

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

ANAIS DO 21º SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UEMS – SEMEX

**X ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – ENEPEX/
XIV EPEX -UEMS E XVIII ENEPE-UFGD
21 a 25 de outubro de 2024, em formato *online*.**

COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO:

Alessandra Fequetia Freitas

Candida Propheta Erbano

Igor Vinícius Venâncio

Jaqueline Zanzi

Nidene Cardena Souza

Patrícia Pogliesi Paz

Prof. Dr. Edwaldo Henrique Bazana Barbosa

Profa. Dra. Erika Kaneta Ferri

Rossano Teixeira Silva

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DOS ANAIS.....	16
ÁREA TEMÁTICA COMUNICAÇÃO.....	17
1. A DIVULGAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA - UEMS/AQUIDAUANA, ATRAVÉS DO TEMA: AS PRINCIPAIS CADEIAS PRODUTIVAS DE ALIMENTOS DO MS - <i>Jacyeli Burema de Oliveira; José Evaristo Gonçalves; Fernanda Couto de Leão; Giovanni de Souza Barbosa Mendonça</i>	18
2. A DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL, ATRAVÉS DA TEMÁTICA: DA SEMENTE AO PAPEL - <i>Giovanni de Souza Barbosa Mendonça; José Evaristo Gonçalves; Jacyeli Burema de Oliveira; Fernanda Couto de Leão</i>	19
3. A DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ZOOTECNIA DA UNIDADE DA UEMS DE AQUIDAUANA ATRAVÉS DO TEMA: BOVINOCULTURA DE CORTE - <i>Fernanda Couto de Leão; José Evaristo Gonçalves; Jacyeli Burema de Oliveira; Giovanni de Souza Barbosa Mendonça</i>	20
4. BOLETIM INFORMATIVO DE TURISMO: INFORMAÇÕES E MATÉRIAS SOBRE O TURISMO EM MATO GROSSO DO SUL - <i>Dandara Ravielly Siqueira Santos; Dores Cristina Grechi</i>	21
5. DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS ATRAVÉS DE INTERAÇÕES PRESENCIAIS E DIGITAIS - <i>Rayane Nascimento da Silva; Silvia Benedetti</i> ...	22
6. DIVULGAÇÃO E CURIOSIDADES SOBRE O CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS - <i>Priscila Neder Morato; Maria Eduarda Turman</i>	23
7. ENGENHARIA FÍSICA, APRESENTAÇÃO DO CURSO E DAS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NO MERCADO AO PÚBLICO - PARTE 2 - <i>Rafaela Gallante Gonçalves da Silva; Antônio Cezar Aguiar Pinto</i>	24
8. EQUIPE DE CERIMONIAL E PROTOCOLO DA UEMS DE JARDIM - <i>Marilvani Chaves Miranda; Anailton de Souza Gama</i>	25
9. EXPERIVIVÊNCIA EXTENSIONISTAS E ECODESIGN - <i>Francisco Carlos Espíndola Gonzalez</i>	26
10. FACEBOOK COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - <i>Giovanni de Souza Costa Saltareli; Leila Cristina Konradt Moraes</i>	27
11. LÍNGUA NA ESCOLA: PORTUGUÊS NA EDUCAÇÃO BÁSICA - <i>Nataly Lorayne Coelho Fernandes; Clemilton Pereira dos Santos</i>	28
12. LINHAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA AGRONOMIA - <i>Evelin Alves Dias; Wellington da Silva Guimarães Júnnyor</i>	29
13. MEIOS DE DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS - <i>Luany Correia da Silva; Mario Cezar Rodrigues Mano</i>	30
14. MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTAS NA DISSIPAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA AVICULTURA - <i>Thais Laine da Rocha Santos; Milena Raiane Silva de Arruda; Zathia Rosa Soliz Servin; Giovana Seizer da Silva; Thais de Abreu Toledo Baroni; Elis Regina de Moraes Garcia</i>	31
15. MINUTO DA CARNE: INFORMAÇÕES POR REDES SOCIAIS - <i>Gabrielly Benevides de Almeida; Dalton Mendes De Oliveira</i>	32
16. O PAPEL DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO NO ÂMBITO ALIMENTAR - <i>Luciana Cláudia Toscano; Amanda Camilo Cunha; João Vitor Dias</i>	33
17. OS DIVERSOS MEIOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA - <i>Adriano Manoel dos Santos; Angel Caroline dos Santos Novais</i>	34

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

18. USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL - <i>Emanuel Nunes Araújo do Nascimento; Leila Cristina Konradt Moraes</i>	35
19. YOUTUBE COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA DA UEMS/DOURADOS - <i>Jhonathan Flores Barbosa; Leila Cristina Konradt Moraes</i>	36
ÁREA TEMÁTICA CULTURA.....	37
20. APOIO AO ACERVO MARIA DA GLÓRIA SÁ ROSA: PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL DO ESTADO DE MS - <i>Evelyn Barros Rodrigues; Aline Saddi Chaves</i>	38
21. APROXIMAÇÕES POR MEIO DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS - <i>Layza de Oliveira Nascimento Lumuenamioco; Fernandes Ferreira Souza</i>	39
22. CULTURA E EXPRESSÕES SOCIOESPAÇAIS LATINO-AMERICANAS: A PLURALIDADE DO TANGO ARGENTINO ENQUANTO PATRIMÔNIO IMATERIAL - <i>Yasmin Cabrera da Silva Queiroz; Camila de Brito Antonucci Benatti Braga; Cristina Teresa Carballo</i>	40
23. DESCOBRINDO O PALCO: EXPLORANDO A EXPRESSÃO CORPORAL INFANTO-JUVENIL NO TEATRO - <i>Rafael Kauã Santos Fernandes; Fernandes Ferreira de Souza</i>	41
24. DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE DANÇA E TEATRO DA UEMS - <i>Irys dos Santos da Silva Cerqueira; Rosana Baptista</i>	42
25. DIVULGAÇÃO DO ACERVO MARIA DA GLÓRIA SÁ ROSA EM MEIO FÍSICO E DIGITAL: PROMOVENDO O TURISMO CULTURAL - <i>Bruna dos Santos Ferreira; Aline Saddi Chaves</i>	43
26. MÍDIA QUE RODA E SUAS REVERBERAÇÕES NA SOCIEDADE - <i>Leandro Alves da Anunciação; Dora de Andrade Silva</i>	44
27. NOVA LIMA EM CENA - <i>Milene Mendonça Vital; Matheus Vinícius de Sousa Fernandes</i>	45
28. O CORPO NA IMERSÃO DA CULTURA ECOLÓGICA: BIODANÇA - <i>Cristian Pedro dos Santos Gomes; Francisco Carlos Espindola Gonzalez</i>	46
29. OGUATA (CAMINHADA) VIRTUAL - <i>Kleiton Vinícius Lima dos Santos; Célia Maria Foster Silvestre</i>	47
30. OS MOVIMENTOS DA DANÇA, CULTURA E TURISMO E SUAS RELAÇÕES COM O BEM-ESTAR NA MATURIDADE – <i>Sarah Beatriz Barroso Beviláqua; Djanires Lageano Neto de Jesus</i>	48
31. TEATRO E OS ELEMENTOS CÊNICOS PARA SENSIBILIZAÇÃO DE CULTURA ECOLÓGICA - <i>Gabriel Henrique Penajo Soares; Francisco Carlos Espindola Gonzalez</i>	49
ÁREA TEMÁTICA DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA.....	50
32. A ABORDAGEM DA COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTE NO COMBATE À CONSTRUÇÃO SOCIAL DAS PRÁTICAS COTIDIANAS SOFRIDAS POR MULHERES E MENINAS NO COLÉGIO PREVÊ OBJETIVO DA CIDADE DE PARANAÍBA-MS - <i>Gabriella Guarnieri de Oliveira; Israel José Santana</i>	51
33. ACOLHIMENTO SOCIAL E CIVIL DE REFUGIADOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE EM CASSILÂNDIA/MS E REGIÃO - <i>Airton Nishimura</i>	52
34. CIDADÃO LEGAL - <i>Wander Matos de Aguiar; Ester Oliveira Barbosa</i>	53
35. CIDADÃO LEGAL, EDUCAÇÃO POLÍTICA - <i>Wander Matos de Aguiar; Camila Cristina de Souza Khalaf</i>	54
36. CONSCIENTIZAÇÃO REFERENTE A VIOLENCIA ORIUNDA DO ABUSO DE DROGAS NA ADOLESCÊNCIA: O CASO DAS ESCOLAS PÚBLICA E PRIVADA DE PARANAÍBA – MS - <i>Tiago Lima Oliveira; Elisabeth Maria de Mendonça Silva</i>	55
37. DESENVOLVIMENTO DE ACOLHIMENTO À IDOSOS COM FOCO SOCIAL - <i>Rebecca Waldow; Rosa Maria Farias Asmus</i>	56

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

38. DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS DE DIREITO PENAL NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE DOURADOS - <i>João Marcos Gomes de Lima; Adriana Rocha de Carvalho Fruguli Moreira</i>	57
39. INSTRUÇÃO SOCIAL E JURÍDICA PARA A POPULAÇÃO E INSTITUIÇÕES CASSILANDENSES NAS PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO AO REFUGIADO - <i>Emanuel Ribeiro Paulino</i>	58
40. LEITURA EDUCATIVA ASSOCIADA À EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA HEPATITE B NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE - <i>Katia Juliane Lopes de Oliveira; Marlucy Aparecida Nantes Ferreira de Souza; Patrícia Alves Carvalho; Gabriela Corrêa Cruz</i>	59
41. PROJETO DE EXTENSÃO: PROMOÇÃO DOS DIREITOS CÍVEIS BÁSICOS A POPULAÇÃO REFUGIADA DE CASSILÂNDIA E REGIÃO - <i>Letícia Orso Portigliotti</i>	60
42. REMIÇÃO DE PENA ATRAVÉS DA LEITURA E CONSCIÊNCIA CORPORAL - <i>Lincoln Guilherme dos Santos Silva; Emmanuelly Castro dos Santos</i>	61
43. SOLIDARIEDADE COM A MELHOR IDADE - <i>Ana Laura Pereira dos Santos; Rosa Maria Farias Asmus</i>	62
44. VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E MENINAS E O NOVO TIPO PENAL INSERIDO PELA LEI N. 14.188/2021: ARTIGO 147-B A VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA E SEUS EFEITOS - <i>Marina Lemos Alves Pereira; Israel José Santana</i>	63
45. VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: A VIOLÊNCIA SILENCIADA E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A MULHER - <i>Hellen Eduarda Menezes Oliveira; Lisandra Moreira Martins</i>	64
ÁREA TEMÁTICA EDUCAÇÃO.....	65
46. “TIROCÍNIO DA LÍNGUA INGLESA” - <i>Yasmin Felix da Silva; Adilson Crepalde</i>	66
47. A ARTE COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL - <i>Tábata Cristina Kuhn de Souza; Adriana Maria Guntzel</i>	67
48. A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA POR MEIO DE UMA EXPERIÊNCIA COM A LITERATURA - <i>Ângela Mari Afonso Sanabria, Anailton de Souza Gama</i>	68
49. A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA PRÁTICA - SISTEMA DIGESTÓRIO E RESPIRATÓRIO - <i>Lidiane Tobias Xavier; Lorrayne Rebello Bial da Costa; Tamy Manfré Matos; Mônica Mungai Chacur; Mirian Xavier</i>	69
50. A ERRADICAÇÃO DA POBREZA NAS ESCOLAS DE PARANAÍBA – MS - <i>André Marcos Gomes</i>	70
51. A GEOMETRIA NAS OLIMPÍADAS DA MATEMÁTICA - <i>Gustavo Gonçalves Dias Bartiman de Oliveira</i>	71
52. A INTERCULTURALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE E O DIÁLOGO COM AS COMUNIDADES INDÍGENAS - <i>Alkson Batista; Beatriz dos Santos Landa</i>	72
53. A LEITURA: UM CAMINHO DA EDUCAÇÃO PARA A LIBERDADE - <i>Any Heloise Fonseca de Arruda; Patrícia Alves Carvalho</i>	73
54. A LITERATURA COMO ATIVIDADE PERMANENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL: POSSIBILIDADES TEÓRICAS E PRÁTICAS - <i>Kamila Gabriela Dias de Souza; Giana Amaral Yamin</i>	74
55. A OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DE MÍDIAS SOCIAIS - <i>Hugo Macelani Orbolato Barbosa</i>	75
56. A OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA E O ENEM - <i>Ághata Faian Pigozzo</i>	76
57. A UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS DE MATEMÁTICA NA SALA DE AULA DO ENSINO MÉDIO - <i>Liandra Aparecida Porto; Kátia Guerchi Gonzales</i>	77
58. AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O REUSO DO LIXO ELETRÔNICO E APLICAÇÕES DA ROBÓTICA PEDAGÓGICA PARA A MELHORIA DO ENSINO DE FÍSICA NA REDE PÚBLICA ATRAVÉS DA EXPERIMENTAÇÃO - <i>Leandro Madeira de Oliveira; Rony Gonçalves de Oliveira</i>	78

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

59.	AÇÃO DE EXTENSÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: PROJETO JORNADA DAS PROFISSÕES NO ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS - <i>Luana Cristina Gonçalves Quevedo; Luana Suely Dias Ferreira; Evillyn Sumaia de Souza Amira; Enzo Macena Baratella; Andréa Natália da Silva; João Vitor Barbosa Garcez</i>	79
60.	AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS APLICADAS NA UNIDADE EDUCACIONAL DE INTERNAÇÃO (UNEI) LARANJA DOCE – DOURADOS/MS - <i>Staël Caroline Rego Ribeiro da Silva; João Donizete Denardi</i>	80
61.	ACOLHIMENTO EDUCACIONAL A MIGRANTES INTERNACIONAIS NO ÂMBITO DO PROGRAMA UEMS ACOLHE - <i>Emerson Torres da Silva</i>	81
62.	ACOMPANHAMENTO INFANTO-JUVENIL EM MATEMÁTICA NO CEIA - <i>Kathlenn dos Santos Pereira</i>	82
63.	ACRÓSTICOS NO APRENDIZADO DE MEDICINA - <i>Eduardo Yasuo Ueti; José Carlos Rosa Pires de Souza; Vinicius Oliveira de Andrade</i>	83
64.	ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL - <i>Nathany Silva Ferreira; Lucas Gomes Vieira Filho; Wellington da Silva Guimarães Junnyor; Gabriel Wanderley de Mendonça</i>	84
65.	ANATOMIA DOS SISTEMAS ESQUELÉTICO E MUSCULAR: CURIOSIDADES E SUA IMPORTÂNCIA - <i>Lorrayne Rebello Bial da Costa; Lidiane Tobias Xavier; Tamy Manfré Matos; Mônica Mungai Chacur; Mirian Xavier</i>	85
66.	APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS E ABORDAGENS MATEMÁTICAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES - <i>Jhonatan de Oliveira Matos</i>	86
67.	APRENDENDO CIÊNCIAS DA NATUREZA ATRAVÉS DE AULAS PRÁTICAS EXPERIMENTAIS: ESTIMULANDO ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM SITUAÇÃO DE FRAGILIDADE SOCIAL - <i>Gessica Andres Avila</i>	87
68.	AS RELAÇÕES DA DANÇA E DO TURISMO NA MATURIDADE: UMA AÇÃO EM MOVIMENTO - <i>Rosana Pereira Farias; Djanires Lageano Neto de Jesus</i>	88
69.	BRINCANDO E APRENDENDO MATEMÁTICA - <i>Leonardo Barbosa Rodrigues; Eder Pereira Neves; Irene Coelho de Araújo</i>	89
70.	BURACOS NEGROS, DA FICÇÃO À REALIDADE CIENTÍFICA - <i>Aluisio Souza Lima; Adriano Manoel dos Santos</i>	90
71.	CAPACITAÇÃO VIRTUAL SOBRE BIOSSEGURANÇA NO CONTEXTO HOSPITALAR - <i>Milena Araújo Reche; Fabiana Perez Rodrigues Bergamachi</i>	91
72.	CLUBE DE CIÊNCIAS - CONSTRUÇÃO DO SABER POR MEIO DA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS - <i>Talél Jesuíno Campos Pereira; Edemir Feliciano Garcia</i>	92
73.	CONSTRUINDO HABILIDADES DE LEITURA PELO DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS METACOGNITIVAS DE COMPREENSÃO - <i>Izabel Cristina Costa; Carlos Alberto Turati</i>	93
74.	DANÇAS CIRCULARES PARA O BEM VIVER: UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - <i>Patrícia Alves Carvalho; Djanires Lageano Neto de Jesus; Ademir Carlos da Silva</i>	94
75.	DIÁRIO DE CAMPO NA PROMOÇÃO DE REFORÇO DE LEITURA ESCOLAR - <i>Eloina de Souza</i>	95
76.	DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS: O QUE A ENGENHARIA DE ALIMENTOS PROPORCIONA À COMUNIDADE EXTERNA - <i>Luana de Lima Almeida; Priscila Neder Morato</i>	96
77.	ECOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO DIAGNÓSTICO DO CONHECIMENTO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - <i>Giovana Montserrat Feliu Niz; Mirian Xavier</i>	97
78.	EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTêmICA DESTINADA À POPULAÇÃO IDOSA DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - <i>Micaela Arrais de Arruda; Celso Alves de Almeida; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Djanires Lageano Neto de Jesus</i>	98

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

79. EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM FOCO NO TABAGISMO ASSOCIADA À LEITURA EDUCATIVA PARA PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE - <i>Franciane Farias da Silva; Walter Guedes da Silva; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira</i>	99
80. EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE DA PENITENCIÁRIA ESTADUAL MASCULINA DE REGIME FECHADO DA GAMELEIRA - <i>Raffael Mael Sussuarana Silva Lobo; Fábio Martins Ayres; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juliane de Oliveira; Érika Kaneta Ferri</i>	100
81. EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O DIABETES MELLITUS E O INCENTIVO A LEITURA COM FOCO NA POPULAÇÃO CARCERÁRIA - <i>Patrick Nogueira de Oliveira Diogo; Rubens Luis Urue Filho; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Érika Kaneta Ferri</i>	101
82. EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ALDEIA AMAMBAÍ - <i>Izabelino Isnarde; Eliana Lamberti</i> ...	102
83. ENSINO DE ANATOMIA: INTEGRAÇÃO DO SISTEMA REPRODUTOR HUMANO PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO - <i>Tamy Manfré Matos; Lidiane Tobias Xavier; Lorryne Rebello Bial da Costa; Mônica Mungai Chacur; Mirian Xavier</i>	103
84. ENSINO SOBRE SOLOS NO AMBIENTE ESCOLAR - <i>Ericka da Silva Barbosa Cruz; Maria Aparecida do Nascimento dos Santos; Giselle Feliciani Barbosa; Yago da Silva Souza; Juliano dos Santos Lima; Matheus Henrique Maldonado Reginato</i>	104
85. ESTIMULANDO AS POTENCIALIDADES INTELECTUAIS DA VELHA GUARDA DE CASSILÂNDIA – MS - <i>Eduarda Moraes Silva; Regina Litz Lamblém; Irene Coelho de Araújo</i>	105
86. FOGOS COLORIDOS - <i>Mikaele Lopes Augusto Gomes; Jandira Aparecida Simonetti</i>	106
87. GESTÃO DE CARREIRA E MARKETING PESSOAL: EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO (ODS 04) - <i>Vitor Willi Duarte de Amorim; Rebeca Ellen Barbosa da Silva; Andressa Andrade Pereira; Leonardo Jesus Mendoza Daza; Maria Eduarda Ferreira Ferraz; Vinícius de Matos; Narciso Bastos Gomes</i>	107
88. IMPRESSÃO 3D E FÍSICA: MODELOS PARA ENSINO E POPULARIZAÇÃO DE CONCEITOS FÍSICOS DE PROBLEMATIZAÇÃO DA REALIDADE - <i>Carlos Alberto da Silva Júnior; Cecília Maria Pinto do Nascimento</i>	108
89. INGLÊS NA PRÁTICA - <i>Samara Galindo Bernardo; Adilson Crepalde</i>	109
90. INTRODUÇÃO A CARTOGRAFIA PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE - <i>Vitor Daniel Sosa Araújo de Barros; Patrícia Alves Carvalho</i>	110
91. LEITURA E ANÁLISE LINGUÍSTICA NO 6º ANO: TRABALHANDO A RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM - <i>Gisele Santiago Freitas Mariano; Clemilton Pereira dos Santos</i>	111
92. LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL II - <i>Ana Carolina Morais de Souza; Juliane Ferreira Vieira</i>	112
93. LEITURA E PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O AUTOCUIDADO DO SARAPMO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE EM CAMPO GRANDE – MS - <i>Rafael Hepp Silva Fernandes dos Santos; Haroldo Wilson Zanda Grella; Katia Juliane de Oliveira; Patrícia Alves Carvalho</i>	113
94. LEITURA EDUCATIVA ASSOCIADA À EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO MEIO DE PREVENÇÃO DO HIV PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE - <i>Thaiany Rabelo de Carvalho; Leila Cardoso Machado; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Patrícia Alves Carvalho</i>	114
95. LEITURA EDUCATIVA ASSOCIADA À EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO (ITU) PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE - <i>Giulia Cândida Ribeiro Garnes; Eduarda Fernandes Rosa; Erika Kaneta</i>	114

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS

E XVIII ENEPE-UFGD 2024

<i>Ferri; Katia Juliane Lopes de Oliveira</i>	115
96. LEITURA EDUCATIVA ASSOCIADA A PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA OBESIDADE PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE - <i>Pedro Neves Bezerra; Andressa Santos; Katia Juliane Lopes Oliveira</i>	116
97. LEITURA EDUCATIVA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CANCRO MOLE PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE NO MS - <i>Matheus Henrique Scarcelli Boigues; Mateus Boldrine Abrita; Katia Juliane de Oliveira; Patrícia Alves Carvalho</i>	117
98. LÍNGUA INGLESA: O PRIMEIRO CONTATO - <i>Daniel Klein e Lima Ramos; Adilson Crepalde</i>	118
99. MATEMÁTICA DESCONTRAÍDA - <i>Caroline Brasil Alvarenga Cunha; Marco Aparecido Queiroz Duarte</i>	119
100. MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO NA ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO PAULINO - <i>Vânia Lúcia Sampaio Brandão; Regina Litz Lamblém; Irene Coelho de Araújo</i>	120
101. MATEMÁTICA RECREATIVA COM JOGOS NA ESCOLA - <i>Kayane Tosta Vieira; Irene Coelho de Araújo</i>	121
102. MONITORIA DE REDAÇÃO NO CURSO PARALELUS - <i>Pedro Henrique Alves dos Santos; Eliane Souza de Carvalho</i>	122
103. NAVEGANDO PELAS CANÇÕES INFANTIS - <i>Amanda Vasques Silva; Vera Guerra</i>	123
104. O ESTUDANTE E A MATEMÁTICA: UMA RELAÇÃO A ESTREITAR - <i>Emilly Roberta Querino de Souza; Regina Litz Lamblém; Irene Coelho de Araújo</i>	124
105. O JOGO DE XADREZ NO AMBIENTE ESCOLAR - <i>Weverton Henrique Godoi Ferreira; Irene Coelho de Araújo</i>	125
106. O VÍDEO NA SALA DE AULA DE MATEMÁTICA: UMA REFLEXÃO COM OS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO - <i>Carla Mayuri Maruyama e Souza; Sonner Arfux de Figueiredo</i>	126
107. OS AVANÇOS DECORRENTES DA EXPLORAÇÃO ESPACIAL - <i>Lucicleia dos Santos Lopes; Vivaldo Lopes Oliveira Neto</i>	127
108. OS REELS E/OU SHORTS COMO UMA POSSIBILIDADE NA EXPANSÃO A DOCÊNCIA - <i>Maria Eduarda Evaristo da Silva; Sonner Arfux de Figueiredo</i>	128
109. PEDAGOGIA DA INCLUSÃO: REMIÇÃO DE PENA PELA LEITURA - <i>Paulo Roberto Alves da Silva; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes Oliveira; Bárbara Cristina Andrade Dalla Costa</i>	129
110. PODCAST COMO CANAL DE COMUNICAÇÃO NAUEMS: AS INFORMAÇÕES UNIVERSITÁRIAS DE MANEIRA RÁPIDA, FÁCIL E GRATUITA - 2ª EDIÇÃO - <i>Carolina Silva Bernarda; Kátia Guerchi Gonzales</i>	130
111. PRIMEIROS SOCORROS NO CONTEXTO ESCOLAR: EDUCAÇÃO EM SAÚDE AOS FUNCIONÁRIOS PARA AUTONOMIA NO ATENDIMENTO EMERGENCIAL CLÍNICO - <i>Anna Gabrielly Paulino Ferreira; Alessandra Aparecida Vieira Machado</i>	131
112. PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS EM AMBIENTE ESCOLAR - <i>Matheus Henrique Maldonado Reginato; Giselle Feliciani Barbosa; Juliano dos Santos Lima; Yago da Silva Souza; Ericka da Silva Barbosa Cruz; Maria Aparecida do Nascimento dos Santos</i>	132
113. PRODUÇÃO DE VIDEOAULAS DE MATEMÁTICA COM PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL II - <i>Fabiana Nunes Remanaschi; Sonner Arfux de Figueiredo</i>	133
114. PROFESSOR DE MATEMÁTICA DO CURSINHO PARALELUS - <i>Victor Hugo Pereira Polido; Eliane Souza de Carvalho</i>	134
115. PROFESSOR DE QUÍMICA DO CURSINHO PARALELUS - <i>Rodrigo de Lima Cabral; Eliane Souza de Carvalho</i>	135
116. RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM PÓS PANDEMIA - <i>Guilherme Gonçalves Dias Bartiman de Oliveira</i>	135
117. REFORÇANDO CONCEITOS MATEMÁTICOS POR MEIO DO JOGO DO XADREZ -	

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS

E XVIII ENEPE-UFGD 2024

<i>Jhonatan Guinda Fernandes; Eder Pereira Neves</i>	137
118. REFORÇANDO E PRATICANDO MATEMÁTICA - PARTE I - <i>Monalisa Lara Rodrigues Queiroz; Marco Aparecido Queiroz Duarte</i>	138
119. REFORÇANDO E PRATICANDO MATEMÁTICA – II - <i>Viviane Lina de Queiroz Guimarães; Marco Aparecido Queiroz Duarte</i>	139
120. REFORÇO DE MATEMÁTICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE NOVA ANDRADINA NA SEGUNDA ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL USANDO APLICATIVOS EDUCACIONAIS - <i>Gabriela Andrade Pereira; Alaide Pereira Japecanga Aredes</i>	140
121. REFORÇO ESCOLAR PARA ALUNOS DE MATEMÁTICA DA ESCOLA ESTADUAL PROF ^a FÁTIMA GAIOTTO SAMPAIO - <i>Rafaela Eduarda Desto Moreira; Alaíde Pereira Japecanga Aredes</i>	141
122. RELATO DE UM EXTENSIONISTA A ESCOLA ESTADUAL INDÍGENA MBO'EROY GUARANI KAIOWÁ: PROJETO JORNADA DAS PROFISSÕES UEMS - <i>Eduardo Nascimento Belo Heringer; Andréa Natália da Silva</i>	142
123. ROTA BIOCEÂNICA: AS VÁRIAS FACES DO PATRIMÔNIO - <i>Anailton de Souza Gama</i>	143
124. RÓTULOS DE COSMÉTICOS - <i>Gabrielly Castro Pereira; Rosângela Maria Ferreira da Costa e Silva; Jandira Aparecida Simonetti</i>	144
125. SABER ESPANHOL PARA MELHOR ACOLHER - <i>Ana Caroline Silva; Ângela Karina Manfio</i>	145
126. SUPORTE À COORDENAÇÃO DO CURSO PARALELUS - <i>Verena Berlato Cazela; Jaqueline de Andrade Torres</i>	146
127. SUPORTE AO CURSO DE INFORMÁTICA BÁSICA 2023 - <i>Nicoly Moraes Fonseca; Cleber Valgas Gomes Mira</i>	147
128. TIPOS DE COSMÉTICOS - <i>Mauro Francisco Miorin Sampaio Terra; Cristiane Marques dos Reis</i>	148
129. TRABALHANDO A CRIAÇÃO DE CONTEÚDO E O LAYOUT DO SITE VINCULADO AO PROJETO CURTACIÊNCIA - <i>Leidiana Banheza Magalhães; Adriano Manoel dos Santos</i> . 149	
130. TRILHANDO A GEOGRAFIA DOS PARQUES URBANOS DE CAMPO GRANDE, MS: COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL COM AS COMUNIDADES DO ENTORNO DO PARQUE ESTADUAL MATAS DO SEGREDO - <i>Amanda dos Santos Alves Poncio; Adriana Maria Guntzel</i>	150
131. UMA/UEMS (UNIVERSIDADE DA MATURIDADE DA UEMS) ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL ASSOCIADO À EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA ABORDAGEM DA DISLIPIDEMIA - <i>Gabriela de Freitas Oliveira; Robson Marques de Amorim</i>	151
132. UMA/UEMS (UNIVERSIDADE DA MATURIDADE DA UEMS): ALIMENTAÇÃO E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL - <i>Leonardo Garcia Machado; Laércio Alves de Carvalho; Djanires Lageano Neto de Jesus; Katia Juliane Lopes de Oliveira</i>	152
133. UMA/UEMS (UNIVERSIDADE DA MATURIDADE DA UEMS): SAÚDE MENTAL E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL - <i>Camille Oliveira Teixeira; Josiane Aparecida dos Santos; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Djanires Lageano Neto de Jesus</i>	153
134. USANDO A AQUARIOFILIA PARA A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE BEM-ESTAR ANIMAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL - <i>Muriel Magalhães Rocha Mendes; Jussara Garrido dos Santos; Ingrid de Almeida Xavier Gonçalves; André Luiz Julien Ferraz; Rúbia Mara Gomes Acunha; Cristiane Fátima Meldau de Campos Amaral</i>	154
135. UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NA RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM MATEMÁTICA - <i>Roger Barbosa Dias; Eder Pereira Neves; Irene Coelho de Araújo</i>	155
136. VIDEOAULAS COMO FORMA DE PROPAGAR CONCEITOS MATEMÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - <i>Taismara dos Santos Pereira; Kátia Guerchi Gonzales</i>	156
ÁREA TEMÁTICA MEIO AMBIENTE.....	157

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

137. A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DA ESPÉCIE <i>TETRAGONISCA ANGUSTOLA</i> - <i>Andreza Vargas Vitor; Natascha Góes Cintra Borlachenco</i>	158
138. AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA ESTADUAL EDSON BEZERRA COM ATIVIDADES DIDÁTICAS E REUSO DO LIXO ELETRÔNICO - <i>Celine Sayuri Vieira; Rony Gonçalves de Oliveira</i>	159
139. APOIANDO AS AÇÕES DO SALA VERDE NO SÍTIO ECOLÓGICO GERSON PEREIRA DIAS MUNICÍPIO DE JATEÍ/MS - <i>Franck Centurião Fleitas; Etenaldo Felipe Santiago</i>	160
140. ARBORIZAÇÃO E O PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DE MATA CILIAR DE UM CÓRREGO URBANO - <i>Evelin Arantes Casanova; Allan Motta Couto</i>	161
141. ARTE COM SOLOS COMO OFICINA ECOPEDAGÓGICA PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM MARACAJU-MS - <i>Gabriely Nascimento Cabreira; Esther da Silva dos Santos; Thiago Woiciechowski; Jorge Willian Francisco de Souza</i>	162
142. AVALIAÇÃO DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS ORIUNDOS DE SALÕES DE BELEZA EM DOURADOS/MS - <i>Mileny Cristina de Carvalho Malaquias; Cristiane Marques dos Reis</i>	163
143. COMPOSTAGEM NA ESCOLA - <i>Bruno Tomaz Mulinari; Rosângela Maria Ferreira da Costa e Silva; Jussara Gonçalves Fonseca; Manoel Domingos dos Santos Neto; João Victor Maciel de Andrade Silva</i>	164
144. COMUNICANDO SOBRE O DESCARTE AMBIENTALMENTE ADEQUADO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO PARQUE LINEAR DO IMBIRUSSU - <i>Maria Cleonice da Conceição Silva Delgado; Mara Lúcia Falconi da Hora Bernardelli</i>	165
145. DIAGNÓSTICO E PROPOSTA DE AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO JUNTO A ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO SOBRE COLETA SELETIVA EM NAVIRAÍ-MS - <i>Isabela Barbosa Leite; Ernani Carpenedo Busanelo</i>	166
146. DIFUNDINDO O CONSUMO E SUSTENTABILIDADE COM BASE NA ODS 12 DA AGENDA 2030 DA ONU - <i>Allana Martinez Icety Milaneze; Jane Rodrigues da Silva; Suzana Neves Moreira; Zildamara dos Reis Holsback</i>	167
147. DIVULGAÇÃO DA PROFISSÃO DO BIÓLOGO - <i>Amanda Diniz Benites; Jane Rodrigues da Silva; Suzana Neves Moreira; Zildamara dos Reis Holsback</i>	168
148. ESCULTURAS DE SERRAGEM PARA DECORAÇÃO E FINS PEDAGÓGICOS - <i>Raquel Ferreira Souza; Adriana de Fátima Gomes Gouvêa; Ana Paula Câmara</i>	169
149. FLORA MEDICINAL DE MATO GROSSO DO SUL - <i>Guilherme Machado Macedo; Rosângela Maria Ferreira da Costa e Silva; Claudia Andrea Lima Cardoso</i>	170
150. FORNECIMENTO E MANUTENÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS PARA A RECUPERAÇÃO DE VOÇOROCA EM UMA COMUNIDADE RURAL NO MUNICÍPIO DE DEODÁPOLIS – MS - <i>Pedro Henrique Felipe da Silva; Elka Élice Vasco de Miranda</i>	171
151. GUAVIRA E SUAS POTENCIALIDADES - <i>Yrna Evelyn Viana da Silva Winkelmann; Rosângela Maria Ferreira da Costa e Silva; Claudia Andrea Lima Cardoso</i>	172
152. HORTA AGROECOLÓGICA NA ESCOLA - <i>Juliano dos Santos Lima; Giselle Feliciani Barbosa; Matheus Henrique Maldonado Reginato; Yago da Silva Souza; Ericka da Silva Barbosa Cruz; Maria Aparecida do Nascimento dos Santos</i>	173
153. HORTA NA ESCOLA - <i>Priscilla da Silva Bianchi; Rosangela Maria Ferreira da Costa e Silva; Jussara Gonçalves Fonseca; Manoel Domingos dos Santos Neto; João Victor Maciel de Andrade Silva</i>	174
154. HORTA SUSTENTÁVEL EM AMBIENTE ESCOLAR - <i>Yago Silva Souza; Maria Aparecida do Nascimento dos Santos; Ericka da Silva Barbosa Cruz; Juliano dos Santos; Matheus Henrique Maldonado; Giselle Feliciani Barbosa</i>	175
155. IDENTIFICAÇÃO E MARCAÇÃO DAS ÁRVORES DO PARQUE DA LAGOA COMPRIDA EM AQUIDAUANA-MS - <i>Luana Gonzalez Gomes; Diego Pierre de Almeida</i>	176
156. INFLUÊNCIA DE MATERIAIS CONTAMINANTES NOS CURSOS D'ÁGUA DE CAARAPÓ-MS - <i>Pedro Felipe Hendrique Saracho Ferreira; Cristiane Marques dos Reis</i>	177

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

157. MEDICINA DA CONSERVAÇÃO: GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE - <i>Ralph Cafure Bolssonaro; Zildamara dos Reis Holsback; Suzana Neves Moreira; Juceli Gonzalez Gouveia</i>	178
158. OS BIOMAS DE MATO GROSSO DO SUL - <i>Ana Lúcia Ferreira da Silva; Jane Rodrigues da Silva; Suzana Neves Moreira; Zildamara dos Reis Holsback</i>	179
159. PLANTIO DE MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS EM BAIRROS DA PERIFERIA DE DOURADOS-MS - <i>Emilly Chaves Soares; Elka Élice Vasco de Miranda</i>	180
160. PRODUÇÃO DE ADUBOS ORGÂNICO PARA HORTA ESCOLAR - <i>Mark Yan Leandro Avelino; Priscila Gusmão Pompiani</i>	181
161. PRODUÇÃO DE MUDAS FLORESTAIS: UMA ALTERNATIVA PARA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL - <i>Danielly Ayumi Nagai Tiyoda; Allan Motta Couto</i>	182
162. PROJETO MINHOCÁRIOS COMO PRÁTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA DISCIPLINA ELETIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL - <i>Willian Felipe Arce Jung; Vandrey Santa Cruz Brites; Thiago Woiciechowski; Jorge Willian Francisco de Souza</i>	183
163. PROPOSTA DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO DA LEGISLAÇÃO SOBRE A COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS URBANOS (CSRU) EM NAVIRAÍ-MS - <i>Lara Maria Pegoraro de Oliveira; Ernani Carpenedo Busanelo</i>	184
164. USO DE MATERIAL VEGETAL PARA COMPOSTAGEM - <i>Christian Lukas Kuhn; Maria Aparecida do Nascimento dos Santos; Giselle Feliciani Barbosa</i>	185
165. USO DE TECNOLOGIA PARA COLEÇÃO DE CARVÃO VEGETAL - <i>Néwiton Balbuena Pereira Lopes; Adriana de Fátima Gomes Gouvêa</i>	186
166. USO DE TECNOLOGIA PARA COLEÇÃO DE MADEIRAS - <i>Bruna Carolina Monteiro; Adriana de Fátima Gomes Gouvêa; Odair Alves Ribeiro</i>	187
167. USO E MANEJO DO SOLO PARA UMA HORTA SUSTENTÁVEL - <i>Lucas Gomes Vieira Filho; Nathany Silva Ferreira; Wellington da Silva Guimarães Junnyor; Gabriel Wanderley de Mendonça</i>	188
ÁREA TEMÁTICA SAÚDE.....	189
168. A AUTOEFICÁCIA COMO FERRAMENTA DE MELHORA DA CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES COM LOMBALGIA CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA - <i>Thiago Meneghini Kobori; Rebeca Liebich Gigante</i>	190
169. A EDIÇÃO DE VIDEOAULAS PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL - <i>Caio Henrique Arteman Ames; Gláucia Gabriel Sass</i>	191
170. A HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO EM SAÚDE EM AMBIENTE HOSPITALAR: ESPAÇO PARA REFLEXÃO - <i>Gabriela Gonçalves Cabral; Fabiana Perez Rodrigues Bergamaschi</i>	192
171. A QUALIDADE DO SONO E SEUS DISTÚRIOS – LETRAMENTO EM SAÚDE DE CONDUTORES DE VEÍCULO, DE PASSEIO OU TRANSPORTE, QUE TRAFEGAM PELA ROTA BIOCEÂNICA - <i>Luíza de Carvalho Galvão; Adélia Maria Evangelista Azevedo</i> ..	193
172. AÇÃO DE EXTENSÃO PARA O CONTROLE DO CARRAPATO DE BOVINO RHIPICEPHALUS (B.) MICROPLUS: RESULTADOS E IMPACTOS - <i>Pedro Goulart Espinola; Carolina da Silva Barbosa</i>	194
173. AÇÃO EM SAÚDE DO HOMEM NA COMUNIDADE INDÍGENA: DIAGNÓSTICO PRECOCE DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS - <i>Vitor Luiz Da Silva, Eunice Stella Jardim Cury</i>	195
174. AÇÃO EM SAÚDE SOBRE O ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA COMUNIDADE INDÍGENA: IDENTIFICAÇÃO E SEUS FATORES DE RISCO - <i>Elton Gabriel Tomaz Miguel; Paulo de Tarso Coelho Jardim</i>	196
175. AÇÕES DE EDUCAÇÃO E SAÚDE VISANDO A AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO ACERCA DA SÍFILIS PARA HOMENS INDÍGENAS EM CAMPO GRANDE – MS - <i>Arthur Tetila de Oliveira; Luzinácia Ramos Soares; Fátima Alice de Aguiar Quadros</i>	197

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

176. AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADAS A ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS INDÍGENAS DA COMUNIDADE PARAVÁ A RESPEITO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS - *Mathws Rodrigues da Silva; Fátima Alice Aguiar Quadros; Renato Bichat Pinto de Arruda* 198
177. AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADAS PARA O FORTALECIMENTO DA ADESÃO AO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO E DIABETES MELLITUS NA COMUNIDADE INDÍGENA PARAVÁ - *Juliana Sueliny Gonçalves Silva; Ana Maria Campos Marques; Fátima Alice Aguiar Quadros* 199
178. APLICAÇÃO DE SPIROMETRIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA TABAGISTAS NA ROTA BIOCEÂNICA - *Ana Carolina Pereira Nery Costa; Ana Maria Campos Marques* 200
179. ATENDENDO PACIENTES COM LOMBALGIA CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA PARA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA – *Vitor Vernini Padovani; Josilainne Marcelino Dias* 201
180. ATENDIMENTO QUALIFICADO NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: ATUALIZAÇÕES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE - *Rodrigo Galetto Husch; Marcos Antônio Nunes de Araujo; Fabiana Perez Rodrigues Bergamaschi* 202
181. AVA MOODLE: A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DE UM HOSPITAL DE ENSINO DE CAMPO GRANDE/MS - *Allan Deliberali; Gláucia Gabriel Sass* 203
182. AVALIAÇÃO FÍSICA DOS ALUNOS DA UNAMI - *Jéssica Aparecida Soares Paiva; José Alexandre de Souza Franco* 204
183. CUIDADOS COM ALTERAÇÕES DE TEMPERATURA CORPORAL EM CRIANÇAS NOS CENTROS DE EDUCACAO INFANTIL MUNICIPAL (CEIM) - *Henry George Campos Novaes; Cassia Barbosa Reis; Margareth Soares Dalla Giacomassa* 205
184. DIÁLOGO COM PAIS E RESPONSÁVEIS, SOBRE VACINAS EM CRIANÇAS INDÍGENAS - *Ester Eunice Ribera; Lucylea Pompeu Muller Braga* 206
185. DISCUTINDO A SÍNDROME METABÓLICA E PREVENINDO ELA E SUAS INÚMERAS CONSEQUÊNCIAS A SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DE CONTEÚDOS EDUCATIVOS E AUDIOVISUAIS NAS REDES SOCIAIS - *Selton Nunes Kurmann; Volmir Cardoso Pereira* 207
186. EDIÇÃO DE VIDEOAULAS VOLTADOS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DE MEDICINA E ENFERMAGEM - *Gabriela Marculino da Silva; Gláucia Gabriel Sass* 208
187. EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO HOSPITAL REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL - *Vinícius Dalla Vechia; Ana Carolina Guimarães Belchior; Fabiana Perez Rodrigues Bergamaschi* 209
188. EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE DA PENITENCIÁRIA ESTADUAL MASCULINA DE REGIME FECHADO DA GAMELEIRA E LEITURA EDUCATIVA - *Júlia Mina Firmiano Cyrino; Walter Guedes da Silva; Katia Juliane Lopes de Oliveira* 210
189. EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA HIPERCOLESTEROLEMIA EM CAMINHONEIROS INTEGRANTES DA ROTA BIOCEÂNICA EM CAMPO GRANDE – MS - *Maiara Bruna Rodrigues de Biasi; Renato Bichat Pinto de Arruda* 211
190. EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS AUDITIVAS EM CAMINHONEIROS INTEGRANTES DA ROTA BIOCEÂNICA, EM MATO GROSSO DO SUL - *Rafael Carvalho Ripamonte; Maria Inesila Montenegro Garcia de Oliveira* 212
191. EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: PREVENÇÃO DA DOENÇA E ADESÃO AO TRATAMENTO EM VISITAS DOMICILIARES NA ALDEIA INDÍGENA NOVO DIA - *Amandha Doro Lerco; Tânia Christina Marchesi de Freitas; Fátima Alice Aguiar Quadros* 213

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

192. EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CONHECIMENTO E A ADESÃO DA VACINA CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 9 A 14 ANOS EM POPULAÇÃO INDÍGENA - *Bárbara de Oliveira Silva; Lucylea Pompeu Muller Braga; Fátima Alice Aguiar Quadros* 214
193. EDUCAÇÃO EM SAÚDE: LETRAMENTO CRÍTICO E ADESÃO AO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DEPRESSIVOS ENTRE CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA - *Armoa Yuri Lobato; Franco Ruberval Maciel* 215
194. EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PLANEJAMENTO FAMILIAR E DIREITOS REPRODUTIVOS DE INDÍGENAS DA ALDEIA MARÇAL DE SOUZA, CAMPO GRANDE-MS - *Amanda Caetano Amorim; Fátima Alice de Aguiar Quadros* 216
195. ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO NUTRICIONAL SOBRE O CONSUMO DE ÁLCOOL E PRODUTOS PROCESSADOS E INSTRUÇÕES PARA O CONTROLE DE PESO DIRECIONADO A POPULAÇÃO INDÍGENA - *Anderson Bruno Torres; William Tsutsui da Silva; Fátima Alice Aguiar Quadros; Lidiani Figueiredo Santana* 217
196. ENSINO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA SERVIDORES DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE CAMPO GRANDE - *Sofia da Silva Gomes; Alessandra Aparecida Vieira Machado* 218
197. ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DA ARTE - *Jamileh Marinho de Carvalho; Christine Grützmann Faustino* 219
198. ERGONOMIA: PREVENÇÃO DE AGRAVOS EM SAÚDE, MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO LABORAL EM CEIMS - *Daiane Yi Jue Zhou; Margareth Soares Dalla Giacomassa* 220
199. EXERCÍCIO FÍSICO PARA MELHORA DE FLEXIBILIDADE E RESISTÊNCIA DE PACIENTES COM LOMBALGIA CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA - *Gean Lucca Caliani Juliani; Josilainne Marcelino Dias* 221
200. FORMULAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO DE NUTRIÇÃO ACERCA DO CONSUMO DE GORDURAS, AÇÚCARES E SÓDIO, ASSOCIADO A DICAS PARA DIVISÃO DE REFEIÇÕES COM FOCO NA POPULAÇÃO INDÍGENA - *William Tsutsui da Silva; Anderson Bruno Torres; Fátima Alice Aguiar Quadros; Lidiani Figueiredo Santana* 222
201. IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE SÍNDROME METABÓLICA NA POPULAÇÃO INDÍGENA EM CENÁRIO URBANO - *Herdenson Suzart Giacomo Neto; Fátima Alice Aguiar Quadros; Ana Maria Campos Marques* 223
202. INCENTIVO AO CONSUMO DE FRUTAS NA ESCOLA - *Amanda Camilo Cunha; João Vitor Dias; Luciana Claudia Toscano* 224
203. INTRODUÇÃO ALIMENTAR DO LACTENTE EM COMUNIDADES INDÍGENAS – *Egely Carla Santos de Carvalho; Fátima Alice Aguiar Quadros* 225
204. LEITURA EDUCATIVA A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CÂNCER DE PRÓSTATA EM CAMPO GRANDE – MS - *Marcus Zorzimo Ferreira Moreira; Fábio Martins Ayres; Katia Juliane de Oliveira; Patrícia Alves Carvalho* 226
205. LETRAMENTO EM SAÚDE: AÇÕES DE EXTENSÃO E TROCA DE SABERES NA UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE TORONTO - *Giovana Moreira de Moraes; Tânia Christina Marchesi de Freitas* 227
206. MONITORIZAÇÃO MULTIPARAMÉTRICA E CARDÍACA: ELABORANDO UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE - *Anna Duenha Garanhani; Ana Carulina Guimarães Belchior* 228
207. O USO DA LINGUAGEM MULTIMODAL E DO TEACH BACK NA ROTA BIOCEÂNICA: LETRAMENTO EM SAÚDE DE CONDUTORES DE CAMINHÃO ACERCA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTêmICA - *Luciano Arnaldo Mian Covolan; Adélia Maria Evangelista Azevedo* 229
208. O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE INCENTIVO À PRÁTICA DA SAÚDE INTEGRAL PREVENTIVA - *João Victor Rezende Costa; José Carlos Rosa Pires de*

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

<i>Souza</i>	230
209. PREVENÇÃO DE DISLIPIDEMIAS E DOENÇAS ATROSCLERÓTICAS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE VISANDO MUDANÇAS DE HÁBITOS EM CONTEXTO FAMILIAR NA ALDEIA URBANA NOVO DIA - <i>Eduarda Prates Lourenço; Tânia Christina Marchesi de Freitas; Fátima Alice Aguiar Quadros</i>	231
210. PREVENÇÃO DE PÉ DIABÉTICO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA AUTONOMIA DO CUIDADO NO CONTEXTO FAMILIAR EM VISITAS DOMICILIARES NA ALDEIA URBANA NOVO DIA - <i>Bárbara Furlan Chaves; Tânia Christina Marchesi de Freitas</i>	232
211. PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DE SAÚDE: RISCOS DE DEPRESSÃO EM INDÍGENAS DA ALDEIA URBANA PARAVÁ - <i>Daniel de Oliveira Ezidio; Fátima Alice Aguiar Quadros</i>	233
212. PRIMEIROS SOCORROS EM EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS E PSICOLÓGICAS COM ÊNFASE NA LEI LUCAS: CAPACITAÇÃO EM ESCOLAS MUNICIPAIS - <i>Leonardo Daniel da Silva Araque; Érika Kaneta Ferri; Alessandra Aparecida Vieira Machado</i>	234
213. PRIMEIROS SOCORROS EM EMERGÊNCIAS TRAUMÁTICAS COM BASE NA LEI LUCAS PARA ESCOLAS DE CAMPO GRANDE/MS - <i>Milene Alves de Souza Almeida; Érika Kaneta Ferri; Alessandra Aparecida Vieira Machado</i>	235
214. PROCESSO EDUCATIVO PARA ENFERMAGEM COM ENFOQUE NO AUTOCUIDADO DA VACINAÇÃO EM IDOSOS - <i>Emily Diniz Alves; Rogério Dias Renovato</i>	236
215. PROCESSO EDUCATIVO SOBRE O USO DE MEDICAMENTOS EM IDOSOS PARA ENFERMEIROS NA PERSPECTIVA DO REFERENCIAL DE DOROTHEA OREM - <i>Gabriel Fleitas da Silva; Rogério Dias Renovato</i>	237
216. PROCESSOS EDUCATIVOS EM SAÚDE PARA ENFERMAGEM SOBRE O USO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS PELOS IDOSOS - <i>Ana Flávia Brum Larangeira; Rogério Dias Renovato</i>	238
217. PROMOÇÃO DA SAÚDE COM FOCO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA EM INDÍGENAS NO CONTEXTO URBANO - <i>Isadora Guimarães Melo; Fátima Alice Aguiar Quadros; Luzinácia Ramos Soares</i>	239
218. PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER INDÍGENA A PARTIR DA PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO UTERINO EM ALDEIA URBANA EM CAMPO GRANDE/MS - <i>Fernanda Lissa Tanaka Taira; Fátima Alice de Aguiar Quadros; Luzinácia Ramos Soares</i>	240
219. PROMOÇÃO DA SAÚDE OCULAR E AFERIÇÃO DE ACUIDADE VISUAL POR MEIO DA ESCALA DE SNELLEN EM CAMINHONEIROS INTEGRANTES DA ROTA BIOCEÂNICA EM CAMPO GRANDE/MS - <i>José Roberto Bernardo Bettarello; Ana Cláudia Alves Pereira</i>	241
220. PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS: USO RACIONAL DE MEDICAMENTO EM ALDEIA INDÍGENA URBANA - <i>Fernando Mathias Filho; Leandro Antero da Silva</i>	242
221. PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BÁSICA SOBRE A HANSENÍASE PARA A POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE NA PENITENCIÁRIA ESTADUAL MASCULINA DA GAMELEIRA - <i>Felipe Amaral Silva; Laércio Alves de Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Érika Kaneta Ferri</i>	243
222. PROMOÇÃO DE LETRAMENTO EM SAÚDE ACERCA DAS PRINCIPAIS DOENÇAS OFTALMOLÓGICAS COM CAMINHONEIROS INTEGRANTES DA ROTA BIOCEÂNICA, EM MATO GROSSO DO SUL, POR INTERMÉDIO DA ESTRATÉGIA TEACH BACK - <i>Túlio Manso Bárbara; Ana Cláudia Alves Pereira; Ruberval Franco Maciel</i> ...	244
223. PROMOÇÃO DE LETRAMENTO EM SAÚDE ACERCA DO HIGIENE DO SONO COM CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA - <i>João Felipe Terrible Teófilo; Ruberval Franco Maciel; Volmir Cardoso Pereira</i>	245
224. PROMOÇÃO DE LETRAMENTO EM SAÚDE SOBRE TABAGISMO NOS CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA POR INTERMÉDIO DA LINGUAGEM MULTIMODAL - <i>Francimara Araújo Medeiros Filho; Ruberval Franco Maciel</i>	246

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

225. PROMOÇÃO EM SAÚDE ACERCA DE TUBERCULOSE ASSOCIADA À LEITURA EDUCATIVA - <i>Bárbara Cristina Andrade Dalla Costa; Daniel Abrão; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira</i>	247
226. PROMOÇÃO EM SAÚDE SOBRE HEPATITE C E LEITURA EDUCATIVA PARA PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE EM CAMPO GRANDE – MS - <i>Caio Miguel Domingos de Oliveira; Mateus Boldrine Abrita; Patrícia Alves Carvalho; Katia Juliane Lopes de Oliveira; Érika Kaneta Ferri</i>	248
227. SAÚDE OCULAR NO CONTEXTO DA ROTA BIOCEÂNICA NO MATO GROSSO DO SUL - <i>Flávio Júnior Ferraz Cabral; Tânia Gisela Biberg-Salum</i>	249
228. TELEMEDICINA SOB A ÓPTICA DO LETRAMENTO EM E-SAÚDE - <i>Beatriz Hadassa Silva Cano</i>	250
229. TREINAMENTO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE CAMPO GRANDE: UMA APLICAÇÃO DA LEI LUCAS - <i>Pedro Henrique Amelio Alves Ferreira; Alessandra Aparecida Vieira Machado</i>	251
230. TREINAMENTO EM SAÚDE: SEGURANÇA DO PACIENTE NAS MÃOS DA EQUIPE DE SAÚDE - <i>Beatriz Açaami Guilherme; Fabiana Perez Rodrigues Bergamaschi</i>	252
231. TROCA DE SABERES SOBRE NEOPLASIA ORAIS OBJETIVANDO ESTIMULAR A PREVENÇÃO E A DETECÇÃO PRECOCE - <i>Osmar Cicero da Silva Filho; Paulo de Tarso Coelho Jardim</i>	253
232. UNIVERSIDADE DA MATURIDADE DA UEMS (UMA/UEMS): ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E ATIVIDADE FÍSICA - <i>Gabriel Lincoln Rezende Castro; Alencar Ferri</i>	254
233. UTILIZAÇÃO DO TEACH BACK COMO MECANISMO DE CONSCIENTIZAÇÃO, PREVENÇÃO E CUIDADO DA LOMBALGIA OCUPACIONAL EM CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA - <i>Lucas Ferreira Prata; Tânia Gisela Biberg-Salum</i>	255
ÁREA TEMÁTICA TECNOLOGIA E PRODUÇÃO.....	256
234. ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM MANEJO REPRODUTIVO DE PROPRIEDADES DE LEITE ASSISTIDAS PELO PROGRAMA RIO DE LEITE - <i>Marcelo da Silva de Carvalho; Fabiana de Andrade Melo Sterza; Felipe de Oliveira Pedro; Aldair Félix da Silva; João Victor Bezerra Machado; Aracy Garcia Travassos dos Santos</i>	257
235. AUXÍLIO EM PROCEDIMENTOS DE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS PARA ESTABELECIMENTOS DE NAVIRAÍ – MS - <i>Kauana da Silva Moreira; Mariana Manfroi Fuzinatto</i>	258
236. AVALIAÇÃO DA COLORAÇÃO E PERDA DE ÁGUA EM CARCAÇAS DE FRANGOS MARINADOS DE DIFERENTES MARCAS COMERCIAIS - <i>Márcia Regina Gomes Lemos; Micheline Feitosa de Castro; Aylpy Renan Dutra Santos; Juliano César Castro Belmonte; Dalton Mendes de Oliveira</i>	259
237. BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS EM AÇOUGUE LOCALIZADO EM NAVIRAÍ-MS - <i>Silvia Benedetti; Fabiana Aparecida do Prado dos Santos</i>	260
238. BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO: ORIENTAÇÕES SOBRE A MANIPULAÇÃO SEGURA DOS ALIMENTOS - <i>Amanda dos Santos Rodrigues; Priscila Neder Morato</i>	261
239. CARTILHA DE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS PARA VENDEDORES AMBULANTES: UMA PONTE ENTRE A ACADEMIA E A COMUNIDADE - <i>Claudia Jemima Passos Pinto; Pedro Alexandre Gomes Leite; Marcelo dos Santos Souza</i>	262
240. COMPARTELHANDO TÉCNICAS PARA MAIOR PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS E DE AMOREIRA EM CASSILÂNDIA -MS - <i>Eduardo Stoppa Bistaffa; Diego Miguel Blanco Bertolo; Italo Ferreira Vetrue; Fernanda Cristina Silva Ribeiro</i>	263
241. DESENVOLVENDO INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS ATRAVÉS DO CONHECIMENTO DE CIRCUITOS ELETRÔNICOS E ELÉTRICOS - <i>Rodrigo Brioli; Matheus Silva da Silva;</i>	

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

<i>Paulo Cesar de Souza; Carlos Henrique Portezani</i>	264
242. ELABORAÇÃO DE TREINAMENTO EM ESTABELECIMENTOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS DO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ – MS - <i>Sayenne Yasodhara Pereira de Souza; Mario Cezar Rodrigues Mano</i>	265
243. FÍSICA ATRAVÉS DOS ESPORTES - <i>Lucas Gabriel Vieira de Carvalho; Márcia Moutinho</i> ...	266
244. O VALOR E A BRAVURA DAS MULHERES NA ENGENHARIA - <i>Júlia Carvalho Pereira; Márcia Moutinho</i>	267
245. PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS: LEVANTAMENTO E ACEITAÇÃO NA REGIÃO DE NAVIRAÍ-MS - <i>Wesley Júnior da Silva Pimentel; Simone Cândido Ensinas Maekawa</i>	268
246. PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS DE AMORA (MORUS NIGRA L.)EM ESCOLAS DE CASSILÂNDIA-MS - <i>Augusto Montelo Lima; Wilson Itamar Maruyama</i>	269
247. PROJETOS ELETRÔNICOS COM TECNOLOGIA IOT PARA O DESENVOLVIMENTO DE CONHECIMENTOS EM PROGRAMAÇÃO - <i>Matheus Silva da Silva; Paulo Cesar de Souza; Rodrigo Reo de Carvalho Brioli; Guilherme Nunes Pereira de Souza</i>	270
248. PROPOSIÇÃO DE TREINAMENTO SOBRE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO PARA ESTABELECIMENTOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM NAVIRAÍ-MS - <i>Natália Silva Barboza; Mario Cezar Rodrigues Mano</i>	271
249. PROPRIEDADES MEDICINAIS DA AMORA (MORUS NIGRA L.) PARA TRATAMENTO DE CALORES NA MENOPAUSA - <i>Beatriz Pisa de Andrade; Wilson Itamar Maruyama</i>	272
ÁREA TEMÁTICA TRABALHO.....	273
250. AÇÃO DE EXTENSÃO COM PROJETO MEI: TRABALHO DE CAMPO DESENVOLVIDO EM UM SALÃO DE BELEZA LOCAL - <i>Eliane Rodrigues Tavares; Luiz Dario Ibarras Moringo; Andréa Natália da Silva; Sílvio de Freitas de Silva; Claudineia Dias Lopes</i>	274
251. CITY TOUR PARA O PÚBLICO DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE: UMA OPORTUNIDADE DE VALORIZAÇÃO DOS ASPECTOS CULTURAIS E AMBIENTAIS - <i>Marcos Vinícius da Silva Moraes Macedo; Djanires Lageano Neto de Jesus</i>	275
252. IMPLEMENTAÇÃO E BOAS PRÁTICAS DE MANEJO (BPM) EM COMÉRCIOS DE ISCAS - VIVAS NA CIDADE DE AQUIDAUANA E ANASTÁCIO - <i>Jussara Garrido dos Santos; Tainara Vieira Tavares; Mizael Pereira de Almeida; Alysson Martins Wanderley; Cristiane Fátima Meldau de Campos Amaral; Deliane Cristina Costa</i>	276
253. PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DOS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO DO SUL - <i>Cristiane Arruda dos Santos, Débora Fittipaldi Gonçalves</i>	277
254. UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - UMA: O TERERÉ TURÍSTICO E SUAS MEMÓRIAS - <i>Maria Fernanda Rezende de Oliveira Barboza; Débora Fittipaldi Gonçalves</i>	278

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

APRESENTAÇÃO DOS ANAIS

No período de 21 a 25 de outubro de 2024, ocorreu em formato *online*, o X ENEPEX / XIV EPEX - UEMS E XVIII ENEPE - UFGD (Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão) organizado pela PROPPI/ UEMS, com o apoio da PROEC e PROE em parceria com a UFGD, com o tema “Tecnologias, Diversidade e Saberes”.

O ENEPEX, é um evento científico de fundamental importância para a promoção da tríade “Ensino, Pesquisa e Extensão”, por meio da apresentação de trabalhos resultantes das atividades desenvolvidas ao longo do ano pelos alunos da UEMS, UFGD e de outras Universidades, oportunizando a divulgação de diferentes conhecimentos científicos e tecnológicos.

Nesta 10^a. edição do ENEPEX, os Anais do **21º SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UEMS – SEMEX**, contou com a apresentação de 254 (duzentos e cinquenta e quatro) trabalhos científicos. Cada área temática da extensão, obteve o seguinte quantitativo de trabalhos apresentados: Comunicação – 19; Cultura - 12; Direitos Humanos e Justiça – 14; Educação - 91; Meio Ambiente – 31; Saúde – 66; Tecnologia e Produção – 16 e Trabalho – 5. Os Anais foram organizados de acordo com as 08 (oito) áreas temáticas da extensão, agrupando-os em ordem alfabética.

O sistema utilizado nas edições do ENEPEX é o **Even3**, plataforma de eventos que possibilita a realização das inscrições, divulgação, avaliação dos trabalhos pelos pareceristas, apresentação pelos alunos, controle de frequência, certificação do evento por meio eletrônico, bem como a organização dos trabalhos inscritos para, posteriormente, a realização da formatação dos Anais pela equipe da Divisão de Extensão – DEX.

**ÁREA TEMÁTICA
COMUNICAÇÃO**

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

A DIVULGAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA - UEMS/AQUIDAUANA, ATRAVÉS DO TEMA: AS PRINCIPAIS CADEIAS PRODUTIVAS DE ALIMENTOS DO MS

Instituição: UEMS- Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Educação

OLIVEIRA, Jacyeli Burema de¹ (jacyburema139@gmail.com); **GONÇALVES**, José Evaristo² (jevaristog@uems.com); **MENDONÇA**, Giovanni Souza³ (giovannisouz@hotmail.com); **LEÃO**, Fernanda Couto⁴ (fernanda_leao94@hotmail.com).

¹ Graduanda em Agronomia; ² Laboratório de Biomassa, Biocombustíveis e Óleos - Unidade Universitária de Aquidauana- UEMS; ³ Graduando em Eng. Florestal; ⁴ Graduanda em Zootecnia

O importante complexo da soja é um fator central para a economia do Brasil e para o estado de Mato Grosso do Sul. A leguminosa, através de melhoramento genético, se adaptou ao Cerrado brasileiro e às características naturais do estado. Assim como a soja, outra cultura que se destaca no estado do Mato Grosso do Sul é a cana-de-açúcar, com crescimento significativo no MS, segundo a previsão do Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI) – ligado à secretaria de Estado do Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo de MS (SEPROTUR). Alinhado com as afirmações citadas anteriormente, o respectivo projeto intitulado: “A divulgação do curso de Agronomia - Uems/Aquidauana, através do tema: as principais cadeias produtivas de alimentos do MS”, teve como principal objetivo apresentar de forma dinâmica a graduação em Agronomia para alunos do ensino médio de escolas de dois municípios (Aquidauana e Anastácio). Desta forma, as escolas contempladas e seus respectivos quantitativos de alunos participantes foram: a) E.E Roberto Scuff (50 alunos); b) E.E Cândido Mariano (42); c) E.E Prof.^a Marly Russo Rodrigues (28); d) E.E Deputado Carlos Souza Medeiros (29); e) E.E cc Cel José Alves Ribeiro-CEJAR (104); f) E.E Geraldo Afonso Garcia Ferreira - CEPA (64); g) E.E Prof.^a Doris Mendes Trindade (74); h) Instituto Educacional Falcão (26). Vale ressaltar que, na escola CEPA dentre os 64 alunos do ensino médio que preencheram o questionário (constituído por seis questões de múltiplas escolhas), entregue ao final de cada apresentação do projeto de extensão, 42,18% indicaram a preferência pelo curso de agronomia. Quando considerada a totalidade de participantes, na quarta questão (Qual dos cursos você gostaria de cursar?), evidenciou-se que dos 417 alunos participantes, 29,25% selecionaram o curso de agronomia. Após a finalização do presente projeto, conclui-se que: todos os objetivos foram alcançados; todas as escolas descritas no projeto foram atingidas e devido a repercussão positiva, outras escolas se interessaram pelo projeto. Sobre ao bolsista extensionista, alguns pontos tomaram proporções significativas quanto a sua evolução, sendo eles: comunicabilidade, desenvoltura, confiança, segurança e principalmente o fato da acadêmica evidenciar a sua importância na sociedade, que futuramente a receberá como profissional da área de ciências agrárias. Se faz necessária a continuidade de projetos de extensão com o mesmo objetivo, divulgar o curso de agronomia da unidade da Uems/Aquidauana.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão, Graduação, Escola.

AGRADECIMENTOS: UEMS – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul e Secretaria Estadual de Educação do Mato Grosso do Sul.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

A DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL, ATRAVÉS DA TEMÁTICA: 'DA SEMENTE AO PAPEL'

Instituição: UEMS- Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Comunicação

MENDONÇA, Giovanni de Souza Barbosa¹ (giovannisouz@hotmail.com); **GONÇALVES**, José Evaristo² (jevaristog@uems.com); **OLIVEIRA**, Jacyeli Burema³ (jacyburema139@gmail.com); **LEÃO**, Fernanda Couto⁴ (fernanda_leao94@hotmail.com); **SILVA**, Ana Paula Câmara⁵ (ana.silva@uems.br).

¹ – Graduando de Engenharia Florestal; ²– Laboratório de Biomassa, Biocombustíveis e óleos, Unidade Universitária de Aquidauana- UEMS

A Região Leste de Mato Grosso do Sul é uma das grandes áreas de expansão do monocultivo de eucalipto, principalmente pela instalação de duas fábricas de papel e celulose (Fibria e a Eldorado Brasil), com plantas fabris instaladas no município de Três Lagoas. Seus efeitos não se restringem a esse município, sendo refletidos em todo estado do MS, devido a expansão do monocultivo de eucalipto e seus múltiplos impactos: econômicos, sociais, ambientais. O país possui a maior produtividade de celulose de fibra curta no mundo e pela fase de crescimento em produção e exportação. Considerando as afirmações anteriormente citadas o presente projeto de extensão intitulado 'A divulgação do curso de Engenharia Florestal, através da temática: 'Da semente ao papel', objetivou a divulgação das linhas de pesquisa, projetos e laboratórios, existentes no curso de Engenharia Florestal da unidade da Uems/Aquidauana. Desta forma, possibilitando o aumento de demanda de alunos ingressantes nos anos subsequentes. O projeto foi desenvolvido em 12 meses, finalizado em agosto de 2024. Neste contexto, as escolas contempladas com o projeto de extensão e o quantitativo de alunos do ensino médio atendidos foram, respectivamente: a) E.E Roberto Scuff (50 alunos); b) E.E Cândido Mariano(42); c) E.E Profº Marly Russo Rodrigues (28); d) E.E Deputado Carlos Souza Medeiros (29); e) E.E Cel José Alves Ribeiro- CEJAR (104); f) E.E Geraldo Afonso Garcia Ferreira - CEPA (64); g) E.E Profº Doris Mendes Trindade (74); h) Instituto Educacional Falcão (26). Os alunos das escolas do ensino médio citadas anteriormente responderam a um questionário contendo seis questões sobre a apresentação do projeto de extensão. Na quarta questão (Qual dos cursos apresentados você gostaria de cursar?), o curso de Eng. Florestal obteve 30,76% das possibilidades de cursos oferecidos na unidade da UEMS/Aquidauana. Na quinta questão (Na sua opinião, houve a aproximação entre escola e Universidade neste projeto de extensão, proporcionando um maior conhecimento sobre a unidade de Aquidauana e os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos?), evidenciou-se entre os 417 alunos do ensino médio que responderam o questionário uma porcentagem de 96,16% para a alternativa (sim), contrapondo os 3,83% que optaram pela alternativa (não), expressando que não houve aproximação entre a escola estadual e a Universidade através do projeto de extensão. Com a finalização do projeto de extensão, concluiu-se que houve uma expressiva evolução do acadêmico extensionista, não somente pela desenvoltura ao falar em público, mas também por saber da sua importância na sociedade. Neste sentido, o curso de Engenharia Florestal para 2025 terá um aumento significativo na demanda de alunos matriculados.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão, Florestal, Escola.

AGRADECIMENTOS: UEMS – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

A DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ZOOTECNIA DA UNIDADE DA UEMS DE AQUIDAUANA ATRAVÉS DO TEMA: BOVINOCULTURA DE CORTE

Instituição: UEMS- Unidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Comunicação

LEÃO, Fernanda Couto¹ (fernanda_leao94@hotmail.com); **GONÇALVES**, José Evaristo² (jevaristog@uems.br); **OLIVEIRA**, Jacyeli Burema³ (jacyburema139@gmail.com); **MENDONÇA**, Giovanni de Sousa Barbosa⁴ (giovannisouz@hotmail.com)

¹ Graduando de Zootecnia; ² Laboratório de Biomassa, Biocombustíveis e óleos, Unidade Universitária de Aquidauana-UEMS; ³ Graduanda em Agronomia; ⁴ Graduando em Eng. Florestal;

Atualmente, o Brasil possui o segundo maior rebanho mundial de gado bovino, com cerca de 146 milhões de cabeças. É o segundo maior produtor mundial de carne bovina, responsável por 11% da produção global, e o quinto maior exportador dessa carne. Dentro do sistema de produção, a raça Nelore se destaca no rebanho brasileiro, desempenhando um papel crucial na pecuária. Nesse contexto, o presente projeto de extensão, intitulado "A divulgação do curso de Zootecnia da unidade da UEMS de Aquidauana, através do temática: bovinocultura de corte," teve como objetivo divulgar as linhas de pesquisas, projetos e laboratórios, existentes no curso de Zootecnia da unidade da Uems/Aquidauana. Desta forma, possibilitando o aumento de demanda de alunos ingressantes no anos subsequentes. O projeto foi desenvolvido em 12 meses, finalizado em agosto de 2024. Sendo assim, as escolas contempladas com o projeto de extensão e o quantitativo de alunos do ensino médio atendidos foram, respectivamente: a) E.E Roberto Scaff (50 alunos); b) E.E Cândido Mariano(42); c) E.E Profª Marly Russo Rodrigues (28); d) E.E Deputado Carlos Souza Medeiros (29); e) E.E Cel José Alves Ribeiro- CEJAR (104); f) E.E Geraldo Afonso Garcia Ferreira - CEPA (64); g) E.E Profª Doris Mendes Trindade (74); h) Instituto Educacional Falcão (26). Os alunos das escolas do ensino médio citadas anteriormente responderam a um questionário contendo seis questões sobre a apresentação do projeto de extensão. Na quinta questão (Na sua opinião, houve a aproximação entre escola e Universidade neste projeto de extensão, proporcionando um maior conhecimento sobre a unidade de Aquidauana e os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos?), evidenciou-se entre os 417 alunos do ensino médio que responderam o questionário uma porcentagem de 96,16% para a alternativa (sim), contrapondo os 3,83% que optaram pela alternativa (não), expressando que não houve aproximação entre a escola estadual e a Universidade através do projeto de extensão. Ao término do projeto de extensão, constatou-se uma notável evolução da acadêmica extensionista, evidenciada não apenas por sua desenvoltura ao falar em público, mas também pela conscientização de sua importância na sociedade. Com isso, espera-se um aumento significativo na demanda de matrículas no curso de Zootecnia para o ano de 2025.

PALAVRAS-CHAVE: Extensionista, Graduação, Ensino médio, Escolas.

AGRADECIMENTOS: UEMS – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

BOLETIM INFORMATIVO DE TURISMO: INFORMAÇÕES E MATÉRIAS SOBRE O TURISMO EM MATO GROSSO DO SUL.

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso Do Sul.

Área temática: Tecnologia.

SANTOS, Dandara Ravielly Siqueira¹ (dandarasantos1402002@gmail.com); **GRECHI**, Dores Cristina² (doresgrechi@gmail.com);

¹ – Discente do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).;;

² – Professora Pesquisadora nível VI do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS-Dourados). Graduada em Turismo e Hotelaria (UNIVALI), Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília - UNB (2002) e Doutorado em Economia do Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2011). Professora do Programa de Pós-Graduação em Turismo; no Mestrado em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos (UEMS) e na especialização em Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo (UEMS). Atualmente é membro titular no COMTUR de Dourados, bem como, suplente na IGR Celeiros do MS. Membro Fundador e Colaborador do Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo - CITUR (polo Brasil). Pesquisadora nos temas hospitalidade, políticas públicas e governança e membro do grupo de pesquisa em Turismo, Hospitalidade e Sustentabilidade GESTHOS;

Este projeto de extensão tem como objetivo central contribuir para a divulgação das atividades realizadas pelo Curso de Turismo da UEMS/Dourados e pelo setor turístico do estado de Mato Grosso do Sul, por meio do Boletim Informativo do Curso de Turismo (BIT). Para tanto, foi realizada uma pesquisa detalhada sobre as ações e notícias do setor de turismo em Mato Grosso do Sul e sobre as atividades do Curso de Turismo da UEMS, com o intuito de informar e aproximar a comunidade externa das atividades acadêmicas e profissionais. A metodologia aplicada envolveu a coleta de dados entre 01/08/2023 e 31/07/2024, utilizando fontes como relatórios institucionais, entrevistas com profissionais do setor e análises de notícias publicadas. Tal coleta de dados foi realizada de forma virtual, em alinhamento com as ferramentas digitais disponíveis. Além disso, a produção de conteúdo para o BIT foi realizada pela bolsista do projeto PIBEX, sob supervisão da coordenadora do projeto, garantindo o rigor acadêmico e a qualidade das informações publicadas. Durante o período de vigência da bolsa, foram produzidas 56 matérias jornalísticas, com o objetivo de informar a comunidade interna e externa sobre as ações do turismo em diferentes níveis (nacional, estadual, regional e local). O BIT, hospedado na plataforma WIX, mostra-se como um canal importante de disseminação dessas informações. O projeto de extensão do BIT mostra ter potencial para contribuir com a imagem e identidade do Curso de Turismo, uma vez que as notícias sobre o curso são enviadas para alunos, professores e sociedade em geral, fortalecendo a marca do curso dentre estas pessoas. Em termos teóricos, o projeto se fundamenta em autores que discutem a importância da comunicação e da tecnologia no setor de turismo, bem como os hábitos de consumo dos viajantes contemporâneos. Entre os principais autores utilizados estão Barbosa e Medaglia (2019), que abordam o papel da tecnologia digital no turismo; Brito (2017), que discute a tecnologia da informação turística; e Cruz, Mota e Perinotto (2012), que exploram o uso das redes sociais na divulgação do turismo. Também foram utilizados os trabalhos de Melo (2000) sobre linguagem e comunicação no turismo, Miranda (2005) sobre a internet como ferramenta de comunicação, Montaner Montejano (2001) sobre a estrutura do mercado turístico, e Silva et al. (2016) sobre o uso da tecnologia da informação na educação básica. Por fim, Solha e Rejowski (2000) contribuem com uma análise da pesquisa turística no Brasil. Desde sua criação em 2007, o BIT tem se mostrado uma ferramenta eficaz na promoção do conhecimento sobre o turismo regional e as atividades acadêmicas da UEMS/Dourados, reforçando as relações entre a universidade e a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo, Democracia, Comunidade.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela bolsa concedida por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS ATRAVÉS DE INTERAÇÕES PRESENCIAIS E DIGITAIS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Extensão- Comunicação

SILVA, Rayane Nascimento¹ (rayanenascimento043@gail.com); BENEDETTI, Silvia² (silviabene@uems.br).

¹Discente do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Unidade de Naviraí;

²Docente do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Unidade de Naviraí.

A escolha de uma graduação é um momento crítico para os estudantes que estão concluindo o ensino médio e ingressando no ensino superior. O curso de Engenharia de Alimentos, apesar de sua relevância, enfrenta um desafio significativo em termos de reconhecimento e visibilidade a nível nacional. Este projeto teve como objetivo implementar algumas estratégias para aumentar a conscientização sobre o curso, utilizando abordagens sociais e digitais, com o objetivo de atrair um maior número de estudantes. Com o auxílio de materiais que abordam o assuntos e dados de alcance de mídias sociais, foi possível estudar uma nova forma de abordagem com o público nas redes sociais. Nesse mesmo contexto, a tecnologia adjunta de dados e informações importantes, auxiliaram no momento de pensar nas estratégias de divulgação do curso. A pesquisa analisou o impacto das mídias sociais e da tecnologia na disseminação de informações sobre o curso, além de explorar a eficácia de ações de entrega de *folders* e recepção de alunos. Para alcançar os objetivos propostos foram realizadas análises das métricas das redes sociais do curso de Engenharia de Alimentos. Essas análises permitiram identificar o alcance atual e as interações do público com o conteúdo postado. Além disso, foram organizadas recepções para alunos de escolas públicas da cidade, com o intuito de apresentar o curso e suas potencialidades. A entrega de material de divulgação impresso também foi uma estratégia utilizada, especialmente durante eventos como o ENEM, para disseminar informações sobre o curso à comunidade local. As métricas iniciais das redes sociais mostraram um baixo engajamento e alcance, o que indicou a necessidade de uma nova estratégia de comunicação. Essas informações foram compartilhadas com outros colegas extensionistas do curso, que trabalharam na elaboração de posts para o Instagram e Facebook do curso. As ações de panfletagem, realizadas em pontos estratégicos da cidade, complementaram a estratégia digital, permitindo um contato direto com a comunidade e esclarecendo dúvidas sobre o curso. Pode-se, então, concluir que o sucesso na promoção de um curso universitário requer uma combinação de estratégias bem planejadas, dados sólidos e uma abordagem proativa. Com esses elementos é possível continuar a fortalecer e expandir o alcance do curso de Engenharia de Alimentos e assim, preencher o número de vagas ociosas do curso.

PALAVRAS-CHAVE: informação, conhecimento, graduação.

AGRADECIMENTOS: Ao do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), pela concessão da bolsa de extensão.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

DIVULGAÇÃO E CURIOSIDADES SOBRE O CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias – Ciência e Tecnologia de Alimentos

SILVA, Maria Eduarda Turman¹ (eduardaturman@hotmail.com); **MORATO, Priscila Neder²** (primorato@uems.br)

¹Discente bolsista PIBEX do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Unidade de Naviraí;

²Docente do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Unidade de Naviraí;

Os engenheiros de alimentos são responsáveis por garantir e prolongar a vida útil dos alimentos desde a colheita até a comercialização. Apesar da importância deste especialista, muitas pessoas desconhecem sua atuação, e muitas vezes o confundem com outros especialistas. Atualmente, a população em geral, principalmente os mais jovens, buscam informações sobre diversos temas nas redes sociais. Portanto, o objetivo deste projeto de extensão foi desenvolver informações sobre o curso de Engenharia de Alimentos e de alimentos nas redes sociais Instagram® (@engenharia_alimentos_uems) e Facebook® (<https://www.facebook.com/engenhariaalimentosuems>). Foi utilizado o Instagram oficial do curso para a postagem dos vídeos. Inicialmente, foram escolhidos os tópicos dos vídeos, que incluiram os seguintes temas: contaminação cruzada, o motivo de não consumir produtos de latas amassadas e estufadas, informações sobre o microrganismo *Salmonella*, os riscos em consumir alimentos vencidos, diferença entre chá e infusão, diferença entre cerveja e chopp. Foram selecionadas imagens relacionadas aos temas para serem utilizadas nas postagens. Após isso, criou-se os vídeos e as publicações com informações encontradas na literatura científica sobre os temas abordados, e escritos em linguagem acessível. Como resultado, as divulgações no Instagram do curso, obtiveram cerca de 224 e 499 visualizações. A ação visou atrair jovens concluintes do ensino médio ou que buscam qualificação profissional, abordando temas atuais e interessantes e aproveitando essa conexão para promover o curso de engenharia de alimentos. Além disso, como estratégia de divulgação do curso, foi realizada uma palestra sobre a manipulação de alimentos e as boas práticas para as cozinheiras das escolas do município de Naviraí-MS, com o intuito de orientar e sanar as dúvidas relacionadas as técnicas e hábitos para evitar a contaminação de alimentos por perigos físicos, químicos e biológicos. Sendo assim, conclui-se que a ação de extensão atingiu seus objetivos ao divulgar o curso de Engenharia de Alimentos e curiosidades sobre os assuntos relacionados a área para a comunidade externa. A ação por meio das mídias sociais permitiu um maior alcance de pessoas que apresentam interesse em cursar uma graduação em uma instituição pública e de qualidade, e permitiu que conhecimentos importantes da área de alimentos fossem divulgados a população em geral.

PALAVRAS-CHAVE: alimentos, universidade, Instagram.

AGRADECIMENTOS: : A UEMS pela concessão da bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX a discente.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

ENGENHARIA FÍSICA, APRESENTAÇÃO DO CURSO E DAS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NO MERCADO AO PÚBLICO – PARTE 2 .

Instituição: UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul);

Área temática: Tecnologia e Produção; Educação.

SILVA, Rafaela Gallante Gonçalves da¹ (gallanterafa@gmail.com); **PINTO, Antonio Cesar Aguiar**² (acap@uems.br)

¹ – Discente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados;

² – Docente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados.

O curso de Engenharia Física, relativamente recente no Brasil, visa formar engenheiros com uma sólida base em física e matemática, preparados para atuar em diversas áreas tecnológicas. No entanto, devido à sua novidade, o curso ainda é pouco conhecido entre estudantes do ensino médio, o que representa um desafio para atrair novos alunos. Para superar essa barreira, foi desenvolvido um projeto de divulgação do curso de Engenharia Física da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) através de múltiplas abordagens, incluindo o evento "UEMS para Você", apresentações em escolas e campanhas nas redes sociais, com o objetivo de informar e inspirar os alunos. O projeto foi implementado em três frentes principais. A primeira foi o evento "UEMS para Você", que ofereceu atividades interativas, permitindo aos alunos conhecerem detalhadamente o curso, incluindo a estrutura curricular, a infraestrutura da UEMS, as oportunidades de carreira e a participação em projetos de pesquisa e bolsas de estudo. A segunda frente envolveu apresentações presenciais em escolas de Dourados, MS, onde foram compartilhados depoimentos de ex-alunos sobre suas experiências e sucessos profissionais, ilustrando as diversas possibilidades que o curso oferece. Além disso, materiais informativos foram distribuídos para esclarecer dúvidas e promover uma compreensão mais profunda sobre o curso. A terceira frente focou na criação e disseminação de conteúdo para redes sociais, essencial para alcançar um público mais amplo, incluindo estudantes que não teriam acesso às informações fornecidas nas apresentações presenciais. As campanhas nas redes sociais foram projetadas para serem envolventes e interativas, utilizando vídeos, infográficos e depoimentos de ex-alunos para atrair a atenção dos estudantes e manter o engajamento contínuo. Os resultados do projeto foram positivos, com um aumento significativo no interesse pelo curso. O evento "UEMS para Você" gerou mais consultas e interesse, e as apresentações nas escolas proporcionaram um ambiente onde os alunos puderam interagir diretamente com representantes do curso e receber orientações sobre as possibilidades de carreira. As redes sociais desempenharam um papel fundamental na ampliação do alcance, atraindo potenciais candidatos de diversas regiões. Em conclusão, a abordagem integrada do projeto, combinando eventos presenciais, apresentações escolares e estratégias digitais, foi eficaz em alcançar os objetivos estabelecidos. O projeto não apenas aumentou a visibilidade do curso de Engenharia Física da UEMS, mas também inspirou uma nova geração de estudantes a explorar essa promissora carreira. A continuidade dessa estratégia é essencial para manter o interesse crescente pelo curso e garantir a formação de profissionais capacitados para enfrentar os desafios tecnológicos contemporâneos.

PALAVRAS-CHAVE: Divulgação científica, Engenharia, Educação.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX da UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul) e do professor orientador do projeto que me apoiou e acompanhou.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

EQUIPE DE CERIMONIAL E PROTOCOLO DA UEMS DE JARDIM

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área Temática: Linguística, Letras e Artes

GAMA, Anailton de Souza1 (anailton@uems.br); MIRANDA, Marilvani Chaves2 (miranda.vaninha@gmail.com);

¹ – Doutor em Letras na Linha de Pesquisa Procedimentos de Constituição dos Sentidos do Discurso e do Texto e Área de Concentração Estudos Discursivos e Textuais pela UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE-SP (2016); é Mestre em Letras, Área de Concentração Estudos Linguísticos pela UFMS - Câmpus de Três Lagoas-MS (2009); é Especialista em Literatura Comparada pela UFMS (1999) e possui graduação em Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1997). Atua como professor das disciplinas de Latim e Língua Portuguesa na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade Universitária de Jardim. Desenvolve projetos de pesquisa, extensão e ensino na instituição em que atua, É editor e diagramador de livros. Participa de Grupos de Pesquisa e Estudos na área Tem experiência na área de ensino com ênfase em Linguística, atuando principalmente nos seguintes áreas: Análise do Discurso, Semiótica, Linguística aplicada ao ensino de Língua Portuguesa, Língua Portuguesa, Latim. É pesquisador na área de Linguística geral com destaque para Análise do Discurso, Semiótica e Linguística Aplicada. Possui artigos publicados em revistas especializadas além de capítulos de livros. É docente do PROFLETRAS. Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional. da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Unidade de Dourados.

² – É Bacharel em Turismo - ênfase em Ambientes Naturais pela UEMS. Guia de Turismo - pelo SENAC-RS. Categoria: Excursão Nacional - Brasil / América do Sul/ Guia Regional/MS Com cadastro no CADASTUR. Ministrhou aulas nos Cursos Técnicos em Meios de Hospedagem e Guia de Turismo ambos ofertados pelo governo do Estado de Mato Grosso do Sul em Jardim-MS. Ministrhou aulas no Curso Técnico para Pizzaiolo - com o intuito de explicar a gastronomia ligada ao Turismo, ofertado pelo SENAC em parceria com a Prefeitura Municipal de Jardim-MS. É Habilitada para Educação Infantil e Séries Iniciais - Curso Técnico ofertado pelo governo do Estado em Jardim-MS. Cursa Pós Graduação no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS - intitulada Especialização em Docência para Educação Científica, Profissional e Tecnológica em Jardim-MS. Atualmente é estudante de graduação em Letras - Português e Inglês pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. É bolsista em Projeto de Ensino e Monitoria.

Resumo: O projeto propõe preparar acadêmicos e comunidade para o trabalho de recepção ao público, atendimento e prestação de informações, tendo em vista os eventos que são realizados no âmbito da Universidade e mesmo no município e região que requer pessoas capacitadas para o atendimento ao público. A UEMS/JARDIM promove dois tipos de eventos: os oriundos da área institucional/comunicação e os oriundos de ensino, pesquisa e extensão. O objetivo prioritário dos eventos institucionais sempre será o fortalecimento da imagem institucional, já os eventos de ensino, pesquisa e extensão, ainda que tenham por objetivo inicial a disseminação do conhecimento ou a interação com a comunidade, em última forma também servirão ao fortalecimento da imagem e à consolidação da reputação institucional. Dentre os objetivos do projeto destaca-se: Transmitir aos participantes os conhecimentos básicos de ceremonial e protocolo em eventos públicos e empresariais, habilitando-os a aplicar convenientemente as normas do ceremonial sempre que se fizer necessário, capacitando-os a identificar o momento e a situação necessárias à sua aplicação, bem como os reconhecimentos necessários para a organização de eventos nos dois segmentos; responder questionamentos quanto ao ceremonial e habilitar os participantes a executarem solenidades com excelência; apresentar o código de regras que rege o comportamento das pessoas nos eventos solenes; tratar os princípios que devem ser observados na prática do ceremonial e protocolo e garantir o profissionalismo na manutenção protocolar dos eventos. As atividades foram realizadas em dois momentos; num primeiro instante foram selecionados textos que versam sobre o Protocolo e Cerimônia com discussões via google meet visando a aplicação dessa teoria em eventos realizados no âmbito da Unidade de Jardim com a participação de acadêmicos e membros da comunidade totalizando 28 (vinte e oito) inscritos diretamente e contando com a colaboração de profissionais da sociedade que lidam com eventos. Os eventos realizados na Unidade Universitária de Jardim são todos organizados pelos acadêmicos inscritos no Projeto que planejam, desde a decoração, iluminação, acomodação e local até as entradas de autoridades, registros, falas e pronunciamentos culminando sempre com um coquetel de confraternização. O Projeto possui uma ampla relação entre ensino, pesquisa e extensão. No ensino, por contar com a participação dos nossos acadêmicos dos cursos de graduação da Unidade, reconhecidos como os principais agentes desse processo; com a Extensão no sentido de o Projeto estar inserido e ter a comunidade como o cerne do desenvolvimento das ações e estar também direcionado para a participação do público da comunidade; com a Pesquisa, pois possibilita a implantação de uma política de inclusão social propondo ações que visam garantir a observância de postura no trato com a coisa pública. Numa posterior etapa pode-se inserir novos acadêmicos, tendo em vista que alguns deles concluíram o curso e se fazem presentes esporadicamente além de acrescentar inovações na área de protocolo e cerimônia, tendo em vista a rotatividade das dinâmicas sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Cerimonial, Protocolo, Eventos.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

EXPERIVIVÊNCIA EXTENSIONISTAS E ECODESIGN

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UUCG/Santo Amaro

Área Temática: Cultura

GONZALEZ, Francisco Carlos Espindola¹ (fcegonzalez@uems.br); **CAVALCANTI, Flávia Cavalcanti Gonçalves²** (flaviacg@uems.br); **CONCEIÇÃO, Osvanilton de Jesus³** (osvanilton.conceicao@uems.br); **MOTTA, Jane Fátima Ribeiro da⁴** (janeyajominmotta@gmail.com)

¹Docente do Curso Artes Cênicas/UEMS - Campo Grande/MS

²Docente do Curso Artes Cênicas/UEMS - Campo Grande/MS

³Docente do Curso Artes Cênicas/UEMS - Campo Grande/MS

⁴Discente do Curso Letras/Bacharelado/UEMS - Campo Grande/MS

Este trabalho discorre uma ação pedagógica em Extensão Universitária no município de Campo Grande/MS, especificamente no Instituto Guataverá e na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, UUCG/Santo Amaro. Os encontros/oficinas foram em locais diferenciados, com a difusão de temáticas interligadas a Arte, Educação Ambiental e Sustentabilidade em busca de uma Cultura Ecológica. Atualmente, os rejeitos sociais nas cidades, causam problemas socioambientais, com a diversidade de embalagens plásticas, de papelão e vidros, dentre outros, por ainda terem uma pequena reutilização como matéria prima para a elaboração de objetos utilitários e/ou artísticos. A grande demanda mundial de ressignificação desses dejetos sociais justifica-se para a Preservação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Empreendedorismo. Dentro dessa ação de recriação, propiciando novas reutilizações, desperta a cultura ecológica e um novo olhar para os rejeitos sociais, através da elaboração de artesanatos. Ancoramo-nos por concepções voltadas ao Ecodesign, criadas por Victor Papanek, por meio do livro *Design For The Real World*, lançado em 1971, considerado um manifesto da área. Destacaram-se no percurso do estudo, práticas interdisciplinares, fundamentadas por artigos científicos. As práticas pedagógicas, através de aulas teórico-expositivas, estimulando a ação-reflexão-ação, nortearam-nos, prioritariamente, sobre os problemas socioambientais com foco em descarte que alguns dos resíduos sólidos são recicláveis. Para tanto, elencamos como problemas da atualidade: o consumo exacerbado da sociedade e a necessidade de práticas de reciclagem que visem à sustentabilidade. Para fundamentar essa concepção de artesanato, perpassou-se pelo campo da Arte como um instrumento que suscita a capacidade de instigar técnicas através da criatividade e do imaginário humano, a fim de se construir a renovação do descartado, transformando-os em um novo produto, ao fim, com nova finalidade. Foram utilizados também: textos da mitologia grega, como por exemplo - Erisícton, a lenda da fome devastadora; a leitura e estudo das obras: O Menino do Dedo Verde, de Maurice Druon e Quarto de Despejo: diário de uma favelada, de Carolina Maria de Jesus, objetivando a reflexão sobre os temas trabalhados. Na efetivação do conteúdo ligado ao Meio Ambiente, utilizamo-nos de vídeos, músicas e dados biogeográficos sobre o Pantanal Sul Mato-grossense. Em cada encontro, informações sensibilizadoras com conceitos de conhecimento ligados ao Pantanal - o processo de queimadas, bem como a relação de animais em extinção; os vínculos socioafetivos da sociedade entre o Ser/Ter e a necessidade de compreensão do fator econômico na territorialidade, da patrimonialidade cultural e de Sustentabilidade. Como avaliação das atividades: a elaboração de artesanatos e uma exposição dos mesmos. Segundo os participantes, essas atividades destacam-se como Arteterapia, pois, perpassam a criatividade individual através da expansão das emoções e do conhecimento adquiridos, transformando-as em objetos artísticos, que os instigaram a reflexão à ação. Além das informações básicas de manuseio para a reutilização dos resíduos sólidos recicláveis, até tornarem-se material para o artesanato e, posteriormente, em utilitários. Destacamos que este trabalho não apenas valorou o Fazer ou Ter atitude socioambiental e econômica, mas também, os ensinou a valorar o trabalho realizado manualmente, com estímulos criativos, somados a necessidade de atitude e consciência ambiental.

PALAVRAS CHAVE: Arteterapia, Ecodesign, Educação Ambiental

AGRADECIMENTOS: Ao Instituto Guataverá, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e a PROEC/UEMS.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

FACEBOOK COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Comunicação e Educação

SALTARELI, Giovanni de Souza Costa¹ (08526627180@academicos.uems.br); **KONRADT-MORAES**, Leila Cristina² (leilackm@uems.br).

¹ – Acadêmico do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UEMS;

² – Professora dos cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária e Química Industrial da UEMS.

Este trabalho visa apresentar os resultados obtidos durante a execução de um projeto de extensão que utilizou o Facebook como ferramenta estratégica de educação ambiental e divulgação do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). A proposta se embasou, em parte, na necessidade de atender ao preconizado pelo documento elaborado durante o 48º Fórum de Pró-Reitores e Pró-Reitoras de Extensão (FORPROEX) de 2023, que é utilizar as tecnologias e redes digitais como mecanismo decisivo para ampliar e democratizar a extensão, bem como, qualificar e integrar os ambientes remotos e híbridos como novos processos formativos complementares às ações presenciais. O Facebook desempenha um papel crucial na disseminação de conhecimento na atualidade, permitindo alcançar vasta audiência de maneira rápida e eficiente, promovendo a educação e a conscientização sobre diversos temas. Os conteúdos publicados foram relacionados à área ambiental e tinham como público prioritário a comunidade externa. Acredita-se que os cards e reels foram uma alternativa para chamar a atenção dos seguidores, despertando neles o interesse em consumir os demais materiais da página. As atividades foram desenvolvidas semanalmente, abordando temas relacionados aos recursos naturais, à Engenharia Ambiental e Sanitária e áreas correlatas, bem como a editais de interesse do público externo e da comunidade acadêmica. Os posts na forma de cards foram elaborados no aplicativo Canva, em formato de foto. Foram também publicados conteúdos na forma de reels. Com o intuito de alcançar uma ampla gama de pessoas, de diferentes perfis, foram veiculadas 125 postagens ao longo de um ano, de 1º de agosto de 2023 a 31 de julho de 2024, sendo cada uma delas cuidadosamente planejada e ajustada conforme as necessidades e relevância do momento. Os conteúdos incluíram não apenas a criação original, mas também o compartilhamento de materiais provenientes de outras páginas e plataformas do curso. No período, a página “Engenharia Ambiental e Sanitária-UEMS”, que tem como endereço eletrônico <https://www.facebook.com/engenhariaambientalesanitariauem?mibextid=kFxxJD>, passou de 671 para 789 seguidores, perfazendo um aumento de 15%; foram publicados 39 cards e repostados 86 conteúdos (cards e reels). Os cards publicados foram, em sua maioria, na forma de “Você sabia?”, tratando de assuntos como: “Tipos de energias renováveis”; “Como descartar corretamente seus resíduos e rejeitos”; “O que é licenciamento ambiental?”; “Importância da outorga de poço” e “Atribuições de um Engenheiro Ambiental e Sanitarista”. Os engajamentos foram medidos na forma de curtidas, comentários e compartilhamentos. Nos últimos 90 dias de atividades foram obtidos os resultados mais expressivos. O alcance das publicações foi significativo, atingindo aproximadamente 1000 pessoas. Esse impacto reflete não apenas na quantidade de pessoas alcançadas, mas também na qualidade do engajamento obtido. A utilização da plataforma Facebook para a disseminação dos conteúdos resultou em um aumento significante de visibilidade e, consequentemente, houve aumento no número de seguidores. O crescimento é um indicativo do sucesso das estratégias adotadas e da relevância dos conteúdos compartilhados. Os maiores engajamentos ocorreram com os reels compartilhados e as postagens sobre editais. Através das publicações, buscou-se informar a sociedade e conscientizar sobre questões ambientais urgentes, essenciais para uma sociedade engajada com a sustentabilidade e a proteção ambiental, além de fomentar uma compreensão mais profunda sobre a profissão do Engenheiro Ambiental e Sanitarista.

PALAVRAS-CHAVE: Redes Sociais, Educação Ambiental, Conscientização Ambiental.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela oportunidade de realização da atividade e concessão de bolsa ao primeiro autor.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

LÍNGUA NA ESCOLA: PORTUGUÊS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Linguística, Letras e Artes

FERNANDES, Nataly Lorayne Coelho¹ (natalylorayne22@gmail.com); **DOS SANTOS**, Clemilton Pereira² (clemilton.ps@uems.br);

A pandemia de COVID-19 trouxe desafios inesperados para a educação em todo o mundo, e a aprendizagem de línguas, incluindo o português, não foi exceção. O isolamento social e as restrições impostas pela pandemia alteraram de maneira significativa a forma como os alunos interagem com o aprendizado. Por isso houve e ainda há a necessidade de desenvolvimento de atividades de recomposição de aprendizagem e reforço escolar nas mais diversas áreas, em particular na língua portuguesa durante e após o momento crítico que foi a pandemia de Covid-19. Este projeto de extensão teve como primeiro objetivo oferecer reforço em língua portuguesa a crianças e adolescentes matriculados em escolas do município de Dourados, MS. As atividades ocorreram inicialmente com a divulgação da proposta de trabalho aos alunos matriculados nas escolas, a definição das turmas e horários de atividades. Em seguida seria realizada atividade de averiguação de níveis de aprendizagem mediante leitura, análise linguística e produção textual utilizando-se de ações lúdicas: músicas, dinâmicas. No entanto, por força maior, não foi possível dar continuidade ao trabalho na escola Efantina. Apesar de ter sido realizada em diversos momentos a chamada aos alunos para motivá-los a participar do projeto, a baixa procura por parte do público-alvo da escola desanimou a equipe de execução que diante da ausência nas ações desenvolvidas, aproveitou para trabalhar com a (elaboração de material) e estudo de situações de ensino-aprendizagem, desenvolvendo posteriormente a migração para outras escolas (Escola Estadual Floriano Viegas Machado) a fim de assessorar o trabalho com o reforço escolar em Língua portuguesa, que contava com 6 (seis) alunos participantes. Pode se mencionar enquanto análise das atividades desenvolvidas quanto complexo faz-se este processo de oferta de ações de extensão, pois por mais que a instituição escolar seja ela de educação básica ou de ensino superior estejam interessadas em desenvolver projetos de extensão e aqui, em reforço há de se refletir sobre a importância dada pelas famílias, responsáveis pelas crianças/adolescentes que, em diversos momentos, não destinam um tempo ou não possuem tempo possível para a execução das atividades o que desencadeia a pouquíssima participação do público-alvo nas ações.

PALAVRAS-CHAVE: Língua portuguesa, reforço, participação, assessoria

AGRADECIMENTOS: Gostaria de expressar gratidão à UEMS pelo apoio concedido por meio da Bolsa de Iniciação Científica, que possibilitou a realização desta pesquisa.

¹ Acadêmica do Curso de Letras, licenciatura – habilitação: Português/Espanhol da Unidade Universitária de Dourados;

² Docente do Curso de Letras, licenciatura – habilitação: Português/Inglês da Unidade Universitária de Dourados;

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

LINHAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA AGRONOMIA

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Comunicação

DIAS, Evelin Alves¹ (evelindias355@gmail.com); **GUIMARÃES JÚNNYOR**, Wellington da Silva²

(wellingthon.junnyor@uems.br)

¹ – Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia/MS;

² – Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia/MS.

A agronomia desponta como uma das principais áreas econômicas do Brasil, ganhando crescente reconhecimento em escala global. Responsável pela produção e abastecimento de alimentos e matérias-primas, além de ser uma fonte significativa de empregos, essa área desempenha um papel social crucial e é essencial para a manutenção da vida. Com suas diversas linhas de atuação, os profissionais buscam constantemente inovar e melhorar as práticas agrícolas existentes. No contexto atual, a divulgação em redes sociais tornou-se uma ferramenta poderosa para os profissionais da Agronomia. Através das redes sociais, é possível compartilhar informações sobre novas técnicas agrícolas, tendências do mercado, eventos do setor e muito mais. Outra forma de utilizar as redes sociais na Agronomia é através da educação e conscientização ambiental. A divulgação em redes sociais se tornou uma aliada importante nesse processo, permitindo a troca de informações, promoção dos serviços prestados e conscientização sobre práticas sustentáveis na agricultura. Nesse sentido, promover a divulgação de conteúdos relacionados ao curso por meio da Universidade local, visando ampliar o conhecimento sobre a agronomia e, consequentemente, valorizar e destacar sua importância torna-se um ato benéfico, além de também aguçar a curiosidade e despertar novos interesses em futuros alunos e profissionais. A comunicação e divulgação virtual são fundamentais nos dias de hoje, pois permitem alcançar um grande número de pessoas de forma rápida e eficaz. Através das redes sociais, websites e outras plataformas online, podemos compartilhar informações de forma muito mais ampla e rápida. Esse trabalho teve como objetivo divulgar e apresentar as diversas áreas de atuação profissional da agronomia utilizando as redes sociais como ferramenta e recebendo a comunidade em nossa unidade universitária. Assim, por meio da disseminação virtual, palestras e materiais informativos, foi possível alcançar novos estudantes, profissionais e pesquisadores, com a intenção de fomentar o desenvolvimento de projetos e expandir as possibilidades de atuação, enriquecendo as perspectivas de vida e renda da população local. O trabalho foi realizado no período de agosto de 2023 a agosto de 2024. As visitas técnicas de estudantes de escolas à nossa universidade instigaram a intensa curiosidade e um grande interesse em ingressar na graduação assim que concluírem seus períodos escolares. Esses eventos demonstraram o potencial das atividades de divulgação para informar, inspirar e atrair futuros profissionais para o campo da Agronomia. Destacou-se a relevância da divulgação virtual, que tem alcançado um amplo público e despertado o interesse de muitas pessoas pelo curso. Conclui-se que, mesmo nos dias atuais, a carência de informações sobre a área de Agronomia ainda é significativa, e que há uma disseminação considerável de desinformação.

PALAVRAS-CHAVE: Divulgação, Engenheiro Agrônomo, Redes Sociais.

AGRADECIMENTOS: UEMS

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

MEIOS/ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Instituição: UEMS-Naviraí

Área temática: Tecnologia e Produção

DA SILVA, Luany Correia¹; MANO, Mario Cezar Rodrigues².

¹ – Discente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS

² – Docente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS.

A divulgação é um meio importante para levar ao conhecimento das pessoas sobre determinado algo ou alguma coisa, visto isso, analisamos meios de propaganda para divulgar o curso de Engenharia de Alimentos, as ferramentas essenciais para o projeto é a divulgação em redes sociais, anúncios em rádios, panfletagem com informações importantes sobre o curso em si e eventos que foram realizados na instituição como um meio de atrair o público para a unidade, esses meios é muito utilizado, devido as pessoas passarem muito tempo em redes sociais, ou seja, é fundamental utilizar boas ferramentas de divulgação que sejam atrativas e divertidas para o curso. O projeto a princípio teve a iniciativa de criar meios/atividades para a divulgação do curso de Engenharia de Alimentos, foi elaborado pela aluna juntamente com o orientador atividades a serem realizadas na unidade UEMS e locais em Naviraí como maneira de chamar a atenção do publico para o curso. No entanto, teríamos que procurar alguma maneira de transferirmos o curso para o noturno, visto que a maioria das pessoas trabalham durante o dia o que os prejudicariam caso o curso continuasse integral. Contudo, conseguimos transferir o curso para o noturno, com isso, precisaríamos divulgar para as pessoas essa nova novidade. De início foi conversado sobre montar Banners, eventos, cursos e a panfletagem, para serem elaborados durante o período do projeto. Durante o período de um ano (Agosto de 2023/Agosto de 2024), fizemos várias atividades de divulgações na unidade e locais na cidade, vimos que com a colaboração de alunos do curso, podemos observar que os resultados foram positivos, vimos interesse por parte da população em conhecer mais a respeito do curso e suas aplicações na área de trabalho. O projeto de divulgação do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS em Naviraí foi altamente eficaz, atingindo os objetivos de aumentar o conhecimento público sobre o curso e atrair mais candidatos, especialmente com a mudança para o período noturno. A parceria com instituições locais e a participação dos alunos foram essenciais para o sucesso das atividades, que tiveram um impacto positivo na comunidade. A resposta positiva da população destaca a importância de estratégias de divulgação bem estruturadas, contribuindo para o desenvolvimento regional e formando profissionais qualificados. O projeto serve de modelo para futuras iniciativas e reforça a importância de manter esforços contínuos de promoção acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Divulgação, Engenharia de Alimentos, Atividades.

AGRADECIMENTOS: Meus Agradecimentos a instituição UEMS de naviraí, ao orientador/professor Mario Mano, pelo apoio e incentivo para desenvolver este projeto que importante para o curso.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTAS NA DISSIPAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA AVICULTURA

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana, MS, Brasil

Ciências Agrárias

SANTOS, Thais Laine da Rocha¹ (lainethais052@gmail.com); **ARRUDA**, Milena Raiane Silva de¹ (milenaraiane324@gmail.com); **SILVA**, Giovana Seizer¹ (geovanaseizer@gmail.com); **BARONI**, Thaís de Abreu Toledo¹ (thaisbaroni@gmail.com); **SERVIN**, Zhatia Rosa Soliz¹ (sathiasoliz@gmail.com); **GARCIA**, Elis Regina de Moraes² (ermgarcia@uems.br).

¹Discente do curso de graduação em Zootecnia da UEMS – Aquidauana-MS;

²Docente do curso de graduação em Zootecnia e do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UEMS – Aquidauana-MS.

As mídias sociais alavancaram a divulgação e a propagação de importantes informações na área da educação, envolvendo diretamente professores, acadêmicos e as próprias universidades. As plataformas do Instagram e Facebook, além da facilidade de acesso, permitem que as informações divulgadas sejam avaliadas quanto ao seu engajamento, interesse, compartilhamentos, entre outras informações. Considerando que as redes sociais digitais são ambientes dinâmicos, com participação na produção e veiculação de informações, objetivou-se com o presente trabalho desenvolver e realizar o *marketing* digital técnico-científico referente ao setor avícola, assim como, as atividades e os projetos desenvolvidos pelo Grupo de Estudo em Nutrição de Aves (GENAVE). As publicações técnico-científicas envolveram temas como a gripe aviária, focando na importância dos cuidados perante o contato com aves silvestres durante as férias ou viagens para o litoral, enfatizando as precauções a serem tomadas para evitar a contaminação de gripe aviária entre humanos e as aves que vivem nas áreas litorâneas. Essas publicações tiveram interação de 25,7% dos seguidores e 74,5% de não seguidores, sendo 440 a 9,024 impressões por postagem. Também foram apresentadas as atividades do GENAVE, incluindo defesas de trabalho de conclusão de curso e projetos desenvolvidos, recebimento das novas codornas no setor avícola, apresentação da vitrine tecnológica "Avicultura Agroecológica: Produção Sustentável no Cerrado Pantanal" no setor de avicultura, no evento Pantanal Tech MS. Posteriormente, os reels publicados mostrando as atividades realizadas em eventos pelo grupo de estudos, mantiveram em uma visão geral por alcance e interação de 1,617 á 2,071 contas, com reproduções iniciais de 1,979 e 650 repetições a 2,850 reproduções iniciais e 1,714 reproduções. Conclui-se, com base nos indicadores de desempenho das próprias mídias de comunicação social, que o alcance e o grau de participação das pessoas quanto aos temas publicados no Instagram, possui maior engajamento em comparação ao Facebook e que as publicações técnicas são mais atrativas pelo público-alvo (docentes, discentes de graduação e de pós-graduação da UEMS e de outras instituições de ensino).

PALAVRAS-CHAVE: educação, grupo de pesquisa, rede social.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa de estudos (PIBEX) e ao Grupo de Estudos em Nutrição de Aves (GENAVE) pelo apoio no desenvolvimento do projeto de extensão.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

MINUTO DA CARNE: INFORMAÇÕES POR REDES SOCIAIS

Instituição: Uems/ Universidade Estadual Do Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias/Zootecnia

ALMEIDA, Gabrielly Benevides¹ (gabriellyzootec21@gmail.com); **OLIVEIRA**, Dalton Mendes² (dmo@uems.br).

¹Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

²Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

Nos últimos anos a internet tem sido uma ferramenta utilizada no cotidiano, trazendo informações através das redes sociais atingindo quase toda a população, permitindo o acesso a várias áreas do conhecimento de forma rápida. O objetivo do projeto é o uso das redes sociais para disseminar e incentivar o estudo da cadeia produtiva da carne (produção, planejamento, controle e produto final). Todos os eventos deste projeto ocorreram através das mídias sociais sendo divulgados na página do Grupo de Estudos em Avaliação de Carcaça e Qualidade de Carnes (GEQUAC) da UEMS no Instagram. Conteúdos foram postados semanalmente na página do GEQUAC, buscando envolver o público e divulgar pesquisas e atividades acadêmicas cotidianas. As publicações denominadas de “Minuto da carne”, onde profissionais da área, professores e produtores fizeram um vídeo de no máximo um minuto no qual desmistificaram crenças populares, foram uma das publicações destaque dos posts realizados, tendo um alcance de quase mil visualizações por vídeo. Ocorreram também publicações na forma de texto, como “Carne não sangra” tendo alcance de 1 mil contas e sendo destes, 72,6% não eram seguidores do GEQUAC. Ocorreu a publicação de pôsteres durante o Pantanal TechMS 2024 alcançando milhares de contas e engajando novos seguidores. Teve publicações sobre os “Parâmetros usados na biometria animal” que teve mais de 800 contas alcançadas. Ademais, foram divulgados os resultados de pesquisas do grupo de estudo, tarefas desenvolvidas no setor de bovinos de corte e reuniões. As divulgações alcançaram em média 4 mil pessoas e a maior parte são de não seguidores como a “Demonstração prática de uso do colorímetro” realizado no laboratório de Qualidade de carnes, tendo 4,7 mil visualizações e 2 mil contas alcançadas sendo 90% não seguidor. Adicionalmente, houve a divulgação de projetos dos alunos membros do grupo GEQUAC (PIBIC e PIBEX) em andamento, aprovados e finalizados. Assim, as divulgações de informativos que ultrapassem o meio acadêmico indo ao encontro dos interesses da comunidade, mostram o engajamento dos alunos nas atividades cotidianas associadas ao curso de formação, baseadas na área de estudo. Dessa forma, ocorre a interação dos alunos com a comunidade, reduzindo a distância entre a instituição de ensino e estado ao qual a mesma está inserida, sendo assim, uma forma de comunicação e divulgação de atividades e informações importantes, tendo em vista que o resultado esperado foi alcançado.

PALAVRAS-CHAVE: Ciência da carne, Estudos dinâmicos, Mídias sociais.

AGRADECIMENTOS: A UEMS e PROPPI-UEMS pela concessão de bolsa ao primeiro autor e ao Grupo de Estudos GEQUAC.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

O PAPEL DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO NO ÂMBITO ALIMENTAR

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Cassilândia

Área temática: Educação e saúde

DIAS, João Vitor¹ (jv.2203@hotmail.com); **TOSCANO**, Luciana Cláudia² (toscano@uems.br); **CUNHA**, Amanda Camilo³ (amandacamilocunha12@gmail.com);

¹ – João Vitor Dias – UEMS - Cassilândia;

² – Luciana Cláudia Toscano – UEMS - Cassilândia;

³ – AmandaCamilo Cunha – UEMS - Cassilândia;

A profissão de Engenheiro Agrônomo possibilita atuar em diversas áreas no setor do agronegócio como no planejamento da safra e das operações agrícolas, no manejo do solo, no manejo integrado de pragas, no manejo integrado de doenças, no manejo integrado de plantas daninhas, na colheita, no armazenamento, na agro industrialização e na comercialização dos produtos agrícolas. O curso de Agronomia tem como objetivo geral formar profissionais críticos e atentos na orientação e na resolução de problemas ligados ao desenvolvimento das atividades agropecuárias. O projeto teve como objetivos, divulgar o curso de Agronomia da UEMS Cassilândia na comunidade escolar, que o engenheiro agrônomo garante produzir melhor e mais saudável; Divulgar o curso de Agronomia e as possíveis atuações; Divulgar o papel do engenheiro agrônomo no contexto de produção do campo ao consumidor; Relacionar a relação da profissão frente a segurança alimentar e a possibilidade de consumo de alimentos saudáveis; Desenvolver a possibilidade de futuro para alguns alunos das escolas; Visitação a unidade Universitária da UEMS de Cassilândia; Palestras e oficinas objetivas sobre a profissão. O projeto foi realizado em escolas municipais, realizando-se questionário sobre à UEMS, o curso de Agronomia; a profissão de engenheiro agrônomo aos 75 alunos com idades entre 8 e 15 anos de diferentes turmas e escolas. Dos resultados dos questionários cerca de 81% dos alunos já ouviram falar sobre a UEMS, 73% sabe que a universidade tem o curso de agronomia, 91% sabem o que os agrônomos fazem em seu trabalho, e 71% souberam que o curso tem uma duração de 5 anos. Realizou oficinas e palestras para enfatizar a atuação do profissional no campo de trabalho, bem como as possibilidades na região ou em outros estados; A importância do agrônomo no âmbito de produção de alimentos saudáveis; As palestras foram realizadas oralmente, com auxílio de data-show para a exposição de imagens e vídeos sobre o tema, atentando para ter um bom recurso áudio-visual. Também se realizou no âmbito da UEMS, visita na fazenda experimental demonstrando alguns aspectos práticos da profissão com escolas que levaram alunos de diversos níveis escolares. As palestras foram bem aceitas pelo público-alvo, com participação de alunos e professores das salas, nesse contexto, conseguiu-se informar e incentivar as crianças em relação ao curso oferecido pela Universidade. Também divulgar conhecimento sobre a profissão de engenheiro agrônomo e como esse profissional atua diretamente na produção de alimentação saudável, em diversas áreas de atuação, foram propagados conhecimentos aos alunos sobre o curso e a produção de alimentos saudáveis, além de divulgar áreas que o engenheiro agrônomo pode atuar, assim como incluir o curso como opção para futura formação acadêmica. Realizou-se atendimento na escola Adrielly, coletando-se o solo para exame laboratorial, além de auxiliar no controle de pragas em hortas escolares, formas de divulgação das atividades profissionais. Conclui-se que o projeto foi de grande importância na comunidade, pois, divulgou amplamente a UEMS e o curso de agronomia.

PALAVRAS-CHAVE: Agronomia, profissão, saudável.

AGRADECIMENTOS: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Escola Municipal Antônio Paulino, Escola Municipal Centro Municipal Vereadora Ilma Costa, Escola Estadual de Educação Profissional Arlindo Neckel, Escola Municipal Adrielly.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

OS DIVERSOS MEIOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Instituição: UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul).

Área temática: Comunicação

NOVAIS, Angel Caroline dos Santos¹ (angelcarolinesn@gmail.com); SANTOS, Adriano Manoel dos² (adriano@uems.br)

¹Discente do curso de Licenciatura em Física da UEMS – Dourados;

²Coordenador/Docente do curso de Licenciatura em Física da UEMS – Dourados.

Atualmente, a divulgação científica em sala de aula se destaca como uma ferramenta essencial para despertar o interesse dos alunos e promover uma compreensão mais profunda dos conceitos científicos. Ao integrar diversas abordagens, como o uso de multimídia, redes sociais e experimentos práticos, o ensino se torna mais dinâmico e envolvente. Cada uma dessas estratégias, como o uso do programa PhET Interactive Simulations e plataformas como YouTube, TikTok, instagram, contribui de maneira única para o aprendizado, proporcionando aos alunos diferentes formas de absorver e aplicar o conhecimento científico. Este estudo tem como objetivo analisar o impacto da divulgação científica em sala de aula por meio de diferentes abordagens, como o uso de multimídia, redes sociais e experimentos práticos. Além disso, busca-se compreender como a combinação dessas metodologias, exemplificada por iniciativas como o programa UEMS NA COMUNIDADE como também no UEMS PARA VOCÊ, onde os alunos comparecem a universidade conhecem o curso, pode potencializar o aprendizado e desenvolver habilidades de comunicação e divulgação científica nos alunos. A metodologia adotada para este estudo consistiu na análise comparativa do impacto de três abordagens de divulgação científica em sala de aula: multimídia, redes sociais e experimentos práticos. A pesquisa envolveu a observação de aulas que utilizaram ferramentas como o PhET Interactive Simulations, YouTube e experimentos caseiros realizados em sala de aula. Foram aplicados questionários para avaliar o engajamento dos alunos e entrevistas com professores para coletar suas percepções sobre a eficácia dessas estratégias. Os resultados indicaram que a divulgação científica presencial, particularmente através de experimentos práticos, como os realizados no programa UEMS NA COMUNIDADE e também no UEMS PARA VOCÊ, teve um impacto significativo no engajamento e na compreensão dos alunos. A prática de experimentos permitiu que os alunos vissem a teoria em ação, facilitando a compreensão dos conceitos e estimulando o pensamento crítico. Além disso, o uso combinado de multimídia, como o PhET Interactive Simulations, e redes sociais, como YouTube e TikTok, demonstrou ser uma estratégia poderosa para reforçar o aprendizado, permitindo que os alunos explorem o conteúdo em seu próprio ritmo e documentem suas descobertas de forma criativa. A divulgação científica em sala de aula, especialmente quando apoiada pela experimentação prática e pelo uso de recursos multimídia, desempenha um papel crucial no processo de ensino e aprendizado. A utilização de plataformas como YouTube, TikTok e instagram, complementa essa prática, proporcionando aos alunos uma experiência de aprendizado mais rica e diversificada. Ao unir essas estratégias, os professores podem não apenas facilitar a compreensão de conceitos científicos complexos, mas também estimular o desenvolvimento de habilidades essenciais para a comunicação e divulgação científica, criando um ciclo contínuo de aprendizado.

PALAVRAS-CHAVE: Sala de aula, redes sociais, divulgação.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Comunicação

NASCIMENTO, Emanuel Nunes Araújo do¹ (eng.emanuelnunes@gmail.com); **KONRADT-MORAES**, Leila Cristina² (leilackm@uems.br).

¹ – Discente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UEMS;

² – Docente dos cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária e Química Industrial da UEMS.

Sabe-se que, com o surgimento da internet, ocorreu a massificação do uso das mídias sociais, possibilitando um aumento significativo na troca de informações por meio de diversas plataformas. As redes sociais se caracterizam por interligar pessoas em busca de informações e conhecimentos sobre os mais diversos temas. Essas redes podem operar em diferentes níveis, tendo em comum o compartilhamento de informações, conhecimentos e esforços na busca de interesses similares. Nesse sentido, o presente trabalho teve como principal objetivo o uso do Instagram como ferramenta de divulgação científica e educação ambiental. Além disso, buscou-se divulgar as atividades desenvolvidas no âmbito do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)/Dourados, bem como temas correlatos a essa graduação, gerando, consequentemente, mais visibilidade e incentivo ao ingresso de novos discentes. Diante disso, atribuiu-se uma identidade visual ao perfil, criando uma relação de fidelidade com o público. Subsequentemente, foram desenvolvidos conteúdos com o propósito de difundir conhecimentos relacionados à área de atuação do engenheiro ambiental sanitário, além de informativos voltados à comunidade externa e acadêmica sobre editais publicados. Por meio do Instagram, foi possível aproximar o público dos temas abordados na plataforma, esclarecendo dúvidas através dos chats, promovendo a participação dos usuários por meio da caixa de perguntas e outras ferramentas disponíveis, bem como por meio das publicações realizadas no perfil. Para avaliar os resultados alcançados, utilizaram-se os dados fornecidos pela própria rede social. Através dos insights, foi possível verificar de forma detalhada diversas informações relacionadas ao alcance e às interações com o público. De modo geral, destaca-se que os seguidores chegaram à marca de 350 durante o período de vigência do projeto, um aumento de 74,12% em comparação aos números anteriores (201). Nos últimos três meses, mais de 6 mil contas foram alcançadas pelo perfil, representando um aumento de 25,1% em relação aos meses anteriores, e cada publicação, em média, alcançou de 300 a 2 mil contas. Em suma, foram realizadas 81 publicações no feed e outras 44 nos stories, totalizando 125 materiais elaborados e veiculados, dos quais aproximadamente 84 foram confeccionados pelo acadêmico bolsista. Além disso, ressalta-se que todos os materiais veiculados abrangeram diferentes formatos e temas; entre os formatos, incluem-se reels, imagens e stories, e, entre os temas, destacam-se curiosidades sobre a profissão, legislações ambientais brasileiras, datas comemorativas, editais de ingresso no curso e imagens das atividades desenvolvidas pelos discentes. Em relação às publicações feitas no formato de reels, observou-se que o vídeo de maior alcance teve mais de 4 mil visualizações, enquanto o de menor alcance teve 166 visualizações. Ou seja, no geral, os conteúdos obtiveram números consideráveis, dependendo principalmente do tema abordado. Ressalta-se que grande parte do conteúdo foi elaborada por discentes do curso e, posteriormente, veiculada na plataforma administrada pelo autor do presente trabalho, o que permitiu uma maior democratização e participação nos conteúdos disponibilizados. Assim, conclui-se, com base nos números apresentados, que as redes sociais são importantes aliadas na difusão de conhecimentos e informações, sendo também essenciais para aproximar o público externo da academia.

PALAVRAS-CHAVE: Redes Sociais, Público Externo, Conhecimento.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão da bolsa ao primeiro autor.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

YOUTUBE COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA DA UEMS/DOURADOS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Comunicação e Educação

BARBOSA, Jhonathan Flores¹ (06851040107@academicos.uems.br); **KONRADT-MORAES**, Leila Cristina² (leilackm@uems.br).

¹ – Acadêmico do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UEMS;

² – Professora dos cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária e Química Industrial da UEMS.

No curso de Engenharia Ambiental e Sanitária são abordados vários temas que podem interessar a população em geral. O YouTube é reconhecido por oferecer acesso fácil e rápido ao conhecimento e tem se tornado cada vez mais popular, permitindo que as pessoas encontrem informações de forma eficiente e organizada. Com a tecnologia atual é possível acessar conteúdos em qualquer lugar, utilizando dispositivos eletrônicos. Assim, este resumo visa apresentar os resultados obtidos com a execução de um projeto de extensão que teve como finalidade levar para a sociedade assuntos relevantes, ligados ao meio ambiente e a Engenharia Ambiental e Sanitária, focando nas pessoas que acessam o YouTube. O intuito foi disseminar informações e conhecimentos para comunidade e promover, não só o conhecimento, mas também a visibilidade do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UEMS/Dourados. Para tal, foram produzidos e publicados vídeos com o objetivo de envolver o público; divulgar o conhecimento científico a partir de recursos digitais de fácil acesso; aumentar o número de inscritos no canal; e captar futuros discentes. Os temas abordados foram relacionados a atualidade, abrangendo informações sobre o cotidiano, interligados à educação e conscientização ambiental, e escolhidos por meio de pesquisas com parte dos usuários da plataforma. O alcance foi medido pelo engajamento com a mídia social por meio de acessos, visualizações e comentários. O canal é intitulado “Engenharia Ambiental e Sanitária – UEMS” e tem como endereço o link <http://www.youtube.com/@engenhariaambientalesanita9473>. Foram produzidos ao total 09 vídeos, sobre 06 temas diferentes, publicados na plataforma Youtube e também divulgado nas demais redes sociais do curso, Instagram e Facebook. Os temas escolhidos foram: “Engenharia Ambiental e Sanitária UEMS/Dourados”; “A Importância do Engenheiro Ambiental e Sanitarista”; “Poluição do Ar”; “Plano de Segurança da Água – PSA”; “Tecnologias de Remediação de Solos Contaminados – Métodos e Aplicações”; e “Áreas de Preservação Permanente – APP”. No início do projeto o canal contava com 140 inscritos e ao final passou-se para 231, havendo um crescimento de 65% em um ano. Dentre os vídeos postados os que mais receberam visualizações e interações foram: 1º - os que continham maior quantidade de gráficos, esquemas e imagens interativas e possibilitavam um maior entendimento do conteúdo durante a explicação; e 2º - o que tratou da área de atuação do engenheiro ambiental e sanitarista. No último caso, a questão pode ter relação com a curiosidade do público quanto a profissão e suas atribuições, além da educação ambiental, já que nos dias atuais este assunto é amplamente abordado. Com a utilização de recursos visuais, foi possível aprimorar a compreensão dos tópicos abordados, tornando a ciência mais acessível e atraente. Os dados apresentados demonstram a relevância da divulgação científica em plataformas digitais, como o YouTube. Ao compartilhar o conhecimento adquirido na academia, o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária contribui para a formação de indivíduos mais conscientes e engajados com questões ambientais, tendo um bom engajamento com a comunidade e cumprindo as premissas da extensão.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Conscientização, Estratégia de Mídia.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio financeiro concedido ao primeiro autor.

**ÁREA TEMÁTICA
CULTURA**

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

APOIO AO ACERVO MARIA DA GLÓRIA SÁ ROSA: PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL DO ESTADO DE MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Cultura

RODRIGUES, Evelyn Barros Rodrigues¹ (evelynrodrigues79@gmail.com); **CHAVES, Aline Saddi²** (alinechaves@uems.br);

¹ – Evelyn Barros Rodrigues;

² – Aline Saddi Chaves;

Este projeto visa abordar a importância de prestar apoio ao Acervo da professora Maria da Glória Sá Rosa, que é localizado na instituição Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul na unidade universitária de Campo Grande. Esse projeto foi desenvolvido com a intenção de um apoio previsto que compreende a recepção, visita guiada e orientação aos visitantes, com a finalidade de apresentar o patrimônio histórico e cultural de uma das intelectuais mais importantes para a formação da identidade sociocultural do estado de Mato Grosso do Sul, no campo da educação e da cultura. Como objetivo do projeto foi proporcionar apoio aos visitantes do Acervo Maria da Glória Sá Rosa, recepcionar os visitantes e ser responsável pelo espaço em geral. Também informar os visitantes sobre a organização e funcionamento do Acervo, mediante visita guiada e exposição dos três espaços que compõem: o Canto da Memória; a Midiateca e a Biblioteca. O projeto realizou atividades que foram desenvolvidas presencialmente, por meio de visitas guiadas e apoio permanente aos visitantes incluindo recepção, informação, localização das obras, entre outros. O público que fez participação foi registrado em livro próprio, de modo a contabilizar a quantidade de público atingido. Houve ótimos resultados no projeto, como melhorias na infraestrutura, houve uma integração de multidisciplinaridade entre outros resultados, como melhoria acadêmica também. Diante todos os 12 meses de trabalho do projeto, tivemos vários eventos relacionados com o Acervo, tivemos visitas em cerca de quase 300 alunos entre escolas públicas e particulares no Acervo. Recebemos professores, doutores e pesquisadores e diversos alunos universitários procurando estudar e pesquisar sobre a vida e obra da professora Glorinha. Ademais tivemos o primeiro Colóquio do Acervo Maria da Glória Sá Rosa, onde está a caminho para o segundo Colóquio do Acervo na UEMS de Campo Grande.

PALAVRAS-CHAVE: Apoio, Acervo, Visitas.

AGRADECIMENTOS: Gostaria de expressar minha sincera gratidão à instituição e aos professores pelo apoio e dedicação ao longo deste período do projeto. Obrigada por todo conhecimento compartilhado e pela inspiração.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

APROXIMAÇÕES POR MEIO DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Campo Grande.

Área temática: Linguística, Letras e Artes.

LUMUENAMIOCO, Layza de Oliveira Nascimento¹ (01335255206@academicos.uems.br); **Souza**, Fernandes Ferreira de,² (fernandes@uems.br);

¹ – Acadêmica de Teatro Licenciatura/ Coordenadora bolsista;

² – Docente do Curso Teatro Licenciatura/ Orientador;

O presente projeto ‘Conectando Gerações Através da Literatura Dramática’ tem como linha condutora o estabelecimento de diálogos entre autores e leitores, por meio da mediação feita pelo professor. Ao iniciar o projeto podemos constatar o afastamento do público das obras consideradas clássicas, e logo também das práticas artísticas teatrais. O que antes era uma teoria, foi observado e registrado em uma das aulas, uma turma de dezesseis crianças e adolescentes, entre oito e treze anos da instituição na qual desenvolvemos o projeto, não sabiam quem era William Shakespeare, mas ‘conheciam’ a obra ‘Romeu e Julieta’ por meio de novelas ou filmes. Esse conhecimento era distante e superficial, como meio de propor uma aproximação do autor/obra, adotamos a leitura do livro ‘Muito Barulho por Nada’. A leitura foi envolvente e resultou em uma quebra de paradigmas, trazendo envolvimento e participação, por meio de perguntas e premiações, por meio da presença ativa. Na etapa seguinte trabalhamos poesias e jogos teatrais, mas eles eram resistentes ao envolvimento teatral, logo foi possível identificar o distanciamento das vivências artísticas como: frequentar o teatro. Propusemos uma aproximação da linguagem por meio de obras do teatro musical. Usando o recurso audiovisual disponibilizado no YouTube, pelo Arrebol Cultural, o musical ‘Matilda’ (2023), que conta a história de uma pequena garota rejeitada pelos seus pais, encantada pelo universo da leitura, perseguida por uma diretora maléfica e acolhida por uma professora cheia de ternura. Ao assistirem o espetáculo musical eles foram impactados pela junção das linguagens (teatro, dança e música), e atuação de crianças como eles, o que resultou em maior interatividade e disposição nas oficinas. Atualmente a Instituição onde a extensão foi desenvolvida (Instituto Maná do Céu para os Povos), está realizando saraus mensalmente, possibilitando atuação artística, aproximação do artista e plateia, e o desenvolvimento dos participantes das oficinas ministradas através do Pibcel, por meio do espaço aberto e incentivo às práticas culturais. Nos possibilitando assim o desenvolvimento dos saberes artísticos aprendidos e aprofundados na academia, sendo vivenciados e aperfeiçoados em comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura, Teatro, Extensão.

AGRADECIMENTOS: Gratidão, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, ao Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esporte e Lazer – PIBCEL, na qual através de todo o corpo docente ampliam meus saberes e possibilidades de atuação social na extensão. Permitindo a aplicação dos conteúdos apreendidos em sala e vivencias junto as comunidades locais.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

CULTURA E EXPRESSÕES SOCIOESPACIAIS LATINO-AMERICANAS: A PLURALIDADE DO TANGO ARGENTINO ENQUANTO PATRIMÔNIO IMATERIAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Extensão - Ciências Sociais Aplicadas

QUEIROZ, Yasmin Cabrera da Silva¹ (yasmincabrera8@hotmail.com); **BENATTI**, Camila² (camila.benatti@uembs.br); **CARBALLO**, Cristina Teresa³ (cristina.carballo@unq.edu.ar).

¹ – Bacharel em Turismo pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados;

² – Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Ceará. Professora Adjunta do Curso de Turismo (UUDdos) e Docente permanente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Geografia (UUCG) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Líder do Grupo de Estudos em Turismo, Hospitalidade e Sustentabilidade – GESTHOS.

³ – Doutora em Geografia Social (França). Diretora e Docente da Licenciatura em Geografia da Universidad Nacional de Quilmes (Argentina).

Os patrimônios culturais, sejam eles tangíveis ou intangíveis, constituem expressões da identidade regional, da atividade e das recordações dos diversos estratos que compõem a sociedade. Sob essa ótica, o objetivo deste trabalho é produzir um documentário sobre a história e importância do Tango enquanto patrimônio cultural e memória latino-americana. Este projeto é um Projeto de Extensão com auxílio de mobilidade internacional, no período de fevereiro de 2024 a fevereiro de 2025, e se insere nas áreas temáticas da comunicação e da cultura, contemplando a relação ensino, pesquisa e extensão. Portanto, inicialmente, foi feita uma pesquisa bibliográfica e documental com o intuito de investigar a história do tango e sua distinção como Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO. Esse levantamento foi feito sob a orientação conjunta das docentes da UEMS e no exterior por meio da Universidad Nacional de Quilmes. Assim, a bolsista realizou sua mobilidade internacional na cidade de Buenos Aires, de abril a julho de 2024, onde realizou visitas de campo e entrevistas com profissionais e atores ligados ao estilo musical. Neste processo, foram definidos os pontos de interesse que comporão o roteiro do documentário e os recursos necessários para produzi-lo, juntamente com as orientadoras do projeto. Durante o intercâmbio foram feitas as gravações, imagens e depoimentos que comporão o documentário. A elaboração deste produto técnico visa contribuir para a democratização da informação e conhecimento do tango enquanto patrimônio cultural latino-americano, para além de sua imagem midiática e turística, relevando os seus saberes e elementos identitários locais. Para isso, é fundamental que as atividades desenvolvidas extrapolem os limites da universidade, alcançando a sua comunidade externa, concretizando a história do tango de maneira acessível e igualitária.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura, América Latina, Estilo musical, Tango, Argentina.

AGRADECIMENTOS: À Diretoria de Relações Internacionais (DRI-UEMS) e da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitário (PROEC-UEMS) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pela bolsa e auxílio concedidos por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Internacional (PIBEXin).



DESCOBRINDO O PALCO: EXPLORANDO A EXPRESSÃO CORPORAL INFANTO-JUVENIL NO TEATRO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Campo Grande (UEMS/UUCG).

Área temática: Extensão - UEMS

FERNANDES, Rafael Kauã¹ (rafaelkaua2004@gmail.com); FERREIRA, Fernandes² (fernandes@uems.br)

¹ – Discente do Curso de Dança/UEMS/UUCG, bolsista PIBCEL/UEMS;

² – Professor do Curso de Teatro/UEMS/UUCG, Coordenador PIBCEL/UEMS.

Introdução: O projeto “Descobrindo o Palco” é uma iniciativa de extensão que visa despertar e cultivar o interesse das crianças pelo teatro trazendo-os para a UEMS. A proposta é integrar os jovens ao mundo das artes cênicas, oferecendo uma experiência prática e educativa dentro do ambiente universitário. Utilizando os recursos e ensaios do Arrebol Cultural UEMS, o projeto oferece uma plataforma para que as crianças participem ativamente da criação, ensaio e apresentação de peças teatrais. O objetivo é desenvolver habilidades artísticas nas crianças e promover uma compreensão mais profunda sobre o teatro. **Objetivos:** O projeto tem como metas estimular a criatividade e a autoconfiança de crianças e jovens por meio do teatro e da dança. Oferecemos aulas de teatro que visam promover a socialização, o desenvolvimento de habilidades e a realização do sonho de atuar. Com o suporte do Projeto Arrebol Cultural UEMS, garantimos que todas as etapas necessárias para a criação de uma peça teatral sejam cobertas. Além disso, buscamos levar o teatro infantil além das escolas, demonstrando sua importância e impacto na sociedade, e tornando o projeto mais conhecido e acessível. **Metodologia:** Utilizamos uma abordagem qualitativa para avaliar a produção e a execução das atividades de teatro infantil. Iniciamos com uma pesquisa bibliográfica para fundamentar nossa análise, reunindo informações de livros, artigos e estudos sobre práticas e teorias do teatro infantil. Acompanhamos de perto os ensaios e apresentações, registrando o comportamento e a interação das crianças. Conduzimos também entrevistas semiestruturadas com professores, diretores e algumas crianças para obter uma visão mais aprofundada sobre o processo e os efeitos do teatro infantil. **Resultados Esperados:** Esperamos que o projeto transforme a vida das crianças ao inseri-las no universo do teatro e da dança, promovendo a expressão de emoções e histórias através da atuação e da projeção vocal e corporal. Oferecemos um ambiente que estimula a criatividade e o desenvolvimento pessoal, permitindo que cada criança explore seu potencial artístico e descubra novas formas de expressão. Além de ensinar habilidades teatrais, nosso objetivo é construir uma base sólida para o envolvimento das crianças nas artes.

Palavras-chave: prática teatral, infância, teatro.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE DANÇA E TEATRO DA UEMS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Lingüística, Letras e Artes » Artes » Dança

CERQUEIRA, Irys dos Santos da Silva Cerqueira¹ ([@cerqueirairys@gmail.com\); BAPTISTELLA, Rosana² \(\[rosana.baptistella@uems.br\]\(mailto:rosana.baptistella@uems.br\)\)](mailto:@cerqueirairys@gmail.com)

¹ – Discente do curso de Dança Licenciatura da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul;

² – Docente e coordenadora do curso de Dança da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul; Líder do Grupo de Pesquisa Poéticas e Educação em Dança (GPPED – UEMS/CNPq).

Este projeto desenvolveu-se com o intuito de divulgar e tornar públicas as ações e produções acadêmicas, artísticas e pedagógicas dos Cursos de Licenciatura em Dança e Licenciatura em Teatro da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul -UEMS. Tais ações passaram pela veiculação de materiais artísticos produzidos por discentes e docentes dos cursos citados acima, de modo presencial em escolas, centros comunitários, diversos campi da Uems, auxiliando também na produção e divulgação desses eventos, além do modo virtual, com a administração dos perfis dos cursos nas suas redes sociais, para tornar públicas ações e produções, numa perspectiva de acessar um maior número de pessoas da comunidade universitária e da comunidade externa, ampliando assim o público atingido, através de divulgação científica e artística. Teve como objetivos: trazer visibilidade para os cursos de Dança e Teatro, ocasionando maior procura de interessados em cursar essas graduações, tornando-se futuros acadêmicos e acadêmicas regulares e contribuir com a diminuição das distâncias entre a comunidade universitária e a comunidade externa. Para efetivar esses objetivos, a bolsista participou de produções e organizações de eventos que tiveram a finalidade de aproximar a comunidade, incluindo: registros em fotos e vídeos, edições e postagens nos perfis dos dois cursos em redes sociais, criando uma comunicação que coloca em diálogo os acadêmicos e a comunidade externa à universidade. A acadêmica participou de várias edições do Programa UEMS na Comunidade; apresentou o projeto anterior, que deu origem a este, no IX ENEPEX / XIII EPEX – UEMS E XVII ENEPE – UFGD - Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, que ocorreu entre os dias 06 e 10 de novembro de 2023. Um feito muito importante para o projeto foi a criação de um vídeo documentário, em que fazia entrevistas com os acadêmicos em função do Dia Internacional da Dança (29 de abril), perguntando para eles “Para você, o que é Dança?” transformando o material em um vídeo sensível e reflexivo que foi usado para homenagear e divulgar essa data importante para a área. E, ao final, com a intenção de gerar um material que pudesse ser usado por outros que quisessem continuar a divulgar os cursos de Dança e Teatro da UEMS, foi criado um banco de dados através do Drive do Google, com registros, senhas, logos, produções garantidas pelo projeto, para que não seja abandonada essa divulgação científica dos cursos da área de Arte da UEMS: Dança e Teatro.

PALAVRAS-CHAVE: Dança, Teatro; Divulgação Científica.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC), ao Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esportes e Lazer (PIBCEL/PROEC), a minha orientadora por entender minha correria do dia e minha melhor amiga por me ajudar com idéias e correções.

1

2

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

DIVULGAÇÃO DO ACERVO MARIA DA GLÓRIA SÁ ROSA EM MEIO FÍSICO E DIGITAL: PROMOVENDO O TURISMO CULTURAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande

Área temática: Cultura

FERREIRA, Bruna dos Santos¹ (bsfbeffa@gmail.com); **CHAVES**, Aline Saddi² (alinechaves@uems.br).

¹ – Acadêmica de graduação em Bacharelado em Letras;

² – Prof^a Dr^a efetiva do curso de Letras, Graduação e Pós-Graduação (Metrado Acadêmico e Profissional), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), campus de Campo Grande, orientadora do projeto;

O Acervo Maria Glória Sá Rosa, localizado na UEMS de Campo Grande, abriga mais de 3 mil obras da biblioteca pessoal da Professora Glorinha, além de diários, objetos de arte, condecorações, placas, títulos, álbuns de fotos e material audiovisual. O Acervo recebe visitas de estudantes, grupos escolares, acadêmicos, pesquisadores, professores, turistas, autoridades, entre outros. Trata-se de um espaço potencial para o desenvolvimento de ações extensionistas, especialmente voltadas para a promoção e divulgação do patrimônio cultural de Mato Grosso do Sul, considerando-se o protagonismo de Maria da Glória para o desenvolvimento cultural e humano regional. Neste contexto, o presente projeto tem como objetivo divulgar o Acervo Maria da Glória Sá Rosa, por meio da produção e publicação de conteúdo multimídia, bem como visitas guiadas ao público para explorar curiosidades do Acervo. A metodologia empregada consiste em leitura e composição de roteiro para a produção dos vídeos a serem publicados nas redes sociais, tendo como foco obras encontradas dentro do Acervo, a fim de expor o patrimônio cultural e bibliográfico da Professora Maria da Glória Sá Rosa e sua contribuição para o cenário cultural e educacional de Mato Grosso do Sul. O projeto demonstrou ser um instrumento valioso para a divulgação do Acervo Maria da Glória Sá Rosa, quem foi e suas contribuições para o estado de Mato Grosso do Sul na área da Educação, Literatura e Cultura. Os resultados até o momento indicam que pelo menos 400 pessoas visitaram o Acervo durante o período de agosto de 2023 e julho de 2024. Desde sua criação, a conta no Instagram do Acervo já possui 110 seguidores, com 39 publicações e uma média de 20 curtidas e ao menos 2 comentários cada. Destaca-se, ainda, a interação entre ensino, pesquisa e extensão por meio da gravação e divulgação do I Colóquio do Acervo Maria da Glória Sá Rosa, realizado em 19 de outubro de 2023. Através do projeto, foi divulgado o evento I Colóquio Acervo Maria da Glória Sá Rosa: a importância dos acervos literários para a leitura e a memória. As fotos foram registradas pela acadêmica responsável por este projeto. As palestras foram gravadas e editadas pela acadêmica responsável por este projeto. A comunidade agora tem acesso ao Acervo por meio da página no Instagram @acervomariadagloriasarosa, alimentada periodicamente, contendo ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Acervo, além de curiosidades sobre o espaço, como objetos. Quaisquer dúvidas, curiosidades e agendamento de visitação podem ser realizados através dessa plataforma de comunicação virtual. Olhando para o futuro, identificamos oportunidades para divulgação de mais eventos realizados pela equipe do Acervo ou relacionado a ele, divulgação de projetos realizados neste local, pesquisas que renderam artigos publicados, oportunidade para área de Publicidade e Turismo também parecem ser possíveis. Também reconhecemos a necessidade de trazer mais visitantes para conhecer o Acervo, mais engajamento nas publicações do Instagram e divulgar o local para pesquisadores que possam estar pesquisando sobre Maria da Glória Sá Rosa e suas obras ou outras obras que se encontram dentro da biblioteca da Prof^a. Glorinha.

PALAVRAS-CHAVE: Acervo Maria da Glória Sá Rosa, Turismo cultural, Divulgação.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à minha professora e orientadora Dr^a Aline Saddi Chaves pela paciência e por sua dedicação ao Acervo que fizeram com que esse projeto se tornasse possível. Agradeço a UEMS pela oportunidade de fazer parte de um projeto tão importante para a divulgação de um local de memória que perpetua os ensinos de uma grande professora, Maria da Glória Sá Rosa, cujo papel na identificação e valorização da cultura sul-mato-grossense é de imenso valor.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFCD 2024

MÍDIA QUE RODA E SUAS REVERBERAÇÕES NA SOCIEDADE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Cultura

ANUNCIACAO, Leandro Alves¹ (07856760150@academicos.uems.br); **SILVA, Dora De Andrade²,** (doradeandrade@uems.br).

¹ – Graduando em Teatro pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Artista-pesquisador do Grupo de Pesquisa em Danças Populares Brasileiras “Renda que Roda”.

² – Doutora em Artes da Cena pela Unicamp, atualmente é professora adjunta do Cursos de Licenciatura em, Dança e Teatro da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), e do Mestrado Profissional em Artes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). É integrante do Núcleo Fuga!, espaço de experimentação transdisciplinar que explora contaminações poéticas entre as linguagens do teatro, da dança e da performance. inscrita no CNPq <http://lattes.cnpq.br/3545831664608412>

O projeto "Mídia que roda e suas reverberações na sociedade" dá continuidade às ações iniciadas no ano anterior, ampliando o escopo das atividades do grupo de pesquisa "Renda Que Roda", coordenado pela Professora Gabriela Di Donato Salvador Santinho, com a colaboração da Professora Dra. Dora de Andrade Silva. Este estudo busca aprofundar a propagação e conscientização das danças de origem afro-indígena brasileiras por meio das mídias sociais, com ênfase na plataforma Instagram. No segundo ano do projeto, novas ações foram implementadas, incluindo oficinas em eventos culturais, apresentações de espetáculos em diversos espaços, e atividades frequentes em ambientes de ensino, todas voltadas para a disseminação e valorização dessas tradições. Destacam-se as novas apresentações do espetáculo "GUAPERI", criado pelas intérpretes-criadoras Marcus Vinicius Perez e Mariana de Castro, que foi apoiado pela Lei Paulo Gustavo (2023) e pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Campo Grande (MS). Além disso, a Profa. Gabriela apresentou seu Pós-Doutorado na Unicamp (Universidade Estadual de Campinas, Cidade Universitária Zeferino Vaz, Barão Geraldo, Campinas-SP), e Ya Moreira dançou o solo "Yakámokeno", resultado de uma parceria que levou a cosmovisão Terena para o contexto acadêmico, destacando a pesquisa em dança realizada pela professora no Mato Grosso do Sul. Outro marco foi mais uma apresentação do estudo coreográfico "SAL", interpretado por Luciana de Bem, como parte das comemorações dos 50 anos do curso de Arte da FURB (Fundação Universidade Regional de Blumenau, Blumenau-SC). A metodologia do projeto inclui a coleta de dados através da análise das postagens no Instagram, gravação de vídeos e publicação de conteúdos informativos que abordam as especificidades das danças afro-indígenas e a trajetória do grupo. As oficinas e apresentações foram documentadas e compartilhadas com o público online, com o objetivo de aumentar o alcance e o impacto das iniciativas do grupo. As ações ocorreram em diversas cidades, incluindo Campo Grande/MS, Campinas/SP e Blumenau/SC. Os resultados mostram um aumento significativo no engajamento dos seguidores e na visibilidade das danças populares brasileiras, evidenciando o sucesso das estratégias de divulgação utilizadas. A conclusão deste trabalho reforça a importância das mídias sociais na promoção cultural e destaca o papel do grupo "Renda Que Roda" como um agente transformador na preservação e disseminação das danças afro-indígenas brasileiras.

PALAVRAS-CHAVE: Danças, Instagram, afro-indígenas brasileiras.

AGRADECIMENTOS: Gostaria de agradecer primeiramente a Profa. Dra Dora de Andrade Silva, a Profa. Dra. Gabriela Di Donato Salvador Santinho, a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) e à Divisão de Cultura, Esporte e Lazer (DCEL), aos participantes do grupo de pesquisa Renda que Roda, e principalmente para as pessoas que interagiram com o conteúdo digital e participaram das rodas de danças brasileiras.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

NOVA LIMA EM CENA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Linguística, Letras e Artes

Autoras: VITAL, Milene Mendonça¹ (milenevital2000@hotmail.com); FERNANDES, Matheus Vinícius de Sousa² (matheusserraes@gmail.com).

¹ – Discente do Curso de Teatro-Licenciatura da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² – Docente e Pesquisador do Curso de Teatro-Licenciatura da Universidade de Mato Grosso do Sul.

Neste breve texto, compartilho minha experiência como bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esporte e Lazer (PIBCEL) da UEMS. Neste programa, realizei o projeto de oficina teatral intitulado *Nova Lima em Cena*, realizado no bairro Nova Lima, localizado no extremo norte da capital sul-mato-grossense. Com o propósito de instaurar um processo de apropriação da linguagem teatral na comunidade, ao longo das oficinas foram desenvolvidos jogos teatrais que auxiliaram na criação de cenas curtas, que partiram das narrativas de vida dos próprios jovens, sendo eles sujeitos biogeográficos, ou seja, sujeitos que são, sentem, sabem e fazem. Tal experiência se fez importante não só para a difusão dos conhecimentos advindos dos estudos realizados, mas também como um momento de troca de experiências entre os participantes da oficina e eu, que sou uma futura arte-educadora. Assim, projetos dessa espécie promovem uma formação artística universitária que esteja próxima da população, que dialogue com ela para formar profissionais efetivamente comprometidos com as necessidades da sociedade e para estimular a presença da Arte em espaços variados. Além disso, é importante apontar esse projeto como uma forma de divulgação dos cursos de Teatro e Dança da UEMS, pois muitas pessoas de Campo Grande não sabem da existência dessas graduações em nossa cidade, e principalmente os jovens do ensino médio devem saber da possibilidade de fazerem uma graduação na área artística e terem contato com o que se aprende dentro da universidade. O Teatro tem uma grande potência de comunicação, transformação, libertação e socialização. Com essa observação, nota-se que é necessário que haja projetos teatrais em diversos locais do nosso município, principalmente em áreas de vulnerabilidade social, para que essas pessoas tenham suas perspectivas de vida ampliadas. Além do mais, projetos desse porte são meios para a construção de um *habitus* cultural, a partir de uma ação que articula a arte e a educação como estratégia principal para a formação de plateia. Ou seja, estimula a criação do hábito de apreciar arte nesses jovens que compõem a sociedade. Conclui-se que este projeto é importante pelo fato de ser uma forma desses jovens periféricos terem acesso a um direito humano fundamental, como são os direitos culturais. Afinal, a cultura pode contribuir para o desenvolvimento pessoal dos cidadãos. Percebe-se que o acesso e a apropriação do universo cultural, simbólico e estético constituem um elemento fundamental de formação da sensibilidade, da expressividade, da convivência e da construção da cidadania. Portanto, este é um projeto a favor da universidade, comunidade e do Brasil, que intenciona, mediante a promoção de projetos artístico-pedagógico-culturais desse aspecto, contribuir com a transformação da sociedade por meio da transformação de indivíduos, incentivando assim uma sociedade mais sensível e crítica para o mundo.

Palavras-chave: Teatro; Comunidade; PIBCEL.

Agradecimentos: Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, instituição que nos concedeu a bolsa da área de Arte, através do Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esporte e Lazer (PIBCEL).



X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

O CORPO NA IMERSÃO DA CULTURA ECOLÓGICA: A BIODANÇA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UUCG/Santo Amaro

Área Temática: Cultura

GOMES, Cristian Pedro dos Santos¹ (cristianpedro13@gmail.com) **GONZALEZ, Francisco Carlos Espindola**² (fcegonzalez@uems.br)

¹Discente do Curso Dança-Licenciatura/UEMS - Campo Grande/MS

²Docente do Curso Dança-Licenciatura/UEMS - Campo Grande/MS

O objetivo deste projeto foi contextualizar na escola informação e sensibilização da necessidade de uma cultura ecológica a partir da escola quanto à conscientização através da Educação Ambiental sobre o planeta Terra e seus elementos como fonte para a sobrevivência humana. Nesta ação pedagógica buscamos, assim, integrar o ser humano e sua relação interpessoal com o meio ambiente, buscando sua afetividade biofilicae e topofilica e Meio Ambiente. E, por meio da Arte, especificamente, a BioDança é uma linguagem que ritmiza o corpo com técnicas e ritmos. E, o benefício deste conhecimento em sala de aula, a sua prática desenvolve aos participantes a coordenação, a disciplina, a socialização, a autoestima, a saúde corporal e mental. Esta prática educativa teve a duração de 20 h/a junto aos educandos do Ensino Fundamental do 5º, 6º e 7º ano da Escola da Rede Estadual Arlindo de Andrade Gomes, em Campo Grande-MS. No percurso das práticas pedagógicas em sala de aula, discorremos a dança de forma geral e o que é BioDança. E, especificamente o *Breaking*, um estilo de dança da cultura *Hip Hop* que teve por origem nos USA, a partir do *Dance Studio*, mesclando movimentos coordenados e harmoniosos desafiando outro grupo participante. O projeto também abordou outras linguagens artísticas: Arte Visual (Grafite) e a linguagem musical *Rhythm And Poetry* (RAP) e *Disk Jockey* (DJ). Ressaltamos a potencialidade e a acessibilidade da dança para todos os tipos de corpo e gênero. E ainda, as diferenciações dos participantes que o *DJ* é o primeiro elemento responsável por remixar e cuidar dos instrumentos tecnológicos. Sendo que o *Rapper* é responsável pelo ritmo e pela poesia. Apresentamos o *Bboy* e *Bgirl* sujeitos dançarinos-atletas para o gênero masculino/feminino da dança *Breaking* movimento de quebrar o corpo e desafiar o grupo adversário. E, o Grafiteiro com sua responsabilidade na pintura/desenhos e as mensagens advém do individual ao coletivo. Vale destacar que esse movimento artístico e cultural, atualmente são profissões de sustento *Crew* (grupos). Na recriação de imersão do corpo na cultura ecológica não tratamos apenas de dança, mas também da ciência da natureza - Biofilia e Topofilia - incentivando cada aluno a buscar e apresentar a relação dos elementos da natureza dentro de si ou seja o ar, a agua, o fogo e a terra. Informamos a repensar sobre o consumo exacerbado do mundo capitalista. E ainda, quanto à necessidade da importância de conscientização, cuidar do corpo, mente espírito e do ambiente. Como suporte pedagógico o uso de slides, músicas, vídeos e práticas, os alunos incentivados de movimentos expressivos, de técnicas de *Breaking*, grafite, rimas e *beatbox* (percussão vocal, ou seja, reprodução de sons com a boca, nariz e voz). E, como forma de avaliação os educandos apresentaram os conhecimento e a recriação de movimentos artísticos: a dança, o canto e a percussão corporal. Na arte visual, desenharam suas perspectivas sobre o meio ambiente, sensibilizando-se sobre a mudança no comportamento socioambiental.

PALAVRAS CHAVE: BioDança, Corpo, Educação Ambiental

AGRADECIMENTOS: A Escola da Rede Estadual Arlindo de Andrade Gomes, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e a PROEC/UEMS.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

OGUATA (CAMINHADA) VIRTUAL

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS.

Área temática: Ciências humanas; comunicação;

SANTOS, Kleiton Vinicius Lima dos Santos (kleitonvinicius07@gmail.com).¹ **SILVESTRE**, Celia Maria Foster² (celiasilvestre@uem.br);

¹ – Discente e extensionista do curso de ciências sociais da unidade de Amambai - UEMS;

² – Docente e coordenadora do curso de ciências sociais da unidade de Amambai- UEMS;

O projeto construiu-se com o intuito de apoiar e assessorar estudantes da rede básica de ensino e universitários da unidade de Amambai. Tendo em vista a realidade social da cidade de Amambai, a estreita e limitada carga horária que as disciplinas do ensino básico possuem em abordar os temas propostos pelo projeto e transição do ambiente escolar para o universitário, viu-se a necessidade de introduzir a escrita e produção acadêmica. Apesar de estarmos em avanço tecnológico, não são todos estudantes que conhecem o processo de produção acadêmica e tecnológica. Planejamos então incentivar o público alvo a conhecer a unidade universitária de Amambai e visitar o laboratório de tecnologia. A unidade de Amambai adquiriu novos computadores e passou por reforma interna. A proposta partiu de uma breve apresentação sobre a história da internet e computadores, bem como o nome de seus componentes de hardware e software, navegadores e sites de pesquisa acadêmica e elaboração de texto como: google acadêmico e scielo; suas ferramentas e bases para a produção e elaboração de textos; as ferramentas desenvolvidas foram o pacote office disponibilizado pela plataforma google, bem como: gmail, documentos, planilhas, apresentações etc. Pequenos ensaios seriam realizados com o intuito de desenvolver a agilidade e localização das letras no teclado, logo após partíramos para formatação e normas da ABNT. Contudo o projeto não obteve êxito. O projeto foi amplamente divulgado nas salas do curso de ciências sociais e nas escolas da cidade e comunidade indígena. No entanto, as oficinas programadas para desenvolvimento do projeto contaram apenas com uma estudante. As dificuldades enfrentadas foram devido o transporte da comunidade indígena até a unidade, também as disciplinas obrigatórias do curso juntamente com atividades e eventos extracurriculares; as escolas possuem o ensino integral, ou seja, os estudantes são liberados no final da tarde. Portanto, as oficinas planejadas não tiveram êxito pela pouca ou nenhuma procura de estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação; Tecnologia.

AGRADECIMENTOS: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

OS MOVIMENTOS DA DANÇA, CULTURA E TURISMO E SUAS RELAÇÕES COM O BEM-ESTAR NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE (UMA/UEMS)

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Tecnologia Social

BEVILAQUA, Sarah Beatriz Barroso¹ (sarah-182@hotmail.com); NETO DE JESUS, Djanires Lageano² (netoms@uems.br).

¹ - A bolsista é graduada em Turismo pela UEMS/CG e atualmente discente da Licenciatura em Dança pela UEMS/CG.

² - O orientador é Pós-Doutor em Educação e docente do curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

O Programa de Extensão “Universidade da Maturidade (UMA), ofertado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Campo Grande, é uma Tecnologia Social que tem por finalidade a promoção da educação, ciência, tecnologia, inovação e valorização da pessoa idosa. O projeto de extensão associado a essa Tecnologia Social, foi realizada objetivando contribuir com ações que promovessem o bem-estar, cidadania, inclusão e longevidade, por meio dos movimentos corporais, da cultura e do turismo, desencadeando aspectos significativos aos extensionistas da UMA bem como para a comunidade universitária. A metodologia foi baseada na pesquisa-ação, ou seja, na medida em que o envolvimento acontecesse com os participantes da UMA/UEMS, eram realizados estudos sobre as referências bibliográficas a cerca da educação intergeracional assim como o planejamento das oficinas. Foram realizadas oficinas de dança, cultura e turismo ao público da UMA/UEMS e estimuladas a inclusão atitudinal e física, considerando a diversidade do público atendido (105 participantes entre 45 e 79 anos de idade). Entre as atividades realizadas pela bolsista, destacam-se: ensaio e apresentação de uma Dança folclórica junina, com apresentação interativa com os acadêmicos de Tocantins e a comunidade interna e externa da UEMS; ensaio e apresentação de dança regional Catira para estudantes e comunidade universitária local; a realização de Danças Circulares, como proposta para movimentar o corpo e mente; ensaio e apresentação da dança das Bonecas, como uma proposta intergeracional; ensaio e apresentação de uma dança “Nos tempos da Brilhantina”, como uma proposta cultural realizada no Shopping Norte Sul em Campo Grande. Além dessas ações houve várias danças teatrais e performances de acadêmicos com ênfase na diversidade e cultura, viagem turística e de convivência integrada com professores, estagiários e alunos de Campo Grande e da UMA do Tocantins: realizou-se uma viagem de integração sociocultural com essas duas cidades em Bonito/MS; uma visita técnica para Furnas do Dionísio, onde houve integração intergeracional com os moradores para a dança do Engenho Novo, típica da comunidade quilombola. Para fechar as ações práticas, houve uma viagem ao Congresso nacional das UMAS no Brasil e na oportunidade a extensionista participaram da dança regional “Meu Mato Grosso do Sul”, visando a integração social, cultural e convivência. Os resultados proporcionados pela bolsa de extensão voltada para uma prática acadêmica de educação intergeracional foram significativos, sobretudo na relação do ensino, pesquisa e extensão proporcionados as duas áreas de graduação: Turismo e Dança. A universidade, comunidade e os usuários dos locais que receberam alguma ação da UMA/UEMS foram impactadas de forma positiva, recebendo conhecimento, alegria e bem-estar com as atividades realizadas pelos acadêmicos da maturidade, cujo comprometimento foi destaque em tudo que faziam, desde as atividades físicas até os contatos sociais ou mesmo na transmissão ou recebimento do conhecimento. Notou-se a melhoria da saúde e bem-estar desse público, tais como a marcha, a diminuição das dores corporais, a melhoria da disposição física, a saúde mental também foi ampliada com a diminuição de episódios de depressão, sem contar o aumento da alegria de viver promovida pelo convívio social com a diversidade existente desse público, protagonistas da sua própria história.

PALAVRAS-CHAVE: Intergeracionalidade, Envelhecimento Humano Ativo, Longevidade, Dança Intergeracional.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão. A equipe de colaboradores da UMA (coordenação, professores, monitores, palestrantes e apoiadores da UMA) que com grande carinho e dedicação permitiram a evolução e execução do projeto de extensão.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

TEATRO E OS ELEMENTOS CÊNICOS PARA SENSIBILIZAÇÃO DE CULTURA ECOLÓGICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UUCG-Santo Amaro

Área temática: Cultura

SOARES, Gabriel Henrique Penajo¹ (penajogabriel483@gmail.com); **GONZALEZ, Francisco Carlos Espindola²** (fcegonzalez@uems.br)

¹Discente do Curso de Teatro da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

²Docente do Curso Artes Cênicas/UEMS - Campo Grande/MS

A Educação Ambiental e a prática pedagógica a partir da escola, nos instiga a necessidade de disseminar práticas educativas a consciência de uma cultura ecológica. A mesma ressalta a necessidade de ter um olhar diferenciado ao Meio Ambiente quanto a utilização como fonte vida e o planeta Terra como um lugar/espaço quanto a disseminação de ética ambiental do local para o global. O projeto foi realizado na Escola Estadual Arlindo de Andrade Gomes, município de Campo Grande-MS, com os educandos do 5º ano A e duração de 20 h/a. Teve por objetivo mostrar como a cultura à consciência ecológica e o Teatro podem trazer diversas possibilidades artísticas informativas da necessidade de mudanças de comportamento socioambiental e Sustentabilidade. Dos materiais utilizados de forma sustentável, perpassou a reciclagem dos rejeitos sociais tais como: caixas, retalhos, papel e outros que são conduzidos de forma errônea no descarte. De posse dos materiais, estes foram transformados em elementos cênicos, ou seja, em bonecos no Teatro de Fantoches, e ainda como personagens no Teatro de Sombras. E após confecção e apresentação das técnicas, os educandos davam vida a alguns elementos estendendo-se ao Teatro de Objetos, entre várias outras possibilidades. Todos esses modos de teatro foram trabalhados durante o projeto, com aulas teóricas e práticas, com um enfoque maior ao Teatro de Fantoches. O bioma do Pantanal foi a ação geradora de conhecimento interdisciplinar, ao ministrar os conteúdos de contexto histórico e geográfico, além da fauna tais como: as araras e turcos. E ainda, a flora, as diversas árvores de ipês na área urbana. Utilizamos vídeos que, de forma lúdica, mostravam os problemas que nossa sociedade vêm passando entre o Ser e o Ter, por conta do consumo excessivo, a extrema poluição e o descarte descontrolado de resíduos sólidos no Meio Ambiente. Por meio de exercícios e jogos teatrais, estimularam o próprio corpo. Os educando apresentaram por meio de membros do corpo - a mão - seus animais preferidos do bioma Pantaneiro. A seguir a prática com os fantoches, confeccionados pelos próprios estudantes durante o projeto. Os fantoches foram feitos com meias velhas, barbante, folhas de sulfite, canetinhas e muita criatividade e originalidade. Após a conclusão do projeto, como forma de instrumento de avaliação um jogo tradicional: batata quente. E assim os estudantes apresentavam sua reflexão-ação diante da seguinte questão: Qual o papel da Arte na luta para conscientização da cultura ecológica. E aos poucos, por meio do jogo tradicional apresentaram pequenas concepções de ações que podem levar a um futuro menos poluído. E na observação do diálogo grupal uma conclusão geral: a pequena ação ao confeccionar fantoches com meias e materiais que iriam para o lixo, com certeza trará um futuro um pouco menos poluído para que os próprios estudantes possam viver bem e felizes. Este projeto foi de imensa importância na formação do professor/extencionista por poder experivivenciar dentro de sala de aula a necessidade de práticas pedagógicas interdisciplinares, instigando uma cultura ecológica de forma prática através do Teatro uma linguagem do campo da Arte.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Ecológica, Educação Ambiental, Teatro

AGRADECIMENTOS: Ao Profº Marcos Mamedio, professor regente da turma do 5º ano A, que me auxiliou e me permitiu essa experiência maravilhosa. Agradeço à direção e todos os funcionários e estudantes da Escola Estadual Arlindo de Andrade Gomes pelo acolhimento maravilhoso. E agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e a PROEC/UEMS.

**ÁREA TEMÁTICA
DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

A ABORDAGEM DA COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTE NO COMBATE À CONSTRUÇÃO SOCIAL DAS PRÁTICAS COTIDIANAS SOFRIDAS POR MULHERES E MENINAS NO COLÉGIO PREVÊ OBJETIVO DA CIDADE DE PARANAÍBA-MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Paranaíba (UUPBA).

Área temática: Direitos humanos e Justiça

OLIVEIRA, Gabriella Guarnieri¹ (gguarnieri18@gmail.com); **SANTANA**, Israel José² (leasijs@hotmail.com).

¹ – Gabriella Guarnieri de Oliveira, discente;

² – Israel José Santana, orientador.

O presente projeto aborda a prevalência do machismo estrutural desde a infância e como as microagressões, muitas vezes sutis, que perpetuam a desigualdade de gênero. Destaca-se a necessidade urgente de conscientização e ação para combater a naturalização da violência contra a mulher e os comportamentos machistas que são frequentemente reforçados em contextos cotidianos, como escolas. A comunicação não violenta é proposta como uma ferramenta crucial para transformar as relações interpessoais, promovendo um ambiente mais respeitoso e empático.

O objetivo geral visou orientar alunos e professores do Colégio Prevê Objetivo sobre como reduzir microagressões de cunho machista, especialmente no contexto pós-pandêmico, onde se observou um aumento na comparação de corpos e comportamentos relacionados ao machismo. Ainda, buscou desenvolver laços interpessoais de forma humanizada e empática, além de despertar o senso de justiça e equidade entre os alunos. Os objetivos específicos incluíram dar voz à perspectiva dos alunos sobre violência contra a mulher, conscientizar sobre os impactos das microagressões, explicar a responsabilização legal por assédio, orientar sobre como denunciar e prevenir assédio, e combater ideologias prejudiciais como as dos movimentos 'redpill', 'mgtow' e 'Incels'.

A metodologia adotada foi a participativa e interativa, visando criar um ambiente de diálogo aberto. O projeto foi constituído por meio de palestras mensais para alunos do sexto ano do ensino fundamental ao terceiro ano do ensino médio e para o corpo docente, divididos por faixa etária. As palestras consistem em apresentações de material expositivo seguidas de rodas de conversa para fomentar a troca de experiências e discussão. Além disso, a comunicação não violenta foi a abordagem principal, sendo aplicada em dinâmicas interativas e discussões em grupo. Atividades adicionais incluíram a criação de conteúdo para mídias sociais e o desenvolvimento de material didático, com avaliações contínuas para ajustar e melhorar o projeto conforme o feedback recebido. Os resultados esperados persistem na redução das microagressões e uma maior conscientização sobre o impacto das atitudes machistas. O sucesso do projeto foi medido pela participação ativa dos alunos e pelo impacto positivo no ambiente escolar, conforme indicado pelos feedbacks dos professores e alunos e pela eficácia das atividades propostas. A conclusão reforçou a importância da comunicação não violenta como uma estratégia essencial para promover um ambiente escolar mais justo e respeitoso, desestimulando comportamentos prejudiciais e fomentando relações interpessoais baseadas no respeito e na equidade.

PALAVRAS-CHAVE: Assédio, Machismo, Comunicação Não Violenta.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao PROPPI/UEMS pelo suporte fornecido através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), no qual foi fundamental para a realização do projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFCD 2024

ACOLHIMENTO SOCIAL E CIVIL DE REFUGIADOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE EM
CASSILÂNDIA/MS E REGIÃO

Instituição: Unidade Universitária de Cassilândia/Direito

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

NISHIMURA, Airton¹ (04084205966@uems.br);

¹ – Bacharel em Administração pela Universidade Estadual de Maringá (UEM); MBA em Gestão Empresarial pela UEM; discente do segundo ano do curso de Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)/U.U.C.

No contexto da idade antiga, pensar no indivíduo estranho à sua origem, denominava o contexto mais natural das relações humanas ao que se conhecia como: o estrangeiro. O cidadão só poderia ser entendido como pertencente à sua polis se nascido nela, falar a língua dela, sendo homem, de riquezas e poder político. Com o passar do tempo, as transformações sociais acenderam novas concepções à respeito da integridade e dignidade humana, rompendo fronteiras e pensamentos tradicionais, à respeito das relações humanas. De lá para cá, muitas coisas mudaram, principalmente com a consolidação de um mundo cada vez mais interconectado pelos movimentos de internacionalização e diáspora global. Neste projeto de extensão, que é um braço do projeto maior “Ensino de Português como Língua de Acolhimento (PLAC) para migrantes internacionais em situação de refúgio no contexto sulmato- grossense (2º edição)” coordenado pelos professores Dr. Lucas Araujo Chagas e Dr. Carlos Alberto Turati; buscou-se interagir e trazer à luz os problemas e dificuldades dos migrantes locais, na cidade de Cassilândia/MS com vistas à extensão universitária. As ações do projeto maior visam contribuir com o aprimoramento do processo de acolhimento de refugiados na região, assim como atendido a demanda da Prefeitura Municipal de Cassilândia com aporte científico, cultural, linguístico, educativo e jurídico para a inserção de refugiados na sociedade cassilandense, na escola, na vida pública e no mercado de trabalho. O projeto “Acolhimento social e cível de refugiados em situação de vulnerabilidade em Cassilândia” se alinha a essa ação e tem como objetivo apoiar a população refugiada de Cassilândia na providência de documentos e trâmites cíveis básicos brasileiros como cartão do sus, carteira de residente, cartão cidadão, cadastro social, conta bancária, dentre outros. Sabe-se que a promoção de direitos cíveis é uma demanda crescente entre os refugiados instalados na região e que o presente projeto pode contribuir nesse sentido é atender o anseio social através do acolhimento com informações, orientações e contribuir com a criação de uma cartilha para migrantes em e sociedade local, prefeitura e associações, na unificação de detalhes com procedimentos, prazos, documentos, localização e telefones uteis para o público migrante que estejam em acolhimento em Cassilândia-MS. A ação contou com uma perspectiva de trabalho colaborativa e inter/multi/transdisciplinar entre a área de Letras e Direito. Foram desenvolvidos encontros, atividades e workshops com a finalidade de escuta e diálogo entre extensionistas e público-alvo e com o intuito de construir pontes entre o saber comunitário e o saber científico com foco na construção de conhecimentos que possibilitem intervenções e resoluções de conflitos/problema/questões sociais. Foram realizados encontros com a comunidade de imigrantes participantes do projeto e mapeamento das dificuldades sociais vivenciadas no cotidiano e na atuação do Estado nas demandas regulamentares. Além disto, o estudo aprofundado sobre questões jurídicas diversas com foco na resolução de dilemas sociais e legais vivenciados pelos imigrantes, foram orientadas com o objeto na extração de resoluções ou normas que beneficiem diretamente a rotina dos migrantes. Para isto, foi realizado encontros das diferentes entidades e organizações sociais que lidam com os migrantes em Cassilândia, através do braço maior (PLAC) na obtenção de auxílios e insumos para exercício de atividades de ensino da língua portuguesa como forma de acolhimento. A participação em cursos e minicursos se demonstrou uma oportunidade delineadora de pensamentos sobre o tema de migração internacional, promovido pela UEMS/UFCD nos meios digitais da instituição. Como resultado final do projeto, a realização da “Cartilha para Migrantes – Cassilândia/MS” contemplou a concentração das informações orientadoras para pessoas migrantes na cidade de Cassilândia, com indicações e orientações sobre locais de apoio e instrumentação documentais essenciais, além de oferecer indicações de tradutores, instruções sobre educação, saúde e direitos sociais brasileiros. Enfim, considerando que a agenda 2030 da ONU prevê como um dos itens basilares da construção de uma vida digna a relação saudável entre os povos das diferentes nações, percebe-se que o desenvolvimento de ações de interação com pessoas em situação de vulnerabilidade é um gargalo público notável, em qualquer contexto nacional, seja de países desenvolvidos ou em desenvolvimento, uma vez que as fronteiras entre nações podem serem delineadas pelo ser humano, mas o vínculo humanitário é indissociável.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento de refugiados. Integração social. Cartilha para migrantes.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à UEMS e ao PIBEX - PROEC/UEMS pelo apoio fundamental na realização deste estudo.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

CIDADÃO LEGAL

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Direitos humanos e Justiça

AGUIAR, Wander (wander.aguiar@outlook.com); **BARBOSA Ester** (07010394180@academicos.uems.br)

1-Wander Matos de Aguiar- Professor do curso de Direito- Unidade de Jardim/MS

2-Ester Oliveira Barbosa- Acadêmica do curso de Direito da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), campus de Jardim/MS

O projeto em questão tem como objetivo primordial facilitar o acesso ao primeiro documento de identidade (RG) para adolescentes, especialmente aqueles que residem em áreas mais remotas e enfrentam dificuldades para obter esse documento fundamental para o exercício pleno da cidadania. A falta do RG representa uma barreira significativa para a inclusão social desses jovens, limitando seu acesso a serviços básicos como saúde, educação e trabalho. Além disso, impede que exerçam plenamente seus direitos civis, como votar e participar de processos seletivos. Diante desse cenário, o projeto se propõe a ser um catalisador de mudança, atuando como um elo entre os adolescentes e o Estado, facilitando o acesso a um direito que é de todos. Para tanto, a iniciativa prevê uma série de ações estratégicas, como a realização de palestras educativas nas escolas, o auxílio no processo de agendamento online e o acompanhamento dos jovens durante todas as etapas. A ação consistiu em realizar o primeiro atendimento aos adolescentes visando informá-los sobre a importância do documento em si, em seguida o levantamento de cadastros a serem realizados e informar os documentos necessários, posteriormente é realizado o cadastro no site e passado a data para os jovens que estarão acompanhados pela acadêmica no processo que será realizado na polícia científica, e a última etapa a ser realizada é a entrega dos documentos aos responsáveis. Ao simplificar o processo de emissão do RG, o projeto busca eliminar as barreiras burocráticas e geográficas que dificultam o acesso desses jovens ao documento. Além disso, ao levar o serviço até as escolas, a iniciativa demonstra um compromisso com a inclusão social e a valorização da cidadania. Os resultados esperados com a implementação do projeto são diversos e abrangentes. A curto prazo, espera-se um aumento significativo no número de adolescentes com RG, o que se traduzirá em maior autonomia e independência para esses jovens. A médio e longo prazo, espera-se que o projeto contribua para a redução das desigualdades sociais, o fortalecimento da cidadania e a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. É importante destacar que o sucesso do projeto depende da articulação de diversos atores sociais, como escolas, órgãos públicos, universidades e sociedade civil. A colaboração entre esses atores é fundamental para garantir a sustentabilidade da iniciativa e ampliar seu alcance. Em resumo, o projeto em questão representa uma iniciativa inovadora e relevante, que busca garantir um direito fundamental dos adolescentes e promover a inclusão social. Ao superar as barreiras que impedem muitos jovens de obter o primeiro RG, o projeto contribui para a construção de um futuro mais promissor para esses indivíduos e para a sociedade como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: RG, adolescentes, autonomia.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio com as bolsas PIBEX.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

CIDADÃO LEGAL EDUCAÇÃO POLÍTICA

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Pesquisa e Extensão.

AGUIAR, Wander (wander.aguiar@outlook.com); **KHALAF**, Camila (06450110104@academicos.uems.br);

1 – Wander Matos de Aguiar – Professor do Curso de Direito – Unidade de Jardim/MS

2 – Camila Cristina de Souza Khalaf – Acadêmica do curso de Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), campus de Jardim/MS.

A proposta do presente projeto tem a finalidade a divulgação e o auxílio na emissão do Título de Eleitor Juvenil, com a utilização da tecnologia aplicada em benefício da população, evidenciando a grande importância juvenil nas participações eleitorais, exercendo seu pleno direito político, visto nessa concepção a intervenção por meio deste projeto suprindo um novo campo a ser trabalhado no envolvimento juvenil, positivando seu direito à cidadania plena, evidenciando a grande importância juvenil nas participações eleitorais. Nesta perspectiva, o acesso ao Título de eleitor se caracteriza como a soberania popular a qual consta na Constituição Federal do Brasil em seu art. 1, parágrafo único: “Todo o poder emana do povo, que exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta constituição”, dessa forma dando voz a vontade das pessoas por meio do voto. Diante desse contexto, é certo dizer que o presente projeto irá contribuir para o aumento juvenil no processo eleitoral, a qual será desenvolvida a real fundamentação do seu pleno exercício da cidadania no país, trazendo uma real importância na participação política dos jovens descritos no presente projeto, fornecendo a eles meios de capacitação social, a qual sua protagonização será essencial na sociedade elevando a participação juvenil no processo eleitoral. Portanto, evidencia a grande importância juvenil nas participações eleitorais, exercendo seu pleno direito político, visto nessa concepção a intervenção por meio deste projeto suprindo um novo campo a ser trabalhado no envolvimento juvenil, positivando seu direito à cidadania plena. A iniciativa específica deste projeto de ação de extensão Universitária, tem o intuito na efetivação ativa destes adolescentes na sociedade através de título de eleitor, visto que o voto juvenil descrito no presente projeto é de forma facultativa, e com essa iniciativa coloca os jovens ativamente no processo eleitoral com o documento de identificação essencial para o exercício pleno da cidadania. Isto posto, a Universidade desempenha um papel essencial na promoção da inclusão social e o fortalecimento da cidadania, preparando os adolescentes em seu papel fundamental de forma segura e responsável em obter a cidadania plena contribuindo para o desenvolvimento desses jovens e para a melhoria da comunidade em geral. No que se refere a metodologia, o projeto está sendo desenvolvido como uma atividade de extensão em uma escola da Rede Estadual localizada no município de Jardim/MS, com estudantes do Ensino Médio em Tempo Integral. Em um primeiro momento, foram realizados contatos institucionais com a escola para verificar a necessidade e realizar a divulgação do projeto. Após cumprir os requisitos institucionais, será desenvolvida a segunda etapa, que envolve a seleção dos estudantes que tenham necessidade e interesse em tirar o Título de Eleitor. Essa seletiva será feita junto à coordenação pedagógica da escola. Posteriormente, serão explicados aos estudantes os itens necessários para obter o Título de Eleitor, a importância desse documento para o exercício da cidadania, e será realizada uma reunião para explicar o processo de postagem dos documentos no site do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul – TRE/MS. Após o agendamento, os estudantes serão encaminhados ao TRE/MS do município de Jardim/MS para a coleta de biometria. Para entrega os documentos de títulos de eleitores, será uma parceria com o TRE/MS, para palestra e entrega.

PALAVRAS-CHAVE: Título Eleitoral, jovens, cidadania.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), pelo apoio e incentivo nos projetos de extensão pela bolsa PIBEX.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

CONSCIENTIZAÇÃO REFERENTE A VIOLÊNCIA ORIUNDA DO ABUSO DE DROGAS NA ADOLESCÊNCIA: O CASO DAS ESCOLAS PÚBLICA E PRIVADA DE PARANÁIBA - MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Paranaíba

Área temática: Extensão - Direitos Humanos e justiça

OLIVEIRA, Tiago Lima¹ (tiagolimaoliveira2004@gmail.com); **SILVA, Elisabeth Maria de Mendonça²** (elizabthpba@uems.br).

¹ – Discente do curso de Direito;

² – Docente do curso de Direito.

O projeto "Conscientização referente à violência oriunda do abuso de drogas na adolescência" foi desenvolvido para abordar a complexa relação entre o uso de drogas e a violência presente na adolescência e juventude. Este fenômeno é bidirecional e multifacetado, onde o consumo de substâncias pode tanto causar quanto ser causado pela violência, além de ser influenciado pelo tráfico de drogas. A iniciativa foi implementada nas escolas: Estadual Aracilda Cícero Corrêa da Costa e Educandário Santa Clara Prevê, do município de Paranaíba-MS. O objetivo geral do projeto foi conscientizar os estudantes sobre os riscos e impactos do abuso de drogas na adolescência, enfatizando a relação do consumo de substâncias com a violência. Já os objetivos específicos do projeto incluíam apresentar aos estudantes como a dependência química pode levar a comportamentos agressivos, mostrar os diversos problemas que o consumo de drogas pode causar ao usuário e à sociedade, promover debates críticos para conscientizar os jovens sobre a prevenção do uso de substâncias e explicar a perspectiva jurídica sobre o uso de drogas, lícitas e ilícitas, e suas implicações legais. A metodologia científica do projeto baseou-se em uma abordagem qualitativa e exploratória. A metodologia envolveu a realização de uma série de encontros educacionais nas duas escolas participantes, com a aplicação de técnicas de ensino como apresentações expositivas e sessões de diálogo. Foram quatro encontros na escola particular e dois na escola estadual. Os encontros foram seguidos pela elaboração de redações pelos alunos sobre o tema abordado, que serviram tanto para avaliar a compreensão dos participantes quanto para medir a efetividade das atividades realizadas. A abordagem metodológica permitiu a coleta de dados qualitativos através das discussões e redações, possibilitando uma análise aprofundada das percepções dos alunos sobre o impacto das drogas e a violência. As atividades foram planejadas para estimular a reflexão crítica e o engajamento dos estudantes, fornecendo-lhes informações detalhadas sobre os efeitos das drogas e a relação com a violência. O projeto alcançou seus resultados com sucesso, colaborando na conscientização dos estudantes sobre os efeitos prejudiciais do uso de drogas e sua ligação com comportamentos violentos. As atividades educativas ajudaram a esclarecer a complexidade do problema, mostrando como o consumo de substâncias afeta tanto o usuário quanto a sociedade. Os alunos demonstraram compreensão sobre o papel das drogas na violência e o impacto negativo do tráfico nas comunidades, cumprindo o objetivo do projeto de colaborar na formação dos jovens sobre os riscos associados ao uso de drogas e à violência. A conscientização promovida pelas atividades do projeto reforçou a prevenção e incentivou comportamentos mais responsáveis entre os adolescentes. Além disso, a inclusão de conceitos jurídicos ampliou o entendimento dos estudantes sobre as implicações legais do uso de drogas.

PALAVRAS-CHAVE: Drogas, Conscientização, Violência, Prevenção.

AGRADECIMENTOS: Gostaria de expressar minha sincera gratidão à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela oportunidade de desenvolver o projeto "Conscientização referente à violência oriunda do abuso de drogas na adolescência". Agradeço especialmente ao minha coordenadora, Elisabeth Maria de Mendonça Silva, pelo apoio e orientação indispensáveis durante todas as fases do projeto. E por fim agradeço as instituições de ensino em que o projeto foi realizado. Sem o suporte e a dedicação de todos envolvidos, este trabalho não teria sido possível.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

DESENVOLVIMENTO DE ACOLHIMENTO À IDOSOS COM FOCO SOCIAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Extensão – Direitos humanos e Justiça

WALDOW, Rebecca¹ (rebeccawaldow@gmail.com); **ASMUS, Rosa Maria Farias²** (rosa_asmus@yahoo.com.br).

¹ – Discente do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária;

² – Docente do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária (UEMS).

O acolhimento é essencial para os idosos, especialmente aqueles que residem em casas de repouso e que, muitas vezes, possuem afastamento dos círculos sociais e familiares, gerando sentimentos de solidão e isolamento. Com isso, torna-se necessário criar um ambiente onde os idosos se sintam valorizados, respeitados e incluídos, através do acolhimento. As rodas de conversa, por exemplo, proporcionam um espaço para que eles compartilhem suas histórias e experiências, fortalecendo seu senso de identidade e pertencimento. Atividades lúdicas e interativas, como jogos e brincadeiras, também desempenham um papel crucial no acolhimento, trazendo alegria ao cotidiano dos residentes. O projeto de extensão “Desenvolvimento de acolhimento à idosos com foco social”, realizado no Lar do Idoso em Dourados/MS, teve como objetivo principal proporcionar este ambiente acolhedor e valorizar as histórias de vida dos idosos, por meio de escuta e troca de vivências. A metodologia incluiu a coleta de histórias através de entrevistas e contação de histórias em grupo, além de atividades complementares como jogos e brincadeiras. Durante o projeto, foram realizadas visitas semanais, onde os idosos puderam compartilhar suas experiências e participar de atividades variadas, incluindo jogos de dominó, pintura de unhas, sessões de cinema e celebrações de datas especiais. Foram distribuídas lembrancinhas, como bombons com recados na Páscoa, picolé em dias quentes e gomas na despedida. As rodas de conversa não apenas permitiram a documentação das memórias, mas também geraram momentos de troca e aprendizado mútuo, criando um ambiente acolhedor e inclusivo. A presença de uma criança durante uma das visitas trouxe alegria e nostalgia, ressaltando a importância das interações intergeracionais. Os resultados alcançados incluem a valorização das histórias de vida dos idosos e o fortalecimento dos laços comunitários, reconhecendo suas experiências como fundamentais para a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa. A coleta de histórias destacou a importância de preservar a identidade dos residentes, proporcionando um impacto positivo na dinâmica do lar. Além disso, atividades como a distribuição de lembrancinhas em datas comemorativas ajudaram a fortalecer o sentimento de pertencimento e valorização entre os idosos. A interação com eles revelou-se enriquecedora, tanto para os participantes, quanto para os acadêmicos envolvidos, evidenciando a importância da valorização da terceira idade e das suas experiências de vida. Conclui-se que o projeto atendeu aos objetivos propostos e deixou um legado de carinho e respeito, reforçando a necessidade de continuidade de ações que promovam o bem-estar e a dignidade dos idosos, para manter e fortalecer os benefícios observados. A experiência foi um aprendizado valioso, demonstrando que a escuta e a valorização são essenciais para a construção de um ambiente acolhedor e respeitoso para todos.

PALAVRAS-CHAVE: Conversas, Idosos, Histórias.

AGRADECIMENTOS: À instituição – UEMS, que me proporcionou a oportunidade de possuir um ensino superior e a expansão de meus horizontes.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS DE DIREITO PENAL NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE DOURADOS

UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Direitos Humanos e Justiça

DE LIMA, João Marcos Gomes¹ (joaomarcosgl12@gmail.com); **MOREIRA**, Adriana Rochas de Carvalho Fruguli² (adriana@uems.br).

¹ – Discente do curso de Direito da UEMS – Dourados;

² – Docente dos cursos de Ciências Contábeis e Administração da UEMS – Dourados.

A essencialidade da inclusão das matérias de Direito à rotina educacional de todo o país embasa a execução do presente projeto de extensão. No ano de 2021, pesquisas constataram o número de 42 mil adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, evidenciando a alarmante necessidade de inserir no cotidiano escolar os conceitos fundamentais de Direito Penal, vez que o ambiente educacional tem papel inexorável na formação social e intelectual do cidadão, se ora nas ruas está sujeito ao aliciamento do crime, em sala de aula tem todas as chances de crescer nos mais amplos aspectos. Nada mais lógico e correto do que admitir a necessidade do aprendizado da lei vigente, se o desejo primordial enquanto sociedade é o investimento em um futuro próspero. Eis o objetivo do presente projeto de extensão: agregar conhecimento complementar de matéria fundamental de Direito à composição curricular do discente da rede estadual de ensino em Dourados, semeando curiosidade nos terceiros anos do ensino médio de cada instituição que foi adepta ao trabalho. Nem todas estas instituições, por motivos como a época sensível que se vivia de invasões em escolas e grades curriculares lotadas, receberam o projeto. Os pensadores reunidos no bojo literário e referencial deste projeto são uníssonos no sentido do valor que reside no saber do Direito, visto a condição do contexto atual vivenciado nos absurdos de abusos de poder, de autoridade e eventual ativismo judicial, afetando diretamente a população mais leiga e, de forma despercebida e sutil, ferindo princípios basilares previstos na Carta Magna. Em experiências enquanto na aplicabilidade do projeto, restou marcante a curiosidade da maioria absoluta de discentes, sempre questionando, comentando, criticando, pensando e demonstrando o querer em adquirir mais do que se ouvia. Insta salientar que no exercício da difusão de conteúdos simplificados e adaptados, notou-se que a maioria dos alunos e alunas não sabiam sequer uma função de qualquer figura do Poder Judiciário do Brasil. Ou, no pior dos cenários, sequer se sabia a função ou a definição da tripartição dos poderes. É a realidade que eleva a importância dos conteúdos de Direito na grade curricular do ensino médio brasileiro, questão que foi dirimida em cada oportunidade, ou seja, nas salas de aula, de difundir os tópicos de leis, penas, condutas, prisões, organização do judiciário, atuação de órgãos públicos, a consequência da prática delituosa ao longo da carreira pessoal e pontos avaliados relevantes para a formação.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino; Judicial; Extensão.

AGRADECIMENTOS: Registro o profundo agradecimentos aos(as) servidores(as) de toda Divisão de Extensão da UEMS, bem como às escolas adeptas ao projeto e discentes que integraram esta trajetória.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

INSTRUÇÃO SOCIAL E JURÍDICA PARA A POPULAÇÃO E INSTITUIÇÕES CASSILANDENSES NAS PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO AO REFUGIADO

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

PAULINO, Emanuel Ribeiro¹ (emanuelpaulino388@gmail.com);

¹Discente do segundo ano do curso de Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)/U.U.C

O referido projeto é derivado do projeto maior “Ensino de Português como Língua de Acolhimento (PLAC) para migrantes internacionais em situação de refúgio no contexto sul-mato-grossense (2º edição)” coordenado pelos professores Dr. Lucas Araujo Chagas e Dr. Carlos Alberto Turati. As ações do projeto têm por objetivo o desenvolvimento de políticas de acolhimento ao migrante internacional na região do município de Cassilândia, propiciando a efetivação de direitos e cidadania. Os projetos estão aliados ao Programa “UEMS ACOLHE” e a partir deles tive um contato direto com o público alvo e um trabalho direto para o desenvolvimento das demandas principais, como naturalização, educação e trabalho. Outros pontos também foram abordados durante encontros e oficinas realizadas com apoio de instituições municipais, neste caso, foram levantados pedidos e reivindicações para os entes públicos e auxiliamos na inscrição e matrícula de uma aula migrante para o Curso de Letras na Unidade de Cassilândia. Foi também levantado uma pesquisa sobre direitos de educação que abrange tanto o ensino básico quanto o médio e superior para a construção de uma cartilha para migrantes, refugiados e apátridas que conta com descrição de processos para dar andamento na naturalização e acesso a outros direitos de vital importância para o exercício da cidadania. A cartilha também orienta sobre o processo de revalidação de diplomas de ensino superior e demais instrumentos necessários a esse direito. Por fim, durante os encontros no “UEMS ACOLHE” fizemos algumas práticas de acolhimento afim de propiciar uma melhor compreensão cultural entre brasileiros e migrantes internacionais, apresentando festas culturais como a “festa junina”, músicas, aspectos culturais da fala como os sotaques, comidas, além de sempre criar um aspecto acolhedor de mútua interculturalidade, que buscou facilitar o dia a dia, assim como instruir socialmente para as ocasiões no contexto regional, como as formas de comunicação no trabalho ou com amigos no Brasil, em escolas, mercados, para que nesse sentido seja cada vez fácil a comunicação. Sabe-se que a conscientização das instituições, juntamente com o conhecimento dos migrantes sobre seus direitos, faz com que regionalmente se propicie uma devida contribuição para a acolhida desse público, nesse sentido, esperamos ter contribuído para essa finalidade através do presente projeto.

PALAVRAS-CHAVE: UEMS-ACOLHE, Migrantes, Auxílio Jurídico

AGRADECIMENTOS: Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

LEITURA EDUCATIVA ASSOCIADA À EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA HEPATITE B NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação.

CRUZ, Gabriela Corrêa¹ (gabicorreaccruz@gmail.com); **DE SOUZA**, Marlucy Aparecida Nantes Ferreira² (marlucy@uems.br); **CARVALHO**, Patrícia Alves³ (patriciaalves@uems.br); **DE OLIVEIRA**, Katia Juliane Lopes⁴ (katiajulianelo@gmail.com).

¹ – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Acadêmica de Medicina;

² – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Técnico Administrativo;

³ – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente Doutora;

⁴ – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente Mestre.

A educação em saúde para população privada de liberdade é crucial para o desenvolvimento do senso crítico e do autocuidado, e deve ser encarada como uma ação política que promove a prevenção de doenças e boas práticas de saúde. Esse processo é particularmente relevante no sistema prisional devido à alta exposição a doenças infecciosas, como Hepatite B, exacerbada pela superlotação e falta de infraestrutura no sistema prisional. Além disso, a promoção da leitura educativa contribui para aprimorar as habilidades de leitura e escrita, ressocialização, interpretação e compreensão textual. O projeto teve como objetivo conscientizar os detentos da Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira, em Campo Grande, e promover a leitura educativa como forma de redução de pena. Essas foram realizadas entre agosto de 2023 e julho de 2024, beneficiando cerca de 200 detentos. Para atingir esses objetivos, foram exibidos conteúdos audiovisuais com duração de 5 a 10 minutos sobre Hepatite B, abordando fatores de risco, prevenção, tratamento e, especialmente, a forma de transmissão, por meio da orientação de um mediador. Simultaneamente, o projeto "Leitura Educativa para Pessoas em Situação de Privação de Liberdade em MS" incluiu a correção de resenhas literárias produzidas pelos detentos sobre obras literárias brasileiras. A remição de pena obtida pela aprovação das redações demonstra que a leitura pode contribuir para o exercício da cidadania e para a formação e difusão do conhecimento. Embora a maioria das redações tenha sido aprovada, algumas foram reprovadas devido a plágio, falta de correspondência com a obra literária ou abordagens inadequadas. Cada redação aprovada resultou em uma redução de 4 dias de pena, com a possibilidade de remição de até 48 dias por ano, incentivando a participação ativa dos detentos. Embora o impacto das atividades não tenha sido avaliado diretamente devido à impossibilidade de visitas ao presídio, os feedbacks obtidos por meio de dúvidas, elogios e comentários positivos sobre os vídeos sugerem uma interação favorável. Assim, ressalta-se que o projeto promoveu novas perspectivas e oportunidades para este grupo social por meio de ações transformadoras que buscam a produção de conhecimento e a reflexão.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoas Privadas de Liberdade, Educação em Saúde, Hepatite B.

AGRADECIMENTOS: Agradecimento à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela valiosa colaboração e apoio no desenvolvimento do projeto acadêmico. A parceria e os recursos fornecidos foram essenciais para o sucesso da iniciativa, e a orientação recebida contribuiu significativamente para alcançar os objetivos propostos. Reconhece-se o comprometimento de todos os envolvidos e a oportunidade de aplicar e expandir conhecimentos em um projeto tão relevante.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

PROJETO DE EXTENSÃO: PROMOÇÃO DOS DIREITOS CÍVEIS BÁSICOS À POPULAÇÃO REFUGIADA DE CASSILÂNDIA E REGIÃO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

PORTEGLOTTI, Letícia Orso¹ (06939633103@academicos.uems.br).

¹ – Discente do curso de Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)/Unidade Universitária de Cassilândia.

O processo migratório, no qual os indivíduos deixam, na maioria das vezes, seus países de origem em busca de melhores condições para sua subsistência e de suas famílias, pode ser, de modo geral, bastante traumático e marcado por diversas dificuldades, desde a mudança de realidade, dos hábitos e estruturas culturais até aspectos que dizem respeito a vida política e social dos mesmos. Neste sentido, o trabalho “Promoção dos direitos cíveis básicos à população refugiada de Cassilândia e região”, desenvolvido a partir da proposta advinda do projeto mor, intitulado “Ensino de Português como Língua de Acolhimento (PLAC) para migrantes internacionais em situação de refúgio no contexto sul-mato-grossense (2º edição)”, dirigido pelos doutores, professores Lucas Araujo Chagas e Carlos Alberto Turati, buscou, por intermédio de uma abordagem de acolhimento, auxiliar no desenvolvimento de ações que pudessem contribuir, não apenas para a inserção, mas também para a ascensão, de indivíduos estrangeiro, em especial, em situação de refúgio, na sociedade civil de Cassilândia e Região. O presente projeto extensionista pôde conferir durante toda a sua execução impactos positivos aos indivíduos que foram atendidos por tal, bem como para toda a sociedade civil em geral, à medida que foram realizadas atividades no sentido de trazer ao conhecimento dos migrantes, os saberes a respeito de seus próprios direitos, na realidade e no contexto brasileiro e sul-mato-grossense. Por meio, entre outras coisas, da realização de oficinas, com o contato direto com esta população, foram abordadas as mais variadas searas do mundo jurídico, tais como, direitos à saúde, educação, cidadania, assistência social, previdência social, direitos de família e previdenciário. Como fruto direto do desenvolvimento de tais ações, foi possível também, a elaboração de uma cartilha informativa, a qual, traz em seu conteúdo, a temática a respeito do amplo leque de garantias e deveres de todo imigrante internacional em Cassilândia e na região de Mato Grosso do Sul. Pôde-se, também, constatar, ao longo de todo o processo, que na localidade onde se desenvolveu a proposta, há uma ausência latente de normas, decretos, regulamentações e legislações, em geral, que abordem questões relacionadas ao acolhimento de estrangeiros na região. Ademais, vê-se que os materiais reunidos com o desenvolvimento do projeto “Promoção dos direitos cíveis básicos à população refugiada de Cassilândia e região”, contribuem e abrem margem para uma integração ainda maior entre as áreas do conhecimento das Letras e do Direito, possibilitando, inclusive, novos trabalhos que impulsionem este campo dos direitos humanos.

PALAVRAS-CHAVE: Direitos Humanos, Refugiados, Práticas Inter/multi/transdisciplinares de Extensão

AGRADECIMENTOS: Proec/UEMS, UEMS Acolhe, Migrantes internacionais atendidos pelo projeto de extensão e Professor Lucas Araujo Chagas.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

REMIÇÃO DE PENA ATRAVÉS DA LEITURA E CONSCIÊNCIA CORPORAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campo Grande

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

Santos, Lincoln Guilherme Silva¹ (lincolnguilherme9@gmail.com); Santos, Emmanuelly Castro² (emmanuellycastro@gmail.com).

¹ – Nome: Lincoln Guilherme dos Santos Silva, CPF: 07343437100 Email: lincolnguilherme9@gmail.com Fone/Contato: 67999111017

² – Nome: Emmanuelly Castro dos Santos, CPF: 00121499189 Email: emmanuellycastro@gmail.com Categoria: Técnico Administrativo Fone/Contato: 67 3361 5866 / 67 99204-0059

Quando a estrutura física é agredida de forma repetitiva e por um longo período, ela reage mostrando que algo está errado, momento no qual surgem dores, incômodos, doenças e cansaço excessivo. Saber decifrar esses sinais, e, melhor do que isso, Agir de forma que eles não ocorram, é ter o pleno conhecimento do corpo. Portanto, consciência corporal é sinônimo de utilizar o corpo como meio de comunicação consigo mesmo e com o ambiente. O objetivo deste trabalho é mudar a percepção de um mundo cada vez mais digital, podendo assim falar de consciência corporal , onde a propriedade e o uso das ferramentas digitais como celulares modernos, notebooks, tablet, entre outros instrumentos de um indivíduo, predomina sobre o seu corpo, são poucas as pessoas que têm conhecimento do que é consciência corporal foco do nosso trabalho. Na realidade, grande parte delas olha para o corpo não como um todo mas como parte pertencente de momentos. Visão somente nos momentos de dor ou doença ou quando não estão satisfeitas com a estética . Se alguma coisa está errada com o nosso corpo , sinais de alerta são enviados por meio de estímulos e temos que ter atenção à estrutura física. Por isso, quanto mais atento você estiver com a sua consciência corporal, mais fácil será identificar e evitar problemas e, assim, ter mais energia, saúde e qualidade de vida. Como mencionado, a consciência corporal ajuda a reconhecer e identificar os processos diretamente ligados aos movimentos corporais, tanto internos como externos. Logo, ela ajuda na correção dos erros cometidos no dia a dia e gera melhorias nas habilidades e condições físicas do indivíduo. Considerando que muitas doenças surgem pelo fato de o corpo ter que aguentar mais peso, ritmo e intensidade do que é capaz, a consciência corporal é uma ótima maneira de preveni-las. Ao conhecer os limites do corpo, você aumenta a sua capacidade de auto conhecimento, sabe como executar os movimentos e a hora certa de parar, o que evita essas doenças . O projeto tem como viés ensinar e mostrar a esse público recluso ,qual a importância de ter a consciência corporal, como um meio de preservar e realizar a manutenção da saúde por meio de atividades diagnostica, teóricas e práticas e observação como dança, Yoga e treinamento de respiração para obtermos um bom resultado. Os resultados foram colhidos após a aplicação de testes e avaliações diagnósticas realizados com o público alvo de reclusão. Podemos concluir que após coletas das avaliações e testes aplicados obtivemos uma melhora significativa no público onde o projeto foi aplicado com o público alvo escolhido.

PALAVRAS-CHAVE: cárcere, educação, liberdade.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a UEMS e a toda gestão responsável, por ter me proporcionado essa experiência que fará toda a diferença na minha formação.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

SOLIDARIEDADE COM A MELHOR IDADE

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

Área temática: Direitos Humanos e Justiça.

DOS SANTOS, Ana Laura Pereira¹(08336228110@academicos.uems.br); **ASMUS**, Rosa Maria Farias²(rosaasmus@uems.br)

¹ – Discente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária;

² – Docente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária;

Observa-se que os jovens, muitas vezes centrados em suas próprias realidades, desconhecem as necessidades e vivências de outros grupos sociais. Este projeto de extensão obteve a integração de jovens com os idosos, incentivando a prática da solidariedade e desenvolvendo um senso de pertencimento e responsabilidade social. Por meio de atividades lúdicas e visitas semanais, buscou-se melhorar a qualidade de vida dos idosos, oferecendo-lhes momentos de lazer, interação e bem-estar, ao mesmo tempo em que se proporcionou aos acadêmicos uma valiosa experiência de aprendizado e crescimento pessoal. O objetivo do projeto foi resgatar a interação social dos idosos, proporcionando variação em sua rotina de lazer com a realização de atividades dinâmicas. Especificamente, buscou-se realizar atividades de convívio social, incentivando o interesse por novas atividades lúdicas, buscando promover um ambiente harmonioso em meio as visitas semanais. As atividades foram desenvolvidas semanalmente na casa de acolhimento ao idoso; foram realizadas atividades com jogos interativos, danças, rodas de conversa e eventos especiais como a participação na celebração de aniversários. O desenvolvimento das atividades foi ajustado às necessidades e limitações dos idosos. Apesar dos desafios, como mudanças de humor dos idosos, condições climáticas adversas e falecimento de residentes, as atividades realizadas promoveram interações significativas e diversificaram a rotina deles. Além disso, o projeto teve um impacto positivo no desenvolvimento acadêmico e pessoal dos participantes, gerando uma valiosa troca intergeracional. Conclui-se que a interação social e a oferta de atividades diversificadas são fundamentais para o bem-estar dos idosos em instituições de acolhimento, onde eles já perderam o contato com a sociedade. As ações desenvolvidas não apenas proporcionaram entretenimento, mas também fortaleceram os laços afetivos e promoveram um ambiente acolhedor. A presença de voluntariados contribui significativamente para o bem-estar dos residentes, evidenciando a importância de políticas públicas e programas que incentivem a participação ativa de voluntários. A experiência ressaltou a importância da troca intergeracional e integração social, beneficiando tanto os residentes quanto os acadêmicos envolvidos, e demonstrou que projetos similares podem ser eficazes para melhorar a qualidade de vida nas instituições de acolhimento

PALAVRAS-CHAVE: afabilidade, bem-estar, idosos.

AGRADECIMENTOS: À instituição – UEMS, que me proporcionou a oportunidade de possuir um ensino superior e a expansão de meus horizontes. Ao Lar do Idoso de Dourados, que me proporcionou a execução do projeto e a oportunidade de conviver com quem tem tanto a dar.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E MENINAS E O NOVO TIPO PENAL INSERIDO PELA LEI N.

14.188/2021: ARTIGO 147-B . A VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA E SEUS EFEITOS

Instituição: UEMS - Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

Área temática: Direitos Humanos e Justiça.

PEREIRA, Marina Lemos Alves¹ (marinalemosap@gmail.com); **SANTANA**, Isael José² (leasijs@hotmail.com)

¹ – Acadêmica de Direito na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Paranaíba;

² – Docente Efetivo nos cursos de graduação em Direito e especialização em Direitos Humanos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

A violência psicológica, nova norma inserida no código penal ainda é de amplo desconhecimento da sua efetiva ocorrência, sendo por vezes confundida por outras formas de violência, ainda que descrita no referido artigo 147-B da Lei 14.132/2021, caracterizada como toda violência que cause prejuízo à sua saúde psicológica e autodeterminação da mulher. Os casos de violência física e sexual tem mais destaque na mídia em vista de suas consequências tangíveis. No entanto, o campo psíquico das meninas e mulheres é atingido em todos os contextos, visto que não se pode separar uma pessoa apenas em corpo. As sequelas psicológicas são muitas vezes irreparáveis e a vítima é forçada a enfrentar a situação de trauma por toda sua vida, em alguns ocorridos a consequência é o suicídio. As meninas adolescentes estão em constante desenvolvimento de suas personalidades, por isso é importante que saibam que esse tipo de violência é cada vez mais comum, e ainda, que há uma lei específica para proteção nesses casos. Desse modo, todos os alunos poderão ter conhecimento aprofundado da violência e como ela se manifesta, dos danos, das consequências, da lei, e da proteção. Os objetivos do projeto são alertar sobre as características e os efeitos nocivos da violência psicológica contra meninas e mulheres, incentivando a denúncia de episódios de violência e desconstruindo atitudes machistas para estimular a equidade de gênero. O projeto visa combater a violência psicológica, orientando os alunos sobre os riscos e consequências de relações tóxicas, especialmente durante a adolescência, uma fase crucial para o desenvolvimento da personalidade. Através de atividades e realizações do projeto, buscamos disseminar informações abrangentes sobre a violência psicológica e seus prejuízos à segurança das mulheres e meninas, organizando palestras, materiais informativos e outras atividades nas escolas locais. O projeto também destaca as medidas legais disponíveis para enfrentar a violência contra a mulher e enfatiza as consequências nocivas da violência psicológica na adolescência. A metodologia utilizada pelo projeto se deu pela organização de palestras informativas sobre o tema Violência psicológica e seus efeitos, em escolas; Realização de rodas de conversa entre alunos, para que o tema da proposta fosse discutido; Criação e divulgação de material midiático nas redes sociais. Como resultado, após o tema ser colocado em pauta durante os meses de realização do projeto, em sala de aula e em rede social, os alunos tiveram um contato direto com os conceitos, origem, meios de enfrentamento e outras temáticas relacionadas à violência psicológica contra meninas e mulheres; o debate aberto e sem receios foi incentivado, a fim de que, por meio do diálogo aberto e dos mecanismos legais, a violência psicológica seja evitada e cessada.

PALAVRAS-CHAVE: VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA, MULHERES E MENINAS VÍTIMAS, COMBATE À VIOLÊNCIA.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao órgão financiador (DEX/PROEC/UEMS) pelo apoio recebido via do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), a fim de que o presente projeto fosse realizado.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: A VIOLÊNCIA SILENCIADA E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A MULHER

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

OLIVEIRA, Hellen Eduarda Menezes Oliveira¹ (02137096196@uems.br); **MARTINS** Lisandra Moreira² (proflisandra@uems.br).

¹ – Discente do segundo ano do curso de Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Cassilândia/MS (UEMS - U.U.C).

² – Doutora em Direito Processual Penal pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC- SP). Professora do Curso de Direito e Pós-Graduação em Direitos Humanos na Unidade Universitária de Paranaíba-MS.

Há uma visão deturpada sobre mulheres como frágeis e incapazes que desacelera o pleno desenvolvimento social. Dentre as mais diversas violências enfrentadas por meninas e mulheres está a violência obstétrica. Praticada por profissionais de saúde no atendimento pré-natal, no parto e no pós-parto, a violência obstétrica se caracteriza pelo desrespeito à integridade física e psico-emocional da mulher e pela perda de sua liberdade e autonomia sobre o próprio corpo. A violência está demonstrada por práticas médicas retrógradas e, até mesmo, proibidas. Cumpre ressaltar que a grande parte das vítimas são mulheres negras e de baixo poder econômico, trazendo à tona o racismo petrificado na sociedade e a ausência de políticas públicas que visem igualdade e atendimento médico de qualidade para todas as mulheres. As ações extensionistas realizadas visam contribuir para a conscientização de diversas mulheres sobre a violência obstétrica por meio de ações que objetivam a ampla divulgação de informações pertinentes ao assunto. As informações destinadas às mulheres em determinada vulnerabilidade propicia a defesa dos direitos humanos destas. Para a realização de tais ações que busquem visibilidade ao assunto, tornou-se necessário estabelecer parcerias com algumas instituições. Como metodologia utilizou-se de uma boa fundamentação teórica e trabalho de campo. Produziu-se cartilhas informativas, tendo sua distribuição realizada em ambientes públicos e de acesso amplo pela comunidade local, como as UBS e escritório da Defensoria Pública, com o apoio das respectivas instituições, facilitando, portanto, a disseminação do projeto e das informações abordadas. A respectiva cartilha mencionada acima foi produzida contendo textos breves e certeiros que respondem questões como: o que é violência obstétrica, quem a pratica, onde está presente e como denunciar, além de possuir imagens e telefone para denúncia disponibilizado pela Defensoria Pública. Também foi realizado trabalho de divulgação online. A realização da roda de conversa no CRAS, utilizando como fundamentação materiais impressos e slides, em apoio com a instituição permitiu a exposição do tema às famílias mais vulneráveis. Em união a estas ações, foi realizada entrevista em rádio local, momento onde o interlocutor realizou perguntas inerentes ao tema, respondidas com base em material do Governo Estadual. Como resultado, o presente trabalho proporcionou um amplo retorno advindo do contato com o público alvo, a troca de saberes e a ampliação do assunto ao público feminino tido como alvo, desconhecedores da violência obstétrica. Portanto, conclui-se que ações que visem informar e/ou alertar são notoriamente importantes no que tange possibilitar reflexões e questionamentos em todo o público alvo, o que permite que haja uma internalização do assunto. Ampliando e dando continuidade às ações extensionistas é possível pensar e propor mudanças no que tange a proteção de direitos humanos.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres; conscientização; violência obstétrica.

AGRADECIMENTOS: À UEMS pelo apoio em toda realização do projeto e por possibilitar e incentivar o engrandecimento de seus discentes por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão. Ao escritório da Defensoria Pública de Cassilândia/MS e à Secretaria Municipal de Saúde por abrirem suas portas, prontamente se colocando à disposição para realização do projeto, possibilitando a distribuição do material e por oferecerem apoio à realização de projetos futuros. Ao Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) por disponibilizarem data e local para realização de roda de conversa, contribuindo para a realização de um momento agradável de aprendizado. À rádio JFM de Cassilândia pelo momento disponibilizado em seu programa para entrevista realizada sobre o assunto “Violência Obstétrica”, possibilitando a ampliação do alcance do tema trabalhado na comunidade.

**ÁREA TEMÁTICA
EDUCAÇÃO**

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

TIROCÍNIO DA LÍNGUA INGLESA

Instituição: UEMS

Área temática: Linguística, Letras e Artes

FÉLIX, Yasmin¹ (06703258139@academicos.uems.br); **CREPALDE**, Adilson² (crepalde@uems.br).

¹ –Yasmin Félix da Silva;

² –Adilson Crepalde;

No ano de 2023, surgiu o projeto de extensão intitulado “Tirocínio da Língua Inglesa”, este, trata-se de um dos projetos que foi agregado mediante ao vínculo com programa “Línguas nas Escolas”, que abrange os idiomas Inglês, Espanhol e Português, efetuado pelo curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), de Dourados. Inicialmente, foi dividido conforme o interesse e as afinidades dos alunos da UEMS, quem ficaria com determinada matéria, isto é, Língua inglesa, portuguesa ou espanhola, posteriormente, foram selecionadas três escolas principais para a realização dos projetos, escolas estas, localizadas na cidade de Dourados MS, dentre elas: a Escola Municipal Professora Avani Cargnelutti Fehlauer, a Escola Municipal Professora Efantina Vieira de Quadros e ademais, a Escola Estadual Floriano Viegas Machado. É dentro deste cenário que surge o programa “Tirocínio da Língua Inglesa”, com o objetivo de viabilizar o acesso à aprendizagem da língua universal de forma aprimorada, eficaz e diferenciada, despertando uma maior paixão pelo conhecimento de novos idiomas, provando que é possível estimular o ensino quando conectado a ferramentas de qualidade. Deste modo, o foco foi voltado ao ensino básico (A1) e básico intermediário (A2) de Língua Inglesa, abrangendo as quatro habilidades: Listening, Speaking, Reading e Writing. A metodologia é expressada pelo método dialógico, mantendo uma interação entre aluno e professor, permitindo aos estudantes atribuirem respostas e esclarecerem dúvidas por meio do diálogo, tornando a aula dinâmica e cativante. Os mecanismos de fixação de aprendizagem se baseiam na repetição conjunta de frases, revisão de conteúdos, atividades de memorização e adequação ao contexto do cotidiano e das múltiplas possibilidades de interação para atender às necessidades específicas dos alunos. As aulas foram ministradas com auxílio da plataforma Canva, juntamente à combinações entre as diversas literaturas, vídeos, filmes, séries e músicas, gerando posteriormente um ambiente de aprendizagem descontraída mas qualitativa e de valor. Houve um desafio com relação a mudança de turma, a turma inicial não permaneceu por diversos motivos, então foi formada uma segunda turma. Os resultados foram perceptíveis, já que os alunos conseguiram de fato evoluir com relação à Língua Inglesa aprenderam vocabulários específicos e diversos como por exemplo: cumprimentos e saudações, animais, objetos, matérias escolares, localizações, gramática e outros temas. Além do mais, foi realizado eventos de experimentação da cultura norte-americana como Halloween e Thanksgiving (dia de ação de graças), tudo isso levou a criação de uma maior significância e maior inserção cultural. A conclusão do projeto “Tirocínio da Língua Inglesa” demonstrou ser uma iniciativa importante para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e culturais dos alunos, preparando-os para desafios futuros. A integração de práticas pedagógicas inovadoras e o foco na comunicação real e significativa reafirmam a importância de projetos de extensão que estabelecem vínculos entre a universidade e a escola, contribuindo tanto para a formação de cidadãos globalmente competentes quanto para o processo de formação de professores.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem, Inglês, comunicação.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio ao projeto “Tirocínio da Língua Inglesa”. Este suporte contribuiu para que alunos da rede pública tivessem a chance de aprender gratuitamente a Língua inglesa na práxis, além disso, viabilizou a oportunidade de enriquecimento pessoal de muitos alunos em termo de expansão da aprendizagem cultural de modo significativo.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

A ARTE COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Instituição: Universidade de Mato Grosso do Sul – Unidade: Campo Grande.

Área temática: Ciências Humanas

SOUZA, Tábata Cristina Kuhn de¹ (tabatakuhn@hotmail.com); **GÜNTZEL**, Adriana Maria² (amguntzel@uem.br);

¹ – Tábata Cristina Kuhn de Souza.

Bolsista/Acadêmica de Geografia - Licenciatura.

² – Adriana Maria Güntzel

Orientadora /Docente do Curso de Geografia.

A temática da educação ambiental tem se desenvolvido no mundo como uma ferramenta que possibilita a aproximação a partir de vivências particulares e simbólicas, associadas com a identificação com o coletivo. As possibilidades que o grafite apresenta como prática artística torna o processo de educação ambiental mais vivaz, desenvolvendo, por meio da arte, o pertencimento com o ambiente. A presente proposta tem como objetivo propiciar a elaboração de artes gráficas em murais no entorno do Parque Estadual Matas do Segredo por meio de atividades artísticas que destaquem o ambiente externo do parque, chamando atenção para a importância da educação ambiental e da unidade de conservação. A proponente realizou pesquisas bibliográficas em artigos sobre educação ambiental em unidades de conservação para o planejamento das ações de educação ambiental. A primeira ação foi o convite aos moradores que vivem no entorno ao Parque Estadual Mtas do Segredo, para conhecer o parque. Os convites feitos por meio de visitas às escolas e organização de equipes contendo 20 convidados e um ou dois monitores envolvidos no projeto (incluindo a bolsista proponente dessa proposta). A segunda ação foi a realização de trilhas com os grupos de estudantes, moradores do entorno, professores das escolas do entorno, para conhecer o parque e sua diversidade natural (biológica, pedológica, geológica) e impactos antrópicos (relacionados à drenagem pluvial da bacia, nascentes, vegetação e fauna, resíduos sólidos e queimadas). Nessa ação, os convidados conheceram a vegetação e suas curiosidades (uso medicinal, alimentação de animais silvestres); a fauna (vestígios e pegadas) e os problemas do parque. Uma vez instrumentalizados com o conhecimento do parque, a outra proposta foi a realização de desenhos ao final das trilhas para servirem de modelos para o grafite. A atividade com grafite nos muros do parque foi realizada com assessoria de pessoas da comunidade e profissionais voluntários e com o apoio de parceiros (órgãos públicos e privados) para a obtenção dos materiais utilizados nas pinturas. Os muros do parque são ausentes de um conteúdo que remeta ao meio ambiente, e a proposta da presente extensão é que o muro se tornasse uma continuidade do parque para com a comunidade, diante da expressão artística envolvendo os elementos naturais, trazendo-os para os transeuntes que atravessam as vias do parque, inclusive servindo como um convite para conhecer o parque e suas particularidades. Diante da crescente necessidade de ações que promovam a preservação ambiental, o grafite surge como ferramenta inovadora e eficaz para comunicar mensagens de forma acessível e impactante. Essa forma de arte urbana, muitas vezes marginalizada, possui grande potencial para conectar pessoas com a natureza e despertar a consciência ambiental, especialmente em comunidades com menor acesso à educação formal. O mural finalizado retrata a rica biodiversidade do Parque Estadual Matas do Segredo, utilizando cores vibrantes e técnicas de grafite que transmitem movimento e vida. A obra destaca a importância da preservação da fauna e flora local. A recepção da comunidade ao mural foi extremamente positiva.

PALAVRAS-CHAVE: Unidade de Conservação Urbana, Educação ambiental, Grafite.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com o apoio da UEMS, Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX/UEMS.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA POR MEIO DE UMA EXPERIÊNCIA COM A LITERATURA: A REMIÇÃO DE PENA PELA LEITURA NUMA UNIDADE PRISIONAL NO ENTORNO DA ROTA BIOCEÂNICA

Área Temática: Linguística, Letras e Artes

GAMA, Anailton de Souza (anailton@uems.br) **Professor Coordenador do projeto;** **SANABRIA, Ângela Mari Afonso Sanabria** (11044001119@academicos.uems.br) **Colaboradora.**

Resumo: As atividades de pesquisa têm um papel essencial na integração da Universidade com a sociedade em geral, expressando a importância da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. Em Jardim, no bairro Camisão, está localizada a Unidade Universitária de Jardim/UEMS com os cursos de Letras, Geografia, Tecnologia em Logística e Direito e o presídio da cidade, denominado Unidade Prisional Máximo Romero, que abriga apenados de baixa periculosidade, de vários lugares do estado de Mato Grosso do Sul, em especial do entorno da Rota Bioceânica; dentre eles, presos advindos dos municípios que compõem ou que se localizam no entorno da Rota: Jardim, Guia Lopes da Laguna, Nioaque, Bonito, Bela Vista, Caracol, Porto Murtinho. Enquanto a UEMS caracteriza-se por ser uma instituição que oferece ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento da ciência, o presídio enfrenta problemas de superlotação, reincidência e falta de apoio da sociedade. O presente projeto tem como objetivo possibilitar uma troca de experiências entre professores e alunos da UEMS/Unidade Universitária de Jardim com a comunidade carcerária/AGEPEN-MS e o Ministério Público Estadual. Como principal ação desse projeto, destacamos a remissão de pena pela leitura cujo objetivo é incentivar o hábito de leitura e o desenvolvimento do senso crítico como uma alternativa para a ociosidade do encarcerado proporcionando-lhe conhecimento, desenvolvimento intelectual e ampliação da sua visão de mundo, proporcionando-lhe melhores condições de readaptação social e retorno à vida em liberdade. A proposta é levar a Universidade à Unidade Prisional como forma de estabelecer o diálogo com a população carcerária sobre a importância de defender seu caráter público, democrático e sua capacidade tanto de mudar a vida das pessoas, a partir da formação profissional qualificada, como também de transformar os rumos da sociedade, promovendo o avanço científico e tecnológico, o pensamento crítico, a inovação e propondo questões e soluções para o país em todas as áreas de conhecimento a partir da inserção deste interno no mundo do trabalho, da leitura, da participação cidadã. Destaca-se como objetivos: refletir e fomentar a discussão a respeito da potência da arte, mais precisamente da Linguística e Literatura, como fator expansivo de subjetividade na atmosfera de violência e privação que caracteriza o presídio; refletir sobre a possibilidade de atuação da Linguística e da Literatura no sentido de promover um desvio em relação ao suposto destino da marginalidade e também refletir sobre como a experiência com a Linguística e Literatura por internados pode ocasionar micropoderes bifurcadores do determinismo instaurado nesse espaço; e incentivar a leitura de textos literários como possibilidade de aprendizagem ética e transformação de si mesmo e do mundo. . Dessa forma, a UEMS/JARDIM, por meio do Curso de Letras é parceira nessa empreitada indicando obras literárias para leitura; sugerindo atividades, corrigindo a produção de textos dos apenados, realizando campanhas junto à comunidade e setores sociais para a obtenção de livros e materiais escolares para a Unidade Prisional, discutindo leituras e literaturas, contribuindo para a expansão da leitura crítica e social; incentivando leituras e escritas e outras atividades.

Palavras-Chave: presos custodiados, comunidade carcerária.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA PRÁTICA – SISTEMA DIGESTÓRIO E RESPIRATÓRIO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Educação.

XAVIER, Lidiane Tobias¹ (06745819112@academicos.uems.br); **COSTA**, Lorrayne Rebello Bial¹ (07467322100@academicos.uems.br) **MATOS**, Tamy Manfré¹ (70334076102@academicos.uems.br); **CHACUR**, Mônica Mungai² (mmchacur@uems.br); **XAVIER**, Mirian² (mirian@uems.br).

¹ – Discente do Curso de Ciências Biológicas da UEMS - Dourados;

² – Docente do Curso de Ciências Biológicas da UEMS – Dourados.

A anatomia, estudo da estrutura do corpo humano, sempre despertou curiosidades entre os alunos, de certa forma por se tratar de uma temática interessante e que instiga muitos questionamentos. Contudo, esse conteúdo não é muito aprofundado na escola, visto que as mesmas não possuem laboratórios apropriados para isso. Portanto, o projeto visou à construção do conhecimento dos alunos de escolas públicas e privadas do município de Dourados e região, sobre um assunto mais específico que tratou da composição, funcionamento e localização dos sistemas digestório e respiratório. As visitas das escolas aconteceram de forma presencial no laboratório de anatomia humana da UEMS, unidade de Dourados, sendo no período de agosto de 2023 a julho de 2024. Os alunos foram organizados em grupos para a observação do material anatômico exposto em bancadas e mesas, além de receberem informações sobre os sistemas acima citados. Havia um momento para serem respondidos eventuais questionamentos dos estudantes em relação aos assuntos abordados, sendo registradas suas impressões a respeito da satisfação ao realizarem a visita. Os resultados foram analisados e descritos para uma discussão do impacto do projeto de extensão na comunidade escolar e acadêmica. Foram recepcionados em torno de 230 alunos, do 3º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, com idades variando entre os sete e os 50 anos. De acordo com as respostas apresentadas no questionário respondido sobre as impressões da visita, 100% dos alunos gostaram e consideraram este contato extremamente válido entre a escola e a universidade. Tal fato é justificado quando o resultado registra que 83,3% dos alunos nunca estiveram num laboratório de anatomia. Conhecer e aprender sobre a anatomia desses sistemas despertou grande interesse. Dos modelos anatomicos apresentados, o que mais chamou a atenção foi o do sistema digestório com 55,6% de preferência comparado ao sistema respiratório. As dúvidas mais frequentes também foram sobre este sistema, entretanto, o sistema respiratório chamou a atenção com relação a explicação da bolsista, visto que mais da metade (66,6%) dos estudantes disseram ter um maior interesse na explicação sobre o sistema respiratório do que o digestório. Considera-se que o projeto de extensão conseguiu cumprir seus objetivos, levando conhecimento sobre a anatomia dos sistemas apresentados. Além disso, o contato com as acadêmicas foi muito significativo, proporcionando experiências de aprendizagem diferenciadas para a comunidade acadêmica e escolar, além de novas vivências.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão, Ciências, Educação, Anatomia.

AGRADECIMENTOS: A DEX/PROEC/UEMS, pela bolsa de estudos concedida as autoras discentes contempladas no edital PIBEX Nº 003/2023 e a equipe do projeto Mais Ciências.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

A ERRADICAÇÃO DA POBREZA NAS ESCOLAS DE PARANÁIBA – MS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

Nome dos autores: GOMES, André Marcos (51239687842@academicos.uems.br)

Identificação dos autores: André Marcos Gomes

Texto de Resumo simples: Este projeto busca se consolidar como uma abordagem de extensão que visa contribuir com o ensino e aprendizagem sobre o tema de erradicação da pobreza nas escolas estaduais do município. A questão é de suma importância e está ancorada nas propostas inerentes aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável do Milênio. Nesse sentido, espera-se desenvolver atividades com alunos e professores no sentido de buscar sensibilizar as pessoas sobre o tema e para que tenham uma visão mais aprofundada sobre a questão no sentido de buscar mudanças em toda a sociedade. Este projeto é parte integrante do projeto “AGENTE ESTUDANTIL DO MILÊNIO: Agenda 2030, Ajudando a transformar o mundo” sob coordenação do professor Ailton de Souza na instituição UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Objetivos gerais e específicos: O objetivo geral desta proposta é desenvolver atividades junto às escolas estaduais de Paranaíba-MS no sentido a conscientizar alunos e professores sobre a necessidade de erradicar a pobreza, trazer isso para pessoas de fora ou até mesmo de dentro da instituição. Por meio de palestras e eventos o objetivo pode ser espalhado com clareza para quem quis escutar. Entre os objetivos específicos a ideia é: Apresentar quadros e cenários sobre o tema a alunos e professores da escola através de palestras, vídeos, documentários; Divulgar os objetivos do desenvolvimento sustentável do milênio em sua íntegra; Visitar as escolas e trazer estudantes para atividades conjuntas na UEMS Apresentar relatórios sobre as atividades desenvolvidas; Apresentar trabalho junto ao ENEPEX. Prevemos como metodologia a exposição dialogada com os presentes a partir dos conteúdos propostos, com uso de técnicas audiovisuais como filmes e documentários, buscando a participação integrativa no contexto de uma ação participante. Para tanto, o bolsista irá pesquisar sobre a temática por meio de consulta a artigos e bibliografia geral sobre o assunto e pesquisa junto ao site das Nações Unidas. Os resultados foram: Conscientização e Espalhar os objetivos do projetos para terceiros principalmente instituições de ensino como escolas de ensino médio e fundamental. A conclusão foi que: o projeto, ao todo, foi desenvolvido por onde e como devemos trabalhar necessidades básicas, principalmente em instituições de ensino em Paranaíba.

Palavras-chaves: Renda per capita, desemprego, periferia

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

A GEOMETRIA NAS OLIMPÍADAS DA MATEMÁTICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ensino – Ciências Exatas e Tecnológicas

OLIVEIRA, Gustavo Gonçalves Dias Bartiman de ¹ (oliveira.gustavo@uems.br)

¹ – Discente do Curso de Licenciatura em Matemática;

Com o objetivo de melhorar a imagem que os estudantes tem da matemática e auxiliar, incentivar e impulsionar a matéria nas escolas, foi criado esse projeto. Que com ele, os alunos possam melhorar a sua aprendizagem. Inicialmente o projeto foi criado para incentivar os alunos a participarem da OBMEP (Olimpíadas Brasileira de Matemática e Estatística das Escolas Públicas) e prepara-los para essa prova. Contudo, expandindo esse conceito e entendendo as necessidades dos alunos, o projeto se reestruturou e passamos a usar a tecnologia para assim ajudar os alunos, dando então atividades mais dinâmicas e de fácil entendimento. Portanto, com o uso de quizzes, vídeos explicativos que estão no YouTube, atividades de fixação e teoria, juntamente com atividades de raciocínio lógico e conteúdo específicos sobre geometria plana, softwares para visualização do aluno, atividades do banco de Questões da OBMEP como atividades de progressão aritmética, progressão geométrica, afim de alcançar os resultados almejados e preparar os alunos para um futuro promissor e enriquecido pela matemática. O projeto foi direcionado a estudantes do 7º ano até o 9º do Ensino Fundamental, e do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, com o intuito de incentivar a introdução no mundo científico, rodeados de pesquisas e trabalhos acadêmicos. A metodologia principalmente utilizada foi a ativa, onde deixa os participantes do projeto com uma pergunta e eles devem responde-lá tirando suas dúvidas com o bolsista, porém, tiveram vídeos disponibilizados para os alunos, feito pelo discente do curso de Licenciatura, que consiste em, apresentar uma atividade do banco de questões da OBMEP, e resolve-la. Logo em seguida, tiveram também o uso da gamificação para a interconexão dos jogos no ensino da matemática, apresentei o software Geogebra, onde eles poderiam utilizar o software para visualização de sólidos, figuras geométricas, superfícies para facilitar a resoluções de questões que envolva figuras geométricas. Portanto, conclui-se que o projeto teve como objetivo principal incentivar as Olimpíadas Brasileira de Matemática e Estatística para os alunos da rede estadual de ensino, e abordar diversas maneiras de trabalhar as Olimpíadas interligando-a com uso da tecnologia, e a importância do mundo acadêmico para as escolas de rede estadual e para sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Obmep, Questões, Projeto.

AGRADECIMENTOS: Apenas agradecer pelo apoio da UEMS, pelo apoio dos professores Dr. Fabio Rodrigues de Lucas e pelo professor Dr. Oyran Rayzaro, pela confiança e pela ajuda no projeto. Agradecer aos participantes de outros projetos que também estudam na UEMS, meu sincero muito obrigado.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

A INTERCULTURALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE E O DIÁLOGO COM AS COMUNIDADES INDÍGENAS

Instituição: UEMS

Área temática: Educação

BATISTA, Alkson (alksonbatista20@gmail.com) Aluno do curso de Ciências Biológicas, U.U. Dourados LANDA, Beatriz dos Santos (bialanda@uems.br)

Docente dos cursos de Pedagogia e Pedagogia Intercultural, do ProfHistória/UEMS e do ProfEduc/UEMS

Introdução: É de conhecimento geral a importâncias estabelecer diálogos com o aluno indígena da universidade para apoio e o acolhimento do calouro durante a chegada a UEMS e por conseguinte, criar condições para que seus saberes sejam valorizados na universidade e que estabeleçam relações com as comunidades de onde são provenientes. Assim a Rede de Saberes está de portas abertas para recepção dos calouros e informar sobre as bolsas da universidade e de outros entes externos assim como divulgar todos os editais e informações de interesse aos/as estudantes, além de ser oponto de referência para planejamento de ações extensionistas sobre a temática indígena registrando todas ações por meio de fotos e vídeo, para visibilizar a presença indígena na UEMS. **Objetivos:** O objetivo principal do projeto foi acompanhar didática e administrativamente as ações do Programa Rede de Saberes, da Ação Saberes Indígenas na Escola/ASIE e do CEPEX Rede de Saberes Indígenas contribuindo para a permanência dos estudantes indígenas, maior visibilidade da presença indígena na UEMS e contribuir no apoio à formação de professores indígenas. **Metodologia:** Foram atingidos os objetivos por meio de atividades de planejamento que é realizado na universidade e posteriormente são executadas as ações em aldeias como Porto Lindo e Cerrito onde atuei produzindo documentação como fotos, relatórios dos eventos que aconteceram ao longo do ano, contribuindo na organização dos eventos sobre a temática indígena como o "I Seminário da Rede de Saberes Indígenas de Mato Grosso do Sul - Saberes e Conhecimentos Indígenas em diálogo: práticas e regimes em transformação no Ensino Superior e 12o Encontro Estadual de Acadêmicos Indígenas de MS" e "Estudantes indígenas na UEMS: 20 anos demarcando a universidade" e assim houve a oportunidade de participar das muitas ações da Rede de Saberes e também concluir as atividades e ações da Ação Saberes Indígena na Escola em algumas aldeias de Mato Grosso do Sul. **Resultados:** Entre os resultados esperados foi possível a realização de eventos que atigiram muitas pessoas externas à universidade, colaborar com eventos de outras unidades universitárias que possuem estrutura de CEPERSI, houve uma comunicação intensa com os/as alunos/as através do WhatsApp e outras formas de comunicação, orientei estudantes de Dourados e de outras unidades para concorrer as bolsas da universidade, principalmente os calouros, que ajudam a promover a permanência das e dos estudantes. Participei do desenvolvimento e no estímulo à participação dos discentes indígenas nos eventos coordenados pela Rede de Saberes e do CEPEX. Também houve a atuação nas aldeias para entrega do material didático produzido na Ação Saberes Indígenas na Escola e outras ações. **Conclusão:** A atuação como extensionista junto ao a conclusão que obtivemos que todas atividades e a ação da rede de saberes tivemos bons pontos positivos em todos os eventos que fizeram. Foi possível construir eventos em que foi demonstrada a importância da valorização das culturas, diversidades e identidades dos povos originários ao corpo docente da UEMS e de outras universidades, para a sociedade e à comunidade acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Rede de Saberes, Interculturalidade, Permanência de Estudantes Indígenas

AGRADECIMENTOS:

Agradeço ao PIBEX/UEMS pelo apoio e financiamento para desenvolver a atividade e para o Programa Rede de Saberes.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

A LEITURA: UM CAMINHO DA EDUCAÇÃO PARA A LIBERDADE.

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Resumo Extensão /Educação

1. ARRUDA, Any Heloise Fonseca de (anyheloise@icloud.com); 2. CARVALHO, Patrícia Alves (patriciaalves@uems.br); Katia Juliane Lopes (katia.oliveira@uems.br); 4. COSTA, Bárbara Cristina Andrade Dalla (barbaradallacosta@hotmail.com)

1. Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
2. Professora Doutora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
3. Assessora da Reitoria da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
4. Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Este projeto, está vinculado ao projeto maior “Remição de pena pela leitura a pessoas em situação de privação de liberdade”, com o objetivo de fazer a leitura e correção de resenhas, dos leitores em situação de privação de liberdade, que encontram-se na Gameleira, sistema penitenciário masculino fechado, e é uma parceria da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com a AGEPEN - Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário de Mato Grosso do Sul. Neste projeto vinculado, com a proposta de educação como um caminho para a liberdade, foi possível fazer um levantamento de livros e materiais audiovisuais educativos e crítico reflexivo, propondo estimular a interação e reflexão desses leitores sobre seu papel na sociedade e seu lugar, especialmente ao saírem em liberdade, oportunizando um olhar de inclusão, entendimento sobre o convívio social harmônico, e as infinitas possibilidades sobre a vida e o mundo do trabalho, com mais dignidade humana. Este projeto tem como objetivo propor ao leitor reconhecer seu pertencimento na sociedade, com compromisso social a partir de sua presença como parte dessa sociedade. Foi possível realizar o levantamento e estudo bibliográfico acerca do tema voltado ao projeto, bem como das legislações vigentes que regem o projeto maior em âmbito federal, juntamente com os materiais audiovisuais voltados à educação que estão alinhados com a proposta do projeto para remição de pena pela leitura. Possibilitar aos leitores o acesso a informações educativas é fundamental para a tomada de consciência sobre seu papel na sociedade, sendo esses os objetivos da proposta. Essa ação está alicerçada na fenomenologia como epistemologia, bem como nas legislações vigentes ao projeto. Este trabalho foi acompanhado fora da AGEPEN pelos acadêmicos, por questões e segurança, e a forma como conseguimos visualizar os resultados positivos foi por meio das redações enviadas diretamente pela professora responsável. Ao analisar o trabalho desenvolvido pelos participantes, constatamos a evolução na escrita e uma melhor interpretação dos livros. Assim, considero que todas as expectativas para esse projeto foram atingidas com sucesso. Foram corrigidas, por todos os acadêmicos bolsistas do projeto, 531 resenhas no ano de 2023. Tive grande determinação em me dedicar plenamente para colaborar com o crescimento dessa iniciativa, o que também contribuiu para o meu próprio desenvolvimento profissional. O que se espera é que esse projeto tenha contribuído para os leitores, levando conhecimento e atuando na remição de pena pela leitura, seja no âmbito da Universidade, seja no âmbito da comunidade atendida. Nossa objetivo maior é, como Universidade Pública e de qualidade, atender a comunidade a partir dos nossos conhecimentos, estudos e aprendizados. Gostaria de expressar minha gratidão ao Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, à instituição UEMS por conceder-me a oportunidade de participar do projeto de extensão em parceria com a AGEPEN. É um privilégio contar com uma iniciativa que abre as portas para acadêmicos como eu, proporcionando um ambiente enriquecedor de aprendizado. Não posso deixar de agradecer à professora Patrícia, que está à frente desse projeto admirável, dando todo suporte e orientação. Este projeto é uma fonte incrível de conhecimento e crescimento.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Leitura, AGEPEN

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

A LITERATURA COMO ATIVIDADE PERMANENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL: POSSIBILIDADES TEÓRICAS E PRÁTICAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Dourados/MS (UEMS)

Área temática: Infância e Educação

SOUZA, Kamila Gabriela Dias¹ (04060808183@academicos.uems.br); **YAMIN**, Giana Amaral² (giana@uems.br)

¹ Acadêmica do curso de Pedagogia – UEMS/ Unidade Universitária de Dourados;

² Orientadora do Projeto e Docente do curso de Pedagogia – UEMS

O relato socializa fragmentos de um projeto de extensão que desenvolveu vivências relacionadas à literatura infantil com crianças que estudam na EM Aurora Pedroso de Camargo, no município de Dourados (MS). As ações foram protagonizadas pelas autoras (estudante e professora), vinculadas ao curso de Pedagogia, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). A proposta almejou ampliar o repertório literário das crianças, inserindo a literatura como atividade permanente no cotidiano das turmas do Primeiro e do Segundo anos do Ensino Fundamental. Os trabalhos aconteceram semanalmente com apoio das professoras responsáveis pelas turmas. Para que isso acontecesse, realizamos estudos teóricos a respeito das especificidades do trabalho literário, fizemos reuniões para planejar/avaliar o vivido, estudamos e selecionamos obras. Também confeccionamos materiais e organizamos os encontros para o desenvolvimento das atividades com as crianças. As atividades tiveram como foco a literatura, mas outras propostas foram integradas de modo a ampliar o repertório e a experiência dos alunos, como vivências realizadas à arte, à música e ao brincar. Durante o processo, as crianças conheceram obras e formatos de livros. Ouviram poesia, conhecem autores que brincam com as palavras e se familiarizaram com ilustradores. Por tudo isso, estabeleceram sentidos e tentaram descobrir o mundo. Diferentes culturas, como a indígena, foram experienciadas assim como diferentes modos de viver e de enxergar o mundo. Durante as leituras, as crianças, por meio da expressão verbal e de emoções, relataram situações vividas e compartilharam sentimentos - como saudade, alegria, tristeza, nostalgia. Como resultado, avaliamos que promovemos experiências estéticas com a literatura. Além do trabalho literário realizado na referida escola, levamos a literatura para outros espaços da comunidade de Dourados. Contamos e lemos para crianças de famílias de imigrantes do Programa UEMS Acolhe, para meninos e meninas de uma escola rural, situada no Distrito de Picadinha, e para crianças e adultos da Vila Valderez, em comemoração à semana das crianças. O resultado do trabalho já foi partilhado em eventos acadêmicos idealizados pelos cursos de Pedagogia das Unidades UEMS de Dourados e Maracaju. A avaliação do que fizemos ocorreu durante o processo e integrou as aprendizagens construídas pelas autoras e pelas crianças. O registro das vozes das crianças e de imagens das ações foram indispensáveis para a continuidade do planejamento a cada semana: demandou reflexões para perceber as descobertas e os sentidos atribuídos pelas crianças aos enredos. A experiência foi importante pois, além de contribuir para o desenvolvimento das crianças, enriqueceu a construção da docência dos adultos envolvidos.

Palavras-chave: Literatura, Extensão Universitária, Formação de Professores.

Agradecimentos: Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa de Extensão e a minha orientadora e colegas por todo o ensinamento compartilhado.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

A OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA ATRAVÉS DE MÍDIAS SOCIAIS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: EDUCAÇÃO

BARBOSA, Hugo Macelani Orbolato¹ (hugoorbolato@gmail.com)

A universidade, na sua forma tradicional no Brasil possui três pilares: o ensino, a pesquisa e a extensão. A partir do ano de 2023, a carga horária de atividades de extensão passou a ser 10% do total de horas do curso de graduação. Nesse sentido, ficou evidente que os universitários teriam de entender as demandas da comunidade externa e encontrar maneiras para atendê-la. Durante o curso de licenciatura, surgiram algumas discussões entre acadêmicos e professores sobre a preparação dos alunos da rede pública de ensino para olimpíadas científicas, entre elas a de matemática, conhecida como olimpíada brasileira de matemática das escolas públicas (OBMEP). Dentre as diferentes visões debatidas, existia um fator comum que estava presente em todas as opiniões expostas: a dificuldade da prova e os conteúdos “inéditos” cobrados pela prova. Como resultado desses debates informais dentro da universidade, a presente ação extensionista foi elaborada buscando capacitar e incentivar os alunos do ensino fundamental e médio da rede pública de ensino a participar da OBMEP. A proposta do projeto foi trabalhar com alunos dos ensinos fundamental e médio de um colégio vizinho à unidade universitária da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, em Nova Andradina, MS. O projeto de extensão foi desenvolvido nos anos de 2023 e 2024. Durante a execução da ação de extensão, uma vez na semana ocorria um encontro presencial, nestes encontros eram expostas algumas ferramentas teóricas e eram resolvidos alguns exercícios extraídos de edições anteriores da OBMEP. Por fim, eram aplicadas algumas listas de exercícios para medir o nível de habilidade dos alunos. Além disso, eram disponibilizadas vídeo-aulas com resoluções de exercícios para que os alunos pudessem acompanhar treinar com questões nos outros dias da semana. Ao final das atividades letivas do ano de 2023, como resultado do presente projeto, alguns alunos do ensino médio conseguiram obter uma menção honrosa pela participação na segunda fase da referida prova. Ademais, foi possível acompanhar e observar o desenvolvimento das habilidades de resolução de problemas dos alunos que frequentavam as aulas do projeto, inicialmente eles apresentavam muita dificuldade em operações primitivas e, ao término das atividades no colégio, foi possível vê-los executando raciocínios mais complexos.

PALAVRAS-CHAVE: matemática, olimpíadas, mídias sociais.

AGRADECIMENTOS: sinceros agradecimentos à instituição de ensino superior que possibilitou o desenvolvimento desta atividade de extensão

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

A OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA E O ENEM

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Extensão-Educação

PICOSSO, Aghata Faian¹ (aghatafaian10@gmail.com).

¹ – Discente;

O projeto de extensão: A Olímpiada de Matemática e o Enem, é um projeto realizado na rede estadual de Mato Grosso do Sul, em específico na Escola Estadual Senador Filinto Muller na cidade de Ivinhema/MS. Este busca melhorar a qualidade da educação na área das exatas no ensino médio, já que o projeto é voltado para a OBMEP e o Exame Nacional do Ensino Médio. Os objetivos principais deste projeto de extensão são: melhorar o desempenho dos alunos em provas da OBMEP e o ENEM, busca também desenvolver o raciocínio lógico através de conceitos, teorias e propriedades. As aulas do projeto são planejadas através da resolução de listas de exercícios, na qual são retiradas diretamente do site da OBMEP, e também com exercícios de provas anteriores do ENEM. As aulas são ministradas em um conjunto de metodologias, sendo elas: 1- Expositivas, 2- Resolução de problemas, 3- Ativa na prática, 4- Tecnológica e 5-Lúdica. Primeiramente aulas teóricas expositivas, onde são passadas algumas definições de determinado tema da matemática, em seguida é passada uma lista de exercícios, contendo resolução de situações problemas da OBMEP e do ENEM. Além disso, também tem as aulas práticas, com objetos palpáveis feitos de E.V.A, objetos de plástico para representação de sólidos geométricos e entre outros. E claro, não pode faltar as aulas com o auxílio da ludicidade, através da utilização da tecnologia, como por exemplo quando os alunos iam para a sala de computação jogar Kahoot, onde os jogos foram criados diretamente com perguntas específicas, em que o tema havia sido determinado nas aulas anteriores. E também, jogos como gincanas, que desenvolvem o raciocínio lógico, através de estratégias para vencer a competição. Então todas essas metodologias de aulas expositivas, resolução de exercícios, aulas práticas, tecnológicas e lúdicas; juntas desempenham um papel fundamental para despertar o interesse dos alunos para aprender, e melhoraram ainda mais a qualidade do ensino. Então, ao final do projeto pode-se observar que, os alunos conseguiram obter uma melhor pontuação na OBMEP, visto que nas edições anteriores da prova, em 2023 foi a primeira vez que a Escola Estadual Senador Filinto Muller foi premiada, o que mostra resultado positivo sobre o projeto. No que se refere as notas do ENEM, foi feita uma entrevista com os participantes do projeto, segundo eles, as notas melhoraram depois de aulas mais interativas e contribuíram com raciocínio lógico, os alunos acabaram estudando conteúdos que ainda não haviam aprendido, e isto ajudou no desempenho das aulas de matemática. Além disto um dos resultados mais visíveis é o fato de que, a escola citada, obteve na categoria ensino médio a melhor nota do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), do Estado de Mato Grosso do Sul em sua última atualização. Portanto, conclui-se que o projeto conseguiu cumprir com seu objetivo e ajudou a comunidade externa, sendo de grande notoriedade pela sociedade os resultados alcançados.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, lógica, aprendizagem.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul por prestar todo apoio e auxílio necessário para a realização do projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFCD 2024

A UTILIZAÇÃO DE VIDEOAULAS DE MATEMÁTICA NA SALA DE AULA DO ENSINO MÉDIO

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Educação;

PORTO, Liandra Aparecida (liandragilson11@yahoo.com); **GONZALES, Kátia Guerchi** (prokatiaguerchi@gmail.com);

¹ – Coordenador/ discente do curso de matemática – licenciatura

² – Orientadora/ docente do curso de matemática – licenciatura

Neste projeto, foram desenvolvidas videoaulas de matemática para o canal NAUEMS no YouTube, com atividades realizadas presencialmente na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) entre 2023 e 2024. Foram elaborados roteiros focados no ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio, com a gravação e edição conteúdos relacionados à matemática, voltados para este exame. Vale salientar, que no contexto educacional as videoaulas de matemática se destacam como ferramentas educacionais eficazes, permitindo aos alunos uma aprendizagem dinâmica e interativa, visto que, combinando clareza visual com explicações detalhadas, podem facilitar a compreensão de conceitos complexos. Nesse sentido, durante a realização deste projeto, elaboramos roteiros detalhados, gravamos e editamos videoaulas, pautadas na proposta de Móran, com o intuito de colaborar de forma significativa com o meio educacional. Em nosso caso, os vídeos gravados eram vídeos de conteúdos de ensino, como classificados por Móran, mas também incluíam elementos que esse autor denomina de vídeos de simulação, integração e motivação. Para garantir a qualidade e relevância do material, realizamos reuniões mensais para discutir melhorias e estratégias visando o enriquecimento do conteúdo. A gravação das videoaulas foi realizada de maneira prática, em ambientes domiciliares, utilizando celulares. As edições foram feitas com o aplicativo InShot, que oferece ferramentas intuitivas para ajustes de áudio e vídeo. As capas dos vídeos foram elaboradas com o Canva, proporcionando designs atrativos e profissionais que capturam a atenção do público. O projeto mostrou que é possível criar conteúdos educacionais de alta qualidade com recursos limitados, desde que haja um planejamento cuidadoso e uma abordagem criativa. As videoaulas desenvolvidas se destacaram por sua capacidade de simplificar conteúdos complexos, mantendo o engajamento dos alunos, o que é essencial para a preparação para exames como o ENEM. Entretanto, identificamos algumas áreas de melhoria. Em futuras produções, seria benéfico explorar técnicas avançadas de edição para adicionar elementos interativos que possam aumentar ainda mais o engajamento, como quiz ou seções de perguntas e respostas. Além disso, a diversificação dos formatos de vídeo pode ampliar o alcance e a eficácia das aulas, atendendo a diferentes estilos de aprendizagem. As simulações e integrações práticas nas videoaulas podem ajudar os estudantes a visualizar a aplicação dos conceitos na prática, o que pode contribuir para a melhor retenção das informações. A combinação de explicações detalhadas com recursos visuais claros teve uma boa receptividade por parte do público e demonstra potencial para auxiliar na compreensão de conceitos matemáticos complexos, especialmente em tópicos desafiadores como geometria e álgebra. Concluímos que projetos como este podem contribuir significativamente não só para estudantes e egressos do ensino básico, mas também para o público em geral que deseja pleitear uma vaga na universidade e se familiarizar com questões desses exames. De forma mais ampla, esses projetos auxiliam na compreensão de conceitos matemáticos específicos

PALAVRAS-CHAVE: Enem, Videoaulas, Conteúdo matemático.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à equipe da UEMS e aos orientadores pelo apoio fundamental neste projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O REUSO DO LIXO ELETRÔNICO E APLICAÇÕES DA ROBÓTICA PEDAGÓGICA PARA A MELHORIA DO ENSINO DE FÍSICA NA REDE PÚBLICA ATRAVÉS DA EXPERIMENTAÇÃO.

OLIVEIRA, Leandro Madeira¹ (rgm45280@comp.uems.br); **OLIVEIRA**, Rony Gonçalves² (rgoliveira@uems.br).

¹ – Discente do curso de Ciência da Computação da UEMS – Dourados;

² – Docente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UEMS – Dourados.

O ensino de física nas escolas públicas do país é comumente transmitido de forma excessivamente teórica e com uma ausência muito grande de aplicações práticas, o que gera um desinteresse dos alunos pela disciplina e um desestímulo pelos estudos. Em função dessa realidade observada para o ensino de física no ensino médio e à falta de práticas educativas e didáticas, a necessidade de mudanças nesse contexto tem se mostrado cada vez mais necessária. Neste contexto, o projeto consistiu em ações de extensão visando disseminar aplicações de robótica para o ensino de física, confeccionadas a partir de lixo eletrônico (e-lixo). Assim, teve como objetivo apresentar aos alunos da rede pública de Dourados/MS e região, uma outra alternativa para o ensino, mais interativa e dinâmica, que os permita assimilar os conceitos estudados em física de forma mais prática, bem como possibilitar que assimilem novos conceitos relativos à eletrônica e computação através da experimentação. Os conceitos de física com certeza se tornam mais compreensíveis dentro de aplicações do cotidiano. No intuito, de trazer possíveis soluções para esta questão, confeccionou-se uma máquina com reuso do e-lixo e conceitos de física. O protótipo desenvolvido no Centro de Pesquisas em Materiais – CEPEMAT, da UEMS em Dourados, foi usado na ação de extensão para fins demonstrativos, juntamente com palestras e apresentações práticas sobre a aplicabilidade da física em conjunto com a computação no cotidiano. Objetivou-se ainda instigar o interesse dos alunos pelo estudo dessas matérias e mostrar a importância do reuso do e-lixo no ambiente estudantil, propondo à comunidade novas opções de ensino, incentivo à criatividade e novos estímulos para o aprendizado, através da aproximação entre teoria e prática na física. O projeto possibilitou uma visão geral sobre a área da informática e da eletrônica, assim como a divulgação de conteúdos extracurriculares, trazendo uma influência positiva em suas possíveis escolhas profissionais aos alunos das escolas Antônio João Ribeiro, da cidade de Itaporã/MS, e Abigail Borralho da cidade de Dourados/MS. A ação também proporcionou contribuições ao meio ambiente, através do reaproveitamento de resíduos sólidos, em particular o lixo eletrônico, prolongando o uso desses materiais em novas aplicações e evitando o descarte incorreto dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: E-lixo, Computação, Protótipo.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, pela concessão da bolsa de extensão, ao Centro de Pesquisas em Materiais – CEPEMAT, pelo espaço e material cedido para o desenvolvimento do trabalho, e também às escolas Antônio João Ribeiro, em Itaporã/MS, e Abigail Borralho, de Dourados/MS, pela parceria com o projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

AÇÃO DE EXTENSÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: PROJETO JORNADA DAS PROFISSÕES NO ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Extensão - Educação

BARATELLA, Enzo Macena¹ (enzombaratella@gmail.com); **AMIRA**, Évillyn Sumaia de Souza² (evillynsumaiasouzaamira@gmail.com); **GARCEZ**, João Vitor Barbosa³ (joaoovbg403@gmail.com); **QUEVEDO**, Luana Cristina Gonçalves⁴ (luanaquevedo97@gmail.com); **FERREIRA**, Luana Suely Dias⁵ (luanasuelidias@gmail.com); **SILVA**, Andréa Natália da⁶ (andreasatalia@uems.br).

¹ – Acadêmico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UEMS, Unidade Universitária de Ponta Porã/MS;

² – Acadêmica do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UEMS, Unidade Universitária de Ponta Porã/MS;

³ – Acadêmico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UEMS, Unidade Universitária de Ponta Porã/MS;

⁴ – Acadêmica do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UEMS, Unidade Universitária de Ponta Porã/MS;

⁵ – Acadêmica do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UEMS, Unidade Universitária de Ponta Porã/MS;

⁶ – Orientadora. Professora da UEMS nos cursos de Administração, C. Contábeis e C. Econômicas, Ponta Porã/MS.

A extensão é um instrumento indissociável da educação superior, constituindo-se como um pilar essencial tanto para a formação integral de cidadãos críticos quanto para o impacto positivo da universidade na sociedade. Ao integrar o conhecimento acadêmico com as demandas sociais, esse componente promove o desenvolvimento sustentável, a justiça social e o bem-estar coletivo. Nesse contexto, o presente relato surgiu da necessidade de cumprir uma atividade extensionista no segundo ano de Ciências Contábeis, na Unidade de Ponta Porã, em 2024. Para atender essa demanda, os acadêmicos buscaram projetos em andamento e identificaram o projeto intitulado “Oficina Vocacional: Jornada das Profissões”, que busca divulgar e atrair alunos do ensino médio de escolas públicas para os cursos ofertados pela universidade. O objetivo geral foi apresentar aos alunos do ensino médio as diversas profissões e os cursos de graduação (licenciaturas e bacharelados) oferecidos pela UEMS, em especial o Curso de Ciências Contábeis de Ponta Porã. Para tal, a metodologia adotada consistiu nas seguintes etapas: agendamento da primeira visita com a direção e coordenação da escola para apresentar o Projeto de Extensão Jornada das Profissões; envio dos documentos do convênio UEMS/SED-Governo do Estado para formalizar o projeto; realização da ação no segundo dia com os alunos do terceiro ano, envolvendo troca de experiências; aplicação de um questionário via Google Forms no grupo de WhatsApp da turma; gravação e fotos das ações realizadas pela equipe com os alunos do ensino médio; e, por fim, aplicação da lista de presença. Como resultados, é possível afirmar que as atividades cumpriram satisfatoriamente os objetivos propostos, gerando a disseminação da informação dos cursos ofertados pela UEMS, incentivando os alunos do ensino médio a ingressarem em uma universidade logo após a conclusão de suas atividades escolares, bem como conscientizando os mesmos a optarem por um ensino superior no qual se identifiquem, reduzindo possíveis frustrações pelas suas escolhas. Podemos destacar também, o reconhecimento por parte dos alunos com os relatos das experiências dos discentes e docentes expostos durante as apresentações, o interesse sobre a importância dos auxílios estudantis, estimulando-os na permanência e conclusão do curso e um anseio por parte dos estudantes na obtenção de uma maior escolaridade, refletindo numa provável ascensão financeira, juntamente com o aumento da qualidade de vida. Portanto, conclui-se que o projeto de extensão desenvolvido desperta o interesse do aluno na possibilidade de ingresso em uma educação superior, permitindo a nós acadêmicos a oportunidade de colaborar com essa transformação social e influenciar os alunos do ensino médio com as nossas respectivas experiências e trajetória de vida acadêmica na universidade até a presente data. Sendo assim, desenvolvemos habilidades de comunicação e extensão universitária, mostrando-nos que somos capazes de fazer a diferença mediante o compartilhamento das nossas experiências, atingindo os objetivos sociais propostos pela execução da extensão junto à comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária, Trocas de Experiências, Educação Superior.

AGRADECIMENTOS: Às professoras e às escolas que possibilitaram a execução das atividades extensionistas no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Ponta Porã/MS.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS APLICADAS NA UNIDADE EDUCACIONAL DE INTERNAÇÃO (UNEI)
LARANJA DOCE – DOURADOS/MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Educação Ambiental

SILVA, Staël Caroline Rego Ribeiro¹(00297480111@academicos.uems.br); **DENARDI, João Donizete**²(joadenardi@uems.br).

¹ – Discente/Engenharia Ambiental e Sanitária;

² – Docente/Engenharia Ambiental e Sanitária.

A UNEI Laranja Doce, localizada em Dourados/MS, é um estabelecimento destinado ao cumprimento de medidas socioeducativas por adolescentes que cometeram atos infracionais. As UNEIs operam sob a égide do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/1990, e são regulamentadas por normativas federais e estaduais, incluindo o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), instituído pela Lei nº 12.594/2012. A UNEI Laranja Doce abriga 39 adolescentes entre 14 a 20 anos de idade em conflito com as leis e tem como missão promover o desenvolvimento pessoal e social desses adolescentes. Considerando que várias demandas não são atendidas pela instituição devido à insuficiência da infra-estrutura e de pessoal disponíveis, este projeto visou à integração e apoio às medidas educacionais e culturais praticadas na unidade, por meio de atividades que contribuíssem para a (re)construção de um projeto de vida para os adolescentes. O desenvolvimento da proposta envolveu, inicialmente, uma visita às dependências e espaços da Unidade, o conhecimento das rotinas dos adolescentes, a identificação de seus interesses e potencialidades por meio de rodas de conversa e a apresentação do projeto aos servidores e adolescentes. Na sequência, as ações desenvolvidas incluíram o aprendizado experencial de procedimentos técnicos empregados na produção de mudas de espécies ornamentais (estabelecimento do local; preparo do substrato; formação das mudas a partir de sementes, estacas e rebentos; tratos culturais e manejo das mudas); realização de debates e rodas de conversa sobre temas mais amplos, como importância dos espaços verdes urbanos para diminuir os impactos dos processos de urbanização, na manutenção dos serviços ecossistêmicos essenciais à saúde e à qualidade de vida nas cidades e na conservação da biodiversidade; confecção de cachepôs para guarnecer vasos de *Tradescantia* presenteados no dia das mães em evento promovido pela UNEI; e implantação de um jardim em um espaço da instituição, a fim de tornar esse ambiente mais acolhedor. Essas iniciativas contribuíram para sensibilizar os adolescentes quanto a questões ambientais relativas ao paisagismo e áreas verdes urbanas, para a promoção do desenvolvimento pessoal (em especial de sua autoestima), trabalho em equipe e interação social, bem como para o desenvolvimento de habilidades práticas relacionadas à jardinagem, a qual pode se constituir, futuramente, numa fonte de renda.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente, mudas, jardim, paisagismo.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) ao primeiro autor. À direção e servidores da UNEI Laranja Doce pelo apoio ao projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

ACOLHIMENTO EDUCACIONAL A MIGRANTES INTERNACIONAIS NO ÂMBITO DO PROGRAMA UEMS ACOLHE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Ensino – Linguística, Literatura e Artes;
SILVA, Emerson Torres da¹¹ (emersonetorres@gmail.com)

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), por meio do programa UEMS ACOLHE, concluiu com sucesso uma significativa iniciativa ao oferecer cursos de extensão gratuitos de Português como Língua do Acolhimento (PLA) para migrantes internacionais em Campo Grande. Este projeto auxiliou na execução e culminou na certificação de 343 participantes, marcando um avanço importante na integração social e no acesso à educação linguística para essa comunidade. Os cursos foram estruturados com base na metodologia PLAC, desenvolvida pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Essa metodologia foi adotada com o objetivo de promover o aprendizado do português como ferramenta essencial para a comunicação e integração social dos migrantes. A PLAC é especialmente projetada para atender às necessidades específicas dos migrantes, focando em situações comunicativas reais e práticas, o que facilitou o processo de aprendizagem e ajudou a desenvolver a autonomia linguística dos participantes em seu cotidiano. A implementação do programa permitiu um ambiente rico de intercâmbio linguístico e cultural entre os migrantes e a equipe de execução. Os materiais didáticos elaborados foram cuidadosamente adaptados para garantir que os participantes tivessem um acesso facilitado ao aprendizado do português. Além disso, as aulas foram ministradas de forma a promover não apenas a aquisição do idioma, mas também uma compreensão crítica das questões sociais pertinentes ao contexto de Mato Grosso do Sul. O processo de elaboração dos materiais didáticos e a condução das aulas foram focados em criar um espaço de aprendizado que promovesse não apenas a fluência na língua portuguesa, mas também uma maior compreensão do ambiente social e cultural local. O ambiente de interação proporcionado pelos cursos permitiu aos participantes compartilhar suas experiências e discutir questões sociais relevantes, contribuindo para um melhor entendimento das dinâmicas regionais e ampliando a integração dos migrantes na comunidade local. O acolhimento educacional de migrantes internacionais, como evidenciado por esta iniciativa, é uma ação crucial para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. O projeto UEMS ACOLHE, ao oferecer cursos de PLAC, reafirma seu compromisso com a integração social e com o acesso à educação de qualidade para todos. A certificação de 343 participantes não apenas representa uma conquista individual para cada um dos migrantes, mas também um avanço significativo na promoção da equidade e da inclusão social em Mato Grosso do Sul. A iniciativa demonstra o impacto positivo que a educação linguística pode ter na vida dos migrantes e na construção de uma comunidade mais coesa e acolhedora.

PALAVRAS-CHAVE: Refugiados, Migrantes, Acolhimento Humanitário.

¹¹ Graduado em 2022 na licenciatura em Letras – Português/Inglês e suas respectivas literaturas pela Unidade Universitária de Campo Grande (UUCG), atualmente graduando no último período da licenciatura em Letras – Português/Espanhol na mesma instituição.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

ACOMPANHAMENTO INFANTO-JUVENIL EM MATEMÁTICA NO CEIA

Instituição: Universidade do Mato Grosso do Sul (UEMS), Dourados/sede.

Área temática: Educação

PEREIRA, Kathlenn dos Santos¹. (skathlenn@outlook.com);

¹ – Discente do Curso de Licenciatura em Física.

Desenvolvido em parceria com a Organização Não Governamental (ONG) Centro de Integração do Adolescente Dom Alberto (CEIA), o projeto promove a integração entre a comunidade acadêmica e o ambiente escolar, oferecendo uma troca de experiências, um dos objetivos é melhorar o ensino e a aprendizagem de matemática para alunos do ensino fundamental e médio, abordando dificuldades em habilidades matemáticas básicas e mesmo tempo que incentiva o pensamento crítico. A iniciativa busca expandir o conhecimento em matemática, enfrentando a vulnerabilidade social e os riscos associados. No segundo semestre de 2023, o projeto trabalhou com o tema de estatística e probabilidade, utilizando jogos com elementos de sorte, como Batalha Naval e Ludo, o que tornou o aprendizado mais dinâmico. AO mesmo tempo, foram discutidas questões relacionadas a jogos de azar. Para avaliar o impacto dessas atividades, foi iniciada uma pesquisa na área de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), visando medir o efeito das atividades no conhecimento dos alunos sobre jogos de azar e suas habilidades estatísticas e probabilísticas. Ao fim foi aplicado um questionário que revelou mudanças nas opiniões dos alunos sobre jogos de azar, com alguns reconhecendo os riscos associados. Durante os jogos, observou-se uma diversa realidade social, o que exigiu adaptações contínuas na abordagem pedagógica para manter as aulas atraentes. Os resultados da pesquisa mostraram que as crianças que participaram das atividades lúdicas entenderam melhor os conceitos matemáticos e conseguiram relacioná-los com situações do cotidiano. A dificuldade dos alunos em seguir instruções e realizar leituras, independentemente do nível escolar, evidenciou um problema mais amplo de desenvolvimento de conhecimentos básicos em matemática. Esse problema contribui para riscos sociais e econômicos, perpetuando um ciclo de desinformação. Já no primeiro semestre de 2024, foram introduzidas atividades que combinavam matemática e futebol, com foco na temática de conjuntos. A abordagem mostrou que um time de futebol pode ser entendido como um conjunto com vários subconjuntos, e a posição dos jogadores influencia suas decisões. As atividades foram adaptadas para que os alunos pudessem relacionar conceitos matemáticos com a prática esportiva. A escolha do futebol como tema central baseou-se em conversas informais com os alunos, aproveitando seu interesse pelo esporte para despertar curiosidade e motivação para aprender matemática. Este projeto também como objetivo apoiar a formação acadêmica e didática do bolsista, preparando-o para a carreira de professor. A convivência no CEIA é uma experiência valiosa para formação acadêmica e pessoal. O ambiente colaborativo e o contato direto com os alunos ampliaram minha compreensão sobre o papel da educação na transformação social. Essa troca de experiências desenvolveu minhas habilidades didáticas e permitiu a aplicação prática dos conceitos teóricos aprendidos na universidade. A extensão universitária se mostrou essencial, promovendo a integração entre a graduação e a comunidade, ao enriquecer a formação de lidar com questões sociais e educativas. A experiência no CEIA reforçou minhas habilidades na formação para a docência e demonstrou o impacto real do conhecimento na vida das pessoas, especialmente em contextos de vulnerabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Matemática, Metodologia Ativa, Pensamento Crítico.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao meu coordenador/professor Dr. Rafael Moreira de Souza, ao CEIA, ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX e a Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

ACRÓSTICOS NO APRENDIZADO DE MEDICINA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

Ueti, Yasuo Eduardo¹ (eduardo.ueti5@hotmail.com); **Souza**, Carlos Rosa Pires José² (josecarlossouza@uol.com.br); **Andrade**, Vinicius Oliveira (vinicius.andrade@hc.fm.usp.br).

¹ – Eduardo Yasuo Ueti

Docente do curso de Medicina na UEMS.

² – José Carlos Rosa Pires de Souza

Discente do curso de Medicina na UEMS

³ – Vinicius Oliveira de Andrade

Psiquiatra Assistente e Professor Ambulatório de Transtornos do Impulso -IPq- FMUSP

Texto Resumo: O projeto proposto tem como objetivo utilizar acrósticos como uma ferramenta de educação em saúde para a população em geral. A ideia é que os acrósticos auxiliem na memorização de informações importantes sobre diferentes temas da medicina, como anatomia, fisiologia, farmacologia, entre outros. Além disso, o projeto também visa incentivar a criatividade e o pensamento do aluno, já que a elaboração de um acróstico requer a organização de ideias e a escolha de palavras-chave relevantes para a compreensão do conteúdo. A medicina é uma disciplina complexa e desafiadora que exige não apenas conhecimento teórico, mas também habilidades práticas e um profundo compromisso com o cuidado ao paciente. Para facilitar o aprendizado eficaz nessa área crucial da saúde, uma abordagem criativa e mnemônica pode ser altamente benéfica. Uma proposta interessante nesse contexto é o uso de acrósticos como ferramenta educacional. Os acrósticos são dispositivos mnemônicos que transformam informações complexas em sequências de letras ou palavras, facilitando a retenção e a compreensão do conteúdo. O objetivo principal do livro é melhorar a retenção e o desempenho acadêmico dos estudantes de medicina por meio da técnica dos acrósticos. No entanto, a obra também visa contribuir para a disseminação de conhecimento médico para a população em geral, promovendo uma maior compreensão sobre temas de saúde e incentivando a educação preventiva e informada. A metodologia do livro envolve a criação de acrósticos para uma ampla gama de tópicos do currículo médico, incluindo anatomia, farmacologia e patologia. A técnica não só facilitou o estudo e a aplicação dos conceitos médicos, como também auxiliou na educação da população em geral, ao traduzir conceitos complexos em informações compreensíveis e aplicáveis no cotidiano. A abordagem também contribuiu para o aumento da literacia em saúde, promovendo práticas preventivas e um melhor entendimento das questões de saúde pública. O “Acrósticos no Aprendizado de Medicina” oferece uma abordagem inovadora para o estudo de conceitos médicos, com benefícios que vão além do ambiente acadêmico. A técnica de acrósticos não só facilita a aprendizagem dos estudantes de medicina, como também proporciona uma forma eficaz de disseminar conhecimento à população geral, contribuindo para uma maior compreensão e gestão da saúde. A obra representa uma valiosa adição aos recursos educacionais, promovendo tanto o avanço acadêmico quanto a educação em saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Acrósticos, saúde, memorização

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao orientador José Carlos Rosa Pires de Souza pela dedicação e cuidado no acompanhamento do trabalho e a instituição de ensino UEMS com o auxílio financeiro e estrutural.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia. Rodovia MS 306, Km 6,5 - Zona Rural, Cassilândia-MS, Brasil, CEP 79.540000.

Área temática: Educação

FERREIRA, Nathany Silva¹ (nathansilva2017@gmail.com); **FILHO**, Lucas Gomes Vieira² (lucasgfilho1@gmail.com); **GUIMARÃES JÚNNYOR**, Wellington da Silva³ (wellingthon.junnyor@uems.br); **MENDONÇA**, Gabriel Wanderley⁴ (gabrielwym@hotmail.com).

- 1– Discentes do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;
- 2– Discentes do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;
- 3– Docente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;
- 4- Docente no CMEIC – Cassilândia.

Quando uma horta é inserida dentro de alguma vivência social pode contribuir em vários âmbitos, dentre eles socialização, comunicação, desenvolvimento psicomotor e principalmente conhecimento, que será levado para a vida inteira. A participação de alunos do ensino fundamental em projetos que visam estimular a importância de uma alimentação saudável é importante para a produção do conhecimento dos alunos, além disto, demonstrar a importância da preservação do solo para a produção sustentável de alimentos, organização e de participação em comunidade. As hortas escolares permitem que os alunos possam desenvolver oficinas práticas do plantio a colheita, e vivenciando todas as etapas do processo produtivo das espécies olerícolas. Diante disto, o objetivo do estudo foi implantar uma horta e demonstrar aos alunos do ensino fundamental como o consumo de alimentos saudáveis pode trazer benefícios para a saúde. O estudo foi realizado em parceria com a Escola Centro Municipal de Educação Vereadora Ilma Alves da Costa (CMEIC), situado no município de Cassilândia-MS de agosto de 2023 a agosto de 2024. A horta foi desenvolvida no (CMEIC), juntamente com os alunos, uma horta na escola CMEIC e uma na UEMS/UCC. O público-alvo desse projeto foi representado pelos alunos da escola, da 6^a série a 9^a série. Durante as visitas ocorreram apresentação de palestras e experimentos ao público-alvo sobre práticas inovadoras, inteligentes e sustentáveis sobre a natureza, além de experimentos sobre o manejo de solo e cuidados com meio ambiente. Usou-se o exemplo da composteira, em que se utiliza restos de alimentos para gerar adubo orgânico e a utilização de palhada no solo para que diminua o impacto da agricultura e formando uma camada protetora que regula a temperatura do solo. As avaliações do público-alvo foram feitas via três questionários aplicados no início, no decorrer e no final do desenvolvimento do projeto. Com o conhecimento prático da importância de ter uma alimentação saudável e sobre a produção das hortaliças, os alunos aprenderam a realizar e seguir um planejamento de cultivo de olerícolas, aprenderam sobre a importância de manter a preservação do solo para que se tenha alimentos nutritivos. Os alunos foram incentivados a implantarem estas práticas, na escola e em suas casas, e as hortaliças colhidas na horta foram utilizadas na merenda escolar, visando uma alimentação do dia mais saudável. Os alunos demonstraram evoluções no conhecimento no decorrer do trabalho, tornando mais aguçado interesses sobre os assuntos e colocando-os em práticas no dia-dia.

PALAVRAS-CHAVE: Meio Ambiente, Saúde, horta.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a UEMS/UUC e a CMEIC.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

ANATOMIA DOS SISTEMAS ESQUELÉTICO E MUSCULAR: CURIOSIDADES E SUA IMPORTÂNCIA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação e Saúde

COSTA, Lorrayne Rebello Bial¹ (07467322100@academicos.uems.br); **XAVIER**, Lidiane Tobias¹ (06745819112@academicos.uems.br); **MATOS**, Tamy Manfré¹ (70334076102@academicos.uems.br); **CHACUR**, Mônica Mungai² (mmchacur@uems.br); **XAVIER**, Mirian² (mirian@uems.br).

¹ – Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Dourados;

² – Docente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Dourados;

Os projetos de extensão se caracterizam por apresentarem uma grande e significativa importância para a comunidade externa, levando um conhecimento atualizado e concreto sobre inúmeros assuntos relevantes, e isso acontece através da relação entre a universidade e a sociedade. A presente proposta teve como objetivo principal receber os alunos de escolas públicas e privadas de Dourados e região. As visitas foram agendadas, possibilitando os alunos a conhecerem o ambiente universitário, especificamente o laboratório de ensino de anatomia da unidade de Dourados, além da oportunidade de receber informações sobre a anatomia humana com foco nos sistemas esquelético e muscular. As visitas aconteceram no período de agosto de 2023 a julho de 2024, nas quais foram apresentadas explicações sobre os modelos anatômicos e materiais didáticos utilizados pelos professores e universitários em aulas práticas. Os estudantes foram organizados em grupos de 10 a 15 alunos por vez, para melhor aproveitamento da capacidade do laboratório, e ao final foi respondido um questionário de percepção sobre as impressões da visita. Os resultados analisados demonstraram o impacto dessa ação de extensão. No total foram recebidos cerca de 230 alunos, do ensino fundamental ao terceiro ano do ensino médio. Através das respostas apresentadas, percebeu-se grande curiosidade dos alunos, pois 72% não conheciam um laboratório de anatomia. Em relação as explicações apresentadas pela bolsista, o sistema esquelético foi o que chamou mais a atenção dos estudantes, obtendo 61% da preferência em relação ao sistema muscular, com 39%. Porém, dos materiais visualizados, o que mais despertou interesse e questionamentos foi o cadáver registrando 83% da preferência, seguindo de 17% do esqueleto e ossos avulsos. Sobre a visita ao laboratório de anatomia, 94% consideraram a experiência positiva e 6% não tinha opinião formada a respeito. Contudo, foi unânime a resposta sobre a importância da vinda da escola até a universidade. Projetos como esse mudam as perspectivas dos alunos visitantes ao conhecerem a universidade e os motivam a ingressarem nos cursos oferecidos, além de proporcionar aos bolsistas uma experiência acadêmica relevante ao participarem de um projeto de extensão, no qual é possível notar a importância da ciência na comunidade e o quanto a comunidade precisa ter acesso à essa ciência.

PALAVRAS-CHAVE: educação, práticas, extensão

AGRADECIMENTOS: A DEX/PROEC/UEMS, pela bolsa de estudos concedida as autoras discentes contempladas no edital PIBEX Nº 003/2023.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS E ABORDAGENS MATEMÁTICAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Instituição: Universidade do Mato Grosso do Sul (UEMS), Dourados/sede.

Área temática: Extensão - Educação

MATOS, Jhonatan de Oliveira Matos¹. (jhonatanomatos@gmail.com);

¹ – Discente do Curso de Licenciatura em Física.

Este projeto de extensão teve como ponto de partida principal apresentar uma visão detalhada sobre o planejamento, execução e análise das atividades docentes realizadas em salas de aula, visando contribuir formação do acadêmico bolsista, focando no atendimento em crianças e adolescentes que enfrentam dificuldades na matemática que presenciam ambientes sociais conturbados. A proposta é fornecer suporte educacional personalizado para atender às necessidades específicas desses alunos, superando as barreiras que encontram na aprendizagem da matemática. Os objetivos do projeto são duplos, proporcionar auxílio direto às crianças e adolescentes matriculados no CEIA (Centro de Integração do Adolescente) por meio de um acompanhamento de atividades planejadas, organizadas, aplicadas e analisadas, com o intuito de identificar e mitigar as principais dificuldades matemáticas dos alunos. Além disso, o projeto busca desenvolver as capacidades metodológicas, permitindo-lhe adquirir experiência prática na docência em ambientes desafiadores. O referencial teórico-metodológico adotado no projeto iniciou-se na teoria de resolução de problemas, entretanto durante o desenvolvimento das atividades, ficou notável que seria necessário criar adaptações nesta metodologia para melhorar o engajamento dos alunos. Passamos a unir os conteúdos de matemática com temas de interesse dos alunos que estavam presentes em seu cotidiano. Essa nova abordagem contextualizou a aprendizagem, tornando-a mais relevante e prática. Por exemplo, utilizamos situações do dia a dia, como cálculos relacionados a esportes e apostas. Ainda, sim, não adiantamos o aprendizado de conteúdos novos, mas sim trabalhar na resolução de problemas e no aprofundamento de conhecimentos já adquiridos pelos alunos em suas aulas regulares. O objetivo final é que os alunos se apropriem ativamente da habilidade de aprender matemática, além de desenvolver o senso crítico em relação às escolhas que precisem tomar enquanto crianças e até quando adultos. Os alunos desenvolveram uma maior precisão na linguagem matemática e um raciocínio lógico e analítico mais estruturado. Outro resultado importante é o desenvolvimento das capacidades metodológicas do educador, que ganhará experiência prática, valiosa para sua futura carreira na educação básica. A adaptação metodológica para incluir temas do cotidiano dos alunos mostrou-se eficaz na motivação e no engajamento dos estudantes, resultando em uma aprendizagem mais significativa, além da criação, segurança e confiança entre o aluno e os extensionistas presentes na ação. Em conclusão, este projeto representa uma iniciativa valiosa tanto para os alunos do CEIA quanto para o desenvolvimento profissional do educador em formação. O projeto não apenas ajuda a superar as dificuldades matemáticas dos alunos, mas também contribui para a formação do senso crítico e analítico dos alunos, destaca-se também que através da abordagem de resolução de problemas e contextualização prática, promoveu alguns tópicos de discussão que levaram a pesquisas acadêmicas relacionadas com Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

PALAVRAS-CHAVE: Práticas de Ensino, Ensino Contextualizado, Metodologia Ativa.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao meu coordenador/professor Dr. Rafael Moreira de Souza pela ajuda e orientação durante a realização deste projeto, a UEMS pela oportunidade em participar deste projeto de extensão, ao CEIA por ter acolhido nosso projeto de extensão, ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX e a Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

**APRENDENDO CIÊNCIAS DA NATUREZA ATRAVÉS DE AULAS PRÁTICAS EXPERIMENTAIS:
ESTIMULANDO ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM SITUAÇÃO DE FRAGILIDADE SOCIAL**

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Educação.

AVILA, Gessica Andres¹ (11andres172001@gmail.com).

¹ – Gessica Andres Avila.

O projeto consiste na elaboração e execução de experimentos simples que contemplem os conteúdos e as exigências para o Ensino Fundamental em concordância com a BNCC. A ação pretende estimular o gosto pelas Ciências da Natureza e desenvolver as potencialidades humanas de alunos atendidos pela instituição CEIA por meio da execução de experimentos que propõem desenvolver capacidades humanas ainda não exploradas pelos alunos do Ensino Fundamental assim como mesclar o conteúdo com o cotidiano facilitando a aprendizagem. Para serem realizadas as ações foram utilizados materiais de baixo custo fornecidos como doação como milho de pipoca, vinagre de álcool, água, soda caustica, bicarbonato de sódio, argila, comprimidos efervescentes, balões, fitas adesivas, tesouras, linhas, velas, balanças, colheres, copos, vasilhas e etc. A instituição disponibilizou uma sala para serem realizados os experimentos os quais foram feitos com os alunos de todos os anos do fundamental II. Semanalmente foram convidados de 6 até 8 alunos para assistirem as explicações e formarem hipóteses sobre os temas. Após as explicações eram realizados experimentos, no fim de cada encontro eram discutidos os resultados e confirmadas as hipóteses que cada aluno realizava. Foram realizados experimentos como lâmpada de lava, vulcão artificial, milho dançante, misturas homogêneas e heterogêneas como também a produção de gás nitrogênio. Durante os experimentos os alunos se mostraram bem interessados em entender a teoria por trás da prática, foram muito colaborativos e participativos. Em todos os encontros foi ressaltada a importância de equipamentos de segurança e que o manuseio de matérias perigosas deveriam ser feitos sempre com a supervisão ou ajuda de um adulto. Os alunos apresentaram uma melhora significativa em relação aos conteúdos abordados e sobre os experimentos realizados em aula, assim aumentando suas áreas de conhecimento e associando os conteúdos ao seu cotidiano. Para aqueles que apresentavam dificuldade na alfabetização os conteúdos foram explicados de forma lúdica e inclusiva. Com os resultados obtidos através desse projeto por meio de questionários e perguntas orais foi possível concluir que as crianças da instituição CEIA estavam tendo muitas dificuldades no ensino/aprendizagem dado o cenário que se encontram, graças as atividades desenvolvidas foram possíveis ver melhorias tanto na alfabetização quanto nas capacidades humanas na área de Ciências da Natureza.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, experimento e aprendizagem.

AGRADECIMENTOS: Gostaria de expressar meu mais sincero agradecimento à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e ao Centro de Integração do Adolescente Dom Alberto (CEIA) pelo apoio inestimável e a oportunidade. Também Gostaria de expressar minha profunda gratidão a Kelber dos Anjos de Miranda pelo apoio inestimável durante o projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

AS RELAÇÕES DA DANÇA E DO TURISMO NA MATURIDADE: UMA AÇÃO EM MOVIMENTO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

PEREIRA FARIAS, Rosana¹ (farirosana31@gmail.com); **DE JESUS**, Djanires Lageano Neto² (netoms@uems.br).

1- Discente do Curso de dança da UEMS - Campo Grande; PIBEX UEMS;

2- Docente do Curso de Turismo da UEMS - Campo Grande, orientador do Projeto.

Imbricados na ação educacional intergeracional, assim como nas relações afetas ao envelhecimento saudável a Universidade da Maturidade, da Universidade de Mato Grosso do Sul (UMA), nasce a partir da história e missão da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) em gerar e disseminar o conhecimento, ao desenvolver potencialidades humanas, nos aspectos políticos, econômicos e sociais do Estado. Em cumprimento do compromisso democrático e do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a UEMS, ao formar parceria e alcançar a troca de Tecnologia Social com Universidade Federal de Tocantins (UFT) vem possibilitando aos extensionista uma oportunidade única, sobretudo, porque é um programa de extensão que impacta positivamente a sociedade. A proposta piloto da UMA/UEMS seguem as linhas norteadoras de Tecnologias Sociais; Envelhecimento da população; Educação em saúde; Relacionamentos Intergeracionais; e a Educação Intergeracional. De modo que as ações envolvem diversas gerações; crianças, adolescentes, jovens, adultos e velhos; em trocas de experiências sobre o envelhecer humano. O objetivo da proposta de extensão em tela, buscou desenvolver uma ação de promoção da dança e do turismo aos estudantes vinculados à Universidade da Maturidade da UEMS de Campo Grande. A metodologia foi baseada na pesquisa-ação, ou seja, na medida em que o envolvimento acontecesse com os participantes da UMA/UEMS, eram realizados estudos sobre as referências bibliográficas a cerca da educação intergeracional assim como o planejamento das oficinas. Foram realizadas oficinas de dança, cultura e turismo ao público da UMA/UEMS. Foram realizadas, portanto, oficinas de dança ao público da maturidade bem como os movimentos corporais e sensoriais inerentes as competências pessoais e profissionais; além do desenvolvimento de palestras que fomentam a relação da cultura e o turismo para a promoção da inclusão social dentro do espaço urbano de Campo Grande. No primeiro semestre de 2023 a bolsista de extensão participou dos seguintes eventos: Arraial da UEMS Campo Grande, com a apresentação da dança típica “Vem Morena”; da recepção cultural dos extensionistas da UMA-UFT, que vieram conhecer as belezas do MS assim como a realização de uma viagem para Bonito; participação do planejamento e execução de uma dança intergeracional “Dança das bonecas”; apresentação da “Dança Natalina”, ocorrida da UEMS com a presença de servidores, acadêmicos de graduação, colaboradores e comunidade em geral, que trouxeram seus filhos e netos para a entrega de presentes arrecadados na campanha de Natal. Já no primeiro semestre de 2024, houve diversas apresentações, passeios, viagens, incluindo uma em especial intitulada “De volta ao passado” ocorrida no Shopping Norte Sul. Ocorreu nesse período a interação cultural, por meio da visita a Furnas de Dionísio em Jaraguari-MS, que na ocasião foi compartilhadas as experiências costumes e tradições locais, incluindo a “Dança do Engenho Novo”. Os últimos eventos ocorreram no *PantanalTech MS*, realizado em Aquidauana; na sequência houve a participação do II Encontro Nacional das UMA em Palmas-TO, com a apresentação de dança “Meu Mato Grosso do Sul”, realizados pelos extensionistas e a bolsista. Marques (2012) destaca a importância da participação em tais eventos, pois é uma forma de expressar o processo de ensino e aprendizado demonstrando o fruto do trabalho demonstrado pelo grupo. O projeto de extensão em tela, “As relações com a Dança e do Turismo na Maturidade: uma ação em movimento” objetivou contribuir para o desenvolvimento de tecnologias sociais de enfrentamentos dos preconceitos do envelhecimento e da ruptura de paradigmas atendendo as demandas nas áreas da cultura, artes e saúde. Os resultados proporcionados pela bolsa de extensão voltada para uma prática acadêmica de educação intergeracional foram significativos, sobretudo na relação do ensino, pesquisa e extensão proporcionados as duas áreas de graduação: Turismo e da Dança. A universidade, comunidade e os usuários dos locais que receberam alguma ação da UMA/UEMS foram impactadas de forma positiva, recebendo conhecimento, alegria e bem-estar com as atividades realizadas pelos acadêmicos da maturidade, cujo comprometimento foi destaque em tudo que faziam, desde as atividades físicas até os contatos sociais ou mesmo na transmissão ou recebimento do conhecimento. Para Oliveira e Teixeira (2010) a dança é uma prática corporal que proporciona as pessoas idosas uma experiência física, emocional, lúdica, social, e expressiva, melhorando a qualidade de vida, através de um espaço de diversão e cultura e de integração social, tal fato foi constatado na UMA/UEMS.

PALAVRAS-CHAVE: Intergeracionalidade. Envelhecimento Humano. Dança Intergeracional.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão. A equipe de colaboradores da UMA (coordenação, professores, monitores, palestrantes e apoiadores da UMA) que com grande carinho e dedicação permitiram a evolução e execução do projeto de extensão.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

BRINCANDO E APRENDENDO MATEMÁTICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Educação – cultura - Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem.

RODRIGUES, Leonardo Barbosa¹ (Lindobaro3@gmail.com); NEVES, Eder Pereira³ (ederpereira@uems.br); ARAUJO, Irene Coelho de³ (irene@uems.br).

¹Acadêmica do Curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, bolsista de extensão.

²Docente do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, orientadora de extensão.

³Docente do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, coordenadora geral do projeto.

A manipulação de materiais concretos variados desempenha um papel crucial no desenvolvimento de diversas habilidades cognitivas como, por exemplo, criatividade, resolução de problemas. Os jogos são aliados poderosos para introdução de conceitos matemáticos, proporcionando uma ponte entre o conteúdo teórico e a realidade cotidiana dos alunos. O projeto tem como objetivo estimular a aprendizagem de alunos do ensino fundamental por meio de atividades que integram jogos ao ensino de conceitos da matemática. A proposta tem como iniciativa apresentar a matemática de uma forma lúdica e contextualizada. O projeto tem o potencial de transformar o aprendizado em uma experiência prazerosa e significativa, promovendo momentos de diversão e desenvolvimento cognitivo. Para alcançar esse objetivo, desenvolveram-se diversos tipos de jogos de tabuleiros como o ponga d'água, jogo da memória, etc. que foram utilizados tanto nas salas de aulas quanto em momentos de recreação e reforço escolar. Os jogos materiais manipuláveis foram construídos utilizando objetos recicláveis, feito com o aluno acadêmico e em momentos com o orientador. Esses materiais foram elaborados para auxiliar os alunos da escola municipal Centro Municipal de Educação Vereadora Ilma Alves da Costa situada na cidade de Cassilândia-MS, proporcionando-lhes ferramentas que facilitaram a compreensão e a internalização dos conceitos matemáticos. A utilização de jogos manipuláveis no ensino de matemática não apenas tornou as aulas mais dinâmicas e envolventes, mas também incentivou a participação ativa dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativo e interativo. Os jogos de tabuleiro, por sua vez, estimularam o raciocínio lógico, a resolução de problemas e a capacidade de trabalhar em equipe. Além disso, o uso de materiais manipuláveis facilitou a compreensão de conceitos abstratos como imaginar, pensar, memorizar, etc., tornando-os mais tangíveis e acessíveis. Ao contextualizar a matemática com situações do cotidiano, os jogos também favoreceram a aplicação prática dos conceitos aprendidos, permitindo que os alunos vissem a relevância da matemática em suas vidas diárias. Isso não só aumentou a motivação para aprender, mas também desenvolveu habilidades cognitivas essenciais para o pensamento crítico e a resolução de problemas. A integração de jogos e materiais manipuláveis no ensino de matemática representou uma abordagem inovadora no contexto escolar dos alunos e eficaz para o desenvolvimento cognitivo dos alunos. Ao promover um aprendizado lúdico, contextualizado e colaborativo, este projeto buscou não apenas melhorar o desempenho escolar, e também cultivar uma atitude positiva em relação à matemática, preparando os alunos para futuros desafios.

PALAVRAS-CHAVE: Ludicidade; Materiais concretos, Ensino-aprendizagem da matemática.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Pró-reitoria de extensão pela bolsa recebida, foi muito importante essa ajuda, agradeço pela oportunidade de desenvolver extensão com um tema tão importante. Obrigada a Escola Municipal CMEIC pelo espaço físico e apoio necessário para o desenvolvimento do projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

BURACOS NEGROS, DA FICÇÃO À REALIDADE CIENTÍFICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS.

Área temática: Física, Ciências Exatas e da Terra.

LIMA, Aluisio Souza¹ (22767495200@academicos.uems.br); **SANTOS**, Adriano Manoel dos² (adriano@uems.br).

¹ – Discente do curso de Licenciatura em Física - UEMS;

² – Coorientador - Docente do curso de Licenciatura em Física - UEMS.

Somos bombardeados diariamente com informações por diferentes Mídias sociais, sendo as mais populares atualmente o YouTube, o Facebook, o Instagram e o TikTok. A velocidade com que essas informações chegam ao público-alvo é cada vez maior, e nem sempre é possível garantir que estamos tendo acesso a informações confiáveis. Mesmo sendo relativamente distante do cotidiano das pessoas, o assunto buraco negro ainda atrai muita atenção devido ao fascínio pelo desconhecido. Afinal, telescópios espaciais como o Hubble e, atualmente, o James Webb nos trazem quase que diariamente imagens fantásticas de planetas, estrelas, nebulosas e galáxias. Essas imagens não só aguçam o interesse científico, mas também mostram o quanto importantes são os buracos negros para a formação das galáxias e, consequentemente, o quanto é importante conhecermos o comportamento físico desses objetos, que podem variar de dezenas a milhões ou bilhões de sóis. Sobre esse assunto, há várias referências disponíveis nas Mídias sociais, porém, dispostas de forma aleatória e com diferentes focos, o que cria uma barreira na busca por informações mais amplas, tanto por alunos quanto por professores. Dessa forma, ao executarmos o projeto, definimos como principal objetivo utilizar o assunto buraco negro com o intuito de despertar nos alunos do Ensino Médio o interesse pela ciência, assim como estimular a curiosidade científica nos usuários das Mídias sociais. Do mesmo modo, buscamos auxiliar os professores do Ensino Médio com a disponibilização de materiais audiovisuais, aplicativos e simuladores presentes na web, que complementem suas aulas. Para atingir os objetivos propostos, foi conduzida uma pesquisa focada no assunto do projeto, com o objetivo de valorizar e promover canais de divulgação científica que ofereçam, em seus conteúdos, tanto uma base teórica sólida quanto evidências empíricas. Para definir quais materiais pesquisados seriam utilizados na divulgação, realizamos reuniões com o grupo de trabalho. Além disso, interagimos com o público-alvo, composto por alunos do Ensino Médio e seus professores, para divulgar o projeto em sala de aula, receber feedback, críticas e sugestões, e realizar ajustes conforme necessário. Como resultado das atividades, foram organizadas publicações nas Mídias sociais, planejadas para servir como material de apoio em um site criado posteriormente para o projeto. Em relação às publicações, textos curtos e objetivos foram elaborados, levando em conta o público-alvo, considerando que, atualmente, a atenção das pessoas está cada vez mais fragmentada. Foram realizadas visitas em escolas, onde o resultado do trabalho foi apresentado de forma comprehensível para aqueles que se interessam pelo assunto. A partir de softwares de animação, também elaboramos materiais para futuras publicações. Concluímos que as diversas pesquisas e as interações de conhecimento compartilhado com os demais colaboradores do PIBEX, professores do Ensino Médio, alunos em sala de aula e professor orientador, juntamente com as reflexões críticas que resultaram na adaptação de ideias científicas complexas ao universo do público-alvo, evidenciam a importância da participação do acadêmico universitário em projetos de extensão. O exercício de adaptação, desenvolvido agora, será um recurso importante para a prática pedagógica futura, quando o extensionista se tornar professor de Física.

PALAVRAS-CHAVE: Fake News, Relatividade, Buraco Negro.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a UEMS pela bolsa PIBEX.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

CAPACITAÇÃO VIRTUAL SOBRE BIOSSEGURANÇA NO CONTEXTO HOSPITALAR

Instituição: UEMS

Área temática: Saúde e educação

RECHE, Milena Araujo¹ (00829898182@academicos.uems.br); **BERGAMASCHI,** Fabiana Perez Rodrigues² (fabiana@uems.br).

- 1- Discente do curso de Medicina de Campo Grande;
- 2- Orientador/Docente do curso de Medicina de Campo Grande

INTRODUÇÃO. O Ensino à Distância (EaD) mostra-se promissor como ferramenta de avaliação e monitoramento de atividades diversas; contando com o benefício de ser moldável às necessidades do usuário. Destarte, abre-se espaço para o uso dessa ferramenta em muitas temáticas, como a Educação Permanente em Saúde (EPS). Ela é importante para que o conhecimento e as habilidades dos profissionais estejam em consonância com necessidades do período e do local em que se encontram. Assim, este projeto objetivou a elaboração de estratégias virtuais para capacitação sobre biossegurança no ambiente do Hospital Regional, localizado em Campo Grande/MS, com o intuito de reforçar cuidados com biossegurança, almejando diminuir os riscos de acidentes no serviço e preservar o bem-estar de trabalhadores e pacientes. **OBJETIVOS.** Criar estratégias de ensino virtuais para a capacitação da equipe multiprofissional de saúde que atua em um hospital público de Campo Grande, MS; elaborar conteúdos educativos virtuais como guias e vídeos rápidos, que orientem sobre biossegurança considerando os aspectos individuais e coletivos da equipe multiprofissional no contexto hospitalar e aplicar junto ao ambiente virtual do Hospital o material educativo elaborado. **METODOLOGIA.** O projeto foi realizado mediante a identificação da necessidade do público-alvo, com a escolha do subtema biossegurança visto que é um assunto geralmente negligenciado; seja por falta de recursos das unidades, seja por comodismo humano. Diante disso, foram desenvolvidas videoaulas pautadas no referencial do design instrucional. As videoaulas foram gravadas pela própria acadêmica após a elaboração de slides que apresentam informações relevantes acerca da temática e ainda a gravação de cenas práticas sobre a colocação e retirada dos equipamentos de proteção individual. O CANVA foi o programa utilizado para a gravação e edição das videoaulas. **RESULTADOS.** Foram elaboradas três videoaulas a saber: videoaula 1. Biossegurança, Classificação dos principais riscos ocupacionais e classificação dos riscos biológicos; videoaula 2. Equipamentos de Proteção Individual, Precaução Padrão e Precauções Específicas; videoaula 3. Uso de Adornos em Ambiente Hospitalar. Após a elaboração das videoaulas, as mesmas foram inseridas no Ambiente de Aprendizagem Virtual para o treinamento virtual da equipe multiprofissional em saúde do Hospital. Na última reunião, foi fornecido um link com acesso aos vídeos no drive para avaliação pela equipe multidisciplinar. **CONCLUSÃO.** O desenvolvimento deste projeto permitiu a articulação com o ensino já que este encaixa-se na elaboração de videoaulas para o público-alvo do hospital regional, tendo por temática a biossegurança no contexto hospitalar. Além disso, houve a interação entre as diversas áreas do conhecimento devido a necessidade da busca ativa sobre a elaboração de videoaulas e novas metodologias educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Biossegurança, Risco Biológico e Equipamento de Proteção Individual.

AGRADECIMENTOS: Agradeço todo o apoio recebido da instituição para execução desse trabalho de extensão, bem como a oportunidade dele ter sido implantado na comunidade.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

CLUBE DE CIÊNCIAS - CONSTRUÇÃO DO SABER POR MEIO DA MATEMÁTICA E SUAS
TECNOLOGIAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Cassilândia.

Área temática: Matemática.

Pereira, Talél Jesuíno Campos, (03604576148@academicos.uems.br); **Garcia**, Edemir Feliciano, (efega@uems.br).

O projeto de extensão Clube de Ciências – construção do saber por meio da matemática e suas tecnologias, teve por seu objetivo principal o desenvolvimento da Metodologia Científica, utilizando da matemática e suas ferramentas assim como também o desenvolvimento de um projeto para alcançar o objetivo pretendido. Para a realização do projeto realizamos uma palestra para a apresentação do Clube de Ciências para os alunos do ensino médio da Escola Estadual Rui Barbosa, onde realizamos também a inscrição dos alunos interessados a participar, necessário para o controle de frequência. Durante toda a interação com os alunos procuramos manter o mesmo rigor acadêmico aplicado nas universidades, tentando aproximar os estudantes de todo a responsabilidade que circunda o ensino superior. O projeto foi executado no horário de intervalo para que os clubistas não tivessem suas aulas escolares atrapalhadas e foi o melhor horário disponível para a execução. A direção e coordenação da escola dispuseram de uma sala de aula e dois dias da semana para o andamento do projeto. Depois do segundo encontro definimos os horários de aulas, os temas que trabalhamos (matemática, física e química), pois para cada semana trabalhamos com dois dias dedicados a um tema específico. Para iniciarmos o projeto foi aplicado no primeiro encontro uma atividade avaliativa na área da matemática, com intuito de verificar a profundidade do conhecimento dos clubistas, para que o projeto pudesse seguir com todos os envolvidos possuindo o mesmo nível de conhecimento e engajamento necessário para a sua execução. Tomamos alguns dias dos encontros para revisarmos conceitos básicos da matemática, trazendo ferramentas e métodos que facilitem a vida estudantil e futuramente a vida acadêmica dos clubistas. Utilizando os conhecimentos matemáticos que relembramos, começamos as aplicações em física trazendo o tema para o foco principal do projeto que foi desenvolver um Objeto de Tensigridade, no qual o objeto em questão se mantém integral através da igualdade das tensões que se aplicam sobre ele. Cada aluno escolheu um forma geométrica que contenha centro para desenvolvermos um protótipo de objetos de tensigridade e também trouxeram de casa uma pesquisa sobre os objetos, suas possíveis aplicações e as fontes de pesquisas que cada clubista utilizou. Nos momentos de planejamento confeccionamos as formas geométricas escolhidas pelos clubistas (para a base do objeto de tensigridade) utilizando palitos de sorvete para facilitar e aproveitar o tempo disponível para os encontros. Para criar as tensões nos vértices do objeto utilizamos linhas de costura. E na finalização do objeto de tensigridade passamos dicas para realizarem as manutenções em seus objetos. Como o clube de ciências também envolviam alunos dos cursos de letras e agronomia, desenvolvemos aulas básicas de química para um melhor entendimento dos processos químicos que seriam vistos e também esperava-se a elaboração de um modelo de artigo científico baseando-se nas pesquisas realizadas pelos clubistas a fim de demonstrar toda a importância da metodologia científica no avanço da ciência e da tecnologia e no meio acadêmico, mas devido a falta de tempo as ideias acima citadas não foram concluídas a tempo do término do projeto. Contudo presenciamos um aprofundamento dos clubistas nos temas trabalhados além de trabalharmos de maneira lúdica a aplicação, toda beleza e mistérios que permeiam a matemática e o universo acadêmico e sentir o engajamento dos clubistas e fomentar o desejo de um aprendizado contínuo e profundo trouxe a cada um dos participantes a certeza de que o caminho do conhecimento pode ser muito mais fácil, quando extinguimos os degraus e os abismos que separam o ensino médio do ensino superior.

PALAVRAS-CHAVE: Clubistas, metodologia científica, ensino médio.

AGRADECIMENTOS: Agradeço em especial ao professor orientador Edemir Feliciano Garcia, por toda ajuda e orientação, aos clubistas que participaram vigorosamente do projeto e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela boa oportunidade da execução do projeto assim como também pela disponibilização das bolsas que auxiliaram durante toda a execução do projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

CONSTRUINDO HABILIDADES DE LEITURA PELO DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS
METACOGNITIVAS DE COMPREENSÃO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – U.U. Cassilândia

Área temática: Educação

COSTA, Izabel Cristina¹ (izabelcristinacosta764@gmail.com); **TURATI**, Carlos Alberto² (carlos.turati@uems.br).

¹ – Discente do Curso de Letras Português/Inglês, U.U. de Cassilândia – UEMS;

² – Docente do Curso de Letras Português/Inglês, U.U. de Cassilândia – UEMS.

Este projeto é vinculado ao projeto de extensão “Práticas de leitura em reforço escolar”, o qual, em parceria com uma escola pública da Rede Municipal de Educação de Cassilândia-MS, tem por objetivo promover práticas de leitura em situação de reforço escolar centradas na consolidação da alfabetização a partir do desenvolvimento de estratégias metacognitivas de leitura e do domínio progressivo das formas de interação discursiva através da modalidade escrita da língua materna. Assim, este projeto teve por objetivo, especificamente, promover ações diversas de ensino da leitura com alunos em situação de reforço escolar a partir do desenvolvimento de estratégias metacognitivas de compreensão leitora. As ações foram desenvolvidas com alunos do sexto ano do ensino fundamental indicados para o projeto pelos professores regentes de duas turmas de sexto ano da escola. Durante o segundo semestre de 2023 e o primeiro semestre de 2024, realizamos 24 encontros semanais com o público alvo no período matutino e no vespertino. As atividades realizadas contemplaram progressivamente ações de leitura intensiva, leitura extensiva, comunicação oral e escrita. Como princípio metodológico, as ações de cada encontro foram organizadas em três passos: 1- Acolhimento dos alunos; 2- Atividades de leitura desenvolvidas a partir dos momentos da predição, do monitoramento e da síntese propostos por Izabel Solé para desenvolvimento das estratégias metacognitivas de leitura; 3- Despedida e preparação para o próximo encontro. Após a saída dos alunos, fazemos a avaliação das atividades do dia e diagnósticos das dificuldades dos alunos para preparar as próximas atividades. Os resultados mostraram que o projeto contribuiu de forma significativa para a formação escolar e social dos alunos envolvidos. A partir das avaliações do projeto, também se destaca como resultado a importância de compreender a complexidade das relações entre afetividade e processos cognitivos para estimular a sociabilidade dos alunos. Em conclusão, o projeto evidenciou a importância de ensinar as estratégias metacognitivas de leitura e de diversas práticas de leitura nas escolas, as quais não se limitam ao ato de decodificação da escrita, mas envolvem objetivos interacionais, brincadeiras, muita conversa e estímulos diversos. Por fim, ressalta-se a necessidade de manter práticas de leitura e reforço escolar como ação contínua para o desenvolvimento afetivo, cognitivo e social dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégias metacognitivas; Reforço escolar; Comunicação discursiva; Práticas de leitura.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX pela bolsa concedida e pelo suporte institucional que foram essenciais para a realização deste projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

DANÇAS CIRCULARES PARA O BEM VIVER: UNIVERSIDADE DA MATURIDADE

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Resumo Extensão /Educação

1. SILVA, Ademir Carlos da (ademircarlossilva2000@gmail.com); 2. CARVALHO, Patrícia Alves (patriciaalves@uems.br); 3. JESUS, Djanites Lageano Neto (netoms@uems.br).

1. Acadêmico do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
2. Professora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
3. Professor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Esta proposta está vinculada ao projeto maior “Danças Circulares para o bem viver”, da Universidade da Maturidade na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, e teve como objetivo, fazer o estudo e levantamento sobre as Danças Circulares, história, origem, benefícios, aprovação como Práticas Integrativas na Área da Saúde, e reconhecimento no âmbito educacional em espaços escolares e não escolares, bem como, participar das aulas e atividades de Danças Circulares na UMA, conforme Matriz Curricular e Proposta Pedagógica do curso. As aulas iniciaram com 2 turmas, uma no matutino e outra no vespertino uma vez por semana, totalizando 150 estudantes matriculados. As aulas aconteceram nos anos de 2023 e 2024, e a turma se formou no mês de julho de 2024. Após as aulas propostas no currículo, foram elaborados pelos professores, projetos de intervenção com alguns temas, e as Danças Circulares foram inseridas nessa ação. Os acadêmicos, como futuros Educadores Políticos Sociais do Desenvolvimento Humano, deveriam escolher entre os Pojetos propostos, e o grupo se formou na intenção de aprofundar o tema, os estudos, e levar as Danças Circulares até a comunidade, buscando espaços e pessoas interessados a essa prática e seus benefícios. Muitos foram os espaços possíveis e os interessados, mas por conta do tempo entre estudos, planejamento, aulas práticas e avaliação, pudemos realizar a ação em 2 espaços apenas. O primeiro foi com um grupo restrito de acadêmicos, e aconteceu na Clinica da Alma, com mulheres adictas em situação de vulnerabilidade e recuperação, e seus filhos, crianças e bebês que também moram no local. Foram atendidas cerca de 60 mulheres e umas 40 crianças. O segundo local, foi a Casa Amor, uma casa de repouso de pessoas idosas, que atende cerca de 50 pessoas. As ações foram registradas e avaliadas tanto pelos acadêmicos, coordenação e professora da UMA, quanto pelos dirigentes dos espaços e pessoas atendidas, e tivemos um resultado muito positivo, com a solicitação de que voltássemos, e o retorno de que a ação levou alegria, sentimento de pertencimento, acolhimento, respeito e inclusão, uma vez que envolveu também pessoas cadeirantes e outros. Esperamos dar continuidade ao projeto, com os encontros e rodas de Danças Circulares, que iniciaram com os povos originários, para lamentar, celebrar, comemorar, encontrar e fortalecer o vínculo com a comunidade, e que foi elaborada em sua metodologia por Bernhard Wosien, Pedagogo e Dançarino, a partir da experiência vivida no coletivo, na comunidade de Findhor, na Escócia, e que apresentou o círculo como movimento ecológico e natural, em uma proposta de respeito à individualidade e que convida ao encontro consigo mesmo e com o outro, por meio da dança, em círculo e de mãos dadas, abordando diversos temas a partir da roda.

PALAVRAS-CHAVE: Universidade da Maturidade; Danças Circulares; Educação.

AGRADECIMENTOS:

Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela oportunidade dessa ação de Extensão Univeritária, à Universidade da Maturidade (UMA), por permitir realizar um projeto de extensão junto com a população idosa e aprender.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

DIÁRIO DE CAMPO NA PROMOÇÃO DE PRÁTICAS DE LEITURA EM REFORÇO ESCOLAR

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

SOUZA, Eloina de¹ (eloinadesouza@gmail.com).

¹ – Acadêmica do Curso de Letras, da Unidade Universitária de Cassilândia.

Este projeto é vinculado ao projeto de extensão “Práticas de leitura em reforço escolar”, o qual, em parceria com uma escola pública da Rede Municipal de Educação de Cassilândia-MS, tem por objetivo promover práticas de leitura em situação de reforço escolar centradas na consolidação da alfabetização a partir do desenvolvimento de estratégias metacognitivas de leitura e do domínio progressivo das formas de interação discursiva através da modalidade escrita da língua materna. As ações serão desenvolvidas com alunos do sexto ano do ensino fundamental. Nesse contexto, este projeto tem por objetivo mais específico contribuir para o registro das ações diversas de leitura promovidas para os alunos atendidos, conforme os objetivos do projeto “Práticas de leitura em reforço escolar”, visando construir um diário de campo das ações extensivas e contribuir para o desenvolvimento das ações diversas de leitura com alunos em situação de reforço escolar para consolidar a alfabetização desses alunos a partir do diagnóstico de dificuldades e do desenvolvimento de estratégias metacognitivas de leitura. O público-alvo deste projeto é constituído por alunos do sexto ano de uma escola pública da Rede Municipal de Educação de Cassilândia-MS. Os alunos são indicados para participar do projeto pela coordenação pedagógica da escola conforme diagnóstico realizado conjuntamente com os professores das turmas. Especificamente, são indicados alunos que ainda não demonstram consolidação do processo de alfabetização ou que apresentem dificuldades diversas de leitura. Durante o segundo semestre de 2023 e o primeiro semestre de 2024, foram realizados vinte e quatro encontros semanais com o público alvo no período matutino e no vespertino. As atividades realizadas seguem 3 passos: 1- acolhimento dos alunos, 2- desenvolvimento das atividades de leitura e 3- despedida com incentivo para ler em casa e retornar na semana seguinte. Durante o desenvolvimento das atividades eu realizei o registro das ações e o diagnóstico das habilidades de leitura a partir de uma ficha de habilidades elaborada pelo professor orientador do projeto. Os registros que fiz dos encontros ajudaram o coordenador a planejar as atividades e acompanhar o desenvolvimento das habilidades de leitura dos alunos. Durante a execução do projeto, observou-se uma melhoria significativa na compreensão e interpretação de textos pelos alunos. As estratégias de leitura contribuíram para o desenvolvimento da autonomia e da criticidade dos estudantes, permitindo-lhes abordar os textos de forma mais profunda e significativa. O projeto de reforço de leitura baseado no livro “Estratégias de Leitura” de Isabel Solé demonstrou ser uma ferramenta eficaz para promover o desenvolvimento da competência leitora dos alunos. As estratégias propostas pela autora se mostraram relevantes e aplicáveis na prática pedagógica, contribuindo para a formação de leitores críticos e reflexivos. Com base nos resultados obtidos, recomenda-se a continuidade e a ampliação do uso das estratégias de leitura de Isabel Solé, no currículo escolar, a fim de aprimorar suas práticas pedagógicas em relação ao ensino da leitura.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégias metacognitivas de leitura., Projeto de leitura, Diário de campo de ações extensivas.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX pela bolsa concedida e pelo suporte institucional que foram essenciais para a realização deste projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS: O QUE A ENGENHARIA DE ALIMENTOS PROPORCIONA À COMUNIDADE EXTERNA.

Instituição: Curso Engenharia de Alimentos – UEMS UU. Naviraí

Área temática: Ciências Agrárias

ALMEIDA, Luana de Lima¹ (luanadelima2@outlook.com); **MORATO**, Priscila Neder² (primorato@uem.br)

¹ – Discente do Curso de Engenharia de Alimentos;

² – Docente do Curso de Engenharia de Alimentos.

A Engenharia de Alimentos surgiu em resposta ao crescimento populacional e à crescente preocupação com a segurança alimentar e a demanda por produtos industrializados. Os Engenheiros de Alimentos são responsáveis pela gestão, desenvolvimento e inovação de produtos e processos na área de segurança alimentar. Essa área é vasta, mas ainda pouco explorada. O objetivo principal dessa ação de extensão foi a divulgação do curso de Engenharia de Alimentos por meio de diferentes estratégias. No evento EXPONAVI, foram realizadas palestras sobre Boas Práticas de Fabricação e Manipulação de Alimentos, voltadas principalmente para comerciantes locais. Um minicurso similar foi oferecido a merendeiras de redes estaduais, abordando práticas corretas de manipulação de alimentos e o uso adequado de utensílios, com orientações baseadas em manuais da ANVISA. Além dessas ações, houve a participação no evento "Um Dia na UEMS" das escolas estaduais Antônio Fernandes, Eurico, Vinícius de Moraes e Ramez Tebet, os estudantes conheceram a estrutura do curso de Engenharia de Alimentos, as atuações profissionais e demonstrações práticas, como a preparação de geleias, conservas e vegetais minimamente processados. Essas atividades mostraram a abrangência da grade curricular e despertaram o interesse dos alunos. Houve também uma tentativa de contato com ex-alunos do curso para uma mesa-redonda e não havendo sucesso, essa atividade foi substituída por uma apresentação do curso na cidade de Mundo Novo/MS, intitulada "UEMS na Comunidade". Essa iniciativa reforçou a troca de conhecimento com a comunidade externa, destacando o potencial transformador do curso para a formação profissional e social. Neste último evento, banners foram preparados para apresentar o processo de produção de cerveja e iogurte, além da elaboração de placas de Petri contendo bolores e levedura, e doce de banana cristalizado. Essas demonstrações apresentadas no evento "UEMS na Comunidade", proporcionaram aos participantes informações sobre a tecnologia de produção de alimentos e a visualização de microrganismos envolvidos. Essas ações impactaram positivamente a comunidade, despertando interesse pelo curso e mostrando como a Engenharia de Alimentos pode ser associada a diversas atividades cotidianas. A interação com o público externo promoveu uma visão diferenciada sobre o curso e a profissão, evidenciando as várias possibilidades de atuação profissional dos engenheiros de alimentos. Compartilhar esses conhecimentos beneficiou o público, ajudando no cuidado com os alimentos e na segurança da manipulação, portanto, expandir essas informações além de Naviraí demonstrou o potencial do curso e estimulou estudantes a buscarem novas oportunidades, mostrando como a Engenharia de Alimentos pode contribuir para o desenvolvimento da comunidade e a formação de profissionais capacitados.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação, Desenvolvimento Comunitário, Segurança dos Alimentos

AGRADECIMENTOS: Agradeço a DEX/PROEC/UEMS pela concessão da bolsa e pela oportunidade de contribuir com a divulgação do curso.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

ECOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO DIAGNÓSTICO DO CONHECIMENTO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Ensino

NIZ, Giovana Montserrat Feliu¹ (nizgiovana@gmail.com.br); **XAVIER**, Mirian² (mirian@uems.br).

¹ – Discente do curso de graduação de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS);

² – Docente do curso de graduação de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS).

Diante de situações de degradação ambiental e outras consequências geradas pela ação do ser humano, o professor de Ciências se torna responsável pela tarefa de sensibilizar os alunos sobre o meio ambiente e sua relação com os demais seres vivos. A educação ambiental de qualidade possibilita a formação de cidadãos conscientes do seu papel no espaço em que vive, por esse motivo é importante aproximar os alunos desses conceitos. O presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas em um projeto de extensão cujo o foco foi o ensino sobre cadeia trófica e seus componentes, levando o público a compreender de forma mais aprofundada questões que envolvem degradação ambiental e extinções. O projeto foi realizado no Lab Quantum da Escola Estadual Floriano Viegas Machado, Dourados, MS, com os alunos do ensino fundamental no primeiro semestre de 2024. Foram totalizados seis encontros, no espaço cedido pela escola, sendo que cada encontro contava com aulas expositivas dialogadas, atividades escritas, demonstrações e brincadeiras. Para a coleta de informações, os alunos realizaram diversas atividades referentes ao assunto daquele encontro e, ao final do projeto, foi aplicada uma atividade em forma de avaliação para identificar os conceitos elaborados pelos alunos ao longo dos encontros. A atividade avaliativa consistiu em oito questões, sendo seis objetivas e duas dissertativas. Ao final do projeto foi possível evidenciar que as ações teve resultados positivos uma vez que contou com a participação ativa dos discentes, havendo discussões produtivas em cada encontro e levantamento de dúvidas referentes ao tema. As atividades sugeridas foram sempre realizadas pelos estudantes, sendo possível avaliar e tomar conhecimento do quanto os alunos haviam aprendido e ter percepção do progresso individual em relação ao tema. Ao final dos encontros foi possível concluir que houve uma resposta positiva por parte dos alunos em relação aos encontros realizados, pois responderam corretamente às perguntas feitas a eles sobre os componentes da cadeia trófica, além de demonstrarem interesse em comparecer aos encontros e participar ativamente durante as explicações. Os discentes que realizaram a atividade avaliativa acertaram sete questões das oito, revelando que os mesmos assimilaram grande parte do que foi discutido ao longo dos encontros.

PALAVRAS-CHAVE: Ecologia, cadeia trófica.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DESTINADA À POPULAÇÃO IDOSA DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE

Instituição: UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Extensão - Educação.

ARRUDA, Micaela Arrais de¹ (02919704192@academicos.ums.br); **ALMEIDA**, Celso Alves de² (celso@ums.br); **OLIVEIRA**, Katia Juliane Lopes de³ (katia.oliveira@ums.br); **JESUS**, Djanires Lageano Neto de⁴ (netoms@ums.br).

¹ – Coordenador/Discente do Curso de Medicina;

² – Orientador/Técnico administrativo da UEMS;

³ – Coordenadora da UMA/Docente do curso de Pedagogia da UEMS;

⁴ – Coordenador da UMA/Docente do curso de Turismo da UEMS.

O projeto "Educação em Saúde acerca da Hipertensão Arterial Sistêmica destinada à População Idosa da Universidade da Maturidade da UEMS" foi desenvolvido com o objetivo de promover a conscientização e o autocuidado em relação à hipertensão arterial sistêmica entre idosos da Universidade da Maturidade da UEMS, em Campo Grande. Com o aumento da expectativa de vida, torna-se essencial educar essa população sobre os cuidados necessários para prevenir e manejar essa condição, visando melhorar a qualidade de vida e promover um envelhecimento saudável. O projeto teve como objetivo geral realizar ações de educação em saúde para idosos sobre hipertensão arterial sistêmica, utilizando uma linguagem multimodal. Os objetivos específicos incluíam a promoção da integração acadêmica com os idosos, a compreensão dos conhecimentos prévios desse grupo sobre a hipertensão, o uso de recursos multimodais para facilitar o entendimento e a promoção da autonomia no autocuidado dos idosos hipertensos. Além disso, o projeto visou estimular a busca por serviços de saúde e promover o letramento em saúde, expandindo a autonomia dos participantes. As atividades do projeto foram realizadas de forma mensal, com um total de 238 horas dedicadas à intervenção. O público-alvo, composto por 120 idosos matriculados na Universidade da Maturidade, participou de ações educativas que incluíam palestras, demonstrações interativas e a utilização de recursos visuais para facilitar a compreensão sobre a hipertensão arterial sistêmica. A execução do projeto foi conduzida por uma equipe composta por acadêmicos e orientadores, que planejaram e realizaram as atividades, além de discutir os resultados obtidos. O projeto atingiu plenamente os seus objetivos, promovendo um avanço significativo no letramento em saúde entre os idosos participantes. As atividades contribuíram para o aumento do conhecimento sobre a hipertensão arterial sistêmica e para a melhoria da qualidade de vida desse grupo, incentivando o autocuidado e a adoção de hábitos saudáveis. Houve também integração acadêmica e interdisciplinaridade, com a participação de outras áreas da saúde, enriquecendo as atividades desenvolvidas. A eficácia das ações foi evidenciada pela maior conscientização dos idosos sobre a importância de manter hábitos saudáveis e pela maior procura por serviços de saúde por parte dos participantes. O projeto "Educação em Saúde acerca da Hipertensão Arterial Sistêmica" mostrou-se eficaz na promoção do letramento em saúde e no incentivo ao autocuidado entre os idosos da Universidade da Maturidade da UEMS. Ao abordar a hipertensão arterial sistêmica de maneira integrada e interativa, o projeto contribuiu para um envelhecimento mais saudável, aumentando a autonomia e a qualidade de vida dos participantes. A continuidade de iniciativas semelhantes é recomendada, dada a importância social e os impactos positivos observados, tanto para os indivíduos quanto para a comunidade em geral.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento em saúde, Pessoa idosa, Prevenção.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo suporte e estrutura oferecidos para a realização deste projeto. Também expresso minha gratidão ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pela oportunidade de contribuir para a formação acadêmica dos alunos da universidade.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM FOCO NO TABAGISMO ASSOCIADA À LEITURA EDUCATIVA PARA PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Educação, Direitos Humanos e Justiça.

FARIAS DA SILVA, Franciane¹ (francianesilvafarias@hotmail.com); **GUEDES DA SILVA**, Walter² (guedes@uems.br); **ALVES DE CARVALHO**, Patrícia³ (patriciaalves@uems.br); **LOPES DE OLIVEIRA**, Katia Juliane⁴ (katiajulianelo@gmail.com);

¹ – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Acadêmica de Medicina;

² – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente Doutor;

³ – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente Doutora;

⁴ – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente Mestre;

Este projeto enfatiza a educação em saúde como um mecanismo vital para aprimorar as condições de saúde das pessoas privadas de liberdade, capacitando-as no autocuidado e na identificação de ameaças potenciais. O objetivo central é promover ações de educação em saúde voltadas para a conscientização sobre os perigos do tabagismo, direcionadas especificamente à Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gameleira, em Campo Grande, MS. Com uma abordagem centrada na prevenção e promoção de hábitos saudáveis, almeja-se informar os detentos sobre os riscos associados ao uso do tabaco. Para alcançar os objetivos delineados, foram criados conteúdos digitais que abordam o tabagismo, incluindo fatores de risco, métodos de prevenção e estratégias para abandono do fumo. Esses materiais educativos foram apresentados por meio de vídeos com duração de 5 a 10 minutos, facilitados por um mediador que interage diretamente com o público-alvo usando tecnologia audiovisual. O conteúdo oferece uma visão ampla dos impactos negativos do tabagismo, explicando os fatores de risco, sintomas associados e maneiras práticas de cessação do hábito. Essa abordagem visa, estrategicamente, familiarizar os detentos com o tema e esclarecer dúvidas futuras sobre tabaco e saúde. Além disso, o projeto enfatiza a importância da leitura educativa como uma ferramenta para a promoção de conhecimento e bem-estar social. Em consonância com o projeto "Leitura educativa a pessoas em situação de privação de liberdade em MS", foram realizadas atividades de leitura e produção de redações pelos detentos. Os participantes são incentivados a lerem clássicos da literatura brasileira e redigirem resumos e resenhas com análises críticas dessas obras lidas. As redações aprovadas proporcionam aos detentos a redução de quatro dias de pena, dando a eles a possibilidade de produzirem doze redações ao ano, podendo reduzir até quarenta e oito dias de suas penas ao longo de um ano. Essa iniciativa busca estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e o incentivo à leitura entre os detentos, promovendo simultaneamente o conhecimento sobre saúde através dos vídeos sobre os perigos do tabagismo e incentivando um estilo de vida mais saudável. Durante a execução do projeto, a correção mensal das redações foi um ponto central, com foco na melhoria de habilidades de escrita e análise crítica dos participantes. Ao oferecer uma experiência educativa e enriquecedora, possibilitou-se aos detentos a redução de pena por meio da educação. Os resultados foram significativos, pois os detentos conseguiram diminuir suas penas através do bom desempenho em suas redações, enquanto aprimoraram suas habilidades de leitura e escrita, associados ao aprendizado de viver de maneira mais saudável. Além disso, a educação em saúde foi fundamental ao fornecer informações críticas sobre os malefícios do tabagismo, levando a questionamentos mais claros e conscientes por parte dos detentos. Este projeto teve um impacto relevante na promoção da igualdade de acesso à educação e saúde, contribuindo de forma significativa para a reintegração social dos privados de liberdade. Os resultados positivos destacam os benefícios desta iniciativa tanto para a população carcerária quanto para a sociedade em geral, evidenciando melhorias na saúde e na educação dos participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Conscientização, Prevenção, Hábitos Saudáveis.

AGRADECIMENTOS: Com a finalização deste projeto, expresso minha sincera gratidão à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio essencial, que foi crucial para alcançarmos sucesso na execução do mesmo. Também quero estender minha profunda gratidão à Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (AGEPEN) por sua colaboração valiosa, pois o projeto foi direcionado aos indivíduos sob sua jurisdição. Não posso deixar de destacar, em especial, a coordenação do Projeto "Leitura educativa a pessoas em situação de privação de liberdade em MS", cuja colaboração foi inestimável. Além disso, expresso meu agradoamento ao orientador, cuja assistência e dedicação ao longo deste projeto foram excepcionais e dignas de reconhecimento.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE DA PENITENCIÁRIA ESTADUAL MASCULINA DE REGIME FECHADO DA GAMELEIRA

INSTITUIÇÃO: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

ÁREA TEMÁTICA: Educação, Direitos Humanos e Justiça

MAEL SUSSUARANA SILVA LOBO, Raffael 1 (rafaelmael@gmail.com), **MARTINS AYRES**, Fábio 2 (fabioayres@uems.br), **ALVES CARVALHO**, Patrícia 3 (patriciaalves@uems.br), **LOPES DE OLIVEIRA**, Katia Juliane 4 (katiajuliane@gmail.com), **KANETA FERRI**, Erika 5 (erika@uems.br).

1. Raffael Mael Sussuarana Silva Lobo
2. Fábio Martins Ayres
3. Patrícia Alves Carvalho
4. Katia Juliane Lopes de Oliveira
5. Erika Kaneta Ferri

A educação em saúde é definida como transferência de conhecimentos em saúde envolvendo os profissionais de saúde, acadêmicos e população. Além disso, busca sensibilizar a população acerca das doenças e transtornos, exercendo a prevenção e melhor abordagem terapêutica por meio da transferência de conhecimentos, e busca transformar o senso comum em informações científicas e objetivas. Desse modo, é imprescindível que a educação em saúde seja difundida em todas as classes sociais, principalmente em relação aos grupos sociais de grande vulnerabilidade e pouco acesso à informação científica. A partir disso, a discussão sobre o transtorno depressivo é essencial, uma vez que os transtornos mentais são muito prevalentes na população em privação de liberdade, haja vista o grau de vulnerabilidade psicológica. A transmissão dos conhecimentos médicos sobre os sinais, sintomas e tratamento de maneira acessível e objetiva se mostra como principal meio para redução do agravamento do transtorno, principalmente na Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gameleira. Diante disso, foram elaborados objetivos relacionados à educação em saúde sobre a depressão e à remissão penal pela leitura. A partir dessa proposta de extensão, conteúdos digitais em formato de vídeo foram produzidos ao longo do período do projeto, agosto de 2023 a agosto de 2024, contendo informações sobre a epidemiologia, os principais sinais e sintomas, as medidas terapêuticas importantes e a psicofarmacologia envolvida no tratamento. Ademais, foram corrigidas redações realizadas pelos indivíduos em situação de privação de liberdade, com o objetivo de incentivar a criticidade por meio da leitura de clássicos da literatura e realizar a remissão penal. Ao longo do período de elaboração dos vídeos educativos, houve um período de estudos nas principais referências literárias nacional e internacional acerca da Depressão. Os resultados obtidos a partir das ações do projeto foram positivos, uma vez que os detentos que escreveram os resumos acerca das obras literárias conseguiram a diminuição da pena, o exercício da criticidade e, a partir dos vídeos informativos sobre a Depressão, conseguiram expandir seus conhecimentos sobre esse transtorno mental muito prevalente na sociedade brasileira e local, além de conseguir comunicar suas dúvidas e seus agradecimentos. Portanto, pode-se concluir que o presente projeto de extensão alcançou os objetivos propostos, pois permitiu o acesso à informação científica sobre a saúde e o incentivo à leitura, contribuindo com a reinserção social e com a prática da cidadania por parte da população privada de liberdade.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoas Privadas de Liberdade, Educação em Saúde, Depressão

AGRADECIMENTOS: A realização do presente projeto somente foi possível pelo apoio da equipe organizadora da Universidade. Desse modo, agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelos recursos disponibilizados e pela confiança e orientação. Além disso, agradeço à Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (AGEPEN) pela oportunidade e disponibilidade para realização do projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O DIABETES MELLITUS E O INCENTIVO A LEITURA COM FOCO NA POPULAÇÃO CARCERÁRIA

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

DIOGO, Patrick Nogueira de Oliveira¹ (11008124907@academicos.uems.br); **FILHO**, Rubes Luis Urue² (rubensurue@uems.br); **CARVALHO**, Patrícia Alves³ (patriciaalves@uems.br); **OLIVEIRA**, Katia Juliane Lopes de⁴ (katiajulianelo@uems.br); **FERRI**, Erika Kaneta⁵ (erika@uems.br).

¹ – Acadêmico do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);

² – Servidor efetivo do Quadro de Profissionais Técnicos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

³ – Professora efetiva da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

⁴ – Assessora de Relações Publicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

⁵ – Professora do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

O projeto “Educação em Saúde sobre o Diabetes Mellitus e o Incentivo à Leitura com Foco na População Carcerária” buscou associar a literatura e a educação em saúde, fornecendo conhecimento para uma população que muitas vezes é marginalizada pela sociedade, detentos da Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gameleira. Nesse contexto, o projeto objetivou não só desenvolver a leitura e a escrita da população carcerária, mas também promover informações a respeito da diabetes mellitus para os mesmos. Sob essa perspectiva, para promover a literatura e a escrita, inicialmente, um livro da literatura nacional ou internacional era escolhido todos os meses, este deveria ser lido por todos os carcerários integrantes do projeto; posteriormente, a partir do texto lido, os indivíduos privados de liberdade deveriam escrever uma redação que, por fim, era corrigida pelos alunos integrantes do projeto. Diante disso, no processo de correção os seguintes critérios eram avaliados: Opinião crítica, adequação ao tema proposto, adequação da margem, letra legível, adequação dos parágrafos e gramática; caso o autor não tenha realizado plágio ou fugido completamente do tema proposto, a correção era aprovada, permitindo uma redução de 4 dias da pena do escritor. Além disso, para fornecer informações a respeito do diabetes mellitus para os detentos, os alunos extensionistas produziram, com auxílio da ferramenta online “Canva”, materiais didáticos tanto na forma escrita, quanto na forma de vídeos, abordando os seguintes temas: Etiofisiopatologia (de forma básica), sintomas e prevenção. Por fim, para que os alunos da extensão pudessem ter um feedback dos materiais supracitados, os detentos receberam um documento para avaliar não apenas aos vídeos, mas também ao projeto como um todo. Nesse sentido, como resultado do projeto de extensão, inúmeros indivíduos privados de liberdade tiveram, além da remissão da pena, a chance de desenvolver sua leitura, interpretação e escrita; ainda puderam passar por um processo de conscientização acerca da diabetes mellitus. Sendo assim, é possível concluir que o projeto teve sucesso em alcançar os seus objetivos, visto que conseguiu fornecer uma educação em saúde com qualidade, conseguiu também desenvolver os aspectos literários e, principalmente, permitiu o desenvolvimento da autonomia da população carcerária, a qual enfrenta inúmeros desafios.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus, Pessoas privadas de liberdade, literatura

AGRADECIMENTOS: Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa que possibilitou a realização do nosso projeto de extensão. Agradecemos pelo apoio e confiança.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ALDEIA AMAMBAÍ

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Área temática: Educação

ISNARDE, Izabelino¹ (izabelinoisnardebenites@gmail.com); **LAMBERTI**, Eliana² (eliana@uems.br)

¹ – Discente do curso de Ciências Econômicas/Unidade Universitária de Ponta Porã;

² – Docente do curso de Ciências Econômicas/Unidade Universitária de Ponta Porã.

Introdução: As comunidades indígenas não estão preparadas para as transformações da dinâmica econômica atual. A aldeia indígena de Amambai requer que sejam promovidas as reflexões e circulação de informação sobre como administrar a renda e o dinheiro. Destaca-se a importância dos processos e ações que fortaleçam a capacidade dos indivíduos de se posicionarem diante da estrutura disponível. São relevantes as alternativas para estimular a independência financeira. É preciso promover melhorias relacionadas à circulação financeira. São múltiplas as consequências do endividamento e falta de educação financeira para o conjunto da humanidade. A educação financeira contribui para uma vida mais confortável e indivíduos capazes de realizar operações comerciais. Dentro das reservas indígenas, o comércio de produtos e serviços gera um círculo virtuoso. **Metodologia:** A atividade de extensão foi, inicialmente, planejada para contemplar encontros com os estudantes das escolas da Aldeia Amambai. Foi elaborado material explicativo e educativo (cartilhas sobre educação financeira pessoal e empreendedorismo). **Resultados/Conclusões:** O projeto possibilitou rodas de conversa com a comunidade e este projeto em parceria com outros indígenas da Aldeia que são egressos do curso de Ciências Econômicas tem ajudado a promover ações de educação e sensibilização financeira e econômica. Propostas de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEMS estão contribuindo para que a comunidade caminhe em busca da sua autonomia. E esta experiência de extensão proporcionou pensar em um tema para a conclusão do curso que versará sobre a importância da educação e da UEMS para a realidade dos egressos indígenas. O fluxo circular financeiro e de conhecimento dentro das reservas indígenas promove a mudança em prol do bem-estar da população indígena sem ignorar a conjuntura e a trajetória de cada lugar. Promover o equilíbrio entre a cidade (o espaço urbano) e a Aldeia (espaço com história e ancestralidade) é desafiador. Através da educação financeira é possível pensar na evolução constante e geração de oportunidades incluindo as comunidades tradicionais com o surgimento de novas tecnologias. Para ter resultados positivos é também preciso incorporar a realidade empírica na vida financeira das pessoas. Os indivíduos indígenas de Amambai precisam vencer o desafio da transformação do conhecimento para com a sustentabilidade. Esta relação estável e conjunta pode alterar a humanidade para o lado positivo determinando trajetórias possíveis. Se o conhecimento da educação financeira estiver presente nas escolas e em todas as pessoas em todos os lugares, haverá acúmulo de experiências de toda a vida. As finanças pessoais também estão contidas nas artes e na ciência de administrar os eventos financeiros de cada indivíduo. Todos devem dominar técnicas e conhecimento básico sobre orçamento doméstico, gerenciamento de conta-corrente, acompanhamentos de gastos. Através do controle entre receitas e despesas pessoais é possível fomentar o comportamento empreendedor.

Palavras-chaves: Educação Financeira; comunidades Indígenas; transformação; sustentabilidade.

Agradecimentos: Agradeço à UEMS pela oportunidade e apoio nas atividades de extensão e pela concessão da bolsa PIBEX.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

ENSINO DE ANATOMIA: INTEGRAÇÃO DO SISTEMA REPRODUTOR HUMANO PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Educação.

MATOS, Tamy Manfré¹ (70334076102@academicos.uems.br); **XAVIER, Lidiane Tobias¹** (06745819112@academicos.uems.br); **COSTA, Lorrayne Rebello Bial¹** (07467322100@academicos.uems.br); **CHACUR, Mônica Mungai²** (mmchacur@uems.br); **XAVIER, Mirian²** (mirian@uems.br).

¹ – Discente do Curso de Ciências Biológicas da UEMS - Dourados;

² – Docente do Curso de Ciências Biológicas da UEMS - Dourados.

A ciência é um estudo fundamental para os alunos, para que ao longo da vida possam estabelecer relações entre conceitos científicos e o mundo cotidiano em que vivem. Baseado nisso, o projeto visou receber estudantes de ensino fundamental e médio de escolas públicas e privadas do município de Dourados e região, nas dependências do laboratório de anatomia humana da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), unidade de Dourados. O objetivo das visitas foi apresentar o laboratório de anatomia, com enfoque nas estruturas dos sistemas reprodutores feminino e masculino. Essas visitas foram pré-agendadas e ocorreram no intervalo de tempo entre os meses de agosto de 2023 a julho de 2024, atendendo os alunos em grupos de até 20 pessoas, obedecendo a capacidade do laboratório. Nesse tempo, foram apresentadas explicações dos modelos anatômicos didáticos, quadros ilustrativos de sistemas corpóreos e peças avulsas de órgãos, além de um esqueleto completo. Com os materiais expostos, as turmas de estudantes puderam assistir apresentações, demonstrações e explicações dos sistemas reprodutores feminino e masculino. Foram abordados suas diferenças, composição, funcionamento e localização no corpo humano. Após toda a dinâmica, os alunos tiveram um momento para questionamentos e assinatura de listas de presença, além de responderem um questionário sobre as impressões da visita. Foram recebidas cinco escolas e recepcionados cerca de 230 alunos. Os mesmos demonstraram 100% de interesse e impressões positivas acerca da visita, além de considerarem unânime a importância desse contato entre a escola e a universidade. Dentre os visitantes, apenas 33% dos alunos já haviam visitado um laboratório de anatomia. Sobre as explicações da bolsista referentes ao sistema reprodutor de ambos os sexos, os resultados alcançados mostraram que 94% dos alunos obtiveram maior interesse pelo sistema reprodutor feminino, enquanto o restante se interessou pelo masculino. Dos materiais observados, modelos e peças anatômicas, 50% registraram maior interesse pelo sistema reprodutor feminino e os 50% restantes, pelos modelos de simulação do parto, o qual foi um grande alvo de questionamentos, junto com a temática da menstruação, não havendo aqui registro de apreciação pelo sistema reprodutor masculino. Dessa forma, percebe-se que o projeto de extensão teve impacto positivo ao oportunizar uma interação educacional entre universidade e comunidade, estimulando o autoconhecimento e conhecimento científico na área da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão, Educação, Anatomia.

AGRADECIMENTOS: A DEX/PROEC/UEMS, pela bolsa de estudos concedida as autoras discentes contempladas no edital PIBEX Nº 003/2023 e a equipe do projeto Mais Ciências.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

ENSINO SOBRE SOLOS NO AMBIENTE ESCOLAR

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Maracaju.

Área temática: Educação

CRUZ, Éricka da Silva Barbosa¹ (erickadasilva00@gmail.com); **SANTOS**, Maria Aparecida do Nascimento dos Santos² (m.cida@uems.br); **BARBOSA**, Giselle Feliciani³ (giselle.barbosa@uems.br); **SOUZA**, Yago da Silva⁴ (yagosilvasouza27@icloud.com); **LIMA**, Juliano dos Santos⁵ (rol-mju@hotmail.com); **REGINATO**, Matheus Henrique Maldonado⁶ (matheusmaldonado14@gmail.com).

¹ – Discente do curso de Agronomia – Maracaju/MS;

² – Docente do curso de Agronomia – Maracaju/MS;

³ – Docente do curso de Agronomia – Maracaju/MS;

⁴ – Discente do curso de Agronomia – Maracaju/MS;

⁵ – Discente do curso de Agronomia – Maracaju/MS;

⁶ – Discente do curso de Agronomia – Maracaju/MS.

O ensino sobre solos pode ser efetuado de modo prático e envolvente já nas séries iniciais, estendendo-se no ensino fundamental e médio, para que se torne possível a tomada de consciência pelas próximas gerações sobre as diversas funções ambientais desse recurso natural. O projeto de extensão "Ensino sobre Solos no Ambiente Escolar" foi desenvolvido no município de Maracaju – MS, e teve como objetivo conscientizar alunos e professores do ensino fundamental sobre a importância da conservação e proteção do solo, utilizando métodos lúdicos e interativos para ensinar conceitos de ciência do solo e sustentabilidade ambiental. As atividades extensionistas foram desenvolvidas com alunos e professores de sexto a nono ano da Escola Estadual Padre Constantino de Monte, no período de julho de 2023 a julho de 2024. As ações realizadas no ambiente escolar envolveram palestras, mostra de maquetes, manuseio de exemplares de rochas e minerais, bem como atividades hortícolas. Durante as ações foram abordados assuntos como: a formação do solo e suas características, preparo de canteiros e manejo do solo em hortas, práticas de colheita de hortaliças e tratos culturais das espécies cultivadas. As atividades incluíram a realização de dinâmicas e interações que tornaram o aprendizado mais atrativo e interessante para os alunos. Os objetivos propostos foram alcançados, incluindo a criação de horta escolar com o cultivo de diversas hortaliças como alface, cheiro verde, cebolinha, pimentão e melancia. A produção obtida permitiu a distribuição de alimentos para a comunidade escolar e o lar de idosos, promovendo a integração comunitária e a responsabilidade social. A ação atingiu o público-alvo aproximado de 160 pessoas, incluindo docentes, discentes da comunidade externa. O projeto "Ensino sobre Solos no Ambiente Escolar" demonstrou ser uma iniciativa proveitosa para a educação básica, proporcionando aos alunos uma compreensão mais profunda sobre a ciência do solo e a importância da sua conservação. As atividades lúdicas e interativas contribuíram para um maior engajamento dos alunos, tornando o aprendizado mais significativo e prático. Embora o projeto não tenha gerado impactos econômicos e tecnológicos, os resultados obtidos para a comunidade foram efetivos, evidenciando o sucesso da ação. Para o futuro, as perspectivas incluem a continuidade do projeto, com o objetivo de ampliar a conscientização sobre a produção sustentável de alimentos e importância da preservação do solo.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade, meio ambiente, educação básica.

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela concessão da bolsa de extensão ao primeiro autor, e à equipe da Escola Estadual Padre Constantino de Monte.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

ESTIMULANDO AS POTENCIALIDADES INTELECTUAIS DA VELHA GUARDA DE CASSILÂNDIA-MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Educação - Direitos Humanos e Justiça.

SILVA, Eduarda Moraes¹ (eduda493@gmail.com); LAMBLÉM, Regina Litz² (lamblem@uems.br); ARAÚJO, Irene Coelho de³ (irene@uems.br).

¹Acadêmica do Curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, bolsista de extensão;

²Docente do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, orientadora de extensão;

³Docente do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, orientadora de extensão;

O objetivo principal deste projeto de extensão foi estimular e desenvolver as capacidades intelectuais dos idosos que frequentam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo ao Idoso, situado na Secretaria Municipal de Assistência Social em Cassilândia-MS. Nosso propósito foi promover um ambiente onde os setenta e dois idosos pudessem exercitar e aprimorar seu raciocínio, memória e criatividade, contribuindo assim para o seu bem-estar geral e enriquecendo suas experiências diárias. Para garantir a implementação eficaz do projeto, contamos com a colaboração essencial da assistente social, que foi responsável por organizar os idosos em grupos com no máximo dez pessoas para participar das atividades propostas. A assistente social desempenhou um papel fundamental na coordenação logística e na adequação das atividades às necessidades e capacidades dos participantes. Isso permitiu uma abordagem mais personalizada e eficaz durante as sessões. A acadêmica, coordenadora deste projeto de extensão, visitou regularmente o prédio da Secretaria Municipal de Assistência Social para conduzir e supervisionar as atividades programadas. Com um compromisso de envolvimento direto, ela utilizou diversas ferramentas e métodos para engajar os idosos de forma significativa. Entre os recursos utilizados, estão jogos, quebra-cabeças e desafios matemáticos, provenientes do Laboratório de Ensino de Matemática da UEMS de Cassilândia. Estes materiais são projetados para estimular o pensamento crítico e promover um ambiente de aprendizado lúdico e interativo. Além dos recursos existentes, a acadêmica também incorporou atividades criativas que envolvem a confecção de materiais usando itens recicláveis. Este aspecto do projeto não apenas incentiva a criatividade e o pensamento inovador, mas também promoveu a consciência ambiental entre os participantes. A confecção de materiais ocorreu tanto durante as atividades quanto na fase de preparação, proporcionando uma experiência prática e enriquecedora. Acreditamos firmemente que este projeto teve um impacto positivo significativo na qualidade de vida dos idosos envolvidos. Ao criar um espaço para a integração social e a troca de experiências, fortalecendo os vínculos entre os participantes e a comunidade local. Além disso, as atividades propostas tiveram o potencial de melhorar o estado emocional e psicológico dos idosos, oferecendo uma alternativa estimulante e agradável às suas rotinas diárias. Nosso objetivo foi não apenas proporcionar momentos de aprendizado e diversão, mas também estabelecer um ambiente de apoio mútuo. A participação ativa e o engajamento de cada um dos idosos foram fundamentais para o sucesso desta iniciativa, contribuindo para a construção de uma rede de suporte e amizade que beneficiou todos os envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos, Idosos, Memória.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, aos professores que me apoiaram, agradeço a Pró-Reitoria de Extensão pela Bolsa disponibilizada a extensionista, gostaria de agradecer também a assistente social do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo ao Idoso por nos permitir participar de suas atividades e pelo constante apoio e a todos os participantes por terem se dedicado e esforçado para que o projeto pudesse acontecer.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

FOGOS COLORIDOS

Instituição: Universidade de Mato Grosso do Sul – Unidade de Dourados

Área temática: Comunicação, Educação e Comunicação Estratégica

GOMES, Mikaele Lopes Augusto¹ (mikaelelopesaugusto123@gmail.com); **SIMONETI**, Jandira Aparecida² (simoneti@uems.br);

¹ Bolsista Pibex;

² Professora orientadora;

A Química estuda o comportamento da maioria dos elementos químicos e de seus compostos. Esta permeia todos os ramos da ciência e é explorada para compreender e transformar a matéria. É importante saber quais são as características dos produtos e suas aplicações. Isso conecta a Química com o mundo real, mas nem sempre é fácil correlacionar didaticamente a química com o cotidiano. A divulgação da Química ajuda a melhorar a educação, atrai pessoas para o convívio científico e ajuda desmistificar conceitos equivocados. Esse projeto tem por objetivo divulgar a Química e os cursos de Química da UEMS, através de realizações de experimentos sobre fogo colorido nas salas de aulas de Escolas de Ensino Médio. Além disso, despertar nos participantes do projeto o interesse pelo estudo dessa parte da Ciência. Nessa etapa, foram realizadas pesquisas em artigos das revistas Química Nova na Escola e Ciência Hoje para a seleção de aplicabilidade de conceitos de fogo colorido no nosso cotidiano e fez-se adequação para apresentação na forma de exposição demonstrativa para alunos do Ensino Fundamental. Os experimentos inicialmente foram testados no laboratório de ensino de química, verificando a sua viabilidade de aplicação nas escolas. Para aproximar o conteúdo abordado com o cotidiano do aluno, buscou-se utilizar materiais alternativos tanto em substituição de vidrarias como de reagentes. Além disso, para diminuir a geração de resíduos, os experimentos foram testados nas menores porções para se obter os resultados esperados. Na etapa seguinte, os experimentos foram apresentados na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, no dia 03 de outubro de 2023 em uma visita de estudantes, organizada pelas Coordenações dos Cursos de Química da Unidade de Dourados. No evento, o experimento foi demonstrado diversas vezes para estudantes do ensino fundamental e professores. Essa atividade proporcionou à aluna bolsista vivenciar um pouco da prática docente ao explicar sobre os conceitos dos ácidos e bases e pH de forma didática e em uma linguagem adequada à faixa etária dos participantes. A ação desenvolvida no evento foi muito satisfatória tanto para os estudantes quanto para a equipe de execução. Por parte dos estudantes foi possível observar o interesse em aprender de forma prática, relacionando o saber de sala de aula e do dia a dia com os experimentos realizados e assim reforçar seu conhecimento e aprendizado. Já em relação ao coordenador dessa ação, foi gratificante saber que tais conhecimentos podem ser aplicados como forma de aprendizado com materiais alternativos utilizados no cotidiano, assim podendo ser produzido com baixo custo. A Universidade, em parceiras com escolas públicas podem desenvolver projetos para a melhoria da qualidade de ensino e bem-estar social do aluno na comunidade escolar. Nesse evento, também estiveram envolvidos outros professores e alunos dos Cursos de Química-UEMS/Dourados abordando outros temas. Todos os professores e estudantes demonstraram total interação na realização desse evento, mostrando assim a possibilidade de parcerias em outras atividades.

PALAVRAS-CHAVE: fogo colorido, experimentos, ensino fundamental.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à PROEC pela concessão da bolsa PIBEX, à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul por fornecer esse tipo de atividade.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

GESTÃO DE CARREIRA E MARKETING PESSOAL: EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Área Temática: Extensão – Educação

Nome dos Autores:

- 1- DUARTE DE AMORIM, Vitor Willi (vitor.wda@gmail.com);
- 2- da SILVA, Rebeca Ellen Barbosa (rebeca2000@hotmail.com);
- 3- PEREIRA, Andressa Andrade (dressapandrade@g.mail.com);
- 4- DAZA, Leonardo Jesus Mendoza (leomendoza2506@gmail.com);
- 5- FERREIRA, Maria Eduarda Ferreira (ferrazeduarda737@gmail.com);
- 6- MATOS, Vinicius (vidmatos@outlook.com)
- 7- GOMES, Narciso Bastos (narcisogomes@ufgd.edu.br).

Identificação dos Autores:

1. Estudante do curso de Administração, UFGD
2. Estudante do curso de Administração, UFGD
3. Estudante do curso de Administração, UFGD
4. Estudante do curso de Administração, UFGD
5. Estudante do curso de Administração, UFGD
6. Estudante do curso de Administração, UFGD
7. Coordenador do Projeto, Coordenador e Docente do Curso de Administração, UFGD

RESUMO

A empregabilidade requer que as pessoas estejam preparadas tecnicamente e tenham atitudes requeridas para enfrentar momentos de entrevista de emprego. Dessa forma, o marketing pessoal e a competência para passar por processos seletivos, torna-se uma necessidade primária, para a inserção no mercado de trabalho. A necessidade de preparar os indivíduos para um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e dinâmico exige ações concretas e direcionadas, focando no desenvolvimento de habilidades práticas e teóricas que promovam a empregabilidade e o crescimento profissional. Nesse sentido, saber elaborar corretamente um currículo, se portar adequadamente em uma entrevista de emprego e aperfeiçoar o marketing pessoal, são requisitos básicos para a empregabilidade e inserção no mercado de trabalho. O objetivo do projeto é a capacitar aluno do ensino de cursos técnicos de uma escola estadual, para o mercado de trabalho do, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 04) desenvolvendo competências e habilidades para utilizar as em técnicas para elaboração de currículo, preparação para entrevistas e desenvolvimento de estratégias de marketing pessoal, visando aumentar a empregabilidade e o sucesso profissional dos alunos. Além disso, busca-se fomentar o autoconhecimento e a autoconfiança dos participantes, elementos essenciais para a construção de uma carreira sólida e bem-sucedida. Especificamente, busca-se dotar os participantes de competências que lhes permitam elaborar currículos eficazes, desenvolver autoconhecimento e autoconfiança, bem como aplicar estratégias de marketing pessoal para se destacarem no mercado de trabalho. A Metodologia para o desenvolvimento das ações de deu com o desenvolvimento de oficinas teóricas e práticas, divididas em tópicos que abordam desde a construção do currículo até a simulação de entrevistas de emprego. Utilizamos de conteúdo expositivo, estudos de caso, dinâmicas de grupo, exercícios práticos e materiais didáticos específicos para engajar os participantes e facilitar o aprendizado. As oficinas foram realizadas de forma presencial, com conteúdo de apoio online, para estender o conhecimento além da oficina aos alunos. Foi construído e utilizado materiais didáticos a partir de cartilhas, artigos, livros e aplicamos a prática com atividades interativas para engajar os participantes e facilitar o aprendizado. Como resultado, o projeto em andamento já permitiu que os participantes ampliassem habilidades práticas e teóricas além daquelas vistas em aula expositiva, o que contribuiu para uma maior participação dos alunos. A avaliação, realizada por meio de feedbacks dos participantes em grupos da sala e da análise do desempenho nas atividades práticas, indicou que os participantes conseguiram compreender melhor as exigências do mercado de trabalho e querem mais oficinas que apliquem a prática. Além disso, houve troca de experiências entre os participantes, o que ajudou a enriquecer o aprendizado e fortalecer a preparação para elaborar currículos e aplicar estratégias de marketing pessoal. Conclui-se que os participantes se mostraram motivados e satisfeitos por serem desafiados e pela oportunidade do aprendizado além da sala de aula e se sentem melhor preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e alcançar seus objetivos profissionais. Este projeto reforça o compromisso da UFGD pela busca da formação de profissionais qualificados e preparados para contribuir positivamente na sociedade.

Palavras-chave: Empregabilidade, Marketing Pessoal, currículo.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

IMPRESSÃO 3D E FÍSICA: MODELOS PARA ENSINO E POPULARIZAÇÃO DE CONCEITOS FÍSICOS DE PROBLEMATIZAÇÃO DA REALIDADE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso Do Sul – UEMS.

Área temática: Educação (principal), cultura (secundária);

Nome dos autores:

¹ – SILVA JUNIOR, Carlos Alberto (albertojunior0402@gmail.com);

² – NASCIMENTO, Cecilia Maria Pinto (cissa@uems.br);

Identificação dos autores:

¹ – SILVA JUNIOR, Carlos Alberto | Colaborador | Discente do curso de Licenciatura Em Física - Dourados, MS.

² – NASCIMENTO, Cecilia Maria Pinto | Orientadora | Docente do curso de Agronomia da UEMS – Maracaju, MS.

Resumo:

Os avanços nas tecnologias digitais mudaram o ensino das ciências e proporcionaram oportunidades para a popularização da física. O projeto teve como objetivo realizar atividades de popularização da ciência pela criação de um conjunto de 4 experimentos conceituais de física impressos 3D, com foco em Dourados e Mato Grosso do Sul. O objetivo geral foi promover o ensino de física e reduzir as desigualdades educacionais, e objetivos específicos que incluíram a disseminação do conhecimento de física, a exploração de repositórios gratuitos de modelos 3D, o desenvolvimento de materiais didáticos motivacionais e a redução das desigualdades no acesso às novas tecnologias. A metodologia consistiu em: modelos 3D, impressão e teste de materiais, testes com públicos e finalização. Buscou-se modelos 3D nos repositórios Thingiverse, My Mini Factory, Cults 3D. Listou-se modelos gratuitos em mecânica, eletromagnetismo, ondas, termodinâmica, ótica, física moderna. Não foram encontrados modelos que permitissem o contato com fenômenos físicos, pois a maioria representam objetos como foguetes, motores. Dentre os modelos selecionados estão: bombas atômicas de Nagasaki e Hiroshima (fusão nuclear), curvatura do espaço-tempo (gravitação e relatividade geral), modelos atômicos e interativo do átomo de Bohr (natureza da matéria e introdução à física quântica). Percebeu-se que os modelos estavam ligados à física moderna, e considerou-se interessante, pois é a parte da física menos trabalhada nas escolas. Os modelos começaram a ser impressos para doar às escolas: E.E. Rita Angelina, E.E. Profa. Floriana Lopes, E.E. Presidente Tancredo Neves. O autor deste trabalho era bolsista PIBID desenvolvendo um dispositivo eletrônico com colegas utilizando sensor de rádio-frequência. Como as impressões enfrentaram dificuldades com tempo, pois outros projetos utilizam as máquinas, e o dispositivo foi apresentado durante a SNCT-2023 e Exposição de CT&I. Optou-se por inserir o dispositivo no projeto, pois envolve novas tecnologias como a robótica e a construção de peças em corte a laser. Com base nas interações do público, decidiu-se reelaborar o dispositivo que evoluiu para o modelo de uma casa, com porta de dobradiça que poderia ser aberta pela leitura de uma “tag” cadastrada em rádio-frequência. E o resultado obtido foi fruto de colaboração durante a SNCT e o PIBID, em que a utilização de impressoras 3D e a corte a laser foram cruciais para a construção dos modelos. Esses resultados foram apresentados no SNEF 2023, no Encontro de Discentes PIBID e Residência Pedagógica UEMS e UERJ e no UEMS Portas Abertas 2024. Concluiu-se que o projeto promoveu a integração de novas tecnologias ao processo educacional, que se mostra eficaz para estimular o interesse e ampliar o acesso a materiais didáticos. As atividades realizadas ajudaram a reduzir as desigualdades na região, proporcionando novas perspectivas e ferramentas em um contexto no qual professores não possuem materiais e os laboratórios das escolas possuem poucos ou nenhum experimento de física. Os materiais impressos e o dispositivo se configuraram no conjunto para ser entregue às escolas, e considerando que elas têm acesso restrito às novas tecnologias, esta proposta contribuiu, em pequena escala, para a redução das desigualdades e a sua ampliação é considerada pertinente.

PALAVRAS-CHAVE: Educação tecnológica, ensino inovador, ferramentas educacionais.

AGRADECIMENTOS: Gostaria de expressar minha profunda gratidão à Professora Dra. Cecília Maria Pinto do Nascimento, por sua orientação dedicada e inestimável. Agradeço à UEMS pelo financiamento do projeto de extensão e ao Quantum Lab, que gentilmente forneceu o espaço necessário, em especial ao Professor Jorge e aos demais colaboradores do laboratório pelo apoio constante. Também deixo meu sincero agradecimento aos colegas do PIBID, cuja colaboração foi essencial para a realização deste trabalho.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

INGLÊS NA PRÁTICA

Instituição: UEMS

Área temática: Linguística, Letras e Artes

BERNARDO, Samara¹ (06703714169@academicos.uems.br); **CREPALDE**, Adilson² (crepalde@uems.br).

¹ – Samara Galindo Bernardo;

² – Adilson Crepalde;

Projeto de extensão Inglês na Prática vinculado ao projeto 'Línguas na escola: Espanhol, Inglês e Português na educação básica', desenvolvido pelo curso de Licenciatura em Letras, habilitação Português/Inglês da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Dourados, objetiva oferecer reforço em Língua Inglesa a crianças, pré-adolescentes e adolescentes matriculados na Escola Estadual Floriano Viegas Machado. Tal proposta surge como uma alternativa para se desenvolver a aprendizagem da Língua Inglesa de maneira lúdica e voltada à conversação. Tal projeto é relevante, pois contribui na formação de estudantes para atuarem como cidadãos do mundo, capacitando-os para se comunicarem por meio de uma língua franca falada em todos os países do mundo. Além disso, este projeto estabelece vínculos entre a universidade e a escola, oportunizando parcerias que contribuem tanto para o trabalho docente realizado na escola como no processo de formação de professores. Neste projeto desenvolvem-se atividades de ensino relacionadas ao conteúdo trabalhado no componente curricular de ensino Básico (Nível A1) e Básico Intermediário (Nível A2) de Língua Inglesa nas 4 (quatro) habilidades : Listening, Speaking, Reading e Writing. Primeiramente, o trabalho consistiu na divulgação da proposta de trabalho aos alunos matriculados nas escolas parceiras e a definição das turmas e horários de atividades. Posteriormente, houve uma sondagem de aprendizagem dos participantes e feita a análise dos resultados para planejamento dos conteúdos abordados de acordo com o nívelamento. O planejamento foi realizado com base no pós-método, que se compõem de diferentes métodos, sendo um deles o comunicativo, este por sua vez se concentra no desenvolvimento da competência linguística através da comunicação e troca de experiências. Este método utiliza discussões em grupo sobre temas relacionados a conhecimentos de mundo, contemplando os temas contemporâneos, desencadeados por meio da literatura, de vídeos, de filmes e de músicas, para estimular o uso do inglês em contextos variados e reais. A gramática e o vocabulário são integrados às atividades comunicativas, tornando o aprendizado mais contextualizado e significativo. Esses processos criaram um ambiente dinâmico e envolvente que ajudou os alunos a desenvolverem suas habilidades no idioma de maneira natural e eficaz, promovendo também a aprendizagem de novas tecnologias, consciência linguística, criação de sentido e multiculturalismo. O ensino de gramática e vocabulário foi orientado para o uso em situações reais, valorizando a importância de criar sentido no aprendizado de línguas, e não apenas assimilação de regras gramaticais. A prática dos conteúdos abordados foi realizada através de diálogos e gameficação. Por fim, foram realizadas atividades culturais típicas dos Estados Unidos, como o Halloween e o Thanksgiving, com o objetivo de compreender o significado dessas festividades para a comunidade, seu contexto histórico, comidas típicas e vocabulário relacionado. Apesar do planejamento das aulas e distribuição de conteúdo para atingir o nível Básico (A1), foi preciso ser flexível ao cronograma e retomar os assuntos para que as dúvidas dos alunos fossem respondidas. Compreendeu-se que é de extrema importância atentar-se às necessidades de cada aluno para que haja aprendizado.

PALAVRAS-CHAVE: ensino, língua inglesa, pós-método.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos o apoio da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) ao projeto de extensão "Inglês na Prática", vinculado ao projeto "Línguas na Escola: Espanhol, Inglês e Português na Educação Básica". O apoio da UEMS foi fundamental para o sucesso desta iniciativa, permitindo-nos criar um ambiente dinâmico e envolvente que favorece o aprendizado e o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos de escola pública.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

INTRODUÇÃO À CARTOGRAFIA PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Educação/ Geografia Licenciatura

1. BARROS, Vitor Daniel Sosa Araujo de (vitorgeo.uemsa@gmail.com);
2. CARVALHO, Patrícia Alves (patriciaalves@uems.br);
3. OLIVEIRA, Katia Juliane Lopes (katia.oliveira@uems.br);
4. COSTA, Bárbara Cristina Andrade Dalla (barbaradallacosta@hotmail.com).

1. Acadêmico do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
2. Professora Doutora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
3. Assessora da Reitoria da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
4. Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

O projeto presente está vinculado ao Projeto “Remição de pena pela leitura a pessoas em situação de privação de liberdade em Campo Grande, MS”, uma parceria da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul com a Agência Penitenciária do Estado de Mato Grosso do Sul, que busca contribuir com a leitura de resenhas dos leitores em situação de privação de liberdade, para a remição de pena. Esta proposta, busca compartilhar o conhecimento do ensino da Geografia a partir da leitura de mapas do estado de Mato Grosso do Sul, por meio de podcasts e vídeo aulas que são entregues à equipe da AGEPEN – psicóloga e assistente social, que partilham o material didático com os leitores em privação do projeto. A intenção é de fornecer o conhecimento territorial e cultural do estado do Mato Grosso do Sul, buscando despertar o pertencimento e autorreflexão, possibilitando um olhar para a inserção sobre a história regional, intencionando ampliar as perspectivas e a possibilidade de uma construção de qualidade de vida melhor. É importante registrar que, por se tratar de um projeto que atende pessoas em situação de privação de liberdade no presídio da Gameleira, a produção das atividades são realizadas no ambiente universitário. Os acadêmicos não têm acesso direto ao presídio, apenas a professora orientadora desta proposta. Esse projeto desempenha um papel significativo na promoção da reabilitação e reintegração dessas pessoas dando um impacto positivo na sociedade focando no desenvolvimento das pessoas assistidas. O conhecimento adquirido por eles é uma maneira de incentivar a busca à leitura e o incentivo à conclusão dos estudos, visto que o número de pessoas dentro do sistema prisional que não concluíram o ensino fundamental, médio ou até mesmo a alfabetização é consideravelmente alto. No ano de 2023 foram corrigidas e aprovadas 531 resenhas das leituras feitas por eles. Compreendemos que o projeto tem contribuído, uma vez que nas avaliações, os registros são de solicitação pela permanência e continuidade das atividades propostas. O que se pretende, é possibilitar momentos de estudo, leitura, conhecimento, especialmente, no sentido de que as pessoas atendidas, sintam-se pertencentes, como cidadãos que compõem a sociedade e que podem ressignificar suas histórias, (re)construindo uma vida digna, justa e humanizada.

Palavras - Chaves: Educação, AGEPEN, Leitura.

Agradecimentos: Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pela bolsa de extensão concedida, e também à AGEPEN pela parceria nesse projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

LEITURA E ANÁLISE LINGUÍSTICA NO 6º ANO: TRABALHANDO A RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Linguísticas, Letras e Artes.

MARIANO, Gisele¹ (gisele.s.mariano78@gmail.com); **SANTOS**, Clemilton² (clemilton.ps@uems.br)

¹ – Identificação do Primeiro Autor;

² – Identificação do Segundo Autor;

Projeto de extensão Leitura e análise linguística no 6º ano: trabalhando a recomposição de aprendizagem vinculado ao projeto 'Línguas na escola: Espanhol, Inglês e Português na educação básica', desenvolvido pelo curso de Licenciatura em Letras, habilitação Português/Inglês da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Dourados. O projeto supra citado, precisou ser adaptado para a língua Inglesa no decorrer do segundo semestre, por questões que serão explicadas nos devidos correspondentes (SIGPROJ). O projeto atendeu a recomposição de aprendizagem de forma lúdica e criativa com alunos do 6º e 7º anos, matriculados na Escola Estadual Floriano Viegas Machado. Neste projeto o objetivo foi oferecer reforço em Língua Inglesa, visando aprimorar as habilidades de comunicação dos alunos de forma lúdica e interativa. Desde o início, foi claro que o ensino do inglês para esse público necessitava de uma abordagem dinâmica, que não apenas transmitisse o conteúdo, mas também despertasse o interesse e a motivação dos estudantes. A metodologia aplicada baseou-se na integração de diferentes abordagens, com destaque para o método comunicativo. O foco foi promover a aprendizagem através de atividades práticas que envolvessem as quatro habilidades essenciais como preceitua a BNCC. Listening, Speaking, Reading e Writing. As aulas foram planejadas considerando o nível de conhecimento dos alunos, identificado por meio de uma sondagem inicial, e adaptadas conforme o desenvolvimento das turmas. As atividades incluíram discussões em grupo, jogos educativos, uso de materiais visuais e audiovisuais, bem como exercícios de gramática e vocabulário contextualizados em situações do cotidiano. Os resultados foram extremamente positivos. Ao longo do semestre, observei um avanço significativo nas habilidades linguísticas dos alunos, especialmente na capacidade de se expressarem oralmente em inglês. A abordagem lúdica e interativa contribuiu para um maior engajamento, e as atividades desenvolvidas em forma de flash cards, uma roleta interativa no moldes de uma régua de cálculos, e adaptações de jogos de tabuleiro, proporcionando uma compreensão mais ampla da língua inglesa. Além disso, as práticas pedagógicas adotadas permitiram que os alunos se sentissem mais confiantes no uso da língua, tanto em contextos acadêmicos quanto em situações cotidianas. A conclusão dessa experiência no PIBEX é de que o trabalho com a Língua Inglesa não foi apenas satisfatório, mas também profundamente enriquecedor, tanto para os alunos quanto para mim, como docente em formação. A interação com os estudantes e a adaptação constante das metodologias de ensino para atender às suas necessidades individuais demonstraram a importância de uma abordagem flexível e centrada no aluno. O sucesso do projeto reforça a relevância de iniciativas que visam a integração entre teoria e prática no processo educativo, contribuindo significativamente para a formação de cidadãos globalmente competentes e para o fortalecimento do vínculo entre a universidade e a comunidade escolar. Estou motivada a continuar explorando novas estratégias e métodos para aprimorar ainda mais o ensino de línguas nos próximos períodos, sempre com o foco em proporcionar uma educação de qualidade e inclusiva.

PALAVRAS-CHAVE: Língua Inglesa; Jogos educativos; comunicação

AGRADECIMENTOS: Somos gratos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio ao projeto de extensão "Leitura e Análise Linguística no 6º Ano: Trabalhando a Recomposição de Aprendizagem", parte do projeto "Línguas na Escola: Espanhol, Inglês e Português na Educação Básica". Esse suporte da UEMS foi essencial para o êxito da iniciativa, permitindo-nos proporcionar um ambiente estimulante e enriquecedor que promove o aprendizado e o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos da rede pública.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

SOUZA, Ana Carolina Moraes de¹ (anacarinamoraissouza@gmail.com); **VIEIRA**, Juliane Ferreira² (juliane.vieira@uem.br).

¹ – Discente de Letras Habilidação Português-Espanhol Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² – Doutora Docente de Letras Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

O presente projeto de extensão, intitulado “Leitura e Produção de Texto no ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II”, foi desenvolvido na Escola Estadual Floriano Viegas Machado – atendendo cerca de 25 alunos –, sendo vinculado ao projeto “Línguas na escola: Espanhol, Inglês e Português na educação básica”, o qual ainda é desenvolvido pelos cursos de Licenciaturas em Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Dourados. Neste projeto, objetivou-se ofertar reforço em Língua Portuguesa a estudantes do Ensino Fundamental II. O projeto justificou-se pela defasagem de aprendizagem dos estudantes oriunda do ensino remoto emergencial, método utilizado durante a pandemia da COVID-19. Entende-se A LEITURA como um processo de construção de sentido construído na interação entre autor-texto-leitor. A ação de ler é considerada uma interação entre as competências do leitor e a competência que o texto pede. Quanto à produção de texto, os documentos oficiais, Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e Base Comum Curricular (BNCC) trazem normativas que norteiam o desenvolvimento do trabalho. Para os PCNs, a produção de texto visa consolidar nos alunos a competência de produzir diferentes gêneros discursivos, de forma coerente, coesa e eficaz (BRASIL, 1997, p. 47). A escrita em sala de aula foi feita em paralelo com as estratégias de leitura, de forma que seus avanços se deram de forma progressiva, tornando-se mais complexas e aprofundadas com o passar das atividades. Tomando os documentos como norteadores, este projeto propôs o ensino de leitura e escrita, com o intuito de que os alunos desenvolvessem as competências linguísticas-discursivas necessárias para ler e escrever textos de vários gêneros discursivos. Para isso, foram feitas atividades que envolviam a leitura de textos e a produção dos mesmos, sempre de uma forma mais lúdica e divertida, gerando maior engajamento por parte dos alunos que frequentavam o projeto. Os textos e atividades envolviam temas culturais, músicas, brincadeiras e outras atividades as quais despertavam maior interesse dos jovens, para que o mesmo sistema da classe de aula tradicional – onde muitas vezes não há espaço para a ludicidade – não fosse reproduzido e assim o atendimento fosse mais pessoal e divertido, fazendo com que o aluno pudesse aprender de forma mais dinâmica e descontraída. Assim, o projeto foi desenvolvido mediante a extensa pesquisa de referências bibliográficas e elaboração de planos de aulas e atividades, bem como aplicação das atividades com os jovens envolvidos no reforço escolar na escola Viegas. Ao final do projeto, foi possível observar que os alunos demonstravam maior interesse para com a leitura e as atividades realizadas no ambiente proporcionado.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino-aprendizagem de línguas, reforço escolar, leitura

AGRADECIMENTOS: Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX, pelo financiamento desse projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGRD 2024

LEITURA E PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O AUTOCUIDADO DO SARAMPO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE EM CAMPO GRANDE – MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Educação

SANTOS, Rafael Hepp Silva Fernandes dos¹ (15294104792@academicos.uems.br); **GRELLA**, Haroldo Wilson Zanda² (haroldogrella@gmail.com); **OLIVEIRA**, Katia Juliane³ (katiajuliane@gmail.com); **CARVALHO**, Patrícia Alves⁴ (patriciaalves@uems.br);

¹ – Coordenador do projeto/Discente do curso de medicina;

² – Orientador do projeto/Docente do curso de Geografia da UEMS;

³ – Docente do curso de Pedagogia da UEMS;

⁴ – Docente do curso de Pedagogia e Geografia da UEMS;

O projeto Remição pela Leitura é uma estratégia de imensa serventia na melhoria de vida dos indivíduos privados de liberdade. Por meio de um livro, um indivíduo possui um grande potencial de aprendizado, já que a leitura possui uma capacidade de apresentar uma nova perspectiva de mundo. Dessa forma, o projeto, além de estimular uma formação do senso crítico, possui a força de conscientização sobre a saúde, o que é crucial para essa população, tornando a educação sobre sarampo particularmente importante, visto o aumento da sua incidência na sociedade brasileira desde fevereiro de 2018, não excluindo a população privada de liberdade. Conhecer o que é, quais são seus sintomas, suas consequências e como preveni-lo é um direito de todos. Frente a isso, o projeto teve como objetivo principal proporcionar a leitura e a produção de resenhas e resumos para remissão de pena, além de transmitir conhecimento sobre o sarampo aos detentos da Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gameleira, em Campo Grande (MS). Para isso, o projeto envolve a correção mensal, via remota, de resenhas elaboradas pelos próprios leitores (detentos). Somado a essa ação, o projeto contribui para o esclarecimento sobre o sarampo, focando em seus sintomas, complicações e formas de prevenção. Sendo assim, essas ações são fundamentais para promover o desenvolvimento da leitura e da aprendizagem, principalmente quando associados às atividades educativas, a exemplo de produção de vídeos educativos, em saúde, os quais contribuem para o acesso à informação e prevenção de doenças, sendo uma excelente forma didática de transmissão de conhecimento em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura educativa, Educação em saúde, Sarampo

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

LEITURA EDUCATIVA ASSOCIADA À EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO MEIO DE PREVENÇÃO DO HIV PARA PESSOAS EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Educação, Direitos Humanos e Justiça.

RABELO DE CARVALHO, Thaiany¹ (thaianycarvalho01@gmail.com); **CARDOSO MACHADO**, Leila² (leila.machado@uems.br); **ALVES CARVALHO**, Patrícia³ (patriciaalves@uems.br); **LOPES DE OLIVEIRA**, Katia Juliane⁴ (katiajulianelo@gmail.com).

¹ – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Acadêmica de Medicina;

² – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente mestre;

³ – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente doutora;

⁴ – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente mestre.

A educação em saúde configura-se como uma importante ferramenta no alcance de melhores condições de saúde, pois proporciona aos indivíduos, através de ações educativas, o conhecimento para identificar situações que causem malefícios. Desse modo, este projeto apresenta como objetivo geral promover ações de educação em saúde as quais estejam direcionadas para a prevenção do vírus HIV na Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira, localizada em Campo Grande – MS, além de incentivar, por meio da redução da pena, a leitura educativa para os indivíduos privados de liberdade. Fundamentado nisso, com a finalidade de atingir esses objetivos, foram realizadas, mensalmente, correções de redações redigidas pelos detentos participantes do projeto “Leitura educativa a pessoas em situação de privação de liberdade em MS”, as quais tinham como conteúdo o resumo ou a resenha de obras literárias que foram lidas por eles no mês. É válido ressaltar, ainda, que a correção das redações considerou aspectos gramaticais, estética textual, fidelidade ao tema e opinião crítica, logo, caso atendessem a esses critérios, as redações eram aprovadas. Dessa maneira, cada aprovação resultava em um aumento do tempo de remição da pena dos detentos. Além disso, foi desenvolvido conteúdo digital por meio de vídeo educativo acerca das formas de transmissão do vírus HIV, sua prevenção, esquemas de tratamento e as consequências da doença para a saúde humana. Em relação aos resultados obtidos, destaca-se que o público-alvo conseguiu reduzir parte de sua pena final através da aprovação das redações, além de aprimorar seu aprendizado e pensamento crítico por meio da leitura de livros educativos. Ademais, o projeto também promoveu a educação em saúde a respeito do HIV, permitindo que os detentos adquirissem mais conhecimento sobre esse vírus, que tem um grande impacto epidemiológico global. Conclui-se, portanto, que o acesso à saúde e à educação é essencial e deve ser igualitário para todos. Assim, ao proporcionar aos detentos maior compreensão sobre a prevenção de doenças e incentivar a leitura, o projeto contribuiu para a reintegração social desses indivíduos. Dado isso, o projeto foi benéfico tanto para a população-alvo quanto para a sociedade em geral, apresentando resultados positivos que podem apoiar a saúde e a educação da população privada de liberdade.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura, População Privada de Liberdade, Prevenção de Doenças.

AGRADECIMENTOS: Ao concluir este projeto, expresso minha gratidão à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), cujo apoio foi essencial para a realização eficaz das atividades propostas. Agradeço também à Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (AGEPEN) pela valiosa colaboração, uma vez que o público-alvo do projeto de extensão eram pessoas privadas de liberdade vinculadas à AGEPEN. Além disso, minha profunda gratidão se estende à orientadora, Leila Cardoso Machado, por sua orientação durante a execução do projeto. Por fim, reconheço com apreço a coordenação do projeto "Leitura educativa a pessoas em situação de privação de liberdade em MS" pela parceria inestimável.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGR 2024

LEITURA EDUCATIVA ASSOCIADA À EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INFECÇÃO DO TRATO
URINÁRIO(ITU) PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Humanas

GARNES, Giulia Cândida Ribeiro¹ (giuliagarnes@gmail.com); ROSA, Eduarda Fernandes² (eduardarosa@uems.br); FERRI, Erika Kaneta³ (erika@uems.br); OLIVEIRA, Katia Juliane Lopes⁴ (katiajulianelo@gmail.com);

¹ – Giulia Cândida Ribeiro Garnes (giuliagarnes@gmail.com) – docente do curso de Medicina UEMS;

² – Eduarda Fernandes Rosa (eduardarosa@uems.br) - Coordenar/Colaborador;

³ – Erika Kaneta Ferri (erika@uems.br);

⁴ – Katia Juliane Lopes de Oliveira (katiajulianelo@gmail.com)

RESUMO

Introdução: A infecção do trato urinário (ITU), causada pela invasão e multiplicação de bactérias no sistema urinário, representa um grande desafio para a saúde pública devido aos altos custos e à necessidade de acompanhamento e tratamento com antibióticos. Este projeto busca abordar as ITUs por meio de iniciativas educativas em unidades prisionais de Mato Grosso do Sul, especialmente na Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira, promovendo a remição de penas através da leitura de livros didáticos e educativos. Destaca-se a importância de atividades de sensibilização sobre essas infecções, dado o risco elevado à saúde dos internos, frequentemente marginalizados e vulneráveis. A iniciativa não apenas enriquece o conhecimento e o desenvolvimento intelectual dos participantes, mas também os capacita a desempenhar um papel ativo em seu próprio cuidado de saúde, alinhado aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivos:** O objetivo do trabalho é promover a remição de pena através da leitura educativa, estimulando a criticidade da população privada de liberdade, e elaborar materiais educativos para alertar sobre a ocorrência de infecções do trato urinário (ITU) e seu impacto na qualidade de vida. **Métodos:** A metodologia do trabalho incluiu várias etapas, começando pela correção mensal de resenhas elaboradas pelos detentos, onde as redações foram avaliadas quanto à criticidade, estrutura dos parágrafos, gramática e presença de plágio, conforme as exigências da instituição. Além disso, ao longo do ano foi realizada uma revisão de literatura abrangente para fundamentar a criação dos conteúdos distribuídos. Foram elaborados materiais educativos e explicativos, incluindo dois panfletos, uma cartilha e um vídeo de orientações iniciais, todos adequados ao nível de compreensão dos internos. **Resultados:** O projeto realizado na Penitenciária da Gameleira orientou e elucidou os detentos sobre infecções do trato urinário e promoveu a correção de redações para remissão de pena. Integrando temáticas do curso de graduação e uma abordagem multidisciplinar, o projeto abordou a complexidade da saúde carcerária além do simples aconselhamento sobre ITU. A correção das redações, baseadas em livros, não apenas contribuiu para a remissão de pena, mas também enriqueceu cultural e educacionalmente os internos. O material desenvolvido serviu para orientar e sensibilizar sobre ITU, gerando impacto econômico ao otimizar atendimentos e reduzir custos da saúde pública, demonstrando a eficácia da prevenção e educação em saúde na população carcerária. **Conclusão:** O projeto de extensão voltado à conscientização e orientação de pessoas privadas de liberdade sobre infecções do trato urinário obteve resultados positivos e impactantes. Através de ações educativas e materiais de sensibilização, os participantes foram informados sobre a prevenção e tratamento das ITUs, reconhecendo a importância da higiene, hidratação e necessidade de atendimento médico precoce. A introdução de leituras educativas e a elaboração de resenhas contribuiu para o desenvolvimento intelectual e cultural dos internos, incentivando a remição de penas por meio da educação. A implementação de medidas educativas visa promoção da saúde e redução do estigma e marginalização dessas pessoas, destacando a necessidade de um acompanhamento contínuo e humanizado. Portanto, é essencial que o projeto continue, abordando diversas temáticas para garantir autonomia no processo saúde-doença.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Saúde, Detentos.

AGRADECIMENTOS: Agradecimento à UEMS pela concessão da bolsa de projeto de extensão.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

LEITURA EDUCATIVA ASSOCIADA A PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA OBESIDADE PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

BEZERRA, Pedro Neves¹ (Pedronbezerra02@gmail.com); **SANTOS**, Andressa² (andressas2006@hotmail.com); **DE OLIVEIRA, Katia Juliane Lopes³** (katiajulianelo@gmail.com);

¹ – Pedro Neves Bezerra;

² – Andressa Santos;

³ – Katia Juliane Lopes Oliveira;

Este projeto de extensão tem como objetivo promover a educação em saúde acerca da obesidade para pessoas em situação de privação de liberdade na Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gameleira, localizada em Campo Grande, MS. A reinserção social de indivíduos privados de liberdade é um desafio complexo, e a leitura educativa tem se mostrado uma ferramenta eficaz na redução da reincidência, homicídios e fugas, além de desenvolver o senso crítico da população carcerária. O objetivo geral deste projeto é desenvolver ações de educação em saúde com foco na obesidade e possibilitar a remição da pena para a população privada de liberdade da Penitenciária da Gameleira. Os objetivos específicos são: Realizar a educação em saúde por meio de videoaulas sobre a prevenção da obesidade; informar os detentos sobre os principais sintomas da doença por meio de cartilhas educativas; Avaliar as resenhas elaboradas pelos detentos, considerando critérios como coerência, coesão e criticidade em relação à obra. O projeto ocorrerá de agosto de 2023 a julho de 2024 e terá como público-alvo os detentos da Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira. Será dividido em duas etapas: Elaboração de materiais educativos, incluindo vídeos que abordem práticas do dia a dia para a prevenção da obesidade, como a divisão das refeições e atividades físicas regulares; Proposta para os detentos de elaboração de um resumo sobre os conhecimentos adquiridos durante o projeto. Não é necessária a aprovação do comitê de ética e pesquisa, pois não haverá divulgação de dados dos participantes. Espera-se que os resultados deste projeto contribuam para a conscientização dos detentos sobre a obesidade e promovam a prevenção da doença dentro do ambiente prisional. Os materiais educativos, como videoaulas e cartilhas, serão ferramentas importantes para disseminar informações essenciais sobre a obesidade. A educação em saúde é fundamental, especialmente em ambientes de privação de liberdade, onde os riscos de descuido da saúde alimentar são elevados devido ao isolamento e a falta de orientação profissional. Este projeto busca preencher essa lacuna ao oferecer informações claras e práticas para a prevenção da doença. A parceria entre a universidade e a penitenciária é uma oportunidade de promover a ressocialização e a reintegração dos detentos à sociedade, além de contribuir para a redução dos casos de COVID-19 no sistema prisional. Em um cenário de alta incidência da doença no Brasil, é crucial adotar medidas preventivas eficazes, e a educação em saúde é uma das estratégias mais poderosas. Este projeto visa fornecer às pessoas em situação de privação de liberdade o conhecimento necessário para que não desenvolvam a obesidade, ao mesmo tempo em que contribui para seu processo de reabilitação.

PALAVRAS-CHAVE: População privada de liberdade; Ressocialização, Obesidade.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGRD 2024

LEITURA EDUCATIVA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CANCRO MOLE PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE NO MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Educação

BOIGUES, Matheus Henrique Scarcelli¹ (40124319866@academicos.uems.br); **ABRITA**, Mateus Boldrine Autor² (mateusabrita@hotmail.com); **OLIVEIRA**, Katia Juliane³ (katiajuliane@gmail.com); **CARVALHO**, Patrícia Alves⁴ (patriciaalves@uems.br);

¹ – Coordenador do projeto/Discente do curso de medicina;

² – Orientador do projeto/Docente do curso de Geografia da UEMS;

³ – Docente do curso de Pedagogia da UEMS;

⁴ – Docente do curso de Pedagogia e Geografia da UEMS;

O aprendizado é a base de tudo em uma sociedade. Através de um simples livro, uma pessoa pode aprender muito sobre a vida, desenvolver uma visão crítica e ampliar sua perspectiva de mundo, o que pode até mesmo inspirar sonhos e objetivos futuros. Em especial, para pessoas privadas de liberdade, o acesso ao conhecimento se torna uma ferramenta poderosa de transformação e ressocialização. Neste contexto, a conscientização sobre a saúde é igualmente crucial, especialmente em relação a doenças como o cancro mole. Essas pessoas, muitas vezes com acesso limitado à informação e cuidados médicos, precisam conhecer o que é o cancro mole, quais são seus sintomas, suas consequências e, sobretudo, como preveni-lo. O projeto teve como objetivo principal proporcionar a leitura e a produção de resenhas e resumos para a remissão de pena de detentos, além de transmitir conhecimento essencial sobre o cancro mole aos internos da Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gameleira I, em Campo Grande, MS. A iniciativa incluiu a correção mensal, via online, dos resumos ou resenhas elaborados pelos próprios leitores. Aqueles com menor escolaridade, mas capazes de ler e produzir textos, tiveram a oportunidade de apresentar trabalhos mais simples, respeitando a sequência de acontecimentos conforme o livro e, adicionalmente, foi produzido um vídeo educativo sobre o cancro mole com linguagem acessível. Os principais resultados obtidos foram o estímulo à leitura e à produção textual, com a possibilidade de remissão de quatro dias da pena em caso de aprovação, além do aprendizado sobre o cancro mole, focando em seus sintomas, complicações e formas de prevenção. Dessa forma, o projeto contribuiu para assegurar que as pessoas privadas de liberdade tenham acesso aos mesmos direitos que os demais cidadãos brasileiros, promovendo o desenvolvimento da leitura e da aprendizagem. Conclui-se que o projeto de extensão intitulado "Leitura Educativa para Pessoas em Situação de Privação de Liberdade em MS", ao incentivar a leitura e a redução de pena por resumos ou resenhas aprovados, não apenas promove o desenvolvimento intelectual dos detentos, mas também favorece o acesso à informação e à educação em saúde, contribuindo significativamente para a prevenção de doenças e a reintegração social.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura educativa, Educação em saúde, Cancro Mole

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

LÍNGUA INGLESA: O PRIMEIRO CONTATO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Linguística, Letras e Artes

RAMOS, Daniel¹ (dklramos99@gmail.com); **CREPALDE, Adilson²** (crepalde@uems.br);

¹ – Identificação do Primeiro Autor;

² – Identificação do Segundo Autor;

O projeto de extensão Língua Inglesa: o primeiro contato, teve como objetivo oferecer atividades complementares de inglês para alunos do Ensino Fundamental II da escola estadual Floriano Viegas Machado, a qual esteve envolvida no projeto 'Línguas na escola: Espanhol, Inglês e Português na educação básica', promovido pelo curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. A proposta buscou auxiliar e estimular a aprendizagem da língua inglesa, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades comunicativas essenciais em um mundo globalizado e multicultural, onde o inglês desempenha um papel crucial. O projeto visou promover a socialização de conhecimentos acadêmicos e fortalecer a interação entre a universidade e a comunidade, criando uma via de mão dupla que enriqueceu a experiência educacional de todos os envolvidos. Os objetivos principais incluíram a disponibilização de atividades alinhadas aos conteúdos programáticos de língua inglesa na escola participante e a promoção de mudanças nas percepções dos alunos sobre o ensino da língua inglesa. A proposta abordou temas atuais e de interesse dos alunos, tornando o aprendizado mais relevante e engajador. A metodologia utilizada no desenvolvimento do projeto envolveu a divulgação inicial da proposta nas escolas parceiras, seguida pela definição das turmas e horários das atividades. A avaliação da aprendizagem foi realizada por meio de sondagens que incluíam atividades lúdicas. A equipe organizadora analisou os resultados dessas sondagens para planejar atividades de leitura e análise linguística, utilizando de três a cinco textos de diferentes gêneros e tipologias. As atividades tiveram relação com as mídias digitais e foram alinhadas com os conteúdos dos planos de ensino dos componentes curriculares. A abordagem pedagógica foi baseada na Abordagem Comunicativa, adaptando-se à realidade linguística dos alunos e utilizando estratégias lúdicas, como gameificação, para tornar o aprendizado mais envolvente. Além disso, o letramento digital foi promovido, objetivando garantir que os alunos passassem a utilizar os recursos tecnológicos de maneira consciente e crítica. Como método avaliativo, o projeto adotou a avaliação continuada, fornecendo feedbacks regulares para os alunos e incentivando hábitos de estudo da língua inglesa. Este método estimulou o progresso contínuo dos estudantes e facilitou o acompanhamento do seu desenvolvimento ao longo do projeto. Dessa forma, compreendeu-se que é preciso acompanhar os alunos de perto, atentando-se a suas necessidades, para que, assim, haja aprendizado.

PALAVRAS-CHAVE: ensino, inglês, abordagem comunicativa.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos o apoio da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) ao projeto de extensão "Língua Inglesa: O Primeiro Contato", inserido no âmbito do projeto "Línguas na Escola: Espanhol, Inglês e Português na Educação Básica". O suporte da UEMS foi crucial para o êxito desta iniciativa, permitindo-nos estabelecer um ambiente educacional dinâmico e envolvente que favorece o aprendizado e o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos da rede pública.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

MATEMÁTICA DESCONTRAÍDA

Instituição: UEMS - Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - Unidade Universitária de Cassilândia

Área temática: Ensino

CUNHA, Caroline Brasil Alvarenga¹ (70708700195@academicos.uems.br); **DUARTE**, Marco Aparecido Queiroz² (marco@uems.br);

¹ – Discente do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, bolsista do PIBEX.

² – Docente do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, orientador do PIBEX.

Considerando que diversos alunos enfrentam dificuldades para assimilar os conteúdos de matemática no tempo estipulado em sala de aula, seja por falta de contextualização ou representações práticas, torna-se necessário a implementação do reforço escolar como recurso pedagógico. Com essa finalidade, foi desenvolvido um projeto de extensão voltado ao auxílio do déficit educacional e a proporcionar à acadêmica em formação, experiência e prática em sala de aula. O projeto foi executado na Escola Municipal Adriele Barbosa Silva, em Cassilândia – MS, tendo como público alvo alunos das séries finais do ensino fundamental. O reforço escolar foi desenvolvido no contraturno das aulas e os alunos eram selecionados por professores da disciplina de matemática, conforme percebiam suas dificuldades em entender conceitos de matemática. É importante destacar que os conteúdos não foram simplesmente repetidos, mas apresentados de forma lúdica, utilizando-se da contextualização no cotidiano dos alunos, jogos, dinâmicas e materiais concretos, com o objetivo de facilitar a compreensão e também torná-los mais atrativos. Os materiais utilizados estavam disponíveis no laboratório de Ensino de Matemática da UEMS ou na própria escola, e outros foram confeccionados conforme a necessidade de apresentação dos conteúdos. Para estes materiais, usamos objetos recicláveis, de forma a incentivar a sustentabilidade entre os participantes, pois os mesmos, às vezes, participavam da confecção. O projeto desempenhou um papel crucial na comunidade, pois não apenas permitiu que os alunos aprimorassem seus conhecimentos e desenvolvessem um maior interesse pela matemática, ao ser apresentada de forma dinâmica e envolvente, mas também trouxe diversos benefícios adicionais, além da melhoria do desempenho na disciplina de matemática. A acadêmica extensionista, ao colocar em prática os conteúdos aprendidos na universidade, teve a oportunidade de ampliar sua capacidade de resolução de problemas em sala de aula, adquirir experiência prática essencial para sua futura carreira docente e fortalecer suas habilidades pedagógicas. Além disso, o projeto contribuiu para o desenvolvimento de um ambiente de aprendizado mais colaborativo e estimulante, onde os alunos puderam interagir e aprender de forma mais eficaz, promovendo assim uma educação de qualidade. Ademais, cabe ressaltar que os encontros no ambiente social são um meio de interação que resulta em troca de conhecimento entre os alunos, criação de vínculos, convívio e respeito em grupo, dentre outros aspectos cruciais para o desenvolvimento integral dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Contextualização, Lúdico, Educação.

AGRADECIMENTOS: à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) que, por meio do PIBEX, oferece apoio indispensável para a comunidade local e à formação de seus alunos; à Escola Municipal Adriele Barbosa Silva por abrir suas portas para o desenvolvimento do projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO NA ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO PAULINO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Educação- Ciências Humanas » Educação » Ensino-Aprendizagem » Métodos e Técnicas de Ensino

BRANDAO, Vânia Lúcia Sampaio¹ (vaniabslsampaio@hotmail.com); LAMBLÉM, Regina Litz² (lamblem@uems.br); ARAUJO, Irene Coelho de³ (irene@uems.br).

¹Acadêmica do Curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, bolsista de extensão.

²Docente do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, orientadora de extensão.

³Docente do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, orientadora de extensão.

O projeto de extensão desenvolvido na Escola Municipal Antônio Paulino em Cassilândia-MS teve como principal objetivo contribuir para o desenvolvimento do raciocínio lógico dos alunos das séries finais do Ensino Fundamental. Para isso, foram realizadas oficinas no contra turno das aulas, direcionadas especificamente ao público-alvo mencionado. Essas oficinas foram estruturadas para incluir uma variedade de atividades, como desafios, jogos didáticos e situações-problema, todas projetadas para estimular o pensamento lógico e crítico dos estudantes. A metodologia adotada no projeto envolveu uma pesquisa extensa em livros e artigos acadêmicos que auxiliaram na preparação e desenvolvimento das atividades propostas. As oficinas foram planejadas para integrar conceitos de diversas disciplinas, com um foco particular na matemática, promovendo uma abordagem interdisciplinar que facilitasse a compreensão e aplicação dos conhecimentos. As atividades desenvolvidas durante as oficinas foram variadas e incluíram tanto a resolução de problemas matemáticos quanto a interpretação de situações do cotidiano. Além disso, a coordenadora do projeto incentivou discussões em grupo entre os participantes, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo. Essas discussões permitiram que os alunos trocassem ideias sobre as estratégias utilizadas para resolver os desafios propostos, compreendessem diferentes abordagens e verificassem a validade das soluções encontradas. Os resultados do projeto foram muito positivos. Os alunos participantes conseguiram resolver suas dúvidas em diversas situações na disciplina de matemática e demonstraram um desenvolvimento significativo em seu raciocínio lógico. As atividades lúdicas, como jogos e tabuleiros, foram especialmente eficazes em desmistificar a ideia de que as aulas de matemática são ruins e desinteressantes. Através dessas atividades, os alunos puderam perceber a matemática de uma forma mais atraente e envolvente. O projeto também teve um impacto positivo no desenvolvimento de habilidades críticas e na autonomia dos alunos para resolver problemas pessoais e sociais. Ao serem expostos a situações-problema do cotidiano, os alunos aprenderam a aplicar o raciocínio lógico de maneira prática e relevante para suas vidas. Em conclusão, o desenvolvimento desse projeto de extensão foi extremamente gratificante. Estar em sala de aula e contribuir para o aprendizado dos alunos foi uma experiência enriquecedora, especialmente ao perceber que, de alguma forma, está contribuindo para uma sociedade melhor. Trabalhar de maneira lúdica e interativa ajudou a envolver os alunos e melhorar sua percepção sobre a matemática, tornando o processo de aprendizado mais prazeroso e eficaz. A coordenadora do projeto expressa sua gratidão pela oportunidade de desenvolver este trabalho e reafirma a importância de iniciativas como esta, para projetos futuros.

PALAVRAS-CHAVE: Desafios, Jogos, Matemática

AGRADECIMENTOS: Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Pró-reitoria de extensão pela bolsa recebida, essa bolsa me ajudou muito e foi de extrema importância para mim. Confesso que foi excelente poder ter a oportunidade de desenvolver esse projeto, estou muito grata. Obrigada a Escola Municipal Antônio Paulino pelo espaço físico e apoio necessário para o desenvolvimento do projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

MATEMÁTICA RECREATIVA COM JOGOS NA ESCOLA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Educação – cultura - Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem.

VIEIRA, Kayane Tosta¹ (kayanetosta24@gmail.com); ARAUJO, Irene Coelho de² (irene@uems.br).

¹Acadêmica do Curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, bolsista de extensão.

²Docente do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, orientadora de extensão.

Este projeto foi desenvolvido na Escola Municipal Amin José na cidade de Cassilândia. O objetivo do projeto foi de motivar o aluno a desenvolver o senso crítico sobre situações problemas contidos na solução de atividades, de jogos e desafios, auxiliar alunos do ensino fundamental na discussão de conceitos matemáticos. Foram utilizadas metodologias ativas ligadas a aprendizagem cooperativa e a problematização, onde os alunos conseguiram ter uma visão mais ampla de formas de resolução das situações problemas apresentados. Este projeto utilizou aspectos da matemática recreativa para apresentar os conteúdos. A construção e utilização de jogos, desafios matemáticos ou de lógica, materiais didáticos, materiais lúdicos serviram como recursos nos momentos de atendimento aos alunos e de auxílio para ajudar os participantes. O primeiro semestre de desenvolvimento foi realizado por uma acadêmica e no segundo semestre por outra. De acordo com a coordenação da escola e professores que ensinam matemática, o projeto realizado conseguiu desenvolver os objetivos propostos na comunidade, pois contribuiu com a recuperação de notas na disciplina de matemática de alunos participantes, eles passaram a se interessar mais nas aulas, fazer tarefas fora da escola, pode ter ajudado a desmistificar as ideias de que a matemática é difícil. Com a mudança, no segundo semestre, o projeto foi integrado às aulas regulares das turmas do 3º ano B e C e do 4º ano B, foi possível auxiliar alunos e professores que estudam e trabalham nessas turmas atendidas no momento da aula, conseguindo atingir um público maior do que os do primeiro semestre. Conhecer os procedimentos docentes dentro da sala de aula, a metodologia utilizada, as ações das professoras, a forma como o aluno interpreta as diferentes atividades disponíveis nas aulas de matemática, foi mais um resultado que o projeto atingiu. Fazendo uma reflexão sobre o desenvolvimento do projeto, é possível perceber que todos os envolvidos foram beneficiados, pois houve uma troca de experiências entre as bolsistas na transição da mudança. Os professores dos alunos atendidos puderam ensinar as bolsistas as necessidades dos alunos diante de determinado conteúdo. Os alunos participantes do projeto apresentaram suas necessidades e colaboraram para que as bolsistas organizassem seus atendimentos. As acadêmicas bolsistas, além da bolsa que as auxiliou em suas despesas pessoais, tiveram a oportunidade de conhecer de perto a realidade de uma escola, o contato com profissionais, com materiais didáticos construídos e utilizados. Projetos como esse devem continuar, já que todos ganham, tendo a oportunidade de vivenciar cada vez mais a realidade da profissão docente, fortalecendo o vínculo com ela e com a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão com matemática, recursos didáticos, matemática lúdica.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Pró-reitoria de extensão pela bolsa recebida, foi muito importante essa ajuda, agradeço pela oportunidade de desenvolver extensão com um tema tão importante. Obrigada a Escola Municipal Amin José pelo espaço físico e apoio necessário para o desenvolvimento do projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

MONITORIA DE REDAÇÃO NO CURSO PARALELUS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Linguística, Letras e Artes

SANTOS, Pedro H. Alves¹ (04901425161@academicos.uems.br);

CARVALHO, Eliane de.² (elisocar@uems.br);

¹ – **SANTOS**, Pedro Henrique Alves dos
(Coordenador)

² – **CARVALHO**, Eliane de.
(Orientador)

O curso gratuito foi desenvolvido para oferecer suporte educacional a alunos de baixa renda, buscando promover a igualdade de oportunidades e preparar os participantes para os desafios dos vestibulares. A necessidade de reduzir a desigualdade socioeconômica, que compromete o acesso à educação de qualidade para muitos jovens, foi a principal motivação para a criação da iniciativa. Ao continuar um projeto já existente, o curso busca expandir seu impacto, alcançando mais estudantes. O principal objetivo do curso foi proporcionar uma educação inclusiva que capacitasse os alunos a desenvolver habilidades essenciais para a escrita e a argumentação, o que poderia aumentar suas chances de aprovação em exames seletivos, como os vestibulares para universidades públicas. A ideia era nivelar o campo de oportunidades para estudantes de diferentes contextos socioeconômicos, permitindo-lhes competir de maneira mais justa. A metodologia adotada envolveu a realização de oficinas práticas de escrita, onde os alunos tiveram acesso a exemplos de redações bem-sucedidas em vestibulares anteriores. Além disso, os participantes receberam feedback constante e personalizado, permitindo o aprimoramento de suas habilidades de forma progressiva. Essa abordagem individualizada foi fundamental para que os alunos identificassem suas fraquezas e pudessem corrigi-las ao longo do processo. A comunicação via WhatsApp foi utilizada para manter um suporte contínuo, permitindo que os alunos esclarecessem dúvidas e recebessem orientações adicionais, o que favoreceu a criação de um ambiente de aprendizado constante e acessível. Ao longo do curso, os alunos foram incentivados a praticar a escrita regularmente e a participar de discussões colaborativas, o que contribuiu para a criação de um ambiente dinâmico de troca de ideias. Essa abordagem não apenas reforçou as habilidades acadêmicas dos alunos, mas também promoveu a cooperação e o engajamento coletivo, essenciais para a formação de uma comunidade de aprendizado ativa e inclusiva. Os resultados do projeto foram bastante positivos. Os alunos demonstraram progressos significativos na qualidade de seus textos, com melhorias visíveis na estruturação de argumentos, clareza de ideias e coesão textual. Além disso, os feedbacks constantes ajudaram a fortalecer a autoconfiança dos participantes, o que se refletiu na aprovação em vestibulares e outros processos seletivos. A prática contínua da escrita, aliada às orientações personalizadas, foi determinante para esses avanços. Além das habilidades de escrita, os alunos adquiriram competências adicionais que serão úteis em suas jornadas acadêmicas e profissionais. Entre elas, destacam-se a confiança, a disciplina, a capacidade crítica e analítica, e as habilidades de trabalho em equipe. Esses ganhos vão além do âmbito acadêmico, contribuindo para o desenvolvimento integral dos participantes. A conclusão do projeto reforça a importância de iniciativas educacionais inclusivas e acessíveis, demonstrando o poder transformador da educação na vida das pessoas. A continuidade e a expansão do projeto são recomendadas, visando beneficiar um número ainda maior de estudantes e promover a equidade social através de uma educação de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: UEMS; curso paralelus; pré-vestibular

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à instituição de origem pelo apoio estrutural e aos alunos que participaram desse projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

NAVEGANDO PELAS CANÇÕES INFANTIS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Campo Grande (UEMS/UUCG).

Área temática: Extensão - UEMS

SILVA, Amanda Vasques¹ (amandavasques73@gmail.com); **GUERRA, Vera Lucia²** (veral@uems.br);

¹ – Discente do Curso de Pedagogia/UEMS/UUCG, bolsista PIBEX/UEMS;

² – Professora do Curso de Pedagogia/UEMS/UUCG, Coordenadora PIBEX/UEMS.

Vivemos em um mundo repleto de sons, ruídos, músicas e diferentes frequências sonoras, por esta razão utilizamos essa linguagem para desenvolver as crianças. A música é uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento infantil. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do projeto “Navegando pelas Canções Infantis”, realizado pela estudante de graduação em Pedagogia, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - PIBEX/UEMS, no período de 1º de novembro de 2023 a 31 de julho de 2024. O projeto beneficiou um grupo de crianças de 05 a 10 anos, filhas de estudantes e funcionários da instituição. As estratégias metodológicas adotadas podem ser divididas em três grupos: a) preparatórias – pesquisas bibliográficas e audiovisuais, estudos, reuniões, análise e experimentação de atividades, brincadeiras e instrumentos musicais; b) com as crianças - rodas de conversa, vivências musicais, construção de instrumentos, contação de histórias, brincadeiras de livre escolha, produção de texto, desenho e pintura para documentação do repertório musical do projeto; c) avaliativas – reuniões, análise das produções das crianças, de fotografias e dos registros em diário de bordo da coordenadora do projeto, elaboração de resumos e relatórios e apresentação dos resultados em eventos. As atividades ocorreram no Laboratório Lúdico de Pedagogia – LALUPE e os resultados demonstraram, além da utilização eficaz do espaço da Instituição de Ensino – IES, uma inclusão social significativa. As conclusões indicam uma clara evolução no entendimento musical das crianças, que demonstraram interesse em repetir as brincadeiras e explorar os instrumentos fornecidos, evidenciando uma melhoria em suas interações. As crianças, ao explorar a linguagem musical, foram encorajadas a criar novos sons, utilizar instrumentos musicais fornecidos e adaptar canções. Conclui-se que o projeto desempenhou um papel significativo no desenvolvimento musical e nas percepções tanto das crianças quanto da bolsista. O projeto também destacou a importância das atividades de Extensão Universitária para a discente. Diante das adversidades enfrentadas, como a não obtenção do número esperado de participantes, as atividades do projeto foram revisadas e reajustadas para garantir sua continuidade e eficácia. O projeto permitiu uma análise cuidadosa das singularidades e pluralidades das percepções musicais de cada criança e redirecionou as possibilidades sensíveis do processo musical para a bolsista e os participantes. Da mesma maneira que escutamos música atentamente devemos escutar as crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Brincadeiras cantadas, Desenvolvimento Infantil, Música.

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela bolsa PIBEX, às crianças e seus familiares.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

O ESTUDANTE E A MATEMÁTICA: UMA RELAÇÃO A ESTREITAR

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Educação – cultura – jovens e adultos.

SOUZA, Emilly Roberta Querino de¹ (emillyrobertadesouza@gmail.com); LAMBLÉM, Regina Litz² (lamblem@uems.br); ARAUJO, Irene Coelho³ (irene@uems.br).

¹Acadêmica do Curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, bolsista de extensão.

²Docente do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, orientadora de extensão.

³Docente do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, orientadora de extensão.

A matemática frequentemente é encarada com certa aversão por muitos estudantes, podendo impactar negativamente tanto seu desempenho quanto seu interesse pela disciplina. Essa percepção negativa muitas vezes decorre da falta de compreensão sobre a relevância prática e social da matemática no cotidiano. Com o intuito de ajudar a transformar essa visão e promover uma relação mais positiva com a matemática, o presente projeto de extensão tem como objetivo engajar os alunos em atividades que evidenciem a importância dessa disciplina em diversos contextos da vida real. O projeto foi desenvolvido de duas formas, cada uma com uma abordagem distinta para alcançar seus objetivos. A primeira visa na criação e implementação de uma personagem interativa que visitaria as escolas para dialogar com os alunos do ensino fundamental II sobre a relevância da matemática em diferentes contextos, sociais e profissionais, utilizados no cotidiano. A acadêmica coordenadora do projeto, Emilly Roberta Querino de Souza, assumiu o papel dessa personagem, que foi criada para ser carismática e envolvente, facilitando a comunicação com os estudantes de forma acessível e atraente, com a mesma estando fantasiada e utilizando uma máscara enquanto conversava e brincava com os estudantes. As visitas foram cuidadosamente planejadas em colaboração com a coordenação das escolas para garantir uma integração harmoniosa entre a acadêmica e os estudantes. A segunda parte está relacionada ao suporte adicional, focado no conteúdo de matemática, oferecido aos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, sendo disponibilizado na Biblioteca do SESI em Cassilândia-MS, um espaço já estabelecido para o apoio educacional. Este atendimento faz parte de um projeto consolidado do Curso de Matemática, que há pelo menos seis anos atua na biblioteca auxiliando alunos que necessitam de ajuda extra e que desejam aprofundar seus conhecimentos ou simplesmente buscam engajamento adicional em atividades relacionadas à matemática. Cada membro da equipe é responsável por um grupo específico de alunos, sendo estes separados por faixa etária e série escolar, garantindo que o suporte fosse eficaz e personalizado conforme as necessidades individuais dos alunos ou do grupo no geral, caso as dúvidas fossem as mesmas. O projeto não apenas despertou o interesse dos alunos pela matemática, como também melhorou seu desempenho escolar e quebrou o estigma de que a matemática é uma matéria difícil de ser estudada. Acreditamos que, quando mostramos a aplicabilidade da matemática em situações do dia a dia e ao oferecer apoio contínuo através de reforço escolares, podemos transformar a percepção dos alunos e incentivá-los a se envolverem mais profundamente com a matemática, contribuindo para seu sucesso acadêmico e seu desenvolvimento pessoal.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão com matemática, personagem, matemática lúdica.

AGRADECIMENTOS: Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e à Pró-Reitoria de Extensão pelo apoio fundamental na realização deste projeto. A visão e o compromisso da UEMS com a excelência educacional e o desenvolvimento de projetos que beneficiam a comunidade foram essenciais para a concretização desta iniciativa. Agradecemos também à Pró-Reitoria de Extensão pelo suporte contínuo e pela confiança depositada em meu projeto. Sem esse apoio, não teríamos alcançado o impacto positivo que almejamos para os estudantes e para a educação matemática em nossa região. Muito obrigado por contribuírem para o sucesso e a realização deste projeto transformador.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

O JOGO DE XADREZ NO AMBIENTE ESCOLAR

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Educação - Ensino-aprendizagem - Métodos e técnicas de ensino.

FERREIRA, Weverton Henrique Godoi¹ (06775367120@acadêmicos.uems.br); ARAUJO, Irene Coelho de² (irene@uems.br).

¹Acadêmico do Curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, bolsista de extensão.

²Docente do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, orientadora de extensão.

Na Escola Estadual São José da cidade de Cassilândia, do mês de agosto de 2023 à março de 2024, foram realizadas aulas de xadrez para alunos do ensino fundamental. O objetivo com a utilização do xadrez no contexto escolar foi auxiliar os participantes a conhecerem o jogo e suas interações com a matemática, sendo este um jogo que exige concentração e estratégias de curto e longo prazo, sendo diretamente ligado ao desenvolvimento de atividades cognitivas como a atenção, memória, raciocínio lógico, controle emocional, entre outras. Os encontros no ambiente escolar passaram a ser um meio de interação social dos participantes, um importante meio para levá-los a percepção de aspectos ligados a ganhar e perder, ajudando no desenvolvimento de caráter, comportamento, respeito e melhorando a convivência com outras pessoas, enquanto dividem e compartilham suas experiências e conhecimentos através do projeto. Em agosto de 2023 divulgamos o projeto na escola com o auxílio da direção e coordenação, e com horários e sala definidos, juntamente com a organização do material de xadrez disponibilizado pela escola, foi iniciado as aulas de xadrez que ocorriam no período matutino e vespertino. Foi apresentado aos alunos a trajetória do jogo ao longo da existência humana, e como a sociedade foi modificando o jogo com o tempo, tendo atividades recreativas sobre o assunto visto. O jogo foi apresentado de forma detalhada para que os estudantes se familiarizassem com o material, explicando o sistema de coordenadas do tabuleiro e como ele é organizado, ensinando as propriedades de cada peça, juntamente com exercícios de repetição, utilizando as peças. Quando a turma participante do projeto compreendeu as regras do jogo, o estudo passou a ser trabalhado em torno de jogadas e técnicas que os participantes utilizaram, sendo estas jogadas e regras estudadas de acordo com a FIDE. O xadrez teve um impacto positivo no desenvolvimento socioemocional dos alunos, permitindo a abordagem de assuntos matemáticos como plano cartesiano, promovendo também a inclusão social e a interação entre os estudantes, montando um ambiente de aprendizado cooperativo, assim cooperando para que os alunos pudessem buscar se equipar com ferramentas para a vida, preparando-os para enfrentar desafios com estratégia e resiliência. Ao desenvolver este projeto, tive um auxílio financeiro importante para minha vida acadêmica, que trouxe uma bagagem de conhecimento valiosa, o acadêmico bolsista pode auxiliar na construção de um ambiente de estudos seguro que prezou pelo saber, onde os alunos compartilharam seus saberes enquanto aprendiam, percebi a realidade de alunos e da comunidade escolar no geral, o que mudou minha perspectiva sobre o ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Raciocínio lógico, Ludicidade, Ensino de Matemática.

AGRADECIMENTOS: Meus agradecimentos a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Pró-reitoria de extensão pela bolsa recebida, foi muito importante essa ajuda, agradeço pela chance de desenvolver extensão com um tema tão importante. Obrigado a Escola Estadual São José pelo espaço físico e apoio necessário para o desenvolvimento do projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

O VÍDEO NA SALA DE AULA DE MATEMÁTICA: UMA REFLEXÃO COM OS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

SOUZA, Carla Mayuri Maruyama de¹ (carlamayurimaruyama@gmail.com); **FIGUEIREDO**, Sonner Arfux de² (sarfux@uems.br).

¹ – Cordenadora/Discente do curso de licenciatura em matemática da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² – Orientador/Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Este resumo tem como objetivo apresentar os resultados finais do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX vinculado ao Projeto de Extensão NAUEMS - Nova Andradina. O projeto visou integrar a comunidade externa à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Nova Andradina, por meio das redes sociais para discutir os conceitos matemáticos da Educação Básica utilizando como meio as mídias digitais. O projeto foi dividido em duas partes principais. A primeira fase envolveu uma fundamentação teórica sobre o uso do vídeo no contexto educacional, com base nos estudos de Angelo, que argumenta que o vídeo didático é uma das tecnologias de mais fácil acesso no meio educacional. Apesar disso, percebe-se que os professores ainda apresentam dificuldades para incorporá-lo como um recurso educacional. Com esses fundamentos, realizamos uma formação para os professores da rede de ensino de Nova Andradina e para os acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática, com o propósito de capacitar esses educadores para a produção de videoaulas, possibilitando uma abordagem diversificada de conteúdos matemáticos específicos. Durante a nossa intervenção, observou-se que a matemática se tornou uma disciplina temida pelos alunos da Educação Básica, frequentemente devido a dificuldades de aprendizado e falta de motivação. Essas dificuldades contribuem para a criação de obstáculos epistemológicos nos conteúdos abordados pelos professores. A Produção de videoaulas foi uma estratégia adotada para aproximar os estudantes na disciplina da matemática. Os vídeos produzidos foram compartilhados em várias redes sociais, sendo elas: YouTube; Podcast; Instagram; tendo como efeito a criação de laço entre a comunidade escolar e a universidade. Além disso, nas videoaulas foram utilizados materiais didáticos do LEM (Laboratório de Ensino de Matemática) que contribuíram para o desenvolvimento lógico e potencializaram a compreensão dos conceitos matemáticos. Como resultado, destacamos que os compartilhamentos dos vídeos e tutoriais por meio das redes sociais, serviram como um recurso adicional na formação continuada dos professores, permitindo que eles utilizem e produzam os próprios materiais em sala de aula com os alunos, como também os próprios vídeos. Sendo assim, conclui-se que as redes sociais são ferramentas que auxiliam na divulgação e no compartilhamento de conhecimentos específicos e pedagógicos, podendo potencializar o ensino da matemática e favorecer a integração entre comunidade acadêmica, rede de ensino básica e comunidade geral.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem, Educadores, Extensão.

AGRADECIMENTOS: Ao PIBEX/UMES, pela concessão da bolsa de extensão.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

OS AVANÇOS DECORRENTES DA EXPLORAÇÃO ESPACIAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Extensão – Educação

Autores: LEITE, Lucicleia dos Santos¹ (cleia04santos@gmail.com); LOPES-OLIVEIRA, Vivaldo² (vivaldolopes@uems.br)

¹ – Discente do curso de Licenciatura em Física - UEMS;

² – Orientador - Docente do curso de Licenciatura em Física - UEMS.

Ao longo dos anos, os smartphones vêm se tornando a principal ferramenta de obtenção de informações, sejam elas: notícias, curiosidades, ... O tempo que se passa conectado às redes é ainda maior quando falamos dos jovens. Pensando nisso, o presente projeto, visa a utilização das redes sociais juntamente com a relação de atividades interativas, realizadas na escola, como meio de despertar no estudante, principalmente os estudantes do ensino médio, a curiosidade e o interesse pela ciência. Como estudante do curso de Física, optamos por utilizar um tema bastante divulgado no passado, mas que tem perdido espaço nos últimos anos, a Exploração Espacial. Este projeto faz parte do projeto de extensão CurtaCiência, desenvolvido por alguns professores e alunos do curso de Licenciatura em Física da UEMS, cujo propósito é utilizar as redes sociais para levar à comunidade externa: alunos do ensino médio, professores e todos que gostam de ciência, informações de qualidade, bem fundamentadas e referenciadas sobre temas relacionados ao assunto do projeto, instigando o interesse científico. Deste modo, os objetivos deste projeto foram: estimular o interesse pela ciência por meio da alimentação das redes sociais ligadas ao projeto CurtaCiência e realizar divulgação nas escolas. Para atingir esses objetivos, a metodologia de trabalho adotada foi desenvolvida em duas frentes: Na primeira, com o objetivo de divulgação das redes sociais do projeto CurtaCiência, realizamos atividades presenciais com os alunos da Escola Estadual Floriano Viegas Machado, onde foi aplicado questionários sobre o tema Exploração Espacial, seguido da atividade prática da construção de um protótipo foquete pequeno utilizando materiais de baixo custo. Ao término das atividades divulgavamos as redes sociais do projeto CurtaCiência. Para a segunda frente, cujo objetivo era a produção de material sobre o tema Exploração Espacial para diguação nas redes sociais, foi necessário o desenvolvimento das capacidades relacionadas à produção de material de divulgação, como utilizar softwares de animação e publicar conteúdos em rede social. Para auxiliar no desenvolvimento dessas atividades, foi criado um cronograma com reuniões semanais para tirar dúvidas, estabelecer padrões e definir as atividades a serem realizadas nas semanas seguintes. Apesar do projeto ainda estar em andamento, já podemos concluir que as atividades interativas com os alunos tendem a despertar mais o interesse e a curiosidade do que as atividades cotidianas em sala de aula. Além disso, a facilidade do acesso à informação via smartphones, principalmente através das redes sociais, ajuda a estabelecer uma conexão entre os alunos e o conteúdo científico, despertando o interesse científico, não apenas sobre o tema deste projeto, mas o interesse científico em geral.

PALAVRAS-CHAVE: Exploração Espacial, Redes Sociais, Interesse Científico.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela bolsa concedida pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGR 2024

OS REELS E/OU SHORTS COMO UMA POSSIBILIDADE NA EXPANSÃO A DOCÊNCIA

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

Nome dos autores: SILVA, Maria Eduarda Evaristo da¹ (dudaevaristo13@gmail.com); FIGUEIREDO, Sonner Arfux de² (sarfux@uem.br).

Identificação dos autores:

¹ - Discente do curso de licenciatura em matemática na Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

² - Docente da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

Este trabalho apresenta resultados finais do Programa Institucional de Bolsas de Extensão-PIBEX Vinculado ao Projeto de Extensão NAUEMS-Nova Andradina que visa trabalhar e integrar a comunidade externa à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Nova Andradina, por meio das redes sociais, para discutir os conceitos matemáticos da educação básica utilizando como meio às mídias digitais, especificamente os *reels*, o projeto faz uso de vídeos curtos, *reels* e/ou *shorts*, que são conteúdos audiovisuais de até 60 segundos, populares nas redes sociais. O formato dinâmico e atrativo torna-os ideais para captar rapidamente a atenção do público, resultando em alto engajamento e ampla disseminação. O objetivo deste projeto foi criar vídeos curtos, *reels* e *shorts* para divulgar informações sobre a vida acadêmica e apresentar conceitos matemáticos, entrevistas e artigos, atendendo às necessidades da comunidade externa e das escolas. Assim trabalhamos em duas vertentes voltadas para a constituição de *reels* no Instagram e *shorts* no YouTube: a primeira foi a que integrou a comunidade externa à universidade por meio de vídeos sobre os eventos realizados pela universidade, mais especificamente pela Unidade de Nova Andradina, com trabalhos desenvolvidos por acadêmicos e docentes com o intuito de divulgar a vida acadêmica. Um modo de vídeo utilizado no projeto é de realizar entrevistas com docentes, formandos, acadêmicos, etc, a qual é uma forma da comunidade se tornar mais próxima à universidade. A segunda vertente foi os vídeos trabalhando dos conceitos matemáticos, esses vídeos puderam ser introduzidos na esfera educacional enriquecendo a experiência de aprendizado e demonstrando aos educadores da educação Básica como alcançar um público mais amplo. Nós como futuros professores precisamos buscar maneiras de ensinar matemática, e os vídeos oferecem uma enorme possibilidade na expansão da docência. Destacamos que o projeto foi desenvolvido na UEMS de Nova Andradina desde a parte de gravação, edição, e publicação. Como resultados, observamos que a brevidade, criatividade, acessibilidade e versatilidade tornam uma ferramenta valiosa para educadores em todos os níveis de ensino esses vídeos por serem facilmente compartilhados em grupos de WhatsApp, e isso possibilitou um rápido feedback dos telespectadores que acessaram os vídeos (*reels* no Instagram e *shorts* no YouTube) e demonstrou um alto potencial de engajamento com um bom número de visualizações nos vídeos confirmando seu potencial. Em conclusão percebeu-se que os vídeos curtos tem muitas vantagens tendo em vista que os jovens atualmente estão muito antenados, nesse sentido, é fundamental dar continuidade a outras ações que explorem o formato dinâmico e a alta taxa de engajamento desses vídeos. Tal abordagem não só potencializa a disseminação do conteúdo, mas também integra a comunidade acadêmica com as novas tecnologias de comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: Matemática, Aprendizagem, Vídeos.

AGRADECIMENTOS: Ao PIBEX/UEMS, pela concessão da bolsa de extensão

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

PEDAGOGIA DA INCLUSÃO: REMIÇÃO DE PENA PELA LEITURA

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Educação

1. SILVA, Paulo Roberto Alves (palvesdasilva25@gmail.com); 2. CARVALHO, Patrícia Alves (patriciaalves@uems.br); 3. OLIVEIRA, Katia Juliane Lopes (katia.oliveira@uems.br); 4. COSTA, Bárbara Cristina Andrade Dalla (barbaradallacosta@hotmail.com)

1. Acadêmico do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
2. Professora Doutora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
3. Assessora da Reitoria da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
4. Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Esta proposta foi de realizar um trabalho junto ao Projeto “Remição de pena pela leitura às pessoas em situação de privação de liberdade em Mato Grosso do Sul”, buscando o levantamento de materiais audiovisuais como documentários, filmes para a partilha junto aos leitores em situação de privação de liberdade, estimulando o interesse e acesso a informações educativas que promovam a reflexão crítica sobre seu pertencimento na sociedade. Realizar o levantamento de referências bibliográficas para estudo do tema pertinente ao projeto; elaborar o estado da arte sobre o Projeto Federal de Remição de pena pela leitura, quantas universidades estão envolvidas no projeto em âmbito nacional, estadual e local; compreender a realidade do presídio e das pessoas em privação de liberdade; fazer o levantamento de materiais audiovisuais como documentários voltados às reflexões educacionais. A compreensão das realidades necessárias para o convívio social e pertencimento à sociedade; escrever um produto acadêmico a partir dos resultados do trabalho realizado. Todos os materiais levantados foram entregues à professora orientadora, e encaminhados ao setor responsável da AGEPEN - Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (assistente social e psicóloga) e veiculados entre os leitores sujeitos do projeto. Foram listados sete filmes e dois documentários que possibilitam aos participantes, reflexões sobre o assunto abordado de cidadania, pertencimento e inclusão. Esta proposta, vinculada ao Projeto maior de remição de pena, tem auxiliado para ampliar o conhecimento e com isso também a participação de cada acadêmico/a por meio da correção das resenhas elaboradas pelos leitores do projeto. No ano de 2023, foram corrigidas 531 resenhas por todos os acadêmicos bolsistas do projeto. É notável que houve o comprometimento de cada indivíduo para com o projeto de leitura e filmica. Com a participação dentro do projeto os leitores relataram, por meio de registros escritos, sentirem-se parte da sociedade enquanto integrantes do projeto. O atrativo para esses leitores é a remição de pena pela leitura. Nota-se a contribuição do conhecimento como uma possibilidade para um momento presente, com a visão da perspectiva de que a sociedade possa acolhê-los novamente. O projeto deixa livre e dá orientações para um melhor desenvolvimento na busca do conhecimento de cada leitor, de cada estudante da Universidade que participa.

Palavras-chave: 1. Remição de pena; 2. Educação, 3. Leitura.

Agradecimentos: Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela bolsa concedida no período do projeto. Agradecemos a Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (AGEPEN).

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

PODCAST COMO CANAL DE COMUNICAÇÃO NAUEMS: AS INFORMAÇÕES UNIVERSITÁRIAS DE MANEIRA RÁPIDA, FÁCIL E GRATUITA - 2^a EDIÇÃO.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

BERNARDA, Carolina Silva¹ (carolina.bernarda15@gmail.com); **GONZALES,** Kátia Guerchi² (profkatiaguerchi@gmail.com).

¹ – Coordenadora/ Discente do curso de Matemática;

² – Orientadora/ Docente do curso de Matemática.

A matemática é frequentemente vista por muitos alunos como uma ciência de difícil compreensão, especialmente entre as gerações recentes, que estão imersas em tecnologias digitais. Esse cenário exige que professores se apropriem e estejam preparados para incluir as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no contexto educacional, principalmente em suas práticas pedagógicas. Entre as TDICs, esse trabalho destaca o podcast, facilitando a disseminação de conteúdos de maneira rápida, acessível e gratuita podendo ser utilizado para diversas finalidades e em diferentes ambientes. No contexto educacional atual, impulsionado pela pandemia, os podcasts têm demonstrado grande potencial como ferramentas de aprendizado. Destaca-se como ferramenta que contribui para dinamizar as aulas de matemática, apresentar novos conteúdos e curiosidades, além de ser um recurso potencial para processos avaliativos e diversificação de devolutivas. Podem atingir a comunidade externa com informações específicas. Assim, a metodologia desse projeto envolveu a busca por novas referências e experiências em ferramentas específicas para a produção de podcasts, além da experimentação de novos softwares, aplicativos e sites gratuitos. A pesquisa dos temas foi realizada com base nos documentos normativos da educação, a partir de notas de aulas ou conforme demanda dos professores da Educação Básica. Após a escolha do tema foi necessário desenvolver um roteiro pré-definido que serviu como documento norteador para a gravação do podcast. Em seguida, foram realizadas a gravação e edição. A gravação foi realizada através de um microfone acoplado ao notebook, e a edição foi realizada no software de edição gratuita o Audacity. Por fim, o podcast pronto foi hospedado na plataforma Spotify for Podcasters, e disponibilizado nas mídias sociais do projeto, sendo o Instagram, Youtube e Spotify, para que a comunidade acadêmica e externa tivesse acesso ao conteúdo. Desse modo, foram produzidos todos os episódios com base em temas relacionados à matemática e alinhados a documentos normativos da educação, atendendo os objetivos de explorar o potencial do podcast e divulgar ações e produções acadêmicas. Observamos que o número de ouvintes e reproduções aumentaram significativamente durante o desenvolvimento do projeto e esses resultados foram obtidos na plataforma em que os podcasts foram hospedados. Os resultados obtidos, por meio de feedbacks de professores e alunos, indicaram que os podcasts podem promover impactos significativos no ensino de matemática. Os feedbacks dos professores ainda indicaram que o uso dessa ferramenta contribuiu para o engajamento dos estudantes e facilitou a mediação dos professores, que passaram a se sentir mais aptos a utilizar as tecnologias em suas práticas pedagógicas após assessoria do NAUEMS. Em conclusão, o uso do podcast no ensino de matemática, não apenas dinamiza o processo educacional, mas também fortalece a conexão entre professores, alunos e a comunidade, proporcionando uma forma atrativa e inovadora de disseminar conhecimento. A ferramenta pode ser utilizada tanto dentro, quanto fora da sala de aula, auxiliando os professores em suas práticas educacionais, podendo desenvolver habilidades em comunicação para quem produz. Observa - se ainda que é necessário dar continuidade à produção de novos episódios e alcançar um número maior de ouvintes.

PALAVRAS-CHAVE: Áudio, Matemática, Extensão.

AGRADECIMENTOS: Grata à minha orientadora e à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, que me oportunizaram vivenciar experiências enriquecedoras para meu percurso acadêmico e pessoal.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

PRIMEIROS SOCORROS NO CONTEXTO ESCOLAR: EDUCAÇÃO EM SAÚDE AOS FUNCIONÁRIOS PARA AUTONOMIA NO ATENDIMENTO EMERGENCIAL CLÍNICO

Instituição: Universidade Estadual De Mato Grosso Do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

FERREIRA, Anna Gabrielly Paulino¹ (04505315118@academicos.uems.br); **MACHADO**, Alessandra Aparecida Vieira³ (alessandra.machado@uems.br)

1 _ Discente do Curso de
Medicina 2 _ Docente do Curso de
Medicina

RESUMO: O vigente projeto intitulado "Primeiros Socorros no Contexto Escolar: Educação em Saúde aos Funcionários para Autonomia no Atendimento Emergencial Clínico" visa promover a educação em saúde com os diretores, coordenadores, professores das escolas públicas de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Dado o cenário de vulnerabilidade das crianças a emergências clínicas no ambiente escolar, torna-se crucial e obrigatório o treinamento adequado para a capacitação dos profissionais e funcionários dessas instituições, com o intuito de prevenir possíveis ocorrências e garantir uma resposta eficaz, conforme previsto na Lei 13.722/2018 contida na Constituição Brasileira.

Dessa forma, o objetivo geral do projeto é capacitar diretores, coordenadores, professores e outros funcionários empregados nas escolas estaduais e municipais da cidade em noções básicas de primeiros socorros pré-hospitalar em situações de emergências clínicas. O foco é promover educação em saúde e prevenção de fatalidades, para reduzir riscos e aumentar a autonomia no atendimento às crianças. Além disso, os objetivos específicos incluem caracterizar o perfil dos participantes e identificar seus conhecimentos prévios, explicar a importância do atendimento emergencial clínico e realizar ações de capacitação em saúde, como rodas de conversa e discussões em grupo.

Sendo assim, para alcançar esses objetivos, os funcionários recebem um treinamento detalhado em noções básicas de atendimento pré-hospitalar, conforme a Lei 13.722, conhecida popularmente como Lei Lucas. Este treinamento é dividido em duas partes: uma teórica e outra prática, focadas em emergências clínicas. A abordagem prática permite que os profissionais desenvolvam habilidades para identificar situações de urgência e fornecer o socorro adequado necessário. O projeto tem como meta principal preparar diretores, coordenadores, professores e demais funcionários para que estejam capacitados a realizar o primeiro atendimento pré-hospitalar em situações emergenciais no ambiente escolar infantil. Dessa forma, é realizado um treinamento piloto, junto ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU de Dourados, e mais três treinamentos ao decorrer do projeto, abrangendo diretamente um total de 110 profissionais da área educacional das escolas de Campo Grande-MS.

Diante do exposto, além de aumentar a segurança nas escolas, o projeto também contribui para a tranquilidade dos pais e responsáveis, ao assegurar que as crianças estão em um ambiente preparado para lidar com imprevistos. Importante destacar que o projeto é implementado com sucesso, promovendo a saúde e garantindo a participação ativa dos funcionários das escolas públicas de Campo Grande. Dessa forma, o projeto não apenas aprimora a segurança e o bem-estar dos alunos, mas também capacita diretores, coordenadores, professores dessas instituições, garantindo que eles estejam prontos para agir eficazmente em situações de emergência. Este esforço demonstra um compromisso contínuo com a educação em saúde e a proteção das crianças, criando um ambiente escolar mais seguro e preparado para qualquer eventualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Primeiros Socorros, Emergências clínicas, ambiente escolar, crianças.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFCD 2024

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS EM AMBIENTE ESCOLAR

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Educação

REGINATO, Matheus Henrique Maldonado; BARBOSA, Giselle Feliciani; LIMA, Juliano dos Santos; SOUZA, Yago da Silva; CRUZ, Ericka da Silva Barbosa; SANTOS, Maria Aparecida do Nascimento dos.

O agronegócio vem se tornando cada vez mais importante no cenário nacional, sendo responsável por grande parte do crescimento da economia brasileira, e, profissionais da área tem participação relevante nesse processo, atuando nas mais diversificadas áreas para a produção de alimentos, levando cada vez mais qualidade ao consumidor, gerando empregos e possuindo importante função social, que é produzir alimento para a população. Neste contexto, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Maracaju, oferece o curso de graduação em Agronomia, e visa com os diferentes projetos desenvolvidos, compartilhar conhecimentos na produção de alimentos saudáveis juntamente com a comunidade escolar podendo ser um valioso instrumento educativo. O objetivo deste trabalho foi promover o cultivo e o consumo de hortaliças em ambiente escolar incentivando os estudantes a adotarem uma alimentação saudável, identificando alimentos benéficos para a saúde e valorizando a natureza, além de servir como uma ferramenta pedagógica para o desenvolvimento sustentável e a promoção de valores humanos como paciência, responsabilidade, autonomia e cooperação, além de promover a integração entre a Universidade e a comunidade. O projeto de extensão foi desenvolvido na Escola Estadual Padre Constantino de Monte, no município de Maracaju – MS, no período de Agosto de 2023 a Julho de 2024, tendo como público-alvo estudantes do ensino fundamental e médio, com faixa etária entre 10 e 17 anos. Foram desenvolvidas ações educacionais sobre a importância do cultivo das hortaliças no ambiente escolar por meio de palestras realizadas com os alunos; identificação do perfil da comunidade escolar com relação ao conhecimento sobre espécies olerícolas e seu cultivo, via questionário online; e, após a obtenção dos dados, promoveu-se oficinas de cultivos de hortaliças com auxílio dos professores da escola e a participação de cerca de 60 estudantes durante todo o período. Nas oficinas orientou-se sobre todas as etapas para a implantação, condução e produção das espécies e realizou-se o cultivo de alface, couve, cebolinha e quiabo em seis canteiros preparados na área da escola. Foram produzidos em torno de 300 pés de alface, que foram consumidos na merenda escolar e doados ao lar dos idosos do município. Com base no levantamento realizado, foi possível observar que alguns alunos conheciam poucas variedades de hortaliças por não consumirem com frequência ou por terem experimentado poucas vezes. Acredita-se que por meio deste projeto a comunidade escolar pode compreender a importância das hortaliças na escola e em suas vidas, conhecer novas variedades e levar a hortaliça cultivada por eles para suas casas e compartilhar com os familiares aprendendo a respeitar os espaços escolares e o meio ambiente, tendo assim alcançado o resultado esperado. Além de incentivar o interesse pelo curso de Agronomia e outros cursos oferecidos pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), o projeto divulgou o nome da universidade e contribuiu para a melhoria da qualidade de vida dos envolvidos. A oportunidade de trabalhar em parceria com a escola foi fundamental para o sucesso do projeto e para o enriquecimento educacional e pessoal dos estudantes envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Agronomia, Horta, Produção de Hortaliças.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor. À Direção e Equipe da Escola Estadual Padre Constantino do Monte, por permitir que desenvolvêssemos o projeto nas instalações da instituição, junto aos alunos.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

PRODUÇÃO DE VIDEOAULAS DE MATEMÁTICA COM PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

REMANASCHI, Fabiana Nunes¹ (fabimat0903@gmail.com); **FIGUEIREDO**, Sonner Arfux de² (segundo.autor@uems.br).

¹ – Coordenadora/Discente do curso de licenciatura em matemática da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² – Orientador/Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

O uso de tecnologia no ambiente educacional se tornou uma ferramenta de destaque na aprendizagem pedagógica, principalmente no que diz respeito ao ensino da Matemática por meio das tecnologias digitais, diversas pesquisas, como de Paixão et al (2012), Basso et al (2013) e, Costa e Ferreira (2012) tem destacado que devido as transformações no contexto social é fundamental uma mudança no sentido de integrar as TICs no processo ensino-aprendizagem. Estas redes digitais possuem um potencial de alcance significativo e são largamente utilizadas também para divulgar as atividades docentes e discentes nos seguimentos de ensino, pesquisa e extensão das universidades. Assim discutimos neste resumo expandido os resultados do Projeto de Extensão realizado na UEMS de Nova Andradina cujo Objetivo foi o de envolver o futuro professor de Matemática (aluno do curso de Matemática da UEMS/Nova Andradina) com egressos, professores de Matemática da rede pública de ensino e a comunidade externa de modo a envolver neste contexto situações de ensino e aprendizagem de conceitos Matemáticos. Para isso, foram gravados vídeos (videoaulas/reels) e áudios que foram disponibilizados em diferentes redes sociais: Facebook, Instagram, Youtube e WhatsApp. A finalidade destas mídias foi de sanar junto a comunidade externa a universidade, suas dúvidas em relação ao funcionamento e desenvolvimento do curso de Matemática ofertado na unidade de Nova Andradina, bem como os seus conteúdos pedagógicos demandados pela comunidade integrante ao Projeto NAUEMS ao qual este projeto de iniciação faz parte. Para atingir os objetivos propostos, foi adotada uma metodologia baseada na integração entre tecnologia e ensino, cuja a carga horária foi divididas em 2 horas por semana realizado no Laboratório de Ensino de Matemática da UEMS e sendo 2 horas por semana de forma semipresencial cuja atividade foi de editar, formatar e publicar nas mídias sociais. O conteúdo foi produzido e editado pelos membros do projeto NAUEMS em parceria com egressos, docentes e professores de Matemática da Rede Estadual e Municipal. Para a Divulgação realizamos as publicações de períodos quinzenais nas redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube e WhatsApp) e enviados nas listas de emails dos servidores, acadêmicos da UEMS de Nova Andradina, egressos e professores de Matemática da Rede Estadual e Municipal que estiverem participando do projeto. O planejamento e a pesquisa foram conduzidos de acordo com as diretrizes educacionais, sempre adaptando os materiais à linguagem e às necessidades dos professores e de acordo com as séries de níveis de aprendizado. O projeto resultou em uma significativa ampliação do acesso dos professores a materiais didáticos e de formação continuada, por meio de mídias digitais. A integração com as redes sociais e aplicativos móveis permitiu a disseminação eficiente dos conteúdos, além de fomentar uma rede colaborativa entre os professores, ampliando o impacto educacional em outras áreas do ensino. A implementação do projeto demonstrou que o uso de tecnologias, especialmente redes sociais e mídias digitais, pode trazer benefícios significativos ao processo educacional, particularmente no ensino da Matemática. Dessa forma, o projeto contribuiu para o aprimoramento do ensino, facilitando a construção de uma aprendizagem mais significativa para os alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Matemática, Mídias Digitais, Tecnologias Educacionais.

AGRADECIMENTOS: Ao PIBEX/UEMS, pela concessão da bolsa de extensão.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

PROFESSOR DE MATEMÁTICA DO CURSINHO PARALELUS.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Ciências da saúde

POLIDO, Victor Hugo Pereira¹ (46107183833@academicos.uems.br); **CARVALHO**, Eliane Souza de² (elisocar@uems.br);

¹ – Discente do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² – Técnico de nível superior lotada na editora/divisão de publicações/PROEC;

O projeto teve como objetivo oferecer suporte como professor de matemática no Curso Pré-Vestibular Paralelus, realizado no campus da UEMS de Campo Grande durante os dias úteis, no período noturno. Para os estudantes do curso, foi uma oportunidade de estudar em um cursinho pré-vestibular desenvolvido e executado por acadêmicos da UEMS, que compreendem plenamente a experiência dos estudantes que almejam ingressar no ensino superior. O professor do cursinho teve a responsabilidade de possibilitar que o sonho dos alunos economicamente menos favorecidos, selecionados para participar do curso, fosse realizado por meio da educação, permitindo-lhes ingressar no ensino superior e, consequentemente, contribuir para o desenvolvimento do Estado e do País. O enfoque principal foi dado no ENEM, considerando que, atualmente, ele é um dos principais meios de seleção para os cursos de ensino superior nas universidades, além das provas da UEMS e UFMS. Os objetivos do projeto foram: auxiliar alunos em busca do ingresso no ensino superior, orientando nos conhecimentos da área de exatas, de forma gratuita; lecionar a matéria de matemática para alunos em vulnerabilidade social; orientar sobre o ingresso ao ensino superior; amenizar a evasão escolar; Incentivar os alunos interessados a permanecerem na vida acadêmica; auxiliar a equipe de exatas do cursinho Paralelus. De forma geral, as aulas foram muito produtivas, assim como os simulados aplicados aos alunos. Em relação a ambos os supracitados, foram muito elogiados pelos próprios alunos ao longo do ano e principalmente, ao final do curso, quando 5 dos alunos foram aprovados em universidades públicas (UEMS e UFMS), demonstrando imensa gratidão ao curso Paralelus e aos professores. Em relação à execução do projeto, durante as aulas, o aluno/professor foi responsável por, semanalmente, expor o conteúdo pragmático aos alunos inscritos no curso e em seguida apresentar todo o embasamento teórico necessário para a resolução de exercícios semelhantes aos historicamente cobrados na prova alvo. Eram entregues, no início das aulas, uma lista de presença com a finalidade de averiguar a presença dos alunos durante o curso, a fim de controlar a quantidade de alunos presentes diariamente, adesão e evasão destes. Em seguida, era realizada a apresentação do conteúdo, retirada de dúvidas e desenvolvimento ativo do raciocínio lógico dos estudantes, assim como realizada a resolução de exercícios de edições anteriores da prova. Mensalmente, foram realizados, pelos acadêmicos/professores, simulados com finalidade avaliativa, referentes aos assuntos abordados durante o período para que fossem avaliados os pontos fortes, já concretizados e as principais dificuldades dos alunos. Desta forma, a carga horária foi distribuída para a confecção das listas e simulados (4 horas semanais), preparação das aulas (3 horas semanais), e ministração as aulas (3 horas semanais para as aulas padrões + 2 horas para aulas de revisão), as demais horas foram gastas para preparação da lista e das aulas de revisões.

PALAVRAS-CHAVE: ENEM, educação, ensino.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

PROFESSOR DE QUÍMICA DO CURSINHO PARALELUS

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Educação.

CABRAL, Rodrigo de Lima¹ (07709279120@academicos.ums.br); **CARVALHO**, Eliane Souza de² (elianesouzadecarvalho@gmail.com).

¹ – Coordenador/Discente do Curso de Medicina;

² – Orientadora/Técnico-administrativo da UEMS.

O presente resumo descreve as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto "Professor de Química do Cursinho Paralelus" durante o período de agosto de 2023 a agosto de 2024. Este projeto integra o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) da UEMS, com o objetivo de proporcionar aulas de química gratuitas para alunos de baixa renda, visando prepará-los para os vestibulares, para o Exame Nacional do Ensino Médio, e promover a ascensão social através do acesso ao ensino superior. Os objetivos do projeto foram: apoiar alunos de baixa renda na preparação para os vestibulares, ministrar aulas de química, informar sobre o ingresso na vida acadêmica, evitar a evasão escolar, motivar a permanência dos alunos na graduação e dar suporte à equipe de ciências da natureza do Cursinho Paralelus. Esses objetivos visaram não apenas a transmissão de conhecimento, mas também ao desenvolvimento de habilidades comunicacionais e de inteligência emocional dos alunos. A metodologia aplicada envolveu a seleção de alunos do curso de Medicina da UEMS para lecionar as aulas ou oferecer monitorias, por meio de um documento no Google Forms, de acordo com sua afinidade com o conteúdo e disponibilidade de horários. Foi elaborado um cronograma detalhado e estabelecida uma parceria com a coordenação da universidade para a disponibilização de salas. A divulgação do curso foi realizada através do Instagram e de formulários online, e a seleção dos participantes seguiu critérios baseados no público-alvo definido inicialmente. As aulas focaram nos conteúdos mais recorrentes dos vestibulares, e dois simulados foram aplicados para fixar os conhecimentos adquiridos. Os resultados alcançados foram positivos, com parte dos alunos conseguindo ingressar no ensino superior e outros adquirindo conhecimentos valiosos para futuras provas. A análise crítica dos resultados mostrou que cursos pré-vestibulares gratuitos são eficazes para auxiliar jovens de baixa renda a ingressarem no ensino superior, promovendo também o desenvolvimento pessoal e profissional dos professores e monitores envolvidos, que demonstraram evolução no reconhecimento e tratamento das individualidades dos alunos. Conclui-se que todos os objetivos foram atingidos, ressaltando a importância dos cursinhos populares para o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos e da equipe executora, incluindo a permanência dos alunos do cursinho que conseguiram ingressar em universidades. O projeto revelou-se essencial para a comunidade interna e externa da UEMS e deve ser mantido nos próximos anos, contribuindo para a formação de profissionais mais humanizados e críticos, capazes de lidar com as diversidades sociais e promover o desenvolvimento educacional e social do país.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-vestibular, Ensino gratuito, Educação inclusiva.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo suporte e estrutura oferecidos para a realização deste projeto. Também expresso minha gratidão ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pelo financiamento e pela oportunidade de contribuir para a educação e a ascensão social de jovens de baixa renda. Sem esse apoio, o desenvolvimento e sucesso deste projeto não seriam possíveis.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM PÓS PANDEMIA

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Ensino – Ciências Exatas e Tecnológicas

OLIVEIRA, Guilherme Gonçalves Dias Bartiman¹ (guilherme15032005@gmail.com).

¹ – Docente do Curso de Licenciatura em Matemática;

Inicialmente, nosso projeto foi pensado em resoluções de exercícios ou situações problemas com os alunos relacionados a OBMEP, mas ao perceber a grande dificuldade dos alunos pensamos em algo mais amplo que poderia desenvolver interesse deles. Dito isso, nós do projeto de aperfeiçoamento e técnicas em resoluções de exercícios relacionados a essa prova em específico, elaboramos para os alunos poderem ter facilidade e agilidade tanto nessa e em outras provas externas. Visto que, a pandemia afetou-lhes e mistificaram essa matéria tornando a menos “queridinha” dos alunos, e isso dificulta o progresso de desenvolvimento científico nessa área e o objetivo é a correção desses paradigmas, por meio de aulas diferentes usando a tecnologia ao nosso favor e assim melhorando também o interesse dos alunos e achar novos talentos que buscam aperfeiçoar seu nível intelectual. A metodologia usada pelos participantes foram vídeos gravados e subidos para YouTube, usamos bastante a tecnologia ao nosso favor, assim como quizzes de raciocínio lógico e engloba diversas áreas da matemática, mas usamos matérias disponibilizados pela própria OBMEP, como provas antigas para estudarmos as questões e eles aplicavam. No âmbito municipal, obteve quatro alunos com o prêmio de menção honrosa na prova das Olimpíadas Brasileira de Matemática das Escolas Públicas o que incentivou a outros acadêmicos a participar, como exemplo de dois alunos com menção honrosa, inclusive um ingressou no curso de Matemática na UEMS. Com tudo isso, observa-se que os alunos orientados pelo projeto tiveram uma grande evolução na área, mas também pessoal. Eles desenvolveram persistência, uma forma mais ágil para pensar não só em resolução de problemas, pois a matemática não está somente na teoria ela sempre está com todos, na prática que deixamos passar despercebido. O projeto não ajudou somente os alunos, mas também todos envolvidos neles, pois sentimos uma sensação inesquecível de estar presente na sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: OBMEP, raciocínio lógico, matemática.

AGRADECIMENTOS: Agradecer pelo apoio da UEMS, pelo apoio da escola Estadual Professora Nair Palacio de Souza e escola Estadual Marechal Rondon pelo apoio dos professores Dr. Fábio Rodrigues de Lucas e pelo professor Dr. Oyran Rayzaro, pela confiança e oportunidade. Agradecer aos outros participantes do projeto que me ajudaram em diversos assuntos, obrigado.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFCD 2024

REFORÇANDO CONCEITOS MATEMÁTICOS POR MEIO DO JOGO DO XADREZ

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS.

Área temática: Educação – Cultura - Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem.

FERNANDES, Jhonatan Guinda (jhonatanguinda@gmail.com); **NEVES**, Eder Pereira (segundo.autor@uems.br); **ARAUJO**, Irene Coelho de³ (irene@uems.br).

¹Acadêmica do Curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, bolsista de extensão.

²Docente do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, orientadora de extensão.

³Docente do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, coordenadora geral do projeto.

O projeto "Reforçando Conceitos Matemáticos por Meio do Jogo do Xadrez" foi desenvolvido com o intuito de utilizar o jogo de xadrez como uma ferramenta pedagógica para reforçar conceitos matemáticos fundamentais entre alunos do 4º e 5º anos da Escola Municipal Maria Aparecida de Paula. Em um contexto educacional, no qual a Matemática frequentemente apresenta desafios significativos para os estudantes, o projeto visou promover uma abordagem inovadora e envolvente para o ensino dessa disciplina, utilizando um jogo tradicional para facilitar a compreensão de conceitos matemáticos. O objetivo principal desse projeto foi estimular o interesse dos alunos pela Matemática e melhorar sua compreensão dos conceitos fundamentais através do jogo de xadrez. Especificamente, buscou-se explorar a relação entre o tabuleiro de xadrez e o plano cartesiano, ensinar as movimentações das peças e relacionar essas movimentações com conceitos geométricos e algébricos. Além disso, o projeto procurou proporcionar um ambiente lúdico e interativo que permitisse aos alunos praticar e aplicar o conhecimento matemático de maneira prática e divertida. A metodologia empregada no projeto envolveu várias etapas. Inicialmente, foi realizada a elaboração de materiais didáticos e o planejamento das atividades, seguido por uma série de reuniões com a direção e coordenação da escola para discutir a implementação. O projeto foi iniciado em setembro de 2023 com a apresentação dos conceitos básicos do xadrez, incluindo a configuração do tabuleiro, as coordenadas e as movimentações das peças. Atividades práticas foram organizadas para reforçar a compreensão desses conceitos. Ao longo dos meses de setembro a novembro de 2023, os alunos participaram de aulas teóricas e práticas, utilizando o xadrez para explorar conceitos matemáticos como lógica, localização de coordenadas, e o plano cartesiano. Em dezembro, o projeto passou por um período de planejamento para o próximo ano letivo, com novos alunos sendo introduzidos ao projeto em março de 2024, reiniciando o ciclo de ensino e prática. Os resultados mostraram um impacto positivo significativo na compreensão dos alunos sobre conceitos matemáticos. A utilização do xadrez como ferramenta pedagógica facilitou a visualização e a aplicação de conceitos matemáticos complexos, enquanto as atividades lúdicas e os pequenos torneios estimularam o interesse e a participação ativa dos alunos. Além disso, o apoio contínuo da direção escolar e a interação com a comunidade foram fundamentais para o sucesso do projeto. Em conclusão, o projeto demonstrou que a integração de jogos lúdicos como o xadrez no ensino de Matemática pode ser uma abordagem eficaz para reforçar conceitos matemáticos e aumentar a motivação dos alunos. A experiência revelou a importância de métodos interativos para o ensino e destacou a relevância de apoiar iniciativas que promovam um aprendizado mais engajador e prático. O projeto não apenas proporcionou um ambiente de aprendizado mais dinâmico, mas também contribuiu para o desenvolvimento de habilidades matemáticas essenciais entre os alunos participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Matemática, Ferramenta Lúdica, Material Didático Pedagógico.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Pró-reitoria de extensão pela bolsa recebida, foi muito importante essa ajuda, agradeço pela oportunidade de desenvolver extensão com um tema tão importante. Obrigada a Escola Municipal Maria Aparecida de Paula pelo espaço físico e apoio necessário para o desenvolvimento do projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFCD 2024

REFORÇANDO E PRATICANDO MATEMÁTICA – I

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Cassilândia

Área temática: Ciências Exatas e da Terra: Ensino de Matemática

QUEIROZ, Monalisa Lara Rodrigues¹ (monalisa.lara88@gmail.com); **DUARTE,** Marco Aprecido Queiroz² (marco@uems.br)

¹ – Discente do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, bolsista do PIBEX.

² – Docente do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, orientador do PIBEX

O caráter abstrato de diversos tópicos da disciplina de matemática faz com que muitos alunos necessitem de acompanhamento extraclasse para que possam minimamente entendê-los, tendo em vista que a falta de algo concreto causa muita dificuldade de entendimento para tais estudantes. Isto se tornou ainda mais latente depois da pandemia de COVID-19, período em que os alunos tiveram aulas por meio de ensino remoto e que, por falta de recursos, muitos não tinham condições de participar das aulas. Por isso, esta ação de extensão foi proposta com o objetivo de facilitar a aprendizagem de matemática por meio de aplicações concretas, evidenciando a relação entre a matemática estudada e o cotidiano dos alunos. Para tanto, os conteúdos foram abordados com o uso de jogos, materiais concretos e suas aplicações práticas. O projeto se desenvolveu entre agosto de 2023 e fevereiro de 2024, com alunos das séries finais do ensino fundamental do Colégio Estadual Coelho Neto, em Itarumã – GO. A execução se deu sob a forma de reforço da disciplina de matemática, tirando dúvidas e principalmente buscando mostrar aos alunos participantes muitos dos assuntos estudados em sala de aula estão presentes no seu dia a dia. A metodologia proposta visou criar um ambiente de aprendizagem envolvente e prático para o ensino de matemática. A abordagem utilizou uma variedade de recursos, incluindo livros didáticos, conteúdo online, jogos, materiais do Laboratório de Ensino de Matemática e itens trazidos pelos próprios alunos. O ensino foi adaptado às necessidades individuais e ao cotidiano dos estudantes. Quando possível materiais didáticos foram confeccionados com itens recicláveis, integrando a prática pedagógica com a sustentabilidade. Esse enfoque permitiu uma ampla discussão dos conteúdos entre a acadêmica extensionista, os alunos e o orientador, garantindo uma abordagem educacional que se alinhou com os objetivos do projeto e as necessidades dos participantes. A contextualização dos conteúdos buscou evidenciar sua relevância prática, enquanto a construção de materiais didáticos com itens recicláveis, além da sustentabilidade, incentivou a criatividade. Encontros semanais entre a acadêmica e o orientador garantiram um planejamento cuidadoso das atividades e das estratégias de ensino, assegurando um processo educativo eficaz e significativo, fazendo com que houvesse dinamismo no desenvolvimento da ação. Por fim, percebeu-se melhora significativa da compreensão dos conceitos matemáticos, gerando maior interesse pela disciplina de matemática entre os alunos participantes. A metodologia aplicada superou as expectativas iniciais, evidenciando a eficácia da abordagem prática e contextualizada. Ressalta-se assim a importância de práticas inovadoras no ensino e a contribuição significativa da parceria da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) com a comunidade em que está inserida.

PALAVRAS-CHAVE: Prática, Contextualização, Ensino de Matemática

AGRADECIMENTOS: à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) que, por meio do PIBEX, oferece apoio indispensável para a comunidade local e à formação de seus alunos; ao Colégio Estadual Coelho Neto por abrir suas portas para o desenvolvimento do projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFCD 2024

REFORÇANDO E PRATICANDO MATEMÁTICA - II

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Cassilândia

Área temática: Ciências Exatas e da Terra: Ensino de Matemática

GUIMARÃES, Viviane Lina de Queiroz¹ (vivianilina@gmail.com); **DUARTE,** Marco Aprecido Queiroz² (marco@uems.br)

¹ – Discente do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, bolsista do PIBEX.

² – Docente do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, orientador do PIBEX

O projeto de extensão realizado na Escola Estadual São José, em Cassilândia-MS, no período de março a julho de 2024. Foi elaborado para oferecer reforço em matemática para alunos das séries finais do Ensino Fundamental. A iniciativa foi desenvolvida com o objetivo de melhorar a compreensão dos alunos sobre conceitos matemáticos, tornando o aprendizado mais envolvente e relevante para suas vidas cotidianas. Com o intuito de atingir este objetivo, foram utilizadas abordagens lúdicas, que incluíram jogos, explicações por meio de métodos diferentes dos usados em sala de aula, como retratando conceitos que os alunos gostem e tenham mais facilidade de entendimento e também materiais didáticos provenientes do Laboratório de Ensino de Matemática do Curso de Matemática da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Cassilândia. A metodologia adotada no projeto baseou-se em práticas educativas inovadoras, nas quais os alunos puderam interagir com materiais pedagógicos que estimulam a compreensão ativa e contextualizada da matemática. A utilização de jogos educativos foi uma estratégia central, pois possibilitou que os estudantes visualizassem e aplicassem conceitos matemáticos em situações práticas e do dia a dia. Este método não apenas reforçou os conteúdos já trabalhados em sala de aula, mas também buscou despertar o interesse dos alunos pela matemática, demonstrando suas aplicações em cenários reais e relevantes para eles. No decorrer do projeto, a interação contínua entre os alunos e os materiais didáticos permitiu a construção colaborativa de novos jogos e ferramentas de aprendizado. Essa construção ativa proporcionou aos alunos a oportunidade de participar de forma prática e criativa na construção dos recursos de aprendizagem, o que fortaleceu sua compreensão e engajamento com os conteúdos matemáticos. Essa abordagem participativa foi fundamental para o sucesso do projeto, pois envolveu os alunos de forma significativa e personalizada, respeitando o ritmo e as particularidades de cada um. Os resultados do projeto foram altamente positivos. Os alunos participantes demonstraram um aumento significativo no interesse e na compreensão dos conceitos matemáticos, refletindo-se em melhorias no desempenho acadêmico e em uma maior confiança ao lidar com problemas matemáticos. A experiência de aprendizagem se mostrou eficaz ao evidenciar que o ensino de matemática, quando feito de forma contextualizada e interativa, pode se tornar uma experiência agradável e estimulante. Em conclusão, a ação de extensão alcançou seus objetivos ao proporcionar um ambiente educativo inovador e acolhedor, onde os alunos puderam desenvolver suas habilidades matemáticas de maneira lúdica e prática. A iniciativa destacou a importância de integrar métodos de ensino diferenciados e colaborativos, evidenciando que a educação matemática pode ser adaptada para atender às necessidades e interesses dos alunos, promovendo assim um aprendizado mais efetivo e duradouro.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino lúdico, matemática contextualizada, educação colaborativa.

AGRADECIMENTOS: à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) que, por meio do PIBEX, oferece apoio indispensável para a comunidade local e à formação de seus alunos; à Escola Estadual São José por abrir suas portas para o desenvolvimento do projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

REFORÇO DE MATEMÁTICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE NOVA ANDRADINA NA SEGUNDA ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL USANDO APLICATIVOS EDUCACIONAIS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

Nome dos autores:

PEREIRA, Gabriela Andrade Pereira¹ (ghabriela0909@gmail.com),

AREDES, Alaíde Pereira Japecanga² (japecanga@uems.br)

Identificação dos autores:

¹ - Discente do curso de licenciatura em matemática na Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

² - Docente da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

Elevar a proficiência em Matemática no Ensino Fundamental é um desafio que demanda estratégias pedagógicas eficazes e adaptadas à realidade dos estudantes. A introdução de aplicativos educacionais tem se mostrado uma solução promissora, oferecendo uma abordagem envolvente, interativa e prática personalizada. Essas ferramentas tecnológicas não apenas proporcionam um aprendizado mais lúdico, mas também permitem que os alunos pratiquem de acordo com suas necessidades específicas, promovendo maior autonomia e interesse contínuo pela disciplina. Escolhemos o Software Geogebra para desenvolver a ação de extensão junto aos alunos do Ensino Fundamental (segunda etapa). O GeoGebra tem um papel vital no apoio ao ensino de Matemática, oferecendo uma gama de recursos que facilitam a visualização e compreensão de conceitos matemáticos complexos. O projeto enfrentou desafios significativos, principalmente na adaptação dos alunos ao novo método. Muitos alunos encontraram dificuldades com a proposta. No entanto, a colaboração efetiva entre professores e a valorização do projeto pela escola são pontos fortes que sustentam a continuidade das iniciativas. A experiência que tivemos reflete a importância da integração entre métodos tradicionais de ensino e as inovações proporcionadas pelos aplicativos educacionais. Essa combinação demonstra um caminho promissor para o fortalecimento do ensino de Matemática nas escolas da rede pública, contribuindo para um ambiente educacional mais dinâmico e eficaz. A discussão em torno do uso do GeoGebra e de outras tecnologias educacionais ressalta sua importância global na inovação pedagógica, mostrando que, com apoio adequado e estratégias bem definidas, é possível transformar o ensino e elevar a proficiência dos estudantes em Matemática. É fundamental monitorar o progresso dos alunos e ajustar as estratégias conforme necessário para garantir que todos estejam progredindo. Isso pode incluir a adaptação dos conteúdos e a introdução de atividades complementares para alunos que apresentem dificuldades. Também se deve considerar a diversidade dos estudantes ao implementar essas novas tecnologias. Aplicativos educacionais devem ser inclusivos, acessíveis e adaptáveis a diferentes estilos de aprendizado e necessidades especiais. Dito isso, consideramos que o uso do aplicativo no reforço foi demasiadamente importante para aqueles alunos, é uma forma de trabalhar a matemática de maneira diferenciada, incluindo as tecnologias que auxiliam e muito no processo de ensino e aprendizagem da ciência matemática.

PALAVRAS-CHAVE: Matemática; Reforço escolar; GeoGebra

AGRADECIMENTOS: Ao PIBEX/UEMS, pela concessão da bolsa de extensão

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

REFORÇO ESCOLAR PARA ALUNOS DE MATEMÁTICA NA ESCOLA ESTADUAL 'PROFª FÁTIMA GAIOTTO SAMPAIO'

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Extensão-Educação

MOREIRA, Rafaela Eduarda Desto¹ (rafaela.e.d.moreira@gmail.com); **AREDES**, Alaíde Pereira Japecanga² (japecanga@uems.br).

¹ – Discente;

² – Docente.

O projeto de extensão intitulado como “Reforço Escolar” para Alunos de Matemática e realizado na escola estadual Profª Fátima Gaiotto Sampaio na cidade de Nova Andradina/MS reconhecendo a importância da matemática como uma competência fundamental para o sucesso acadêmico e profissional, a iniciativa visou melhorar a compreensão dos conceitos matemáticos básicos no Ensino Fundamental I, com objetivo de promover uma melhora significativa no desempenho destes estudantes. A proposta central foi, não apenas elevar as notas dos alunos em provas escolares, foi também proporcionar uma aprendizagem mais aprofundada e significativa. Busca-se desenvolver o raciocínio lógico dos estudantes, utilizando conceitos, teorias e propriedades fundamentais da matemática. Criar um ambiente de aprendizagem dinâmico e estimulante, contribui para a consolidação do conhecimento e para o aumento do interesse dos alunos pela disciplina. Ao longo do desenvolvimento do projeto, foi possível observar uma evolução no desempenho dos alunos, evidenciada pelo aumento de até três pontos em notas de avaliações matemáticas. Focando na recuperação do aprendizado e no acompanhamento mais próximo dos alunos, o acompanhamento foi realizado de forma integrada em sala de aula, proporcionando suporte na resolução de exercícios, esclarecimento de dúvidas e realização de atividades lúdicas. Estas atividades incluíram o uso de materiais manipulativos, como o material dourado, e o aproveitamento da sala de computação, onde a tecnologia foi explorada como uma ferramenta essencial para desenvolver o raciocínio lógico, promovendo uma aprendizagem mais interativa e eficaz. As metodologias aplicadas no projeto desempenham um papel crucial na recuperação de conhecimentos e no despertar do interesse dos alunos pela matemática. Esta abordagem buscou transformar a maneira como os alunos interagiam com a matemática, promovendo um aprendizado que fosse verdadeiramente significativo, com impactos positivos não só no desempenho acadêmico, mas também em sua formação integral como futuros pensadores críticos, capazes de analisar situações com profundidade e desenvolver habilidades de resolução de problemas de forma criativa e eficaz, contribuindo assim para seu crescimento pessoal e profissional ao longo da vida. Assim, o projeto alcançou os objetivos propostos. Portanto, contribuiu de maneira eficaz para a melhoria do desempenho escolar e para o desenvolvimento geral dos alunos. Através deste projeto, foi possível tanto recuperar conhecimentos quanto cultivar um ambiente de aprendizagem onde o raciocínio lógico e o interesse pelo saber. Assim, a iniciativa não só reforçou a base de conhecimentos dos alunos, mas também alimentou sua paixão pelo estudo e pela descoberta.

PALAVRAS-CHAVE: Matemática, Raciocínio Lógico, Recuperação do Aprendizado.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul por prestar todo o apoio e auxílio necessário para a realização do projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGR 2024

RELATO DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA DE VISITA À ESCOLA ESTADUAL INDÍGENA MBO'EROoY GUARANI KAIOWÁ DENTRO DO PROJETO JORNADA DAS PROFISSÕES UEMS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área Temática: Extensão - Educação

HERINGER, Eduardo Nascimento Belo¹ (eduardoheringer2@gmail.com) **SILVA, Andrea Natalia²** (andreanatalia@uems.br).

¹ – Discente do curso de Ciências Contábeis da UEMS - Ponta Porã;

² – Docente do curso de Ciências Contábeis da UEMS - Ponta Porã;

O final da vida escolar suscita várias dúvidas em relação ao caminho a ser seguido, como: se é o momento correto para se iniciar no mercado ou se é mais vantajoso começar uma graduação, em alguma área. Vale lembrar que há um número relevante de jovens que não estão nas instituições públicas de ensino superior, mesmo com políticas do governo federal, focadas na expansão do ensino superior, por meio do aumento no número de novas vagas e da democratização do acesso ao ensino. Neste contexto de dúvidas no final da vida escolar de ensino médio e de vagas ociosas nas instituições públicas de ensino superior, surge o projeto de extensão Jornada das Profissões da UEMS, o qual tem o objetivo de contribuir para a otimização do bem-estar social, mediante o acerto na escolha das profissões pelos alunos do ensino médio da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, reduzindo ou eliminando as frustrações de possíveis escolhas mal-sucedidas e diminuindo o custo social, por meio de visitas às escolas. Devidamente introduzido o projeto, pôde-se iniciar propriamente o relato da ação extensionista à Escola Estadual Indígena Mbo'roy Guarani Kaiowá. Metodologia: a ação dos participantes acadêmicos extensionistas pressupõe colaboração com ações e atividades do projeto. Por isso, ao se chegar ao local da apresentação, foram preparados equipamentos necessários como: projetor e sistema de som, organizados enquanto se aguardava a chegada dos alunos. Após a chegada dos estudantes, as professoras da UEMS iniciaram a apresentação do projeto Jornada das Profissões, compartilhando individualmente suas trajetórias acadêmicas. Em seguida, a acadêmica colega de turma e o acadêmico extensionista se apresentaram de maneira semelhante. A apresentação dos slides sobre o projeto foi iniciada, seguida pela exibição do vídeo “Vida de Maria”. As professoras incentivaram os alunos a refletirem sobre o vídeo, questionando-os sobre o futuro que estavam escolhendo. Posteriormente, foi exibido o vídeo “O Sonho”, que mostrava um ex-aluno do terceiro ano em uma situação semelhante à dos estudantes, sonhando com os cursos da UEMS. Após o vídeo, os alunos foram questionados sobre quais cursos desejavam cursar, obtendo-se respostas, incluindo engenharia agronômica, contabilidade, administração e pedagogia. No final da ação, as professoras apresentaram brevemente os cursos oferecidos pela UEMS. Os resultados desta ação foram, em geral, positivos. Houve um bom engajamento dos alunos do terceiro ano do ensino médio, evidenciando sucesso na sensibilização e no envolvimento dos presentes. Muitos alunos demonstraram um interesse genuíno em ingressarem em um curso de nível superior, incluindo-se como futuros acadêmicos na UEMS, o que foi um indicativo importante do impacto da apresentação. Além disso, a ação incentivou uma reflexão importante nos alunos sobre seus futuros e caminhos que desejam seguir, promovendo uma discussão significativa sobre suas escolhas e objetivos profissionais. Para o acadêmico extensionista, o impacto foi a melhor compreensão da extensão, da sua necessidade e importância, podendo-se, assim, entender melhor o papel da interação da universidade com a sociedade.

Palavras Chaves: Escolha profissional. Ensino superior. Ação Extensionista.



ROTA BIOCEÂNICA: AS VÁRIAS FACES DO PATRIMÔNIO

Área Temática: Linguística, Letras e Artes

GAMA, Anailton de Souza (anailton@uems.br)

Professor Coordenador do projeto

Resumo: O projeto em questão tem como objetivo conscientizar as comunidades que circundam o Corredor Bioceânico da importância de tratar as várias faces do patrimônio histórico como um bem nacional e social. Diante das múltiplas faces do patrimônio e das variadas opções regionais depositadas no corredor espera-se despertar as comunidades para a importância da consciência histórica. Entendendo o Patrimônio Histórico como mais do que um testemunho do passado, mas como um retrato do presente, uma expressão das possibilidades políticas dos diversos segmentos sociais, expressas em grande parte pela herança cultural, dos bens que materializam e documentam sua presença, sua marca no fazer histórico da sociedade, o Corredor ou Rota Bioceânica se apresenta como um vasto campo para esse levantamento e registro histórico. O projeto pode contribuir para uma conscientização histórica e social, além de sinalizar para discussões e criação de políticas públicas nos municípios inclusos na Rota. Dentre os objetivos, destacam-se: possibilitar o tratamento do patrimônio histórico como um bem nacional e social procurando fugir dos modelos tradicionais de ciclos de palestras para agentes multiplicadores, nas regiões vinculadas à Rota Bioceânica; diante das várias faces do patrimônio e das variadas opções regionais planejar ações de ampla valência e utilização reveladoras da consciência histórica; contribuir para a construção de instrumentos eficazes de cidadania e fortalecimentos dos laços comunitários, novas concepções e dinamizações das comunidades/povos/cidades que compõem a Rota tornando um local de introversão e extroversão da memória coletiva e individual; utilizar conceitos da Educação Patrimonial como instrumentos sérios e funcionais para diagnosticar e descobrir patrimônios e identidades, saberes, fazeres e razões de ser, colimando o passado, a memória e o presente contribuindo para a construção de um Centro de Memória do Corredor Bioceânico servindo como ponto de consolidação das aspirações pretéritas que no presente estão fragmentadas levando em conta que a organização e reconstrução desse passado torna-se mais eficiente quando um demarcador físico encarrega-se de gerenciar, trabalhar e arquivar a memória regional inovando ações e o conceito de patrimônio histórico fugindo do lugar comum e atuar junto à comunidade incentivando, sistematizando e organizando o patrimônio histórico como forma de valorização cultural; apresentar à comunidade, em forma de evento e/ou publicação os resultados da pesquisa. Partindo do pressuposto de que para preservar é preciso conhecer, esse projeto se justifica por empenhar em esclarecer e informar a população a respeito do patrimônio cultural de sua comunidade, ressaltando a importância desses bens para a construção de uma memória coletiva a partir da individualidade de cada tradição e, consequentemente, uma preservação dessas riquezas culturais. Trata-se de uma proposta de pesquisa interventiva, isto é, de caráter aplicado. O trabalho colaborativo da pesquisa participante e avaliação se estruturará de forma dialógica e articulada institucionalmente com os colaboradores e participantes, comunicação das ações formativas compartilhadas, socialização dos resultados parciais e finais para a comunidade participante, apresentação e debate dos resultados em eventos, bem como produção de artigos científicos e capítulos de livros a fim de fazer a divulgação do projeto. Acrescenta-se que parte das atividades, dado ao seu caráter de pesquisa, pode ser realizada virtualmente, ou remotamente, tendo em vista que o objetivo principal é identificar, catalogar, registrar e sistematizar esse patrimônio, seja material ou imaterial.

Palavras-Chave: Patrimônio Histórico, Patrimônio Material e Imaterial, Identidade e Cultura.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

RÓTULOS DE CÓSMETICOS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso Sul

Área temática: Extensão-Educação

PEREIRA, Gabrielly Castro¹ (07485365150@academicos.uems.br); **DA COSTA E SILVA**, Rosangela Maria Ferreira² (rosangela.ferreira@uems.br); **SIMONETI**, Jandira Aparecida³ (simoneti@uems.br).

¹ – Discente do curso de Química;

² – Programa de Pós-graduação em Recursos Naturais;

³ – Docente do curso de Química

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), responsável pela regulação de Cosméticos no Brasil, determina que a composição dos produtos cosméticos descritos nos versos dos rótulos seja escrita utilizando a nomenclatura INCI name, que traduzido significa Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos. É um sistema internacional de codificação para ingredientes utilizados em produtos cosméticos. Diversos países tais como, Estados Unidos, Japão, Canadá e outros pertencentes à União Europeia adotam essa nomenclatura (ANVISA, 2023). No entanto, a nomenclatura utilizada, em geral, não é conhecida pela população do Brasil. Este fato leva muitas pessoas a serem persuadidas com propagandas e comentários de blogueiros que atribuem efeitos milagrosos a produtos cosméticos cuja função não permite tais atributos. Diversos destes efeitos atribuídos aos cosméticos através de propagandas em mídias sociais não são comprovados, bem como a segurança e eficácia destes, também muitas vezes não foram avaliadas. Os extremos dos casos incluem ainda produtos cosméticos sendo vendidos e em propagandas de grande veiculação, sem nunca sequer terem sido registrados junto a ANVISA. Estudantes de nível médio e superior com conhecimento mínimo de química seriam capazes de interpretar e entender os rótulos e a função de cada componente se estas fossem abordadas em aulas de química. Portanto, neste projeto foram produzidos vídeos explicativos sobre os principais componentes na produção de shampoos e cremes hidratantes. Fez-se a distinção entre matérias-primas para cosméticos tradicionais, veganos, naturais e orgânicos, apresentou a fórmula química, também estrutural e a função de cada matéria-prima na formulação, além dos nomes comerciais comuns, percentuais utilizados nas formulações, fonte e origem da matéria prima. Fez abordagem da origem e histórico do termo INCI name, como decodificar INCI name nos rótulos, da forma do componente do cosmético na região aplicada e da compatibilidade com o tipo de couro cabeludo ou pele. Os vídeos para Youtube ou em formato de reels foram elaborados utilizando uma linguagem adequada ao público-alvo, utilizando recursos visuais e sonoros da plataforma CANVA. Os vídeos já publicados seguiram uma sequência evolutiva da descrição dos termos e matérias-primas, e resultaram em uma boa aceitação com número de visualizações dos reels entre 383 e 623 visualizações, até esta data. Os vídeos no formato Youtube resultaram em um menor público, no entanto, estes têm sido usados pelos integrantes do projeto em atividades didáticas.

PALAVRAS-CHAVE: Anvisa, cosméticos, rótulos.

AGRADECIMENTOS:

Programa de Apoio à Fixação de Jovens Doutores em MS (FUNDECT), protocolo: 45314.686.15.09112022, UEMS pela bolsa de extensão concedida para Gabrielly Castro Pereira e CNPQ pela bolsa de Rosangela M. F. da Costa e Silva.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

SABER ESPANHOL PARA MELHOR ACOLHER

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS.

Área temática: Educação: Línguas Estrangeiras.

SILVA, Ana Caroline¹ (40437618803@academicos.uems.br); **MANFIO, Angela Karina²** (angela.manfio@uems.br).

¹Bolsista PIBEX, acadêmica do Curso de Licenciatura em Letras Habilitação Português/Espanhol da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), U.U. de Dourados;

²Orientadora e Docente do Curso de Licenciatura em Letras Habilitação Português/Espanhol da Universidade Estadual de Mato Grosso do sul (UEMS), U.U. de Dourados.

A ação extensionista é fundamental para complementar o ensino e a pesquisa, facilitando a interação entre a instituição e a comunidade, configurando-se como um dos pilares essenciais da atividade universitária. No contexto do ensino de línguas, particularmente o Espanhol, as abordagens tradicionais costumam focar em aulas teóricas e exercícios fragmentados, o que pode restringir a participação ativa dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Dado o papel relevante da Língua Espanhola na vida cotidiana e profissional, é crucial adotar métodos que conectem o conhecimento prévio dos alunos ao conhecimento linguístico e cultural, incentivando uma interação mais profunda e motivando-os a explorar as razões para os fenômenos linguísticos e culturais que observam. Dessa forma, os objetivos deste projeto foram: contribuir para a interação entre professores, funcionários, alunos e familiares, os quais possuem o Espanhol como Língua Materna, que participam ativamente das atividades da Escola Municipal Profa. Efantina de Quadros, localizada no município de Dourados; acolher os migrantes de forma efetiva ao entender o básico do que falam e escrevem e promover a interculturalidade entre migrantes e a comunidade escolar de acolhida. Por meio da Análise Contrastiva (AC), (CORDER, 1971 apud LADO, 1971) explicitamos as diferenças e semelhanças entre o Espanhol (E) e o Português Brasileiro (PB) tanto na sua pronúncia, quanto na sua grafia. As aulas práticas incluíram atividades de conversação, compreensão auditiva e exploração cultural, permitindo que os participantes interagissem e praticassem o Espanhol de forma significativa. Ao final de cada aula, as dúvidas e curiosidades sobre a língua e a cultura hispânica foram esclarecidas, promovendo um ambiente colaborativo e enriquecedor de aprendizado. Este projeto foi um recurso didático valioso para a construção do conhecimento linguístico e cultural, incentivando a investigação e a curiosidade sobre os temas abordados, além de contribuir para a formação do pensamento crítico e da cidadania, ao abordar os obstáculos linguísticos e sócio-culturais que envolvem os alunos migrantes e seus familiares. Para a aluna bolsista envolvida no desenvolvimento do projeto, trabalhar com adultos em um contexto de extensão proporcionou um aprendizado significativo, ampliando suas habilidades pedagógicas e compreensão sobre o ensino de línguas. Essa vivência terá um impacto positivo em sua formação acadêmica e profissional, ressaltando a importância das atividades de extensão que englobam o desenvolvimento de competências práticas e teóricas. Em suma, a aplicação deste projeto evidenciou-se como uma oportunidade valiosa de ensino-aprendizagem, enriquecendo os processos de construção do conhecimento linguístico e cultural dos participantes. A interação teórico-prática proporcionou um entendimento mais profundo dos conceitos envolvidos, beneficiando a universidade, a comunidade e a acadêmica, que participou de um aprendizado significativo e promoveu a divulgação do Cursos de Licenciatura em Letras Habilitação Português-Espanhol da UEMS de Dourados.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino/aprendizagem de línguas, Interculturalidade, Língua Espanhola.

AGRADECIMENTOS: Gostaria de expressar meu reconhecimento à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, uma instituição pública de qualidade ímpar, e em especial à Unidade Universitária de Dourados, da qual honrosamente componho o quadro discente. Agradeço imensamente à equipe da PROEC-UEMS pelo apoio fundamental na realização desta ação extensionista possibilitada pela bolsa PIBEX/UEMS. Além disso, expresso minha gratidão à minha orientadora, Prof. Dra. Angela Karina Manfio, pela orientação e dedicação voltados ao desenvolvimento do projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

SUPORTE À COORDENAÇÃO DO CURSO PARALELUS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde; Educação.

CAZELA, Verena Berlato¹ (verenabc10@gmail.com); TORRES, Jaqueline de Andrade² (jaqueline.torres@uems.br) .

¹- Discente do curso de Medicina

²- Técnico-administrativo da UEMS

Uma das principais lacunas no desenvolvimento do Brasil é a forte desigualdade social, notada fortemente em grandes cidades como Campo Grande-MS. Para enfrentar esse desafio, uma abordagem eficaz é investir na educação, que pode oferecer soluções a médio e longo prazo, promovendo a ascensão socioeconômica da população. O acesso ao ensino superior proporciona os recursos necessários para a mobilidade social das camadas mais vulneráveis, geralmente desprovidas de oportunidades educacionais. Nesse contexto, surgiu o Curso Paralelus, uma iniciativa de extensão da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), que oferece um cursinho pré-vestibular comunitário. Este projeto reúne acadêmicos da UEMS em uma equipe colaborativa dedicada a oferecer aulas, monitorias, aconselhamento e orientação a estudantes que já concluíram ou estão concluindo o Ensino Médio. Implementado na unidade de Santo Amaro da UEMS em Campo Grande, o curso visa preparar jovens com condições financeiras desfavoráveis para ingressar no ensino superior, auxiliando-os na preparação para o ENEM e vestibulares. A coordenação do curso desempenhou um papel crucial, abrangendo responsabilidades como a elaboração de calendários, divisão de conteúdos e administração das mídias sociais para divulgação. Também formou e supervisionou equipes de professores e monitores, organizou a comunicação com os alunos e gerenciou as inscrições. Para garantir a qualidade do ensino, lidou com questões disciplinares e aperfeiçoou o uso dos recursos disponíveis. As aulas eram oferecidas presencialmente de segunda a sexta-feira, no período noturno, das 18h às 22h. As monitorias proporcionaram suporte adicional, permitindo que os alunos esclarecessem dúvidas e recebessem ajuda em questões específicas. A carga horária totalizava 20 horas semanais, com uma combinação de ensino teórico e simulados no estilo ENEM, formulados pela coordenação em conjunto com os professores voluntários. Redações também eram corrigidas semanalmente para garantir o progresso dos alunos. O projeto foi gratuito, aproveitando as instalações da universidade e contando com a dedicação voluntária de acadêmicos. O curso foi amplamente divulgado nas redes sociais, o que ajudou a atrair mais estudantes e maximizar o impacto. As inscrições foram gerenciadas por meio de um formulário online, e os alunos foram integrados a um grupo de WhatsApp para atualizações sobre o curso. O sucesso do Curso Paralelus foi notável, com sete participantes aprovados em universidades públicas em cursos como Letras, Medicina Veterinária, Turismo, Psicologia e Pedagogia. Além de proporcionar uma educação de qualidade e reduzir a desigualdade educacional, o projeto ofereceu aos envolvidos, especialmente à coordenadora, a oportunidade de desenvolver habilidades em gestão de pessoas, administração de recursos e resolução de questões sociais, essenciais para o mercado de trabalho. O Curso Paralelus mostrou-se uma iniciativa eficaz na promoção do acesso ao ensino superior e no apoio a jovens em situação de vulnerabilidade social, reforçando a importância de projetos comunitários para democratizar a educação.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-vestibular, popular, cursinho.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à orientadora Jaqueline de Andrade Torres pelo suporte, à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelas instalações, aos acadêmicos de Medicina pela colaboração como professores e monitores, e aos alunos pela confiança no Paralelus.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

SUPORTE AO CURSO DE INFORMÁTICA BÁSICA 2023

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

FONSECA, Nicoly Moraes¹ (rgm47165@comp.uems.br);

MIRA, Cleber Valgas Gomes² (cleber@comp.uems.br);

¹ – Discente do curso de Sistemas de informação da UEMS –Dourados;

² – Docente do curso de Sistemas de informação da UEMS –Dourados;

Atualmente a tecnologia é encontrada em diversas áreas, utilizada em diversos cursos de graduação e um requisito cada vez mais importante para ingresso no mercado de trabalho. As empresas procuram por profissionais que possuam habilidades básicas na utilização de sistemas operacionais e ferramentas de escritório. Para atender a necessidade de pessoas que desejam ingressar no mercado de trabalho ou buscam por uma melhor colocação, o suporte ao Curso de Informática Básica oferece à população de Dourados o ensino sobre o funcionamento básico do Software, Hardware, os sistemas operacionais Windows e Linux e a ferramenta de escritório Libre Office. As inscrições foram realizadas na plataforma Even3, e a divulgação foi feita por meio do site da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e de redes sociais. O curso foi composto por duas turmas, cada uma com uma carga horária total de 42 horas. O conteúdo incluiu videoaulas online, disponibilizadas no YouTube e editadas no Clipchamp, além de horários para atendimento aos participantes no período da manhã. As atividades foram disponibilizadas via Forms ou email após cada aula, com o prazo de 7 dias para a resolução. A aprovação dos alunos foi baseada na obtenção de uma média igual ou superior a 7,0 e na frequência mínima de 75%. Na primeira turma, 74 alunos se inscreveram, mas, após duas chamadas, apenas 20 participaram efetivamente. Houve uma queda de participação nas semanas finais, especialmente quando o conteúdo era sobre LibreOffice, e apenas dois alunos concluíram o curso com os requisitos necessários para receber o certificado. Na segunda turma, houve 1000 inscrições e, após duas chamadas, 35 participantes permaneceram ativos até o final. A metodologia foi ajustada para intercalar semanas de aula com semanas dedicadas ao esclarecimento de dúvidas, sem novas postagens de aulas, o que proporcionou mais tempo para a realização das atividades. Como resultado, 13 alunos da segunda turma concluíram o curso cumprindo os requisitos necessários para a certificação. A conclusão geral do projeto foi que a metodologia adaptada na segunda turma foi eficaz para manter o engajamento e aumentar o número de alunos que concluíram o curso com sucesso. O curso atingiu seu objetivo de fornecer uma base sólida de conhecimento em ferramentas digitais para o ingresso no mercado de trabalho, demonstrado pelo desempenho dos alunos nas atividades realizadas ao longo do curso.

PALAVRAS-CHAVE: capacitação profissional, sistemas de informação.

AGRADECIMENTOS: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor (Discente).

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

TIPOS DE COSMÉTICOS

Instituição: UEMS – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação e Comunicação.

TERRA, Mauro Francisco Miorin Sampaio (83620923272@academicos.uems.br); **REIS**, Cristiane Marques dos².

¹ – Discente de Química Licenciatura – UEMS;

² – Docente do Curso de Química Licenciatura – UEMS.

Com o crescimento exponencial do mercado de cosméticos e a variedade de produtos disponíveis, os consumidores frequentemente se deparam com informações contraditórias e confusas. O marketing intensivo contribui para a propagação de mitos e equívocos sobre os cosméticos e seus componentes. Para enfrentar esses desafios, é essencial desvendar informações errôneas e perigosas, promovendo a educação baseada em evidências científicas sobre as fórmulas e produtos cosméticos. Neste contexto, a abordagem educacional por meio de vídeos e slides explicativos se destaca como uma ferramenta eficaz para esclarecer conceitos e definições regulatórias de cosméticos, conforme as diretrizes de órgãos como a ANVISA e o FDA. Este projeto visa aumentar a conscientização dos consumidores e aprimorar o conhecimento científico sobre cosméticos, associando o tema ao currículo dos cursos de graduação em Química da UEMS Dourados. O principal objetivo do projeto foi educar o público sobre os tipos mais comuns de cosméticos, suas composições, usos e processos de fabricação através de vídeos educativos. Além disso, pretendeu-se disseminar conhecimentos multidisciplinares adquiridos durante o curso de Química, apoiando a comunidade com informações tecnológicas e empreendedoras na área de cosméticos. Especificamente, o projeto buscou explicar os diferentes tipos de cosméticos, incluindo naturais, orgânicos, veganos, tradicionais, cruelty-free, parabenos-free, biodinâmicos, sulfate-free, no poo, low poo, artesanais, sustentáveis, livres de derivados de petróleo e únicos. Informamos sobre a finalidade e os benefícios de cada tipo de cosmético para diferentes perfis de usuários. Analisando os hábitos de consumo e propósitos de uso de cosméticos. Para atingir os objetivos propostos, foram produzidos e divulgados nove vídeos educativos, utilizando animações para ilustrar os diversos tipos de cosméticos e seus aspectos específicos. Os vídeos cobriram temas como: tipos de cosméticos e suas características, métodos de fabricação e componentes utilizados e Impactos ambientais e sociais dos cosméticos. Esses vídeos foram disponibilizados online, aproveitando plataformas de fácil acesso para o público geral. A divulgação dos vídeos foi acompanhada de estratégias de engajamento para alcançar uma ampla audiência. A abordagem por meio de vídeos online teve um impacto significativo na conscientização dos consumidores. Os vídeos foram visualizados por um total de **782** pessoas, com uma média de **31** curtidas até o dia 09/08/2024. A análise das interações e feedbacks indicou que os espectadores se sentiram mais informados sobre os diferentes tipos de cosméticos e suas propriedades. O alcance e a recepção dos materiais foram positivos, evidenciando a eficácia dos vídeos na educação sobre cosméticos. O projeto demonstrou a importância da educação sobre cosméticos e seus componentes, ajudando a esclarecer mitos e mal-entendidos comuns. A produção e divulgação dos vídeos educativos foram eficazes para informar o público sobre as características e benefícios dos cosméticos, além de apoiar o desenvolvimento de conhecimento científico na área. A utilização de plataformas online provou ser uma estratégia eficiente para alcançar um amplo público, destacando a relevância de tais iniciativas para promover uma escolha mais consciente e informada por parte dos consumidores.

Palavras-Chave: Estética, Saúde, Composição Química.

Agradecimentos: Agradeço à UEMS pela bolsa de extensão concedida.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFCD 2024

TRABALHANDO A CRIAÇÃO DE CONTEÚDO E O LAYOUT DO SITE VINCULADO AO PROJETO CURTACIÊNCIA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Extensão – Educação

MAGALHÃES, Leidiana Banheza Magalhães¹ (leidyanabanhezaa@gmail.com), **Santos**, Adriano Manoel dos² (adriano@uems.br)

¹ – Discente do curso de Licenciatura em Física - UEMS;

² – Orientador - Docente do curso de Licenciatura em Física - UEMS.

Este projeto visa proporcionar a alunos e professores do ensino médio acesso a fontes confiáveis sobre temas científicos, com um foco especial em física. Ao realizarmos uma pesquisa, mesmo com a abundância de conteúdos científicos disponíveis na internet, a distribuição fragmentada e os diversos enfoques podem criar uma sensação de desconexão, dificultando a compreensão do assunto pesquisado. O objetivo deste trabalho não foi apenas divulgar o material científico produzido pelos participantes do projeto CurtaCiência, mas também organizar e disponibilizar informações já existentes na web de forma clara e permanente no site criado para o projeto. Dessa forma, os professores e alunos terão à sua disposição materiais audiovisuais e aplicativos que complementam suas aulas. Para desenvolvemos o material da página, em colaboração com a Escola Estadual Reis Veloso primeiramente consultamos o prof. André Hortelan, professor da física, sobre os temas que mais despertaram a curiosidade dos alunos. Neste caso verificamos que os alunos, ao realizar uma pesquisa pela web, não tinham acesso a fontes seguras ou mesmo uma ordem de leitura que permitisse a compreensão dos assuntos de seu interesse. Um dos temas que mais chamou a atenção dos alunos foi a astronomia, sendo que as imagens de planetas, galáxias e nebulosas, foram as que mais atraíram a curiosidade. A partir destas informações realizamos uma busca pela web de canais que tratavam destes assuntos, mas que fossem fontes confiáveis de informação. Definimos como ordem a ser trabalhada: Sol, planetas rochosos, planetas gasosos, planetas anões, cometas, asteroides, cinturão de asteroides, cinturão de Kuiper e nuvem de Oort. Dentre os designs disponíveis no Google site, preferimos aquele no qual é possível exibir a imagem ou vídeo, a descrição lateral e a apresentação do assunto. Melhoramos a apresentação no site por meio da criação de tópicos e subtópicos visíveis na barra de pesquisa e focamos em estimular a curiosidade acadêmica com textos curtos, objetivos, destacando os principais aspectos de cada tema trabalhado. Com isso foi possível a elaboração de um material conciso que tratasse sobre o assunto astronomia focando principalmente nos temas que mais atraem a atenção dos alunos, cuja estrutura também foi elaborada para ser um repositório de informações. Esta estrutura permitiu o uso de imagens ilustrativas de diversos assuntos ou imagens de fundo conectadas aos assuntos guia. Nesse projeto trabalhamos em duas frentes, uma foi a elaboração e o aprimoramento da páginas da web de divulgação científica, em uma estrutura que permitisse trabalhar vários assuntos, e a outra foi na divulgação dessas informações por meio de atividades lúdicas apresentadas aos alunos visitantes da UEMS. Ao trabalharmos a divulgação das mídias sociais, incluindo a página que elaboramos, verificamos que a estrutura que montamos atrai não somente o interesse por parte dos alunos, mas também desperta a curiosidade por assuntos científicos.

PALAVRAS-CHAVE: Astronomia, Curiosidade Científica, Educação em Física.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a UEMS pela bolsa PIBEX.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

**TRILHANDO A GEOGRAFIA DOS PARQUES URBANOS DE CAMPO GRANDE, MS: COMUNICAÇÃO E
SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL COM AS COMUNIDADES DO ENTORNO DO PARQUE ESTADUAL
MATAS DO SEGREDO**

Instituição: Universidade de Mato Grosso do Sul – Unidade: Campo Grande.

Área temática: Ciências Humanas

PONCIO, Amanda dos Santos Alves¹ (amanda.s.a.poncio@gmail.com); **GÜNTZEL**, Adriana Maria² (amguntzel@uems.br);

¹ – Amanda dos Santos Alves Poncio.

Coordenadora/Acadêmica de Geografia - Licenciatura.

² – Adriana Maria Güntzel

Orientadora /Docente do Curso de Geografia.

O projeto desenvolvido no Parque Estadual Matas do Segredo teve como objetivo principal promover a educação ambiental entre os moradores do entorno do Parque, focando na conscientização sobre a importância da conservação da biodiversidade local e dos recursos naturais. As unidades de conservação inseridas no perímetro de Campo Grande são importantes remanescentes da vegetação do bioma do Cerrado. Contudo, a pressão antrópica como invasão, deposição inadequada de resíduos sólidos, obras de drenagem pluvial, expansão urbana sobre a área de amortecimento, comprometem a integridade dos recursos naturais que as compõem. O trabalho foi realizado em parceria com o Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL) e as Escolas Municipais de Educação Integral (EMEI), e contou com a participação de professores e pesquisadores. A base teórica do projeto incluiu uma revisão bibliográfica detalhada sobre a flora e fauna do Cerrado, com destaque para estudos que abordaram a etnobotânica, a ecologia das aves e as questões hídricas da região. As atividades do projeto foram estruturadas em diversas etapas, incluindo a elaboração de uma cartilha educativa, trilhas interpretativas e palestras sobre a importância da conservação ambiental. Durante as trilhas, os participantes, acompanhados por educadores e guias locais, puderam observar a fauna e flora do parque, discutir sobre os impactos do uso inadequado do solo e aprender sobre a importância dos ecossistemas para a manutenção da qualidade de vida na região. Além disso, foram realizados momentos de interação, como rodas de conversa, para avaliar as atividades e recolher opiniões dos participantes sobre o projeto. Entre os resultados alcançados, destaca-se a produção de material didático que compila informações detalhadas sobre o parque, servindo como referência para futuras ações educativas. As trilhas interpretativas realizadas contribuíram para o engajamento da comunidade local na proteção ambiental, aumentando a conscientização sobre a importância da preservação do parque. No entanto, alguns objetivos, como a avaliação das atividades por meio de rodas de conversa, não foram plenamente alcançados devido à restrição de tempo. A discussão revelou que, apesar de existirem diversas publicações sobre os elementos naturais do parque, ainda há uma lacuna na disponibilização de materiais didáticos integrados, que possam ser utilizados como guia para educadores e moradores. Conclui-se que o projeto conseguiu formar um arcabouço teórico significativo, que servirá de base para futuras iniciativas de educação ambiental, fortalecendo o vínculo entre a comunidade e o Parque Estadual Matas do Segredo.

PALAVRAS-CHAVE: Unidade de Conservação Urbana, Educação ambiental, Trilhas.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com o apoio da UEMS, Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX/UEMS.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

UMA/UEMS (UNIVERSIDADE DA MATURIDADE DA UEMS) ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL
ASSOCIADO À EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA ABORDAGEM DA DISLIPIDEMIA

Instituição: UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

OLIVEIRA, Gabriela de Freitas¹ (41439418802@academicos.uems.br); **DE AMORIM, Robsom Marques**² (robsom@uems.br).

¹ – Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);

² – Técnico administrativo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Nota-se o aumento da expectativa de vida entre os brasileiros, dada as melhorias nas condições de saúde, de saneamento básico, de educação e até mesmo de alfabetismo. Tendo isso em vista, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul desenvolveu o projeto UMA/UEMS (Universidade da Maturidade da UEMS), com o objetivo de amparar a terceira idade em diversos âmbitos, sejam eles inclusão digital, prática de exercícios físicos, melhorias na saúde mental e física. Em relação à última, o presente projeto visa elucidar os idosos sobre o que é a dislipidemia, como ela pode implicar em mudanças na qualidade de vida, quais são os fatores de risco para seu desenvolvimento, como evitá-la e, principalmente, como conviver com essa comorbidade. O principal objetivo do projeto foi a promoção da educação em saúde para a terceira idade por meio de informações sobre a presença de dislipidemia e o envelhecimento saudável. Esse propósito foi alcançado ao compreender qual o conhecimento prévio dos idosos em relação ao tema, como essa doença pode ser diagnosticada, quais seus fatores de risco, quais as mudanças de hábitos de vida podem reduzir a chance de desenvolver essa enfermidade e, por fim, como preveni-la. A comunicação com o público-alvo ocorreu por meio de rodas de conversas, em que os idosos tinham liberdade para expor suas dúvidas, ideias pré-existentes e convicções. Além disso, também foi realizada uma aula-expostiva criando uma analogia entre o desenvolvimento da dislipidemia e o encantamento de uma casa, método que a acadêmica achou pertinente para facilitar a comunicação com os participantes. Toda a troca de conhecimento entre a acadêmica e os idosos ocorreu de modo elucidativo e de fácil compreensão, haja vista que o objetivo da educação em saúde é ser um processo contínuo, permanente, sistemático e de qualidade. Com os encontros, foi possível perceber que os discentes da UMA/UEMS (Universidade da Maturidade da UEMS) obtiveram informações coerentes e verdadeiras que impactaram diretamente na qualidade de vida desses. Desse modo, compreende-se que o projeto foi de extrema importância tanto para o público-alvo, quanto para a acadêmica, pois foi possível não só auxiliar os idosos em relação à temática, quanto também trocar informações entre indivíduos com diferentes faixas etárias.

PALAVRAS-CHAVE: dislipidemia, idosos, educação.

AGRADECIMENTOS: Agradeço o apoio fornecido pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) para a realização do projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

UMA/UEMS (UNIVERSIDADE DA MATURIDADE DA UEMS): ALIMENTAÇÃO E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Extensão - Educação.

Autores: MACHADO, Leonardo Garcia¹ (42382730870@academicos.uems.br); CARVALHO, Laércio Alves de² (laercio@uems.br); JESUS, Djanires Lageano Neto de³ (netoms@uems.br); OLIVEIRA, Katia Juliane Lopes de⁴ (katia.oliveira@uems.br).

¹ – Coordenador do projeto/Discente do curso de Medicina da UEMS;

² – Orientador do projeto; Reitor da UEMS;

³ – Coordenador da UMA-UEMS/Docente do curso de Turismo da UEMS;

⁴ – Coordenadora da UMA-UEMS/Docente do curso de Pedagogia da UEMS;

O processo de envelhecer não é simples, e muitos indivíduos enfrentam dificuldades em se enxergarem como idosos. No entanto, é possível tornar esse processo mais saudável e prazeroso. Um envelhecimento ativo não se limita apenas à capacidade física, mas também envolve uma melhor qualidade de vida e, consequentemente, uma maior expectativa de vida. Nesse sentido, este projeto de extensão, inserido no "Projeto Piloto: Universidade da Maturidade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UMA/UEMS)", que, por sua vez, é inspirado na "UMA (Universidade da Maturidade)", um projeto desenvolvido pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), aborda a senescência de maneira ampla, destacando a influência de uma alimentação equilibrada e saudável no desenvolvimento e manutenção das capacidades funcionais da pessoa idosa, relacionando com o grau de nutrição do indivíduo, o ambiente em que está inserido, suas relações interpessoais, seus comportamentos e sua condição socioeconômica. Uma alimentação saudável deve respeitar as práticas alimentares culturais, ser acessível, atraente ao paladar e ter um custo compatível com a realidade das pessoas. Portanto, para a população idosa, que frequentemente lida com doenças como diabetes e hipertensão, uma alimentação saudável deve ser vista como parte de uma avaliação global de saúde, que leva em consideração o bem-estar geral do idoso. Destarte, este projeto teve por objetivo principal atender pessoas com mais de 45 anos de idade, que estão adentrando ou já se encontram na velhice, mas que buscam viver de forma ativa e saudável, desafiando os estereótipos tradicionalmente associados ao envelhecimento. A metodologia deste projeto foi composta por reuniões regulares no campus de Campo Grande-MS da UEMS com pessoas com mais de 45 anos de idade da UMA a fim de participar das atividades de saúde planejadas. Essas atividades incluíram palestra que abordou a relevância de uma alimentação equilibrada para um envelhecimento ativo, debates sobre o significado atual de saúde, oficinas educativas para explicar a relação entre nutrientes e o funcionamento do corpo humano, além de sessões para esclarecimento de dúvidas, entre outras ações. Assim, o resultado direto desta proposta foi proporcionar aos participantes uma compreensão mais profunda tanto dos aspectos fisiológicos de seus corpos, quanto da influência de suas escolhas alimentares na qualidade de vida, capacitando-os a adquirir autonomia para adotar hábitos alimentares mais saudáveis e favorecer um processo de envelhecimento mais ativo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Idosos, Saúde.

AGRADECIMENTOS: Agradeço humildemente ao meu orientador, à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e à Universidade da Maturidade pela oportunidade de realização deste projeto de extensão, o qual não só contribuiu para meu desenvolvimento pessoal, mas também proporcionou mais conhecimento e autonomia ao público.



X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

UMA/UEMS (UNIVERSIDADE DA MATURIDADE DA UEMS): SAÚDE MENTAL E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Educação

TEIXEIRA, Camille Oliveira¹ (camillepvh@gmail.com); **SANTOS**, Josiane Aparecida dos² (josiaparecida@uems.br); **OLIVEIRA**, Kátia Juliane Lopes de³ (katiajulianelo@gmail.com); **JESUS**, Djanires Lageano Neto de⁴ (netoms@uems.br);

¹ – Discente do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

² – Técnico-administrativo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

³ – Coordenadora da Universidade da Maturidade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

⁴ – Coordenador da Universidade da Maturidade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Introdução: o envelhecimento tem sido cada vez mais vivido pela população brasileira e, dessa forma, a assistência à saúde precisa atender essa demanda. Assim, a educação em saúde torna-se, então, uma grande ferramenta nesse processo de garantir o envelhecimento saudável dos cidadãos. Nesse viés, diversos pontos devem ser abordados para constituir o conceito amplificado de saúde e, nesse projeto, o tema estabelecido é a saúde mental. Tal tema é indiscutivelmente essencial para o estabelecimento do bem-estar nos idosos, pois essa faixa etária se torna mais vulnerável às desordens mentais e, portanto, é de extrema importância que seja trabalhado tal assunto. **Objetivos:** promover o envelhecimento saudável através da educação em saúde acerca da importância da saúde mental na vida do idoso. **Metodologia:** o projeto ocorreu na UEMS, em parceria com a Universidade da Maturidade da UEMS (UMA/UEMS). Os participantes do projeto foram os mesmos da UMA (pessoas acima de 45 anos), o que totaliza cerca de 120 participantes, e as atividades também ocorreram por meio dessa parceria. Num primeiro momento, foram abordados assuntos relacionados ao tema – saúde mental nos idosos – por meio de dinâmicas de rodas de conversa e palestras expositivas que ocorreram de maneira mensal e muitas vezes em parceria com outros acadêmicos com projetos relacionados à UMA. Ademais, foram abertos espaços para feedbacks e relatos pessoais durante todo o projeto. **Resultados:** é nítido que o projeto atingiu os objetivos propostos. A ação foi muito proveitosa, principalmente no âmbito do ensino pois fomentou a educação, sendo possível observar o conhecimento adquiridos pelos participantes que, no início do projeto, possuíam um conhecimento escasso acerca do tema. Além disso, houve uma contribuição significativa no envelhecimento saudável dos participantes pois esse ambiente de aprendizado, integração e acolhimento contribui para o bem-estar. Outrossim, o projeto foi muito enriquecedor para a bolsista pois trouxe mais contato com a perspectiva de uma população tão presente e vulnerável na prática médica. **Conclusão:** a educação em saúde se mostra extremamente necessária para o público não profissional de saúde para que, através dela, possam obter conhecimentos importantes acerca de patologias, bem-estar e outros diversos assuntos. Assim, o projeto, assim como a UMA/UEMS, mostra a efetividade do conhecimento na construção de um envelhecimento saudável e a necessidade de projetos que incentivam essa perspectiva.

PALAVRAS-CHAVE: educação em saúde; saúde mental; idosos.

AGRADECIMENTOS: agradecimento ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e à Divisão de Extensão (PROEC)

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

USANDO A AQUARIOFILIA PARA A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE BEM-ESTAR ANIMAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Aquidauana

Área temática: Educação

MENDES, Muriel Magalhães Rocha¹ (muriel.magalhaes.mendes@gmail.com); **SANTOS**, Jussara Garrido dos^{2,3} (tjussarabarreto6668@gmail.com); **GONÇALVES**, Ingrid de Almeida Xavier⁴ (ingrid_xavier@yahoo.com.br); **FERRAZ**, André Luiz Julien^{2,3,5} (splinter@uem.com.br); **ACUNHA**, Rubia Mara Gomes^{2,5} (rubia.zootec18@gmail.com); **CAMPOS**, Cristiane Meldau^{1,2,3,5,6} (cmeldau@uem.com.br);

¹Curso de Agronomia, Unidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS, Aquidauana-MS;

²Centro de Excelência em Ciência Animal no Cerrado e Pantanal/CECA-CP, UEMS, Aquidauana-MS;

³Curso de Zootecnia, UEMS, Aquidauana-MS;

⁴Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Dr. Antônio de Arruda Sampaio, Aquidauana-MS;

⁵Programa de Pós Graduação em Ciência Animal, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS;

⁶Programa de Pós Graduação em Zootecnia, UEMS, Aquidauana-MS.

O trabalho teve como objetivo introduzir o conceito de bem-estar animal de peixes para crianças de quatro a cinco anos através da aquariofilia, foi realizado no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Dr. Antônio de Arruda Sampaio, em Aquidauana-MS, e faz parte de uma das ações de extensão universitária do Programa Peixe Sempre UEMS. A iniciativa contou com a instalação de dois aquários com recirculação de água, sendo um com peixes nativos da região pantaneira, como tetra, mato-grosso, mocinha, apistograma e tetra olho-de-fogo, e outro com peixes exóticos, como kinguio, platy, peixe do paraíso e tricogaster prata. Foram realizadas atividades lúdicas e educativas que abordaram características dos peixes, como hábitos alimentares, saúde e habitats, além de manutenção dos aquários e monitoramento dos parâmetros de qualidade da água, como pH, temperatura e amônia total, garantindo o bem-estar dos peixes. A metodologia aplicada promoveu debates e atividades práticas, como pinturas e colagens, para reforçar os temas abordados e estimular a criatividade e socialização das crianças. Além disso, foram realizadas medições constantes da qualidade da água, garantindo um ambiente adequado para os peixes. Foram realizadas atividades lúdicas e educativas, como debates sobre a importância do cuidado com os animais e exercícios de fixação, como a colagem de lantejoulas representando escamas de peixes, contribuíram significativamente para o avanço no letramento e na compreensão dos conceitos de responsabilidade e cuidado com os animais pelas crianças. Observou-se também uma melhora na participação e interesse das crianças nos temas relacionados ao aquarismo, sendo o trabalho especialmente eficaz para criança com espectro autista, pois em momentos de crises, a contemplação dos aquários o deixava calma, promovendo um ambiente de aprendizado inclusivo. Os resultados foram satisfatórios, com todas as metas alcançadas, incluindo o aumento do conhecimento das crianças sobre bem-estar animal e aquarismo, bem como o desenvolvimento de habilidades de responsabilidade e cuidado com os animais. Foram beneficiadas, diretamente, cerca de 50 crianças que participaram ativamente das atividades, mas o impacto positivo se estendeu a toda a comunidade do CMEI, uma vez que a instituição atende aproximadamente 187 crianças, todas indiretamente envolvidas, pois os aquários foram estrategicamente posicionados em um local de fácil acesso, permitindo que todos os alunos, assim como os pais e funcionários, pudessem contemplar e conhecer um pouco sobre os peixes. Essa visibilidade contribuiu para aumentar o interesse e o engajamento de toda a comunidade escolar. Conclui-se que a instalação dos aquários no CMEI foi eficaz em introduzir o conceito de bem-estar animal e promover o desenvolvimento educacional e social das crianças, contribuindo de maneira positiva para o ambiente escolar e incentivando a continuidade de trabalhos semelhantes no futuro.

PALAVRAS-CHAVE: Aquarismo, Bem-estar animal, Peixes nativos.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos o apoio e a parceria da direção e professores do CMEI Dr. Antônio de Arruda Sampaio e à equipe do Programa Peixe Sempre para instalação dos aquários e manejos com os peixes.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NA RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM MATEMÁTICA

Instituição: Universidade Estadual De Mato Grosso Do Sul

Área temática: Educação – cultura - Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem.

DIAS, Roger¹ (rogerd879@gmail.com); **NEVES, Eder²** (ederpereira@uems.br); **COELHO, Irene³** (irene@uems.br);

¹ – Acadêmico do Curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, bolsista de extensão;

² – Docente do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, orientador de extensão.;

³ – Docente do curso de Matemática da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia, coordenadora do projeto;

O projeto proposto foi desenvolvido estabelecendo um vínculo entre a formação acadêmica do extensionista do curso de Matemática da Unidade Universitária de Cassilândia-MS, pertencente à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), e a prática docente em uma instituição de educação básica no ensino fundamental. O trabalho envolveu a aplicação de estratégias que visam reforçar a aprendizagem em Matemática. O biênio de 2020 trouxe impactos negativos em diversas áreas, especialmente na educação, por precisar se adaptar rapidamente ao formato de ensino remoto. Assim, este projeto se justifica pela necessidade de recuperar o conteúdo perdido e de atender às demandas específicas das escolas no que se refere à recomposição da aprendizagem. A Secretaria Estadual de Educação propôs um plano de recomposição em 2023, e o projeto se alinha a essas diretrizes. O objetivo principal do projeto foi colaborar com o plano de recomposição da aprendizagem em Matemática, proposto pela Secretaria Estadual de Educação, aplicando estratégias didático-pedagógicas que envolvem o uso de materiais do Laboratório de Ensino de Matemática da UEMS. O projeto buscou, além disso, explorar a presença da Matemática no cotidiano dos estudantes, promovendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como pensamento crítico e resolução de problemas. A metodologia envolveu a interação do extensionista com alunos de uma escola de educação básica de nível fundamental. Foi utilizada uma abordagem baseada em jogos, com destaque para o jogo de xadrez, que, apesar de ser bem conhecido, foi escolhido por suas semelhanças com a Matemática, como a necessidade de tomar decisões rápidas, refletir sobre as consequências de cada movimento, e aprender com os erros. O acompanhamento dos alunos e a eficácia das estratégias aplicadas foram avaliados por meio de estudos qualitativos, como a melhora do raciocínio dos alunos durante uma partida jogada, também foi observada uma melhora na socialização entre os alunos. O projeto contribuiu para a recuperação de uma parte do aprendizado que foi perdido durante o período de ensino remoto, além de proporcionar um ambiente de ensino que estimulou o raciocínio lógico, o foco e a análise crítica. A introdução do jogo de xadrez, foi bem acolhido pelos alunos, que sempre tiveram ou despertaram a vontade de aprender o jogo em questão, foi proporcionado uma forma divertida e interativa de aprendizado, além de promover a socialização e o desenvolvimento de habilidades cognitivas.

PALAVRAS-CHAVE: Matemática, Xadrez, Aprendizagem.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Pró-reitoria de extensão pela bolsa recebida, foi muito importante essa ajuda, agradeço pela oportunidade de desenvolver extensão com um tema tão importante. Obrigada a Escola Municipal Amin José pelo espaço físico e apoio necessário para o desenvolvimento do projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

VIDEOAULAS COMO FORMA DE PROPAGAR CONCEITOS MATEMÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Educação

PEREIRA, Taismara dos Santos¹ (taismarasantosts4@gmail.com); **GONZALES, Kátia Guerchi²** (profkatiaguerchi@gmail.com).

¹ – Coordenador/Discente do Curso de Matemática - Licenciatura;

² – Orientador/Docente do Curso de Matemática - Licenciatura.

A integração da tecnologia no ensino tornou-se essencial na era digital, em que os métodos tradicionais não atendem mais às demandas educacionais contemporâneas. Este projeto, em sua segunda edição, deu continuidade ao projeto denominado “Videoaulas de Matemática na internet: uma possibilidade para discutir conceitos do Ensino Fundamental”. O objetivo principal foi desenvolver e disponibilizar videoaulas de conteúdos matemáticos voltados ao Ensino Fundamental, publicadas nas redes sociais do NAUEMS - Nova Andradina (YouTube, Instagram e WhatsApp), abrangendo acadêmicos, professores da UEMS, alunos, docentes e a comunidade acadêmica da região do Vale do Ivinhema (Anaurilândia, Angélica, Batayporã, Ivinhema, Nova Andradina e Taquarussu). A proposta buscou contribuir para o processo de aprendizagem, especialmente no que se refere à compreensão de conceitos matemáticos fundamentais. Para atingir os objetivos, foram elaborados roteiros relacionados com os temas solicitados pelos professores, baseados na metodologia de Morán. As videoaulas foram gravadas, editadas e publicadas nas plataformas digitais do NAUEMS, juntamente com vídeos de eventos internos e externos à Universidade, conforme os requisitos do projeto de extensão. A metodologia envolveu a dedicação de 20 horas semanais para estudo do referencial teórico e metodológico, reuniões com a orientadora, elaboração de roteiros, gravação, edição e publicação dos vídeos. Os resultados demonstraram que as videoaulas, disponibilizadas nas redes sociais, possibilitaram propagar o ensino de conceitos matemáticos, tornando-os acessíveis a todos. O projeto alcançou mais de 500 visualizações nas plataformas e recebeu feedbacks positivos tanto de alunos quanto de professores. Neste sentido, professores da região relataram que utilizaram as videoaulas como reforço de conteúdos, auxiliando na construção de conceitos e na superação de defasagens. Além disso, professores de Nova Andradina explicitaram que as videoaulas possibilitaram repensar e dar significado a outros modos de processo de ensino e aprendizagem. Conclui-se, portanto, que a integração de videoaulas no ensino de matemática não só transforma a sala de aula em um ambiente mais interativo e dinâmico, como também fortalece a inovação de práticas pedagógicas. Essa inovação é fundamental para promover um ensino mais significativo e adaptado às necessidades contemporâneas dos alunos. Além disso, observa-se que plataformas como o YouTube e as redes sociais, quando utilizadas com a finalidade pedagógica, podem contribuir significativamente tanto na potencialização da aprendizagem dos alunos como no aprimoramento da prática pedagógica dos professores.

PALAVRAS-CHAVE: Matemática, Extensão, Aprendizagem.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a UEMS de Nova Andradina-MS por disponibilizar todos os recursos necessários para o desenvolvimento deste projeto e também a minha orientadora por toda ajuda e colaboração.

ÁREA TEMÁTICA MEIO AMBIENTE

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DA ESPÉCIE *TRETAGONISCA ANGUSTOLA*

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Meio Ambiente

VITOR, Andreza Vargas¹ (andrezzavargasvictor@gmail.com); **BORLACHENCO**, Natascha Góes Cintra² (nacintra@hotmail.com)

¹ - Aluna do curso de Engenharia Florestal, Unidade Universitária de Aquidauana.

² - Orientadora e Discente do curso de Engenharia Florestal da UEMS.

As abelhas sem ferrão são fundamentais para o equilíbrio ambiental, mas essa importância ainda é pouco conhecida. Este projeto visou conscientizar a comunidade sobre a preservação dessas abelhas, com foco na espécie jataí, por meio de atividades realizadas em dois locais: Lagoa Comprida, em Aquidauana, e na Igreja Adventista, em Anastácio. Na primeira etapa, realizada na Lagoa Comprida, em Aquidauana, conduzimos rodas de conversa e aplicamos questionários à comunidade local, discutindo a importância ecológica da abelha jataí. Em Anastácio, na segunda etapa, direcionamos atividades educativas para jovens e adolescentes, utilizando manuais de meliponicultura para explicar a estrutura dos ninhos e o funcionamento das colônias. Ao final, questionários foram aplicados para medir o aprendizado. Os participantes demonstraram maior compreensão sobre o papel das abelhas sem ferrão no ecossistema e mostraram interesse em práticas de meliponicultura, indicando uma efetiva sensibilização e conscientização ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Preservação, Jataí, Educação Ambiental, Abelhas sem Ferrão, Meliponicultura.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA ESTADUAL EDSON BEZERRA COM ATIVIDADES DIDÁTICAS E REUSO DO LIXO ELETRÔNICO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Área temática: Engenharia Ambiental – Educação Ambiental

VIEIRA, Celine Sayuri¹ (celine.sayuri@outlook.com); **OLIVEIRA**, Rony Gonçalves² (rgoliveira@uems.br).

¹ – Discente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UEMS – Dourados;

² – Orientador / Docente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária e Licenciatura em Física da UEMS – Dourados.

A instabilidade do clima, cada vez mais perceptível no nosso cotidiano, muito se dá pela extração de grande dos recursos naturais do planeta sem a devida preocupação com as consequências futuras dessas ações. Isso tem resultado em grandes desastres ambientais como, por exemplo, grandes enchentes, tempestades, furacões, entre outros, demonstrando que a natureza clama por socorro. Um dos possíveis caminhos para se mitigar os diversos efeitos dessa crise, sem dúvida, é a educação ambiental. Neste contexto, o projeto teve como objetivo a conscientização da comunidade escolar da Escola Estadual Antônio João Ribeiro, no município de Itaporã/MS, sobre os impactos provocados pela destinação inadequada dos resíduos sólidos, especialmente do lixo eletrônico, através de um ciclo de atividades que propiciou o debate sobre o tema e a educação ambiental do público-alvo. As atividades realizadas no ciclo proposto incluíram a aplicação de questionários no início e ao final do projeto, a realização de palestras sobre o tema, a implantação de um ponto de coleta específico para lixo eletrônico na escola, e uma exposição aos alunos de equipamentos e dispositivos produzidos no Centro de Pesquisa em Materiais – CEPEMAT, da UEMS em Dourados, a partir do reaproveitamento do lixo eletrônico. Foram realizadas seis palestras, contemplando aproximadamente cento e oitenta pessoas, entre alunos e professores de seis turmas da escola, sendo três turmas de 6º ano e três turmas de 7º ano do ensino fundamental. Foi possível abordar de forma clara e didática a real importância do descarte correto dos resíduos, a fim de promover maior preservação ambiental. Para este público foi organizada também uma exposição de equipamentos e experimentos produzidos a partir do lixo eletrônico, a fim de exemplificar e ampliar a visão dos alunos sobre os possíveis usos destes materiais no meio escolar, com fins didáticos. Como resultado do ponto de coleta implantado, ao final do projeto foram retirados da escola em torno de 40 kg de lixo eletrônico reunido pela comunidade escolar, composto de celulares, baterias, pilhas, impressoras, monitores, entre outros dispositivos eletrônicos. Em colaboração ao projeto, a coordenação da escola propôs aos alunos uma competição, com premiação aos alunos que entregassem as maiores quantidades de lixo eletrônico, despertando um maior envolvimento nesta atividade. Todo o material coletado foi trazido para o CEPEMAT, para uso em futuros projetos. Os questionários aplicados versaram sobre conhecimentos básicos em meio ambiente, resíduos sólidos e processos de reciclagem. A análise das respostas assinaladas antes e depois das atividades realizadas, pelos mesmos alunos, mostrou um enriquecimento dos seus conhecimentos e uma maior conscientização sobre estes assuntos. Conclui-se, portanto, que a execução do projeto promoveu transformação social na escola, auxiliando na mudança dos valores e atitudes vigentes no público-alvo, oportunizando o enriquecimento dos conhecimentos e incentivando a reflexão acerca das possíveis soluções para os problemas relacionados a má destinação dos resíduos sólidos.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos Sólidos, E-lixo, Reciclagem.

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela, concessão da bolsa de extensão, e ao CEPEMAT – Centro de Pesquisa em Materiais, pelo espaço cedido para realização de parte atividades.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

APOIANDO AS AÇÕES DO SALA VERDE NO SÍTIO ECOLÓGICO GERSON PEREIRA DIAS MUNICÍPIO DE JATEÍ/MS-ASVJ

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Ciências biológicas: Educação Ambiental

FLEITAS, Franck Centurião¹ (01582192103@academicos.uems.br); **SANTIAGO**, Etenaldo Felipe² (felipe@uems.br).

1-Discente do curso de Ciências Biológicas Bacharelado.

2-Docente do curso de Ciências Biológicas.

O desenvolvimento sustentado por princípios de sustentabilidade envolve a participação ativa de diversos atores sociais. No município de Jateí, Mato Grosso do Sul, a Sala Verde da Secretaria Municipal de Meio Ambiente desempenha um papel crucial na formação da consciência ambiental, especialmente entre os estudantes do ensino fundamental e médio. A colaboração com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) nesse processo é fundamental para fortalecer a conexão entre a universidade e a comunidade local. Este projeto propõe ações de apoio à Sala Verde, como a criação de produções audiovisuais, confecção de placas para identificação da flora, elaboração de banners, mapas temáticos, materiais de folhetos e a oferta de minicursos. Todas essas iniciativas são baseadas em dados coletados durante a implementação de um Sistema Agroflorestal (SAF), que tem um papel significativo na restauração de áreas degradadas. A restauração ambiental é uma ferramenta essencial para a conservação e recuperação de processos ecológicos. No contexto do SAF, ela se alia à restauração, permitindo não apenas a recuperação ambiental, mas também o desenvolvimento econômico e a geração de renda. Embora as ações planejadas sejam de grande importância, algumas atividades não previstas também foram realizadas, como minicursos sobre o uso de drones e suas aplicações para a comunidade acadêmica. Esses minicursos, apesar de não estarem inicialmente no planejamento, enriqueceram significativamente o projeto de extensão, proporcionando uma oportunidade adicional de aprendizado e integração tecnológica. O modelo SAF a ser implementado no Sítio Escola contribuirá para a melhoria dos aspectos funcionais e dos serviços ambientais daquele espaço. Ele se constituirá como um modelo sustentável, uma unidade de demonstração e uma ferramenta contínua para a educação ambiental. Com o desenvolvimento deste projeto, espera-se que o bolsista se torne mais capacitado e engajado em práticas de extensão, além de fortalecer as relações entre as instituições envolvidas. Através dessas ações, o projeto visa não apenas a restauração ambiental, mas também o fortalecimento da colaboração interinstitucional e o aprimoramento das práticas de extensão universitária. Com a integração das ações propostas e as adições inesperadas, o impacto positivo na formação de consciência ambiental e no desenvolvimento sustentável da região será amplificado, beneficiando a comunidade local e promovendo um modelo exemplar de sustentabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Aeronaves remotamente pilotadas – ARPs, Agroecologia.

AGRADECIMENTOS: Gostaria de expressar minha sincera gratidão à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio inestimável e pela oportunidade de integrar este projeto, ao Fundect que fomentou esse projeto. A experiência e o conhecimento que obtive durante a iniciação científica foram cruciais para o desenvolvimento e sucesso desta pesquisa. A contribuição da UEMS não apenas enriqueceu meu aprendizado, mas também teve um impacto significativo na realização dos objetivos do projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

ARBORIZAÇÃO E O PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DE MATA CILIAR DE UM CÓRREGO URBANO

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, MS, Brazil

Engenharia Florestal – Ciências Agrárias

E. A. Casanova¹; A. M. Couto²

Discente¹, da Pós-graduação em Agronomia – Produção Vegetal UEMS - AQUIDAUANA

Docente² do curso de Engenharia Florestal – UEMS- AQUIDAUANA

E-mail: casanovaeflorestal@gmail.com; allan@uem.br

O aumento dos problemas ambientais e a necessidade de recuperar áreas degradadas devido à ação humana, como o consumo e a extração desordenada de recursos naturais, têm intensificado a preocupação com o meio ambiente e o uso sustentável desses recursos. Nesse contexto, é essencial implementar estratégias para a recuperação de áreas urbanas em processo de degradação. A arborização urbana é uma dessas estratégias, sendo fundamental um planejamento cuidadoso para a adaptação das espécies arbóreas ao espaço urbano, a fim de evitar problemas futuros. Com base no Código Florestal Brasileiro (Lei nº 4.771/65), que considera as matas ciliares como Áreas de Proteção Permanente (APPs) e ressalta a importância da proteção dos recursos hídricos para garantir o bem-estar das populações, este trabalho teve como objetivo conscientizar a população por meio da educação ambiental, com foco na recuperação da bacia hidrográfica do Córrego Guanandy, localizada na região sul do município de Aquidauana-MS. O projeto visa contribuir para a recuperação da mata ciliar do Córrego Guanandy, que vem sendo afetada por erosão e assoreamento. A comunidade local, impactada pelo assoreamento e desbarrancamento das margens do córrego, será beneficiada pelas iniciativas do projeto de extensão por meio da educação ambiental, envolvendo aproximadamente 20 famílias que residem nas proximidades da área a ser recuperada. Para a realização desse projeto, foram coletadas sementes de espécies nativas do Cerrado e incentivada a reutilização de caixas de leite, que seriam descartadas, substituindo o uso de tubetes para a produção de mudas. Também foram realizadas ações de conscientização em todas as etapas do processo. O preparo da terra e o plantio das sementes contaram com a participação de cerca de oitenta pessoas, que se envolveram ativamente tanto no plantio quanto no monitoramento das mudas. A ação promoveu a compreensão sobre a importância da preservação ambiental e incentivou práticas de conservação. As atividades ocorreram em uma fazenda urbana, onde também foram ensinadas técnicas de cultivo de hortaliças, destacando a importância de um ecossistema equilibrado e gerando uma opção de subsistência. Para recuperar a área degradada, foram plantadas 100 mudas, das quais 75% se estabeleceram. Assim, pode-se afirmar que o plantio das mudas e o processo de recomposição da mata ciliar obtiveram resultados positivos. A participação efetiva da comunidade em todas as etapas da recuperação da paisagem foi fundamental, destacando a importância da reestruturação local. Dessa forma, as atividades que foram realizadas entre a comunidade e os acadêmicos da UEMS-UUA, obtiveram resultados positivos quando analisamos a eficiência do estabelecimento de mudas no local degradado onde ao incentivar a coleta seletiva para o plantio das mudas ampliaram o impacto da conscientização e da educação ambiental.

Palavras-chave: meio ambiente, plantio de mudas arbóreas, recuperação de áreas degradadas.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

ARTE COM SOLOS COMO OFICINA ECOPEDAGÓGICA PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM MARACAJU, MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Meio Ambiente.

CABREIRA, Gabiely Nascimento¹ (gabrielcabreira16@gmail.com), **SANTOS**, Esther da Silva¹ (estherdasilva94@gmail.com), **WOICIECHOWSKI**, Thiago² (thiagowoi@uems.br), **SOUZA**, Jorge Willian Francisco de³ (jwillianfs@gmail.com).

¹ – Discente do Curso de Agronomia – Unidade Universitária de Maracaju;

² – Docente do Curso de Agronomia – Unidade Universitária de Maracaju;

³ – Docente da Secretaria Estadual de Educação do Mato Grosso do Sul (SED/MS).

O projeto propôs a realização de atividades extensionistas por meio da aplicação de oficinas ecopedagógicas para estudantes do ensino fundamental no município de Maracaju, MS. A produção sustentável de tintas a partir do solo é um processo de baixo custo e impacto ambiental ou uma alternativa ecológica em que tais atividades podem ser organizadas em oficinas ecopedagógicas que demonstrem o uso não agrícola do solo. A tinta de solo, conhecida também como geotinta, é um produto ecológico que extrai os pigmentos minerais diretamente dos diferentes horizontes do solo. Tal método busca minimizar os usos de corantes sintéticos, aproveitando os vários tons e texturas naturais encontrada nos diferentes tipos de solos. O objetivo do projeto foi a aplicação de oficinas utilizando tintas naturais para demonstrar um dos usos não agrícola de solo com o intuito de desenvolver um olhar crítico sobre o recurso natural. Atividades demonstrativas, lúdicas, educativas, interativas e artísticas ocorreram para estudantes rede básica de ensino na Escola Padre Constantino do Monte do município de Maracaju (MS). Antes da realização das atividades, foram aplicados questionários para avaliar o grau de conhecimento dos estudantes sobre o tema. Durante o desenvolvimento das oficinas foram apresentados materiais didáticos alternativos sobre o solo para melhorar as estratégias de aprendizado dos estudantes. Diferentes características físicas do solo, como a composição, cores e a textura, além do reconhecimento de elementos característicos do solo como os horizontes, alguns tipos de minerais e rochas foram demonstrados para que os estudantes pudessem aprender e conhecer o processo de fabricação da geotinta. Ao final das atividades, os estudantes tiveram a oportunidade de demonstrar o seu lado artístico fazendo pinturas livres e com desenhos pré-definidos utilizando diferentes tonalidades de geotinta. As respostas dos questionários demonstraram que 93, 44 e 75% dos estudantes da 4º, 5º e 9º ano do ensino fundamental, respectivamente, reconhecem o potencial do solo em produzir tintas a partir de pigmentos naturais. As cores mais atribuídas ao solo pelos estudantes das séries iniciais (4º e 5º) foram marrom, verde, vermelho e amarelo. Já os estudantes da 9º série indicaram as cores marrom e preto. Por fim, 79% dos estudantes da 4º e 9º série e 56% dos estudantes da 5º série afirmaram que já estudaram algo sobre o solo na escola. Os resultados denotaram a necessidade de maior aprofundamento da educação em solos no ensino fundamental para que os estudantes possam conhecer o processos de pedogênese bem como as características e potencialidades dos solos da região visando torná-los agentes de conservação deste recurso importante tanto para as gerações atuais quanto as futuras. Concluiu-se que é possível a adoção de diferentes práticas envolvendo o uso não agrícola do solo, abrangendo o conceito e ecotecnologia para inovação, além de possibilitar posturas sustentáveis para estudantes de ensino fundamental.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Tinta de Solo, Educação em Solos.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão. À Escola Estadual Padre Constantino de Monte pela disponibilidade para a execução das ações extensionistas.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

AVALIAÇÃO DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS ORIUNDOS DE SALÕES DE BELEZA EM DOURADOS/MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Meio ambiente, tecnologia e produção.

MALQUIAS, Mileny¹ (mileny.malaquias66@gmail.com); **REIS, Cristiane**² (crism@uems.br).

¹ – Graduação em Química Industrial, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul- Dourados;

² – Docente do Curso de Química Industrial, Universidade.

Os produtos empregados em salões de beleza são, em sua maioria, materiais oriundos da indústria química, utilizados para cuidados com cabelos, pele e unhas. Apesar de serem regulados para uso pessoal e profissional, o alto volume consumido nesses estabelecimentos exige cuidados tanto para a segurança dos profissionais quanto para o descarte dos resíduos gerados. Uma das grandes preocupações deste projeto é o descarte de esmaltes de unha, que são altamente tóxicos devido à presença de substâncias orgânicas com potencial alergênico e de impacto ambiental. O objetivo do projeto é traçar um panorama e avaliar o destino dos resíduos sólidos e líquidos oriundos dos salões de beleza de Dourados-MS. Inicialmente, foi realizado um mapeamento dos salões de beleza da cidade, registrando nome, endereço e telefone de cada um. Em seguida, foram feitos contatos com esses estabelecimentos para obter informações cruciais para a pesquisa. Algumas visitas presenciais foram realizadas para que os questionários pudessem ser respondidos, e para aqueles salões que não puderam ser visitados, o formulário foi enviado via WhatsApp para coleta das respostas. O questionário continha perguntas sobre o gerenciamento de resíduos nos salões, o destino final desses resíduos e outros aspectos relacionados. Juntamente com o questionário, foi enviado um panfleto educativo, que oferecia orientações sobre como descartar corretamente cada material utilizado nos salões, destacando os riscos para o meio ambiente e a saúde. O panfleto também incluía informações sobre substâncias presentes em produtos como esmaltes, explicando seus componentes e potenciais riscos e efeitos. Com essas informações, foi realizada uma reeducação com os proprietários e funcionários dos salões sobre como realizar o descarte de maneira adequada. Foi observado que o maior desafio enfrentado pelos salões de beleza em relação ao descarte correto é a falta de informação e de recursos. Muitos profissionais acreditam que não há necessidade de realizar um descarte adequado desses resíduos, e a escassez de recursos torna essa prática ainda mais difícil. A falta de lixeiras específicas para cada tipo de resíduo, incluindo os resíduos químicos, também foi uma queixa recorrente. Devido à falta de informação, os profissionais demonstraram resistência ao responder às perguntas do questionário. Apesar dos desafios, é possível promover mudanças significativas por meio de ações educativas e conscientização. O mapeamento inicial e o envio de materiais informativos ajudaram a sensibilizar os profissionais do setor sobre a importância do descarte correto de resíduos. É essencial continuar investindo em programas de educação e treinamento, fornecendo informações e ferramentas práticas para melhorar as práticas de gerenciamento de resíduos. Parcerias com instituições governamentais e privadas podem fornecer os recursos necessários para a implementação de sistemas de descarte adequado, contribuindo para uma cultura de sustentabilidade no setor e promovendo um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

PALAVRAS-CHAVE: produtos químicos, salão de beleza, resíduos sólidos

AGRADECIMENTOS: Agradeço à PROEC pela concessão da bolsa PIBEX e a todos salões de beleza que participaram desse projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

COMPOSTAGEM NA ESCOLA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso Sul

Área temática: Extensão, Meio Ambiente

MULINARI, Bruno Tomaz¹ (08334752156@academicos.uems.br); **DA COSTA E SILVA, Rosangela Maria Ferreira**² (rosangela.ferreira@uems.br); **FONSECA, Jussara Gonçalves**³ (fonseca.jussara5@gmail.com); **NETO, Manoel Domingos dos Santos**³ (mdomingossantosneto@gmail.com); **SILVA, João Victor Maciel de Andrade**² (joao.silva@uems.br);

¹- Discente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária;

²- Docente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária;

3- Docente na Escola Municipal Weimar Gonçalves Torres;

No Brasil são gerados anualmente mais de 82 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos, dos quais 43% são resíduos orgânicos. Desta quantidade, que representa 37 milhões de toneladas de resíduos orgânicos, somente 1% é reciclado ou reaproveitado. Os resíduos orgânicos podem ser reaproveitados como fonte de alimentação de animais, na geração de compostos para aplicação agrícola e ainda como matéria prima para fabricação de rações através de processos de criação de larvas da *Hermetia illucens*. O reaproveitamento de resíduos orgânicos gera ganhos econômicos e redução dos resíduos enviados a aterros, despejados de forma inadequada e a possibilidade de geração de rendas a partir da agregação de valor em produtos como compostos agrícolas sólidos e líquidos e rações para peixes, galinhas e porcos. Portanto, este trabalho teve como objetivo o ensino de processos de compostagem e separação de resíduos sólidos para alunos do primeiro ao nono ano do ensino fundamental, como forma de educação ambiental e possibilidade de geração de renda. O projeto permitiu a divulgação para os alunos do sexto ao nono ano de processos de separação de resíduos sólidos, novas tecnologias de compostagem de resíduos orgânicos, escolhas conscientes de embalagens de diferentes alimentos, diferentes usos para os compostos sólidos, líquidos e demais produtos provenientes da compostagem (minhocas, larvas de *Hermetia illucens*), possibilidades de redução de volume de resíduos sólidos descartados na hora da compra e em processos de compostagem, a importância de reciclar e compostar para o meio ambiente e sociedade e as possibilidades de ganho de renda adicional. Os alunos do primeiro ao nono ano tiveram oportunidades de conhecer o projeto através da participação na feira de ciências da escola e os alunos do sétimo ao nono ano participaram de atividades em sala, na feira de ciências e conheceram a UEMS Dourados e as possibilidades de entrada na universidade, os cursos e os laboratórios de Engenharia Ambiental e Sanitária, Química e Biologia. Durante as aulas e na feira de ciências foram abordados os temas reciclagem, separação de resíduos sólidos, compostagem, possibilidades de geração de renda através de diferentes técnicas de compostagem, redução embalagens e volume de resíduos durante as compras e reciclagem de resíduos sólidos.

PALAVRAS-CHAVE: resíduos, reaproveitamento, reciclagem.

AGRADECIMENTOS: a UEMS pela bolsa de extensão do aluno.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

COMUNICANDO SOBRE O DESCARTE AMBIENTALMENTE ADEQUADO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO PARQUE LINEAR DO IMBIRUSSU

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade-Campo Grande

Área temática: Meio Ambiente

DELGADO, Maria Cleonice da Conceição Silva¹ (cleomarisilva76@gmail.com); **BERNARDELLI**, Mara Lúcia Falconi da Hora² (marahora@uems.br);

¹ – Maria Cleonice da Conceição Silva Delgado ;

² – Mara Lúcia Falconi da Hora Bernardelli;

Resumo: A presente proposta foi desenvolvida na cidade de Campo Grande-MS e teve como objetivo comunicar alunos e comunidade do entorno do Parque Linear do Imbirussu sobre as formas ambientalmente adequadas de descarte dos resíduos sólidos. A projeto buscou, por meio da educação ambiental sensibilizar alunos e moradores, a fim de minimizar os impactos ambientais no Parque Linear. Diante disso foram realizadas ações na Escola Municipal Carlos Vilhalva Cristaldo, utilizando de estratégia didático-pedagógica de forma a contribuir com boas práticas socioambientais. A metodologia utilizada foi baseada em leitura e fichamento de artigos científicos, livros e trabalhos acadêmicos sobre educação ambiental, realização de visitas de campo para registros fotográficos, para nos certificarmos dos tipos de resíduos que estão sendo descartados irregularmente e avaliarmos a situação de poluição existente na área, sendo que as ações foram desenvolvidas de forma mais específica nos bairros Santo Amaro, Panamá e José Abrão. Os resultados demonstram que existem sérios problemas ambientais no recorte territorial da ação de extensão, identificando dificuldades na integração da comunidade com o Parque Linear, tendo em vista o descarte inadequado de resíduos sólidos, evidenciando uma série de dificuldades para a implantação de um descarte adequado na área de estudo. Tratou-se de uma oportunidade ímpar para envolver os habitantes no maior cuidado com o Parque Imbirussu, habitat natural de várias espécies na área urbana de Campo Grande, além de permitir a reflexão sobre as questões ambientais e de cidadania, podendo impactar positivamente em ações ambientalmente mais sustentáveis em toda a área, em especial sobre a disposição adequada dos resíduos sólidos, muitas vezes, descartados no Parque, contaminando o solo, a água, o ar, causando poluição visual, tornando a paisagem degradada. O desenvolvimento da ação na Escola Municipal Carlos Vilhalva Cristaldo, representou uma oportunidade de envolver os estudantes na necessária reflexão sobre a problemática ambiental e, por extensão, sensibilizar a comunidade do entorno do Parque Linear do Imbirussu com o cuidado com o meio ambiente, ao refletir sobre a urgente necessidade de mudança nas práticas relativas ao descarte dos resíduos sólidos, contribuindo para um ambiente urbano mais saudável, limpo e sustentável para todos os habitantes.

PALAVRAS-CHAVE: Parques Urbanos, Descartes de resíduos, Educação Ambiental, Impactos Ambientais.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Unidade- Campo Grande, Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX/UEMS.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

DIAGNÓSTICO E PROPOSTA DE AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO JUNTO A ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO SOBRE COLETA SELETIVA EM NAVIRAÍ-MS

Instituição: UEMS - Naviraí

Área temática: Meio ambiente

LEITE, Isabela Barbosa¹ (isabelabarbosa1309@gmail.com); **BUSANELO**, Ernani Carpenedo² (ernanicb@uems.br).

¹ – Discente – Direito / UEMS UU. Naviraí; Bolsista PIBEX;

² – Docente – Direito / UEMS UU. Naviraí; Orientador;

Neste projeto o olhar se voltou para os objetivos 11 – Cidades e comunidades sustentáveis e 12 – Consumo e produção responsáveis da Agenda 2030, em seus 17 ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ONU/UNDESA e o faz auxiliando na operacionalização de um dos objetivos específicos do projeto agregador denominado COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS URBANOS (CSRU) EM NAVIRAÍ - MS: CAMPANHA ‘LIXO DÁ LUCRO’. O projeto principal desenvolve ação de extensão interdisciplinar em parceria com o Poder Público municipal, para compartilhar conhecimento e fortalecer as ações em torno da sensibilização da CSRU em Naviraí – MS. Este PIBEX se voltou a desenvolver ação extensionista nas escolas (públicas; particulares) do ensino fundamental (EF) e médio (EM) de Naviraí, de educação ambiental para reforçar a sensibilização em torno da coleta seletiva (CS). Duas foram as metas operacionais: (i) tecer diagnóstico sobre ações desenvolvidas e/ou em desenvolvimento de educação sobre CS nas escolas; e, a partir daí, apresentar propostas à GEMED – Ger. Municipal de Educação) a serem realizadas nas escolas para potencializar a conscientização sobre a CS. Tomando por base a pesquisa-ação para realizar a extensão, após autorização da Gerente de Educação do município e da Coordenadora regional estadual (CRE8), foram realizadas entrevistas com a direção e/ou coordenação das escolas. Foram coletados dados em 13 das 17 escolas relacionadas, destas 7 municipais, 5 estaduais e 1 particular. Entre o EF e EM, o número de alunos destas escolas gravita em torno de 8.500 matriculados. Os resultados indicaram que as ações educativas voltadas à CS são pontuais, definidas pelas escolas e realizadas em boa parte das vezes, por entes externos, caso do Instituto Recicleiros, que dá suporte à gestão da Cooperativa Recicla localizada no município. Dados referentes à projetos pedagógicos, capacitação e indicadores serão direcionados à GEMED, aqui, o interesse foi em verificar ações já realizadas para perceber o interesse em reeditá-las, conjuntamente, com outras ações a serem indicadas. Um dos que chamou atenção foi o “Projeto Verdinho”, que se assemelha com projeto realizada em Curitiba - PR onde ocorre a troca de recicláveis por hortaliças na feira do produto. Citou-se Curitiba porque, um componente metodológico extraído do projeto agregador (principal) é o benchmarking de outras cidades que tenham experiências interessantes nesta área e que podem ser aproveitadas aqui. Considerou-se as seguintes cidades: Curitiba - PR, Florianópolis - SC, Belo Horizonte - MG, Porto Alegre - RS, Goiânia - GO, Santos - SP, Santo André - SP, e Itaipulândia - PR. As atividades, assentadas em caráter lúdico, apresentadas, foram: (i) Gincanas ambientais, intra e interescolas; (ii) Criação do mascote da CS, através de concurso junto às escolas; (iii) Oficinas de criação com materiais reciclados, com os alunos; (iv) Feiras de Reciclagem e Sustentabilidade, como uma extensão da atividade anterior, como alternativa para divulgar o que foi produzido; (v) Palestras, debates e teatro, de forma a internalizar a importância das práticas de CS. As ações foram direcionadas para a GEMED e CRE8 para posterior análise, aprovação, ajustes e desenvolvimento nas escolas.

PALAVRAS-CHAVE: Coleta seletiva, Conscientização, Ações de sensibilização.

AGRADECIMENTOS: À PROEC/UEMS pelo fomento à iniciação da extensão, via PIBEX.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

DIFUNDINDO O CONSUMO E SUSTENTABILIDADE COM BASE NA ODS 12 DA AGENDA 2030 DA ONU

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS.

Meio ambiente.

MILANEZE, Allana Martinez Icety¹ (05847811136@academicos.uems.br); **SILVA**, Jane Rodrigues da² (jane.silva@uems.br); **MOREIRA**, Suzana Neves² (suzanamoreira@uems.br); **HOLSBACK**, Zildamara dos Reis² (zildamara@gmail.com).

¹ – Discente do Curso Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade universitária de Campo Grande. Bolsista PIBEX.

² – Docente do Curso Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade universitária de Campo Grande.

O crescimento da população mundial e as mudanças que ocorreram nos padrões de consumo nos últimos anos gerou uma crescente pressão e sobre exploração dos recursos naturais. Isso torna a atual prática de consumo humano insustentável e a necessidade de serem adotadas novas práticas na forma de utilização desses recursos. A educação dos consumidores é fundamental para promover a sustentabilidade, pois as suas próprias práticas ditam a situação atual na produção e utilização de produtos naturais. Esta preocupação com a sustentabilidade não é algo recente, em 2015 foram criados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para 2030, sendo que o ODS 12 visa assegurar o padrão de consumo e produção sustentável. O projeto teve como objetivo, divulgar as ações que garantem práticas sustentáveis para pessoas de diferentes idades com a intenção de influenciar o comportamento das pessoas, especialmente aqueles relacionados ao padrão de consumo. Foi produzido um banner com as informações básicas do projeto e com explicações sobre os ODS. Durante as intervenções com o público, além do banner, foram promovidas estratégias diferentes para os públicos que se apresentaram. Para a interação com o público infantil, e executamos diferentes atividades, como pintura de desenhos relacionados ao planeta Terra e a sustentabilidade, brincadeiras com lixeiras e cards que simulam os vários tipos de resíduos. As crianças deveriam pensar sobre em qual lixeira deveriam descartar cada diferente resíduo no card. Para o público adulto, foi promovida conversa sobre as preocupações com o uso de recursos naturais e descarte correto de resíduos. As atividades aconteceram durante os eventos UEMS na comunidade, nos municípios de Campo Grande (Jardim Tarumã e na Moreninhas), em Miranda na aldeia Passarinho, em Paranaíba e Jardim. Pode-se afirmar que os resultados obtidos ao final deste projeto foram eficientes. Houve alto envolvimento dos alunos com a comunidade em geral, além de promover oportunidades de aprendizado para o público alvo e proporcionar diversos momentos divertidos e cheios de ensinamentos para as crianças. Ademais, é notório que houve uma conscientização da comunidade sobre questões que estão relacionadas ao projeto, como impactos negativos do lixo na natureza, além de ter incentivado a participação ativa do público. Os desafios encontrados durante o decorrer do projeto não afetaram significativamente o resultado final. Por fim, ao terminar este projeto, somos capazes de observar os resultados e dizer que os objetivos estabelecidos foram, em grande parte, alcançados, trazendo conhecimento para o público-alvo nas práticas de consumo e na conscientização ambiental. O projeto contribuiu para a mudança de paradigmas em relação aos padrões de produção e utilização de bens. A participação ativa dos membros da comunidade foi notável, indicando uma aceitação positiva das práticas sustentáveis. Este projeto não apenas respondeu ao chamado dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 12, mas também estabeleceu um modelo de futuras ações conscientes para as populações que visitamos sigam.

PALAVRAS-CHAVE: Meio ambiente, educação e sustentabilidade.

AGRADECIMENTOS: O resumo corresponde ao PIBEX da primeira autora. Agradecemos a UEMS pela bolsa de Iniciação PIBEX/UEMS à primeira autora e também ao Programa UEMS na Comunidade por todo apoio e colaboração.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

DIVULGAÇÃO DA PROFISSÃO DO BIÓLOGO

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Comunicação/Educação

BENITES, Amanda Diniz¹ (05814331143@academicos.uems.br); **SILVA**, Jane Rodrigues da² (jane.silva@uems.br); **MOREIRA**, Suzana Neves² (suzanamoreira@uems.com); **HOLSBACK**, Zildamara dos Reis² (zildamara@uems.com).

¹ – Discente do Curso Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade universitária de Campo Grande. Bolsista PIBEX.

² – Docente do Curso Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade universitária de Campo Grande.

A profissão de biólogo é essencial para a sociedade, focando no estudo e compreensão da vida e suas interações com o meio ambiente. Antigamente conhecido como historiador natural ou naturalista no Brasil, o biólogo teve sua profissão regulamentada pela Lei nº 6.684 de 1979, que também estabeleceu o Conselho Federal de Biologia (CFBIO) e os Conselhos Regionais de Biologia (CRBios). Conforme a regulamentação, o biólogo pode atuar em diversas áreas, incluindo meio ambiente, saúde, biotecnologia e produção, desempenhando atividades tanto na pesquisa quanto na educação. O objetivo deste projeto de extensão foi promover a profissão de biólogo em Mato Grosso do Sul através da realização de palestras sobre as linhas de pesquisa dos profissionais da área, rodas de conversa em espaços públicos e oficinas focadas em temas específicos da biologia, como fauna, flora, animais peçonhentos e conservação da biodiversidade. Durante o Programa UEMS na Comunidade, realizado em Paranaíba, Campo Grande e Miranda, foram organizadas rodas de conversa em espaços abertos. As ações incluíram palestras com banners, fotografias, animais taxidermizados, insetos fixados, plantas em exsicata e animais em formol. Também foram oferecidas oficinas de desenho e jogos da memória para as crianças. Essas atividades promoveram debates sobre meio ambiente, conservação ambiental, fauna, flora e o papel do biólogo e do cidadão nesses contextos. As rodas de conversa revelaram que a maioria dos participantes, incluindo adultos, crianças e adolescentes, possuía conhecimento limitado sobre as áreas de botânica, zoologia e educação, geralmente apenas de forma básica. No entanto, as atividades promovidas contribuíram significativamente para uma melhor compreensão do papel do biólogo na sociedade e a importância dessa profissão para a realização de pesquisas e atividades essenciais à preservação ambiental. Os participantes conheceram diversas áreas de atuação do biólogo, como perícia criminal, consultoria ambiental, análise clínica, fiscalização sanitária, controle de vetores e pragas, e ecoturismo, áreas estas que muitas vezes eram desconhecidas como sendo de responsabilidade dos profissionais da biologia. Ao decorrer do projeto, foi possível que por mais que o biólogo tenha uma profissão importante para o nosso estado, por conta de sua grande diversidade de espécies presentes nos diversos biomas presentes em MS, a população tem um déficit de conhecimento dessa profissão. Concluimos que essa extensão proporcionou um maior conhecimento científico para a comunidade, gerando um combate a degradação ambiental, aumentando a conservação da natureza, trazendo costumes sustentáveis para a vida das pessoas, mais visibilidade para a graduação em Ciências Biológica, incentivo para jovens seguir essa carreira, e com isso, a valorização dessa profissão.

PALAVRAS-CHAVE: Biologia, Educação, UEMS.

AGRADECIMENTOS: O resumo corresponde ao PIBEX da primeira autora. Agradecemos a UEMS pela bolsa de Iniciação PIBEX/UEMS à primeira autora e também ao Programa UEMS na Comunidade por todo apoio e colaboração.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

ESCULTURAS DE SERRAGEM PARA DECORAÇÃO E FINS PEDAGÓGICOS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Meio Ambiente

SOUZA, Raquel Ferreira¹ (raquelbarbie023@gmail.com); **GOUVÉA**, Adriana de Fátima Gomes² (agouvea@uems.br); **CÂMARA**, Ana Paula² (ana.silva@uems.br).

¹ – Graduanda em Engenharia Florestal;

² – Professora do Curso de Engenharia Florestal, Unidade de Aquidauana.

Grande parte das marcenaria e serrarias geram grande quantidade de resíduos de madeiras. A utilização de técnicas adequadas e de baixo custo podem ser uma alternativa viável e de aplicação mais imediata à utilização dos mesmos. Uma alternativa de uso viável desses resíduos é a fabricação de brinquedos pedagógicos, objetos de arte, além de ser também um aliado para atividades relacionadas a educação ambiental e auxílio em metodologias de ensino-aprendizagem. O objetivo deste projeto foi criar materiais pedagógicos a partir de resíduos de madeiras descartado em marcenarias. Foram confeccionados vários brinquedos pedagógicos, a saber: dama, dominó, jogo da memória e torre de Hanói. Para a dama, o tabuleiro foi preparado com pedaços de resíduos de madeiras sólidas, posteriormente o tabuleiro foi lixado e desenhado um gabarito das “casas” do jogo e pintado, enquanto as pedras roliças foram obtidas a partir de suporte de banners que foram descartados. O jogo da memória foi feito com resíduo de painel compensado. Os dominós foram confeccionados com resíduos de placas de painel Medium Density Fiberboard (MDF) e a torre de hanóis com resíduo de madeira de pinus. O público-alvo do projeto foi a comunidade local e alunos regularmente matriculados no Ensino Fundamental I e II das escolas de Aquidauana - MS e região. A ação ocorreu no 1º Pantanal Tech, em Aquidauana - MS, nos dias 28 e 29 de Junho de 2024. Os brinquedos pedagógicos confeccionados foram estrategicamente expostos dentro de uma vitrine tecnológica, onde os visitantes adentravam na vitrine, observavam o projeto e se aproximavam para conhecer e participar. A dama trabalhou o raciocínio lógico. O jogo da memória estimulou a atenção, memória visual e concentração. O dominó estimulou raciocínio lógico. A Torre de Hanói aflorou os dons matemáticos e trabalhou a coordenação motora dos participantes. Ao realizar esse trabalho, aproveitando e preparando peças que seriam descartadas, além de exercitar a criatividade dos envolvidos, também contou com o ensinamentos das espécies de fauna e flora presente no biomas Cerrado-Pantanal, umas vez que foram montados dois jogos da memórias que trabalhavam didaticamente os principais animais e árvores símbolo do nosso bioma. Observou-se que o projeto atingiu o objetivo, pois todos estudantes que visitaram o evento puderem ter acesso a ação. Foi possível observar também o elevado número de professores, que se interessaram por saber mais informações do projeto. Além das atividade pedagógicas trabalhadas foram distribuídos lápis de colorir, confeccionados com resíduo da poda de árvores.

PALAVRAS-CHAVE: meio ambiente, brinquedos, resíduo de madeira.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

FLORA MEDICINAL DE MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso Sul

Área temática: Meio Ambiente

MACEDO, Guilherme Machado¹ (04642672184@academicos.uems.br); **DA COSTA E SILVA, Rosangela Maria Ferreira da Costa e Silva²** (rosangela.ferreira@uems.br); **CARDOSO, Claudia Andrea Lima³** (claudia@uems.br).

¹ – Discente do curso de Química;

² – Programa de Pós-graduação em Recursos Naturais;

³ – Docente do curso de Química

Mato Grosso do Sul abrange uma área territorial 358.159 km², com predominância dos biomas Pantanal, Cerrado e a Mata Atlântica. O Cerrado corresponde a uma área de 216.016 km². No entanto, mais de 164.448 km² foram desmatados para implementação de monoculturas e demais atividades agroindustriais, resultando em uma perda de 76,1% deste bioma, em 2015. Atualmente, restam menos de 23,9% da vegetação original com um crescimento anual de área degradada de quase 40% entre os anos de 2020 a 2023. As novas gerações e a população de maioria urbana desconhece a flora nativa, e os povos tradicionais têm perdido seus conhecimentos e usos medicinais das plantas devido à escassez de divulgação, falta de contato com as culturas tradicionais de seus povos, entre outras. Os estudos realizados por pesquisadores de instituições de ensino superior e demais instituições voltadas a pesquisa contribuem para o conhecimento e divulgação das propriedades biológicas e potencialidades do material vegetal disponível no MS, porém muitas vezes as pesquisas são restritas ao meio científico e a população não toma conhecimento do patrimônio natural presente que pode alavancar a bioeconomia local. O objetivo deste projeto foi a divulgação de espécies de Mato Grosso do Sul, utilizadas tradicionalmente, seu cultivo, propagação e importância ambiental e econômica. Portanto neste trabalho foram elaborados vídeos e *reels* para a divulgação de espécies de ocorrência em Mato Grosso do Sul, presentes nos biomas Cerrado, Pantanal e Mata Atlântica, tais como araticum, marmelo do cerrado, baru, pitanga, laranjinha de pacu e barbatimão. Foram realizadas pesquisas de bibliografias e estudos de ferramentas do CANVÁ para produção de vídeos e *reels* a serem divulgados nos canais do Instagram e do YouTube do Projeto Guavira. Nos vídeos curtos e do YouTube foram divulgadas informações relativas a ocorrência, classificação, informações botânicas, usos medicinais e culinários, importância econômica, científica e social. Foram divulgados ainda as pesquisas referentes ao potencial uso como medicinal, matéria prima para filtro solar, repelente e larvicida resultantes dos metabolitos secundários presentes nos extratos das cascas e polpa dos frutos, e/ou das cascas e folhas destas espécies elaborados com diferentes solventes. O trabalho resultou na produção de cinco vídeos para o YouTube e 10 *reels*. Sete dos *reels* já foram publicados no Instagram do Projeto Guavira e os demais vídeos e *reels* estão em aguardando para publicação. Os *reels* publicados resultaram tiveram entre 500-1310 visualizações, totalizando mais de 5 mil visualizações. Os vídeos deste Projeto de extensão atingiram entre 230 e 630 novos usuários externos ao projeto. Todos os vídeos divulgados dentro do Projeto Guavira no Instagram resultaram em 5510 contas alcançadas, com mais de 90% de público externo aos seguidores. Dentre as contas alcançadas cerca de 54% são seguidores entre 25 e 44 anos e 66% são mulheres. Os *reels* têm alcançado diferentes municípios de Mato Grosso do Sul, além de usuários de outros países. Portanto o projeto tem atingido o objetivo de divulgar a importância ambiental, social e econômica das espécies nativas de Mato Grosso do Sul.

PALAVRAS-CHAVE: Cerrado, preservação, guavira.

AGRADECIMENTOS:

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) pelo projeto aprovado na Chamada Fundect/CNPq 29/2022 - Programa de Apoio à Fixação de Jovens Doutores em MS, protocolo: 45314.686.15.09112022, UEMS pela bolsa de extensão concedida para Guilherme Machado Macedo e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de pós doutoramento de Rosangela Maria Ferreira da Costa e Silva e à Claudia Andrea Lima Cardoso pela bolsa produtividade (processo 312671/2021-0).

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

FORNECIMENTO E MANUTENÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS PARA A RECUPERAÇÃO DE VOÇOROCA EM UMA COMUNIDADE RURAL NO MUNICÍPIO DE DEODÁPOLIS - MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Meio ambiente

SILVA, Pedro Henrique Felipe da¹ (pedromusic211@gmail.com); **MIRANDA**, Elka Élice Vasco de² (elkaelice@gmail.com).

¹ – Discente de graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Dourados, Mato Grosso do Sul;

² – Docente de graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Dourados, Mato Grosso do Sul.

RESUMO

Os processos erosivos no solo ocorrem naturalmente e desempenham um papel essencial na formação de algumas classes de solos. No entanto, estes processos naturais podem ser significativamente acelerados por atividades antrópicas, como o manejo inadequado do solo e o superpastoreio, resultando em modificações prejudiciais nas vertentes, onde ocorrem erosões superficiais e subsuperficiais. A presença de processos erosivos caracteriza uma área degradada, que por sua vez, apresenta processos onerosos e demorados para ser recuperada, demandando paciência, continuidade e monitoramento. Diante desta realidade, o presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de agregar ações contribuindo para estagnar o avanço de uma voçoroca localizada em uma área rural do município de Deodápolis - MS, por meio do uso de espécies vegetais. A voçoroca presente nesta área foi desencadeada devido ao pastoreio inadequado, onde o solo, rico em textura arenosa, foi compactado e, com o passar do tempo, foi levado pela ação da enxurrada, danificando o local e trazendo prejuízos aos moradores da região. As intervenções na área incluíram o plantio de mudas de espécies nativas compatíveis com o clima, solo e bioma local, que foram adquiridas por doação de um viveiro no município. As espécies plantadas foram: Ingá, Pitanga, Ipê Roxo, Uvaia, Ipê Amarelo, Angico, Jenipapo, Jacarandá, Ipê Rosa e Jatobá. Essas mudas foram distribuídas com um espaçamento médio de 4 metros entre si, em uma local selecionada na área. Durante o processo de plantio, foram abertas covas e aplicados adubos para garantir condições adequadas de suprimentos necessários para o desenvolvimento das espécies. Além disso, foram desenvolvidas ações em uma feira ecológica para os alunos das escolas no município, onde banners foram expostos com imagens dos trabalhos realizados e apresentação de outros trabalhos de caráter ambiental. Como resultados, nenhuma muda foi perdida devido ao desenvolvimento inadequado ou por ataque de formigas cortadeiras. Todas as mudas apresentam crescimento saudável e natural, conforme as características de cada espécie, com monitoramento e avaliação realizadas periodicamente para garantir o sucesso do projeto. Assim, evidencia-se que estas espécies irão atrair a fauna local, como pássaros dispersores, e também aumentarão a presença de matéria orgânica no solo devido aos resíduos vegetais advindos das espécies plantadas, promovendo a redução do crescimento da voçoroca.

PALAVRAS-CHAVE: Recuperação de Áreas Degradadas, Meio Ambiente, Educação Ambiental

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo apoio.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

GUAVIRA E SUAS POTENCIALIDADES

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso Sul

Área temática: Meio Ambiente

WINKELMANN, Yrma Evelyn Viana da Silva¹ (06960026121@academicos.uems.br); **DA COSTA E SILVA, Rosangela Maria Ferreira²** (rosangela.ferreira@uems.br); **CARDOSO, Claudia Andrea Lima²** (claudia@uems.br).

¹ – Discente do curso de Engenharia Física;

² – Programa de Pós-graduação em Recursos Naturais

A guavira é uma planta do gênero *Campomanesia* que faz parte da família Myrtaceae. Essa família possui mais de 3000 espécies relatadas na literatura. *Campomanesia adamantium* é o nome científico da espécie mais frequente denominada popularmente de guavira em Mato Grosso do Sul. No entanto, o nome guavira também é utilizado para outras espécies do gênero, tais como *C. xanthocarpa*, *C. sessiflora* e *C. guazumifolia*, que estão presentes em Mato Grosso do Sul, e outros estados do território brasileiro. A lei estadual 5.082 de novembro de 2017 instituiu a guavira como fruto símbolo de Mato Grosso do Sul. A fruta, folhas e cascas são tradicionalmente utilizadas pela população de diversas formas: *in natura*, em chás medicinais para usos diversos, em bebidas alcoólicas tais como cachaças e licores e em receitas culinárias de sorvetes, sucos, geleias, chocolates, biscoitos, entre outros. A comercialização dos frutos e demais partes da planta movimenta a economia, principalmente, nos períodos de novembro e dezembro. No entanto, atualmente a maioria dos frutos são decorrentes do extrativismo de plantas e não há um comércio formal claramente estabelecido. Associado a este fato a área de ocorrência em Mato Grosso do Sul tem sido cada vez menor devido a retirada das plantas para aumento de áreas de agricultura na forma de monoculturas. Portanto o objetivo deste projeto foi a divulgação da importância de espécies do gênero *Campomanesia* para a cultura sul mato-grossense e o meio ambiente. O trabalho consistiu da realização de pesquisas de bibliografias e estudos de ferramentas do CANVA para produção de material na forma de vídeo e *reels* para divulgar a ocorrência das espécies do gênero *Campomanesia*, formação de sementes e plantio, utilização na culinária e medicina popular, importância ambiental e social. Foram divulgados resultados de pesquisas científicas comprovando ação antioxidant, presença de compostos fenólicos, flavonoides e capacidade de absorção de radiação solar para extratos elaborados com diferentes solventes e espécies do gênero *Campomanesia*. O projeto resultou na produção de 10 *reels* e 5 vídeos para o YouTube. Cinco dos *reels* já foram publicados no Instagram do Projeto Guavira e três vídeos no formato de YouTube na foram publicados no canal do Projeto. Os vídeos no formato de *reels* resultaram em publicações entre 400 e 1410 visualizações. Os *reels* e demais postagens do Projeto Guavira nos últimos noventa dias (24 de maio a 21 de agosto) atingiram 19758 impressões, 3993 resultantes de *reels* e 3127 resultante de stories, com um público externo aos seguidores de 90%. Portanto o projeto tem atingido o objetivo de divulgar a importância da espécie *Campomanesia* para o estado de Mato Grosso do Sul.

PALAVRAS-CHAVE: Guavira, *C. adamantium*, Meio ambiente.

AGRADECIMENTOS:

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) pelo projeto aprovado na Chamada Fundect/CNPq 29/2022 - Programa de Apoio à Fixação de Jovens Doutores em MS, protocolo: 45314.686.15.09112022, UEMS pela bolsa de extensão concedida para Yrma Evelyn Viana da Silva **Winkelmann** e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de pós doutoramento de Rosangela Maria Ferreira da Costa e Silva e à Claudia Andrea Lima Cardoso pela bolsa produtividade (processo 312671/2021-0).

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

HORTA AGROECOLÓGICA NA ESCOLA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Maracaju

Área temática: Educação

LIMA, Juliano dos Santos¹ (rol_mju@hotmail.com); **BARBOSA**, Giselle Feliciani² (giselle.barbosa@uems.br); **MALDONADO**, Matheus Henrique Maldonado¹ (matheusmaldonado14@gmail.com); **SOUZA**, Yago da Silva¹ (yagosilvasouza27@icloud.com); **CRUZ**, Éricka da Silva Barbosa¹ (erickadasilva00@gmail.com); **SANTOS**, Maria Aparecida do Nascimento dos² (m.cida@uems.br).

¹ – Discente do Curso de Agronomia da UEMS - Maracaju;

² – Docente do Curso de Agronomia da UEMS - Maracaju.

A agronomia e a agroecologia oferecem uma jornada rica em descobertas e conhecimentos profundos. O curso de agronomia, com suas raízes firmes nas universidades, se une à agroecologia, promovendo uma harmonia entre a terra, o ser humano e o saber. A criação de hortas agroecológicas comunitárias tem mostrado grande importância no dia a dia da população, que visa melhorar a alimentação e a conservação ambiental, reutilizando materiais que seriam descartados e aproveitando espaços vazios para a produção de alimentos orgânicos. Reconhecendo essa atividade essencial, os alunos do curso de agronomia da UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul) viram uma oportunidade única de levar esse projeto para a comunidade, especialmente para os alunos e professores da rede estadual de educação infantil, aproveitando os espaços ociosos nas escolas do município. A implantação da horta visa central promover a educação através da agroecologia, destacando a importância de cuidar do meio ambiente, reutilizar resíduos orgânicos, valorizar o trabalho em equipe e solidário, e incentivar uma alimentação saudável. Para a realização do projeto, foram feitas apresentações de slides para os alunos do sexto ao sétimo ano, mostrando a importância do consumo de alimentos saudáveis e as formas de produzir alimentos, reutilizando materiais e produtos orgânicos que normalmente seriam descartados. Além das aulas teóricas, os alunos participaram de oficinas práticas, acompanhando cada etapa da produção da horta da escola, desde a escolha do local, limpeza, confecção dos canteiros, adubação, plantio, instalação da irrigação até a colheita. Os alimentos colhidos são utilizados na merenda e no almoço, melhorando a ingestão de produtos vegetais. Parte da produção também foi doada para o Lar dos Idosos da cidade, demonstrando o grande potencial de produção e a importância de projetos de hortas agroecológicas nas escolas, aproveitando espaços desocupados para melhorar a alimentação dos alunos de escolas públicas. A criação de hortas agroecológicas nas escolas trouxe muitos benefícios. Os alunos não só aprenderam sobre a importância de uma alimentação saudável e da preservação do meio ambiente, mas também se envolveram diretamente em todo o processo de cultivo. As oficinas práticas permitiram que eles colocassem em prática o que aprenderam na teoria, desde a preparação do solo até a colheita dos alimentos. Os alimentos cultivados foram usados na merenda escolar, melhorando a qualidade nutricional das refeições dos alunos. Além disso, parte da produção foi doada ao Lar dos Idosos da cidade, o que incentivou os estudantes a desenvolverem um espírito de solidariedade e responsabilidade social. A iniciativa de implementar hortas agroecológicas nas escolas mostrou ser uma ferramenta poderosa para a educação ambiental e alimentar. Ao combinar teoria e prática, os alunos adquiriram uma compreensão mais profunda sobre a importância da sustentabilidade e do trabalho em equipe. A reutilização de resíduos orgânicos e o uso de espaços ociosos para a produção de alimentos orgânicos se mostraram estratégias valiosas para promover uma alimentação saudável e a conservação ambiental. O projeto beneficiou não só os alunos, mas também a comunidade local, fortalecendo os laços sociais e promovendo uma cultura de solidariedade. A experiência prática e os resultados positivos reforçam a importância de continuar investindo em iniciativas como essa, que contribuem para a formação integral dos estudantes e para a construção de uma sociedade mais sustentável e consciente.

PALAVRAS-CHAVE: Agronomia, Horta, agroecologia.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa para realização do projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

IMPLEMENTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso Sul

Área temática: Meio Ambiente

BIANCHI, Priscilla da Silva¹ (76401766204@academicos.uems.br); **DA COSTA E SILVA, Rosangela Maria Ferreira**² (rosangela.ferreira@uems.br); **FONSECA, Jussara Gonçalves**³ (fonseca.jussara5@gmail.com); **NETO, Manoel Domingos dos Santos**³ (mdomingossantosneto@gmail.com); **SILVA, João Victor Maciel de Andrade**² (joao.silva@uems.br);

¹ – Discente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária;

² – Docente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária;

³ – Docente da escola Weimar Gonçalves Torres.

RESUMO

O cultivo de hortas escolares realizado por alunos se mostra uma prática valiosa para a introdução e discussão de temas fundamentais como sustentabilidade ambiental, vida saudável, economia e responsabilidade social. Com o agravamento dos problemas ambientais, como o aquecimento global e a contaminação da água, solo e ar por agrotóxicos, além do aumento no consumo de alimentos industrializados, a inserção desse tema no contexto escolar se torna essencial. Este projeto teve como objetivo a implementação de uma horta na Escola Municipal Weimar Gonçalves Torres, visando utilizá-la como uma ferramenta educativa que promovesse a conscientização dos alunos do primeiro ao nono ano sobre a importância do meio ambiente e de uma alimentação saudável. Foram realizadas atividades práticas que envolveram o preparo do solo, adubação orgânica, controle de pragas e plantio de hortaliças como couve, brócolis, agrião, alface, rúcula, tomate, manjericão, entre outras, com a participação ativa dos alunos do sexto ao nono ano. Durante o desenvolvimento da horta, os alunos puderam aplicar os conceitos teóricos de forma prática, explorando temas como a sustentabilidade, o uso de compostagem, a instalação de hortas em pequenos espaços e a utilização de plantas medicinais. A horta proporcionou um espaço de aprendizado interdisciplinar e prático, onde os alunos se envolveram diretamente no cultivo dos alimentos, compreendendo a importância de práticas sustentáveis e adotando hábitos alimentares mais saudáveis. Os resultados da pesquisa indicaram um impacto positivo significativo na conscientização dos alunos sobre temas ambientais e alimentação saudável. Houve um aumento notável no interesse dos alunos pelas atividades práticas e uma valorização maior das práticas sustentáveis no cotidiano escolar. A horta, além de se consolidar como um espaço educativo relevante, foi destaque na feira de ciências da escola. Ademais, a visita dos alunos à universidade, como parte das atividades do projeto de extensão, ampliou seus conhecimentos sobre engenharia ambiental e sanitária, reforçando a importância das práticas sustentáveis discutidas ao longo do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Horta Escolar, Educação Ambiental, Sustentabilidade.

AGRADECIMENTO: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) pelo projeto aprovado na Chamada Fundect/CNPq 29/2022 - Programa de Apoio à Fixação de Jovens Doutores em MS, protocolo: 45314.686.15.09112022, UEMS pela bolsa de extensão (PIBEX) concedida para **Priscilla da Silva Bianchi** e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de pós doutoramento de Rosangela Maria Ferreira da Costa e Silva.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

HORTA SUSTENTÁVEL EM AMBIENTE ESCOLAR

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Maracaju.

Área temática: Educação

SOUZA, Yago da Silva¹ (yagosilvasouza27@icloud.com); **SANTOS**, Maria Aparecida do Nascimento dos Santos² (m.cida@uem.com.br) ; **BARBOSA**, Giselle Feliciani³ (giselle.barbosa@uem.com.br); **CRUZ**, Éricka da Silva Barbosa⁴ (erickadasilva00@gmail.com); **LIMA**, Juliano dos Santos⁵ (rol-mju@hotmail.com); **REGINATO**, Matheus Henrique Maldonado⁶ (matheusmaldonado14@gmail.com).

¹ – Discente do curso de Agronomia – Maracaju/MS;

² – Docente do curso de Agronomia – Maracaju/MS;

³ – Docente do curso de Agronomia – Maracaju/MS;

⁴ – Discente do curso de Agronomia – Maracaju/MS;

⁵ – Discente do curso de Agronomia – Maracaju/MS;

⁶ – Discente do curso de Agronomia – Maracaju/MS.

O projeto teve como objetivo conscientizar estudantes do ensino fundamental sobre as práticas agrícolas sustentáveis, bem como compartilhar conhecimento a respeito da importância da conservação do solo. As atividades de extensão foram realizadas na Escola Estadual Padre Constantino de Monte, atendendo docentes e discentes de sexto ao nono ano, no período de julho de 2023 a julho de 2024, em área escolar destinada à produção de alimentos. A área foi limpa e preparada adequadamente para instalação da horta escolar, que contribui para com inúmeras finalidades dentro do ambiente escolar, permitindo mostrar na prática aos alunos o mundo agrícola, esclarecendo por exemplo, a origem dos alimentos e a importância do consumo de produtos saudáveis. O projeto alcançou seus objetivos, criando um ambiente propício para o cultivo de diversas hortaliças, como alface, cheiro-verde, cebolinha, pimentão. A produção foi distribuída entre a comunidade escolar e um lar de idosos, promovendo integração e responsabilidade social. Cerca de 160 pessoas, incluindo docentes, discentes e membros da comunidade, foram beneficiadas, além disso, conteúdo informativo foi divulgado no Instagram “@hortanaescola.maracaju”, além de fotos e vídeos para registro da evolução das ações. O projeto “Horta sustentável em ambiente escolar” mostrou-se uma iniciativa agregadora à educação básica, auxiliando no aprofundamento do conhecimento dos alunos sobre solos e sua conservação. As atividades interativas que envolveram palestras e mostra de rochas, minerais e maquetes, além das ações na horta escolar, aumentaram o engajamento dos alunos, tornando o aprendizado mais relevante e prático. O projeto conquistou maior visibilidade ao implementar práticas que envolviam o diálogo e a interação com os alunos do ensino fundamental, permitindo que um número maior de pessoas aprendesse e discutisse a importância dos solos. Nesse sentido, os esforços das ações de extensão inspiraram reflexões em crianças, adolescentes e adultos sobre a utilização dos solos e os efeitos que sua conservação e manejo podem ter em nosso dia a dia. A continuidade de projetos sobre educação em solos nas escolas é essencial para alcançar uma maior integração do curso de agronomia com a comunidade escolar, buscando novas parcerias e desenvolvimento de técnicas e soluções para os possíveis problemas ambientais gerados durante a atividade agrícola, promovendo a conscientização ambiental, beneficiando a sociedade desde curto a longo prazo, aproximando cotidianamente a comunidade local e a universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, conservação do Solo, preservação.

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela concessão da bolsa de extensão ao primeiro autor, e à equipe da Escola Estadual Padre Constantino de Monte.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

IDENTIFICAÇÃO E MARCAÇÃO DAS ÁRVORES DO PARQUE DA LAGOA COMPRIDA EM AQUIDAUANA, MS

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Meio ambiente

GOMES, Luana Gonzalez ¹ (luanaggomes123@icloud.com); **ALMEIDA**, Diego Pierre ² (diegoalmeida@uems.br)

¹ - Aluna do curso de Engenharia Florestal, Unidade Universitária de Aquidauana;

² - Orientador e Discente do curso de Engenharia Florestal da UEMS.

A identificação de árvores com o uso de placas é uma estratégia eficaz e didática que facilita o reconhecimento das diversas espécies arbóreas em um determinado local, resultando em sustentabilidade socioambiental e experiências com a comunidade. Considerando isso, o objetivo deste trabalho foi produzir placas de identificação para as árvores, como uma ferramenta educativa para os visitantes, estudantes e pesquisadores, promovendo o entendimento das diferentes espécies arbóreas e seu papel no ecossistema. Além disso, estimular o interesse pela botânica e pela conservação ambiental, oferecendo uma base sólida para estudos mais aprofundados. O projeto foi realizado no Parque Natural Municipal da Lagoa Comprida, situado no município de Aquidauana, no estado de Mato Grosso do Sul, na qual é utilizado para atividades ambientais, culturais, de esporte e lazer. As identificações das espécies arbóreas presentes nas imediações da passarela de caminhada no Parque da Lagoa Comprida foram iniciadas por meio da revisão de literatura e da comparação com materiais vegetais em herbários. Este processo resultou na identificação de aproximadamente 20 espécies arbóreas diversificadas localizadas na área do estudo. Posteriormente, foram conduzidos testes de materiais para produção das placas, que confirmaram a ausência de problemas que pudessem comprometer o conteúdo apresentado e orçamentos para determinar o valor e a quantidade de placas necessárias, com base no número de espécies arbóreas identificadas. Em seguida, os layouts das placas de PVC foram elaborados e produzidos na gráfica, contendo informações detalhadas, tais como o nome popular, nome científico, família, QR Code com informações adicionais (histórico, valor econômico, importância) e QR Code para o formulário avaliativo destinado aos visitantes. Assim que as placas foram concluídas, arames foram empregados para fixá-las nas espécies arbóreas, conforme seus respectivos nomes, de maneira adequada para não comprometer seu estado. O projeto realizado despertou o interesse dos frequentadores do Parque da Lagoa Comprida em relação ao meio ambiente e incentivou a sociedade a utilizar a tecnologia de maneira favorável. Assim, conclui-se que a ação de educação ambiental empreendida foi eficaz na promoção de um comportamento mais responsável em relação ao meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: QR Code, espécies arbóreas, educação.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

INFLUÊNCIA DE MATERIAIS CONTAMINANTES NOS CURSOS D'ÁGUA DE CAARAPO-MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação Ambiental

FERREIRA, Pedro Felipe Hendrique Saracho¹ (pedro.felipe04@gmail.br); **REIS,** Cristiane Marques dos ² (creism@uems.br)

¹ – Graduando em Licenciatura em Química - UEMS

² – Docente do curso de Licenciatura em Química - UEMS

Com o grande aumento das demandas de consumo da sociedade ao longo das eras, surge um problema que se tornou cada vez mais evidente: Como coincidir a sustentabilidade com o aumento da demanda, visto que problemas ambientais de enchentes, contaminações de rios e nascentes causados por descartes incorretos se tornou cada vez mais comum na sociedade contemporânea. O projeto de extensão nasceu com o objetivo de evidenciar, informar e conscientizar sobre os descartes incorretos realizados próximos às regiões hídricas no município de Caarapó-MS dado que a coleta seletiva ainda é recente na cidade e, por consequente, o conhecimento sobre o assunto é escasso. Ao longo do projeto surgiram várias dúvidas, a principal era como se desenvolver uma metodologia em que informasse a população de forma assertiva. O primeiro passo foi demonstrar a situação com fotos da região mostrando como estavam as situações dessas regiões dos pequenos córregos da cidade, logo após ocorreu o levantamento de dados para se obter uma avaliação do conhecimento da população. Este levantamento de dados foi um fator importante, pois com ele se alterou uma etapa do projeto, que antes visava focar principalmente os estudantes das escolas da região, porém os dados revelaram que a situação era muito mais preocupante em cidadão mais velhos, então o próximo passo foi voltado a essa população. A seguir, foram divulgados os resultados da pesquisa realizada e após isso, ocorreu a criação materiais para poder auxiliar a população a se conscientizar. Estes foram divulgados numa página do Instagram conhecida na cidade, além de ocorrer divulgação numa empresa da cidade onde a maioria dos moradores da cidade trabalham. Os resultados se mostram evidentes, visto que antes era muito mais difícil de se encontrar lixos separados com os sacos distribuídos pela cooperativa que gerência a coleta seletiva na cidade, sem contar de como as ruas possuíam grandes quantidades de plásticos, vidros e papelão do que é visto atualmente. Além disso, a segunda pesquisa evidenciou uma pequena melhora no conhecimento das pessoas entre 25 e 60 anos, demonstrando que esse é um assunto que deve ser incentivado em nossa sociedade e a ocorrência da coleta seletiva é um ponto a ser discutido para ocorrer investimentos no estado. Como o mundo atual pede desenvolvimento econômico e financeiro alinhados com as questões ambientais, essa extensão se consolidou como uma forma de aproximar a sociedade para essa realidade e possibilitar novas discussões entre as gerações.

PALAVRAS-CHAVE: Meio ambiente, coleta seletiva, conscientização.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à UEMS pela bolsa concedida, à empresa Raízen – Unidade Caarapó pelo tempo e espaço cedido para a distribuição de materiais didáticos e à Cooperclila que gerencia o sistema de coleta seletiva junto à prefeitura de Caarapó.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

MEDICINA DA CONSERVAÇÃO: GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul/UEMS.

Área temática: Extensão – Educação.

BOLSSONARO, Ralph Cafure (ralphcb@hotmail.com)¹; **HOLSBACK**, Zildamara dos Reis (zildamara@uems.br)²; **MOREIRA**, Suzana Neves (suzanamoreira@uems.br)³; **GOUVEIA**, Juceli Gonzalez (juceligouveia@uems.br)⁴.

- 1- Discente Bolsista do Curso de Ciências Biológicas/UEMS;
- 2- Colaboradora docente do curso de Ciências Biológicas/UEMS;
- 3- Colaboradora docente do curso de Ciências Biológicas/UEMS;
- 4- Orientadora e Docente dos Cursos de Ciências Biológicas e Medicina/UEMS.

Diante da escassa informação disponível à população sobre o manejo dos resíduos sólidos e sua relação com a saúde, o projeto foi implementado a fim de aprimorar o conhecimento do público sobre o gerenciamento de resíduos sólidos em âmbito doméstico, a fim de prevenir o agravamento da saúde humana. O objetivo deste projeto foi a divulgação do gerenciamento de resíduos e sua importância para a saúde humana, por meio da amostra direta e explicação individual dos métodos aplicáveis bem como as consequências da falta da gestão individual. O projeto foi dirigido para jovens e adultos, na prática as crianças também fizeram parte, para tanto foram adequadas as apresentações. As ações do projeto foram desenvolvidas em Escolas Públicas, Praças, Associações Comunitárias, em colaboração com o Projeto "UEMS na Comunidade" e nas vias públicas de Campo Grande. Como material didático, foi utilizado cartazes com mensagens de procedimentos, e um painel com imagens referindo às informações mais atraentes, que remetia à página na rede mundial de computadores (resisau.blogspot.com). Na página da rede foram colocadas informações adicionais ao público de perfil eclético. Na apresentação foram expostas amostras de animais venenosos e peçonhentos utilizados pelo curso de Ciências Biológicas, amostras coletadas pelo coordenador, doadas por colegas colaboradores e pela CIVITOX (Centro Integrado de Vigilância Toxicológica). Algumas amostras do correto acondicionamento de resíduos, foram utilizadas para demonstração direta ao público e indiretamente pela rede. Durante as ações foi oportunizado a entrevista ao Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), momento em que foi explanado as medidas a serem tomadas em caso de acidente escorpiônico. Cerca de 1.000 panfletos foram distribuídos, em via pública e ao público universitário, contendo telefones úteis para medidas de urgência, onde também foi disposta o endereço da página para mais informações. Durante as ações nas escolas e associações comunitárias de bairros de Campo Grande, a presença de cidadãos e moradores foi intensa, por exemplo, em ações nas escolas onde estudam mais de 350 alunos, também compareceram seus familiares e demais moradores. O contato com público possibilitou esclarecer sobre assuntos correlatos, como sustentabilidade, saúde, conservação ambiental. Vislumbrou-se a necessidade de mais projetos em gerenciamento de resíduos, que gera a partir de cada indivíduo um impacto em toda sociedade. Nesse sentido, as mídias digitais conseguem ampliar o público e o espectro do projeto, motivo pelo qual foi implantado a versão digital do projeto de modo a deixar o legado de conhecimento em relação ao tratamento de resíduos sólidos. As ações realizadas e as comunidades atendidas indicam que o público-alvo foi superior ao estimado pelo projeto, para sua consecução, a coordenação do curso de Ciências Biológicas em colaboração com demais ações de extensão foram essenciais e também o auxílio de voluntários ao providenciarem apoio operacional, que contribuiu para que as informações fossem apresentadas com sucesso.

PALAVRAS-CHAVE: Coleta seletiva, Educação em saúde, Educação ambiental.

AGRADECIMENTOS: À Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários e departamentos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

OS BIOMAS DE MATO GROSSO DO SUL

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UUCG

Educação Ambiental

SILVA, Ana Lúcia Ferreira¹ (70958281130@academicos.uems.br); **SILVA**, Jane Rodrigues da² (jane.silva@uems.br);
MOREIRA, Suzana Neves² (suzanamoreira@uems.br); **HOLSBACK**, Zildamara dos Reis² (zildamara@uems.br).

¹ – Discente do Curso Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade universitária de Campo Grande. Bolsista PIBEX.

² – Docente do Curso Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade universitária de Campo Grande.

O Mato Grosso do Sul tem o Pantanal como bioma mais famoso sendo conhecido por vários lugares e muito estudado pelo país e no mundo, porém, existem outros biomas importantes que estão inseridos no estado, mas a população não conhece um deles tem como nome de Cerrado sendo o segundo mais rico em biodiversidade e a Mata Atlântica com remanescentes encontradas no interior do estado. Com isso, o projeto teve como objetivo desenvolver ações de Educação Ambiental durante o Programa de Extensão UEMS na Comunidade. Tais ações envolveram divulgação da flora e fauna dos biomas e valorização da biodiversidade do MS de forma didática e animada. O público-alvo foi de crianças e os assuntos abordados foram os tipos de vegetações, animais nativos, plantas nativas em forma de jogos e desenhos com o tema fauna/flora dos biomas e rodas de conversas sobre preservação, educação ambiental, biodiversidade. O público atendido tinha idade entre 5 a 15 anos, entretanto, todas as idades eram convidadas a participar das atividades oferecidas no stand. Ao todo 4 cidades receberam a ação entre elas; Campo Grande, Jardim, Paranaíba e Miranda totalizando 8 ações feitas no projeto de extensão sendo 1 em cada cidade exceto Campo Grande que obteve 5 ações nos bairros mais populosos da cidade. Esses eventos geralmente acontecem escolas públicas, praças ou parques do local determinado pela universidade. Diante a análise feita ao decorrer do projeto de extensão, conclui-se que atividades interativas são ótimas estratégias para a disseminação da informação, promovendo com criatividade a temática abordada, e facilitando a sensibilização e compreensão do assunto. Ao colocar um tema complexo, porém importante, é necessário algo para compreensão e diversão do público, e para deixar as atividades mais dinâmicas, com auxílio de jogos de desenhos e pinturas, foi possível abranger o conhecimento da população de uma forma descontraída, com isso desenvolver a consciência mostrando as riquezas dos biomas de Mato Grosso do Sul. Consequentemente, obteve um impacto positivo dentro das famílias, podendo levar os desenhos e jogos para as casas junto com o conhecimento explícito neles e incentivando os familiares a aprenderem sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Pantanal, Mata Atlântica, Cerrado.

AGRADECIMENTOS: O resumo corresponde ao PIBEX da primeira autora. Agradecemos a UEMS pela bolsa de Iniciação PIBEX/UEMS à primeira autora e ao Programa UEMS na Comunidade por todo apoio e colaboração.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

PLANTIO DE MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS EM BAIRROS DA PERIFERIA DE DOURADOS/MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do sul (UEMS) – Unidade de Dourados

Área temática: Extensão – Meio Ambiente

SOARES, Emilly Chaves¹ (07313658109@uems.br); **Profa Dra MIRANDA**, Elka Élice Vasco de² (elkaelice@uems.br).

¹ – Emilly Chaves Soares;

² – Elka Élice Vasco de Miranda;

O presente projeto teve como objetivo o plantio de mudas de árvores para arborização de duas praças na periferia de Dourados, as Praças Vival dos Ipês e Parque das Nações II, com o intuito de tornar esses espaços mais agradáveis e frequentados pelos residentes. O projeto contou com a participação do Instituto de Meio Ambiente de Dourados (IMAM) e do Viveiro Municipal de Deodápolis, que forneceram as mudas. Na Praça Vival dos Ipês foram plantadas 18 mudas, enquanto na Praça Parque das Nações II foram plantadas 17 mudas, totalizando 35 mudas. As atividades de manutenção incluíram rega, controle de pragas e substituição de mudas danificadas ou perdidas, realizadas três vezes por semana com a colaboração dos moradores. Durante a execução do projeto, surgiram desafios como a necessidade de ajustar a seleção das praças devido à distância, o tempo de espera entre as solicitações de mudas e a substituição de mudas danificadas, que foram superados. A escolha de espécies nativas e a preparação adequada do solo foram fatores importantes para o desenvolvimento do plantio. A arborização das praças contribuiu para a revitalização dos espaços, tornando-os mais atraentes e confortáveis para os moradores, melhorando a estética e o ambiente, incentivando sua utilização pela comunidade. No entanto, a manutenção a longo prazo desses espaços requer maior investimento público, incluindo limpeza regular, disponibilidade de lixeiras e corte de grama, para garantir que continuem sendo bem aproveitados e permaneçam em condições adequadas para uso comunitário. A principal alteração no projeto foi a substituição da praça do bairro Canaã I pela praça do Parque das Nações II, devido a questões logísticas e de comunicação com o representante do bairro original. Esta mudança foi necessária para garantir a viabilidade do projeto. Em conclusão, a arborização desempenha um papel fundamental na revitalização das praças, e a integração dos cuidados complementares com as ações de arborização é essencial para criar ambientes urbanos mais sustentáveis e agradáveis para todos. O projeto alcançou seu objetivo principal de arborização, destacando a importância do apoio institucional para o sucesso das iniciativas de arborização urbana.

PALAVRAS-CHAVE: arborização; biodiversidade nativa; revitalização de praças públicas.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFCD 2024

PRODUÇÃO DE ADUBO ORGÂNICO PARA HORTA ESCOLAR

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS - Aquidauana.

Área temática: Meio Ambiente

AVELINO, Mark Yan Leandro¹ (markyan04avelino@outlook.com); **POMPIANI, Priscila Gusmão²** (priscila@uems.br);

¹ – Discente do curso de Agronomia UEMS - Aquidauana.

² – Docente do curso de Agronomia UEMS - Aquidauana.

A produção de adubo orgânico em escolas representa uma iniciativa promissora, que une a educação ambiental à prática da agricultura sustentável. Ao transformar resíduos orgânicos em um fertilizante natural, as escolas promovem a valorização dos recursos naturais, a redução do lixo e o cultivo de alimentos saudáveis. Este trabalho tem como objetivo apresentar um panorama geral sobre essa prática, desde a sua concepção até os resultados obtidos, buscando estimular a implementação de hortas escolares. Também, descrever o processo de produção de adubo orgânico, apresentando os benefícios da utilização de adubo orgânico na horta escolar. A metodologia utilizada neste trabalho consistiu em uma revisão sistemática da literatura científica sobre a produção de adubo orgânico em escolas. Foram pesquisados artigos, trabalhos acadêmicos e relatórios de projetos que abordassem essa temática. Os dados coletados foram analisados e sintetizados, buscando identificar as principais etapas do processo de compostagem, os benefícios para o meio ambiente e para a educação, e os resultados obtidos em diferentes experiências. A produção de adubo orgânico para a escola, envolveu a coleta de resíduos orgânicos, como restos de alimentos, folhas e grama, e a sua transformação em composto através da ação de microrganismos. O composto resultante é rico em nutrientes e pode ser utilizado para adubar a horta escolar, proporcionando diversas vantagens, como a melhora da qualidade do solo (o composto orgânico aumenta a capacidade de retenção de água do solo, melhora a sua estrutura e fornece nutrientes essenciais para o crescimento das plantas), o aumento da produtividade (plantas adubadas com composto orgânico tendem a ser mais vigorosas e produtivas), redução de pragas e doenças (o composto orgânico favorece o desenvolvimento de microrganismos benéficos que ajudam a controlar pragas e doenças), alimentação saudável (os alimentos cultivados com adubo orgânico são mais nutritivos e livres de agrotóxicos), educação ambiental (a produção de adubo orgânico é uma excelente ferramenta para ensinar os alunos sobre ciclos naturais, sustentabilidade e a importância da alimentação saudável). A produção de adubo orgânico em escolas é uma prática simples, eficaz e com diversos benefícios. Ao transformar resíduos em recursos, as escolas contribuem para a construção de um futuro mais sustentável e promovem a educação ambiental de forma prática e significativa. Os resultados obtidos em diversos projetos demonstram que a compostagem é uma atividade que pode ser facilmente implementada em qualquer escola, com o envolvimento de alunos, professores e comunidade. É fundamental que as escolas invistam nessa prática, pois ela contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Horta escolar, alimentação saudável, educação alimentar.

AGRADECIMENTOS: À UEMS, PROEC, pela bolsa PIBEX.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

PRODUÇÃO DE MUDAS FLORESTAIS: UMA ALTERNATIVA PARA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS

Área temática: Meio ambiente

TIYODA, Danielly Ayumi Nagai¹ (daniellyayumi1909@gmail.com); **COUTO**, Allan Motta² (allan@uems.br).

¹ – Bolsista de extensão e Aluna do curso de Engenharia Florestal da UEMS;

² – Orientador e Discente do curso de Engenharia Florestal da UEMS.

Nos últimos anos o ser humano tem tido maior conscientização sobre a relevância das florestas para a humanidade e que a filosofia de supressão florestal e seguir em frente não poderia continuar por mais tempo. Sendo assim, as florestas que ainda existem, devem, de forma sustentável, serem cultivadas, para que no futuro não sejam extintas. O projeto foi realizado no Centro Municipal de Educação Infantil Valdir Cathcart Ferreira, localizado no município de Aquidauana/MS, objetivando assim, fomentar a conscientização ambiental por meio da capacitação de crianças das séries iniciais para produção e plantio de mudas arbóreas nativas do Cerrado e Pantanal. Este trabalho foi realizado com atividades lúdicas, que consistem em ensinar a criança de forma descontraída e divertida a desenvolverem as atividades que foram elaboradas abordando conteúdos necessários para produção de mudas florestais com qualidade superior. A execução do projeto foi dividida em quatro etapas, sendo elas: teatro de fantoches, coleta de sementes, produção de substrato e plantio de mudas. O público alvo recebeu pleno conhecimento de: como acontece o processo de compostagem, coleta de sementes arbóreas; produção de um substrato de boa qualidade e plantio das mudas arbóreas. Cada etapa trouxe para o público infantil uma forma de ser ambientalmente mais correto e consciente, desde aprender qual a melhor época para se coletar a semente de uma árvore, produzir um bom substrato e até plantar as mudinhas nos saquinhos e em campo. Tudo isso sempre associado a interações lúdicas entre o ministrante e o público-alvo, resultando em um forte instrumento de conscientização infantil em relação a assuntos ambientais, principalmente quando é considerado que as experiências na juventude dificilmente são esquecidas na vida adulta. Além disso, é uma ação que vai além da sala de aula, promovendo interação entre o ensino superior e a sociedade. Em meio as apresentações os estudantes puderam ampliar seu campo de conhecimento a respeito do tema e tirar suas dúvidas sobre o assunto. A atividade foi muito bem recebida na instituição de ensino e cada criança levou a muda florestal que plantou para casa para colocar em prática todo ensinamento que foi recebido, com o intuito de mostrar para elas a importância da vida de um ser vivo, a planta. Foi notado que os participantes gostaram muito do que aprenderam e que a ação desenvolvida nesse projeto permitiu que as crianças aprendessem sobre os conhecimentos científicos de forma contextualizada, nas quais tiveram momentos de construção coletiva e individual, visto isso, este tipo de assunto também pode inspirá-los futuramente a se envolverem mais profundamente com a conservação e o manejo adequado das plantas. Consequentemente, podendo aumentar o senso de responsabilidade e cuidado que os estudantes possuem em relação ao meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Consientização, crianças, interações.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

PROJETO MINHOCÁRIOS COMO PRÁTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA DISCIPLINA ELETIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Meio Ambiente.

JUNG, Willian Felipe Arce¹ (williamfelipejj@gmail.com); **BRITES**, Vandrey Santa Cruz² (vandrey.mju@gmail.com); **WOICIECHOWSKI**, Thiago³ (thiagowoi@uem.br); **SOUZA**, Jorge Willian Francisco de⁴ (jwillianfs@gmail.com).

¹ – Discente do Curso de Agronomia – Unidade Universitária de Maracaju;

² – Discente do Curso de Agronomia – Unidade Universitária de Maracaju;

³ – Docente do Curso de Agronomia – Unidade Universitária de Maracaju;

⁴ – Docente da Secretaria Estadual de Educação do Mato Grosso do Sul (SED/MS).

A prática da vermicompostagem diferencia-se da compostagem convencional por utilizar minhocas no processo de transformação do material orgânico, trazendo resultados mais rápidos à decomposição da matéria orgânica e, ainda, podendo ser utilizada em diversos ambientes, como casas e escolas. O objetivo do trabalho foi desenvolver o projeto minhocários por meio de construção de vermicomposteiras para sensibilizar os estudantes sobre a importância do gerenciamento correto dos resíduos orgânicos e a conservação dos recursos naturais do planeta. O projeto ocorreu em duas fases: a primeira pela oferta de uma disciplina eletiva e outra na forma de aplicação de oficinas ecopedagógicas, ambas com a participação de estudantes da 4º, 5º e 6º série do ensino fundamental da rede básica de ensino da Escola Estadual Padre Constantino de Monte em Maracaju, MS. As ações extensionistas se propuseram a capacitar os estudantes sobre a vermicompostagem durante as aulas e de forma sequencial. Foram demonstradas e aplicadas etapas para a construção de vermicomposteiras, além do processo de obtenção dos vermicompostos desenvolvidas ao longo das aulas. Foram abordados temas como o aproveitamento dos resíduos orgânicos gerados em casa e nas escolas, a importância e eficiência das minhocas no solo, a construção de vermicomposteira caseiras, as etapas da vermicomposteira e os benefícios e aplicação do subproduto gerados no processo, sugerindo posterior autonomia dos estudantes na construção de vermicomposteira caseiras. Os estudantes demonstraram interesse e participação ativa na montagem das vermicomposteiras ao longo da oficina ocorrendo, assim, o desenvolvimento significativo do pensamento crítico sobre a importância de separar o lixo orgânico e diferenciá-lo do lixo inorgânico e diminuição dos resíduos orgânicos nos aterros sanitários, contribuindo assim para a melhoria do meio ambiente. Após as atividades, os subprodutos derivados da vermicomposteira foram utilizados como adubo orgânico na horta escolar, contribuindo para melhoria das condições físico-químicas do solo e no desenvolvimento das hortaliças. Desta forma, as atividades do projeto perpetuaram os benefícios do uso da vermicompostagem tanto nas casas quanto nas escolas, como uma prática sustentável para transformar os resíduos orgânicos domésticos descartados cotidianamente em adubo orgânico. O uso da vermicompostagem nas escolas é uma forma de educar e sensibilizar os estudantes sobre a gestão adequada dos resíduos gerados que, por sua vez, favorece a educação ambiental com ações práticas e concretas de preservação do meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Vermicompostagem, Lixo orgânico, Adubo orgânico.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão. À Escola Estadual Padre Constantino de Monte pela disponibilidade para a execução das ações extensionistas.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

PROPOSTA DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO DA LEGISLAÇÃO SOBRE A COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS URBANOS (CSRU) EM NAVIRAÍ-MS

Instituição: UEMS - Naviraí

Área temática: Meio ambiente

OLIVEIRA, Lara Maria Pegoraro de¹ (09145515158@academicos.uems.br); **BUSANELO**, Ernani Carpenedo² (ernanicb@uems.br).

¹ – Discente – Direito / UEMS UU. Naviraí; Bolsista PIBEX;

² – Docente – Direito / UEMS UU. Naviraí; Orientador;

Apresenta-se aqui, os resultados da ação deste PIBEX, o qual é fruto do desmembramento de um dos objetivos operacionais do projeto agregador denominado COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS URBANOS (CSRU) EM NAVIRAÍ-MS: CAMPANHA ‘LIXO DÁ LUCRO’. O projeto principal busca desenvolver ação de extensão interdisciplinar em parceria com o Poder Público municipal, para compartilhar conhecimento e fortalecer as ações em torno da sensibilização da CSRU em Naviraí - MS. Já o presente PIBEX, teve por objetivo principal desenvolver ação extensionista voltada a aplicar know-how do curso de Direito, para revisar e atualizar se necessário for, os instrumentos regulatórios municipais que tratam da CSRU. A ação desembocou na proposição de mudanças na redação da atual legislação que trata desta temática. Para isso, desenvolveu-se inicialmente, síntese da estrutura de tópicos que compõem a legislação federal da área, caso da Lei nº 12.305/2010, que trata da política nacional de resíduos sólidos e do Decreto nº 10.936/2022, que a regulamenta. No âmbito estadual, foi objeto de estudo o Decreto nº 16.208/2023, que delibera sobre os resíduos sólidos na esfera estadual. Outro elemento metodológico utilizado na consecução do projeto agregador (principal) e que foi adotado aqui também, foi o benchmarking da legislação de municípios considerados como referência em CS. Foram analisadas a legislação correlata das seguintes cidades: Curitiba-PR, Florianópolis-SC, Belo Horizonte-MG, Porto Alegre-RS, Goiânia-GO, Santos-SP, Santo André-SP, e Itaipulândia-PR. Por fim, foi estudada a estrutura da legislação local (Naviraí). Após o estudo, foi possível fazer um quadro comparativo dos quatro conjuntos de legislação: federal, estadual, municípios-referência e Naviraí. Isso permitiu visualizar possíveis lacunas ou oportunidades de aperfeiçoamentos para a legislação local. Além de alteração na ementa da lei do município que se apresenta com abordagem mais voltada para o saneamento básico, direcionando para política municipal de resíduos sólidos, articulando a legislação sobre saneamento e meio ambiente, foi sugerido a inserção de um novo capítulo voltado para resíduos e rejeitos sólidos. A proposta indica a inserção de elementos que tratam por exemplo, da responsabilidade compartilhada sobre os resíduos sólidos, logística reversa, acordos setoriais, obrigações dos municípios na CS, de planos de limpeza pública, redução da demanda por aterros, apoio à cooperativa de reciclagem e associações de catadores, campanhas de conscientização, estímulos econômicos para aqueles que aderirem e penalidades para aqueles que não atenderem à obrigatoriedade da CS. Com isso, se está propondo uma maior aderência e atualização da legislação local frente às legislações das demais esferas e das cidades tidas como referência.

PALAVRAS-CHAVE: Coleta seletiva, legislação propositiva, obrigatoriedade da CS.

AGRADECIMENTOS: À PROEC/UEMS pelo fomento à iniciação da extensão, via PIBEX.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

USO DE MATERIAL VEGETAL PARA COMPOSTAGEM

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

KUHN, Christian Lukas¹ (05046949105@academicos.uems.br); **SANTOS**, Maria Aparecida do Nascimento dos Santos² (m.cida@uems.br); **BARBOSA**, Giselle Feliciani³ (giselle.barbosa@uems.br).

¹ – Discente do curso de Agronomia – Maracaju/MS;

² – Docente do curso de Agronomia – Maracaju/MS;

³ – Docente do curso de Agronomia – Maracaju/MS;

A compostagem de materiais vegetais é um processo que envolve a decomposição destes materiais de maneira que os torne adequados para uso agrícola e faz parte dos objetivos do Desenvolvimento Sustentável, com o reaproveitamento de resíduos e materiais normalmente descartados. O projeto teve por objetivo compartilhar conhecimento sobre a construção de uma composteira que utilize materiais vegetais como matéria-prima para produção de fertilizantes orgânicos e substrato de mudas para uso em horta de pequeno porte. As atividades foram desenvolvidas na Escola Estadual Padre Constantino de Monte, município de Maracaju/MS, com alunos e professores de sexto a nono ano do ensino fundamental. As ações realizadas buscaram ensinar o método de compostagem vegetal desenvolvido pela Embrapa e conscientizar o público-alvo sobre a importância da compostagem e da agroecologia para futuras gerações e para a conservação ambiental. Durante o período de execução do projeto foi efetuada uma palestra abordando a importância da compostagem e aspectos sobre a construção da composteira com uso de materiais de baixo custo e resíduos vegetais. A área para confecção da composteira foi preparada, construiu-se os primeiros canteiros e preparou-se o material vegetal disponível. Realizaram-se atividades com os alunos da escola, em sala de aula, com apresentação do projeto e exposição teórica do tema “compostagem”, com grande aproveitamento de conhecimentos já estabelecidos. Durante as atividades com os alunos, houve grande troca de conhecimento e estímulo ao reuso de materiais outrora descartados em casa. Vários estudantes, inspirados pelas aulas, se propuseram a realizarem atividades de compostagem em casa, constituindo sucesso na transmissão de conhecimento por parte do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Composteira, acessibilidade, fertilizante.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa de extensão e a unidade universitária de Maracaju pelo fornecimento de algumas ferramentas utilizadas durante as atividades, bem como a Escola Estadual Padre Constantino de Monte.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

USO DE TECNOLOGIA PARA COLEÇÃO DE CARVÃO VEGETAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Meio Ambiente

LOPES, Néwiton Balbuena Pereira¹ (newitonbalbuena@gmail.com); **GOUVÉA, Adriana de Fátima Gomes Gouvêa**² (agouvea@uems.br);

¹ – Graduando em Engenharia Florestal;

² – Profa. do Curso de Engenharia Florestal, Unidade de Universitária de Aquidauana.

O carvão vegetal é um produto proveniente da degradação parcial da madeira. Por ser um material que sofreu uma modificação térmica, torna-se difícil sua avaliação e caracterização. Sendo comum as informações referente a caracterização do carvão vegetal ficar restrita ao meio acadêmico do curso de Engenharia Florestal e não sendo ativamente difundida. Sabe-se que o principal meio de fiscalização da carga de carvão vegetal dos agentes ambientais é o Documento de Origem Florestal (DOF), portanto difundir o conhecimento sobre a identificação da matéria-prima tem importância para contribuir com os órgãos fiscalizadores no processo de identificação, desta forma auxiliando na redução de crimes ambientais provenientes de extração vegetal. O presente trabalho teve como objetivo gerar uma coleção com amostras de diferentes espécies de carvão vegetal de espécies nativas da região e disponibilizar as informações com o uso do QR code. O público-alvo foram a comunidade acadêmica, local da cidade de Aquidauana - MS e região. O material de estudo existente na coleção foi catalogado e novas amostras foram inseridas, das quais foi necessário fazer a carbonização de novas amostras com mufla e lixados com diferentes espessuras de lixa, para assim poder ser fotografado macroscopicamente, e inserida em formato de PDF para geração de QR code para escaneamento, desta forma facilitando a transferência e o acesso às informações. A ação do projeto foi realizada na Semana de Ciência e Tecnologia no Instituto Federal de Aquidauana - MS em outubro de 2023 e no Pantanal Tech em junho de 2024 em Aquidauana, na qual a Polícia Científica também esteve presente. Os materiais ficaram expostos nos locais das ações e os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre as diferenças existentes entre a madeira e o carvão vegetal, observando as características que se mantêm após o processo de conversão da madeira em carvão vegetal. A criação da coleção de carvão vegetal com a utilização do QR code para facilita o acesso às informações, como também a possibilidade de atualização dos dados e de agregação de novos exemplares na coleção. A utilização de QR code como forma de acesso as informações da coleção de carvão vegetal representa um avanço significativo na forma como interagimos com a sociedade ao redor. Concluiu que durante a exposição da coleção de carvão vegetal no IFMS e Pantanal Tech houve muito interesse sobre o projeto por parte dos acadêmicos e visitantes que ali passaram, sendo que as pessoas tiveram interesse no uso da tecnologia que facilitou obter acesso as informações. Esta ação contribui com o meio ambiente e preservação ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: QR code, coleção, carvão vegetal.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e a Fundect pela concessão da bolsa.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

USO DE TECNOLOGIA PARA COLEÇÃO DE MADEIRAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Meio Ambiente

MONTEIRO, Bruna Carolina¹ (anillorac2000@gmail.com); **GOUVÊA**, Adriana de Fátima Gomes Gouvêa² (agouvea@uems.br); **RIBEIRO**, Odair Alves³ (odairalvesribeiro35@gmail.com);

¹ – Graduanda em Engenharia Florestal;

² – Profa. do Curso de Engenharia Florestal, Unidade de Universitária de Aquidauana; ³ – Graduado em Engenharia Florestal.

A coleção de madeira desempenha um papel importante na conservação da biodiversidade. É um referencial valioso para estudos e pesquisas na área de madeira e tecnologia de produtos florestais, servindo como banco de dados para a conservação, comparação, identificação e estudo das espécies de madeira. Além de direcionar o conhecimento dos possíveis empregos da madeira, também pode ser utilizado como fonte de informação para a botânica forense na resolução de problemas criminais e para auxiliar os órgãos ambientais no controle de identificação correta de amostras de madeira. Essa aplicação forense auxilia na investigação de crimes ambientais, como o desmatamento ilegal e o tráfico de madeira, fornecendo informações técnicas para a atuação de órgãos ambientais e de fiscalização. Com a identificação adequada das amostras de madeira, é possível garantir a proteção das espécies ameaçadas e o cumprimento da legislação ambiental em vigor. O presente trabalho teve como objetivo transferir conhecimento acerca das propriedades, caracterização, composição e identificação de madeiras. O público-alvo foram a comunidade acadêmica e local de Aquidauana-MS e região. As várias espécies de madeiras coletadas na região foram organizadas, identificadas e catalogadas. Foi concluído o processo de informatização dos dados adquiridos das referidas espécies. O processo de aquisição dos dados das espécies presentes neste projeto foi baseado em trabalho de pesquisas de iniciação científica dos discentes de graduação do curso de Engenharia Florestal dos últimos 10 anos. Posteriormente foram criados um QR code para cada madeira, de forma a contribuir com a disseminação do conhecimento. A tecnologia aplicada, dará acesso a ficha catalográfica das espécies, tornando as informações mais acessíveis, criando oportunidades de pesquisa e integração com outras instituições. A ação referente a atividade do projeto aconteceu durante a Semana de Ciência e Tecnologia no Instituto Federal de Aquidauana/MS em outubro de 2023 e no Pantanal Tech em junho de 2024. Os visitantes tiveram a oportunidade de observar as diferentes espécies de madeira presentes no nosso bioma de forma macroscópica (a olho nu) e microscópica. As espécies ficaram expostas de forma a permitir livre contato e observação das diferenças visual entre elas. A coleção de madeira que está sendo criada será uma importante ferramenta educativa para a conservação da biodiversidade e auxiliará no processo de aprendizagem do conteúdo relacionado a tecnologia da madeira. Em geral, o público ao qual foi feito a apresentação demonstrou-se muito interessados em saber sobre as características anatômicas da madeira.

PALAVRAS-CHAVE: QR code, coleção, madeira.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul a Fundect pela concessão da bolsa.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

USO E MANEJO DO SOLO PARA UMA HORTA SUSTENTÁVEL

UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia

Área temática: Educação

FILHO, Lucas Gomes Vieira¹ (lucasgfilho1@gmail.com); **GUIMARÃES JÚNNYOR**, Wellingthon da Silva² (wellingthon.junnyor@uems.br); **DE MENDONÇA**, Gabriel Wanderley³ (gabrielwym@hotmail.comr); **FERREIRA**, Nathany Silva⁴ (nahanysilva2017@gmail.comr).

¹ – Discente do curso de Agronomia UEMS - Cassilândia;

² – Docente do curso de Agronomia UEMS - Cassilândia;

³ – Docente no CMEIC - Cassilândia;

⁴ – Discente do curso de Agronomia UEMS - Cassilândia;

Para a educação uma horta quando inserida dentro de alguma vivência social pode contribuir em vários âmbitos, dentre eles socialização, comunicação, desenvolvimento psicomotor e principalmente conhecimento, que será levado para a vida inteira, além dos benefícios trazidos pela horta outra problemática abordada foi o manejo e uso adequado do solo que é pouco trabalhado na educação fundamental. O ensino sobre a instalação de uma horta de maneira sustentável, é de suma importância para as próximas gerações, então deve ser inserido na educação desde a educação fundamental para que surja efeitos e mudanças práticas no futuro, juntamente com este fato, outro ponto abordado por esse estudo foi a alimentação não saudável para grande parte das crianças, o que pode causar diversos problemas de saúde, entre eles a obesidade. Diante disto, o objetivo do estudo foi instalar uma horta e demonstrar a importância do manejo adequado do solo, visando garantir a sustentabilidade ambiental e uma alimentação mais saudável para alunos do ensino fundamental. Esse projeto foi realizado em parceria com a escola (CMEIC) Centro Municipal de Educação Vereadora Ilma Alves da Costa, situado no município de Cassilândia-MS, com alunos da 2^a série a 6^a série. A horta foi implantada na escola, em outubro de 2023, e foram realizadas atividades de preparo do solo, construção de canteiros, calendário de cultivo, semeadura, produção de mudas, colheita e consumo. As visitas ocorreram sempre que verificou demandas no período produtivo das espécies implantadas. Além disto, foram realizados oficinas e experimentos para a construção do conhecimento do público-alvo. As atividades buscaram envolver a teoria e a prática, identificar a percepção dos alunos sobre o manejo do solo e as espécies olerícolas e despertar o interesse dos alunos pelo cultivo e consumo das espécies na escola e no próprio lar. Foram realizados três questionários aplicados no decorrer do estudo, sendo no início, ao longo e ao final do projeto. Após a aplicação dos questionários, foi observado que houve um incremento no interesse do público-alvo pelos temas abordados, sendo que algumas vezes foi solicitado pelo público-alvo mais encontros mensais, também foi apontado pelos professores da escola a motivação dos alunos para irem a escola em dias de realização das atividades relacionadas ao projeto. A aplicação dos questionários nos permitiu observar que no começo do estudo poucos alunos tinham a percepção dos tipos de solos, muitos inclusive não sabiam da existência de mais de um, mas já no último questionário todos sabiam ao menos três tipos de solos. A horta dentro da escola promoveu conhecimentos e aprendizado aos alunos proporcionando maior interesse nos tipos de solos existente e alimentação mais regrada, além de vivências práticas para construir uma horta em casa e auxiliar familiares e amigos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Sustentabilidade, Preservação.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a UEMS/UUC e a CMEIC.

**ÁREA TEMÁTICA
SAÚDE**

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

A AUTOEFICÁCIA COMO FERRAMENTA DE MELHORA DA CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES COM LOMBALGIA CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Medicina

KOBORI, Thiago Meneghini¹ (thiagokobori@gmail.com); **GIGANTE**, Rebeca Liebich² (rebeca.gigante@uems.br).

¹ – Thiago Meneghini Kobori; acadêmico do curso de Medicina;

² – Rebeca Liebich Gigante; docente do curso de Medicina.

A lombalgia crônica não específica (LCNE) é uma condição caracterizada por dor persistente na região lombar sem uma causa identificável específica. Este tipo de dor é altamente prevalente na população atual, afetando profundamente a qualidade de vida e gerando altos custos associados ao cuidado com a saúde e perda de produtividade. No tratamento da LCNE, a promoção da autoeficácia é crucial. No contexto da dor crônica, autoeficácia refere-se à crença do paciente em sua capacidade de gerenciar e lidar com a dor de maneira eficaz. Melhorar a autoeficácia é fundamental, pois está diretamente relacionado à melhoria dos aspectos funcionais, psicológicos e na percepção da dor. Pacientes com alta autoeficácia tendem a experimentar menos dor e ter uma melhor adaptação funcional e emocional. Os objetivos deste projeto foram: Desenvolver ações de atenção à saúde com foco no exercício físico para pacientes com lombalgia crônica. Promover melhoria na qualidade de vida da população de pacientes com lombalgia crônica. Pacientes com LCNE foram selecionados e, após a triagem, passaram por uma consulta inicial. Essa consulta incluiu uma anamnese, exame físico e avaliação neurológica, que serviram para orientar a prescrição de exercícios. Os discentes envolvidos no projeto receberam capacitação para realizar as avaliações e condutas. Após a avaliação inicial, os pacientes participaram de um tratamento fisioterápico por três meses, composto por 12 sessões de 50 minutos cada. As sessões ocorreram duas vezes por semana, com uma delas sendo presencial e a outra domiciliar, com base em um manual elaborado pelo projeto. O tratamento envolveu exercícios de mobilização da pelve e do tronco, fortalecimento muscular, flexibilidade e relaxamento, adaptados às necessidades individuais dos pacientes. Para abordar a autoeficácia foram realizadas intervenções psicossociais por meio de rodas de conversa com três temas principais: “Onde está minha dor?”, “Mas por que dói?” e “A dor e o movimento”. Essas rodas de conversa, realizadas em grupos pequenos, buscaram fornecer uma compreensão holística da dor, explorando aspectos físicos, emocionais e sociais, e oferecendo estratégias práticas para o manejo da dor. Após as intervenções, pode-se observar uma melhoria na maioria dos escores de avaliação, indicando avanços na autoeficácia e na condição geral de saúde dos pacientes. Os pacientes apresentaram uma redução significativa na percepção da dor, com a mediana da EVA diminuindo entre 4 a 4,65 pontos. As interações sociais melhoraram em alguns casos, com a mediana do SF-36 aumentando até 12,5 pontos. Os aspectos emocionais mostraram melhorias de até 16,66 pontos em alguns pacientes. A saúde mental teve um aumento modesto, com a mediana subindo entre 2 a 6 pontos. A autoeficácia (LoBACS) aumentou até 19,4 pontos. As rodas de conversa foram eficazes na melhoria da autoeficácia dos pacientes, ao permitir que compartilhassem suas experiências e assumissem um papel ativo no manejo da dor. Esse processo ajudou os pacientes a desenvolver uma compreensão mais completa da dor e a fortalecer a crença em sua capacidade de gerenciá-la, promovendo soluções práticas para a melhoria da qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: DOR LOMBAR, AUTOEFICÁCIA, QUALIDADE DE VIDA.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

A EDIÇÃO DE VIDEOAULAS PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Campo Grande

Área temática: Saúde

AMES, Caio Henrique Artesman¹ (caiohenriquechaa@gmail.com); **GABRIEL**, Glaucia² (glaucia@comp.uems.br);

¹ – Coordenador do projeto - Discente do curso de Medicina da UEMS;

² – Orientadora do projeto - Docente do curso de Ciência da Computação da UEMS;

Introdução: Este projeto visou atender à demanda de Educação Permanente em Saúde no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (HRMS) por meio da edição das videoaulas do curso “Segurança do paciente no contexto da biossegurança e no controle das infecções relacionadas à assistência à saúde”. O trabalho buscou enfatizar a importância da edição de videoaulas na elaboração de conteúdos educacionais utilizados no aprimoramento dos profissionais da saúde que atuam no hospital. A edição das videoaulas consistiu em uma etapa de suma importância com processos de composição e sequenciamento das cenas com apresentação organizada e interativa que valorize a qualidade do conteúdo abordado. Para isso, este trabalho contou com a produção de identidades visuais, aberturas, fechamentos, realização de cortes e transições que contribuíram para a entrega de um material didático agradável aos expectadores. **Objetivo:** O objetivo do projeto foi editar as videoaulas com excelência em termos de edição, organização, ambientação e apresentação, contribuindo diretamente na forma como o conteúdo é recebido pelo público-alvo e, consequentemente, contribuir com o aprimoramento dos profissionais da saúde do HRMS. **Metodologia:** A metodologia adotada envolveu várias etapas cruciais: reuniões periódicas com a orientadora e membros do projeto maior para o alinhamento das atividades; a busca e a escolha de softwares de edição adequados, considerando a necessidade de ferramentas gratuitas e que atendessem as demandas da proposta; a capacitação no uso desses softwares, com destaque para a transição do Shotcut para o Canva, reduzindo o tempo demandado para capacitação devido a curta curva de aprendizado da ferramenta, o que trouxe mais agilidade e eficiência ao processo de edição; a elaboração do layout dos slides com a identidade visual a ser seguida na produção das aulas e de um manual de orientações para gravação das aulas, o que, em conjunto, garantiu a padronização do material dentro da individualidade dos conteúdos abordados; e, por fim, o acompanhamento da equipe de edição nas gravações, seguida da edição das videoaulas em si. O material editado foi entregue ao responsável pela disponibilização em Ambiente Virtual de Aprendizagem. **Resultados:** Os resultados obtidos foram a entrega de 17 videoaulas distribuídas em seis módulos, todas seguindo os padrões estabelecidos, entregues para disponibilização no Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle. As mudanças e adaptações implementadas ao longo do processo, como a troca da ferramenta de edição e a mudança da gravação das aulas para laboratório da Unidade Universitária de Campo Grande/MS ao invés do Estúdio da EAD da UEMS de Dourados/MS, foram fundamentais para superar desafios logísticos e técnicos, assegurando a entrega de um produto final compatível com a proposta deste trabalho. **Conclusão:** Concluindo, o projeto atingiu os objetivos a que se propôs com sucesso, destacando a edição como etapa essencial na produção de conteúdos educacionais para a capacitação contínua dos profissionais de saúde, e estabelecendo um padrão de excelência para futuros projetos de educação permanente no hospital, além de contribuir com o Objetivo 3 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias educacionais em saúde, Educação Permanente em Saúde, Videoaulas.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a equipe do projeto que permitiu o sucesso deste trabalho, sem a colaboração de todos não seria possível chegar ao resultado obtido. Ademais, agradeço a parceria do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul que levantou essa demanda para a professora Dra. Fabiana Perez Rodrigues Bergamaschi. Por fim, agradeço a minha orientadora professora Dra. Glaucia Gabriel, a qual teve papel fundamental em dar as bases teóricas e apontamentos para o sucesso deste trabalho.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

A HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO EM SAÚDE EM AMBIENTE HOSPITALAR: ESPAÇO PARA REFLEXÃO

Instituição: UEMS

Área temática: Saúde e educação.

Nome dos autores: CABRAL, Gabriela Gonçalves¹ (70101746105@academicos.uems.br); BERGAMASCHI, Fabiana Perez Rodrigues² (fabiana@uems.br).

- ¹ – Discente do curso de Medicina de Campo Grande;
- ² – Orientador/Docente do curso de Medicina de Campo Grande

INTRODUÇÃO. Lançada em 2003, a Política Nacional de Humanização (PNH) busca pôr em prática os princípios do SUS no cotidiano dos serviços de saúde, produzindo mudanças nos modos de gerir e cuidar. Portanto, é importante realizar projetos de extensão que tenham como foco a educação permanente em saúde, especificamente em temas que gerem resultado na prática, como de humanização do cuidado do paciente em ambientes hospitalares, assunto que deve ser tratado com bastante importância pois está presente em toda a rotina hospitalar diária. Sendo assim, o presente projeto teve como objetivo a promoção da educação permanente em saúde e consequente reflexão em relação ao tema de “humanização do cuidado do paciente em ambientes hospitalares”. **OBJETIVO.** elaborar vídeo aulas para a contextualização e ensino da temática de humanização do atendimento ao paciente no pronto atendimento. **METODOLOGIA.** O projeto foi realizado mediante a identificação da necessidade do público-alvo, com a escolha do subtema de humanização do cuidado, visto que é um assunto geralmente negligenciado; seja por falta de recursos das unidades, dificuldade em colocar na prática a política. Diante disso, foram desenvolvidas vídeo aulas que foram gravadas pela própria acadêmica que apresentam informações relevantes acerca da temática, sendo utilizado slides como material de apoio para o desenvolvimento das mesmas. Foram elaboradas duas vídeo aulas que apresentam informações e discutem sobre a Política de Humanização do Paciente no contexto do pronto atendimento, bem como a comunicação efetiva. As vídeos aulas foram desenvolvidas pautadas no referencial do desing instrucional. As mesmas foram apresentadas para a equipe multiprofissional do pronto atendimento do Hospital Regional, por meio do compartilhamento do link do drive, afim de capacitar a equipe e avaliar o material construído. **RESULTADOS:** A implementação de práticas de humanização no cuidado em saúde em ambiente hospitalar tem gerado resultados significativos tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde, como melhoria do atendimento ao paciente e prática de empatia.. Os conteúdos abordados nas vídeo-aulas foram cuidadosamente elaborados para contemplar aspectos fundamentais da humanização, como a empatia, a comunicação eficaz, o respeito à dignidade dos pacientes e a atenção às suas necessidades emocionais e físicas. **CONCLUSÃO.** Com base no progresso do projeto, conclui-se que a humanização do atendimento ao paciente no ambiente hospitalar destaca-se como uma temática de extrema importância, necessária entre os profissionais de saúde, tendo em vista a dinâmica hospitalar, o surgimento de novas tecnologias e a sobrecarga de trabalho. Logo, a junção da educação permanente, de modo virtual, facilitando o acesso e capacitação dos profissionais, posiciona-se como uma boa estratégia no cenário atual, representando um importante esforço na promoção de uma prática mais compassiva e eficaz na área da saúde. A utilização de recursos audiovisuais demonstrou-se uma ferramenta eficaz para facilitar o aprendizado e a retenção das informações, tornando o processo de capacitação mais dinâmico e acessível.

PALAVRAS-CHAVES: Educação Permanente, Humanização, ambiente hospitalar.

AGRADECIMENTOS: Agradeço todo o apoio recebido da instituição para execução desse trabalho de extensão, bem como a oportunidade dele ter sido implantado na comunidade

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

A QUALIDADE DO SONO E SEUS DISTÚRBIOS – LETRAMENTO EM SAÚDE DE CONDUTORES DE VEÍCULO, DE PASSEIO OU TRANSPORTE, QUE TRAFEGAM PELA ROTA BIOCEÂNICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Extensão - Saúde.

GALVÃO, Luíza de Carvalho¹ (luizacgt5@gmail.com); **AZEVEDO**, Adelia Maria Evangelista² (adelia@uems.br).

¹ – Autora/Acadêmica de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Campo Grande;

² – Coautora/ Docente do curso de Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Jardim.

Sabe-se que dormir é um fenômeno tão vital quanto o ato de comer. Ele exerce um papel importante na restauração de energia, na concentração, na consolidação da memória, no funcionamento do metabolismo, na saúde psicológica e nos processos que envolvem a aprendizagem e o comportamento. Assim, estuda-se a possibilidade de que a sonolência excessiva seja causa de acidentes nas estradas brasileiras, porém, a partir de evidências indiretas, como a ausência de marcas de pneus na pista, colisões contra objetos fixos, acidentes com um único veículo ou o relato do próprio motorista após ter dormido ao volante, o que torna ainda mais difícil a criação de políticas voltadas à prevenção de tal situação. No projeto “Rodas de conversas interativas sobre a qualidade de sono dos caminhoneiros da Rota Bioceânica: viés da multimodalidade” de mesma autoria da atual proposta, ações foram desenvolvidas acerca da qualidade de sono e seus distúrbios voltados para o público de caminhoneiros que trafegam pela Rota Bioceânica. Neste primeiro projeto, limitou-se a ação extensionista ao grupo laboral de caminhoneiros, uma vez que eles são o principal grupo de risco de acidentes provocados por motoristas que dormiram ao volante. No atual projeto, para os objetivos, elencou-se a ampliação de público, centrando esforços em promover momentos de formação educativa com o enfoque na saúde do sono e seus distúrbios para diferentes condutores de veículos que transitam nas rodovias de Mato Grosso do Sul. Para os procedimentos metodológicos, as ações foram organizadas em três fases. Na primeira delas, houve o planejamento pedagógico dos principais tópicos voltados a saúde do sono a serem abordados com os condutores, levando em consideração o nível de letramento em saúde esperado para o público-alvo. Na segunda fase, houve a implementação da intervenção direta, em que os (as) condutores (as) foram convidados a participar dos momentos informativos. Ao aceitar a participação, acontecia uma sondagem inicial, a fim de se verificar o nível da qualidade do sono dos participantes, por meio de perguntas norteadoras. Parte-se, então, para a aplicação da técnica “Teach Back”. Essa técnica, utilizada por profissionais de saúde, consiste em pedir ao indivíduo que repita, ao final da conversa, as orientações fornecidas para ele, com suas próprias palavras e de forma não envergonhada, a fim de verificar a compreensão clara e eficaz do que foi dito. Os resultados finais das ações extensionista foram executadas em dois momentos, em março/2024 e em maio/2024, que contaram com a participação de duas mulheres e três homens, com mais de 18 anos, condutores ou possíveis de condutores de veículo - estes de passeio, ou de transporte, que estiveram presentes no momento das ações. Foi possível concluir que, após as rodas de conversa, os participantes das ações puderam solidificar a importância de uma boa qualidade de sono, com a sensibilização em torno do senso crítico sobre seus principais distúrbios e suas consequências, corroborando a redução dos riscos de acidentes nas estradas.

PALAVRAS-CHAVE: Condutores de veículo, Sono, Rota Bioceânica.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à UEMS, pela oportunidade de realizar este projeto, e à PROEC pelo financiamento da bolsa Pibex que possibilitou a execução do projeto durante o período de 2023-2024.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

AÇÃO DE EXTENSÃO PARA O CONTROLE DO CARRAPATO DE BOVINO RHIPICEPHALUS (B.) MICROPLUS: RESULTADOS E IMPACTOS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS Aquidauana

Área temática: Saúde

ESPINOLA, Pedro Goulart¹ (pedrogoulart9036@gmail.com); **BARBOSA**, Carolina da Silva² (csbarbosa@uems.br)

¹ – Graduando do Curso de Zootecnia, UEMS, Aquidauana-MS; bolsista PIBIC/UEMS

² – Docente do Curso de Zootecnia, UEMS, Aquidauana-MS, orientadora

O carrapato *Rhipicephalus* (B.) microplus é um dos principais ectoparasitas que afetam a bovinocultura, causando perdas econômicas significativas e transmitindo doenças como a tristeza parasitária bovina. O controle desse parasita é realizado principalmente através do uso de acaricidas sintéticos, cuja eficácia pode variar de acordo com o pH da calda carrapaticida. Este projeto de extensão teve como objetivo informar e apoiar produtores da agricultura familiar cadastrados no Programa Rio de Leite sobre o controle eficiente do *R. microplus*, monitorando o pH da calda carrapaticida de 10 produtos com água obtida de cinco propriedades leiteiras, avaliando o pH da calda por 30 dias para aplicação posterior, e participando dos manejos de controle junto aos produtores. A metodologia envolveu a coleta de água de cinco propriedades nas quatro estações do ano, preparação e análise de caldas carrapaticidas com 10 princípios ativos diferentes, monitoramento do pH das caldas por até 60 dias, e visitas periódicas às propriedades para orientação e apoio aos produtores. Os resultados obtidos demonstraram uma variação significativa no pH das caldas carrapaticidas entre as diferentes propriedades e estações do ano. Observou-se que o pH da água utilizada para preparar as caldas variou de 5,8 a 7,2, influenciando diretamente a eficácia dos produtos. As caldas preparadas com água mais ácida (pH < 6,0) apresentaram uma redução de até 25% na eficácia contra os carrapatos em comparação com as caldas preparadas com pH próximo a 7,0. O monitoramento ao longo de 60 dias revelou que o pH das caldas tende a se estabilizar após 15 dias de armazenamento, mantendo-se relativamente constante após esse período. A implementação das recomendações baseadas nesses resultados levou a uma redução média de 40% na infestação por carrapatos nas propriedades participantes. Além disso, observou-se um aumento significativo no conhecimento dos produtores sobre o manejo correto das caldas carrapaticidas, maior confiança na aplicação dos produtos. O projeto também proporcionou uma experiência prática valiosa para os estudantes de Zootecnia envolvidos, permitindo a aplicação dos conhecimentos teóricos em situações reais. Conclui-se que esta ação de extensão teve um impacto positivo significativo na saúde animal e na produtividade das propriedades leiteiras da região, demonstrando a importância do monitoramento do pH das caldas carrapaticidas para um controle efetivo do *R. microplus*. A abordagem integrada, combinando pesquisa, extensão e ensino, reforça o papel crucial das ações universitárias na resolução de problemas práticos da comunidade rural.

PALAVRAS-CHAVE: carrapatos, bovinos, acaricidas.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à UEMS pelo apoio, aos produtores participantes do Programa Rio de Leite e ao órgão concedente da bolsa.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

AÇÃO EM SAÚDE DO HOMEM NA COMUNIDADE INDÍGENA: DIAGNÓSTICO PRECOCE DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Extensão – Saúde.

SILVA, Vitor Luiz da Silva¹ (06059412114@academicos.uems.br); **CURY, Eunice Stella Jardim²** (eunice.curv@uems.br).

¹ – Discente do curso de medicina;

² – Orientadora;

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) abordam diversas patologias, dentre elas: HIV, sífilis, hepatite B e hepatite C, que são o enfoque deste trabalho. O presente projeto, portanto, visa o esclarecimento e a detecção precoce dessas doenças na comunidade indígena masculina da aldeia de Paravá e Novo Dia. Sabendo da necessidade, durante as visitas, de mitigar as IST nas comunidades indígenas, a metodologia baseia-se no esclarecimento de dúvidas e conscientização em domicílio e na realização de testes rápidos das doenças abordadas nesse projeto nos homens indígenas adultos residentes nas aldeias, assegurando a integridade e o sigilo dos resultados referentes aos pacientes testados. **Objetivos:** promover ações de educação e saúde para homens indígenas a respeito das IST; **Metodologia:** Sobre as etapas: **estudo prévio sobre as IST:** a fim de proporcionar conhecimento de qualidade para os participantes da pesquisa, houve a necessidade de aprofundar sobre as questões das infecções sexualmente transmissíveis abordadas pelo projeto, sendo elas a sífilis, hepatite B e hepatite C e, a infecção pelo HIV. Conteúdos como a epidemiologia, etiopatogenia e fisiopatologia foram os assuntos analisados com maior enfoque. **Formulação dos questionários:** a confecção do questionário foi realizada a partir dos estudos das infecções sexualmente transmissíveis e possíveis dúvidas dentro do contexto das comunidades indígenas abordadas no projeto. As perguntas contêm respostas fechadas com “sim” ou “não” para facilidade de preenchimento e entendimento dos usuários. **Ação em saúde e aplicação dos questionários:** Antes da coleta era perguntando se haveria o interesse na participação da pesquisa, apontando possíveis riscos e benefícios. Após a manifestação de interesse, a aplicação do questionário era realizada no domicílio do entrevistado pelo coordenador, que fazia as perguntas e o preenchia no mesmo momento. No final da primeira aplicação, eram observadas as questões erradas e depois o momento de sanar as dúvidas. A ação de saúde era realizada com base nas respostas erradas, apontando também para o participante quais estavam corretas. Em seguida, o mesmo questionário era reaplicado para verificar se houve compreensão da mensagem transmitida na ação. Além disso, foi aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aos participantes. **Momento da testagem:** O convite para a população foi confeccionado pelo aluno em forma de imagem e enviado aos respectivos chefes de cada aldeia para disponibilização no grupo da comunidade. Na aldeia Novo Dia, como forma de atrair um número maior de público, foi proposto sorteio de brindes para que houvesse adesão, enquanto que na aldeia Paravá foi oferecido café da manhã aos participantes. Os resultados foram disponibilizados diretamente aos pacientes pelo aluno, tendo em vista que não houve nenhum resultado positivo para quaisquer IST. **Resultados:** O primeiro preenchimento do formulário teve um número de acerto de, aproximadamente, 55%. Após a ação em saúde, aumentou para 85%. Em relação ao momento de testagem da população, todos obtiveram resultados negativos para os testes de sífilis, HIV, hepatite B e hepatite C. **Conclusão:** com base no que foi desenvolvido, pode-se concluir que o projeto apresentado obteve resultados satisfatórios quanto aos objetivos propostos inicialmente.

PALAVRAS-CHAVE: Hepatites, HIV, Sífilis.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

AÇÃO EM SAÚDE SOBRE O ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA COMUNIDADE INDÍGENA: IDENTIFICAÇÃO E SEUS FATORES DE RISCO

Instituição: UEMS

Área temática: Saúde e educação.

Nome dos autores: MIGUEL, Elton Gabriel Tomaz¹ (06971786505@academicos.uems.br); JARDIM, Paulo de Tarso Coelho² (paulo.tarso@uems.br).

- ¹ – Coordenador/Discente do curso de Medicina de Campo Grande;
- ² – Orientador/Docente do curso de Medicina de Campo Grande

INTRODUÇÃO. O acidente vascular encefálico (AVE) é uma das principais causas de mortalidade e incapacitação no Brasil, tornando a prevenção e a identificação precoce dos sintomas cruciais para reduzir a gravidade das sequelas. Visando abordar essa necessidade, desenvolvemos um projeto de extensão com o objetivo de implementar ações educativas nas aldeias indígenas Paravá e Novo Dia, promovendo a saúde e prevenindo complicações decorrentes do AVE. **OBJETIVO.** Sendo assim, o presente projeto teve como objetivo realizar ações de prevenção e promoção da saúde dos povos indígenas acerca do tema acidente vascular encefálico. **METODOLOGIA.** Para atingir esses objetivos, realizamos visitas domiciliares nas aldeias Paravá e Novo Dia, onde foram entregues panfletos educativos e realizadas explicações didáticas sobre o AVE. Utilizamos o mnemônico SAMU para facilitar a memorização dos sintomas, explicando de forma simples e clara que a letra "S" significa "Sorria" (um dos sinais é a boca torta), o "A" significa "Abraç" (perda de força em um dos lados do corpo), o "M" refere-se a "Música" (dificuldade em repetir uma frase) e o "U" indica "Urgente" (a necessidade de ligar para o serviço de emergência). As atividades incluíram a identificação dos conhecimentos prévios dos participantes, a explicação detalhada dos sinais de alerta e a orientação sobre a prevenção do AVE. **RESULTADOS.** Os resultados mostraram um aumento significativo na conscientização sobre o AVE entre os moradores das comunidades Paravá e Novo Dia. A maioria dos participantes conseguiu identificar os sintomas do AVE e sabia como proceder em caso de suspeita. A distribuição de 40 panfletos educativos e a abordagem domiciliar demonstraram ser estratégias eficazes para engajar a população e promover a saúde. A implementação de ações educativas personalizadas e o uso de materiais de apoio foram fundamentais para o sucesso da iniciativa. **CONCLUSÃO.** Em suma, o projeto alcançou resultados positivos na prevenção e identificação precoce do AVE nas comunidades indígenas envolvidas, evidenciando a importância de ações educativas para a saúde pública e a necessidade de manutenção dessas iniciativas para um impacto duradouro. Através da conscientização sobre os fatores de risco e da promoção de hábitos de vida saudáveis, o projeto não só visou a prevenção do AVE, mas também a redução das suas consequências. O fortalecimento do vínculo com a comunidade e a adaptação às suas necessidades demonstram a importância de uma abordagem flexível e sensível às realidades locais.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico, indígenas em contexto urbano, educação e saúde.

Agradecimentos: Agradeço o apoio da UEMS e da comunidade indígena Paravá e Novo Dia pela colaboração e pela oportunidade de desenvolver este trabalho de extensão, que visa melhorar a saúde e o bem-estar da população.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

AÇÕES DE EDUCAÇÃO E SAÚDE VISANDO A AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO ACERCA DA SÍFILIS PARA HOMENS INDÍGENAS EM CAMPO GRANDE -MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

OLIVEIRA, Arthur¹ (03636265148@academicos.uems.br); **QUADROS, Fátima Alice de Aguiar²** (faaquadros@uems.br); **SOARES, Luzinátia Ramos²** (luzinatia@uems.br).

¹ – Discente do curso de Medicina;

² – Docente do curso de Medicina.

Introdução: As ações em educação e saúde visam atuações voltadas para estimular a busca de soluções coletivas para resolver os problemas de saúde, com a integração dos serviços de assistência com a comunidade. A população indígena necessita de uma assistência de saúde melhor, haja vista sua fragilidade social, pois enfrentam entraves na procura por serviços de saúde, diminuindo índices de diagnósticos e procura para tratamento de doenças, como a sífilis. Assim, o projeto teve como alvo a população indígena masculina, tanto diagnosticada, quanto não diagnosticada com a Sífilis, residente na Aldeia Urbana Novo Dia, localizada no município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Dessa forma, justificou-se a importância do trabalho tendo em vista a alta dos índices de subnotificações de casos de sífilis, uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), causada pela bactéria Treponema pallidum. **Objetivos:** Desenvolver a promoção da prevenção dessa doença, através de ações que visem a melhoria da qualidade de vida desse grupo, cujo acesso à informação e aos serviços públicos são limitados, além da orientação à identificação de sintomas clínicos, para buscarem auxílio junto aos serviços de saúde e, consequentemente, o tratamento logo no início. **Metodologia:** A partir de visitas domiciliares com indivíduos homens, com idade entre 15 e 59 anos, na aldeia, foram abordados, de forma acessível, tópicos como transmissão da Sífilis, sintomas e medidas preventivas de IST, por meio de materiais informativos impressos e conversa presencial, além da utilização de testes rápidos para possível diagnóstico, se autorizado, também no domicílio. **Resultados:** Esse formato de interação proporcionou uma maior integração e colaboração entre os participantes e o coordenador do projeto, aumentando o conhecimento para profilaxia da sífilis e outras infecções sexualmente transmissíveis. Ademais, a avaliação das atividades ocorreu por meio de questionários submetidos ao público alvo, visando mensurar o grau de conhecimento adquirido, além do feedback oferecido. Com isso, a proposta de extensão combinou avaliações clínicas, conhecimento e envolvimento com a sociedade. **Considerações finais:** O projeto demonstrou sucesso em promover as ações de educação e saúde entre os homens indígenas da comunidade Novo Dia, sendo evidenciado a necessidade da continuidade de ações para esse público socialmente vulnerável, ao passo que também enriqueceu a formação acadêmica dos envolvidos. Dessa forma, reflete um compromisso fiel com a saúde pública, a cultura compreendida e o desenvolvimento da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Indígena, Saúde do Homem, Sífilis.

AGRADECIMENTO: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADAS A ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS INDÍGENAS DA COMUNIDADE PARAVÁ A RESPEITO DE DROGRAS LÍCITAS E ILÍCITAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde indígena

SILVA, Mathws Rodrigues¹ (mathws_rodrigues@hotmail.com); **QUADROS**, Fátima Alice Aguiar² (faaquadros@hotmail.com); **ARRUDA**, Renato Bichat Pinto² (renato.bichat@gmail.com).

¹ Discente do Curso de Medicina da UEMS - Campo Grande;

² Docentes do curso de Medicina da UEMS - Campo Grande.

O presente projeto de extensão teve como propósito realizar atividades voltadas para os pais e responsáveis da comunidade indígena Paravá, de cunho informativo, a respeito de drogas lícitas e ilícitas, para que estes adquirissem um maior conhecimento sobre o assunto e saibam identificar os sinais e sintomas da dependência causada por tais drogas, a fim de serem aptos para realizar uma abordagem do assunto com seus filhos e/ou familiares caso seja necessário. Em um primeiro momento, tornou-se possível agendar uma reunião com o líder da comunidade para apresentar o projeto. Após avaliar a proposta, ele chegou à conclusão de que o tema é de suma importância. Assim, foi concedida a autorização para o desenvolvimento das ações com a população indígena. Posteriormente, foi viabilizado o encontro com a comunidade, que se deu de casa em casa. Esse primeiro contato foi para identificar o nível de conhecimento prévio das famílias sobre drogas lícitas e ilícitas e se deu por meio de um questionário, elaborado pelo próprio bolsista, o qual explorava de maneira simples e acessível o conhecimento prévio e as percepções individuais das famílias sobre drogas lícitas e ilícitas, além de identificar se elas possuíam algum familiar envolvido. Além disso, também foram abordados dois folhetos extraídos da defensoria da Saúde do M.P. do Estado de Minas Gerais - Programa Nacional de Álcool e Drogas, que aborda os sinais do alcoolismo e a ação das drogas no corpo, com o intuito de identificar se os pais/responsáveis conseguem perceber as mudanças comportamentais apresentadas pelos jovens ao começar a ingerir as substâncias. Com isso, após estabelecer o nível de informação da população sobre a temática, e introduzir as primeiras informações, tornou-se possível abordar o assunto de maneira mais profunda, através das visitas de casa em casa, tendo como referência das informações repassadas o Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde. Com isso, os resultados alcançados foram muito satisfatórios, visto que inicialmente a população possuía um baixo nível de educação em saúde, e ao final do projeto foi possível ver a curva crescente de conhecimento. Conclui-se que, as ações de educação em saúde voltadas à orientação aos pais e responsáveis indígenas da comunidade Paravá a respeito de drogas lícitas e ilícitas desempenharam um papel fundamental na promoção do bem-estar e na prevenção do uso indevido de substâncias entre os jovens indígenas. As ações realizadas representaram uma oportunidade valiosa para fornecer informações claras e relevantes sobre os riscos associados ao consumo de drogas, capacitando os pais e responsáveis a desempenharem um papel ativo na proteção e na promoção da saúde de suas famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde, Drogas, Pais e responsáveis indígenas.

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela concessão de Bolsa de Extensão ao primeiro autor.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGR 2024

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADAS PARA O FORTALECIMENTO DA ADESÃO AO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO E DIABETES MELLITUS NA COMUNIDADE INDÍGENA PARAVÁ

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

SILVA, Juliana Sueliny Gonçalves¹ (juliana.suelinyg@outlook.com); **MARQUES**, Ana Maria Campos² (ana.marques@uem.com.br); **QUADROS**, Fátima Alice Aguiar² (faaquadros@hotmail.com);

¹ – Discente do Curso de Medicina da UEMS – Campo Grande

² – Docente do Curso de Medicina da UEMS – Campo Grande

O presente projeto de extensão teve como finalidade realizar atividades voltadas para o fortalecimento da adesão ao tratamento de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus na comunidade indígena Paravá. Foi possível realizar ações de educação em saúde que proporcionaram um maior conhecimento à população, principalmente aos fatores de risco da não adesão ao tratamento da doença, como lesão em órgão alvo, insuficiência cardíaca, acidente vascular encefálico. Foi possível promover ações de educação em saúde voltadas para ao rastreio e prevenção da hipertensão arterial sistêmica e do diabetes mellitus, bem como para o fortalecimento da adesão ao tratamento, com o intuito de reduzir as complicações e aumentar a sobrevida. Segundo o cronograma realizado, foi possível a realização das ações, que ocorreram de forma trimestral entre agosto de 2023 a agosto de 2024. De início houve contato com o Cacique da Comunidade Paravá, para apresentação do projeto com a temática voltada para o fortalecimento da adesão ao tratamento da hipertensão e do diabetes mellitus. Após avaliar a relevância do projeto para a comunidade, o Cacique achou relevante e consentiu a autorização para a realização do projeto com a população da aldeia. Posteriormente, tornou-se possível o contato com a população, de forma individual, o qual se deu através de um questionário com linguagem simples e acessível sobre a percepção individual da hipertensão arterial e do diabetes mellitus, com a finalidade de identificar o conhecimento sobre o tema. Além disso, foi possível abordar sobre o tratamento, exames de rotina e acompanhamento realizado pelos pacientes com essas enfermidades. Ademais, em outro momento foi possível esclarecer as dúvidas sobre o assunto, e também foi realizado um bate papo sobre o tema, abordando fatores de risco e quando iniciar o rastreio para a hipertensão e o diabetes. Por fim, na última ação, realizou-se um bate papo com a população, com a finalidade de avaliar os conhecimentos obtidos. Neste momento, realizou-se uma dinâmica, com perguntas e respostas sobre o tema. Nessa atividade foi observado que as informações sobre o tema foram absorvidas de forma satisfatória. Os resultados alcançados foram satisfatórios, sendo 25 o número de pessoas alcançadas. A população tinham um nível baixo de conhecimento sobre o tratamento da hipertensão arterial e do diabetes mellitus, alguns participantes relataram nunca terem realizado o tratamento, mesmo com o diagnóstico da doença. No entanto, após as ações foi possível observar que a maioria das informações repassadas foram absorvidas, a população demonstrou entender sobre o assunto, e demonstraram interesse em realizar acompanhamento e tratamento da hipertensão e do diabetes. Conclui-se que a população apresentou um baixo nível de conhecimento sobre o tema e uma baixa adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica e do diabetes mellitus, é de suma importância ter o conhecimento sobre os temas, seus fatores de risco e a importância do tratamento adequado para a prevenção de doenças cardiovasculares. Além disso, reduzir a mortalidade devido a maior adesão ao tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde, indígena.

AGRADECIMENTOS: Agradeço primeiramente à Universidade de Mato Grosso do Sul, pela oportunidade, assim como a minha orientadora.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

APLICAÇÃO DE SPIROMETRIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA TABAGISTAS NA ROTA BIOCEÂNICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Ciências da Saúde.

COSTA, Ana Carolina Pereira Nery¹ (aninhaney99@gmail.com); **MARQUES**, Ana Maria Campos² (camposmarquesanamaria52@gmail.com).

¹ – Discente do curso de Medicina UEMS;

² – Docente do curso de medicina UEMS.

INTRODUÇÃO: A Rota Bioceânica é um projeto da Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA). O Corredor Bioceânico é uma rodovia projetada para o escoamento da produção que se inicia em Campo Grande. Com ela ocorre uma mudança de fluxo de veículos e pessoas que traz desafios socioeconômicos, ambientais e de saúde para as comunidades por onde passa o Corredor Rodoviário. A educação em saúde desempenha um papel crucial na promoção de comportamentos saudáveis e na prevenção de doenças. A cessação do tabagismo é uma área vital nesse contexto, considerando os inúmeros malefícios associados ao consumo de tabaco. **OBJETIVOS:** Promover ações de extensão que levem o conhecimento da importância do cuidado com a saúde para a comunidade. Aplicar o formulário e o exame espirométrico na comunidade. Identificar tabagistas. Promover educação em saúde e orientar sobre a cessação do tabagismo. Promover ações educativas entre a UEMS e a comunidade local relacionadas à cessação do tabagismo. **METODOLOGIA:** Realização de uma pesquisa bibliográfica sobre os temas Educação em saúde e cessação do tabagismo nas bases de dados PubMed e Cochrane e uma análise das informações encontradas. Com base nos achados, criou-se um formulário no *google forms* que permitisse um direcionamento do diálogo com o participante para a aplicação da educação em saúde. Ocorreu a compra dos materiais e o treinamento para aplicação da espirometria. Realizou-se a ação em conjunto com outros projetos com o intuito de aumentar o número de participantes. A ação ocorreu no posto Katia Locatelli, com a aplicação do formulário individualmente, com perguntas relacionadas a saúde, hábitos de vida e consumo de tabaco e a realização da espirometria em cada participante. Após isso houve um diálogo direcionado a cada pessoa, com o intuito de informar sobre os prejuízos do tabagismo e suas consequências na saúde, sobre a necessidade de acompanhamento em uma unidade de saúde e sobre a realização de exames, além de trazer ao conhecimento público sobre a realização de tratamento do tabagismo pelo SUS. **RESULTADOS:** O projeto realizado foi de grande importância para a aplicação da educação em saúde nos participantes da ação. O diálogo individual com cada participante possibilitou a análise do conhecimento prévio, dos hábitos e das necessidades de cada um, de maneira que a educação em saúde se torna mais eficaz. Além disso, a aplicação do formulário e da espirometria permitiu entender o público com mais acurácia. Assim, os resultados do projeto foram de grande relevância para a saúde pública da Rota Bioceânica, e deram subsídio para projetos e pesquisas posteriores. **CONCLUSÃO:** A literatura ratifica a importância da educação em saúde na promoção da cessação do tabagismo. Intervenções educativas, quando aplicadas de maneira abrangente e adaptadas às necessidades individuais, demonstram ser ferramentas valiosas na luta contra o tabagismo, contribuindo para a construção de comunidades mais saudáveis e resilientes. Dessa forma, as ações de educação em saúde certamente geraram grande impacto positivo no sentido da cessação do tabagismo e na saúde em geral dos participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Tabagismo, Espirometria, DPOC, Rota bioceânica.

AGRADECIMENTOS: Agradecimentos especiais à UEMS pelo apoio no presente projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

ATENDENDO PACIENTES COM LOMBALGIA CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA PARA MELHORA DA
QUALIDADE DE VIDA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Ciências da Saúde

PADOVANI, Vitor Vernini¹ (vitorvp17@gmail.com); **DIAS**, Josilainne Marcelino² (josilainne@uems.br);

¹ –Autor, Acadêmico de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² – Orientadora, Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Introdução: A dor crônica é uma experiência sensorial e emocional desagradável, relacionada a dano tecidual real ou não, que persiste por pelo menos 3 meses. A lombalgia crônica não específica (LCNE) é uma condição prevalente que pode prejudicar significativamente a função física, a qualidade de vida e o bem-estar do indivíduo. Pacientes com dor lombar crônica frequentemente desenvolvem cinesiofobia, o medo do movimento, que pode levar à evitação de atividades físicas devido à percepção aumentada da dor. **Objetivos:** Desenvolver ações de atenção à saúde com foco no exercício físico para pacientes com lombalgia crônica não específica (LCNE) e promover melhora na qualidade de vida destes pacientes. **Metodologia:** O projeto iniciou com uma preparação prévia no primeiro semestre de 2023, com treinamento oferecido por um neurologista para conduzir exames físicos específicos. A partir de agosto de 2023, 18 pacientes foram atendidos no Laboratório de Habilidades Médicas da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul. As consultas iniciais foram realizadas pelos discentes sob supervisão dos professores, envolvendo anamnese e exames físicos detalhados, com mensuração da dor pela Escala Visual Análoga (EVA) e da qualidade de vida pelo SF-36. O tratamento durou 12 semanas, com duas intervenções semanais de 50 minutos, sendo uma presencial e outra realizada em casa, orientada por cartilha. Os pacientes foram divididos em grupos de três, totalizando 18 atendidos em dois ciclos. Após o tratamento, foram realizadas avaliações finais para medir as evoluções clínicas e a satisfação dos pacientes. O primeiro grupo foi atendido entre agosto e outubro de 2023, com análise final em dezembro, e o segundo grupo entre março e maio de 2024, com análise em julho. Relatórios parciais e finais foram elaborados em janeiro e agosto de 2024, respectivamente. **Resultados:** O projeto "Atendendo pacientes com lombalgia crônica não específica para melhora da qualidade de vida" impactou significativamente a qualidade de vida dos pacientes, proporcionando um tratamento individualizado e ações de promoção e educação em saúde. A abordagem permitiu que os estudantes buscassem informações complementares e aprimorassem a relação médico-paciente, com maior empatia e conhecimento. Um formulário guia foi criado para padronizar a coleta de informações durante as consultas. O tratamento incluiu avaliação detalhada, reabilitação personalizada e supervisão constante, com exercícios complementares para incentivar a independência dos pacientes. Embora alguns pacientes tenham desistido, a maioria dos que continuaram relataram melhorias significativas na dor e funcionalidade, com impacto positivo na qualidade de vida. Relatos dos pacientes evidenciaram a efetividade do projeto em transformar suas vidas.

Conclusão: O projeto demonstrou grande relevância ao proporcionar tanto ao bolsista quanto a outros profissionais da saúde a oportunidade de adquirir e aplicar conhecimentos teórico-práticos sobre LCNE. Através de avaliações detalhadas e tratamento personalizado, foi possível melhorar a dor e a funcionalidade dos pacientes. A abordagem empática e colaborativa destacou a importância do trabalho em equipe para aprimorar a qualidade de vida dos envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Dor Lombar; Promoção da Saúde; Exercício

AGRADECIMENTOS: Gostaria de expressar minha sincera gratidão pelo apoio enriquecedor que recebi da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS e o seu corpo docente para a graduação e composição desse projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGR 2024

**ATENDIMENTO QUALIDADE NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: ATUALIZAÇÕES DA EQUIPE
MULTIPROSSIONAL DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE.**

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde, Educação, Educação profissional

GALETTI HUSCH, Rodrigo¹ (13034021909@academicos.uems.br); **NUNES DE ARAUJO**, Marcos Antonio² (marcosjuara@uems.br); **BERGAMASHI**, Fabiana Perez Rodrigues³ (fabiana@uems.br).

¹ – Rodrigo Galetti Husch (coordenador);

² – Marcos Antonio Nunes de Araujo (orientador);

³ – Fabiana Perez Rodrigues Bergamashi (Docente do curso de medicina).

Introdução: Este projeto tem como objetivo geral desenvolver um processo educativo permanente para a atualização da equipe multiprofissional do setor de urgência e emergência de um hospital regional em Campo Grande, MS. **Objetivos:** Para alcançar este objetivo com sucesso, o projeto foi dividido em três fases distintas. **Metodologia:** Na primeira fase, foi realizada uma visita ao pronto atendimento, onde um questionário foi aplicado aos profissionais do setor para identificar seu perfil sociodemográfico e principais dificuldades na prestação de serviços. Além disso, reuniões com o orientador foram realizadas para direcionar os temas a serem abordados e estudar, com base na bibliografia disponível, como implementar o Protocolo de Manchester. Essa fase permitiu um conhecimento mais aprofundado do público-alvo do projeto. Na segunda fase, o planejamento das estratégias educativas para a atualização da equipe foi feito em conjunto com os professores. Foram elaborados materiais educativos, incluindo vídeo aulas, materiais de apoio e casos clínicos. Durante esta fase, foram realizadas aulas semanais com profissionais de outros cursos para aprender a desenvolver vídeo aulas, desde o "storyboard" até a própria aula. Além disso, outra visita ao pronto atendimento foi feita, aplicando o método teach-back com a equipe multiprofissional. Na terceira fase, uma nova visita foi realizada para avaliar o impacto das estratégias educativas desenvolvidas na segunda fase na prestação de serviços. Embora os profissionais ainda não tivessem assistido às aulas devido à dependência de terceiros para a aplicação, foi possível conversar com eles para coletar feedback. **Resultados:** A metodologia adotada no projeto foi exploratório-descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa, contribuindo para o desenvolvimento da intervenção educativa, bem como para a integração de ações de extensão e pesquisa. O projeto foi guiado pelo professor orientador que, junto à equipe do macroprojeto, reuniu-se com a coordenação do hospital para buscar uma visão mais abrangente sobre os temas a serem abordados. Além disso, o orientador auxiliou na elaboração de estratégias educativas adequadas e efetivas para a equipe. **Conclusão:** Em resumo, a ação conseguiu atingir plenamente seus objetivos. A partir deste projeto, poderão surgir iniciações científicas e outras ações de extensão, contribuindo para a continuidade da formação e atualização da equipe multiprofissional do hospital.

PALAVRAS-CHAVE: Manchester, video-aula, multiprofissional

AGRADECIMENTOS: Agradeço à Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, ao Hospital Regional do Mato Grosso do Sul e ao órgão financiador pelo apoio neste projeto, crucial para promover a educação em saúde no HRMS.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFCD 2024

AVA MOODLE: A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DE UM HOSPITAL DE ENSINO DE CAMPO GRANDE/MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Extensão - Saúde

DELIBERALI, Allan¹ (05792357188@academicos.uems.br); **GABRIEL, Glaucia²** (glaucia@comp.uems.br)

¹ – Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² – Professora Orientadora do Curso de Ciência da Computação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

INTRODUÇÃO: Com o transcorrer dos anos, novas condições de saúde e diferentes abordagens na relação médico-paciente surgiram como desafiadoras para os profissionais da área. Assim sendo, a revisão constante de técnicas e procedimentos, o conhecimento de novas atribuições e a descoberta de doenças implicaram a necessidade de capacitação contínua aos profissionais, visando a qualificação dos serviços e, por consequência, a evolução e o aperfeiçoamento dos atendimentos em saúde. Nesse contexto, a Educação Permanente em Saúde é essencial para manter a qualidade dos serviços oferecidos pelas instituições e o uso de tecnologias educacionais, através de um Ambiente Virtual de Aprendizagem na plataforma Moodle, mostra-se eficaz na capacitação contínua dos profissionais de saúde. **OBJETIVOS:** Este projeto teve como objetivo geral construir um Ambiente Virtual de Aprendizagem, na plataforma Moodle, para a Educação Permanente em Saúde de um Hospital de Ensino de Campo Grande/MS. Buscou-se, especificamente: Compreender as especificidades da plataforma Moodle e aplicá-las durante a elaboração do Ambiente Virtual de Aprendizagem; Criar um layout no AVA compatível com a proposta de Uso de Videoaulas no Desenvolvimento da Educação Permanente em Saúde no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul; e Disponibilizar conteúdos de Educação Permanente em Saúde que podem ser acessados de forma flexível pelos profissionais de saúde, sem a necessidade de interrupção de suas atividades laborais e promover a atualização. **METODOLOGIA:** A aplicação do projeto se deu por meio da realização de um curso de capacitação voltado ao entendimento do uso da plataforma Moodle, através do conhecimento acerca do layout da ferramenta, bem como de suas especificidades. Posteriormente, o ambiente virtual foi desenvolvido através da parceria com um projeto de extensão maior, denominado “O uso de Videoaulas no desenvolvimento da Educação Permanente em Saúde no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul”, onde foram criados cinco módulos educacionais, subdivididos em dezessete subtemas de videoaulas, além de textos complementares, materiais de apoio, questionários, entre outros. **RESULTADOS:** A implementação do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle resultou em maior acessibilidade aos recursos educacionais, permitindo o acesso aos conteúdos pelos profissionais de saúde de qualquer lugar e a qualquer momento, bem como a melhoria na participação e no engajamento dos servidores em atividades de capacitação através da avaliação dos mesmos do material elaborado. **CONCLUSÃO:** A construção do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle para a Educação Permanente em Saúde de um Hospital de Ensino de Campo Grande/MS demonstrou ser uma ferramenta eficaz e útil para o acesso a conteúdos educacionais, confirmado o papel desse recurso para a manutenção da qualidade dos serviços oferecidos pelo Hospital Regional de Mato Grosso do Sul. Conclui-se, portanto, que a continuidade do uso e a expansão do ambiente virtual são essenciais para manutenção e a ampliação dos benefícios observados, promovendo, ainda mais, a atualização contínua dos profissionais de saúde e a melhoria da qualidade dos serviços ofertados, além de contribuir com o Objetivo 3 dos ODS.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Permanente em Saúde, Tecnologias educacionais, Ambiente Virtual de Aprendizagem.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

AVALIAÇÃO FÍSICA DOS ALUNOS DA UNAMI

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL

Área temática: Ciências da Saúde

PAIVA, Jéssica Aparecida Soares¹ (jesssoares188@gmail.com); **FRANCO, José Alexandre de Souza**² (alexandrefranco@uems.br);

¹ – Jéssica Aparecida Soares Paiva

² – José Alexandre de Souza Franco

INTRODUÇÃO: A mudança demográfica decorrente de sucessivos anos de crescimento populacional da faixa etária a partir dos 60 anos e concomitantemente com a redução da taxa de natalidade desencadeou diversas mudanças sociais, econômicas, culturais e nas políticas de seguridade social e de saúde (OLIVEIRA, 2019). Com o envelhecimento pode desenvolver diversas doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão arterial, diabetes mellitus, entre outras, apesar disso a atividade física mostra-se um comportamento preventivo para ocorrência dessas doenças ou para minimizar as complicações (SANTOS, 2017). Por causa da falta de atividade física os idosos são mais suscetíveis à obesidade, principalmente na região abdominal, sendo um forte fator para desenvolvimento de DCNTs, tendo maior ênfase em doenças cardiovasculares e diabetes mellitus, sendo atualmente um melhor indicador de gordura visceral se comparado ao índice de massa corpórea IMC em adultos (SILVEIRA, VIEIRA, SOUZA, 2018). Por isso, esse projeto visa a avaliação do condicionamento físico dos alunos participantes da universidade aberta da melhor idade UNAMI, sendo que é composta por idosos, o grupo mais suscetível ao sedentarismo e suas consequências. **OBJETIVO:** Promover a importância de uma rotina de exercícios físicos e o impacto positivo aos alunos participantes da UNAMI. **METODOLOGIA:** O público-alvo deste projeto foi composto por alunos matriculados na UNAMI, a avaliação física dos alunos foi realizada com antecedência em conjunto com outros bolsistas. A aula foi ministrada com o auxílio de slides de fácil compreensão, destacando a importância da prática regular de exercícios físicos, especialmente aqueles mais recomendados para idosos, como os exercícios de baixa intensidade. Após a aula, disponibilizei um mini livro virtual educativo, enfatizando os pontos mais importantes abordados durante a aula, além de incluir exemplos de exercícios que são benéficos para eles. **RESULTADOS:** Ministrada uma aula, sendo a abordagem utilizada foi expositiva e dialogada, com o uso de slides para reforçar a importância dos exercícios físicos e destacadas atividades benéficas para essa faixa etária. Além disso, foram demonstrados exercícios voltados para melhorar a mobilidade e a saúde física dos participantes, com o objetivo de mantê-los ativos por mais tempo. Foi preparado e disponibilizado um mini e-book que abrange todos os temas discutidos durante a aula. Já na análise do IMC obteve os seguintes resultados: Dos 20 idosos que participaram da avaliação, 40% estão em sobrepeso e 40% em obesidade. Apenas 20% estão eutróficos, e nenhum apresenta baixo peso. Com esses resultados, podemos perceber que há uma necessidade significativa de incentivo à prática de exercícios físicos, já que a obesidade e sedentarismo trazem diversos malefícios para a saúde. **CONCLUSÃO:** O público foi bastante receptivo ao aprendizado e demonstrou um genuíno interesse nas atividades propostas. Durante a aula, foi evidente que os participantes valorizam as orientações sobre a importância dos exercícios físicos e estão motivados a incorporar essas práticas em suas rotinas.

PALAVRAS-CHAVE: idoso, atividade física, qualidade de vida.

AGRADECIMENTOS: Programa Institucional de Bolsa de Cultura, Esporte e Lazer.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

CUIDADOS COM ALTERAÇÕES DE TEMPERATURA CORPORAL EM CRIANÇAS NOS
CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL (CEIM)

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Área temática: SAÚDE

NOVAES, Henry George Campos¹ (henrycampos973@gmail.com); **REIS, Cassia Barbosa**² (cassia@uems.br);
GIACOMASSA, Margareth Soares Dalla³ (margagiacomassa@gmail.com)

¹ – Coordenador e discente do curso de enfermagem da UEMS;

² – Orientadora e docente do curso de enfermagem da UEMS;

³ – Coordenadora e docente do curso de enfermagem da UEMS.

Introdução: As convulsões são os distúrbios neurológicos pediátricos mais comuns, com cerca de 4% das crianças apresentando pelo menos uma convulsão até os 15 anos de idade, sendo que metade desses episódios são convulsões febris. A crise febril (CF) é definida como qualquer crise convulsiva associada à hipertermia, exceto em casos de infecção craniana ou outros distúrbios neurológicos já identificados. Essa é uma das condições neurológicas mais comuns na infância, acometendo aproximadamente 2% a 5% das crianças entre 6 e 60 meses de idade. Vale salientar que a epilepsia é definida como a ocorrência de duas ou mais convulsões não provocadas em um intervalo superior a 24 horas que diferente das crises febris, que são desencadeadas por febre, a epilepsia é uma condição crônica com múltiplas possíveis causas e que requer tratamento contínuo. **Objetivos:** Desenvolver, junto aos agentes comunitários de saúde (ACS), a capacidade de identificar crianças que apresentam distúrbios de temperatura corporal, entre aquelas matriculadas em Centros de Educação Infantil Municipal (CEIM). Já os objetivos específicos incluíam enfatizar a importância de reconhecer corretamente os processos de febre, hipertermia, hipotermia e convulsões febris, diferenciando-os de episódios de epilepsia; além de realizar um processo contínuo de educação para os agentes, focado nos cuidados básicos não medicamentosos em casos de alteração da temperatura corporal. **Metodologia:** Para o desenvolvimento do projeto, foram realizadas atividades teóricas e práticas. As atividades teóricas, fundamentais para o projeto, ocorreram de forma presencial na Unidade Básica de Saúde, por meio de rodas de conversa e elaboração de material educativo sobre a temática. Além disso, as ACS realizaram visitas domiciliares às famílias com crianças matriculadas em algum CEIM da rede municipal. **Resultados:** Foram realizadas ações em 3 Unidades Básicas de Saúde (UBS) na cidade de Dourados, onde ocorreram reuniões com as Agentes para discutir tópicos relacionados à temperatura corporal e aos cuidados com as crianças nos CEIM e em seus domicílios. Além disso, foram distribuídas cartilhas com material educativo e realizadas 11 visitas domiciliares, em conjunto com os agentes, a 4 famílias de cada comunidade. **Conclusão:** Algumas dificuldades foram encontradas no decorrer do projeto, que incluíram a agenda das ACS, uma vez que não possuem um local de trabalho fixo, pois estão sempre em visita na comunidade. Além disso, houve dificuldade em encontrar as famílias nas residências, já que muitas trabalham fora durante o horário comercial. Nas visitas o material educativo ajudou as ACS a relacionarem o conteúdo teórico de forma prática e permitindo que repassassem esse conhecimento às famílias. Apesar desses desafios, o projeto foi concluído de forma efetiva, alcançando todos os objetivos propostos, que incluíam a promoção da educação e a conscientização da comunidade e dos profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: saúde pública, saúde da criança, distúrbios de temperatura.

AGRADECIMENTOS: Agradecimentos a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, a Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários e a Secretaria Municipal de Saúde de Dourados, pelo apoio ao projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

DIÁLOGO COM PAIS E RESPONSÁVEIS, SOBRE VACINAS EM CRIANÇAS INDÍGENAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Ciências da Saúde.

EUNICE RIBERA, Ester¹ (07339558195@academicos.ums.br); **POMPEU MULLER BRAGA**, Lucylea² (mullerlb@terra.com.br).

¹ – Acadêmica da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² – Professora orientadora do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

Existem diversas doenças que acompanham a espécie humana há séculos e impactam o modo de vida geral da população, fazendo inúmeras vítimas, como a varíola e a poliomielite. Com isso, uma solução que trouxe luz à resolução desses problemas foi a vacina. Por meio dela, doenças que anteriormente causavam grandes danos à comunidade, agora, foram mitigadas. Ademais, o Brasil é consagrado como um dos maiores exemplos de vacinação mundial, com campanhas que, ano a ano, proporcionam uma melhor qualidade de vida para a população. No entanto, a aplicação do sistema de imunização para a comunidade indígena é influenciada por diversos fatores, como dispersão geográfica das etnias, dificuldade de armazenamento e transporte adequado das vacinas e, sobretudo, deficiência de informações sobre o tema. Dentro do Plano Nacional de Imunização, os povos originários se enquadram como grupo prioritário nas diversas campanhas de vacinação, devido a baixa incidência de variabilidade genética, tornando-os mais suscetíveis a desenvolverem doenças ou formas mais severas delas. Assim, a prevenção, promoção e proteção da saúde indígena mostra-se imprescindível para a manutenção da vida, cultura, língua, costumes desses povos e, principalmente, garantia dos direitos humanos. Diante disso, a presente proposta de extensão teve como objetivo geral: realizar a identificação de atrasos no calendário vacinal infantil e promover ações de educação em saúde sobre a importância da imunização infantil voltadas para pais e responsáveis das crianças indígenas da comunidade Paravá, em Campo Grande/MS. Para isso, foram realizadas visitas domiciliares para rastreio de carteiras de vacinação infantil em atraso. Concomitantemente à análise das carteiras, realizou-se um diálogo com os pais e responsáveis sobre a importância da vacinação infantil e seus benefícios. Ademais, as famílias com o calendário vacinal atrasado foram questionadas sobre as causas do atraso e, posteriormente, orientadas sobre a necessidade de reaver as vacinas em atraso. Assim, das 14 carteiras de vacinação analisadas, 2 estavam atrasadas, e a justificativa dada pelos pais e responsáveis foi o medo das reações adversas da vacina aliada a falta de tempo para ir à unidade de saúde. Diante do exposto, realizou-se uma conscientização mais incisiva sobre os riscos da não vacinação a fim de combater os paradigmas acerca dos riscos e benefícios da imunização. Dessa forma, conclui-se que o projeto se fez relevante para dimensionar a quantidade de carteiras vacinais infantis atrasadas dentro da comunidade Paravá e reforçar a importância da vacinação infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Indígena, criança, imunização.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

DISCUTINDO A SÍNDROME METABÓLICA E PREVENINDO ELA E SUAS INÚMERAS CONSEQUÊNCIAS À SAÚDE, POR MEIO DE CONTEÚDOS EDUCATIVOS NAS REDES SOCIAIS

Instituição: Universidade Estadual Mato Grosso do Sul – Campus Campo Grande. Curso de medicina.

Área temática: Extensão - UEMS

KURMANN, Selton Nunes¹ (seltonnk@hotmail.com); **PEREIRA**, Volmir Cardoso² (volmircardoso@uems.br);

¹ – Discente do curso de Medicina – UEMS;

² – Docente do curso de Letras -UEMS;

Introdução: A síndrome metabólica é um conjunto de condições que incluem resistência insulínica, hipertensão, aumento do colesterol e obesidade, dessa forma, sendo responsável pela elevação da incidência de doenças cardíacas, acidentes vasculares cerebrais, diabetes, neoplasias malignas e diversos outros desfechos negativos à saúde. Diagnósticada com pelo menos três dos cinco critérios (obesidade abdominal, altos níveis de triglicerídeos, baixo HDL, pressão arterial elevada e glicemia em jejum alta), essa síndrome tem uma prevalência de aproximadamente 29,6% no Brasil, chegando a 65,3% entre indígenas. Isso resulta em uma mortalidade cardiovascular até três vezes maior nas pessoas afetadas., evidenciando sua grande importância e que é fundamental destacar o tema no contexto atual. Por fim, para manejar a condição, são fundamentais mudanças alimentares e a práticas regulares de exercícios físicos. **Objetivo:** com isso, essa ação de extensão possui o objetivo de promover a educação alimentar e a conscientização da população a respeito da síndrome metabólica, assim, visando a melhora do hábitos de vida e alimentares, e dessa forma, diminuindo a morbimortalidade por doenças advindas dessa condição. **Metodologia:** de forma mais específica, as atividades desse trabalho de extensão foram realizadas por meio das mídias sociais (como Instagram e YouTube), as quais foram alimentadas, de forma regular, com materiais multimodais específicos a respeito do tema (videos educativos sobre diversos assuntos e temáticas do projeto, sendo produzidos e editados pelo próprio acadêmico bolsista). Somado a isso, para atingir uma maior quantidade de pessoas e ter um maior impacto na sociedade, algumas dessas publicações educativas foram promovidas por meio de anúncios pagos, logo, atingindo um público mais variado e ainda que desconheça a respeito do tema proposto. **Resultados:** esse projeto teve como resultado o alcance de mais de 80 mil pessoas (dados disponibilizados pelas próprias redes sociais que foram utilizadas no projeto – YouTube e Instagram), sendo que em várias delas, ocorreu a conscientização dos temas trabalhados e a mudança de hábitos de vida (comprovado pelos inúmeros feedbacks recebidos). **Conclusão:** conclui-se que este projeto de extensão contribuiu de maneira significativa para a educação em saúde da população sobre a “Síndrome Metabólica”, especialmente no Mato Grosso do Sul, promovendo uma transformação positiva no estilo de vida de um grande montante de indivíduos. Dessa forma, o projeto também está em plena consonância com as diretrizes do SUS, que incluem a promoção da saúde e a prevenção de doenças, atingindo diretamente esses objetivos estabelecidos.

PALAVRAS-CHAVE: Resistência Insulínica, Doenças Cardiovasculares, Diabetes.

AGRADECIMENTOS:

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

EDIÇÃO DE VIDEOAULAS VOLTADOS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DE MEDICINA E ENFERMAGEM

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - Dourados

Área temática: Saúde

MARCULINO, Gabriela¹ (gabrielamarculino@gmail.com); **GABRIEL, Glaucia²** (glaucia@comp.uems.br)

¹ – Acadêmico do Curso de Ciência da Computação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² – Professora orientadora do curso de Ciência da Computação da UEMS

INTRODUÇÃO: Com o transcorrer dos anos e o avanço da tecnologia cada vez mais evidente, surgiu a necessidade da praticidade ao acesso ao conhecimento e capacitação de profissionais de diversas áreas, o qual também implica a área da saúde. Com o surgimento de novos desafios relacionados aos procedimentos hospitalares e suas novas atribuições, se viu a necessidade de ter acesso às informações de forma eficaz e segura, desta forma nasceu este projeto, que traz de forma objetiva e segura todas as informações necessárias sobre procedimentos hospitalares por meio de videoaulas disponíveis de forma online pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem. **OBJETIVOS:** este projeto, tem como o objetivo ensejar o conhecimento para com os estudantes da graduação de medicina e enfermagem da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, a partir do desenvolvimento de videoaulas de temas essenciais e objetivos da área de aprendizagem de ensino em saúde, fazendo com que, desta forma, a partir da elaboração de uma identidade visual e a elaboração de um protocolo a ser seguido nas gravações das videoaulas, resultasse em construir uma apresentação de aulas de forma padronizada diretamente para o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) **METODOLOGIA:** Para que a conclusão deste projeto fosse possível, foram estabelecidos algumas etapas, sendo elas: a escolha do software que seria utilizado para realizar a padronização das edições dos vídeos e padronização dos materiais que seriam utilizados, como os slides. A ferramenta que utilizamos foi o Canva, que além de nos atender muito bem por ser uma ferramenta intuitiva também, é uma ferramenta gratuita e que permite que várias pessoas tenham acesso ao mesmo projeto, o que facilitou bastante para os orientadores e orientandos. Após definirmos a ferramenta, a identidade visual (cores, logo, estrutura dos slides) foi definido o padrão de abertura e encerramento das videoaulas para que elas fossem editadas e corrigidas da mesma forma e assim trouxessem seriedade e organização. **RESULTADOS:** Ao total, foram desenvolvidos 17 videoaulas de temas diversos voltados para a área da saúde dos quais foram divididos em 6 módulos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). **CONCLUSÃO:** Em conclusão, este projeto de edição de vídeoaulas obteve sucesso, pois foi cumprido todos os objetivos propostos, juntamente com a participação de outros editores participantes do projeto para que fosse possível alcançar o resultado final. Fazendo com que, o público-alvo fosse atingido com êxito trazendo praticidade e conforto para o usuário final.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias educacionais em saúde, Videoaulas, Educação Permanente em Saúde

AGRADECIMENTOS: Gostaria de expressar meu sincero agradecimento a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul pela oportunidade e apoio imprescindível durante a realização deste projeto. Agradecemos também ao órgão financiador pela confiança e suporte, que foram fundamentais para a conclusão bem-sucedida das videoaulas. O comprometimento e a colaboração de ambas as partes foram essenciais para o sucesso desta iniciativa, e somos profundamente gratos por todo o suporte recebido.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO HOSPITAL REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde, Educação, Educação profissional

DALLA VECHIA, Vinicius¹ (023358581@academicos.uems.br); **BELCHIOR**, Ana Carolina Guimarães² (carulms@yahoo.com.br); **BERGAMASCHI**, Fabiana Perez Rodrigues³ (fabiana@uems.br)

¹ – Vinicius Dalla Vechia (Coordenador)

² – Ana Carolina Guimarães Belchior (Orientadora)

³ – Fabiana Perez Rodrigues Bergamaschi (Docente do curso de Medicina)

RESUMO: O projeto de extensão visa desenvolver um processo educativo que promova a prevenção de infecções relacionadas à saúde (IRAS) por meio de uma abordagem interdisciplinar. As IRAS são reconhecidas como uma das principais causas de morbidade e mortalidade em pacientes hospitalizados, além de aumentarem os custos de tratamento e prolongarem o tempo de internação no Sistema Único de Saúde (SUS). Para abordar essa questão, o projeto estabelece objetivos gerais que incluem a identificação dos protocolos existentes na instituição hospitalar para a prevenção das IRAS, a elaboração de estratégias de ensino para a aplicabilidade de cada protocolo e o desenvolvimento de práticas educativas que considerem a atuação interdisciplinar dos profissionais de saúde. A metodologia proposta para a execução do projeto envolve várias etapas. Inicialmente, foi realizado um levantamento dos protocolos existentes no hospital, seguido por uma revisão detalhada para verificar a necessidade de atualização, confrontando-os com as diretrizes científicas atuais e as legislações vigentes. Em colaboração com o setor de educação permanente do hospital e o Núcleo de Segurança do Paciente, serão discutidos os temas e os momentos adequados para o desenvolvimento de estratégias de ensino, que incluirão gravações de áudios e videoaulas. Para a construção dessas estratégias, será elaborado um roteiro claro e acessível sobre a temática de prevenção das IRAS, abordando subtemas cruciais como a prevenção de pneumonia relacionada à ventilação mecânica, infecções do trato urinário e a higienização das mãos. O material didático produzido foi baseado exclusivamente nos protocolos de prevenção de IRAS já instituídos no hospital por meio de uma comissão avaliadora do setor de educação permanente do hospital e o Núcleo de Segurança do paciente e deverá ser apresentado de forma didática, visando atender a diferentes públicos em diversas situações. A avaliação do material foi realizada pelo orientador e pelos profissionais responsáveis pelo setor de educação permanente do hospital. Os resultados esperados incluem uma melhoria significativa na compreensão e aplicação dos protocolos de prevenção de IRAS pelos profissionais de saúde, contribuindo para a redução das infecções e, consequentemente, para a diminuição do uso desnecessário de antibióticos e da mortalidade dos pacientes. A conclusão do projeto deverá evidenciar a importância da educação continuada na prática da saúde, ressaltando que a atualização e reeducação dos profissionais são fundamentais para a melhoria dos cuidados prestados. Além disso, a proposta se alinha a um projeto maior de extensão que desenvolverá videoaulas sobre diversos temas de educação permanente em saúde, reforçando a relevância da formação contínua e da interdisciplinaridade na área da saúde. Assim, o projeto se apresenta como uma iniciativa inovadora e necessária para a formação de profissionais mais capacitados e conscientes da importância da prevenção de infecções, promovendo uma cultura de segurança e qualidade no atendimento à saúde, e contribuindo para a transformação da realidade do cuidado em saúde no contexto do SUS.

PALAVRAS-CHAVE: Controle de Infecções., Educação continuada, Educação em Saúde.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, ao Hospital Regional do Mato Grosso do Sul e ao órgão financiador pelo apoio neste projeto, crucial para promover a educação em saúde no HRMS.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE DA PENITENCIÁRIA ESTADUAL MASCULINA DE REGIME FECHADO DA GAMELEIRA E LEITURA EDUCATIVA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Educação em saúde;

CYRINO, Júlia¹ (12597026779@academimcos.uems.br); **DA SILVA, Walter²** (guedes@uems.br); **OLIVEIRA, Katia³** (katiajulianelo@gmail.com).

¹ – Discente do curso de Medicina da UEMS;

² – Docente do curso de Geografia da UEMS;

³ – Docente do curso de Pedagogia da UEMS;

Introdução: A educação em saúde é complexa em sua execução porque envolve várias dimensões da condição humana, como, política, cultura e religião. Além disso, há aspectos práticos e teóricos que abrangem o processo saúde-doença que, no caso deste projeto, foi para sensibilizar a população-alvo sobre a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) por meio de vídeos educativos que abordavam a história natural da doença com foco na prevenção, no manejo correto de medicamentos quando a doença já está instalada e no alerta sobre as consequências da HAS sem o devido cuidado. Paralelamente, acontecia, o projeto de 'Remição pela Leitura' no qual os indivíduos, através da execução de resenhas de livros, poderiam conseguir diminuição de pena ao alcançar os objetivos da correção conforme Plano de Trabalho da penitenciária. **Objetivos:** Os objetivos eram promover ações de educação em saúde direcionadas para a prevenção e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com hipertensão arterial sistêmica relacionadas à população da Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira localizada no município de Campo Grande. Outro propósito era incentivar a leitura, a cultura, o desenvolvimento intelectual e a reconstrução da visão sociocultural diante da condição de privação da liberdade através do 'Remição pela Leitura'. **Metodologia:** A metodologia envolveu a elaboração de vídeos interativos e informativos que foram compartilhados por meio de televisões no presídio. Ademais, as resenhas críticas elaboradas eram corrigidas semanalmente e aquelas que fossem aprovadas, de acordo com os critérios estabelecidos, eram encaminhadas ao judiciário para a possível remição de pena. **Resultados:** Os alunos envolvidos no projeto receberam feedbacks dos presidiários através de cartas. Percebe-se que o projeto ajudou a promover a saúde, informando-os sobre algumas doenças. Eles elogiaram a forma como os vídeos foram executados, a linguagem acessível, e demonstraram interesse em saber mais. Portanto, houve o interesse do público-alvo e, também, uma mudança nos conhecimentos em saúde. Além disso, aconteceu uma mudança na cognição, pois a cada redação corrigida era perceptível que mais pessoas tinham entendido o comando de executar a resenha crítica. **Conclusão:** A partir das ações voltadas à hipertensão arterial sistêmica (HAS), pode-se concluir que a educação em saúde promove uma melhor compreensão da população da privada de liberdade sobre o tema, além de alertar para os sinais e sintomas da doença, incentivar a adesão ao tratamento, prevenir complicações decorrentes da falta de cuidados adequados e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos. E, também, aconteceu o enriquecimento cultural e cognitivo dos presidiários, já que eles liam os livros e executavam resenhas críticas para remição de pena. Dessa forma, pode-se afirmar que houve alcance de resultados válidos para a comunidade local e para o enriquecimento acadêmico dos alunos envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: População Privada de Liberdade, Hanseníase, Educação em Saúde.

AGRADECIMENTOS: Com imensa satisfação, expresso meus mais sinceros agradecimentos ao apoio abrangente e dedicado que recebi da UEMS, instituição pela qual tenho a honra de fazer parte.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA HIPERCOLESTEROLEMIA EM CAMINHONEIROS INTEGRANTES DA ROTA BIOCEÂNICA EM CAMPO GRANDE - MS

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Extensão

BIASI, Maiara Bruna Rodrigues¹(maiarabrunabiasi@gmail.com); **ARRUDA**, Renato Bichat Pinto de Arruda ².

1 – Maiara Bruna Rodrigues de Biasi;
2 – Renato Bichat Pinto de Arruda.

Introdução: A escolha do público-alvo, que são os motoristas de caminhão, está diretamente relacionada ao aumento do risco de doenças cardiovasculares (DCV) nessa população. Os motoristas frequentemente enfrentam condições que podem contribuir para o desenvolvimento de DCV, como longas horas de trabalho, sedentarismo, alimentação inadequada e estresse. Esses fatores podem levar a problemas como hipertensão, obesidade e hipercolesterolemia, que são reconhecidos como importantes fatores de risco para as DCV. Além disso, a rotina dos motoristas pode dificultar a adoção de hábitos saudáveis, como a prática regular de exercícios físicos e uma dieta equilibrada. Portanto, ao focar nesse grupo específico, o projeto visa não apenas informar sobre os riscos, mas também oferecer suporte e estratégias práticas para a mudança de hábitos, promovendo uma melhor saúde cardiovascular. **Objetivo:** elaborar práticas de promoção de saúde voltadas para a prevenção da hipercolesterolemia e suas complicações em motoristas de caminhão integrantes da rota bioceânica em Campo Grande - Mato Grosso do Sul. **Metodologia:** A abordagem utilizada foi qualitativa, com uma intervenção extensionista voltada à promoção da saúde dos caminhoneiros da rota bioceânica. O projeto teve início em 01/08/2023 e foi concluído em 01/08/2024, com as ações realizadas no Posto Kátia Locatelli, localizado na rodovia BR-163,412, em Campo Grande-MS. As atividades consistiram em uma fundamentação teórica e discussão do tema com o orientador, elaboração de panfletos que foram entregues e disponibilizados no posto Kátia Locatelli, além de palestras que abordaram informações sobre a prevenção, evolução e tratamento da hipercolesterolemia. Também foram elaborados um relatório parcial e um relatório final. **Resultados:** O projeto fomentou o conhecimento e a conscientização sobre a hipercolesterolemia por meio da distribuição de panfletos que continham orientações sobre os fatores de risco e a importância de mudanças em hábitos alimentares não saudáveis, uso de tabaco e álcool, privação de sono e a falta de prática de exercícios físicos. Após a entrega dos panfletos e discussões sobre o tema, foi aplicado um questionário com 20 perguntas fechadas para mensurar o nível de conhecimento dos caminhoneiros sobre hipercolesterolemia. Os resultados mostraram uma ampliação do conhecimento dos caminhoneiros em relação à doença e à importância de adotar hábitos saudáveis para seu controle, resultando em efetivas mudanças no estilo de vida. **Conclusão:** A intervenção realizada com os caminhoneiros da rota bioceânica resultou em um aumento significativo do conhecimento sobre a hipercolesterolemia e a importância de adotar hábitos saudáveis. A aplicação do questionário demonstrou que, após as palestras e a distribuição dos panfletos, os caminhoneiros apresentaram uma melhor compreensão dos fatores de risco associados à doença e das práticas necessárias para seu controle. Os resultados indicam que a conscientização sobre a hipercolesterolemia pode levar a mudanças efetivas no estilo de vida, como a melhoria na alimentação e a prática de exercícios físicos. Para o futuro, recomenda-se a continuidade dessas ações de educação em saúde, com a realização de intervenções periódicas e a inclusão de acompanhamento individualizado para os caminhoneiros. Além disso, a expansão do projeto para outras rotas e grupos de motoristas pode potencializar ainda mais os benefícios, contribuindo para a redução das doenças cardiovasculares nessa população vulnerável.

PALAVRAS-CHAVE: Rota Bioceânica, Motoristas de Caminhão, Hipercolesterolemia

AGRADECIMENTO: Agradeço imensamente todo incentivo recebido neste projeto de extensão, em especial à Uems e meu orientador, e a todos que direta ou indiretamente contribuíram para que fosse possível a realização deste trabalho.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS AUDITIVAS EM CAMINHONEIROS
INTEGRANTES DA ROTA BIOCEÂNICA, EM MATO GROSSO DO SUL**

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

RIPAMONTE, Rafael Carvalho¹ (42536934829@academicos.uems.br); **OLIVEIRA**, Maria Inesila Montenegro Garcia² (inemontenegro@uems.br);

¹ – Discente do curso de Medicina;

² – Docente do curso de Medicina;

A audição é um dos elementos sensoriais do corpo humano, com mecanismos extremamente complexos de captação e processamento pelo cérebro dos seus estímulos, isso o torna essencial para a emissão e compreensão dos sinal de fala. No trabalho de caminhoneiro, a capacidade auditiva também é muito necessária, devido ao risco em que o trabalhador se coloca nas estradas de grandes fluxos dirigindo um veículo de grande porte, exigindo máxima atenção dos sentidos, tornando a audição uma ferramenta que auxilia não só para sua segurança como para a dos outros motoristas na estrada. Em relação à perda auditiva induzida por sons, é caracterizado como uma surdez neurosensorial causada por exposição a sons altos por tempo prolongado. É a segunda causa mais comum de perda auditiva, atrás de presbiacusia, em muitos países. Em 2017 a Organização Mundial da Saúde estimou que aproximadamente 360 milhões de pessoas no mundo todo sofrem de perda severa de audição e aproximadamente 1,1 bilhões de pessoas jovens (entre 12 e 35 anos) apresentam perda auditiva relacionada a barulhos. Sons acima de 85 decibéis (dB) podem causar a perda auditiva induzida por sons, e maioria dos casos são provenientes do meio laboral, como fábricas, ou de som recreativo, como músicos. Iman e Hannan (2017) reportaram que pessoas expostas a sons excedentes à 89 dB por mais de 5 horas por semana podem sofrer de perda auditiva permanente com o tempo. Daniel (2007), desenvolveu uma tabela que explicita uma média de decibéis em situações hipotéticas do dia a dia, sendo que o tráfego urbano se encontra entre 80-85dB, portanto, é um importante fator de exposição aos profissionais dessa área, foco deste projeto. Tendo isso em visto, o objetivo desse projeto de extensão se baseia na elaboração e implementação de práticas educativas que visam prevenir doenças do aparelho auditivo entre os motoristas de caminhão em um posto de gasolina presente na rota bioceânica, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Para alcançar esse objetivo, foram desenvolvidos vídeos educativos sobre o tema, os quais os participantes do projeto puderam acessar por meio de um QRcode, além da produção de um folheto com informações mais direcionadas. Estes elementos foram distribuídos gratuitamente no posto de gasolina supracitado, local em que os idealizadores do projeto abordaram a população por busca ativa e sanaram quaisquer dúvidas. Os resultados encontrados foram satisfatórios, sendo que 40% dos participantes tinham conhecimento de boas práticas para prevenção de doenças auditivas, principalmente na faixa etária de 50 anos ou mais. 50% da amostra que assinaram o termo de consentimento buscaram mais informações nos vídeos educativos. Tendo em vista esses dados, conclui-se que a abordagem de letramento em saúde auditiva foi efetiva para a população em destaque, podendo mudar a qualidade de vida dos pacientes mais jovens, visto que as doenças auditivas são um acometimento geralmente crônico de lesões ao longo da vida.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Auditiva, Motoristas de Caminhão, Rota Bioceânica.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a CNPq/UEMS, MS, Brasil pelo financiamento e aos professores orientadores, que foram essenciais para a realização deste projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: PREVENÇÃO DA DOENÇA
E ADESÃO AO TRATAMENTO EM VISITAS DOMICILIARES NA ALDEIA INDÍGENA NOVO DIA**

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – Campo Grande/MS

Área temática: Saúde

LERCO, Amandha Doro¹ (05602179941@academicos.uems.br); FREITAS, Tânia Christina Marchesi de² (tcmarche@yahoo.com.br); QUADROS, Fátima Alice Aguiar³ (faaquadros@uems.com).

¹ – Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul;

² – Docente no curso de graduação de Medicina da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul;

³ – Docente no curso de graduação de Medicina da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul;

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica atrelada a múltiplos fatores, como genéticos, ambientais e sociais, sendo a obesidade um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento da doença. A educação em saúde é o processo pedagógico que permite a capacitação dos indivíduos para a tomada de decisões informadas sobre sua saúde e bem-estar. Esta modalidade de ensino é muito importante para a transmissão de informações acerca da hipertensão arterial sistêmica e sobre hábitos alimentares saudáveis. **OBJETIVOS:** Nesse sentido, este projeto tem como objetivo promover ações de educação em saúde, para comunidade indígena urbana Novo Dia, sobre a prevenção da hipertensão e melhora do bem-estar dos hipertensos, a fim de propiciar maior qualidade de vida e diminuir os riscos relacionados a hipertensão arterial sistêmica. **METODOLOGIA:** Trata-se de projeto de extensão autorizado pela Secretaria Municipal de Saúde (SESAU) e pela liderança indígena da aldeia Novo Dia de Campo Grande/MS. Inicialmente, houve a realização de visitas domiciliares na aldeia, onde foram realizadas entrevistas com os adultos maiores de 18 anos. Para a realização das entrevistas foi confeccionado um roteiro semi-estruturado; no roteiro, além da identificação dos pacientes, haviam perguntas sobre o diagnóstico prévio de hipertensão arterial sistêmica, uso de medicações e os hábitos alimentares da família, a fim de adequar as recomendações de acordo com as características alimentares e culturais. Também foram medidos os dados antropométricos: altura e peso, a fim de calcular o IMC e determinar a presença de sobrepeso e obesidade. Após as visitas domiciliares, os dados levantados foram analisados e com base neles foram montados tópicos a serem abordados na roda de conversa. Durante a roda de conversa, com base no Guia Alimentar para a População Brasileira e nos hábitos alimentares culturais levantados, foram sanadas as dúvidas e dadas orientações para uma alimentação mais saudável e equilibrada, como a diminuição no consumo excessivo de sódio para um bom controle da pressão arterial. Ainda na roda de conversa, houve orientações sobre as dúvidas em relação ao uso de medicamentos para hipertensão arterial. **RESULTADOS:** A partir do levantamento dos dados obtidos nas entrevistas com as famílias indígenas, foi observado que 69% dos indígenas participantes das ações apresentavam algum grau de sobrepeso, e que 40% possuíam HAS. Além disso, todos os participantes relataram consumir refrigerantes diariamente e alimentos com excesso de sódio. Outrossim, todos os participantes que possuíam o diagnóstico de hipertensão arterial tomavam medicamentos. **CONCLUSÕES:** Nesse sentido, por meio desse projeto foi possível levar informações para essa população, promovendo a independência e autonomia para a tomada de decisões conscientes sobre a escolha de alimentos mais saudáveis, possibilitando assim, a redução da porcentagem de indígenas com sobrepeso e melhorando a qualidade de vida dos hipertensos. Outrossim, todos os indígenas participantes se comprometeram a tentar melhorar seus hábitos alimentares, como a diminuição do consumo de refrigerantes e sal. Assim, este projeto demonstra como a educação adaptada às necessidades e características culturais de uma comunidade pode trazer benefícios significativos para a saúde e bem-estar de seus membros.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde, Hipertensão, Indígenas.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a minha orientadora por todas as contribuições feitas em meu projeto. Agradeço também à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo financiamento do projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONHECIMENTO E ADESÃO DA VACINA CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 9 A 14 ANOS EM POPULAÇÃO INDÍGENA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

SILVA, Bárbara de Oliveira¹ (barbara-bos@hotmail.com); **BRAGA**, Lucylea Pompeu Muller² (lucylea.braga@uembs.br); **QUADROS**, Fatima Alice Aguiar² (faaquadros@hotmail.com);

¹Autor, Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

²Docentes do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

O reconhecimento da vacinação como pilar na saúde infantil é um dos pontos primordiais para o desenvolvimento saudável de qualquer sociedade, sobretudo associado à eficiência na redução da mortalidade infantil e na prevenção de doenças. Dentro desse cenário, identifica-se o HPV entre as doenças sexualmente transmissíveis que mais afetam a população geral, relacionado ao aumento da incidência de câncer de colo do útero, uma das principais causas de morte entre as mulheres, muitas indígenas. Assim, é fundamental a adoção de intervenções pautadas na Educação em Saúde como ferramenta de ampliação ao acesso à vacinação contra o HPV, ressaltando, principalmente, sua segurança e importância na saúde de meninas e meninos de 9 a 14 anos. Diante disso, em consonância com as variedades culturais que permeiam a Saúde Indígena, o projeto fundamentou-se nos objetivos de realizar um breve levantamento da cobertura vacinal contra o HPV em meninas e meninos indígenas de 9 a 14 anos nas comunidades indígenas Novo Dia e Paravá – Campo Grande/MS, de modo a reconhecer possíveis barreiras que dificultam o acesso à vacinação, e, a partir disso, realizar ações de Educação em Saúde sobre a importância e segurança da vacinação e prevenção do câncer de colo do útero, voltadas para o combate à desinformação e às “fake news”, visando uma melhora a médio e longo prazo na adesão vacinal da criança e do adolescente indígena contra o HPV. Para isso, após os estudos prévios e a autorização das lideranças locais, foram realizadas visitas às famílias, sendo coletados dados sobre a cobertura vacinal das crianças na faixa etária visada e conhecimentos prévios sobre o tema. De acordo com a demanda de informação e dúvidas identificadas ao longo desse contato inicial, foi elaborado e produzido um material original, subdividido em dois principais tópicos: a infecção por HPV, o que seria essa doença, vírus, formas de transmissão, quais suas principais consequências; e a vacinação, incluindo a segurança, forma de atuação, relevância contra o HPV, o porquê da faixa etária recomendada pelos órgãos de saúde, as dúvidas e possíveis tabus. Em conjunto, foi possível discutir o tema em outras atividades coletivas integradas voltadas para as populações incluídas no projeto e também disponibilizado o material no formato de folheto informativo digital com pequenos textos e imagens para as lideranças locais, orientadora e supervisora do projeto, possibilitando uma maior distribuição para outras comunidades indígenas na região. Com essa abordagem, foi possível criar um espaço de confiança com a população, o que permitiu uma execução natural, de forma eficiente e com a compreensão da importância do conteúdo. Dessa forma, a conclusão das atividades mostrou-se de grande pertinência, incentivando ainda mais a procura pela imunização precoce nas idades indicadas, visando a prevenção de futuras morbilidades e complicações, mantendo-se no objetivo de sensibilização da população indígena quanto a importância da assistência e do acompanhamento da saúde infantil. Além de contribuir para ampliação da representatividade social desse grupo populacional no âmbito acadêmico e para o atendimento abrangente aos mais vulneráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Imunização, Papilomavírus humano, Saúde Indígena.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão de bolsa de extensão à primeira autora, às lideranças locais e à população das comunidades indígenas alcançadas.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: LETRAMENTO CRÍTICO E ADESÃO AO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DEPRESSIVOS ENTRE CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde e comunicação

¹LOBATO, Armoa Yuri (yuri_lobato@hotmail.com)

²MACIEL, Franco Ruberval (ruberval.maciel@gmail.com)

¹Autor, discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

²Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

RESUMO: A rota bioceânica é uma via que liga países sul-americanos, estabelecida para reduzir o tempo de transporte de mercadorias. Nesse contexto, os caminhoneiros se destacam, enfrentando longas viagens e muitas horas de trabalho. Diante disso, esses indivíduos disponibilizam de pouco tempo para acesso a saúde, fato o qual influencia negativamente em sua vida. A partir desse contexto, este projeto teve como objetivo a realização de intervenções com foco na promoção do autocuidado em caminhoneiros da rota bioceânica sobre a adesão medicamentosa ao tratamento de transtornos depressivos, utilizando como metodologia o letramento em saúde, tendo como pilares a multimodalidade e a estratégia do Teach-Back. As ações foram realizadas no posto Katia Locatteli em Campo Grande-MS através de rodas de conversa, nas quais foram aplicadas as 5 etapas do Teach Back que são: triagem, ferramentas, assumir a responsabilidade, conte-me e tente de novo, que foram essenciais para a execução da ação. Além da comunicação verbal, foram utilizados recursos multimodais como a disposição de medicamentos, de diversas classes, sobre uma mesa, em que o caminhoneiro escolhia qual era utilizado por sua parte. Em um segundo momento, os participantes receberam instruções sobre como aquele medicamento atuava no controle do transtorno depressivo e o quanto prejudicial poderia ser, caso seu consumo fosse interrompido ou utilizado de maneira errônea. Assim, como resultado das ações, foi possível compreender e diferenciar o conhecimento prévio dos caminhoneiros do conhecimento adquirido após as orientações, visto que, a princípio, a maioria deles apresentou uma grande dificuldade de falar sobre o tema, e ao final das ações notou-se que a população alvo conseguiu explicar como ocorre e como seria o autocuidado eficaz sobre o uso correto da medicação nessa patologia, sendo estes dados avaliados na penúltima etapa do Teach Back. Logo, é possível destacar que existe uma frágil relação médico-paciente, pois uma falha na comunicação entre o profissional e o indivíduo contribui sobremaneira para manejo e autocuidado inadequados por parte do paciente. Deste modo, o letramento em saúde mostrou-se ser uma ferramenta efetiva na educação em saúde, no entanto, ainda carece de mais ações em outros cenários devido, principalmente, à fragilidade da relação médico-paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Medicamentos, Teach-back, autocuidado.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PLANEJAMENTO FAMILIAR E DIREITOS REPRODUTIVOS DE INDÍGENAS DA ALDEIA MARÇAL DE SOUZA, CAMPO GRANDE-MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

AMORIM, Amanda Caetano¹ (70268377103@academicos.uems.br); **QUADROS**, Fátima Alice de Aguiar² (falicequadros@gmail.com).

¹ – Coordenador/Discente do curso de Medicina de Campo Grande;

² – Orientador/docente do curso de Medicina de Campo Grande;

Introdução: O projeto "Educação em saúde: Planejamento familiar e direitos reprodutivos de indígenas da Aldeia Marçal de Souza, Campo Grande-MS" visou promover a conscientização e o acesso aos direitos reprodutivos entre a população indígena urbana. O projeto destacou a importância de abordar as especificidades culturais e sociais dessa comunidade, que conta com mais de 651 habitantes, incluindo 200 mulheres em idade reprodutiva. **Objetivo:** o objetivo principal foi capacitar os participantes sobre métodos contraceptivos e direitos reprodutivos, promovendo a adesão ao planejamento familiar de forma respeitosa e inclusiva. **Metodologia:** foi estruturada em cinco momentos: primeiro, uma reunião inicial com as mulheres para identificar suas demandas e dúvidas, seguida pela coleta e análise de dados para a elaboração de materiais informativos. O terceiro momento envolveu visitas domiciliares para diálogos individuais, onde foram abordados os direitos reprodutivos e o planejamento familiar, utilizando recursos pedagógicos práticos. O quarto momento consistiu na realização das rodas de conversa juntamente com a avaliação por meio de questionário, permitindo que as participantes compartilhassem suas experiências e aprendizados. Por fim, o quinto momento envolveu uma explanação das participantes sobre saúde sexual promovendo uma discussão coletiva sobre o que foi aprendido ao longo do projeto. **Resultados:** incluem um aumento no conhecimento sobre direitos reprodutivos e métodos contraceptivos, além de uma maior participação das mulheres nas decisões sobre planejamento familiar. A avaliação foi realizada através de questionários e feedback das participantes, permitindo medir a eficácia das ações implementadas. Os objetivos do projeto foram em grande parte alcançados, com um aumento significativo no conhecimento sobre métodos contraceptivos e direitos reprodutivos entre os participantes. **Conclusão:** o levantamento inicial por questionários permitiu identificar necessidades e desenvolver ações educativas, como panfletos e rodas de conversa. As respostas após a ação indicaram que os participantes se sentem mais seguros e informados sobre saúde sexual e os indícios de violência. No entanto, o objetivo de orientar os agentes de saúde sobre o acompanhamento das famílias que utilizam contraceptivos não foi alcançado devido à incongruência de horários da equipe de saúde de saúde e da extensionista. Apesar desse desafio, o planejamento de futuras ações com o cacique Josias Jordão demonstra um compromisso contínuo com a saúde da comunidade, especialmente em relação à saúde da mulher, que será um foco nas próximas iniciativas.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento Familiar; Indígenas Urbanos; Direitos reprodutivos; Saúde indígena.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à UEMS pelo apoio fundamental ao nosso projeto e o apoio das lideranças da comunidade Marçal de Souza que possibilitaram a realização das atividades. Sem esse suporte, não teríamos conseguido impactar positivamente a comunidade indígena. Agradecemos a todos que contribuíram para a concretização deste trabalho.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO NUTRICIONAL SOBRE O CONSUMO DE ÁLCOOL E PRODUTOS PROCESSADOS E INSTRUÇÕES PARA O CONTROLE DE PESO DIRECIONADO A POPULAÇÃO INDÍGENA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Saúde

TORRES, Anderson Bruno¹ (brunottorres7@gmail.com); **SILVA**, William Tsutsui da² (tsutsuiwilliam@gmail.com); **QUADROS**, Fátima Alice Aguiar³ (faaquadros@hotmail.com); **SANTANA**, Lidiani Figueiredo⁴ (lidiani.santana@uems.br).

¹ – Discente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² – Discente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

³ – Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

⁴ – Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Introdução: O consumo excessivo de álcool, a obesidade e as doenças crônicas decorrentes da desregulação metabólica são desafios significativos para a saúde pública, especialmente em comunidades vulneráveis como a população indígena. Este projeto teve como objetivo principal promover a educação em saúde na Aldeia Paravá, em Campo Grande/MS. Através da elaboração de material educativo nutricional, abordaram-se temas como consumo de álcool, ingestão de alimentos ultraprocessados e controle de peso, visando prevenir doenças metabólicas e obesidade em uma população com acesso limitado aos serviços de saúde. **Objetivo Geral:** Promover educação em saúde focada na prevenção e tratamento da obesidade e transtornos metabólicos na população indígena. **Objetivos Específicos:** Formular material educativo sobre o consumo de álcool e produtos processados; formular material educativo com instruções para controle de peso; levantar dados epidemiológicos e orientações nutricionais sobre o consumo de álcool na população indígena; participar de ações para análise de vulnerabilidades nutricionais do grupo específico; **Metodologia:** O projeto foi dividido em duas etapas complementares. Na primeira fase, realizou-se um levantamento detalhado dos hábitos alimentares da população indígena de Mato Grosso do Sul, utilizando dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Reuniões com a orientadora e o grupo de pesquisa foram promovidas para planejamento das atividades e definição da metodologia. Visitas domiciliares e rodas de conversa foram conduzidas para identificar as necessidades específicas da comunidade e promover a educação em saúde. Na segunda fase, com base nos dados coletados e nas demandas identificadas, foram elaborados materiais educativos personalizados para atender às necessidades específicas da população; **Resultados:** A análise dos dados do SISVAN revelou um cenário preocupante em relação aos hábitos alimentares da população estudada. Observou-se baixa frequência de divisão alimentar adequada em todas as faixas etárias, especialmente entre adolescentes (83,33%) e adultos (77,71%). A ingestão de feijão foi baixa entre gestantes (62,5%) e o consumo de alimentos ultraprocessados foi elevado em todos os grupos, especialmente entre os jovens. Os dados indicaram alta prevalência de sobrepeso e obesidade, com destaque para adolescentes, adultos e idosos, sendo estes últimos os mais afetados (59,8%). Diante desse cenário, foram realizadas diversas ações de intervenção em saúde, como rodas de conversa e a elaboração de materiais educativos lúdicos e informativos, incluindo o Bingo da Nutrição e um vídeo educativo, abordando temas como a importância da divisão das refeições, consumo de alimentos ultraprocessados e controle de peso. **Conclusão:** O projeto de extensão alcançou todos os seus objetivos, demonstrando a efetividade das ações de educação em saúde para prevenção e tratamento da obesidade e alterações metabólicas na comunidade indígena. A coleta de dados e as intervenções educativas permitiram identificar vulnerabilidades nutricionais e culturais da população, possibilitando a elaboração de materiais educativos personalizados e adequados à sua realidade. O Bingo da Nutrição e o vídeo educativo mostraram-se ferramentas eficazes para transmitir informações de forma lúdica e acessível, contribuindo para a mudança de hábitos alimentares. A receptividade da comunidade às atividades propostas indica que abordagens educativas culturalmente adaptadas são promissoras para a promoção da saúde nutricional.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde, Obesidade, População Indígena.

AGRADECIMENTOS: Sinceros agradecimentos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários pelo apoio e pela concessão da bolsa ao primeiro autor. Agradecemos também à comunidade indígena urbana Paravá, que possibilitou o desenvolvimento deste projeto.



X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

ENSINO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA SERVIDORES DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE CAMPO GRANDE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

GOMES, Sofia da Silva¹ (sofiadasilvagomes103@gmail.com); MACHADO, Alessandra Aparecida Vieira (alessandra.machado@uems.br)²

¹ Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

² Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

O ambiente escolar, principalmente no setor do ensino fundamental, é vulnerável a acidentes envolvendo as crianças e adolescentes, tais como, engasgamento, alergias, quedas, traumas musculares, sincopes entre outras possibilidades. Entretanto, a maioria dos servidores das escolas públicas municipais do Mato Grosso do Sul não possuem treinamento para prosseguir com os cuidados necessários diante das situações que afetam a saúde e a integridade dos alunos. Destaca-se que a ausência de treinamento contraria a obrigatoriedade decretada pela lei nº 13.722/18, conhecida como “Lei Lucas”, acerca da exigência de conhecimentos básicos em primeiros socorros por profissionais que convivem nos colégios. Tendo isso exposto, o presente projeto visou prevenir agravamentos causados por acidentes e intercorrências em ambiente escolar, especificamente nas escolas municipais de Campo Grande, MS, por meio do treinamento dos funcionários (professores, diretores e coordenadores) em primeiros socorros. Após a devida capacitação dos alunos participantes do projeto em primeiros socorros pelo Núcleo de Educação Permanente SAMU, foram realizados 3 treinamentos, além de um treinamento piloto, abrangendo um total de 85 funcionários de instituições de ensino. Os primeiros dois treinamentos ocorreram nas próprias escolas do público-alvo: Escola Estadual São Francisco e Escola Municipal Etalivio Pereira Martins, enquanto os dois últimos foram realizados no Laboratório de Habilidades Médicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul através de inscrição voluntária dos participantes em formulário divulgado nas plataformas online. O curso contemplou três etapas, a primeira consistiu no estudo ativo do material disponibilizado no formulário para aquisição de uma base de conhecimento pelos inscritos juntamente com a realização obrigatória de um questionário virtual, a segunda parte foi a exposição de conteúdo teórico construído pelos discentes do projeto e a última parte resumiu-se no desenvolvimento da prática em bonecos e simulações. Depois de cada capacitação, foi enviado aos participantes um formulário de avaliação da didática e do conteúdo abordado, essa avaliação forneceu o feedback necessário para aprimoramento do curso em cada ação posterior que foi planejada. Ao incluir uma etapa prática na capacitação, essa iniciativa englobou o preírito na lei Lucas e materializou seus pressupostos, bem como enriqueceu a formação acadêmica dos discentes envolvidos. Esse projeto, ao cumprir seus objetivos, solidificou, de maneira plena, o compromisso com a saúde em ambiente escolar.

Palavras-chave: primeiros socorros, capacitação, lei Lucas.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DA ARTE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Extensão - Saúde

CARVALHO, Jamileh Marinho de¹ (05220992112@academicos.uems.br); **FAUSTINO**, Christine Grützmann² (christinefaustino@uems.br).

¹ – Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);

² – Doutora, Docente do Curso de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, ;

Introdução: A população brasileira envelhece a uma velocidade considerável e esse fenômeno traz consigo desafios na área da saúde, como a escolha das melhores estratégias de promoção em saúde para este público. Neste sentido, grupos de educação em saúde mostram-se como uma ferramenta valiosa para o incentivo de bons hábitos em saúde e práticas de autocuidado. A Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS-SUS) reconhece as culturas populares e expressões da arte como componentes essenciais das práticas educativas em saúde e o uso de obras de arte como elementos facilitadores na promoção em saúde. **Objetivos:** Promover educação em saúde sobre tópicos pertinentes ao envelhecimento e enriquecer o repertório cultural das pessoas idosas por meio da discussão de obras de arte.

Metodologia: O projeto de extensão foi realizado entre novembro de 2023 e julho de 2024 na UMA da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e no Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) Albino Coimbra Filho, ambos em Campo Grande - MS. Foram realizadas duas modalidades de atividades: encontros presenciais em ambos os locais e atividades à distância com os alunos da UMA. Ambas consistiram na apresentação de temas variados por parte da acadêmica, como a alimentação saudável, e obras de arte relacionadas, e discussões e trocas de experiências sobre os tópicos. Os encontros presenciais possibilitaram o diálogo e a realização de dinâmicas, enquanto as atividades à distância constituíram-se no envio de mensagens pelos alunos em forma de texto ou áudio, com o envio de devolutivas pela acadêmica sobre pontos positivos nas colocações e apontamentos de eventuais equívocos. **Resultados:** Foram, ao todo, treze encontros presenciais, sendo três com os alunos da UMA e dez com o grupo de idosos do CRAS Albino Coimbra Filho. As aulas na UMA chegaram a contar com 50 participantes, com público mais heterogêneo quanto à idade, a escolaridade e condições socioeconômicas. Os encontros no CRAS contaram com cerca de dez participantes em média, em sua maioria, mulheres. Nos dois locais, as discussões estimularam o pensamento abstrato e simbólico ao abordar as obras de arte, com os temas de saúde apoiados por dados científicos. Em razão da maior vulnerabilidade e menor escolaridade do público do CRAS, foi dada uma maior atenção para as orientações em saúde do que para a arte, com a valorização de experiências pessoais das pessoas idosas no debate. Foram realizadas dez atividades à distância, com temas variados e média de seis participantes, alunos da UMA, por encontro. **Conclusão:** As atividades de discussão de obras de arte e temas de saúde mostraram-se proveitosas ao contribuir com a melhora na qualidade de vida dos participantes, por meio da apresentação de conceitos que contribuíram para se tornarem mais autônomos no cuidar, ao mesmo tempo em que tiveram contato com obras artísticas que ampliaram seus repertórios culturais, estimulando o interesse para a apreciação de arte. Reforça-se a importância da criação de espaços de fala para as pessoas idosas, onde possam se expressar e dividir suas vivências com seus semelhantes e outras gerações.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do Idoso, Educação em Saúde, Arte.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, À Prof. Dra. Christine Grützmann Faustino, À Universidade da Maturidade (UMA), à equipe do CRAS Albino Coimbra Filho.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

ERGONOMIA: PREVENÇÃO DE AGRAVOS EM SAÚDE, MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO LABORAL EM CEIMs

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Extensão - Saúde

¹ZHOU, Daiane Yi Jue (zhoudaiane@gmail.com)

²GIACOMASSA, Margareth Soares Dalla (margasdg@uems.br)

¹ Autor, discente bolsista de Enfermagem da UEMS - Dourados

² Orientadora - Docente do curso de Enfermagem da UEMS - Dourados

Introdução: Conceitualmente, ergonomia é uma técnica que surgiu especificamente para prevenir lesões físicas e cognitivas, evitar agravos em saúde, exemplificando as possíveis doenças cognitivas como o estresse, o deficit de atenção e a depressão, entre outras com particularidades de cada indivíduo. Nas lesões físicas, podemos citar as posturas inadequadas, execução de atividades que exigem movimentos repetitivos, descuido postural nos cuidados com as crianças e outros danos à integridade física. As técnicas utilizadas na ergonomia são apropriadas para promover a adaptação das condições de trabalho às características dos trabalhadores envolvidos. Os reflexos dos cuidados pessoais estão interligados na prevenção dos agravos e promoção da qualidade de vida e integridade na saúde tanto da criança como de seu círculo de convivência familiar e social. **Objetivo:** Orientar a equipe multiprofissional dos Centros de Educação Infantil Municipal (CEIMs) sobre os cuidados e riscos de doenças ocupacionais que podem comprometer a qualidade de vida dos educadores infantis. Estabelecendo mecanismos de educação continuada para a equipe, abordando tanto o conteúdo quanto a prática dos cuidados em saúde com as crianças. **Metodologia:** Desenvolveram-se módulos teóricos de Educação a Distância (EaD), com atividades síncronas e assíncronas, disponibilizados na plataforma de conteúdos da Secretaria de Educação da SEMED de Dourados, cartazes e folders do conteúdo pertinente. As visitas técnicas realizadas e a interação com as coordenações dos CEIMs revelaram respostas positivas. O projeto incluiu a realização de oficinas, rodas de conversas e diálogos interativos com a equipe multidisciplinar, focando especialmente nas cuidadoras e professoras dos berçários que desempenham atividades práticas diárias de cuidado e educação integral. Visitas pontuais foram estabelecidas para o desenvolvimento contínuo do projeto. **Resultados:** Contemplou-se de forma eficaz os cuidados e a educação em saúde, promovendo a prevenção e a qualidade de vida dos profissionais nos CEIMs de Dourados/MS. Além disso, observou-se que os cuidados profissionais com as crianças estão diretamente relacionados ao autocuidado das equipes multiprofissionais, reforçando a importância da prevenção e promoção da saúde. **Conclusão:** Este projeto revisita as causas mais pontuais e comuns de problemas de saúde, diagnósticos diferenciais, atualizando as recomendações de prevenção e tratamento conservador, além de oferecer orientações específicas adequadas aos cuidadores dos Centros de Educação Infantil. Ressalta-se a importância profissional do enfermeiro no acompanhamento das atividades e ações em CEIMs que são essenciais para a prevenção de doenças e agravos, promovendo uma saúde integral e qualidade de vida. Os conhecimentos adquiridos pela acadêmica foram significativos para o crescimento profissional no quesito de educador em saúde, área fundamental para a sociedade e populações.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidadores; ergonomia; promoção da saúde.

AGRADECIMENTOS: UEMS, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, por meio do PIBEX na realização do projeto, e aos docentes envolvidos.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

EXERCÍCIO FÍSICO PARA MELHORA DE FLEXIBILIDADE E RESISTÊNCIA DE PACIENTES COM LOMBALGIA CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) – Unidade de Campo Grande

Área temática: Educação e Saúde

JULIANI, Gean Lucca Caliani¹ (05307268157@academicos.uems.br); **DIAS,** Josilainne Marcelino² (josilainne@uems.br).

¹ – Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

² – Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Introdução: A lombalgia crônica exerce considerável impacto na saúde pública, sendo que aproximadamente 90% dos casos são inespecíficos, carecendo de um diagnóstico fisiopatológico claro e originando-se de causas indeterminadas. Os indivíduos afetados por essa condição convivem com a dor em suas vidas, enfrentando uma redução na flexibilidade e na resistência muscular. No entanto, há formas de lidar com esses sintomas. A rotina dolorosa desses pacientes pode melhorar através de exercícios físicos. O alongamento melhora a flexibilidade, prevenindo lesões, e a atividade física regular fortalece o corpo, reduz o risco de doenças cardíacas e mantém o peso adequado. Ao combinarmos com a assistência fisioterapêutica, os exercícios se comprovaram como uma abordagem efetiva, reduzindo a dor, ao mesmo tempo em que incrementam a flexibilidade e a resistência muscular dos indivíduos acometidos pela LCNE. **Objetivos:** o objetivo geral foi desenvolver ações de atenção à saúde com foco no exercício físico para pacientes com lombalgia crônica não específica (LCNE) e o específico foi melhorar a flexibilidade e resistência muscular dos pacientes com LCNE por meio de tratamento com exercícios. **Metodologia:** Este projeto atendeu 18 indivíduos com lombalgia crônica não específica (LCNE) divididos em três turmas de atendimento no período compreendido entre agosto de 2023 e agosto de 2024. Os pacientes foram conduzidos em uma consulta médica pelos alunos do projeto, supervisionados por uma neurologista e uma fisioterapeuta. No ano de 2023 o grupo de alunos obteve treinamento adequado de uma neurologista para a condução do exame físico dos pacientes. Após essa avaliação inicial, os participantes receberam tratamento por meio de exercícios físicos, com duração de 3 meses, com 2 atendimentos por semana, uma sessão presencial em grupo e a outra, individual em casa, por meio de instruções fornecidas em apostila criada por todos os participantes da proposta. O tratamento consistiu em exercícios de mobilização de pelve e tronco, de fortalecimento para o tronco, de flexibilidade global e relaxamento ao final da sessão, os exercícios foram progredidos e modificados conforme necessidade dos pacientes. Ao final, os pacientes foram reavaliados. **Resultados:** Houve melhora da flexibilidade e força da maioria dos participantes do projeto, em que alguns melhoraram até 15 cm a flexibilidade no teste sentar e alcançar e alguns que não conseguiam realizar um exercício abdominal, puderam realizar até 10 abdominais na segunda avaliação do abdominal por minuto, evidenciando melhora da força. **Conclusão:** Com o atendimento aos pacientes observou-se uma evolução notável na flexibilidade e na força durante as reavaliações. Essa melhora demonstra o impacto positivo do projeto na qualidade de vida dos pacientes, contribuindo para uma abordagem mais informada diante de casos de lombalgia crônica não específica. Este resultado ressalta o sucesso do projeto em sua missão de integrar aprendizado teórico e prático, juntamente com benefícios à comunidade. Além disso, o projeto foi muito rico para a formação como profissional na área de saúde, pois auxiliou na interação com os pacientes e também maior conhecimento interdisciplinar com a fisioterapia. Há grande satisfação com o resultado e o projeto tem condições de continuar em vigor.

PALAVRAS-CHAVE: LOMBALGIA, DOR CRÔNICA, MODALIDADE DE FISIOTERAPIA, EXERCÍCIOS

AGRADECIMENTOS: Gostaria de expressar minha gratidão a minha orientadora, Dra. Josilainne M. Dias, por sua orientação e apoio constante ao longo deste projeto. Agradeço também a coordenação da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul por disponibilizar o local para realização das atividades e pelo incentivo financeiro por meio das bolsas de estudo.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

FORMULAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO DE NUTRIÇÃO ACERCA DO CONSUMO DE GORDURAS, AÇÚCARES E SÓDIO, ASSOCIADO A DICAS PARA DIVISÃO DE REFEIÇÕES COM FOCO NA POPULAÇÃO INDÍGENA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Saúde

SILVA, William Tsutsui da¹ (tsutsuiwilliam@gmail.com); **TORRES, Anderson Bruno²** (brunottorres7@gmail.com); **QUADROS, Fátima Alice Aguiar³** (faaquadros@hotmail.com); **SANTANA, Lidiani Figueiredo⁴** (lidiani.santana@uems.br).

¹ – Discente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² – Discente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

³ – Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

⁴ – Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Introdução: a obesidade e as doenças resultantes da desregulação metabólica são questões de saúde pública que afetam diversas populações, incluindo a comunidade indígena. Esta população, devido ao acesso limitado a serviços de saúde, é particularmente vulnerável. Nesse sentido, o projeto desenvolvido visou promover educação em saúde mediante a elaboração de material educativo nutricional com enfoque na população indígena da Aldeia Novo Dia, em Campo Grande/MS, abordando temas como consumo de gorduras, açúcares e sódio, além de dicas para divisão de refeições. A iniciativa baseou-se na prevenção e promoção da saúde, combatendo doenças metabólicas e obesidade. **Objetivo geral:** promover educação em saúde com foco na população indígena para prevenção e tratamento de obesidade e de alterações metabólicas. **Objetivos específicos:** buscar referências bibliográficas epidemiológicas e de orientações nutricionais disponíveis acerca de obesidade e alterações metabólicas na população indígena; participar de oficinas para análise de vulnerabilidades nutricionais do grupo em específico; elaborar material educativo de nutrição acerca do consumo de gorduras, açúcares e sódio; elaborar material educativo nutricional com orientações para divisão de refeições. **Metodologia:** o projeto foi executado em duas partes. A primeira etapa do projeto envolveu o levantamento de dados epidemiológicos sobre hábitos nutricionais da população indígena de Mato Grosso do Sul, utilizando o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Reuniões com orientadora e grupo de pesquisa foram realizadas para planejamento e orientação. Visitas domiciliares e rodas de conversa foram promovidas para educação em saúde e para análise das necessidades do público-alvo. Na segunda etapa, as atividades foram intensificadas com a elaboração de materiais educativos direcionados, baseados nas demandas específicas da população atendida. **Resultados:** a coleta de dados do SISVAN revelou baixa frequência de divisão alimentar adequada entre adolescentes (83,33%) e adultos (77,71%), gestantes apresentaram a menor ingestão de feijão (62,5%), elevado consumo de alimentos ultraprocessados em todas as faixas etárias, especialmente entre os mais jovens, alta incidência de sobrepeso entre adolescentes, adultos e idosos, com os idosos atingindo 59,8%. Além disso, foram realizadas ações de intervenção em saúde por meio de rodas de conversa e foram elaborados dois materiais educativos: o Bingo da Nutrição, que se trata de um jogo interativo com cartelas 5x5 e perguntas de verdadeiro ou falso para orientar sobre nutrição de forma lúdica, e um vídeo educativo, que aborda o consumo de gorduras, açúcares, sódio, divisão de refeições, consumo de álcool, produtos processados e controle de peso. **Conclusão:** o projeto alcançou seu objetivo de promover educação em saúde para a prevenção e tratamento de obesidade e alterações metabólicas na população indígena. A coleta de dados e as intervenções educativas revelaram importantes vulnerabilidades nutricionais e culturais da comunidade. Os materiais educativos desenvolvidos, como o Bingo da Nutrição e o vídeo educativo, mostraram-se eficazes em transmitir informações essenciais de forma acessível, envolvente e direcionada. A resposta positiva da comunidade indica que as abordagens educativas adaptadas podem promover efetivamente a saúde nutricional. A continuidade dos esforços para ampliar e aprimorar iniciativas como essa é fundamental para proporcionar melhorias na saúde e nos hábitos alimentares da população indígena.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade, Alimentação, Saúde.

AGRADECIMENTOS: Sinceros agradecimentos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários e à Comunidade Indígena Urbana Novo Dia, que possibilitaram o desenvolvimento desse projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE SÍNDROME METABÓLICA NA POPULAÇÃO INDÍGENA EM CENÁRIO URBANO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

GIACOMOZZE NETO, Herdenson Suzart¹ (netogiacomozze@outlook.com); **QUADROS**, Fátima Alice Aguiar² (faaquadros@hotmail.com); **MARQUES**, Ana Maria Campos² (camposmarquesanamaria52@gmail.com).

1 - Discente do Curso de Medicina da UEMS - Campo Grande;

2 - Docentes do curso de Medicina da UEMS - Campo Grande.

Introdução: O desenvolvido do projeto foi direcionado para a comunidades indígenas do contexto urbano em Campo Grande - MS com a objetivo de expor, a importância da prevenção no desenvolvimento de síndrome metabólica na população indígena no cenário urbano. A Síndrome Metabólica (SM) é uma condição clínica em que anormalidades antropométricas, fisiológicas e bioquímicas levam ao aumento do risco para o desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2 e doenças cardiovasculares. No Brasil, o aumento da síndrome metabólica também se faz presente na população indígena. Sabe-se, por exemplo, que a maior proximidade destes com as populações urbanas associa-se às modificações de sua relação com a terra, o trabalho e a alimentação. Essas mudanças resultam na alteração do perfil epidemiológico desses povos, cursando com agravos a saúde, tais como, obesidade, dislipidemia, hipertensão, intolerância a glicose, diabetes. **Objetivos:** Entender a visão indígena sobre os comportamentos que levam ao desenvolvimento de síndrome metabólica, promovendo o compartilhamento de conhecimento entre o acadêmico e a comunidade assistida através de ações de educação em saúde que estimule a população aderir a prática da atividade física regular, associada a medidas de diminuição de ingestão calórica. **Metodologia:** O projeto foi direcionado as pessoas da comunidade diagnosticadas com diabetes, hipertensão, dislipidemia e obesidade. A identificação do público alvo se deu a partir do levantamento de dados de cada indivíduo por meio de uma anamnese estruturada a fim de obter dados como: identificação; queixa principal; história atual da doença; história médica (comorbidades associadas, uso de medicações); antecedentes familiares; hábitos de vida. Além disso, foi utilizado o índice NCEP-ATP III (National Cholesterol Education Program Adult Treatment Panel III), ferramenta que avalia o risco de o indivíduo desenvolver Síndrome Metabólica. A partir disso, foi identificado a necessidades de ações propondo um plano de atividades físicas regulares para população, sendo que os exercícios foram propostos de maneira individualizada. Nos encontros presenciais, numa roda de conversa, foram discutidos sobre como diminuir a ingestão calórica nas refeições com medidas simples com escolher apenas um carboidrato em cada refeição. **Resultados:** O projeto possibilitou identificar os indivíduos que conviviam com síndrome metabólica e aqueles que apresentavam predisposição para desenvolver. A partir disso, aqueles apresentavam fatores de risco para desenvolver síndrome metabólica eram informados sobre a necessidade de comparecer a UBFS para confirmação acompanhamento clínico. Após isso, foi proposto uma rotina de atividades física associada a uma dieta com redução da ingestão de carboidratos, sendo possível pela substituição de alimentos presente na rotina de cada indivíduo. Algumas pessoas assistidas pelo presente projeto conseguiram manter o peso esperado e em alguns casos reduzirem o percentual de gordura corporal. Mas, indiscutivelmente, o maior ganho a curto prazo foi o compartilhamento de informações que delineou a importância de se combater o surgimento de doenças crônicas com atividades simples que podem ser realizados no dia a dia. **Conclusão:** A síndrome metabólica é um conjunto de doenças crônicas como: obesidade, diabetes, hipertensão e dislipidemia que, normalmente, apresentam evolução assintomática, ou seja, apresenta início gradual e longa duração para o desenvolvimento dos sintomas, conferindo uma falsa ideia de saúde. Dessa maneira, a discussão sobre o processo saúde-doença dessas patologias foram fundamentais para a realização do projeto, pois a comunidade entendeu que o tratamento envolve mudança no estilo de vida, em um processo de cuidado contínuo.

PALAVRAS-CHAVE: Autocuidado, Educação, Saúde

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela concessão de Bolsa de Extensão ao primeiro autor.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

INCENTIVO AO CONSUMO DE FRUTAS NA ESCOLA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação e saúde

CUNHA, Amanda Camilo¹ (amandacamilocuha12@gmail.com); **TOSCANO**, Luciana Claudia² (toscano@uems.br); **DIAS**, Joao Vitor³ (jv.2203@hotmail.com).

¹ – Amanda Camilo Cunha do curso de Agronomia – UEMS - Cassilândia;

² – Luciana Claudia Toscano do curso de Agronomia – UEMS - Cassilândia;

³ – João Vitor Dias do curso de Agronomia – UEMS - Cassilândia;

Crianças e adolescentes cada vez mais estão ingerindo produtos industrializado e não-saudáveis, levando a elevados índices de obesidade e doenças como comorbidades. Através de projetos educacionais, pode-se mudar essa realidade. Desta forma, o objetivo foi divulgar rumos da alimentação saudável nas escolas, enfocando a importância das frutas como fontes nutricionais e prevenção de doenças. Divulgou-se formas de alimentação natural nas escolas, enfocando a importância como fontes nutricionais e prevenção de doenças. Promoveu-se o consumo de frutas pensando na possibilidade, retirando ou reduzindo alimentos industrializados. Introduziu-se conceitos e curiosidades sobre um consumo mais saudável. Levou-se informações que contribuiram para uma nutrição com maior qualidade de vida. Divulgou-se receitas com a utilização de frutas. O projeto foi realizado em escolas (municipal e estadual), Escola Municipal Antonio Paulino, Escola Educacional Municipal Ilma Costa, Escola Educação Profissional Arlindo Neckel, foram definidos os grupos de acordo com o nível escolar, realizou-se a aplicação de questionário para verificar a apreciação individual de frutas para 75 alunos entre as séries do 4º ano a 9º ano do ensino fundamental 2, realizou-se oficinas e palestras enfatizando o quanto importante é o consumo e quais os benefícios, divulgou-se receitas. Apresentou-se alternativas mais acessíveis, realizamos degustação de algumas frutas por meio de uma salada colorida. Confeccionou-se mudas de algumas plantas frutíferas, como mamão, papaya, amora, goiaba, pinha, e pitanga que foram produzidas em recipientes descartáveis, que foram produzidas no setor de fruticultura da UEMS. Realizou-se a doação de mudas para escolas acompanhadas pelo projeto e para alunos e professores durante as oficinas de visitas à UEMS, enfatizando o incentivo ao consumo de frutas. Realizou-se horta e produção de mudas na UEMS foi imprescindível, pois, teve um maior alcance no âmbito escolar do município com a possibilidade de fazerem as visitas para saberem como funciona o manejo e cultivo de uma horta. Com análise dos questionários verificou-se que 69% dos alunos já ouviram falar sobre alimentação saudável, 59% do tem reconhecimento sobre a relação do profissional de agronomia com a alimentação, 45% conhece o tema alimentos orgânicos. Com relação a preferência de frutas 21% dos alunos preferem morangos e 14% uvas, e 41% prefere alface como hortaliça e já 45% a pimenta como condimento preferido. Com as oficinas pedagógicas tiveram a oportunidade demonstrar a composição nutricional das frutas, legumes e verduras e suas características de maior importância além da degustação de salada de fruta. A implantação da horta e mudas para o conhecimento da comunidade escolar foi de suma importância, com a possibilidade das visitas dos alunos interagindo em grupos, com a participação de professores responsáveis pelas matérias de ciências e estudo de campo. Conclui-se que o projeto divulgou formas saudáveis de alimentação, destacando-se a oportunidade do conhecimento, consumo e plantio de frutíferas em casa e nas escolas, além de divulgar conhecimentos sobre alimentos saudáveis nas escolas municipal e estadual local, também foram transmitidos conhecimentos aos alunos e professores de outras escolas locais que visitaram à UEMS, além de uma escola de Chapadão do Sul, portanto, o projeto teve ampla divulgação.

PALAVRAS-CHAVE: escola, alimentação saudável.

AGRADECIMENTOS: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Escola Municipal Antonio Paulino, Escola Educacional Municipal Ilma Costa, Escola Educação Profissional Arlindo Neckel.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

INTRODUÇÃO ALIMENTAR DO LACTENTE EM COMUNIDADES INDÍGENAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

DE CARVALHO, Egely Carla Santos (03845844540@academicos.uems.br)¹ **QUADROS**, Fátima Alice Aguiar (faaquadros@hotmail.com)²

¹ – Acadêmica de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

² – Professora e Orientadora da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

O desenvolvimento infantil requer uma abordagem cuidadosa, especialmente em comunidades indígenas, onde a introdução alimentar desempenha um papel crucial no crescimento e na nutrição das crianças. Este projeto tem como objetivo identificar as condições de lactentes em famílias indígenas urbanas de Campo Grande, MS, e promover intervenções em saúde através de metodologias ativas e educação em saúde, utilizando dados coletados por meio de questionários aplicados durante visitas domiciliares. O foco é compreender as práticas alimentares e os desafios enfrentados por essas comunidades, com o intuito de planejar ações que melhorem a nutrição e o desenvolvimento infantil. Objetivo Geral: O projeto visa identificar vulnerabilidades no público-alvo durante visitas domiciliares, desenvolver uma educação em saúde direcionada e avaliar os efeitos dessa intervenção, promovendo diálogos sobre a importância da introdução alimentar adequada e envolvendo a comunidade e familiares. Objetivos Específicos: Observar o perfil dos lactentes indígenas e a realidade de suas famílias, identificando os conhecimentos prévios antes da intervenção; Analisar as percepções das mães e familiares sobre aleitamento materno e introdução alimentar; Elaborar uma educação em saúde direcionada às problemáticas identificadas, utilizando metodologias ativas; Aplicar questionários após as ações educativas para comparar a eficácia da intervenção; Analisar as principais dificuldades enfrentadas na alimentação complementar de lactentes nas comunidades indígenas urbanas; Metodologia: Este é um projeto de extensão com foco qualitativo, realizado na Aldeia Novo Dia e na Comunidade PARAVÁ, em Campo Grande, MS. A população-alvo são mães de lactentes de 0 a 2 anos, abrangendo cerca de 150 famílias. As etapas incluem levantamento bibliográfico, contato com lideranças indígenas, seleção de participantes, aplicação de questionários, coleta e análise de dados, discussão dos resultados, educação em saúde baseada nos problemas identificados, e avaliação da intervenção através de novos questionários. Resultados: Após avaliar as percepções e práticas alimentares, foi observado que as mães e famílias seguem orientações dos serviços de saúde, mas enfrentam dificuldades financeiras para manter uma alimentação adequada. Com base nisso, foram oferecidas orientações sobre opções alimentares acessíveis, resultando em maior satisfação entre as mães e demonstrando a relevância do projeto para a promoção e proteção da saúde infantil nessas comunidades. Conclusão: O projeto mostrou-se eficaz em seus objetivos, proporcionando uma intervenção significativa que atendeu às necessidades das comunidades indígenas urbanas de Campo Grande. A educação em saúde foi bem recebida, evidenciando a importância de adaptações culturais e econômicas na promoção da saúde infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição infantil, indígenas, nutrição do lactente.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

LEITURA EDUCATIVA A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CÂNCER DE PRÓSTATA EM CAMPO GRANDE -MS

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação, Direitos Humanos e Justiça.

MOREIRA, Marcus Zorzimo Ferreira Moreira¹ (00975177206@academicos.ums.br); **AYRES**, Fabio Martins² (fabioayres@ums.br); **DE OLIVEIRA**, Katia Juliane³ (katiajuliane@ums.br); **CARVALHO**, Patrícia Alves⁴ (patriciaalves@ums.br)

¹ – Coordenador/Discente do Curso de Medicina - UEMS;

² – Orientador/Docente do curso de Geografia - UEMS;

³ – Docente do curso de Pedagogia - UEMS;

⁴ – Docente dos cursos de Geografia e Pedagogia - UEMS;

Introdução: O autocuidado e a prevenção são essenciais para a preservação da saúde, e a educação em saúde desempenha um papel fundamental nesse processo. Transmitir conhecimentos sobre saúde à população é crucial para fortalecer a conexão entre os profissionais da saúde e os pacientes, oferecendo um atendimento mais inclusivo e eficiente. Grupos vulneráveis, como as pessoas privadas de liberdade, têm uma necessidade particular de informações sobre saúde, especialmente em relação ao câncer de próstata, que é o segundo tipo mais comum de câncer entre homens globalmente. Considerando que a maioria dos detentos é composta por homens, é imperativo direcionar a educação em saúde especificamente para esse público. A Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gameleira, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, foi o local escolhido para a implementação de um projeto educativo focado na saúde masculina, abordando a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de próstata, a partir de agosto de 2023 até agosto de 2024. **Objetivos:** o projeto visou aumentar a conscientização sobre o câncer de próstata, fornecer informações sobre fatores de risco e promover hábitos de prevenção, além de produção de resenhas de obras literárias para remissão de pena. **Metodologia:** Envolveu a criação de vídeos com cerca de 5 minutos sobre câncer de próstata, abrangendo aspectos como fatores de risco, métodos de prevenção e a importância do diagnóstico precoce. A interação com os detentos foi realizada de forma remota, através da análise de textos e vídeos. Além disso, o projeto "Leitura educativa a pessoas em situação de privação de liberdade em MS" incluiu o componente da correção mensal de resenhas escritas pelos detentos após a leitura das obras literárias propostas. **Resultados:** A participação dos detentos no projeto ajudou a promover a educação em saúde e contribuiu para sua reintegração social alcançando cerca de 200 indivíduos. A aprovação de textos foi usada para estimular o aprendizado sobre a doença e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Cada redação aprovada contribuiu para a redução de 4 dias de pena, com potencial de remição de até 48 dias por ano, incentivando a participação ativa dos detentos. Os principais resultados do projeto foram o estímulo à leitura e produção de textos, com a possibilidade de redução da pena, e o aumento do conhecimento sobre o câncer de próstata. Embora a maioria das redações tenha sido aprovada, algumas foram reprovadas devido plágio ou falta de aderência às obras literárias. Apesar disso, a efetividade do projeto na educação em saúde não pode ser completamente avaliada devido à falta de contato direto com os detentos. **Conclusão:** O acesso à educação em saúde e à leitura desempenha um papel crucial na reintegração social dos detentos, promovendo a conscientização e o desenvolvimento crítico. A educação em saúde através de vídeos informativos ajuda a disseminar conhecimento para prevenção e autocuidado de populações vulneráveis. Este projeto evidencia a importância de iniciativas que combinem educação e saúde para grupos vulneráveis, oferecendo uma ferramenta poderosa para a melhoria da qualidade de vida e prevenção de doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoas Privadas de Liberdade, Câncer de Próstata, Educação em Saúde.

AGRADECIMENTOS: Gostaria de expressar minha profunda gratidão à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio inestimável que me foi proporcionado ao longo deste processo. A dedicação da instituição à educação e aos projetos de extensão é verdadeiramente inspiradora, e sinto-me extremamente honrado pela oportunidade de aprender e crescer em um ambiente tão enriquecedor.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGRD 2024

LETRAMENTO EM SAÚDE: AÇÕES DE EXTENSÃO E TROCA DE SABERES NA UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE TORONTO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: ciências da saúde, saúde coletiva, saúde pública.

MORAIS, Giovana Moreira de Moraes¹ (04906824137@academicos.uems.br), **FREITAS**, Tânia Christina Marchesi² (tcmarche@uems.br)

¹Discente do curso de medicina da UEMS - Campo Grande;

²Docente do curso de Medicina da UEMS - Campo Grande.

INTRODUÇÃO: O letramento em saúde é uma habilidade essencial para promoção de saúde e prevenção de doenças, sendo definido como a capacidade de obter, compreender e utilizar informações relacionadas à saúde para tomar decisões informadas, impactando diretamente na mudança dos hábitos de vida e no autocuidado do paciente. Para abordar esse problema, a OMS tem promovido a literacia em saúde como um direito humano e uma prioridade global de saúde pública. **OBJETIVO:** Este projeto de extensão teve por objetivo entender o letramento em saúde no Brasil e no Canadá e difundi-lo para população. **METODOLOGIA:** Para aprofundamento da temática no contexto brasileiro, foram realizadas atividades de estudo auto dirigido sobre os tópicos propostos através de referências bibliográficas indicadas, podcasts e levantamento de dados. Já na parte prática, houve a participação em projetos sobre letramento em saúde, executados na UEMS e atuação como entrevistadora de campo, utilizando o TLS - Teste de Letramento em Saúde, da pesquisa liderada pela Universidade Federal do Rio Grande Do Sul. Ocorreram reuniões de treinamento, entrega de materiais, mapeamento dos endereços nos respectivos setores sorteados em Campo Grande e 70 entrevistas foram realizadas com os moradores do município de Campo Grande. No que tange ao Canadá, a acadêmica realizou a mobilidade por 30 dias em abril de 2024, onde participou de reuniões, eventos, visitas técnicas, atividades e estudo auto-dirigido, resultando na escrita de um artigo e 2 resumos científicos aprovados na Conferência Internacional de Letramento em Saúde. Para difundir os achados na comunidade da UEMS, ministrou uma aula na semana de Internacionalização disponibilizada pelo ARELIN. **RESULTADOS:** Ao questionar as pessoas através do TLS, principalmente nas regiões periféricas, percebe-se que a população carente possui um baixo Letramento em Saúde, o que sugere a necessidade de políticas públicas governamentais. Foi possível ensinar através das entrevistas o conceito de Letramento em Saúde e sua importância na rotina das pessoas, principalmente na população idosa que carecia de mais cuidado médico. Percebe-se também, ao realizar um comparativo do Letramento em Saúde no Brasil e no Canadá, que este atua com uma abordagem multidisciplinar dos profissionais de saúde, buscando sempre o benefício do paciente. Outrossim, o Letramento em Saúde no Brasil encontra-se em fases iniciais, sendo pesquisado apenas recentemente o índice esperado na população brasileira através de instrumentos traduzidos e adaptados, mas não originais adequados a nossa realidade. Enquanto isso, países mais desenvolvidos como o Canadá se encontram na fase de intervenção e aprimoramento do Letramento em Saúde com a população alvo, direcionando a responsabilidade de letrar a população nas instituições e políticas governamentais. Esses pontos e outros foram abordados com a comunidade UEMS para incentivar essa prática em futuros projetos e profissionalmente. **CONCLUSÃO:** Faz-se notório a importância de aprimorar o nível de Letramento em Saúde na população campo-grandense, que também reflete diretamente na realidade brasileira. Desse modo, entende-se que é necessário que o Brasil transfira a responsabilidade de letrar a população para autoridades governamentais e para os profissionais atuantes, investindo-se em políticas públicas e intervenções que resultarão num menor adoecimento populacional.

PALAVRAS-CHAVE: Literacia em saúde, Determinante social, Letramento em saúde.

AGRADECIMENTOS: Agradeço todo apoio da UEMS, do ARELIN e das orientadoras do projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

MONITORIZAÇÃO MULTIPARAMÉTRICA E CARDÍACA: ELABORANDO UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) – Unidade de Campo Grande

Área temática: Educação e Saúde

GARANHANI, Anna Duenha ¹ (45337866850@academicos.uems.br); **BELCHIOR, Ana Carulinha Guimarães**² (carulms@yahoo.com.br).

¹ – Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

² – Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Introdução: A correta monitorização cardiorrespiratória de pacientes é essencial, uma vez que os parâmetros vitais são indicadores críticos da resposta orgânica à terapia oferecida. Estes parâmetros informam a tomada de decisões clínicas, prevenindo danos maiores aos pacientes. A monitorização geralmente é realizada de forma não invasiva e inclui parâmetros principais como pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória, temperatura, oximetria de pulso e traçado eletrocardiográfico. Este projeto visa desenvolver uma tecnologia educativa para o monitoramento cardiorrespiratório adequado de pacientes graves, promovendo a educação continuada em uma área crucial para a formação profissional na recuperação de pacientes. A iniciativa permitirá que os profissionais de saúde que lidam com pacientes críticos compreendam a importância do monitoramento cardiorrespiratório e realizem esta tarefa corretamente, melhorando a assistência prestada e contribuindo diretamente para a redução da morbimortalidade, visto que as condutas médicas são frequentemente baseadas nesses parâmetros. A criação de uma tecnologia educativa, voltada para a educação permanente, é uma estratégia que facilita o processo educativo, agregando valor à formação dos profissionais e tornando-os mais preparados para o cuidado integral do paciente.

Objetivos: 1) Elaborar uma tecnologia educativa para o correto monitoramento cardiorrespiratório de pacientes graves, buscando promover a educação permanente em uma área de extrema importância no preparo profissional na recuperação do paciente. 2) Identificar as fragilidades no monitoramento do paciente em unidades com pacientes graves como Unidade de Terapia Intensiva do Hospital, Unidade Coronariana e Pronto-Socorro do Hospital Regional do Mato Grosso do Sul; 3) Criar um material educativo virtual que oriente os profissionais de saúde na monitorização multiparamétrica e na monitorização cardíaca.

Metodologia: Trata-se de um projeto educativo com o objetivo de integrar ensino e extensão, potencializado por parcerias entre a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande. A metodologia foi baseada em identificação das principais dificuldades no quesito da monitorização multiparamétrica e cardíaca, confecção de um roteiro para as videoaulas, gravação e edição das mesmas e, por fim, a criação de um material educativo em formato de folder. **Resultados e Conclusão:** Este projeto educativo integrou o ensino e a extensão, fortalecendo a formação dos profissionais de saúde por meio de parcerias estratégicas e uso de tecnologias digitais. Além disso, proporcionou um material educativo virtual de ótima qualidade para auxiliar na formação dos estudantes e dos profissionais que atuarão no Hospital Regional do Mato Grosso do Sul, a fim de que seja oferecido o melhor preparo acadêmico e profissional aos pacientes no quesito da monitorização multiparamétrica e cardíaca.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde, educação permanente, monitor multiparamétrico.

AGRADECIMENTOS: Gostaria de expressar minha profunda gratidão a minha orientadora, Dra. Ana Carolina Belchior, por sua orientação e apoio constante ao longo deste projeto. Agradeço também ao Hospital Regional do Mato Grosso do Sul pela colaboração e por proporcionar um ambiente propício para a realização deste estudo. Meu sincero reconhecimento vai igualmente para a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul pelo suporte institucional e recursos oferecidos, essenciais para o sucesso deste projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

O USO DA LINGUAGEM MULTIMODAL E DO TEACH BACK NA ROTA BIOCEÂNICA: LETRAMENTO EM SAÚDE DE CONDUTORES DE CAMINHÃO ACERCA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Saúde.

COVOLAN, Luciano Arnaldo Mian¹ (lucianocovolan22@gmail.com); **AZEVEDO**, Adelia Maria Evangelista² (adelia@uems.br).

¹ – Autor/Acadêmico de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; - Campo Grande

² – Coautora/ Docente do curso de Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Jardim

Estudos indicam que o desenvolvimento de habilidades de letramento em saúde está associado a uma participação mais ativa do indivíduo frente a ações de promoção de saúde, de forma a fortalecer comportamentos preventivos frente a doenças crônicas. Logo, o letramento em saúde é uma forma de poder crítico capaz de emancipar o ser humano de sua atual condição. O presente projeto realizou ações de promoção de educação em saúde sobre a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), uma condição prevalente entre os caminhoneiros que transitam pela Rota Bioceânica. Essa população foi escolhida devido à vulnerável a que essa profissão submete seus trabalhadores: estilo de vida sedentário, longas jornadas de trabalho, má alimentação e estresse, fatores que contribuem significativamente para o desenvolvimento da HAS. Elegeu-se para os objetivos desenvolver a abordagem direta por meio do letramento em saúde de condutores de caminhão. Assim, esses indivíduos poderão tomar decisões impactantes na sua comunidade e prevenir agravos de saúde, de modo específico, a hipertensão arterial sistêmica. Para atingir os objetivos propostos, foram implementados procedimentos metodológicos centrando esforços em ações educativas utilizando ferramentas multimodais. A abordagem metodológica direta na comunidade, público-alvo, no Posto Kátia Locatelli, Br 163, Campo Grande – MS, local que reúne o maior número de caminhoneiros que circulam na Rota Bioceânica e demais regiões do Estado e do país, incluiu também o uso de uma linguagem acessível e a incorporação de objetos do cotidiano dos caminhoneiros, como peças de caminhão, para criar analogias que representassem órgãos humanos e a fisiopatologia da HAS. Essas analogias foram fundamentais para ilustrar como a doença progrediu, comparando, por exemplo, o agravamento da HAS com "fundir o motor" de um caminhão. Este percursos foram somados aos trabalhos de letramento em saúde de docentes da UEMS, que seguiram a linha de pensamento pioneira de Rima Rudd, combinando os campos da Medicina Preventiva e da Linguística para criar um modelo educativo interdisciplinar. Os resultados finais do projeto foram amplamente positivos. Os caminhoneiros participantes mostraram grande interesse em modificar seus hábitos de vida após compreenderem, por meio das analogias, como suas escolhas diárias afetam sua saúde. Todos os participantes relataram ter conseguido correlacionar os conceitos médicos apresentados com as peças do caminhão, o que facilitou a compreensão da fisiopatologia da HAS. Essa correlação ajudou a reforçar o entendimento dos participantes sobre os riscos associados à HAS e a importância de práticas preventivas. O projeto Pibex alcançou com sucesso os objetivos, evidenciando a eficácia de abordagens educativas contextualizadas na promoção do letramento em saúde entre os caminhoneiros. A utilização de analogias pertinentes ao universo dos caminhoneiros provou ser uma estratégia eficaz para comunicar conceitos complexos de saúde de maneira clara e acessível. Como resultado, os caminhoneiros foram capacitados a entender melhor sua condição de saúde e a tomar medidas para melhorar seus hábitos, mostrando que a educação em saúde pode ser significativamente aprimorada quando adaptada ao contexto cultural e cotidiano dos indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Condutores de caminhão, Rota Bioceânica, Letramento em saúde.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à UEMS, pela oportunidade de realizar este projeto, à PROEC pelo financiamento da bolsa Pibex que possibilitou a execução do projeto durante o período de 2023-2024 ao Posto Kátia Locatelli, que forneceu o local de ação e aos condutores de caminhão que participaram do projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE INCENTIVO À PRÁTICA DA SAÚDE INTEGRAL PREVENTIVA

• **Instituição:** UEMS.

• **Área temática:** Saúde e ensino

COSTA, João Victor Rezende¹ (joaoovrc04@gmail.com); DE SOUZA, José Carlos Rosa Pires² (josecarlossouza@uol.com.br)

¹ Acadêmico de Medicina da UEMS ² Docente do Curso de Medicina da UEMS

Introdução: As mídias sociais digitais representam a superação de múltiplas barreiras nas relações interpessoais e permitiram o fácil acesso à informação, agindo como uma fonte de estudo para esclarecer as pessoas sobre diversas temáticas. Dessa maneira, a saúde se insere nas mídias como um meio de qualificar os discentes da área, mas também a população geral. **Objetivos:** Empregar as mídias sociais como ferramenta para incentivar a prática de ações preventivas relacionadas à saúde integral da população, mas também avaliar os principais conteúdos a serem abordados nas publicações, incentivar a interação entre a audiência e o acadêmico para potencializar a discussão das temáticas apresentadas no vídeo e aplicar os vídeos como ferramenta de promoção da prática preventiva de doenças para a população em geral. **Metodologia:** Este projeto aconteceu por meio de revisões bibliográficas envolvendo o conteúdo abordado no vídeo, a fundamentação teórica para a produção dos vídeos foi disponibilizada para o usuário acessar e, caso interessado, se aprofundar na temática. Os vídeos foram postados em uma frequência mensal nas principais plataformas como Youtube, TikTok e Instagram. **Resultados:** Foram feitos um total de 13 vídeos abrangendo diversas áreas da saúde com boa receptividade, aceitação e divulgação do conteúdo, firmando parcerias e contatos para o acadêmico e a universidade, com diversas colaborações com outras instituições ou organizações como a Casa Rosa, AEMED-MS e Colégio Status, além disso os vídeos em média obtiveram alcance de 2.458,182 visualizações, com desvio padrão de 1115,035, com um dos vídeos tendo alcance de 5.516 visualizações com um bom engajamento de comentários e interações. **Conclusão:** Pode-se concluir que os vídeos publicados foram eficazes em divulgar o conhecimento universitário, firmar pontes e conexões entre o meio acadêmico e a comunidade externa, mas também que ideias mais dinâmicas capazes de questionar ideias do dia a dia devem ser incentivadas junto com propostas e ações sociais, entratanto, todos os vídeos se mostraram eficazes para a conscientização sobre o corpo humano e tópicos sociais e da saúde.

• **Palavras-chave:** Saúde, Educação, Arte.

• **Agradecimentos:** O acadêmico gostaria de agradecer a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul pela oportunidade de desenvolver o projeto e também a Casa Rosa, AEMED-MS e Colégio Status pela parceria e oportunidade de produção e divulgação dos vídeos produzidos.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

PREVENÇÃO DE DISLIPIDEMIAS E DOENÇAS ATEROSCLERÓTICAS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE VISANDO MUDANÇAS DE HÁBITOS EM CONTEXTO FAMILIAR NA ALDEIA URBANA NOVO DIA

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – Campo Grande/MS

Área temática: Saúde

LOURENÇO, Eduarda Prates¹ (43979390802@academicos.ums.br); **FREITAS**, Tânia Christina Marchesi de² (tcmarche@yahoo.com.br); **QUADROS**, Fátima Alice Aguiar³ (faaquadros@ums.com).

¹ – Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul;

² – Docente no curso de graduação de Medicina da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul;

³ – Docente no curso de graduação de Medicina da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul;

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é um processo educativo que permite propor ações transformadoras que levem o indivíduo à autonomia, para que seja capaz de propor e opinar nas decisões de saúde para cuidar de si, de sua família e de sua coletividade. Este é um importante método de transmissão de informações a respeito das doenças relacionadas a dislipidemias, já que estas estão diretamente relacionadas aos hábitos de vida. **OBJETIVO:** Este projeto de extensão teve o intuito de desenvolver ações de educação em saúde e prevenção de dislipidemias e doenças ateroscleróticas voltadas para a comunidade indígena da aldeia urbana de Novo Dia, em Campo Grande/MS. **METODOLOGIA:** Este projeto foi realizado com autorização da Secretaria Municipal de Saúde (SESAU) de Campo Grande, Mato Grosso do Sul e da liderança indígena local. Através de visitas domiciliares e reuniões familiares, nas quais participaram os membros maiores de 18 anos, foi aplicado um questionário elaborado pelos autores para a identificação dos fatores de risco aos quais a família entrevistada está exposta, sendo perguntada a existência de doenças pré-existentes (obesidade, hipertensão arterial sistêmica, diabetes ou outras doenças cardiovasculares), hábitos alimentares, medicamentos utilizados e frequência de atividade física. Ainda durante as visitas, foram medidos altura e peso (para determinação de IMC), glicemia em jejum, pelo método de fitas de controle glicêmico, e aferida a pressão arterial no momento. Em seguida, a população foi orientada a respeito das características da dislipidemia e estimulada a aderir às mudanças de hábito necessárias para a prevenção da aterosclerose. Posteriormente, foi organizado uma roda de conversa a respeito dos temas abordados, para a melhor interação com toda a população da aldeia e para reforçar as orientações a respeitos das dislipidemias e mudanças de hábitos necessários para sua prevenção, como opções mais saudáveis de alimentos para as refeições diárias, a evitação de alimentos ultraprocessados e a prática de exercícios físicos. **RESULTADOS:** A partir dos dados obtidos no questionário foram identificados 36% das pessoas com histórico de doenças cardiovasculares, 63% das pessoas relataram não praticar tempo de atividade física ideal e 90% relataram possuir alimentação inadequada. Além disso, através das medições de IMC, glicemia e pressão arterial, foram verificadas que 54% das pessoas apresentaram sobre peso, 36%, alteração de pressão arterial e 18%, alteração de glicemia em jejum. **CONCLUSÃO:** A partir dos relatos, a população se mostrou necessitada e interessada em conhecer a respeito das dislipidemias e doenças ateroscleróticas, e se comprometeram em diminuir o consumo de refrigerantes e realizar caminhadas diariamente como prevenção das doenças abordadas. Dessa forma, com base no que foi desenvolvido durante o projeto, pode-se concluir que ação de educação em saúde e prevenção de dislipidemias e doenças ateroscleróticas, a partir de visitas domiciliares e informações transmitidas em roda de conversa foi eficaz em instigar mudanças de hábitos de vida na população.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde, Saúde indígena, Dislipidemia.

AGRADECIMENTOS: Agradeço minha orientadora pelo incentivo e contribuições durante todo o processo. Também agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo financiamento do projeto. Por fim, agradecimento especial aos meus colegas do curso de medicina pelas trocas de ideias e ajuda mútua.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

PREVENÇÃO DE PÉ DIABÉTICO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA AUTONOMIA DO CUIDADO NO CONTEXTO FAMILIAR EM VISITAS DOMICILIARES NA ALDEIA URBANA NOVO DIA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

CHAVES, Bárbara Furlan¹ (06456337127@academicos.ums.br); **FREITAS**, Tânia Christina Marchesi de² (tcmarche@yahoo.com.br).

¹ – Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul;

² – Docente no curso de graduação de Medicina da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

Educação em saúde é um processo sistemático, contínuo e permanente que busca desenvolver a consciência crítica dos cidadãos e incentivar a busca por soluções coletivas para os problemas enfrentados. Considerando a vulnerabilidade social e biológica da população indígena em aldeias urbanas, é essencial desenvolver práticas que aumentem o conhecimento dos portadores de Diabetes Mellitus, permitindo-lhes autonomia e autoconhecimento para cuidados diários com os pés, prevenindo complicações e o desenvolvimento do pé diabético. O presente projeto visa promover educação em saúde na aldeia indígena urbana Novo Dia, em Campo Grande – Mato Grosso do Sul. Tendo como objetivo geral possibilitar à comunidade indígena do contexto urbano conhecimentos sobre Diabetes Mellitus e os cuidados necessários com o pé diabético, com ações de educação em saúde e prevenção, de modo a proporcionar melhor qualidade de vida, redução de riscos e maior autonomia do indivíduo da aldeia urbana Novo Dia no autocuidado. Logo, foram realizada ações de ensino de cuidados diários com os pés, inclusive àqueles que não apresentaram a doença, mas se beneficiaram indiretamente do conhecimento, seja para ajudar pessoas próximas ou cuidar da própria saúde. Sendo assim, realizou-se visitas domiciliares que identificaram anormalidades, avaliaram o conhecimento dos indivíduos e verificaram se os cuidados necessários estavam sendo tomados. Posteriormente, cada participante foi instruído a desenvolver uma rotina de prevenção de pé diabético ou a procurar um serviço de saúde especializado. Adicionalmente, para ampliar o alcance da informação, utilizou-se recursos de rodas de conversa e distribuição de panfletos para a população geral. Outrossim, buscou-se identificar as melhores abordagens junto à comunidade e analisar os feedbacks recebidos, avaliando os conhecimentos e demandas existentes. Durante a execução do projeto, realizou-se anamneses e exames físicos em 35 indivíduos. Observou-se que 80% dessa amostra era composta por pessoas com mais de 60 anos, predominando o sexo feminino. A maioria dos participantes estava em tratamento para diabetes, porém sem controle glicêmico adequado, levava um estilo de vida sedentário, não utilizava sapatos adequados nem realizava a avaliação diária dos pés. Além disso, 94,3% dos entrevistados relataram histórico de feridas que não cicatrizavam. Outrossim, os dados coletados demonstram uma lacuna crítica nos cuidados de saúde recebidos por essa população: 100% dos participantes afirmaram nunca terem passado por avaliação dos pés na unidade de saúde, e 85,7% desconheciam os cuidados que deveriam adotar para prevenir complicações associadas ao Diabetes. Os resultados alcançados pelo projeto reafirmaram a relevância e necessidade de intervenções direcionadas à saúde da população indígena e se evidenciaram, ao longo das ações sequenciais, pelo maior uso adequado de calçados, melhor controle glicêmico e hidratação da pele dos participantes. Desta forma conclui-se que o projeto esclareceu à população-alvo aspectos importantes do Diabetes Mellitus, conscientizando-os dos fatores de risco, da importância do controle glicêmico e dos cuidados a serem tomados com os pés, além de fornecer embasamento para reconhecerem quais práticas evitar, bem como os sinais de alarme que indicam a urgência em buscar o serviço de saúde. Assim, a educação em saúde reafirmou-se como mecanismo de promoção do autocuidado e de autonomia.

PALAVRAS-CHAVE: Indígenas, prevenção, pé diabético.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DE SAÚDE: RISCOS DE DEPRESSÃO EM INDÍGENAS DA ALDEIA URBANA PARAVÁ

Instituição: UEMS - Campo Grande

Área temática: Saúde

EZIDIO, Daniel de Oliveira¹ (08457656120@academicos.ums.br); **QUADROS**, Fátima Alice Aguiar² (faaquadros@hotmail.com).

¹ – Daniel de Oliveira Ezidio;

² – Fátima Alice Aguiar Quadros

Introdução: Este projeto de extensão foi realizado na Aldeia Paravá, em Campo Grande - MS, para abordar a depressão entre jovens e adolescentes indígenas, uma população vulnerável a problemas psicossociais. A depressão, caracterizada pela perda de interesse, falta de ânimo e tristeza profunda, é uma das principais causas de incapacidade e sofrimento. Relatórios do Ministério da Saúde indicam que a população indígena enfrenta desafios únicos em saúde mental, como barreiras culturais e acesso limitado a serviços. Em resposta à preocupação da liderança indígena com o aumento de sintomas depressivos, o projeto visou intervir de forma culturalmente sensível, promovendo conscientização e identificação precoce da depressão. **Objetivos:** O projeto visou identificar sinais de depressão em jovens e adolescentes indígenas, de 12 a 22 anos, na Aldeia Paravá. Também buscou conscientizar sobre saúde mental através de rodas de conversa e visitas domiciliares, e realizar intervenções educativas para mitigar a depressão. Outro objetivo foi encaminhar os casos identificados para tratamento na unidade básica de saúde, fortalecendo a rede de apoio. **Metodologia:** A metodologia foi participativa e culturalmente adaptada. A proposta foi apresentada ao cacique para obter autorização. Foram realizadas rodas de conversa com o público-alvo para discutir o conceito de depressão, suas causas, e como identificar sinais precoces. Também foram feitas 9 visitas domiciliares, aplicando a Escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar (HADS) para rastrear sintomas depressivos. A HADS é uma ferramenta validada que avalia níveis de ansiedade e depressão. Foram avaliados 11 indivíduos, e os dados foram estratificados para identificar possíveis ou prováveis casos de depressão. **Resultados:** Embora a adesão do público-alvo tenha sido baixa, o projeto identificou casos significativos de depressão. Dos avaliados, 27% apresentaram sintomas relevantes, com pontuações na HADS sugerindo depressão provável. A intervenção educativa foi bem recebida, com feedback positivo da comunidade e da liderança indígena. Contudo, a baixa adesão comprometeu a realização plena dos objetivos, como a mitigação da depressão e o encaminhamento de um relatório para a unidade básica de saúde. A análise dos dados foi realizada usando estatísticas descritivas simples, permitindo uma compreensão inicial da prevalência dos sintomas depressivos. **Conclusão:** O projeto alcançou parcialmente seus objetivos ao identificar casos de depressão e promover conscientização sobre saúde mental entre jovens e adolescentes indígenas. A abordagem educativa e participativa sensibilizou a comunidade e permitiu a detecção de sintomas depressivos, como evidenciado pelo uso da HADS. No entanto, a baixa adesão limitou a amplitude das intervenções e a capacidade de mitigar a depressão de forma abrangente. A experiência destaca a importância de estratégias culturalmente sensíveis e de maior envolvimento comunitário para melhorar a eficácia das ações de saúde mental em contextos indígenas. O aprendizado obtido servirá de base para aprimorar futuras intervenções, ampliando o impacto positivo na saúde mental das populações indígenas e garantindo que suas necessidades sejam atendidas de maneira mais eficaz e inclusiva.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão, Saúde Mental, População Indígena.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo suporte institucional e financeiro oferecidos, também à liderança indígena da Aldeia Paravá pelo apoio contínuo e confiança na realização deste projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

PRIMEIROS SOCORROS EM EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS E PSICOLÓGICAS COM ÊNFASE NA LEI LUCAS: CAPACITAÇÃO EM ESCOLAS MUNICIPAIS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Ciências da Saúde.

ARAQUE, Leonardo Daniel da Silva¹ (11569509964@academicos.uems.br); **FERRI**, Erika Kaneta² (erika@uems.br); **MACHADO**, Alessandra Aparecida Vieira³ (alessandra.machado@uems.br)

1 _ Discente do Curso de Medicina

2 _ Docente do Curso de Medicina

3 _ Docente do Curso de Medicina

O projeto “Primeiros Socorros em Emergências Ambientais e Psicológicas com ênfase na Lei Lucas: Capacitação Em Escolas Municipais” baseia-se na lei federal 13722/18, popularmente conhecida como Lei Lucas, que tornou obrigatória a capacitação de professores e funcionários de escolas públicas e privadas em noções de primeiros socorros. No entanto, ainda há uma grande lacuna quanto ao conteúdo que deve ser abordado, à carga horária e a fiscalização do cumprimento desta lei. Assim, este projeto de extensão buscou preencher essa lacuna e capacitar aproximadamente 30% dos educadores das escolas municipais Professor Licurgo De Oliveira Bastos e Agrícola Barão do Rio Branco, bem como outras escolas públicas e privadas do município de Campo Grande - MS em noções de primeiros socorros em emergências ambientais e psicológicas, a fim de que atuassem de maneira preventiva e intervintiva nessas situações, além de conscientizar esses profissionais à respeito de suas obrigações e deveres dispostos nesta lei. Sendo assim, o desenvolvimento da capacitação se deu por meio de palestras e simulações, permitindo abrangência teórico-prática de temas como avulsão dentária, quedas, manobras de desengasgo, RCP, acidentes com animais peçonhentos, intoxicação, convulsão e anafilaxia. Cada turma era composta de no máximo 30 pessoas de modo a garantir que todos realizassem a parte prática dentro do tempo e espaço destinados para o treinamento. A disponibilidade de vagas eram divulgadas através das mídias sociais e via SEMED para que todos os interessados realizassem sua inscrição. No ato da inscrição, os participantes realizavam um questionário que era composto de perguntas relacionadas aos assuntos de primeiros socorros, sendo o mesmo aplicado antes e após o treinamento para avaliar o grau de conhecimento prévios e aprendidos com a capacitação. Os resultados de cada ação foram avaliados por meio da satisfação dos profissionais participantes que unanimemente classificaram o curso como satisfatório, muito bom ou excelente no questionário avaliativo, sendo necessário que os participantes respondessem este mesmo questionário para ter direito ao certificado de 8 horas. Com isso, o impacto da ação com estes profissionais refletiu principalmente no bem-estar e segurança dos alunos e consequentemente na confiança das famílias nas instituições de ensino ao qual submetem seus filhos diariamente.

PALAVRAS-CHAVE: Primeiros Socorros, Emergências Ambientais, Emergências Psicológicas.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

PRIMEIROS SOCORROS EM EMERGÊNCIAS TRAUMÁTICAS COM BASE NA LEI LUCAS PARA ESCOLAS DE CAMPO GRANDE/MS

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Área temática: SAÚDE

ALMEIDA, Milene Alves de Souza ¹ (milenealvesdesouzaalmeida@gmail.com); FERRI, Erika Kaneta ² (erika@uems.br); MACHADO, Alessandra Aparecida Vieira ³ (alessandra.machado@uems.br)

¹ – Discente do Curso de Medicina na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² – Docente efetivo do Curso de Medicina na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

³ – Docente efetivo do Curso de Medicina na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

Introdução: Os primeiros socorros são vitais para prevenir o agravamento de lesões e salvar vidas em emergências. Em escolas, onde acidentes como quedas e fraturas são frequentes, é essencial que os funcionários estejam preparados para agir. A Lei Lucas (Lei nº 13.722/2018) reforça essa necessidade ao exigir treinamento em primeiros socorros para todos os funcionários de escolas. Este projeto foi desenvolvido para abordar a necessidade de capacitação em primeiros socorros nas escolas, de acordo com a disposição da Lei Lucas, a fim de promover a segurança dos alunos em situações de emergência traumática. **Objetivo:** Capacitar os profissionais das escolas João de Paula Ribeiro e Etalivio Pereira Martins para responderem de maneira eficaz a emergências traumáticas, promovendo a segurança escolar e assegurando a conformidade com a Lei Lucas. **Metodologia:** A primeira etapa do projeto consistiu em uma revisão bibliográfica detalhada das principais referências sobre primeiros socorros, com foco em emergências em ambientes escolares. A partir dessa revisão, foi desenvolvido um material didático que serviu de base para a aplicação de um questionário inicial aos participantes. Apenas aqueles que alcançaram pelo menos 60% de aproveitamento nesse questionário foram selecionados para a segunda etapa, que envolveu treinamentos presenciais conduzidos por um professor orientador e acadêmicos de medicina. Este critério foi adotado para filtrar os participantes mais comprometidos, considerando que a relação entre o número de inscritos e a capacidade de treinamento era desproporcional. Durante os treinamentos, foram utilizados recursos audiovisuais, simulações práticas e outras metodologias ativas para maximizar a aprendizagem. A eficácia do treinamento foi posteriormente avaliada por meio de um questionário de feedback, no qual os participantes puderam expressar suas percepções sobre o conhecimento adquirido e a qualidade das atividades oferecidas.

Resultados: O projeto, inicialmente destinado às escolas João de Paula Ribeiro e Etalivio Pereira Martins, não conseguiu alcançar a escola João de Paula Ribeiro devido à falta de resposta aos contatos. No entanto, o projeto expandiu seu alcance para outras instituições escolares, capacitando cerca de 80 funcionários ao todo. O treinamento foi amplamente avaliado como produtivo e instrutivo pelos participantes. As atividades práticas, em especial, foram destacadas por muitos como fundamentais para a compreensão e aplicação dos conhecimentos adquiridos em situações reais. Os participantes elogiaram a clareza com que o conteúdo foi apresentado, bem como a qualidade das simulações, que facilitaram o entendimento das técnicas de primeiros socorros. A interação com os instrutores e a abordagem prática foram identificadas como fatores decisivos para a absorção eficaz do conteúdo, resultando em maior confiança e habilidade para atuar em emergências traumáticas. **Conclusão:** A capacitação em primeiros socorros para emergências traumáticas é de fundamental importância para garantir a segurança escolar e a correspondência com a Lei Lucas. Embora a escola João de Paula Ribeiro não tenha sido alcançada, o sucesso do projeto em outras instituições demonstra a importância e a necessidade de expandir essa iniciativa para um maior número de escolas.

PALAVRAS-CHAVE: Serviços de Saúde Escolar, Legislação em Saúde, Primeiros Socorros

AGRADECIMENTOS: Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária da UEMS pelo apoio financeiro na realização deste projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

PROCESSO EDUCATIVO PARA ENFERMAGEM COM ENFOQUE NO AUTOCUIDADO DA VACINAÇÃO EM IDOSOS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde.

ALVES, Emily Diniz¹ (emilyad.alves@gmail.com); **RENOVATO**, Rogério Dias² (rrenovato@gmail.com);

¹Discente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados;

²Docente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados.

Introdução: A Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem, que enfatiza a capacidade dos indivíduos de cuidar de si mesmos para manter a saúde, é crucial no contexto da vacinação em idosos, pois envolve a conscientização e a adesão às recomendações vacinais. Nos últimos anos, a redução da cobertura vacinal tem sido uma preocupação crescente, muitas vezes intensificada pela disseminação de informações falsas sobre imunobiológicos. Portanto, é essencial aprimorar o conhecimento dos enfermeiros sobre o processo de vacinação em idosos, combatendo a disseminação de informações falsas sobre imunobiológicos. **Objetivo:** foi desenvolver processo educativo para a enfermagem com enfoque no autocuidado da vacinação em idosos. **Metodologia:** nesse sentido, o presente projeto foi estruturado em três etapas principais. Primeiramente, foi realizada revisão de literatura utilizando bases de dados e bibliotecas virtuais como SciELO, Google Acadêmico e PubMed. Buscou-se, então, obter informações atualizadas sobre vacinas para idosos e hesitação vacinal, garantindo que o conteúdo do curso fosse relevante e fundamentado em evidências científicas. Com base nessa revisão, deu-se o planejamento do processo educativo em ambiente virtual de aprendizagem, ocorrendo a organização do conteúdo na plataforma Moodle/UEMS, e a oferta de atividades educacionais. A segunda etapa envolveu a implementação do processo educativo, que foi amplamente divulgada para atrair enfermeiros e estudantes de enfermagem. Foram oferecidas vagas para até 40 participantes, e o curso foi dividido em três módulos: Fundamentos da Teoria de Dorothea Orem, Importância da Vacinação em Idosos, e Correlação entre Autocuidado e Vacinação em Idosos. Além dos módulos principais, foram disponibilizados materiais complementares para aprofundar o aprendizado. Na etapa final, foi realizado um questionário de múltipla escolha para avaliar o conhecimento adquirido e obter *feedback* dos participantes. Após a implementação do curso, 40 pessoas se inscreveram e 22 concluíram o curso com sucesso. **Resultados:** os questionários indicaram que os objetivos foram alcançados: 17 alunos obtiveram nota máxima de 10 e 7 alunos tiveram notas acima de 6. Com a alta taxa de 55% de conclusão, os resultados se mostraram positivos nos questionários demonstrando a adesão dos participantes ao curso e a eficácia do conteúdo educativo. **Conclusão:** A fase final do projeto foi conduzida de maneira eficiente, alcançando os objetivos propostos e promovendo uma compreensão significativa da importância do autocuidado e da vacinação em idosos entre profissionais de enfermagem e estudantes. A aplicação da Teoria de Orem e a adaptação do curso para um ambiente virtual foram essenciais para o sucesso do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Vacina, Autocuidado, Educação em Saúde.

AGRADECIMENTOS: A UEMS pelo auxílio financeiro que possibilitou a dedicação ao programa PIBEX.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

PROCESSO EDUCATIVO SOBRE O USO DE MEDICAMENTOS EM IDOSOS PARA ENFERMEIROS NA PERSPECTIVA DO REFERENCIAL DE DOROTHEA OREM

Instituição: Universidade Estadual De Mato Grosso Do Sul

Área temática: Saúde

SILVA¹ Gabriel Fleitas (gabriel-fleitas@hotmail.com); **RENOVATO**, Rogério² (rogeriodr@uems.br);

¹ – Gabriel Fleitas da Silva

² – Rogério Dias Renovato

Introdução. A teoria do autocuidado de Dorothea Orem destaca a importância da autonomia do paciente na gestão de sua própria saúde. Essa abordagem é fundamental, especialmente para idosos que enfrentam desafios na auto-administração de medicamentos, como perda de memória e dificuldade em seguir prescrições. Orem afirma que o autocuidado é uma atividade aprendida e intencional, necessária para manter a vida e o bem-estar, e que as necessidades de autocuidado podem mudar ao longo da vida. Processos educativos sobre o uso de medicamentos em pessoas idosas capacitam os enfermeiros a aprimorar suas habilidades educativas, promovendo uma maior participação dos pacientes em seu próprio cuidado. Esse processo pode envolver orientações detalhadas sobre a administração correta dos medicamentos, esclarecimentos sobre os objetivos e mecanismos de ação dos fármacos, além de informações importantes sobre possíveis interações medicamentosas. **Objetivos:** desenvolver processo educativo sobre o uso racional de medicamentos em idosos para enfermagem. **Metodologia:** A primeira etapa consistiu revisão da literatura científica, utilizando bases de dados como PubMed e LILACS, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o uso de medicamentos em idosos e investigar as práticas e estratégias educativas mais eficientes, baseadas na Teoria de Orem e aplicáveis ao contexto da população idosa. A segunda etapa foi o planejamento do processo educativo, onde, com base nos resultados da revisão da literatura, foram planejados os materiais educativos, considerando as necessidades identificadas, as boas práticas de ensino-aprendizagem e os princípios da Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem. A terceira etapa envolveu o desenvolvimento dos materiais, elaborando materiais educativos como diagramas, infográficos e o uso de plataforma digital. A quarta e última etapa foi a implementação e avaliação das estratégias educativas no Moodle/UEMS. A avaliação das estratégias educativas foi realizada por meio de dois instrumentos: questionários com 10 perguntas de múltipla escolha e 5 casos clínicos com respostas dissertativas, que foram aplicadas e avaliadas. Conforme os dados obtidos, o curso contou com a participação de 24 inscritos, sendo 3 técnicos de enfermagem, 1 enfermeiro e 20 acadêmicos de enfermagem. **Resultados.** Foi desenvolvido um processo educativo estruturado sobre o uso de medicamentos em idosos, com foco no autocuidado, composto por quatro módulos: requisitos essenciais para boa prática de enfermagem, farmacologia geriátrica, situações clínicas, e ensino em saúde para os idosos. O processo educativo foi implementado na plataforma Moodle. A avaliação somativa dos questionários aplicados em cada módulo indicou que os objetivos educacionais foram alcançados, incluindo a compreensão da teoria do autocuidado, a capacidade de identificar e gerenciar as necessidades de autocuidado dos idosos em relação ao uso de medicamentos, a detecção de reações adversas e medicamentos potencialmente inapropriados para essa faixa etária, e a importância do ensino em saúde para o cuidado dos idosos. Além disso, destacamos a utilização de ferramentas que auxiliam os enfermeiros no ensino em saúde voltado para o público idoso: **Conclusão** Concluímos que a teoria do autocuidado de Dorothea Orem é uma abordagem eficaz para promover a autonomia dos idosos no autogerenciamento medicamentoso e que a implementação de processos educativos baseados nessa teoria pode melhorar significativamente a adesão ao tratamento e reduzir eventos adversos, beneficiando tanto os pacientes quanto o sistema de saúde como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Medicamentos; Idosos; Dorothea Orem.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à UEMS pela valiosa contribuição e apoio ao projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

PROCESSOS EDUCATIVOS EM SAÚDE PARA ENFERMAGEM SOBRE O USO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS PELOS IDOSOS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

LARANGEIRA, Ana Flávia Brum¹ (brumanaflavia@gmail.com); **RENOVATO**, Rogério Dias² (rrenovato@gmail.com).

¹ – Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Dourados-MS, bolsista PIBEX/UEMS;

² – Docente do Curso Enfermagem da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Dourados-MS.

Introdução: O uso de medicamentos fitoterápicos entre as pessoas idosas é bastante frequente, e, portanto, o desenvolvimento de processos educativos em saúde, realizados por profissionais de saúde, como os enfermeiros, faz-se necessário. Para a enfermagem, a pessoa idosa é assistida de maneira holística, tendo como respaldo teorias e modelos de enfermagem, dentre eles, o referencial de Dorothea Orem. Para esta teorista, o papel da enfermagem consiste em resolver os déficits de autocuidado, podendo ocorrer por meio de práticas educativas. Deste modo, para exercer o papel de educador em saúde recomenda-se a realização de processos educativos e formativos para a enfermagem, a fim de atuarem de modo qualificado na promoção do uso seguro de fitoterápicos. **Objetivo:** realizar processo educativo para enfermeiros acerca dos medicamentos fitoterápicos em pessoas idosas, contribuindo para a promoção do autocuidado em relação ao uso seguro e racional. **Método:** o processo educativo foi realizado em ambiente virtual de aprendizagem, e na primeira etapa do projeto ocorreu o planejamento onde foi aprofundado o conhecimento sobre a teoria de Orem e sobre os medicamentos fitoterápicos. Assim, ocorreu a escolha dos medicamentos fitoterápicos que foram escolhidos após revisão de literatura e selecionados os mais utilizados pela população idosa, sendo eles: *Passiflora incarnata* (maracujá), *Mikania glomerata* (guaco), *Ginkgo biloba*, *Valeriana officinalis*, *Senna alexandrina* (sene), *Aesculus hippocastanum* (castanha-da-índia), *Matricaria chamomilla* (camomila), *Peumus boldus* (boldo), *Aloe vera* (babosa) e *Equisetum giganteum* L. (cavalinha). Logo após, ocorreu a implementação e a avaliação do processo educativo que teve a participação dos estudantes de enfermagem. **Resultados:** O processo educativo ocorreu no ambiente virtual Moodle/UEMS, com a participação de sete acadêmicos de enfermagem. No processo educativo, foram abordados os medicamentos, incluindo suas indicações, contra-indicações, formas farmacêuticas e vias de administração, interações medicamentosas e reações adversas, relacionando essas informações com a Teoria de Orem. Ao todo, foram desenvolvidos 5 módulos distribuindo os temas acima, e ao término, um questionário foi oferecido ao participante, para verificar sua compreensão sobre o conteúdo apresentado. Após a conclusão do processo educativo, foi realizada avaliação, e os participantes avaliaram positivamente o processo, relatando que o material cumpriu seu objetivo de informar sobre os medicamentos e a Teoria de Orem. Os participantes relataram que o material desenvolvido foi de fácil entendimento e que tiveram um conhecimento maior sobre os medicamentos fitoterápicos e a teoria de Orem. **Conclusão:** O processo educativo em saúde sobre medicamentos fitoterápicos é de grande importância, pois promove a troca de saberes e permite que os estudantes de enfermagem adquiram um conhecimento aprofundado sobre esses medicamentos. A fitoterapia é uma abordagem terapêutica significativa para proporcionar um cuidado mais eficaz aos pacientes.

Palavras-chave: fitoterápicos; uso racional de medicamentos; enfermagem; teoria de enfermagem; educação em enfermagem.

AGRADECIMENTOS: à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela bolsa PIBEX.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

PROMOÇÃO DA SAÚDE COM FOCO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA EM INDÍGENAS NO CONTEXTO URBANO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

MELO, Isadora Guimarães¹ (04308406161@uems.br); **QUADROS**, Fátima Alice Aguiar² (faaquadros@uems.br); **SOARES**, Luzinácia Ramos² (luzinatia@uems.br).

¹ - Discente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² - Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

A promoção da saúde visa produzir saúde no âmbito individual ou coletivo, de forma a estimular a participação e autonomia dos indivíduos no próprio processo saúde-doença. A vulnerabilidade social das mulheres indígenas afeta diretamente sua qualidade de vida, demandando atenção especial à saúde dessa população. O câncer de mama, a neoplasia mais mortal entre mulheres, é uma questão de saúde pública que pode ser mitigada com medidas de prevenção primária, como exercícios físicos, alimentação saudável, eliminação de fatores de risco e diagnóstico precoce. A prevenção secundária, por meio de rastreamento e diagnóstico precoce, também é crucial para reduzir as chances de desfechos desfavoráveis. O projeto teve como objetivo promover a educação em saúde das mulheres indígenas da comunidade Paravá, a partir dos 30 anos de idade, sobre a prevenção e rastreamento do câncer de mama. Para isso, buscou-se identificar o conhecimento existente e os fatores de risco nessa população, além de fornecer informações sobre prevenção primária e secundária, respeitando a realidade local, através de visitas nas residências. Houve ações em rodas de conversas com as mulheres, com dinâmicas para fomentar a discussão acerca do tema e esclarecer dúvidas. Além disso, realizou-se o exame clínico das mamas na Unidade Básica de Saúde Vila Popular para demonstrar a importância dos exames de rotina. Na primeira etapa, na qual foram feitas as entrevistas de casa em casa, 10 mulheres participaram, destacando-se o fato da maioria possuir poucos fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de mama. Apesar disso, todas as entrevistadas relataram desconhecimento acerca da patologia. Na segunda etapa do projeto, ocorreram as rodas de conversa, nas quais foram esclarecidos conceitos básicos acerca da patologia por meio de estratégias de “verdadeiro ou falso”, contando com a participação de 14 mulheres indígenas. O exame clínico das mamas foi realizado em 8 mulheres, e todas sem nenhuma alteração. Após todas as ações, foi possível identificar, por meio da participação das indígenas, das respostas obtidas nas perguntas das dinâmicas e nas dúvidas que foram sanadas, uma maior compreensão acerca do tema abordado em comparação à primeira etapa do projeto. Portanto, o projeto demonstrou sucesso em promover a educação em saúde entre as mulheres indígenas da comunidade Paravá, abordando a prevenção e o rastreamento do câncer de mama. As atividades realizadas, incluindo visitas domiciliares, rodas de conversa e exames clínicos, foram eficazes em aumentar o conhecimento sobre a patologia e a importância da prevenção, evidenciando a necessidade e o impacto positivo de intervenções direcionadas a grupos socialmente vulneráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde, Prevenção do câncer de mama, grupos vulneráveis.

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela concessão de Bolsa de Extensão à primeira autora.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER INDÍGENA A PARTIR DA PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO UTERINO EM ALDEIA URBANA EM CAMPO GRANDE/MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

TAIRA, Fernanda Lissa Tanaka¹ (fernandataira20@gmail.com); **QUADROS**, Fátima Alice de Aguiar² (faaquadros@uems.br); **SOARES**, Luzinácia Ramos² (luzinatia@uems.br).

¹ - Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² - Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

O projeto em questão foi realizado no intuito de promover saúde e educação à população indígena feminina da aldeia urbana Paravá, principalmente acerca do câncer de colo uterino e formas preventivas, valorizando os aspectos culturais e individuais desse recorte social e fomentando a melhoria da sua qualidade de vida. Ao observar o contexto dessas mulheres indígenas urbanas em Campo Grande/MS, foi evidente a importância de adaptação dos processos educativos conforme as necessidades específicas da aldeia urbana em questão, devido à sua vulnerabilidade e marginalização sociais, além de obstáculos linguísticos e culturais. Portanto, os objetivos deste projeto visaram o fomento à troca de conhecimentos entre acadêmicos e mulheres indígenas, a promoção de saúde da mulher, através de ações educativas e acessíveis sobre câncer de colo de útero, e o convite às indígenas da Comunidade Paravá, que já tivessem vida sexual ativa até os 64 anos, para coleta de exame citopatológico cervical. Em um primeiro momento, houve contato individual em domicílio, na tentativa de conhecer melhor a população alvo e seu nível de conhecimento sobre o assunto, explicando também os propósitos e objetivos do projeto. Após isso foram realizadas ações educativas na Igreja da aldeia em questão, em formato de roda de conversa, mostrando a importância da prevenção do câncer de colo de útero e explicando o procedimento de coleta do exame preventivo. Posteriormente, na campanha do mês das mulheres, foi feito o convite a essas para realização do exame Papanicolaou, além de uma avaliação completa e esclarecimento de dúvidas individuais na UBS referência da aldeia Paravá. Em síntese, essa proposta de extensão abordou importantes questões de saúde da mulher, resultando em 8 atendimentos e coleta de 8 exames preventivos, com devolutiva dos resultados às participantes e orientações conforme a INCA para a frequência de realização desse exame. A avaliação foi recebida de forma espontânea, com devolutiva positiva e agradecimento das participantes. Dessa forma, com a finalização do projeto, são aparentes as dificuldades para a adesão do público às ações realizadas, mas que essas estimularam a procura por um melhor método educativo e estratégias mais eficientes, trazendo muito aprendizado e enriquecimento acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres, Câncer de Colo Uterino, População Indígena.

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela concessão de Bolsa de Extensão à primeira autora.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

PROMOÇÃO DA SAÚDE OCULAR E AFERIÇÃO DE ACUIDADE VISUAL POR MEIO DA ESCALA DE SNELLEN EM CAMINHONEIROS INTEGRANTES DA ROTA BIOCEÂNICA EM CAMPO GRANDE/MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Ciências da Saúde

BETTARELLO, José Roberto Bernardo¹ (betobbettarello@gmail.com); **PEREIRA**, Ana Cláudia Alves² (ana_claudia@uems.br).

¹ – Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Santo Amaro – Campo Grande;

² – Professora Doutora do curso de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Santo Amaro – Campo Grande.

A promoção da saúde ocular é essencial para prevenir problemas de visão e garantir a segurança nas estradas, especialmente para caminhoneiros, que passam longas horas dirigindo. Este projeto teve como objetivo promover a saúde ocular entre caminhoneiros que transitam pela Rota Bioceânica, oferecendo orientações sobre a prevenção das doenças oftalmológicas mais comuns nessa população e identificando motoristas com baixa acuidade visual por meio do teste de Snellen. O projeto foi realizado no Posto Katia Locatelli, durante as ações extensionistas do projeto da Rota Bioceânica. Os caminhoneiros foram convidados a participar da ação e, aqueles que aceitaram, preencheram um questionário com informações sociodemográficas. Após o preenchimento do questionário, os caminhoneiros foram encaminhados para a realização da triagem de acuidade visual, utilizando o teste de Snellen. Esse teste é uma ferramenta simples e eficaz para avaliar a capacidade do indivíduo de enxergar detalhes a uma determinada distância, sendo crucial para verificar se os caminhoneiros possuem uma visão adequada para dirigir com segurança. Os resultados do teste foram registrados em uma ficha de duas vias que continha informações como nome do paciente, data do teste, detalhes sobre o projeto extensionista, o resultado do teste de cada olho, indicando a última linha que o paciente conseguiu ler corretamente, e se o teste foi realizado com ou sem correção (uso de óculos). Além disso, os participantes com baixa acuidade visual receberam orientações sobre a necessidade de uma avaliação mais específica com um médico oftalmologista. O projeto aplicou o teste de acuidade visual em 21 caminhoneiros. Dos participantes, 6 não conseguiram atingir a linha 20/20 sem correção. Destes, 3 não estavam em uso de óculos e não faziam acompanhamento médico para a saúde ocular, sendo encaminhados para uma unidade de saúde com o resultado do teste. Outros 3 participantes não conseguiram atingir a linha 20/20 sem correção, mas conseguiram atingir a linha após o uso de óculos. Os outros 15 participantes atingiram a linha 20/20 sem correção e não apresentaram queixas oculares. Os dados obtidos indicam a relevância de iniciativas de triagem visual e conscientização sobre a saúde ocular para caminhoneiros. A identificação precoce de problemas visuais é fundamental para a promoção de uma condução mais segura nas estradas, contribuindo para a redução do risco de acidentes e melhoria da qualidade de vida dessa população. O projeto demonstrou impacto positivo na saúde ocular dos caminhoneiros, reforçando a importância de programas contínuos de monitoramento e educação sobre a saúde visual, não apenas para prevenção de doenças, mas também para garantir a segurança no trânsito.

PALAVRAS-CHAVE: Acuidade visual; caminhoneiros; Rota Bioceânica.

AGRADECIMENTOS: Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos à UEMS pelo financiamento que tornou possível a realização desta pesquisa. Além disso, gostaria de estender meus sinceros agradecimentos a minha orientadora, Professora Dra. Ana Cláudia Alves Pereira, pela sua orientação, durante todas as etapas deste projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS: USO RACIONAL DE MEDICAMENTO EM ALDEIA INDÍGENA URBANA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Saúde

MATHIAS FILHO, Fernando¹ (06778536101@academicos.uems.br); **SILVA**, Leandro Antero da² (leandro.antero@uems.br);

¹ – Discente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

⁴ – Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, é fundamental investir na promoção da saúde e na prevenção de doenças, difundindo informações que conscientizem a população sobre os possíveis riscos. O uso adequado de medicamentos requer a correta administração, incluindo orientações sobre dosagem, duração do tratamento, armazenamento, descarte adequado e possíveis efeitos adversos. **Objetivos:** avaliar as práticas de uso, armazenamento e descarte de medicamentos, além de promover boas práticas relacionadas a esses aspectos entre as famílias da comunidade. **Metodologia:** metodologia empregada incluiu visitas domiciliares para levantamento do perfil demográfico, epidemiológico e farmacoepidemiológico, bem como para identificar as práticas de armazenamento e descarte de medicamentos. As atividades foram baseadas na Teoria da Problematização, abrangendo o reconhecimento do problema, teorização, formulação de hipóteses para soluções e intervenção direta. **Resultados:** Durante as visitas, foram identificados medicamentos de uso comum, como anti-hipertensivos, antidiabéticos, analgésicos e anti-inflamatórios, sendo observada uma variação significativa no conhecimento das famílias sobre o uso adequado dos medicamentos. A maioria das famílias armazenava os medicamentos em locais inadequados, como cozinhas e banheiros, expostos a condições que poderiam comprometer sua eficácia. Apenas uma minoria das famílias seguia práticas adequadas de armazenamento, como manter os medicamentos em armários fechados e protegidos da luz. Não foram encontrados medicamentos vencidos nas residências, o que indica um grau de conscientização quanto à verificação das datas de validade. No entanto, foi identificada a prática de guardar medicamentos excedentes após o término do tratamento, com a intenção de reutilizá-los, o que representa um risco potencial à saúde e à segurança dos moradores. Com base nesses achados, foram implementadas orientações práticas por meio de materiais educativos e intervenções diretas, promovendo a reflexão sobre o uso adequado dos medicamentos e a adoção de práticas mais seguras. **Conclusão:** Em conclusão, este projeto evidenciou a importância de uma abordagem educativa contínua e culturalmente sensível, que leve em consideração as particularidades da comunidade da Aldeia Paravá. A promoção do uso racional de medicamentos não só contribui para a eficácia dos tratamentos, mas também para a minimização de impactos ambientais e a prevenção de riscos à saúde. As intervenções realizadas demonstraram que, com orientações adequadas e uma abordagem colaborativa, é possível promover mudanças significativas nas práticas de saúde dentro de comunidades vulneráveis.

PALAVRAS-CHAVE: uso racional de medicamentos, promoção de saúde, indígenas terena

AGRADECIMENTOS: Sinceros agradecimentos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários e à Aldeia Indígena Paravá, que possibilhitaram o desenvolvimento desse projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

**PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BÁSICA SOBRE A HANSENÍASE PARA A POPULAÇÃO
PRIVADA DE LIBERDADE NA PENITENCIÁRIA ESTADUAL MASCULINA DA GAMELEIRA.**

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde (Educação)

SILVA, Felipe Amaral¹ (fe_amaral2010@hotmail.com); **CARVALHO**, Laércio Alves² (laercio@uems.br); **LOPES DE OLIVEIRA**, Katia Juliane³ (katiajulianelo@gmail.com); **KANETA FERRI**, Erika⁴ (erika@uems.br).

¹ – Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² – Reitor e docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

³ – Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

⁴ – Pró-reitora e docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

RESUMO: Introdução: A educação em saúde é uma ferramenta poderosa para promover o conhecimento e prevenir doenças, especialmente em populações vulneráveis, como a população em situação de privação de liberdade (PPL). Nesse contexto, as doenças infectocontagiosas, incluindo a Hanseníase, representam um desafio significativo. Este projeto buscou abordar a educação em saúde e a prevenção desta doença na Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira, em Campo Grande, em colaboração com o projeto "Leitura educativa a pessoas em situação de privação de liberdade em MS." **Objetivos:** O objetivo geral desse projeto foi realizar atividades educativas sobre a Hanseníase, seus riscos e prevenção, especialmente no contexto da PPL da Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira, e promover a remição de pena por meio da leitura educativa. Os objetivos específicos incluíram a promoção da remição de pena pela leitura educativa por meio da correção de redações e a elaboração de materiais educativos sobre a Hanseníase para a PPL na Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira. **Metodologia:** A abordagem educativa foi realizada ao longo do período de julho de 2023 a julho de 2024, em colaboração com a população privada de liberdade da Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira. Foram elaborados materiais didáticos sobre a Hanseníase, seu quadro clínico, prevenção e tratamento, que foram disponibilizados de forma online. Esses materiais foram concisos e de fácil compreensão, visando preencher lacunas de informação na população-alvo. Além disso, as redações produzidas pela PPL foram corrigidas mensalmente como parte do projeto "Leitura educativa a pessoas em situação de privação de liberdade em MS," visando à redução de suas penas e ao desenvolvimento de habilidades de leitura e criticidade. **Resultado:** Este projeto contribuiu para a disseminação de conhecimento sobre a hanseníase e sua prevenção entre a população em situação de privação de liberdade, por meio da produção de um vídeo educativo e de uma cartilha sobre a temática. Além disso, a remição de pena por meio da leitura educativa proporcionou benefícios tanto para a educação quanto para a ressocialização dessas pessoas. Foram corrigidas de cinco a oito redações quinzenalmente, nas quais foram avaliados critérios como criticidade, gramática, resumo fidedigno das obras, presença de plágio, entre outros. Para cada redação aprovada, o indivíduo recebeu quatro dias de remição de sua pena. **Conclusão:** O projeto de educação em saúde sobre a hanseníase na Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira, aliado à remição de pena pela leitura, representou uma iniciativa valiosa para promover o conhecimento sobre uma doença de grande relevância nacional e para contribuir para uma execução penal mais justa e humanizada. A remição de pena ocorreu por meio da leitura de grandes obras literárias nacionais e internacionais e a escrita de revisões críticas sobre estas, podendo totalizar, por ano, até quarenta e oito dias de diminuição da pena para cada indivíduo, caso aprovadas. Com isso, a população privada de liberdade da instituição pôde desenvolver uma visão de mundo mais ampla, facilitando sua reintegração à sociedade no futuro.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase, População Privada de Liberdade, Remição de Pena.

AGRADECIMENTOS: Agradeço o apoio financeiro do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

**PROMOÇÃO DE LETRAMENTO EM SAÚDE SOBRE DOENÇAS OFTALMOLÓGICAS PARA
CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA POR INTERMÉDIO DA ESTRATÉGIA TEACH BACK**

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

BÁRBARA, Túlio Manso¹ (tuliomb18@gmail.com); **PEREIRA**, Ana Cláudia Alves² (anaclaudiaap17@gmail.com);
MACIEL, Ruberval Franco² (ruberval.maciel@gmail.com)

¹ – Autor, discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

² – Docentes do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

RESUMO: O projeto teve como objetivo promover o letramento em saúde ocular entre caminhoneiros, abordando a importância da acuidade visual para a segurança e o desempenho desses profissionais. Realizado na Rodovia BR-163, em Campo Grande/MS, o objetivo principal foi identificar e atender as demandas de saúde ocular dos caminhoneiros, utilizando a estratégia "teach back" como metodologia central. Esta técnica consiste em um processo interativo onde o paciente repete as informações recebidas, permitindo ao educador verificar a compreensão e corrigir possíveis equívocos, garantindo uma comunicação eficaz. A escolha dessa técnica se deve à sua eficácia comprovada em aumentar o entendimento e a retenção de informações, especialmente em contextos de letramento em saúde limitado, como o dos caminhoneiros, que frequentemente enfrentam barreiras de acesso à informação e aos cuidados médicos. A iniciativa, que contou com a participação de 25 caminhoneiros no Posto Katia Locatelli, incluiu ações educativas sobre cuidados com a saúde ocular e testes de acuidade visual. Os caminhoneiros foram previamente informados sobre a importância da acuidade visual, e a aplicação de um formulário permitiu identificar as principais dúvidas e necessidades dos participantes. Com base nesses dados, foram realizadas duas ações, em março e junho de 2023, abordando temas como catarata, glaucoma e fadiga ocular. Durante as ações, foram utilizados recursos multimodais, incluindo vídeos explicativos e demonstrações práticas, para facilitar o entendimento e estimular a participação ativa dos caminhoneiros, que também receberam materiais informativos para consulta posterior. A avaliação do projeto, realizada também por meio da aplicação da técnica "teach back" ao final de cada interação, demonstrou a eficácia da abordagem, com 85% dos caminhoneiros demonstrando compreensão adequada das informações recebidas. Os resultados indicaram uma melhora significativa no letramento em saúde ocular, refletida na conscientização sobre a importância da acuidade visual e no incentivo ao autocuidado, como a realização de exames oftalmológicos periódicos. Além disso, a técnica "teach back" permitiu identificar lacunas de conhecimento, que foram abordadas em tempo real, melhorando a retenção das informações. O impacto do projeto foi significativo, contribuindo para a qualidade de vida e segurança dos caminhoneiros nas estradas, e servindo de modelo para futuras iniciativas. A abordagem multicultural e inclusiva garantiu uma participação enriquecedora, respeitando as diferenças culturais e os níveis de letramento em saúde dos caminhoneiros. A avaliação final foi realizada por meio de diálogos e formulários, permitindo a coleta de críticas e sugestões dos participantes. Esse processo destacou a importância de continuar e expandir as ações de letramento em saúde ocular, com o objetivo de fortalecer tanto a representatividade social quanto a saúde ocular desse grupo historicamente vulnerável. Além disso, a avaliação sublinhou a necessidade de integrar os caminhoneiros em programas de saúde continuada.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento em saúde, Doenças oftalmológicas, Teach back

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor, à gerência e aos caminhoneiros do Posto Katia Locatelli pelas oportunidades, aos orientadores Profa. Dra. Ana Cláudia Alves e Prof. Ruberval Franco Maciel pelos ensinamentos.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

PROMOÇÃO DE LETRAMENTO EM SAÚDE ACERCA DO HIGIENE DO SONO COM CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática:

TEÓFILO, João Felipe Terribile¹ (joaofelipett@gmail.com); **PEREIRA**, Volmir Cardoso² (volmir@uems.br); **MACIEL**, Ruberval Franco³ (ruberval@uems.br).

¹ – Acadêmico de Medicina da UEMS 8º semestre;

² – Professor na UESM;

³ – Prof Dr. Docente do curso de Medicina e de Letras da UEMS.

O presente projeto teve o intuito de desenvolver ações voltadas para os caminhoneiros que atuam na Rota Bioceânica, abordando assuntos acerca da qualidade do sono dos trabalhadores, vinculando-se a essa abordagem a interdisciplinaridade entre linguagem e saúde. Nesse sentido, a partir de encontros com esses trabalhadores no posto de gasolina Katia Locatelli de Campo Grande, localizado na BR 163, sentido Dourados foram abordados tópicos como: malefícios de um sono irregular; maneiras de procurar ajuda para melhorar a qualidade do sono; condutas não farmacológicas para obter horas de sono mais bem aproveitadas. Os assuntos foram discutidos forma de rodas de conversa, uso de materiais multimodais impressos e em vídeo, contendo as informações que foram discutidas, com o intuito de gerar momentos interativos de troca de experiência e saberes no âmbito da qualidade do sono. Além disso, foi aplicada a ferramenta do “teach-back”, a qual consiste em uma estratégia de educação na qual se obtém a garantia de que o indivíduo a quem está sendo passado o conhecimento pôde realmente absorver e compreender as ideias abordadas. Os objetivos do projeto são: Promover rodas de conversa com caminhoneiros do posto Kátia Locatelli por meio da interdisciplinaridade entre linguagem e saúde, com centralidade no tema de higiene do sono. Promover reflexões sobre a saúde do sono para indivíduos vulneráveis através de linguagem multimodal e de instrumentos educativos como o “teach-back”. Integrar o curso de Medicina da UEMS com a comunidade externa de maneira a promover maior visibilidade à instituição. Confeccionar materiais multimodais impressos e em vídeo com informações importantes, de fácil entendimento e de grande impacto para ampliar o entendimento dos caminhoneiros sobre higiene do sono. A metodologia do projeto foi dividida em três etapas, sendo a primeira delas buscar literaturas e estudo acerca dos temas sono e desafios que permeiam o serviço dos caminhoneiros, em seguida foi feita a confecção de matéria didático e explicativo sobre sono, higiene do sono e patologias relacionadas ao sono, por fim essas ferramentas foram usadas para praticar letramento em saúde, por meio de explicações com linguagem acessível e teach-back, objetivando a compreensão dos participantes sobre formas de otimizar as noites de sono e os risco de dirigir na presença de cansaço corporal e físico. Teve-se como resultado da pesquisa que os caminhoneiros aprimoraram o conhecimento sobre a qualidade do sono, malefícios de uma noite mal dormida e sobre a importância psicobiológica de obter horas de sono de qualidade todos os dias, além de entenderem sobre o tema higiene do sono, e seus benefícios, além da possibilidade de buscar ajuda médica por meio das Unidades Básicas de Saúde das suas cidades para obterem um cuidado continuado da saúde do sono. Por fim, concluiu-se que as noites de sono dos caminhoneiros são de média a boa qualidade, muito devido às longas rotinas de viagem e cansaço acumulado, as empresas contratantes e a legislação brasileira os impedem de terem jornadas de serviço excessivas, sobrando, portanto, tempo suficiente para descanso e alimentação adequada.

PALAVRAS-CHAVE: Sono, Teach-back, Caminhoneiro.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos ao projeto UEMS na Rota e toda a equipe da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo apoio aos projetos científicos e ao desenvolvimento educacional do estado.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

PROMOÇÃO DE LETRAMENTO EM SAÚDE SOBRE TABAGISMO NOS CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA POR INTERMÉDIO DA LINGUAGEM MULTIMODAL.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Saúde.

FILHO, Francimar de Araújo Medeiros¹ (francimarmfilho@hotmail.com); **MACIEL**, Ruberval Franco² (ruberval@uems.br);

¹ – Autor, Acadêmico de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² – Orientador, docente do curso de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

Introdução: O tabagismo, responsável por 8 milhões de mortes anuais (OMS, 2019), é uma das maiores ameaças à saúde pública. Ele causa 90% das neoplasias pulmonares, 75% das bronquites crônicas e 25% das doenças isquêmicas do coração, além de estar associado a diversos outros tipos de câncer. Estudos apontam que a prevalência do consumo de tabaco é maior em algumas profissões, como a de caminhoneiro, com 36% contra 9,8% da população adulta no Brasil. Utilizar a comunicação multimodal, com vídeos, imagens e gráficos, pode melhorar a compreensão dos pacientes sobre sua saúde e aumentar a adesão ao tratamento. **Objetivos:** promover letramento em saúde sobre o tabagismo entre caminhoneiros da Rota Bioceânica, utilizando linguagem multimodal. Busca desenvolver práticas educativas, alavancar o desenvolvimento social e humano no MS, e promover acesso a informações de saúde. **Metodologia:** O projeto de extensão, focado em ações de promoção de saúde coletiva, foi realizado entre agosto de 2023 e julho de 2024, com deslocamentos mensais até o Autoposto Kátia Locatelli na BR-163 e Posto Caravágio em Campo Grande - MS, com a abordagem de caminhoneiros sobre o tabagismo, utilizando estratégias multimodais para promover letramento em saúde. Os caminhoneiros selecionados eram maiores de 18 anos, tabagistas e percorrem a Rota Bioceânica. Foram usados vídeos, imagens, gráficos e analogias para facilitar a compreensão e estimular a participação ativa dos caminhoneiros, visando desenvolver conhecimentos críticos e contextualizados sobre os riscos do tabagismo. **Resultados:** Os resultados do projeto mostraram que a maioria dos caminhoneiros entrevistados se envolveu profundamente no tema e expressou preocupação com os malefícios do tabagismo. Muitos mostraram ter aprendido muito com os diálogos, surpreendendo dúvidas que carregavam há bastante tempo, e reconhecendo os impactos negativos na própria saúde e na de seus familiares, levando-os a considerar mudanças efetivas no estilo de vida e a tentativa de abandonar o tabagismo. **Conclusão:** Com a finalização do projeto, concluiu-se que o planejamento e as reuniões entre orientador e bolsista foram bem-sucedidos em alcançar caminhoneiros tabagistas da Rota Bioceânica. As ações aumentaram a conscientização e o letramento coletivo dessa classe trabalhadora sobre os malefícios do tabagismo, levando os participantes a refletirem sobre o impacto em suas vidas e famílias. A necessidade de letramento em saúde ficou evidente, impulsionando a busca por mais recursos e a continuidade do projeto, visando uma publicação científica.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento, Tabagismo, Caminhoneiros.

AGRADECIMENTOS: agradeço a todo o apoio e suporte fornecidos tanto pela UEMS como pelo CNPq durante a realização desse projeto.

.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFCD 2024

PROMOÇÃO EM SAÚDE ACERCA DE TUBERCULOSE ASSOCIADA À LEITURA EDUCATIVA

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação, Direitos Humanos e Justiça.

ANDRADE DALLA COSTA, Bárbara Cristina¹ (02288807180@academicos.ums.br); **ABRÃO**, Daniel² (danielabraq7@gmail.com); **ALVES CARVALHO**, Patrícia³ (patriciaalves@ums.br); **LOPES DE OLIVEIRA**, Katia Juliane⁴ (katiajulianelo@gmail.com).

¹ – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Acadêmica de Medicina;

² – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente doutor;

³ – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente doutora;

⁴ – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente mestre.

O direito à saúde pública e a promoção da educação em saúde para pessoas privadas de liberdade são obrigações definidas pela Constituição Federal e fazem parte das responsabilidades dos profissionais de saúde, apresentando um desafio substancial. A educação em saúde abrange a disseminação de informações sobre saúde individual e coletiva, visando aumentar a autonomia dos indivíduos em relação ao autocuidado e conscientizá-los sobre práticas que preservem e melhorem a saúde da comunidade. Além disso, a educação em saúde é particularmente crucial para populações carcerárias, suscetíveis ao desenvolvimento de condições infecciosas, como a tuberculose pulmonar, devido às adversidades do ambiente prisional. Paralelamente, a promoção da leitura educativa pode contribuir para a remição de pena, permitindo a melhora da capacidade de leitura e compreensão por meio de resenhas críticas ou resumos, fomentando a cidadania e a reintegração social. Nesse contexto, este projeto tem como objetivo principal conscientizar os detentos da Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira, em Campo Grande, sobre a tuberculose pulmonar e incentivar a leitura educativa para reduzir suas penas. O projeto foi implementado de agosto de 2023 a agosto de 2024, alcançando cerca de 200 detentos. Para cumprir esses objetivos, o conteúdo digital sobre a tuberculose pulmonar foi compartilhado, abordando fatores de risco, prevenção e tratamento, com a mediação de um interlocutor. Vídeos educativos de 5 a 10 minutos exploraram temas como os riscos da tuberculose, seus sintomas, prevenção e formas de tratamento. Esse material visava a educação em saúde, familiarizando os detentos com a temática e preparando-os para futuras atividades. Em paralelo, o projeto "Leitura educativa a pessoas em situação de privação de liberdade em MS" envolveu correções mensais de resenhas, resumos ou relatórios escritos pelos detentos após a leitura das obras propostas. A remição de pena, alcançada por meio da aprovação das redações, incentivou a criticidade e a leitura ativa, proporcionando conhecimento e senso crítico à população carcerária. Embora a maioria das redações tenha sido aprovada, algumas foram reprovadas devido a plágio, falta de aderência à obra literária ou abordagens inadequadas. Cada redação aprovada contribuiu para a redução de 4 dias de pena, com potencial de remição de até 48 dias por ano, incentivando a participação ativa dos detentos. No entanto, o impacto direto na educação em saúde não pôde ser devidamente avaliado, uma vez que a coordenadora do projeto não teve contato direto com os detentos. Comunicações escritas refletindo dúvidas e elogios sobre os vídeos indicam uma interação positiva. Esse projeto inovador, alinhando remição de pena à educação em saúde e à conscientização sobre a tuberculose para pessoas privadas de liberdade, trouxe resultados notáveis. O acesso à educação e saúde é essencial para essa população, contribuindo para sua reintegração social. A abordagem de remição de pena através da leitura mostrou-se eficaz, estimulando a participação ativa e proporcionando benefícios educacionais. No geral, este projeto demonstra um impacto positivo para os detentos tanto quanto para suas famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoas Privadas de Liberdade, Educação em Saúde, Tuberculose Pulmonar.

AGRADECIMENTOS: Gostaria de expressar minha profunda gratidão à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio inestimável que me foi proporcionado ao longo deste processo. A dedicação da instituição à educação e aos Projetos de extensão é verdadeiramente inspiradora, e estou extremamente honrada por estar tendo a oportunidade de aprender e crescer em um ambiente tão enriquecedor.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

PROMOÇÃO EM SAÚDE SOBRE HEPATITE C E LEITURA EDUCATIVA PARA PESSOAS PRIVADAS
DE LIBERDADE EM CAMPO GRANDE – MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Educação

OLIVEIRA, Caio Miguel Domingos de¹ (062156171113@uems.br); **ABRITA**, Mateus Boldrine² (mateusabrita@uems.br); **CARVALHO**, Patrícia Alves³ (patriciaalves@uems.br); **OLIVEIRA**, Katia Juliane Lopes de⁴ (katiajulianelo@gmail.com); **FERRI**, Erika Kaneta⁵ (erika@uems.br);

¹ – Coordenador do projeto/Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² – Orientador do projeto/Docente do curso de Geografia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

³ – Docente dos Cursos de Geografia e Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

⁴ – Docente do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

⁵ – Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Introdução: Reconhecendo a importância da educação e da saúde para todos independente de viés, este projeto foi implementado em uma unidade prisional com o objetivo de oferecer e fomentar oportunidades de aprendizado e promoção do bem-estar. Na Penitenciária Estadual Masculina de Regime Fechado da Gameleira, foram desenvolvidas ações voltadas para a prevenção da Hepatite C e o incentivo à leitura, buscando contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos detentos e sua reinserção social. **Objetivo Geral:** desenvolver programas de educação em saúde que priorizem a prevenção da Hepatite C, visando empoderar indivíduos a adotarem práticas de autocuidado e a disseminar informações sobre hábitos saudáveis. Em paralelo, implementar iniciativas de incentivo à leitura como estratégia para promover a cidadania e facilitar a reintegração social. **Metodologia:** com finalidade de prevenir a Hepatite C, foram realizadas atividades educativas na Penitenciária Estadual Masculina da Gameleira, utilizando materiais acessíveis como vídeos remotos. Além disso, o programa promoveu a leitura como parte integrante do processo de ressocialização, incentivando a análise crítica de obras literárias e o desenvolvimento de habilidades como a escrita e a interpretação de textos. **Resultados:** o conteúdo educativo foi apresentado à população por intermédio de um interlocutor. Em relação à leitura educativa, a maioria das redações foi aprovada, com exceção daquelas que continham plágio ou não abordavam adequadamente o tema proposto. Cada redação aprovada contribuiu significativamente para a redução da pena, promovendo a leitura como um meio eficaz de ressocialização em sua história de vida. **Conclusão:** o projeto demonstrou a efetividade das ações e iniciativas de promoção da leitura e educação em saúde. A mediação especializada foi fundamental para a disseminação das informações sobre a Hepatite C e para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos participantes. Embora a maioria das redações tenha sido aprovada, alguns desafios foram identificados, como a ocorrência de plágio e a dificuldade de alguns participantes em abordar o tema de forma adequada. Esses desafios, no entanto, contribuíram para o aprimoramento das atividades e para um melhor acompanhamento dos participantes, visando projetos futuros.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde, Letramento, PPL.

AGRADECIMENTOS: Sinceros agradecimentos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e à Agepen que possibilitaram a concretização do projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

SAÚDE OCULAR NO CONTEXTO DA ROTA BIOCEÂNICA NO MATO GROSSO DO SUL

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde » Medicina

FERRAZ, Flávio¹ (fjuniorferraz2@hotmail.com); **BIBERG-SALUM**, Tânia Gisela² (tsalum@uems.br);

¹ – Graduando de Medicina UEMS do 9º Semestre

² – Professora Doutora, Docente do curso de Medicina da UEMS

A Rota Bioceânica interliga o Oceano Atlântico ao Pacífico no cone sul da América do Sul, sendo um projeto que faz a integração territorial de vários países, como Brasil, Paraguai, Argentina e Chile. No contexto do trânsito, a avaliação oftalmológica dos caminhoneiros da rota é de suma importância para identificação de distúrbios da acomodação (presbiopia) e distúrbios de refração óptica, também chamados de ametropias. Logo, a presença de déficits visuais nos caminhoneiros pode acarretar possíveis acidentes, prejuízos econômicos e mortes no trânsito. Assim, este projeto teve a intenção de promover ações de educação em saúde, por meio da aplicação de dois questionários (sociodemográfico e autoperccepção da saúde ocular), junto à aplicação do teste de acuidade visual de Snellen. O teste de Snellen é uma ferramenta que nos auxilia na avaliação da acuidade visual, desse modo, a aplicação da escala de Snellen tem início com o acadêmico orientando o caminhoneiro a indicar a direção do “E” apontado e realiza um treino inicial com ambos os olhos abertos. Em seguida, se faz a aplicação unilateral do teste (priorizando o lado direito aberto primeiro e tampando o olho esquerdo) sem correção (caso o paciente use óculos) e em seguida com correção. Logo após, o examinador pergunta até qual linha do teste ele consegue enxergar e ler. Caso o participante não consiga ler, no mínimo, até a linha 0,7, existe uma probabilidade dessa saúde ocular estar comprometida, necessitando de cuidados e encaminhamento. Posteriormente, foi realizado uma roda de conversa para esclarecimento de dúvidas. Este projeto foi realizado no Posto Katia Locatelli (Campo Grande-MS, Rodovia BR-163, 412). Como resultados esperados foram atingidos: a expansão do conhecimento dos caminhoneiros e do aluno a respeito de doenças oculares frequentes; o aprimoramento no compartilhamento de conhecimentos científicos para a população alvo; fortalecimento do vínculo entre a população e aos profissionais da saúde; realização de ações para a redução dos casos de acidentes na região por motivos de saúde ocular comprometida dos caminhoneiros; encaminhamento dos caminhoneiros com comprometimento ocular ao profissional da saúde para as respectivas condutas. Sobre os resultados quantitativos, dos 21 participantes, 12 participantes não conseguiram atingir a linha 20/30 sem correção, sendo que, destes, 9 conseguiram atingir a linha 20/30 com correção (ou seja, com uso dos óculos); 19 participantes conseguiram atingir, sem correção ou com correção, a linha 20/30; 3 participantes não atingiram a linha 20/30, mesmo com correção, desse modo, foi possível orientá-los sobre a necessidade de busca, o quanto antes, de atendimento oftalmológico, para que fosse realizada uma avaliação minuciosa da problemática de visão, de cada caminhoneiro acometido, e a possível intervenção a ser proposta.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, meus agradecimentos pela bolsa de projeto de extensão e à minha orientadora Tânia Gisela Biberg-Salum, sou muito grato por sua orientação e apoio essencial em minha formação acadêmica

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

TELEMEDICINA SOB A ÓPTICA DO LETRAMENTO EM E-SAÚDE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da saúde

CANO, Beatriz Hadassa Silva Cano¹(beatrizhada@hotmail.com)

¹ Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

1. Resumo

Introdução: O Brasil é um país com enorme extensão territorial que enfrenta uma realidade desafiadora mediante a proposta do Sistema Único de Saúde de promover direito à saúde universal, integral e equânime. Diante desse cenário, a telessaúde potencialmente ampliaria a oferta de cuidado às particularidades de algumas populações, como os caminhoneiros, no que tange às exigências ocupacionais de locomoção e à escassa disponibilidade de tempo para comparecer presencialmente às consultas convencionais em unidades de atendimento médico. Para garantir a efetividade dessa abordagem, o uso de uma linguagem multimodal compatível ao nível de letramento em saúde da população atendida faz-se imprescindível. **Objetivos:** Promover letramento em e-saúde acerca das principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis por meio da utilização de recursos multimodais em saúde. **Metodologia:** Depois de uma visita presencial para estabelecer contato com o público-alvo dessa ação, os caminhoneiros da Rota Bioceânica, um grupo intitulado “Saúde Na Rota” foi criado via aplicativo de mensagens instantâneas com os trabalhadores que aceitaram participar dessa ação de abordagem por meio do ambiente virtual. A partir dessa comunidade, diversas temáticas a respeito das Doenças Crônicas Não Transmissíveis mais prevalentes nesse grupo foram abordadas por meio de recursos tecnológicos multimodais. **Resultados e Conclusão:** Durante esse período, os caminhoneiros que aceitaram participar do grupo intitulado receberam uma abordagem a respeito do processo saúde-doença por meio de recursos tecnológicos audiovisuais, de enquetes e de analogias que tornassem o conceito teórico mais próximo da sua realidade cotidiana. Além da multimodalidade, os fatores de risco comportamentais para as doenças crônicas foram discutidos levando em consideração os desafios frente a realidade imposta pelo exercício da profissão e possíveis formas de construir hábitos mais saudáveis. Como resultados para a prática clínica, a experiência com a multimodalidade para promoção de letramento em saúde me fez enxergar o quão desafiador e necessário é apropriar-se da realidade do paciente. Também tive a percepção de que a comunicação é transmitida o tempo todo através do ambiente físico, expressões e recursos audiovisuais, podendo ser melhor explorada a fim de conferir aos pacientes letramento em saúde e autonomia. Ainda há muito para ser desenvolvido nessa área por trabalhos futuros no que tange à promoção de saúde dessa população utilizando-se de recursos tecnológicos, tendo em vista as limitações geográficas impostas pela profissão.

PALAVRAS-CHAVE: Telessaúde, multimodalidade, Rota Bioceânica.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao meu professor orientador por todo apoio e à UEMS por investir nesse projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

TREINAMENTO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE CAMPO GRANDE: UMA APLICAÇÃO DA LEI LUCAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Ciências da Saúde.

FERREIRA, Pedro Henrique Amelio Alves¹ (70129826677@academicos.uems.br); **MACHADO**, Alessandra Aparecida Vieira² (aparecida.machado@uems.br).

¹ – Coordenador do projeto/Discente do curso de Medicina;

² – Orientadora do projeto/Docente do curso de Medicina e Enfermagem da UEMS.

Em 2017, em Campinas-SP, o garoto Lucas Begalli, de dez anos, engasgou-se com um pedaço de salsicha, durante uma excursão escolar e, como nenhum profissional da escola conhecia manobras de desengasgo, o menino morreu em decorrência de asfixia, antes mesmo que a equipe de socorristas do SAMU chegassem ao local. Em virtude disso, foi sancionada a Lei Federal N° 13.722, ou Lei Lucas, a qual tornou obrigatória a capacitação de funcionários de escolas das redes públicas e privadas, no que diz respeito a noções básicas de primeiros socorros, afinal, caso houvesse conhecimento sobre essa temática por parte dos profissionais da escola de Lucas, sem dúvidas o desfecho seria diferente. Diante disso, esse projeto visa promover a capacitação de funcionários de escolas da rede pública de Campo Grande, acerca da conduta em situações de risco no ambiente escolar, com foco em Suporte Básico de Vida e nos dez mandamentos dos primeiros socorros, como forma de aplicar a Lei Lucas e, desse modo, reduzir as mortes de crianças e adolescentes, decorrentes de acidentes evitáveis. A metodologia consistiu na realização de treinamentos divididos em uma parte teórica e outra prática. A definição da estrutura das capacitações e do conteúdo ocorreu a partir do treinamento piloto, conduzido pelo SAMU de Dourados-MS e realizado com os professores da Escola Estadual São Francisco de Assis em Campo Grande. Foram construídos material teórico e questionário contendo perguntas sobre a temática do projeto, com base no Manual da Cruz Vermelha canadense. Ademais, a participação do público-alvo se deu a partir de inscrição, com limite máximo de 30 inscrições. Posteriormente, os inscritos responderam ao questionário e aqueles com média de acerto superior a 60% participaram da parte prática, na qual realizaram práticas de ressuscitação cardiopulmonar e desengasgo. Ao todo, foram realizados três treinamentos conduzidos pelo discente. Analisando os resultados obtidos, é importante ressaltar que houve articulação com o ensino e entre as ciências da saúde e da educação. Outrossim, cerca de 3% dos professores dos anos iniciais da rede pública receberam o treinamento, haja vista o alcance de 85 profissionais dentre os 2800 existentes no município de Campo Grande-MS. Isso configura um resultado expressivo, embora pudesse ser ainda maior, caso houvesse maior incentivo por parte dos gestores da educação, como a liberação dos professores da sala de aula, para que realizassem, de forma escalonada, a aula prática. Essa situação limitou o alcance das ações extensionistas, haja vista a jornada exaustiva dos profissionais da educação, o que dificulta a existência de horário livre. Em suma, nota-se que, apesar das dificuldades encontradas, cumpriu-se a maior parte dos objetivos esperados, sobretudo a capacitação de funcionários da educação básica de Campo Grande-MS, para a correta atuação diante de acidentes que demandem cuidados de primeiros socorros, com vistas a preservar a vida de crianças e adolescentes. Ademais, ressalta-se que o desenvolvimento do projeto foi de fundamental importância para a comunidade, dada a relevância para abrir caminhos para a efetivação da Lei Lucas em Campo Grande.

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes, Capacitação, Primeiros Socorros.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

TREINAMENTO EM SAÚDE: SEGURANÇA DO PACIENTE NAS MÃOS DA EQUIPE DE SAÚDE

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Saúde.

GUILHERME, Beatriz¹ (beatrizacami3@gmail.com); **BERGAMASCHI**, Fabiana² (fabiana@uems.br);

¹ – Discente do curso de Medicina;

² – Docente do curso de Medicina;

INTRODUÇÃO: O projeto baseia-se em executar a educação permanente em saúde (EPS) em um cenário hospitalar para mobilizar uma política de assistência aos colaboradores melhorando a execução de procedimentos e oferecendo segurança ao paciente. Dessa maneira, as práticas, vistas como treinamento em saúde, serão válidas para compactuar com a qualidade e cuidados nos procedimentos elaborados pelas equipes de saúde para construir uma reflexão acerca das atividades cotidianas e dimensões sobre os problemas causados decorrente dos eventos adversos. Por isso, os treinamentos em saúde são de suma importância para minimizar os danos no sistema causados pela falta de informação sobre a segurança do paciente. Nesse sentido, o projeto buscou desenvolver oficinas educativas em formato de vídeo aula no contexto interdisciplinar dos profissionais, residentes e acadêmicos do Hospital Regional do Mato Grosso do Sul (HRMS). **OBJETIVOS:** Desenvolver um treinamento para acadêmicos e profissionais da equipe médica e de enfermagem sobre a segurança do paciente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma ação educativa pautada na elaboração de vídeo aulas ancoradas no design instrucional de Filatro e Cairo (2015). Os referenciais para a elaboração foram os protocolos do Ministério da Saúde, bem como da Instituição hospitalar que será beneficiada com os treinamentos, sendo o Hospital Regional do Mato Grosso do Sul, assim sendo, a acadêmica executou os protocolos na prática para visualização da forma correta dos procedimentos abordados em aula para colaborar com a diminuição de IRAS ou danos aos pacientes da Instituição. Ademais, essas práticas foram demonstradas em ambiente similar ao do Hospital Regional do Mato Grosso do Sul para ficar o mais previsível da realidade, assim, demonstrar como solucionar as dificuldades encontradas pelos profissionais e ensinar a prática corretamente. **RESULTADOS:** Foram elaboradas duas videoaulas com o objetivo de contribuir para o processo educativo dos profissionais de saúde do HRMS. Os temas abordados foram Identificação Segura do Paciente e Higienização das Mão. O projeto buscou atender minimizar os efeitos nocivos de falta de segurança acarretando em pacientes infectados em IRAS os treinamentos seguirão de apoio para ensinar e trazer benefícios para a população. **CONCLUSÃO:** O projeto em conjunto com o Hospital Regional do Mato Grosso do Sul (HRMS) elaborou propostas para minimizar os dramas exposto pela realidade do hospital, visto que, muitos profissionais e acadêmicos não efetuam medidas de segurança do paciente de maneira efetiva, como a higienização correta das mãos surgindo efeitos negativos para os pacientes, como graves infecções. Assim sendo, o treinamento é uma medida para promover o discernimento e práticas corretas para reduzir dados negativos e demonstrar uma nova realidade aos servidores.

PALAVRAS-CHAVE: Educação permanente, Educação em saúde, Protocolo de segurança.

AGRADECIMENTOS: Obrigada a Instituição pelo incentivo em nosso projeto para desenvolver treinamentos para acadêmicos e profissionais da área médica para minimizar efeitos nocivos aos pacientes, dessa forma, colaborando para uma transformação no meio hospitalar sobre a segurança do paciente e dos próprios servidores.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFCD 2024

TROCA DE SABERES SOBRE NEOPLASIA ORAIS OBJETIVANDO ESTIMULAR A PREVENÇÃO E A DETECÇÃO PRECOCE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Ciências da Saúde

FILHO, Osmar Cícero da Silva¹ (osmarsilvafilho@gmail.com); **JARDIM**, Paulo de Tarso Coelho² (paulo.tarso@uems.br).

¹ – Acadêmico de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) – Unidade Santo Amaro, Campo Grande;

² – Prof. Orientador e Adjunto do curso de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) – Unidade de Santo Amaro, Campo Grande.

INTRODUÇÃO: O câncer é uma doença genética causada por mutações que afetam o controle celular, levando à proliferação anormal de células. Fatores como tabagismo, etilismo e exposição solar aumentam o risco. A prevenção e a detecção precoce, através de mudanças no estilo de vida e exames, são fundamentais para reduzir a morbimortalidade.

OBJETIVOS: Realizar educação em saúde sobre prevenção do câncer oral, promovendo conhecimento e hábitos saudáveis na população indígena urbana de Campo Grande. **METODOLOGIA:** O público alvo desse projeto de extensão foi a comunidade indígena urbana Jardim Aeroporto, Campo Grande-MS, dando enfoque para os indivíduos expostos aos fatores de risco (tabagistas, etilistas, exposição a luz solar). Foram realizadas ações de educação em saúde, avaliação de hábitos de vida e identificação de grupos de risco. Além disso, foram realizadas rodas de conversa, distribuição de material educativo e encaminhamento de casos suspeitos, respeitando a cultura local e considerações éticas. **RESULTADOS:** durante os primeiros meses, o projeto foi apresentado a liderança indígena, a qual acolheu a ideia e se prontificou a auxiliar no que fosse necessário, possibilitando traçar melhores formas de atingir o público alvo. Além disso, foi realizada busca por materiais sobre a temática, sendo encontrados panfletos da Secretaria do Estado de Saúde (SES) e do Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul (CRO-MS), os quais puderam ser usados como base. Também, realizou-se busca adicional na literatura, visando aprofundar o conhecimento sobre a temática do projeto. Em seguida, no dia 11 de maio e no dia 08 de junho, foram realizadas as rodas de conversa com a população, sendo que, num primeiro momento, explicou-se sobre o tema, com exposição sobre a importância de se abordar o mesmo, tal como divulgação de cuidados básicos necessários para prevenção e detecção precoce. Durante esses encontros, foram realizadas, também, aferição de pressão arterial em todos os interessados, assim como avaliação da cavidade oral, em busca de possíveis lesões. É importante salientar que, durante todas as interações com a população-alvo, buscou-se aliar os conhecimentos científicos aos saberes indígenas, respeitando a cultura local e utilizando saberes tradicionais e acadêmicos para melhorar a saúde da comunidade. **CONCLUSÃO:** Ao articular os saberes locais e científicos, o projeto visa desenvolver abordagens culturalmente sensíveis e eficazes para enfrentar os desafios específicos enfrentados pela população indígena urbana de Campo Grande em relação à saúde bucal e prevenção do câncer oral. Espera-se que essas ações tenham contribuído para a promoção da saúde e o bem-estar dessa comunidade, além de estimular mudanças positivas no comportamento e nos hábitos de vida.

PALAVRAS-CHAVE: cavidade oral, neoplasias, indígenas.

AGRADECIMENTOS: Agradecimentos a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), que via Edital 03/2023 – PIBEX – PROEC/UEMS deu apoio financeiro para a realização desse projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

UNIVERSIDADE DA MATURIDADE DA UEMS (UMA/UEMS): ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E ATIVIDADE FÍSICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde.

CASTRO, Gabriel Lincoln Rezende¹ (gabriel_lincoln@hotmail.com); **FERRI**, Alencar² (alencar@uems.br).

1. Discente curso de Medicina - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;
2. Técnico-administrativo - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Introdução: No Brasil contemporâneo, a longevidade crescente tem transformado significativamente o perfil demográfico e social da população, destacando a necessidade de programas de educação em saúde. A Educação em Saúde é um processo que visa capacitar indivíduos para uma consciência crítica sobre sua saúde e as universidades desempenham um papel essencial nesse contexto. O projeto desenvolvido com a Universidade da Maturidade da UEMS (UMA/UEMS) objetivou capacitar indivíduos a adotar hábitos saudáveis e reconhecer a importância da atividade física para o bem-estar e qualidade de vida, alinhando-se aos princípios da Educação em Saúde.

Objetivos: O projeto teve como objetivos principais promover a educação em saúde para a terceira idade através de atividades físicas que visem um envelhecimento saudável, avaliar o conhecimento dos participantes sobre os benefícios e formas de prática de exercícios, instruir sobre os principais tipos de exercícios, entender a frequência com que realizam atividades físicas, e incentivar a prática em grupo para fortalecer a interação social. **Metodologia:** Entre agosto de 2023 e julho de 2024, o projeto promoveu ações mensais que visavam a saúde e o bem-estar dos idosos, oferecendo atividades diversas e adotando uma abordagem integrada que abordou as necessidades físicas, mentais, emocionais e sociais dos participantes. Para isso, o projeto incluiu rodas de conversa para discutir os benefícios da atividade física e orientar sobre práticas e frequências ideais, além de fornecer orientações práticas sobre exercícios físicos e serviços disponíveis no SUS, como fisioterapia e hidroginástica. Foram coordenadas atividades em grupo, como dança e caminhadas, para fortalecer a saúde física e a interação social. A comunicação constante e o feedback permitiram ajustes nas atividades, garantindo que os objetivos fossem alcançados e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos participantes.

Resultados: Durante o projeto, os participantes aumentaram seu conhecimento sobre os benefícios da atividade física para um envelhecimento saudável, ampliando a compreensão da importância dos exercícios para a saúde física e mental. A avaliação mostrou uma evolução significativa nas práticas e impactos na qualidade de vida. As orientações práticas ajudaram os participantes a escolher e praticar exercícios adequados, promovendo maior adesão e envolvimento. As atividades, como dança e caminhadas, ofereceram benefícios físicos e fortaleceram os laços sociais, criando um ambiente de apoio e incentivo. Os resultados confirmam que o projeto foi bem-sucedido em alcançar seus objetivos e evidenciam a eficácia das atividades realizadas. **Conclusão:** Com base nas ações desenvolvidas, o projeto "Universidade da Maturidade da UEMS (UMA/UEMS): envelhecimento saudável e atividade física" teve um impacto crucial na saúde e bem-estar dos idosos, alinhando-se aos princípios dos direitos dos idosos. Através de atividades educativas e práticas, os participantes aprenderam sobre os benefícios da atividade física, promovendo a informação e a saúde. Além disso, a interação social e a participação comunitária foram fortalecidas, apoiando a inclusão dos idosos. Os resultados comprovam a eficácia do projeto em atingir seus objetivos e ressaltam a importância de continuar iniciativas semelhantes para garantir uma vida plena e saudável para os idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Universidade da Maturidade da UEMS, atividade física, educação em saúde.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

UTILIZAÇÃO DO TEACH BACK COMO MECANISMO DE CONSCIENTIZAÇÃO, PREVENÇÃO E CUIDADO DA LOMBALGIA OCUPACIONAL EM CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

PRATA, Lucas Ferreira¹ (lucafprata@outlook.com); **BIBERG-SALUM**, Tânia Gisela² (tsalum@uems.br).

¹ – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Acadêmica de Medicina;

² – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente de Medicina.

Introdução: No Brasil, 61% do transporte de cargas é rodoviário, destacando a importância dos trabalhadores deste setor, os caminhoneiros. A Rota de Integração Latino-Americana (RILA) conecta os oceanos Atlântico e Pacífico, facilitando o comércio. A Lei do Caminhoneiro (Lei nº 13.103/2015) regula o transporte de cargas, visando melhorar a qualidade de vida dos caminhoneiros. Problemas como a lombalgia são comuns entre os caminhoneiros brasileiros. Destes, a maioria é do sexo masculino, com idade média de 44,8 anos, que trabalham por longas horas e muitos estão acima do peso. A lombalgia ocupacional, uma das intercorrências associadas a este tipo de trabalho, pode ser mitigada com correções posturais, pausas para alongamentos e mudanças de hábitos. Assim, em se tratando de ações para a educação em saúde, sabe-se que a estratégia *Teach Back* ajuda a garantir a compreensão das informações de saúde.

Objetivos: Promover encontros com caminhoneiros para fomentar a educação em saúde sobre lombalgia usando a ferramenta do *Teach Back* através de diferentes métodos de comunicação. Além disso, buscou-se identificar o letramento em saúde da população alvo e promover sua autonomia para controle do agravo. **Metodologia:** O projeto incluiu encontros com caminhoneiros em postos de combustível em Campo Grande, MS, para tratar da temática lombalgia. As atividades começaram com discussões iniciais e seguiram com medidas de prevenção, orientações sobre a busca de atendimento médico, análise de hábitos de vida e o uso de materiais educativos como panfletos e imagens virtuais. O ensino foi conduzido usando a técnica *Teach Back*, composta por cinco etapas, com foco na clareza e na transmissão não discriminatória das informações. **Resultados:** Usando a técnica *Teach Back*, fornecendo material instrucional e avaliando o seu conhecimento inicial, percebeu-se um impacto positivo na abordagem dos caminhoneiros. Com isso, foram usadas várias estratégias educativas, como diálogos, panfletos, vídeos e testes práticos. O projeto também promoveu a autonomia dos caminhoneiros no manejo da lombalgia, esclarecendo dúvidas e informando sobre serviços de saúde disponíveis. Os dados coletados mostraram que a maioria dos caminhoneiros era de homens entre 41 e 50 anos, com mais de 10 anos de profissão, trabalhando mais de 12 horas por dia e sem prática regular de exercícios. Orientações específicas sobre compressas, postura, pausas e acessibilidade ao SUS foram transmitidas para prevenir a lombalgia. **Conclusão:** O projeto de extensão foi relevante para conscientizar caminhoneiros da Rota Bioceânica sobre a lombalgia, usando a técnica *Teach Back*, promovendo diálogo claro entre profissionais de saúde e caminhoneiros, facilitando a compreensão e incentivando práticas saudáveis para prevenir e orientar sobre a lombalgia. A abordagem interativa permitiu personalização e engajamento, com recursos como QR codes em panfletos e vídeos educativos. O foco nos caminhoneiros da Rota Bioceânica incentivou abordagem direcionada às suas necessidades, promovendo autocuidado e a busca por atendimento médico adequado quando necessário. A análise da compreensão obtida pela população alvo que a técnica do *Teach Back* oferece após as ações, permitiu identificar transmissão adequada de conhecimentos sobre busca por assistência de saúde mais especializada e estratégias de prevenção da lombalgia.

PALAVRAS-CHAVE: Lombalgia, Caminhoneiros, Letramento em Saúde, Teach Back.

AGRADECIMENTOS: O primeiro autor agradece a UEMS pela efetivação no Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX/PROEC/UEMS).

**ÁREA TEMÁTICA
TECNOLOGIA E PRODUÇÃO**

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM MANEJO REPRODUTIVO DE PROPRIEDADES DE LEITE ASSISTIDAS PELO PROGRAMA RIO DE LEITE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Reprodução animal

CARVALHO, Marcelo da Silva¹ (marcelcarvalho308@gmail.com); **MELO STERZA**, Fabiana de Andrade² (fabiana.sterza@uems.br); **PEDRO**, Felipe de Oliveira³ (felipedro2301@gmail.com); **SILVA**, Aldair Félix⁴ (aldairfelix@ufms.com); **MACHADO**, João Victor Bezerra⁵ (joao.victor.bezerra.machado@gmail.com); **SANTOS**, Aracy Garcia Travassos dos⁶ (tarde20@hotmail.com).

¹ – Discente do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Aquidauana;

² – Docente do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul / PGZOO-CECA-CP – Aquidauana;

³ – Discente do Programa de Pós Graduação em Ciência Animal da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Aquidauana;

⁴ – Doutorando em Ciências Veterinárias, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul;

⁵ – Discente do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Aquidauana;

⁶ – Médico veterinário responsável técnico pela Fazenda UEMS

A eficiência reprodutiva é uma variável de marcante impacto no setor de bovinocultura leiteira, visto que, para o aumento da produtividade, é indispensável a redução do intervalo entre partos e, por conseguinte, o aumento do número de animais em lactação. Para garantir tal eficiência, a assistência técnica com o emprego de biotecnologias como a Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) é fundamental. Diante disso, o objetivo deste trabalho de extensão foi levar assistência técnica reprodutiva por meio da implementação da IATF em pequenas propriedades de leite na região de Aquidauana/MS. Os atendimentos ocorreram entre novembro de 2023 e julho de 2024, com início logo após uma reunião com os proprietários de duas propriedades (propriedade 1 e 2). De acordo com a demanda da propriedade foram realizadas visitas para preparação dos animais e inseminação artificial por membros do Grupo de Estudos em Tecnologias da Reprodução Animal (GENTRA/UEMS). O protocolo de IATF implementado foi o de três manejos (D0, D8, D10), seguido de diagnóstico gestacional de 30 dias por meio de ultrassonografia transretal. Os dados obtidos foram submetidos à estatística descritiva, avaliando a taxa de prenhez geral nas duas propriedades, bem como a taxa de prenhez por categoria (lactante e não lactante) e o número de doses de sêmen necessárias para efetivar a prenhez. A taxa de concepção geral da propriedade 1, após quatro protocolos de IATF, foi de 26,1% (12/46), das quais 13% (6/46) eram lactantes e 13% (6/46) não lactantes. Das 46 fêmeas trabalhadas, 34 permaneceram vazias: 17,4% (8/46) lactantes e 56,5% (26/46) não lactantes. No âmbito da propriedade 1, 75% (9/12) das fêmeas tornaram-se gestantes no seu primeiro protocolo (com uso de uma única dose de sêmen), 8% (1/12) no seu segundo protocolo e 17% (2/12) com o uso de três protocolos. Na propriedade 2, com apenas um protocolo de IATF, foi alcançada uma taxa de 100% (2/2) de prenhez, das quais 100% (2/2) eram lactantes. As duas propriedades apresentam diferenças substanciais de manejo nutricional e geral. Apesar do número pequeno de animais trabalhados na propriedade 2, é possível justificar que as boas condições de manejo sejam responsáveis pelo melhor desempenho reprodutivo observado. A propriedade 1 tem sérios problemas de manejo nutricional, o que justifica a baixa taxa de prenhez. A equipe do GENTRA/UEMS tem se mobilizado na tentativa de auxiliar na resolução dos problemas nutricionais da propriedade 1, porém, as limitações financeiras têm dificultado as ações do produtor. Portanto, a assistência técnica tem sido muito importante para a manutenção do produtor na atividade e também para o treinamento dos alunos envolvidos no projeto.

PALAVRAS-CHAVE: bovinocultura, extensão rural, reprodução animal.

AGRADECIMENTOS: Aos produtores rurais atendidos, GENTRA, PIBEX/UEMS pela conceção da bolsa.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

AUXÍLIO DE PROCEDIMENTOS DE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS PARA
ESTABELECIMENTOS DE NAVIRAÍ - MS

Instituição: Universidade do Mato Grosso do Sul- UEMS

Área temática: Ciências Agrárias- Ciência e Tecnologia de alimentos

MOREIRA, Kauana da Silva¹ (kauan.silva.moreira81@gmail.com); **Fuzinatto, Mariana Manfroi²**
(mfuzinatto@uems.br);

¹ – Discente do curso de Engenharia de Alimentos da Uems- Naviraí;

² – Docente do curso de Engenharia de Alimentos da Uems- Naviraí;

O conjunto de práticas de segurança alimentar é essencial para garantir a segurança dos alimentos aos consumidores, pois as doenças provocadas por alimentos contaminados têm causado sérios problemas, pois podem acarretar graves danos à saúde do consumidor, além de prejuízos às empresas fornecedoras de refeições, como a perda de clientes que não se sentem seguros consumindo seus produtos, comprometendo assim a qualidade do serviço prestado. Essa é uma realidade cada vez mais preocupante, observada nos comércios de alimentos, onde o principal causador é, muitas vezes, o próprio manipulador de alimentos que apresenta deficiências tanto qualitativas quanto quantitativas em sua formação. Para que essas práticas sejam efetivas, existem as RDCs (Resoluções da Diretoria Colegiada) que auxiliam os manipuladores a garantir essa segurança. Esta é uma forma de trazer segurança para os consumidores que podem consumir os produtos sem preocupações em relação à sua saúde. O controle de qualidade no preparo dos alimentos é crucial, pois envolve as boas práticas de produção, que são um conjunto de atividades, técnicas e procedimentos adequados para evitar ou reduzir contaminações físicas, microbiológicas e químicas. Nesse contexto, é necessário orientar os manipuladores de alimentos em estabelecimentos de Naviraí. O objetivo deste projeto foi fornecer orientação e auxílio aos manipuladores de alimentos em estabelecimentos fornecedores de alimentos e também para as merendeiras responsáveis pela alimentação nas instituições de ensino do município de Naviraí. Foi possível realizar através de palestras e rodas de conversa sobre boas práticas de manipulação de alimentos, visando à melhoria das condições higiênico-sanitárias do ambiente de manipulação e também sobre os alimentos. As palestras, realizadas no auditório da UEMS de Naviraí, no qual forneceram informações corretas e adequadas sobre como realizar a manipulação e o armazenamento dos alimentos de acordo com as normas e RDCs. Para ajudar no melhor entendimento e compreensão das orientações, foram utilizados vídeos e dinâmicas, proporcionando uma melhor capacitação para os funcionários. Como resultado, as palestras sobre boas práticas obtiveram muito sucesso entre os ouvintes, com isso gerando bons retornos e resultados na área de manipulação de alimentos com os manipuladores tanto de comércio como as merendeiras do município de Naviraí.

PALAVRAS-CHAVE: segurança alimentar, manipuladores, contaminação.

AGRADECIMENTOS: A UEMS pela concessão da bolsa do Programa Institucional de bolsas de extensão- Pibex a discente.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

AVALIAÇÃO DA COLORAÇÃO E PERDA DE ÁGUA EM CARCAÇAS DE FRANGOS MARINADOS DE DIFERENTES MARCAS COMERCIAIS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias/Zootecnia

LEMOS, Márcia Regina Gomes¹ (mrglemos30@gmail.com); **DE CASTRO**, Micheline Feitosa² (michelinefeitosa3@gmail.com) ; **BELMONTE**, Juliano César Castro² (julianobelmonte12@gmail.com); **SANTOS**, Aylpy Renan Dutra³ (renanufma@hotmail.com) ; **DE OLIVEIRA**, Dalton Mendes⁴ (dmo@uems.br).

¹ – Discente do curso de Zootecnia da UEMS-Aquidauana

² – Discente do curso de Pós-graduação em Zootecnia da UEMS-Aquidauana

³ – Pós doutorando do Programa de Pós-graduação em Zootecnia da UEMS-Aquidauana

⁴ – Docente do curso de Zootecnia da UEMS-Aquidauana

A qualidade da carne de frango é um aspecto fundamental na escolha dos consumidores. No mercado brasileiro, especialmente no município de Aquidauana- MS, os consumidores tem acesso a uma variedade de marcas de carne de frango, muitas vezes sem a clareza sobre os termos qualitativos. Com isso, este projeto teve por objetivo avaliar a coloração e a perda de água no músculo *Pectoralis major* (peito de frango) de diferentes marcas comerciais disponíveis em supermercados e açougues de Aquidauana-MS. Para a aquisição dos produtos, foram feito visitas nos supermercados e açougues da cidade. Obteve nove bandejas, três de cada marca, sendo que cada bandeja continha 1 kg de peito de frango. As marcas foram definidas como M1, M2 e M3. Para alcançar esse objetivo, foram realizadas várias análises qualitativas, incluindo o método de perda de água por gotejamento (PPG). Foram utilizados 150 g do músculo *Pectoralis major* onde as amostras foram pesadas em balança semi analítica e suspensas por um gancho de aço galvanizado inoxidável em forma de "S". As amostras foram colocadas dentro de uma camada dupla de saco de polietileno, sendo estes inflados e fechados com barbante, e mantidos por até 48 horas sob refrigeração a 4°C, sendo avaliado a perda de água em espaços de tempo de 12 em 12 horas. Para avaliar a coloração dos cortes foram avaliados os componentes luminosidade (L*), vermelho (a*) e amarelo (b*) com espectrofotômetro CM-25d. Já em relação a força de cisalhamento (FC), as subamostras cilíndricas foram cortadas transversalmente com uma lâmina de corte (Warner-Bratzler) em "V", com angulação de 60° e velocidade fixa de 3,3 mm/s, acoplada a um texturômetro Brookfield CTX. O pH foi menor ($P=0,001$) para a marca classificada como M2 (5,95), comparativamente as marcas M1 e M3, 6,11 e 6,16, respectivamente. As amostras M2 apresentaram maior valor de cisalhamento (0,73 kgf), no entanto, não diferiu da amostra M1. Já em relação aos efeitos da interação (marca x tempo), não houve efeito para pH e PPG. Para PPG houve efeito para marca, sendo que M1 apresentou menor ($P=0,011$) perda de água (6,65%), já quanto ao tempo de gotejamento, as amostras submetidas ao tempo 12 horas foram as que apresentaram menor ($P=0,04$) perda de água (6,40%). Quando avaliado a interação para a FC, as amostras submetidas as perdas de água por 12 e 24 horas apresentaram maiores valores ($P<0,01$) de FC, sendo 1,16 e 0,82 kgf, respectivamente. Em relação a L*, o tempo de 12 horas apresentou a menor ($P=0,01$) média, sendo de 56,43. Já o índice de vermelho da M1 apresentou valor superior ($P<0,01$) (1,99) e b* da M3 inferior ($P<0,01$) (10,28). Os resultados indicam que a marca M2 apresentou o melhor valor de pH, no entanto apresentou o maior valor de cisalhamento. Já a marca M1 se destaca quanto a menor perda de água e maior índice de vermelho. Em suma, as marcas avaliadas não apresentam o mesmo padrão de qualidade, entregando para o consumidor produtos da mesma espécie animal mas com características qualitativas diferentes.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de carne, Perda por gotejamento, Produtos cárneos.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX da UEMS, que tornou possível a realização deste trabalho. Ao Grupo de Estudos GEQUAC.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS EM AÇOUGUE LOCALIZADO EM NAVIRAÍ-MS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação- comunicação

BERNARDES, Fabiana Aparecida do Prado dos Santos¹ (fabyh-santos@hotmail.com); **BENEDETTI**, Silvia² (silviabene@uems.br)

¹Discente do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Unidade de Naviraí;

²Docente do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Unidade de Naviraí.

A Resolução RDC nº. 216, de 15 de setembro de 2004 regulamentou as Boas Práticas para serviços de alimentação no Brasil, definindo normas e procedimentos para melhorar a adequação na obtenção de alimentos, como forma de aprimorar a qualidade e a segurança dos alimentos produzidos, e a lista de verificação é uma ferramenta que permite fazer uma avaliação preliminar das condições higiênicas de um estabelecimento de produção de alimentos. Dessa forma, esse projeto visou realizar um estudo descritivo observacional e exploratório, com finalidade de buscar um maior conhecimento sobre a observância às boas práticas de manipulação de alimentos em um açougue localizado no município de Naviraí-MS. A lista de verificação foi aplicada e as respostas foram “Sim” em caso de conformidade, “Não” para uma não conformidade, ou “Não se aplica”. A partir disso, foram elaborados materiais informativos para serem fixados no estabelecimento bem como realizado um treinamento abordando itens em não conformidade observados com aplicação da lista de verificação e abordando aspectos de conservação de carne. Com base na aplicação dos check lists, observou-se que as condições de armazenamento das carnes estão em conformidade com as boas práticas de fabricação, com a temperatura adequada e embalagens em bom estado. As práticas de higiene e saúde dos manipuladores de alimentos foram satisfatórias, com a maioria dos colaboradores seguindo os protocolos de higiene pessoal e utilizando os EPIs corretamente. Não foram identificados sinais de infestação por vetores ou pragas nos locais inspecionados e a limpeza do reservatório de água estava adequada. A conformidade com a legislação, a eliminação de falhas no processo, a implementação de boas práticas de higiene e controle ambiental, juntamente com a educação contínua e treinamento prático, contribuíram para a segurança alimentar e a qualidade dos produtos comercializados pelo estabelecimento. A principal inconformidade apresentada foi a falta de supervisão e capacitação dos manipuladores sobre higiene pessoal e manipulação das carnes. Através da realização de um treinamento prático que visou a capacitação dos manipuladores e teve como objetivo ensinar práticas adequadas de higiene e armazenamento, destacar os principais pontos de contaminação no processamento de alimentos e orientar sobre o uso correto dos equipamentos, foi possível observar uma melhoria nesses aspectos. Foram realizadas reuniões para esclarecer dúvidas e distribuídos panfletos informativos. Pode-se concluir que, com a execução desse projeto, houve uma conscientização por parte dos colaboradores e do proprietário da importância dos cuidados contínuos com a higiene pessoal e na manipulação das carnes, evidenciando a importância de haver treinamentos com profissionais da área de alimentos para orientar e capacitar os colaboradores que atuam no comércio de alimentos.

PALAVRAS-CHAVE: higiene, informação, carnes.

AGRADECIMENTOS: Ao do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), pela concessão da bolsa de extensão.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO: ORIENTAÇÕES SOBRE A MANIPULAÇÃO SEGURA DOS ALIMENTOS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias – Ciência e Tecnologia de Alimentos

DOS SANTOS RODRIGUES, Amanda¹ (01094296139@academicos.uems.br); MORATO, Priscila Neder² (primorato@uems.br)

¹Discente bolsista PIBEX do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Unidade de Naviraí;

²Docente do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Unidade de Naviraí;

O engenheiro de alimentos desempenha um papel essencial na consultoria e orientação a estabelecimentos produtores de alimentos, garantindo que as boas práticas de fabricação e manipulação sejam rigorosamente seguidas, conforme a legislação vigente. Os estabelecimentos comerciais que implementam corretamente as boas práticas obtêm diversos benefícios, como o aumento da durabilidade de produtos perecíveis, a inibição da proliferação de microrganismos patogênicos. Esses microrganismos quando presentes, e em condições de armazenamento inadequado podem crescer exponencialmente, sendo responsáveis por causar muitas das doenças transmitidas por alimentos (DTAs). As DTAs mais comuns estão associadas a bactérias como *Salmonella spp*, *Escherichia coli*, *Bacillus cereus* e *Staphylococcus aureus*, entre outros. Essas doenças podem ser causadas por diferentes fatores, como a manipulação inadequada de alimentos, a falta de higiene pessoal, o armazenamento incorreto de alimentos, a sanitização insuficiente de legumes e verduras, a contaminação cruzada provocada pela utilização dos mesmos utensílios na cozinha para alimentos crus e cozidos, e controle inadequado das temperaturas de armazenamento. A legislação de boas práticas de fabricação impõe normas importantes para assegurar a higiene, o controle de temperatura e armazenamento apropriado dos alimentos, dentre outros aspectos. Sendo assim, o principal objetivo desse trabalho foi contribuir com melhorias nas condições de produção e manipulação de alimentos em um estabelecimento comercial do município de Naviraí-MS. Foram realizadas visitas periódicas ao estabelecimento para avaliar as condições de manipulação de alimentos, utilizando uma lista de verificação de boas práticas presente na legislação. A partir dos resultados observados, foi elaborado um plano de ação que incluiu orientações, treinamento *in loco* e esclarecimento de dúvidas para os proprietários e manipuladores de alimentos. Algumas importantes orientações foram: sanitização de verduras e frutas em solução de hipoclorito de sódio a 2,5% (10 ml para cada litro de água), antes era lavadas apenas em água corrente, higienização das mãos com sabonete antisséptico e álcool 70%, descarte adequado de equipamentos inutilizados, instrução quanto ao controle de pragas, com contratação de empresa terceirizada para a realização desse serviço. Portanto, conclui-se que essas orientações contribuíram com a promoção de um ambiente produtor de alimentos mais seguro e adequado para a comunidade de Naviraí. Além disso, esse trabalho demonstrou a importância de uma abordagem educativa e prática para a implementação das boas práticas de manipulação. Essa ação de extensão, também proporcionou uma experiência enriquecedora para a acadêmica, pois permitiu aplicar na prática, o aprendizado teórico relacionado a segurança alimentar e as boas práticas de manipulação.

PALAVRAS-CHAVE: boas práticas, DTAs, engenheiro de alimentos.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pela concessão da bolsa de extensão.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

CARTILHA DE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS PARA VENDEDORES AMBULANTES: UMA PONTE ENTRE A ACADEMIA E A COMUNIDADE

Instituição: Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).

Área temática: Ensino - Engenharias e Agrárias.

PINTO, Claudia Jemima Passos¹ (claudiaprofpassos@gmail.com); **LEITE**, Pedro Alexandre Gomes² (pagleite@uesc.br); **SOUZA**, Marcelo dos Santos³ (marceluveterinario@gmail.com).

¹ – Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual de Santa Cruz;

² – Doutor em Ciência Animal/Docente do Curso de Medicina Veterinária na Universidade Estadual de Santa Cruz;

³ – Residente em Medicina Veterinária Preventiva - Saúde Coletiva pela Universidade Federal Rural de Pernambuco.

As iniciativas de comunicação entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa contribuem para o aprendizado dos discentes e dos grupos alcançados pelas práticas de ensino e extensão. No âmbito do Projeto de Ensino “Tecnologia em Casa: Monitoria Online”, da disciplina de Tecnologia de Carnes, Aves e Ovos do curso de Medicina Veterinária, da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), foi desenvolvida uma cartilha sobre Boas Práticas de Manipulação de Alimentos para Vendedores Ambulantes, publicada em formato de e-book pela Editus, editora da referida instituição. A cartilha educativa propõe orientar, de forma objetiva, como devem ser os padrões higiênico-sanitários para a manipulação dos alimentos produzidos e comercializados pelos vendedores ambulantes, visando à promoção da saúde. O material aborda, em capítulos, temas como segurança alimentar, Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA), higiene pessoal e no preparo dos alimentos, condições de armazenamento e temperaturas, manipulação do lixo e desmistificação de mitos sobre o papel do Médico Veterinário na Indústria de Alimentos. A metodologia envolveu a revisão bibliográfica da Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que estabelece o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Foram realizadas entrevistas com vendedores ambulantes para identificar suas principais dúvidas e práticas diárias referentes ao assunto. No processo de construção do conteúdo da cartilha, utilizou-se uma linguagem acessível e recursos visuais atrativos, passando por revisão com profissionais da área de alimentos para garantir a clareza e eficácia das informações. O capítulo sobre Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA) foi oportuno ao relacionar as causas e consequências dessas enfermidades, correlacionando com a seção anterior sobre microrganismos, oferecendo orientações práticas sobre condições de trabalho, armazenamento e temperaturas, com destaque para a manipulação correta do lixo e a importância de práticas seguras e higiênicas. A seção sobre o Médico Veterinário na Indústria de Alimentos ressaltou a importância do profissional na área de alimentos, fortalecendo a credibilidade da atuação. A experiência no desenvolvimento da cartilha provou-se enriquecedora, com impacto positivo para os discentes e a comunidade externa. A iniciativa também fortaleceu a disseminação de conhecimento e a promoção de práticas saudáveis, melhorando a qualidade de vida e contribuindo para a saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino, Extensão, Medicina Veterinária.

AGRADECIMENTOS: Agradecimentos à Universidade Estadual de Santa Cruz e Editora Editus .

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

**COMPARTILHANDO TÉCNICAS PARA MAIOR PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS E DE AMOREIRA, EM
CASSILÂNDIA-MS**

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul / Unidade Universitária de Cassilândia - MS

Área temática: Tecnologia e Produção

BISTAFFA, Eduardo Stoppa¹ (du_bistaffa@hotmail.com); **BERTOLO**, Diego Miguel Blanco³ (diego_miguel_dm@hotmail.com); **VETRUVÉ**, Italo Ferreira¹ (Ivetruve@gmail.com); **RIBEIRO**, Fernanda Cristina Silva² (fernanda.ribeiro@uems.br).

¹ – Discente do curso de Agronomia UEMS - Cassilândia;

² – Docente do curso de Agronomia UEMS - Cassilândia;

³ – Discente do Mestrado em Sustentabilidade na agricultura-UUC.

As frutas e hortaliças são importantes fontes de vitaminas, sais minerais, fibras e antioxidantes. Porém, o consumo no Brasil permanece muito abaixo dos valores diários preconizados pelo MS e pela OMS. Em Cassilândia, a oferta de frutas e hortaliças com preços acessíveis carece de qualidade. Os produtores locais também não disponibilizam os produtos de maneira constante, podendo ser percebido a existência de falhas na cadeia de produção. A oferta de produtos com uma qualidade maior apresenta preços exorbitante, o que inviabiliza o consumo desses alimentos pelas famílias de baixa renda. Portanto, o objetivo desse trabalho é compartilhar técnicas de produção de hortaliças e de amoreira-preta com produtores da região de Cassilândia. A primeira etapa do projeto envolveu um levantamento detalhado das propriedades produtoras de hortaliças em Cassilândia. Através de visitas e aplicação de questionários, identificaram-se as principais dificuldades enfrentadas pelos produtores. A partir das informações coletadas, foi possível propor uma série de técnicas para sanar esses problemas. Por exemplo, sugeriu-se o uso de adubos específicos como sulfato de amônia e ureia, além de técnicas de irrigação mais eficientes, como o gotejamento. Também foram recomendadas medidas para proteger as plantas da radiação e do calor excessivo, como o uso de sombrões, além de ser indicado o plantio escalonado com base na demanda, visto que a maior reclamação da população é a falta de constância na disponibilidade de hortaliças. Essas propostas foram baseadas em um estudo de caso detalhado, que analisou as dificuldades individuais de cada produtor e ofereceu soluções personalizadas. Através de simples alterações em técnicas de produção, facilmente adotadas pelos produtores, é possível alcançar produção mais eficiente e de maior qualidade. As técnicas compartilhadas visam não apenas melhorar a qualidade dos produtos, mas também reduzir o desperdício e aumentar a renda dos produtores e fortalecer a economia local. Além disso, o incentivo ao cultivo de amora-preta foi introduzido como uma alternativa viável para diversificação e aumento de renda.

PALAVRAS-CHAVE: hortaliças, produção, cassilândia, pós-coheita.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa PIBEX-UEMS ao primeiro autor.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

DESENVOLVENDO INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS ATRAVÉS DO CONHECIMENTO DE CIRCUITOS
ELETRÔNICOS E ELÉTRICOS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Tecnologia e Produção

BRIOLI, Rodrigo¹ (reubrioli@gmail.com); **SOUZA**, Paulo Cesar² (pcesar@uems.br); **SILVA**, Matheus Silva³ (04297312212@academicos.uems.br); **PORTEZANI**, Carlos Henrique⁴ (carlos@uems.br);

¹ – Dicente do curso de Engenharia Física;

² – Docente do Curso de Engenharia Física;

³ – Dicente do Curso de Engenharia Física;

⁴ – Coordenador do Curso de Engenharia Física;

Com o avanço das tecnologias no ramo da eletrônica, os dispositivos eletrônicos tornaram-se cada vez mais presentes em nosso dia a dia. Eles são utilizados desde a resolução de tarefas domésticas até soluções numéricas para equações diferenciais no âmbito acadêmico. Para compreender o funcionamento desses dispositivos, é essencial adquirir conhecimento sobre os diversos componentes envolvidos e os dispositivos de automação. Além disso, a educação tem sido cada vez mais beneficiada pelo uso de dispositivos eletrônicos, que possibilitam novas formas de aprendizagem e acesso ao conhecimento. No entanto, para entender e desenvolver tais dispositivos, é necessário ter conhecimento em circuitos eletrônicos e elétricos, que são a base para o funcionamento desses equipamentos. O estudo de circuitos eletrônicos e elétricos é crucial tanto para aplicações práticas quanto para o desenvolvimento de novas tecnologias e soluções inovadoras. Por isso, o estudo da eletrônica e de circuitos elétricos tem se tornado cada vez mais importante em nossa sociedade tecnológica. Nossa principal objetivo é introduzir o funcionamento de componentes eletrônicos e dispositivos chamados IoT (Internet das Coisas), já que são por meio deles que realizamos automações, monitoramento e controle de dispositivos via protocolo Ethernet. Para atingir esse objetivo, montamos vários circuitos eletrônicos com alguns dispositivos semicondutores e preparamos uma breve apresentação teórica sobre cada dispositivo trabalhado em sala, com o intuito de relacionar a teoria com a prática, proporcionando uma melhor absorção do conteúdo pelos alunos. Obtivemos um grande interesse do público participante, além de dúvidas sanadas e o interesse criado na área trabalhada, resultando em um resultado satisfatório. Em resumo, a crescente presença de dispositivos eletrônicos em nossa rotina diária e no ambiente acadêmico evidencia a importância de um entendimento profundo sobre eletrônica e circuitos elétricos. O avanço tecnológico tem proporcionado novas formas de aprendizado e acessibilidade ao conhecimento, reforçando a necessidade de educação qualificada nessa área. Através de iniciativas que combinam teoria e prática, como a montagem de circuitos e a utilização de dispositivos IoT, é possível despertar o interesse e promover a compreensão entre os alunos, preparando-os para contribuir significativamente no desenvolvimento de tecnologias inovadoras. O sucesso de nossas atividades, marcado pelo interesse e engajamento dos participantes, demonstra o valor e a eficácia de uma abordagem educativa que integra conhecimento teórico e aplicação prática.

PALAVRAS-CHAVE: Dispositivos IOT, Eletrônica, Tecnologia

AGRADECIMENTOS: Meus agradecimentos a instituição da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio e financiamento do projeto.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

ELABORAÇÃO DE TREINAMENTO EM ESTABELECIMENTOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS DO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ - MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

SOUZA, Sayenne Yasodhara Pereira¹ (sayennepyasodhora@gmail.com); **Mano**, Mario Cesar Rodrigues² (mario.mano@uems.br);

¹ – Sayenne Yasodhara Pereira de Souza;

Dicente do curso Engenharia de Alimentos.

² – Mario Cesar Rodrigues Mano;

Docente do curso de Engenharia de Alimentos.

O procedimento incorreto na manipulação de alimentos pode ser prejudicial à saúde, levando à transmissão de doenças por meio de alimentos e água contaminados. Organismos patogênicos ou substâncias tóxicas presentes nesses veículos são os responsáveis pelas Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA). Dada a seriedade desse problema, é crucial que todos os manipuladores de alimentos estejam bem informados sobre as práticas de segurança alimentar para garantir a entrega de alimentos seguros aos consumidores. Medidas preventivas incluem a seleção de matérias-primas de fontes confiáveis, o uso de água potável, a separação de utensílios para diferentes preparos e o armazenamento adequado dos alimentos. Este projeto visou conscientizar manipuladores de alimentos sobre a importância das boas práticas em suas cozinhas. Realizamos palestras e treinamentos para enfatizar os riscos associados a práticas inadequadas e a necessidade de seguir procedimentos corretos. As parcerias com escolas estaduais e municipais do Mato Grosso do Sul facilitaram a disseminação dessas informações. Os objetivos do projeto foram atingidos com sucesso. Palestras e dinâmicas ajudaram a aumentar o conhecimento sobre a higiene e as boas práticas na manipulação dos alimentos. As visitas dos alunos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) complementaram a teoria com práticas visuais e interativas, como observação de fungos e leveduras e discussões sobre o curso de Engenharia de Alimentos. O projeto demonstrou a eficácia da combinação entre teoria e prática. A dinâmica com tinta guache e as visitas à UEMS possibilitaram que os participantes vissem e corrigissem erros em tempo real, consolidando o aprendizado. A implementação de Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) nas cozinhas escolares representa um avanço positivo para a segurança alimentar. Embora todos os objetivos tenham sido alcançados, a continuidade da educação e conscientização sobre boas práticas de manipulação de alimentos é vital. Projetos semelhantes são essenciais para garantir a compreensão e a aplicação adequada das práticas de segurança alimentar, contribuindo para a saúde pública e o bem-estar da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Manipulação de alimentos, Segurança alimentar, Boas práticas.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

FÍSICA ATRAVÉS DOS ESPORTES

Instituição: UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul).

Área temática: Tecnologia e Produção/Educação.

CARVALHO, Lucas Gabriel Vieira¹ (lgvieiradecarvalho@gmail.com); **MOUTINHO**, Márcia² (moutinho@uems.br)

¹Discente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados;

²Docente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados.

Nos últimos anos, tem-se observado uma crescente falta de interesse dos alunos pelas áreas de exatas, como matemática e física. Historicamente, essas disciplinas enfrentaram resistência por parte dos estudantes, que frequentemente preferem cursos voltados para as áreas de humanas e sociais. Dados contemporâneos mostram que apenas 60% dos alunos que iniciam o ensino médio o concluem, e, desses, apenas 30% ingressam em universidades. Entre os que chegam ao ensino superior, uma porcentagem ainda menor opta por cursos de exatas, com apenas 15% dos alunos escolhendo essas áreas. Essa falta de interesse também se reflete nos cursos de engenharia, que tiveram uma grande procura entre os anos 1970 e 1990, período em que a demanda por engenheiros era alta devido ao desenvolvimento industrial e tecnológico. Durante esse tempo, os cursos de engenharia eram extremamente concorridos. No entanto, a partir dos anos 2000, a procura começou a diminuir. Atualmente, muitos cursos de engenharia enfrentam dificuldades para preencher suas vagas, evidenciando uma mudança nas preferências dos estudantes. O curso de Engenharia Física da UEMS, iniciado em 2010, era altamente procurado e concorrido devido à sua vertente inovadora. No entanto, atualmente, o curso enfrenta dificuldades para preencher suas vagas, com uma queda significativa na procura. Observa-se que a maioria dos alunos matriculados são de outras cidades e estados, indicando que o curso ainda não é amplamente conhecido pela população local de Mato Grosso do Sul e Dourados, assim como pela comunidade acadêmica da própria UEMS. Esse fenômeno reflete uma falta de familiaridade com a universidade e com o curso, não apenas em Dourados, mas em todo o estado de Mato Grosso do Sul. Para abordar essa questão, o projeto de divulgação do curso de Engenharia Física da UEMS adota uma abordagem inovadora: ensinar física através dos esportes. O objetivo é desmistificar a física, mostrando que ela não é apenas uma série de cálculos teóricos, mas algo prático e presente no cotidiano dos alunos. O projeto inclui visitas a escolas, onde são realizadas experiências práticas com os alunos, utilizando materiais recicláveis e de fácil acesso. Essas experiências são alinhadas com o conteúdo previamente ensinado pelos professores, para garantir relevância com o currículo escolar. A metodologia aplicada visa demonstrar que a física é acessível e aplicável no dia a dia, rompendo a visão de que se trata apenas de uma disciplina teórica. Adicionalmente, o projeto destaca a importância dos conceitos físicos presentes em atividades esportivas, despertando o interesse dos alunos e facilitando a compreensão dos fenômenos físicos. O objetivo é aumentar o interesse pela física e incentivar os alunos a considerar uma carreira em Engenharia Física. Espera-se que, com essa iniciativa, haja um aumento na adesão ao curso de Engenharia Física da UEMS, bem como uma maior valorização das disciplinas de exatas entre os alunos do ensino médio. Através desta abordagem, o projeto visa contribuir para a formação de uma nova geração de estudantes mais interessados e motivados pelas ciências exatas, reforçando a relevância da física no cotidiano e em diversas áreas do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Esportes, Física, engenharia.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio financeiro da UEMS, Programa Institucional de Bolsa de Extensão – PIBEX/UEMS.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

O VALOR E A BRAVURA DAS MULHERES NA ENGENHARIA

Instituição: UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul).

Área temática: Tecnologia e Produção/Educação.

PEREIRA, Júlia Carvalho¹ (julia.carvalho.pereira24@gmail.com); **MOUTINHO, Márcia²** (moutinho@uems.br)

¹Discente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados;

²Docente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados.

Os séculos XV, XVI e XVII foram conhecidos por diversos eventos e mudanças que possibilitaram o surgimento da ciência que conhecemos hoje, mas a ciência era vista como uma atividade exclusivamente masculina, e as mulheres aristocráticas não tinham permissão para participar das discussões nas sociedades acadêmicas científicas. O século XVIII trouxe mudanças devido à posição familiar que algumas mulheres ocupavam, como esposas ou filhas de homens da ciência, permitindo que elas se dedicassem a trabalhos de suporte, como cuidar de coleções, limpar vidrarias, ilustrar e traduzir experimentos e textos; no século seguinte, colégios de mulheres foram criados, mas elas continuaram às margens de uma atividade que se profissionalizava. A mudança começou na segunda metade do século XX, quando a demanda crescente de recursos humanos nas atividades estratégicas, como ciência, movimentos femininos e a luta pela igualdade de direitos entre homens e mulheres, concederam a elas acesso à educação científica e a carreiras tradicionalmente ocupadas por homens. O Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura divulgou dados que revelam que mulheres ocupam menos de 20% das vagas de engenharia no Brasil; o percentual é ainda menor na área, e apesar do avanço, não alcançamos o mercado de trabalho com tanta frequência quanto os homens. O padrão de gênero na engenharia, aos poucos, vem sendo rompido, e é preciso fortalecer o espaço que as mulheres vêm ganhando nessa profissão. Afim de colaborar com o aumento da participação de meninas e mulheres na ciência, matemática e engenharias, esse projeto visou encorajar e atrair meninas para o curso de Engenharia Física na UEMS, por meio da divulgação de mulheres que fizeram história na ciência, como a primeira engenheira eletricista Edith Clarke, experimentos de física básica que instigam meninas a participar da comunidade científica feminina no Brasil, além da confecção de um eletroímã para facilitar o entendimento sobre corrente elétrica e campo magnético, e demonstrar o que uma engenheira física pode fazer com os conhecimentos adquiridos na UEMS. A divulgação foi feita na própria sede da UEMS para turmas diversas em eventos de portas abertas, onde mostramos os laboratórios do curso, e alguns dispositivos e projetos desenvolvidos durante nossa formação. Também foram realizadas apresentações para turmas do ensino fundamental II e médio da rede pública e particular de ensino, por meio de materiais audiovisuais e físicos. Houve a confecção de um eletroímã e demonstração de seu funcionamento durante as apresentações, com o intuito de instigar o interesse dessas meninas em conhecer mais a física e engenharias. Para demonstrar a importância da participação feminina na ciência brasileira, o projeto produziu conteúdos sobre grandes mulheres que fizeram história na ciência, publicados em mídias sociais e apresentados na instituição de ensino contemplada, onde houve grande procura e interesse dos alunos em conhecer o curso e a universidade, originando uma possibilidade de visita e integração entre a comunidade e a UEMS.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres, engenharia, divulgação.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio financeiro da UEMS, Programa Institucional de Bolsa de Extensão – PIBEX/UEMS.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS: LEVANTAMENTO E ACEITAÇÃO NA REGIÃO DE NAVIRAÍ-MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Tecnologia e Produção

PIMENTEL, Wesley Júnior da Silva¹ (pimentelwesley984@gmail.com); **MAEKAWA**, Simone Cândido Ensinas² (simone-ensinas@uems.br);

¹ – Discente do Curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Naviraí;

² – Docente do Curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Naviraí;

O Brasil apresenta grande diversidade da flora, com inúmeras espécies vegetais pouco utilizadas na alimentação humana e que apresentam grande potencial nutricional, estas espécies são conhecidas como Plantas Alimentícias Não-Convencionais (PANCs). As PANCs são consideradas uma opção de consumo nutritiva, de baixo custo, de fácil preparo e que por vezes não são utilizados devido à falta de informação e disponibilidade das mesmas para a população. O projeto teve como objetivos realizar o levantamento das principais plantas alimentícias não-convencionais na região de Naviraí-MS, interação e troca de ideias entre a universidade e a comunidade externa e realização de eventos de divulgação das PANCs para melhorar a aceitação do seu consumo. A pesquisa incluiu levantamento bibliográfico sobre as PANCs, realização de ações de divulgação em escola, feiras, universidade e eventos comunitários para aumentar o conhecimento sobre essas plantas. Entre as atividades realizadas, destacam-se a palestra na Escola Municipal Marechal Rondon, participação na feira Nerd em Naviraí e um evento na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) direcionado às merendeiras do município. Também foram realizadas a produção e distribuição de mudas de PANCs e entrevistas para avaliar o conhecimento e a aceitação dessas plantas pela comunidade local. O projeto destacou a importância das PANCs como uma fonte nutritiva e econômica de alimentos, além de seu potencial para diversificar a dieta local. As plantas mais conhecidas e consumidas pelos entrevistados foram ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata*), maxixe (*Cucumis anguria*), ipê-amarelo (*Handroanthus albus*), mastruz (*Dysphania ambrosioides*) e taioba (*Xanthosoma taioba*). Ora-pro-nóbis, maxixe e taioba foram também as plantas mais consumidas pelos entrevistados. A folha foi a parte da PANCs mais utilizada na alimentação e a forma de consumo foi na preparação de alimentos. Os resultados indicaram que, embora as PANCs sejam conhecidas, ainda há uma necessidade de maior divulgação e estudos para promover sua inclusão na dieta local. As ações contribuíram para aumentar o interesse e a aceitação das PANCs, reforçando a importância de uma alimentação diversificada e sustentável. Em conclusão, o projeto revelou uma rica diversidade de PANCs na região e mostrou o interesse da comunidade em conhecer e utilizar essas plantas. No entanto, enfatiza-se a necessidade de continuar os estudos e as ações de divulgação para ampliar o conhecimento e a utilização das PANCs, promovendo hábitos alimentares mais saudáveis e sustentáveis.

PALAVRAS-CHAVE: biodiversidade, sustentabilidade, nutrição.

AGRADECIMENTOS: A UEMS pela concessão da bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX ao discente.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS DE AMORA (*MORUS NIGRA L.*) EM ESCOLAS DE CASSILÂNDIA-MS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Tecnologia e Produção

LIMA, Augusto Montelo¹ (augusto.montelolima@hotmail.com); MARUYAMA, Wilson Itamar Maruyama² (wilsonmaruyama@uems.br).

1 – Graduando em Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia, Rod. MS 306, km 6,4 - Cassilândia - MS CEP 79.540-000;

2 – Professor em Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia, Rod. MS 306, km 6,4 - Cassilândia - MS CEP 79.540-000;

A amora (*Morus nigra*) é uma árvore frutífera pertencente à família Moraceae, amplamente cultivada em diversas partes do mundo devido aos seus frutos comestíveis e suas propriedades medicinais. Este projeto tem como objetivo produzir mudas de amora (*M. nigra*) nas condições de Cassilândia-MS para distribuição a alunos da rede de ensino médio ou fundamental. O trabalho foi realizado no município de Cassilândia, Mato Grosso do Sul, que possui as seguintes coordenadas geográficas: latitude 19° 06' 48" S, longitude 51° 44' 03" W e altitude 470m, o solo é classificado de acordo com Santos, et al. (2013) como Neossolo Quartzarênico. Foram estafeadas anualmente 30 mudas de amora, oriundas de plantas adaptadas da cidade de Cassilândia-MS; plantando-se estacas de aproximadamente 25 cm em sacolas plásticas, ou outros recipientes de material reciclado, contendo uma mistura de 3 partes de solo e 1 parte de esterco bovino. A distribuição e o plantio de mudas de amora ocorreu também na Escola Rui Barbosa. Foram iniciativas que visaram não apenas enriquecer o ambiente escolar com vegetação, mas também educar os alunos sobre agricultura, meio ambiente e sustentabilidade. Ao todo, foram distribuídas 100 mudas entre os alunos de todas as séries, do 3º ao 9º ano do ensino fundamental. Este processo não apenas introduziu os alunos ao cultivo de plantas frutíferas, mas também incentivou o cuidado com o meio ambiente desde cedo. Durante o evento de distribuição, os alunos receberam orientações sobre os cuidados necessários para o plantio e desenvolvimento saudável das amoras, enfatizando a importância da rega adequada, exposição solar e preparo do solo. Essa experiência prática não apenas promoveu o interesse dos alunos pela natureza, mas também proporcionou uma oportunidade de aprendizado interdisciplinar, conectando conceitos de biologia, geografia e ciências ambientais. Além da distribuição, os alunos participaram ativamente do plantio de 45 mudas de amora nos arredores da escola, com orientação de professores e apoio de funcionários. Este processo não apenas fortaleceu o senso de responsabilidade ambiental entre os estudantes, mas também contribuiu para a melhoria do espaço escolar, criando áreas verdes que favorecem o bem-estar geral da comunidade escolar. Em conclusão, a distribuição e o plantio das mudas de amora na Escola Rui Barbosa não apenas enriqueceram o ambiente escolar com vegetação frutífera, mas também proporcionaram uma valiosa oportunidade educacional para os alunos. Este projeto não só incentivou a consciência ambiental e a sustentabilidade, mas também fortaleceu os laços comunitários dentro da escola, promovendo um ambiente mais saudável e educativo para todos os envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Cultivo; Sustentabilidade; Educação ambiental.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa, e meu Orientador Dr Professor Wilson Itamar Maruyama.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

PROJETOS ELETRÔNICOS COM TECNOLOGIA IoT PARA O DESENVOLVIMENTO DE CONHECIMENTOS EM PROGRAMAÇÃO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Tecnologia e produção.

SILVA, Matheus Silva¹ (04297312212@academicos.uems.br); **SOUZA**, Paulo César² (pcesar@uems.br); **BRIOLI**, Rodrigo Reo³ (70475205111@academicos.uems.br); **SOUZA**, Guilerme Nunes⁴ (07012700122@academicos.uems.br).

¹ – Discente do Curso de Engenharia Física e Autor do projeto;

² – Docente do Curso de Engenharia Física e Orientador do Projeto;

³ – Discente do Curso de Engenharia Física;

⁴ – Discente do Curso de Engenharia Física e Colaborador.

Os projetos elaborados para o desenvolvimento de conhecimento em programação utiliza-se de tecnologia IoT com foco em suas aplicações, sendo apresentado no Workshop EnFi Maker(Evento elaborado por Matheus Silva e outros acadêmicos da UEMS) que tem como objetivo principal levar aos alunos do ensino médio uma oficina de desenvolvimento e aprendizado de programação e eletrônica, através da utilização de projetos eletrônicos utilizando as tecnologias IoT e suas aplicações. Os projetos apresentados na oficina para os participantes têm como elemento principal uma placa de desenvolvimento poderosa denominada ESP8266 NodeMCU, que utiliza uma linguagem de programação semelhante à linguagem de programação C que é utilizada para Arduino. Foram apresentados no evento três projetos principais focados na utilização da tecnologia IoT (internet das coisas): o primeiro e principal, tem como aplicação o acionamento de dispositivos elétricos como lâmpadas e monitoramento de temperatura através da utilização do smartphone e comando de voz, que introduz um conceito de casa inteligente; o segundo, um sistema de irrigação IoT; e o terceiro, um braço robótico controlado por smartphone, que é um projeto desenvolvido para a interação dos participantes e para proporcionar uma ampla gama de aplicações possíveis. O evento foi realizado na Escola Estadual Min. João Paulo dos Reis Veloso em Dourados (MS), aberto para alunos do ensino médio e realizado em conjunto com o acadêmico Rodrigo Brioli da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. De forma geral, o workshop conta com projetos interativos, que permitem aos participantes desenvolver conhecimentos na área de eletrônica e programação, por meio das aplicações de Internet das Coisas (IoT), que têm revolucionado a forma como interagimos com nossos ambientes, permitindo a integração de dispositivos eletrônicos e o controle remoto através da internet. Além disso, o workshop ofereceu dinâmicas e sessões práticas que proporcionaram aos alunos a oportunidade de explorar diferentes aspectos da tecnologia IoT, desde a configuração de hardware até a programação e uso de software. Por meio das aplicações, o intuito principal é abordar de forma diferente o ensino das áreas de eletrônica e programação de forma prática, desenvolvendo conhecimentos básicos sobre o assunto e despertando o interesse pela ciência e tecnologia. Este evento mostrou que é possível criar um ambiente educativo dinâmico e inspirador, que não só informa, mas também motiva os jovens a buscar mais conhecimento e inovação.

PALAVRAS-CHAVE: eletrônica, programação, IoT.

AGRADECIMENTOS: Escola Estadual Min. João Paulo Dos Reis Veloso localiza em Dourados(MS), que apoiou o evento e disponibilizou o local para sua realização.

PROPOSIÇÃO DE TREINAMENTO SOBRE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO PARA ESTABELECIMENTOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM NAVIRAÍ-MS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - Unidade de Naviraí.

Área temática: Educação/Tecnologia e Produção.

BARBOZA, Natália Silva.¹ (11638797978@academicos.uems.br); **MANO**, Mario Cesar Rodrigues.² (mario.mano@uems.br).

¹- Discente do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

²- Docente do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

RESUMO: As doenças causadas por alimentos contaminados tornaram-se uma fonte de sérios problemas, pois acarretam graves danos à saúde do consumidor e, consequentemente, prejuízos aos fornecedores, afetando, assim, a qualidade dos serviços prestados. Essa é uma realidade alarmante que pode ser observada nos estabelecimentos de alimentação, e a principal razão para isso, na maioria dos casos, é a falta de formação apropriada dos manipuladores de alimentos. Dentre os principais métodos que os manipuladores de alimentos devem seguir para evitar qualquer possível contaminação, seja ela física, química ou biológica, destaca-se o rigor na aplicação das Boas Práticas de Fabricação (BPF), que garantem a segurança alimentar com base em práticas higiênico-sanitárias. Os conjuntos de boas práticas de fabricação e manipulação consistem em atividades que asseguram a produção segura de alimentos. Garantir a segurança dos alimentos é essencial para que o consumidor possa consumir um produto sem risco de comprometer sua saúde. Este projeto foi elaborado com o objetivo de orientar os manipuladores de alimentos produzidos e comercializados no município de Naviraí-MS, por meio de palestras com informações e procedimentos corretos sobre a manipulação de alimentos, incentivando-os a adotar práticas higiênicas adequadas durante a produção. O projeto foi recebido de forma positiva pelo público-alvo, e, com isso, os objetivos foram parcialmente alcançados, sendo eles: a realização de uma palestra para manipuladores de alimentos; a orientação sobre os ajustes necessários para melhorar a qualidade dos produtos e serviços oferecidos ao público; e a transmissão de informações apropriadas aos jovens estudantes das escolas estaduais de Naviraí, contribuindo para o seu conhecimento, mostrando, de forma prática, a importância e a correta execução de procedimentos como o manuseio de alimentos. As atividades desenvolvidas possibilitaram a disseminação de informações importantes e necessárias aos manipuladores de alimentos e àqueles que demonstraram interesse pelo projeto durante os eventos. O interesse e a interação dos participantes colaboraram para que a troca de conhecimento ocorresse de forma fluida e prática, facilitando o entendimento de todos os presentes. Assim, foi possível esclarecer dúvidas e curiosidades do público, como, por exemplo, a forma de evitar contaminações dos alimentos, questões de higiene e RDCs.

PALAVRAS-CHAVE: Manipulador, Alimentos, Consumidor.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

PROPRIEDADES MEDICINAIS DA AMORA (*Morus nigra L.*) PARA TRATAMENTO DE CALORES NA MENOPAUSA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Extensão - Tecnologia e produção

ANDRADE, Beatriz Pisa¹ (beatrizandrade.ba45@gmail.com); **MARUYAMA, Wilson Itamar²** (wilsonmaruyama@uems.br).

¹ – Graduanda em Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia, Rod. MS 306, km 6,4 - Cassilândia - MS CEP 79.540-000;

² – Professor em Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia, Rod. MS 306, km 6,4 - Cassilândia - MS CEP 79.540-000;

A menopausa é um dos acontecimentos que ocorre em mulheres de meia idade, representando o fim da sua fase reprodutiva. Nela ocorre a diminuição dos hormônios, assim causando diversos sintomas. Um deles são os calores que possuem um alto nível de incidência, causando incômodo, estresse e piorando sua qualidade de vida na maioria. A amora por conter diversos benefícios quanto ao seu uso, pode ser usada para tratamento desse sintoma, através das suas folhas em forma de chá. Os fitoestrogênios (FT) são compostos dietéticos presentes nas folhas da amoreira, estruturalmente semelhantes ao 17 β -estradiol, o principal hormônio sexual feminino. A semelhança estrutural com o estradiol permite que os FT causem efeitos (anti) estrogênicos, sendo capazes de se ligar aos receptores de estrogênio (RE), alfa e beta. Este projeto teve como objetivo compartilhar o uso do chá de folhas de amora, com a comunidade através de parcerias com a secretaria de saúde e médicos nos postos de saúde de Cassilândia, visando coletar resultados positivos, negativos ou nulos em razão da utilização do chá de amora como tratamento dos calores da menopausa. Foi realizado o contato inicial com secretaria de saúde pública de Cassilândia, onde foi apresentado o projeto e a proposta de trabalho, o plano de ação foi discutido e como sugestão da secretaria foi decidido trabalhar diretamente com duas unidades básicas de saúde (UBS). Na UBS do Bairro Central o projeto foi desenvolvido em conjunto com a médica Dra. Natalia Amorim de Castro Ovídio. Na UBS do Bairro Jardim Campo Grande o projeto foi desenvolvido com a médica Dra. Livia Fernanda Pereira da Silva. Em ambas UBS foi distribuído para as mulheres folhetos com as propriedades FT do uso do chá das folhas da amora, como seus benefícios com relação ao saúde e bem-estar, as visitas para divulgação e esclarecimento de dúvidas com relação ao tratamento com uso de folhas de amora foi realizado semanalmente. Durante este período foi entregue uma ficha cadastral para as médicas apresentarem para as pacientes com sintomas associados ao período climatérico, para participar do tratamento fitoterápico utilizando chá de folhas de amora, após a implantação do tratamento foi realizado entrevista com as pacientes para obtenção de resultados com relação a sintomatologia após uso do chá da folha de amora. Na UBS central 6 pacientes fizeram o tratamento consumindo chá de folhas de amora, e na UBS Jardim Campo Grande 11 pacientes fizeram o tratamento consumindo chá de folhas de amora. Após período de tratamento com consumo da chá de folhas de amora, as pacientes relataram uma melhora nos calores provenientes da fase da menopausa. Com base nos relatos das pacientes foi possível destacar que o chá das folhas de amora é um excelente fitoterápico natural para amenizar os efeitos do período climatérico das mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: Climatério, Fim-fase-reprodutiva, Chá-amora.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa.

ÁREA TEMÁTICA TRABALHO

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

AÇÃO DE EXTENSÃO COM PROJETO MEI: TRABALHO DE CAMPO DESENVOLVIDO EM UM SALÃO DE BELEZA LOCAL.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. UEMS

TAVARES, Eliane Rodrigues¹ (elianelala82@gmail.com); **LOPES, Claudineia Dias**² (chlau.diaslopes@gmail.com); **MORINIGO, Luís Dario Ibarra**³ (luismorinigo018@gmail.com); **SILVA, Andrea Natalia da**⁴ (andreanatalia@uems.br); **SILVA, Silvio Freitas de**⁵ (freitas@uems.br)

¹ – Discente do curso de Ciências Contábeis da UEMS -Ponta Porã;

² – Discente do curso de Ciências Contábeis da UEMS -Ponta Porã;

³ – Discente do curso de Ciências Contábeis da UEMS -Ponta Porã;

⁴ – Docente da Atividades Extensionistas do Curso de Ciências Contábeis da UEMS -Ponta Porã;

⁵ – Orientador, Docente e Coordenador do Curso de Ciências Contábeis da UEMS -Ponta Porã;

Resumo: O presente resumo e resultado do projeto das atividades extensionistas no curso de Ciências Contábeis, teve como objetivo desenvolver atividades e/ou ações de extensão e/ou cultura na área de Ciências Sociais Aplicadas, sob orientação docente, com o intuito de estender o conhecimento universitário às pessoas da comunidade em que o campus está inserido, possibilitando assim a troca de informações (interculturalidade) relevantes e o enriquecendo no aprendizado de maneira prática e eficaz. Neste sentido sabe-se que muitos empreendedores de pequeno porte desenvolvem suas atividades de maneira criativa e informal, sem o conhecimento de métodos e registros contábeis para avaliação sobre o desempenho de suas atividades. Portanto, nosso projeto de ação extensionista foi elaborado com a intenção de auxiliar o microempreendedor de maneira simples e eficaz, através de uma planilha de controle financeira, de forma a avaliar o resultado do exercício do empreendimento. Metodologia: foi realizado uma ação descritiva, sob uma abordagem de pesquisa de campo, qualitativa através de uma entrevista com uma microempreendedora do ramo estético, com o intuito de coletar informações detalhadas sobre as principais atividades e seus respectivos gastos e despesas referentes a manutenção no/do exercícios de suas atividades, enquanto orientamos ela sobre a importância da organização de suas finanças. Esse procedimento foi fundamental para a abertura e legalização de sua MEI. Através da entrevista com a microempreendedora observamos informações referentes ao total de receitas obtidas na prestação de seus serviços, bem com as despesas e consumos de materiais gastos na manutenção de suas atividades. Com base nos dados coletados e utilizando os conhecimentos adquiridos durante o curso, pôde-se obter informações sobre a avaliação dos resultados do empreendimento. Resultados: Conclui-se, portanto, que para o microempreendedor, apesar de não haver a necessidade de um complexo sistema de demonstrações financeiras, é de suma importância o conhecimento sobre as técnicas de avaliação de resultado, pois as informações são uma grande ferramenta de gestão para melhor a organização e o controle, permitindo ao microempreendedor a melhor tomada de decisões, no que concerne ao emprego adequado de seus investimentos. Para os acadêmicos foi muito interessante a ação extensionista e a coleta de informações. Além de oportunidade aplicar conhecimentos adquiridos no curso a satisfação em ajudar a sociedade com nossos conhecimentos.

PALAVRAS-CHAVE: *Empreendimento, Informações, Extensão.*

AGRADECIMENTOS: O desenvolvimento deste projeto contou com a ajuda de diversas pessoas, dentre elas, a dedicação e o empenho dos acadêmicos responsáveis pelo projeto, a microempreendedora pelo tempo e por permitir ao nosso grupo acesso aos dados para elaboração de um projeto de pesquisa, e ao professor orientador pela orientação do projeto.

CITY TOUR PARA O PÚBLICO DA MATURIDADE: UMA OPORTUNIDADE DE VALORIZAÇÃO DOS ASPECTOS CULTURAIS E AMBIENTAIS LOCAIS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

MORAES MACEDO, Marcos Vinícius da Silva¹ (marcosmoraesmacedo@gmail.com); DE JESUS, Djanires Lageano Neto² (netoms@uems.br).

1-Discente do Curso de Turismo da UEMS - Campo Grande;

2-Docente do Curso de Turismo da UEMS - Campo Grande;

O aumento do índice de envelhecimento no Brasil, que passou de 30,7% em 2010 para 55,2% em 2022, reflete uma significativa mudança demográfica. Em 2022, havia 55,2% de pessoas idosas para cada 100 crianças, indicando uma população brasileira cada vez mais envelhecida. Diante desse cenário, a proposta de extensão “City Tour para o Público da Maturidade: Uma Oportunidade de Valorização dos Aspectos Culturais e Ambientais Locais” visa atender às necessidades das pessoas idosas de conhecer seus espaços e territórios, promovendo turismo como lazer, entretenimento e fuga da rotina maçante. O objetivo da proposta é realizar visitas a locais turísticos de Campo Grande com o propósito de promover a inclusão dos participantes da Universidade da Maturidade (UMA/UEMS), destacando-os como protagonistas das histórias vividas e valorizando os aspectos culturais e ambientais locais. A metodologia envolveu palestras e visitas, promovendo o bem-estar do público da UMA/UEMS durante o período de vigência da bolsa PIBEX. As atividades ocorreram conforme o calendário da UMA. Durante o ano, foram visitados pontos turísticos famosos de Campo Grande MS como a Casa do Artesão, Mercadão, Camelódromo, Parque das Nações Indígenas e Feira Central. Com base no questionário aplicado em 29 de novembro de 2023, durante o evento “Encontro das UMA/UEMS e UFT: Promovendo Conexões Intergeracionais”, onde 98 participantes responderam sobre a experiência vivida, foi possível observar que o City Tour atendeu às expectativas dos alunos de ambas UMA. Os acadêmicos apresentaram seus relatos e sugestões para futuros eventos, destacando pontos positivos e negativos. As visitas aos principais pontos turísticos de Campo Grande-MS demonstraram que o projeto promoveu a inclusão e o enriquecimento cultural dos participantes, assim como a intergeracionalidade que foi muito explorada durante as visitas e eventos que envolveram os acadêmicos da maturidade. Em conclusão, o desenvolvimento do projeto "City Tour para o Público da Maturidade" mostrou-se uma iniciativa importante para promover a inclusão do público idoso. As visitas guiadas proporcionaram não apenas a oportunidade de explorar as belezas de Campo Grande-MS, mas também permitiram que os participantes se tornassem protagonistas de suas próprias jornadas de descoberta, fortalecendo sua conexão com a cidade e sua história.

PALAVRA- CHAVE: City Tour; Maturidade; Envelhecimento Saudável.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UGD 2024

IMPLEMENTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE MANEJO (BPM) EM COMÉRCIOS DE ISCAS-VIVAS NA CIDADE DE AQUIDAUANA E ANASTÁCIO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana.

Área temática: Pesquisa – Ciências Agrárias

SANTOS, Jussara Garrido Dos¹ (jussarabarreto6668@gmail.com); **TAVARES, Tainara Vieira¹** (Tainara8110@gmail.com); **ALMEIDA, Mizael Pereira de¹** (Mizaeldealmeida.uems@gmail.com); **MARTINS, Alysson Wanderley²** (alysson_zoo@uems.br); **Campos, Cristiane Meldau de³** (cmeldau@uems.br); **COSTA, Deliane Cristina⁴** (deliane.costa@uems.br);

¹ – Discente do curso de Zootecnia - UEMS, campus de Aquidauana-MS;

² – Técnico do setor de piscicultura - UEMS, campus de Aquidauana-MS;

³ – Docente do curso de Zootecnia - UEMS, campus de Aquidauana-MS;

⁴ – Codenadora adjunta e docente do curso de Zootecnia- UEMS, campus de Aquidauana-MS.

A captura e o comércio de iscas vivas são atividades recentes no Pantanal, que cresceram com o incremento do turismo e da pesca esportiva. O acondicionamento e manejos dos peixes capturados nos comércios de iscas realizados de forma errônea, é causador de grande mortalidade de exemplares de animais nestes estabelecimentos, seja pela falta de conhecimento do operador nos manejos ou mesmo pela inexistência de uma mão de obra qualificada neste setor. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi determinar os principais desafios encontrados no manejo de peixes mantidos em comércios de iscas-vivas em 2 cidades do Mato Grosso Do Sul (Aquidauana e Anastácio) e implementar Boas Práticas de Manejos (BPM) nestes estabelecimentos. O trabalho foi realizado incialmente após o levantamento da quantidade de comércios que trabalham com iscas-vivas nas referidas cidades. Após este levantamento, foi realizado uma entrevista nos comércios com aplicação de um questionário, com a finalidade de levantar dados acerca dos principais problemas enfrentados nestes estabelecimentos relacionados ao manejo dos animais no momento da chegada ao estabelecimento, no acondicionamento, alimentação e transporte. Ao todo foram entrevistados, dois estabelecimentos em Aquidauana e quatro estabelecimentos em Anastácio. Em todos os estabelecimentos os proprietários já adotavam as BPMs, mesmo sem conhecimento do termo, com poucos manejos sendo executados de forma incorreta. Em todos os estabelecimentos, os peixes passavam por aclimatação na recepção dos animais, os peixes doentes eram separados dos lotes e todos afirmaram realizar desinfecção dos tanques previamente a chegada dos exemplares, sendo que em alguns estabelecimentos, os animais doentes eram submetidos a tratamentos com remédios. Os entrevistados também afirmaram que peixes como lambari e curimba, são obtidos de pisciculturas comerciais, e, portanto, chegam ao comércio com mais qualidade e livres de doenças. Nenhum dos estabelecimentos possuía informações sobre o uso de anestésicos durante o transporte. Após análise dos principais achados, optou-se pela elaboração de um folder informativos relacionados aos diversos manejos a serem realizados nos peixes, de forma a disponibilizar um material permanente e informativo, que reforçava as BPMs. Foram realizadas reuniões individuais com os comerciantes e funcionários das casas de iscas vivas e neste momento procedeu-se a entrega do material informativo. Podemos concluir, que o comércio de iscas-vivas cresce cada vez mais e tornou-se uma importante atividade socioeconômica na região do referido trabalho, os comerciantes desses estabelecimentos estão cada vez mais atualizados em relação a produção e comercialização desses exemplares de peixes, mantendo na medida do possível as BPMs. No entanto, percebeu-se que a identificação de conhecimento prévio por parte dos comerciantes não desprezou a relevância de entregar de material informativo sobre os cuidados nos manejos com os animais.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse, Captura, Pantanal

AGRADECIMENTOS: Agradeço a UEMS pela concessão da bolsa PIBEX e ao programa PEIXE-SEMPRE



ELABORAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE TURISMO DE ÁGUA CLARA E JARAGUARI, MATO GROSSO DO SUL

ÁREA TEMÁTICA: Trabalho

NOME DOS AUTORES: SANTOS, Cristiane Arruda dos (82465754149@academicos.uems.br); GONÇALVES, Débora Fittipaldi (defittipaldi@uems.br);

IDENTIFICAÇÃO DOS AUTORES: Discente do Curso de Turismo; Docente do Curso de Turismo - UUCG;

Resumo: Este projeto de extensão focou na elaboração dos Planos Municipais de Turismo (PMTs) para os municípios de Água Clara e Jaraguari, situados no estado de Mato Grosso do Sul, regiões com características geográficas como áreas de cerrado, rios e matas preservadas, que oferecem grande potencial para o ecoturismo, turismo de aventura e turismo cultural. O objetivo foi elaborar o Plano Municipal de Turismo dos municípios de MS e com objetivos específicos: Realizar visitas e levantamento de atrações turísticas no município; coletar informações de acordo com o trade turístico, em reuniões com o Conselho Municipal de Turismo COMTUR e a Prefeitura Municipal; estruturar objetivos e metas que aumente o fluxo de visitantes/turistas, por meio de reuniões presenciais e virtuais com a Prefeitura Municipal, equipe executiva e o COMTUR. A metodologia usada foi, levantamento de dados, listagem dos atrativos, recursos e serviços turísticos do município. Aplicação de estudos de origem bibliográfica e documentais para composição do estado do conhecimento, como base para a configuração das ações extensionistas junto a comunidade local, Aplicação de questionário, por meio do diagnóstico anterior; apresentação de relatórios baseado nos fatores envolvidos. O questionário foi aplicado por meio e perguntas fechadas para levantamento da oferta e demanda existente na composição do turismo, (diagnóstico) direcionados a empresários do setor, gestores públicos e membros da comunidade local, por meio de consultas públicas, estando disponível no site da prefeitura por um período médio de 90 a 120 dias, variando conforme o município, além de estar sendo disseminado em redes sociais diversas, como whatsapp e facebook institucional local, também foram feitos cartazes diversos distribuídos em diversos pontos das cidades, incentivando os turistas e munícipes a participarem, dentro do formulário de pesquisa aplicado, haviam 3 grupos distintos que foram morador, turistas ou participante do trade turístico local, possuía algumas perguntas em comuns nos 3 questionários outras eram específicas voltada ao setor do turismo, foram realizadas oficinas para elaboração de matriz SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e ameaças além da elaboração de nuvens de palavras. Os questionários juntamente com análise da referida matriz buscaram entender as percepções e expectativas dos participantes sobre o desenvolvimento turístico. As informações coletadas foram analisadas, permitindo identificar as necessidades e as oportunidades para o turismo nas regiões. A partir destes diagnósticos foi possível apresentar, objetivos, metas e indicadores na elaboração do Plano Municipal de Turismo. Os resultados esperados foram a entrega dos PMTs, que agora servem como planos estratégicos para o desenvolvimento sustentável das atividades turísticas em Água Clara e Jaraguari. Isso permitirá que a atividade turística seja trabalhada de forma eficaz, gerando benefícios econômicos, sociais e ambientais duradouros para as comunidades locais.

Palavras-chave: Plano Municipal de Turismo, Água Clara, Jaraguari, Desenvolvimento.

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

UNIVERSIDADE DA MATURIDADE-UMA: O TERERÉ TURÍSTICO E SUAS MEMÓRIAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Extensão- trabalho

BARBOZA, Maria Fernanda Rezende de Oliveira¹ (rezendemariafernanda6@gmail.com); **CONÇALVES**, Débora Fittipaldi² (defittipaldi@uems.br).

¹ – Maria Fernanda Rezende de Oliveira Barboza, acadêmica de Turismo-UEMS. (rezendemariafernanda@gmail.com)

² – Débora Fittipaldi Gonçalves, coordenadora Turismo-UEMS. (defittipaldi@uems.br)

O projeto “Universidade da Maturidade-UMA: O tereré turístico e suas memórias” foi elaborado com o principal objetivo geral promover o diálogo entre estudantes de graduação, pós-graduação e a comunidade externa, o projeto Universidade da Maturidade e Tereré Turísticos: vivências e memórias, propõe-se a fomentar um bate papo seguido de debate de ideias com a utilização de várias áreas do conhecimento, experiências e opiniões dos participantes visando ter como temas principais a importância da cultura, das memórias vivenciadas, experiências na maturidade e suas relações com o turismo, e os objetivos específicos foram: incentivar e fomentar discussões, propondo a reflexão sobre a temática da maturidade, abrangendo as questões culturais, históricas e ambientais; relacionar teoria e prática de planejamento e organização de eventos afim de aproximar a comunidade interna e externa da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, mostrando que se é possível integrar diferentes gerações em um só lugar; integrar os diversos conhecimentos e vivências da UMA com as diversas áreas do conhecimento técnico científico. A metodologia utilizada para realização do projeto foram: metodologias integrativas, grupais e participativas. Através de pesquisas em pesquisa bibliográfica como livros, artigos, charges e mídias sociais elaborando uma estrutura interdisciplinar, abrangendo a várias áreas do conhecimento. Os participantes participaram de rodas de conversas sobre temáticas que foram propostas em sala, opinaram e fizeram atividades sobre as temáticas que envolveram turismo, turismo de experiência e cultura. As ações aconteceram em espeço universitário interno e externo à sala de aula, estimulando o diálogo entre os acadêmicos, os pesquisadores, os profissionais, comunidade externa e os demais participantes. Foram ministradas aulas realizadas durante o projeto sobre diversas temáticas como o Turismo de experiência, a própria experiência, juntamente com história e cultura do Estado por meio do tereré, onde a bebida juntamente com as músicas e a roda de violão foram utilizados para integrar e estimular a conversa e compartilhamento de histórias e causos dos alunos da UMA, as aulas tinham por objetivo o aprendizado e integração intergeracional. Foram realizadas 6 períodos de aulas sendo estas divididas em turmas matutino e vespertino, nestas rodas de tereré os discentes da UMA deveriam apresentar relatos de suas histórias de vida que relacionavam com turismo, experiências e culturas. Seguindo ainda na metodologia, foi realizado uma pesquisa, com o google forms com os alunos da UMA para saber a questão da satisfação sobre o projeto. Como resultados, por meio de questionário via Google Forms as perguntas aplicadas basearam-se nos objetivos específicos do projeto e na opinião pessoal dos alunos da UMA, obtendo 89,33% de satisfação considerando a pesquisa e quantidade alunos respondentes. Portanto, a realização de projetos que visam o conhecimento cultural, histórico e que estimulem o compartilhamento de vivências e experiências dos alunos da maturidade é de grande importância para a comunidade mais velha estimulando assim o bem-estar, a continuidade no ambiente universitário e também melhor qualidade de vida relacionada principalmente com as relações sociais, pessoais, de auto-conhecimento e vitalidade para a pessoa idosa.

PALAVRAS-CHAVE: Universidade da Maturidade, Turismo de Experiência, Tereré Turístico.